Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXIX — N. 10.388

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE JULHO DE 1929

Gerente — EDMUNDO BRAGANTE

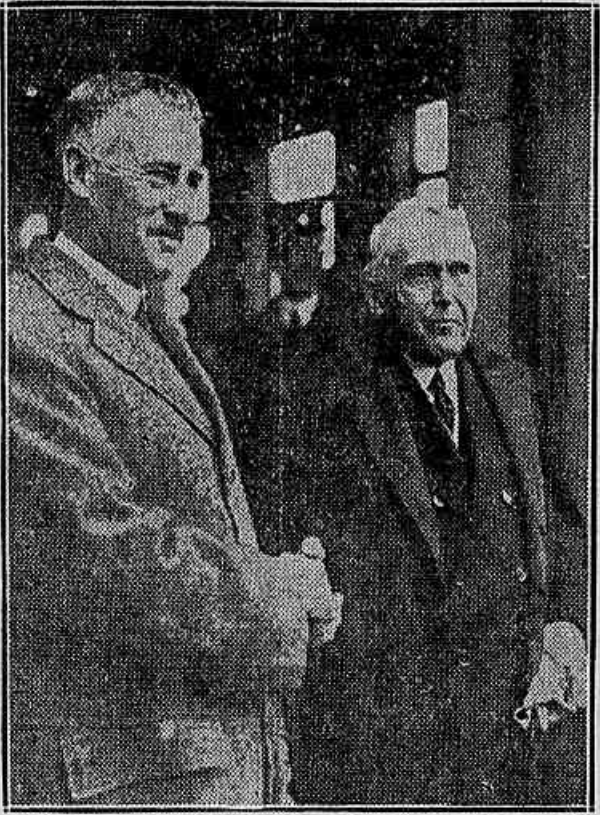
LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Affirma-se autorizadamente que a Inglaterra enviou uma nota á França insistindo porque Londres seja a séde da Conferencia Politica das Reparações

O furacão que desabou sobre a Europa Central foi o mais violento destes dezoito annos

Na constituição do novo gabinete portuguez os elementos militares estão exercendo um papel preponderante

Os Estados Unidos e o Vaticano

A' direita, Kellogg, ex-secretario de Estado, e á esquerda, Stimson, o actual

Roma, junho de 1929. — Acaba de ser publicada a Constituição do Estado Pontificio, que estabelece as attribuições do Papa e dos seus altos funccionarios e do governador da cidade do Vaticano, regulamentando, ao mesmo tempo, o funccionamento dos tribunaes e da gendarmeria.

Está, desse modo, regularizada a vida do novo Estado, que passará, d'agora em deante, a dirigir-se pela sua propria Constituição, onde se assegura a suprema autoridade do Pontifice na Cidade do Vaticano.

O Codigo penal italiano vigorará com insignificantes resalvas, entre as quaes a de que o todo o acto praticado contra o Pontifice será applicada a pena de morte por fuzilamento.

Contrastando com a alegria que a publicação da Constituição despertou em toda a Italia, chega-nos, entretanto, a noticia de que ha nos Estados Unidos uma forte opposição ao estabelecimento de relações diplomaticas entre esse paiz e o Estado do Vaticano.

Sabe-se que desde a assignatura do Tratado de Latrão, a Secretaria de Estado em Washington, tem recebido numerosas suggestões contrarias ao reconhecimento do Estado do Vaticano. Parece que o sr. Stimson, Secretario de Estado, ainda não se occupou do assumpto, tendo se limitado a mostrar que era cedo para tratar da questão do reconhecimento, visto como o tratado ainda não entrára em vigor.

Não ha, conforme se pensa, qualquer prevenção por parte dos Estados Unidos. Mas parece victoriosa a idéa de que a independencia de um paiz não exige por si só, uma representação official. Para o americano, affirma-se, o que importa é saber se os Estados Unidos têm interesses a defender em qualquer parte. A religião, os costumes e a raça, são circumstancias secundarias.

Póde-se dizer que os Estados Unidos têm interesses a defender no Estado do Vaticano?

Parece que não, pelo menos presentemente.

Nessas condições, não se faz precisa grande sagacidade para se concluir que seguirão a politica de só enviar representação diplomatica aos paizes onde os seus interesses aconselharem essa medida.

Mostrou-se que os Estados Unidos não têm representação diplomatica em varios pequenos Estados soberanos. Porque, então agiriam agora de modo differente?

Acredita-se, por isso, que se reconhecerão a soberania do Estado do Vaticano, mas não cogitarão de se fazer representar officialmente. Não cabe ao christianismo discutir sobre se fazem bem ou mal. E', porém, fóra de duvida que agiriam com muita coherencia.

MACDONALD FALA ÁS MULHERES QUE AJUDARAM O TRIUMPHO TRABALHISTA

O estabelecimento da paz entre os homens figura entre os primeiros pontos do seu programma

(*Especial da "Associated Press"*)

Durham, 6 (Serviço exclusivo do "Correio") — O primeiro ministro MacDonald teve uma estrondosa recepção aqui, hoje, quando atravessou as ruas da cidade, depois de haver chegado de Londres por via aerea, marchando á frente de uma procissão de mulheres trabalhistas, em direcção ao parque, onde falou ás suas correligionarias.

Uma multidão calculada em mais de cinco mil mulheres ouviu o discurso do primeiro ministro. E quando o chefe do governo trabalhista concluiu sua oração, uma das ouvintes abraçando-o pelo pescoço, beijou-o.

Referindo-se na sua oração ao trabalho do governo, o sr. MacDonald disse:

"Eu vos affirmo que já começamos a satisfazer os compromissos perante vós e digo agora que uma das primeiras coisas que deveremos esforçar-nos por conseguir será estabelecer a paz entre os homens e fazer as nações sentir-se seguras, não sob armas, mas porque ellas façam justiças umas ás outras e sigam o proposito de não crear inimizades. Não vos posso dizer é se estaremos caminhando para o exito. E eu vos digo: Continuaremos a esforçar-nos, até que tenhamos conseguido successo de uma fórma ou de outra. A clausula de opção, o arbitramento, a Genebra e de novo, o desarmamento e o accordo entre nós e os Estados Unidos — não ficarão sendo factos isolados, porque teremos tambem ao encontro do Japão, da França, da Italia e das outras nações. E' uma tarefa que tomamos a peito e que levaremos por deante."

A nova Constituição hespanhola e a depreciação da peseta

Primo de Rivera, que, embora preoccupado com a nova Constituição e a depreciação da peseta, não perde uma inauguração. Nesta photographia vemol-o assistindo á conferencia realizada após a inauguração da estatua de Colombo, em Palos. A photographia foi tirada no mosteiro onde dormiu Colombo antes de iniciar sua memoravel viagem

Madrid, junho de 1929. — O projecto da nova Constituição hespanhola e leis parlamentares constituem, neste momento, a maior preoccupação de toda a Hespanha.

Para o ex-ministro Goicoechea, é uma obra prima de sabedoria e espirito democratico, embora reconheça que ha alguns pontos capazes, possivelmente, de dar logar a objecções por parte dos fetichistas da Constituição de 76.

Entre outros destaca-se o systema de camaras, que supprime o Senado e a participação do voto collectivo na Camara.

Isso, entretanto, afigura-se-lhe perfeitamente acceitavel, porquanto, em primeiro logar, o Conselho do Reino, mesmo sem faculdade de legislar assemelha se ao Senado. Depois, sendo metade dos deputados eleitos por suffragio universal directo, ficará, exclusivamente, do Supremo Tribunal, o que lhe assegurará mais independencia do que a de qualquer outro paiz.

O governo, entretanto, parece mais preoccupado com a depreciação da peseta do que com a propria Constituição.

Effectivamente, nada explica a situação da peseta, desde que desappareceram os principaes motivos de sua depreciação, como, por exemplo, a guerra de Marrocos e o desequilibrio orçamentario.

Por isso, o sr. Calvo Sotelo convocou, no Ministerio da Fazenda, uma reunião de banqueiros e mostrou, com clareza e segurança, que a baixa da peseta só poderia provir da intervenção de alguns bancos decididos a especular com a moeda.

Os banqueiros deram a impressão de ter perdido, repentinamente, o uso da fala. Apenas o deputado Alvarez Valdés, representante do Banco Hispano-Americano, declarou concordar com a resolução do governo no sentido de esclarecer os motivos determinantes da depreciação da peseta, mas inclinava-se a admittir que houvesse erro na apreciação, visto como não lhe parecia acceitavel a idéa de especulação com a moeda.

Depois dessa reunião, ao que se sabe, os bancos vêm sendo rigorosamente inspeccionados. Nada se divulgou ainda sobre o que se tem feito, mas notou-se uma reacção da peseta, sendo, por isso, fóra de duvida, que ás medidas do governo deram, immediatamente resultados efficazes.

CONGRESSO PAN AMERICANO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO RIO DE JANEIRO

Os delegados americanos procurarão apressar a ligação rodoviaria continental

Washington, 6 (U. P.) — Os delegados americanos ao Segundo Congresso Pan Americano de Estradas de Rodagem a reunir-se no Rio de Janeiro, srs. Frederick Reiner e Charles M. Babconk, farão uma recommendação no sentido de serem terminados o mais rapidamente possivel os trabalhos iniciados por diversos paizes, afim de poder-se fazer quanto antes a ligação da rodovia que ligará todas as capitaes do hemispherio occidental, a qual deverá ter uma superficie dura e larga. Essa informação foi fornecida hoje pela Associação dos Constructores Americanos de Estradas de Rodagem.

O sr. Reimer, falando sobre esse assumpto, disse: "Delegados de todos os paizes interessados tomarão parte na reunião do Brasil e estou certo de que se fará verdadeiro progresso na construcção da grande rodovia.

Após a terminação dos trabalhos do Congresso do Rio de Janeiro os representantes da Associação dos Constructores Americanos de Estradas de Rodagem visitarão outros paizes da America do Sul.

Um ministerio de «sportmen»

J. R. Clynes, MacDonald e J. H. Thomas, os tres sportmen do actual gabinete britannico

Londres, junho de 1929. — (Communicado epistolar da "Associated Press") — O novo gabinete britannico tem na sua composição um accentuado sabor sportivo. Varios dos chefes trabalhistas são peritos jogadores de *golf*. Entre elles encontram-se ainda um sportman que já foi excellente amador de sapateados, e um habil jogador de *ping-pong*.

Ramsay MacDonald chega a ser mais que perito em *golf*. MacDonald é talvez o unico, entre os politicos afficcionados a esse sport, a quem o Golf Club da propria cidade de nascimento negou admissão, como socio. Isso foi durante a guerra.

Os directores do club, então, não viam com bons olhos a indesejavel notoriedade que esse socialista-pacifista escossez estava dando a Lossiemouth, a villa onde nascera. As coisas e as idéas mudaram, porém, desde aquelles tempos, e o que constrange, presentemente, a directoria daquelle club, é o estado de espirito que forçou esta pergunta reticente: acceitaria agora o illustrissimo Ramsay MacDonald, primeiro ministro da Grã-Bretanha, primeiro lord do Thesouro o leader da camara baixa do parlamento, o titulo de socio do club do golf, se a prohibição fosse suspensa?

J. M. Thomas, o novo lord do Sello Privado e presidente da commissão ministerial que tem a cargo a solução do problema dos "sem trabalho", tambem joga a sua partida de *golf*. Alguns dos seus amigos, comtudo, observam que J. M. Thomas não leva o seu jogo muito a sério, detendo-se, não raras vezes, no melhor de um golpe, para contar uma historia ou anecdota. Observam mais que, durante uma partida, conversa elle sobre todos os assumptos, menos sobre *golf*...

O dansador do gabinete é J. R. Clynes, secretario do Interior. Ha cincoenta annos atrás, Clynes ganhava a sua vida como aprendiz de uma fabrica de tecidos, gastando, em velas, os vintens que economizava, para aprender, durante a noite, o significado das palavras do diccionario. Diversões dispendiosas estavam, é claro, fóra do seu alcance. E por isso encontrou, para felicidade propria, o seu divertimento sportivo no sapatear, do que ainda não se esqueceu, como asseguram os seus intimos.

William Jowitt, o novo procurador geral, é tão grande apologista do *ping-pong*, que chegou a installar um numa das velhas caza da sua propriedade á beira-mar. Um dos seus parceiros favoritos é o celebre advogado do fôro criminal inglez, John Hutchinson, que não lhe fica atrás em pericia.

A PROPAGANDA CONTRA A TURQUIA NA RUSSIA

Um protesto do jornal officioso "Milhet", de Constantinopla

Constantinopla 6 (Havas) — O jornal officioso "Milhet" publica hoje longo artigo reflectindo a indignação que lavra nos meios turcos contra a propaganda hostil á Turquia que está sendo desenvolvida pela imprensa russa, a qual prediz para muito breve a victoria dos communistas turcos sobre os moderados e descreve com cores sombrias a situação interna da republica ottomana, que attribue ao descontentamento da classe proletaria e ao excesso das importações extraordinariamente desproporcionadas á capacidade financeira da população.

O "Milhet" revolta-se, contra os processos politicos da Russia, que procura, com taes methodos desviar a attenção publica do seu paiz para as questões estrangeiras, afim de occultar o estado depolravel em que se encontra.

Taes processos — accentua o jornal — são indignos de um governo que pretende dar lições de moralidade e de justiça ao mundo inteiro.

A Russia faria melhor respeitando as clausulas do tratado commercial em vez de as violar a cada momento, como tem feito até agora o que tem causado consideraveis prejuizos ao commercio.

Os jornaes russos accusam egualmente a Turquia de, com o reconhecimento das suas dividas, ter capitulado deante do capital estrangeiro. A esta accusação o orgão officioso responde que o governo turco sempre fez honra á sua assignatura, o que não se dá com os Soviets.

Se a Russia — Conclue o jornal — considera o communismo uma causa sagrada, para a Turquia é ainda mais sagrada a sua independencia, o seu bem estar e a sua tranquillidade. A Turquia contesta, pois, á Russia, o direito de intervir nos seus negocios internos.

O volante francez Charleier morto no Grand Prix da Belgica

Bruxellas, 6 (U. P.) — Por occasião das corridas de automovel do Grand Prix da Belgica, o volante francez Charleier morreu victima de um desastre, devido a ter virado o carro que guiava.

A FUTURA CONSTITUIÇÃO HESPANHOLA

Foi lido hontem na Assembléa o projecto, defendido pelo chefe do governo

Madrid, 6 (U. P.) — O secretario da Assembléa Nacional começou hontem a leitura do projecto de constituição ás vinte horas e vinte e cinco minutos. Na tribuna do corpo diplomatico achavam-se os embaixadores de Portugal e França e o ministro do Uruguay.

A Assembléa terminou a discussão dos projectos agro-pecuarios sob a base do arrendamento das fazendas.

Os ministros da Economia e do Trabalho fizeram o resumo dos debates congratulando-se com os membros da Assembléa pelos brilhantes pareceres emittidos sobre o assumpto, promettendo ter em conta as opiniões dos assembléistas na redacção do respectivo projecto de lei.

Madrid, 6 (U. P.) — A leitura do projecto de constituição terminou ás 9 horas e quinze minutos, começando em seguida o discurso do presidente do Conselho, sr. Primo de Rivera, defendendo o plano da lei fundamental do Estado.

O BRASIL NA FRANÇA

Uma "manhã de arte" no Foyer Brésilien

Paris 6 (U. P.) — No dia 11 do corrente realizar-se-á na séde do Foyer Brésilien uma "manhã de arte" em honra dos estudantes brasileiros que se acham nesta capital. O acto será presidido pelo embaixador do Brasil. Durante a festa será inaugurada a Exposição de Arte organizada pelo professor Herbrot da Escola de Bellas Artes de Strasburgo, brasileiro de nacionalidade.

Parte de Le Bourget, uma avionette allemã

Paris, 6 (U. P.) — Partiu de Le Bourget uma avionette allemã conduzida por Lippe e Adolph Schutte, com destino a Koenisberg, afim de tentar estabelecer novo record de distancia.

O CAFÉ DO BRASIL NA HESPANHA

Sua propaganda em Sevilha e a importancia do Congresso do Café

Sevilha, 6 (U. P.) — As communicações que se estão recebendo a respeito dos Congressos Internacionaes de Agricultura Tropical e Sub-Tropical e do Café, indicam a excepcional importancia que se lhes reconhece.

Annuncia-se o envio de delegados do Brasil, Belgica, Egypto, Estados Unidos, Chile, Hollanda, Italia, Nicaragua, Perú, Portugal, S. Salvador e Venezuela.

O correspondente da United Press entrevistou o delegado do Brasil na Exposição Ibero-Americana, dr. Vergueiro Steidel, que se mostrou optimista, dizendo: "As conclusões do Congresso beneficiarão grandemente a expansão do café brasileiro".

Explicou o delegado do Brasil que o Congresso servirá para demonstrar a importancia do café brasileiro, familiarizando-o com os sevilhanos as installações especiaes feitas para a sua propaganda.

Finaes do torneio de tennis de Wimbledon

Wimbledon, 6 (U. P.) — O resultado final do torneio de tennis realizado nesta cidade, é o seguinte:

Nas duplas masculinas, Allison e Van Ryn bateram Gregory e Collins por 6 x 4 — 5 x 7 — 6 x 3 — 10 x 12 — 6 x 4.

Nas provas duplas mixtas Hunter e Helen Wills venceram Collins e a senhorita Fry pelo score de 6 x 1 — 6 x 4.

Nas duplas femininas Holders Watson-Michell derrotaram Covell e Shepherd-Barron por 6 x 4 e 8 x 6.

A CRISE PORTUGUEZA

Como os chefes militares influem na constituição do novo gabinete

Lisbôa, 6 (U. P.) — Após consultar os antigos ministros da dictadura, o presidente Carmona ouviu os altos commandos militares, que opinaram pela continuação do sr. Oliveira Salazar na pasta das Finanças, deixando o chefe do Estado, porém, em pleno liberdade para escolher a individualidade que organizasse e presidisse o gabinete.

O general Carmona, então, encarregou o general Ivens Ferraz, que assumiu a incumbencia, iniciando immediatamente as demarches para a escolha dos novos ministros.

A MISSÃO BRITANNICA A' AMERICA DO SUL

Uma entrevista com Lord d'Abernon

Londres, 6 (U. P.) — Lord d'Abernon, ex-embaixador da Grã Bretanha em Berlim, que foi indicado para chefiar a commissão commercial britannica que deve partir para a America do Sul no dia 2 de agosto proximo, afim de visitar o Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires, concedeu hoje uma entrevista especial e exclusiva á United Press, manifestando intenso prazer por ter sido escolhido para essa missão, não só pelas "tremendas probabilidades que offerece o desenvolvimento do Brasil e da Argentina", como porque a excursão lhe proporcionará o ensejo de estudar as condições commerciaes e financeiras desses paizes, questões que muito lhe interessam em geral.

Accrescentou Lord d'Abernon que tambem tem empenho em conhecer essas nações como apreciador e amante das artes, desejando muito pôr-se em contacto com os grandes centros culturaes de Buenos Aires e Rio de Janeiro.

A respeito da capital do Brasil o illustre diplomata declarou que esperava com anciedade sua chegada ao Rio de Janeiro, que amigos seus que estiveram nessa cidade qualificam-na de maravilhosa.

Referindo-se á missão de que foi incumbido pela Federação das Industrias Britannicas, Lord d'Abernon disse:

"Com muito prazer posso ampliar os recentes despachos, pois embora elles digam que a viagem é devida a suggestões de uma grande secção da industria britannica, estão longe de abranger o objectivo completo de nossa viagem á America do Sul.

Afim de evitar possiveis mal-entendidos ou uma diminuição da importancia do trabalho da missão, a United Press póde dizer que ella comprehende todos os pontos que tendem ou possam tender ao desenvolvimento do intercambio em beneficio dos interesses dos respectivos paizes.

Lord d'Abernon é um famoso colleccionador de objectos de arte que se mostra orgulhoso das preciosas e raras antiguidades que possue, entre as quaes figuram valiosos quadros de Goya e El Greco. O celebre quadro "San Francisco", desse famoso artista, pertence ao chefe da missão commercial britannica, que mostra grande interesse pelos assumptos sul-americanos e é autor de varios livros de valor, entre os quaes "O embaixador da paz" obra bastante apreciada.

AVIAÇÃO MUNDIAL

O "City of Cleveland" bateu o record de permanencia com reabastecimento

Cleveland, 6 (U. P.) — O aeroplano "City of Cleveland" desceu aos 44 minutos e 20 segundos depois da meia-noite de hontem para hoje, estabelecendo o novo *record* de permanencia no ar com reabastecimento de combustivel, tendo voado 174 horas, 6 minutos e 20 segundos.

PALAVRAS DE MITCHELL

Cleveland, 6 (U. P.) — O aviador Mitchell, falando sobre a sua prova, declarou: "Poderiamos ter permanecido nos ares indefinidamente, no que diz com a resistencia do motor do aeroplano; mas as nossas condições physicas nos forçaram a descer."

Mais de setenta e cinco mil pessoas assitiram á descida dos aviadores e fizeram-lhes uma demonstração enthusiastica.

O "SOUTHERN CROSS" EM BUNDER-ABBAS

Londres, 6 (Havas) — Telegramma de Bunder-Abbas annuncia que o avião "Southern Cross" em que o commandante Kinsford Smith está effectuando o *raid* Australia-Inglaterra, aterrissou, ali, em boas condições, devendo proseguir proximamente no vôo.

OFFICIOS POR ALMA DE KEITH E ANDERSON

Sydney, 6 (Havas) — Celebraram-se esta manhã solennes exequias por alma dos aviadores Keith e Anderson, que foram encontrados mortos quando das pesquizas para descoberta do "Southern Cross", na primeira tentativa deste apparelho para realizar o *raid* Australia-Inglaterra.

O TENENTE ATCHERLY CONQUISTOU A KINGS CUP

Heston Airdrome, Londres, 6 (U. P.) — O tenente Atcherly, pertencente ás Forças Reaes Aereas, conquistou a Kings Cup, vencendo a grande corrida aerea annual, na velocidade média de 150,3 milhas horarias.

CAUSA APPREHENSÕES A SORTE DO "UNTIN BOWLER"

Ottawa, 6 (Havas) — Começa a causar apprehensão a sorte dos tripulantes do hydro-avião "Untin Bowler", que deixou ha pouco Chicago, para tentar a travessia transatlantica rumo a Berlim. Depois que o apparelho foi avistado, em pleno ar, voando na direcção da Groenlandia, não mais se receberam noticias suas. A supposição dominante é que o mau tempo o tenha obrigado a retardar o vôo, permanecendo em Great Whale, á margem da bahia de Hudson, que era a ultima escala do *raid* no continente.

CONFERENCIA POLITICA DAS REPARAÇÕES

Noticia-se que o governo inglez insiste para que Londres seja a sua séde

Londres, 6 (U. P.) — Noticia-se autorizadamente que o governo enviou uma nota ao governo francez insistindo por que a cidade de Londres seja escolhida para séde da Conferencia Politica das Reparações.

Paris, 6 (U. P.) — "Le Matin" affirma que a nota de Londres a respeito do local onde deverá reunir-se a Conferencia Politica Internacional que discutirá as reparações não foi recebida hontem no Quai D'Orsay, como se esperava.

Não obstante, o sr. Briand e o embaixador belga, sr. Gaiffier d'Hestroy, discutiram o assumpto hontem á noite.

A BULGARIA INTRANQUILLA

Chega a Vienna a noticia de que tentaram matar o primeiro ministro Liaptcheff

Vienna, 6 (U. P.) — Um despacho procedente de Sofia, ainda não confirmado, diz que os bandidos tentaram hontem á noite assassinar o primeiro ministro da Bulgaria, sr. Liaptcheff, sendo mal succedidos em seu proposito criminoso.

O telegramma carece de outros detalhes.

Sofia, 6 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Liaptcheff, foi aggredido por um bandido, quando viajava na estrada de Kritchim a Plodiv. O chefe do governo saiu illeso.

Circuito cyclistico de França

Paris, 6 (Havas) — Na setima etapa Sables-d'Olonne-Bordéos, na distancia de 285 kilometros do circuito cyclistico de França, chegou primeiro Frantz, em 9 horas, 13 minutos e 7 segundos, seguido de Magne e Demuysere. A classificação geral é a seguinte: Leducq, Frantz, Fontan, Dossche.

O VIOLENTO FURACÃO QUE VARREU A EUROPA

Affirma-se que foi o mais terrivel destes ultimos dezoito annos

Berlim, 6 (U. P.) — O furacão que atravessou a Suissa, a Allemanha, a Tchecoslovaquia, a Hungria e a Austria é considerado como tendo sido o mais terrivel destes ultimos dezoito annos.

Muitas pessoas foram mortas por arvores que caiam e outras pereceram afogadas em consequencia do afundamento de barcos de recreio.

O expresso Berlim-Vienna escapou milagrosamente a um desastre que teria sido funestissimo, pois ao approximar-se de uma ponte, um dos pilares que a sustentavam desabou e o machinista ainda póde parar o comboio a tempo.

As ondas do lago Chiem atingiram a altura de trinta e oito pés.

Praga, 6 (U. P.) — Cinco pessoas morreram perto de Pardubitz e uma em Praga, ficando muitas outras feridas, em consequencia do furacão sem precedentes que varreu os districtos da Moravia e da Bohemia.

Praga, 6 (Havas) — Chegam novos pormenores dos grandes estragos causados pelo cyclone que varreu a Bohemia e a Moravia. Todas as communicações telephonicas e telegraphicas da região foram cortadas. A violencia da tempestade destruiu quasi completamente os edificios da exposição regional de Tabor.

Os andaimes da torre da cathedral que se achava em concerto foram arrastados a mais de 100 metros de distancia e varias embarcações sossobraram na represa da cidade. Em determinadas regiões a camada de granizo attingia a espessura de muitos centimetros. Os vidros das janellas de todas as habitações voavam em estilhaços, e os tectos pelos ares como se fossem folhas de arvores.

Em Beneschau ruiu a torre da egreja, e desmoronaram varias casas. Em Pardubitz a queda do cabo de transmisssão electrica causou a morte de duas pessoas que foram electrocutadas. Varios passageiros que procuravam apear do comboio foram precipitados pela violencia do vento sob as rodas do trem ainda em marcha.

Em Chropin tambem veiu ao chão a egreja cathedral, alta de 30 metros. O vento, que soprava á velocidade de 103 kilometros por hora, derribou os monumentos funerarios do cemiterio da mesma localidade, levantou as lousas das tumbas, pondo a descoberto os restos de corpos em decomposição, que constituiam, misturados, um espectaculo pungente de ver.

Berlim, 6 (U. P.) — Durante toda a semana reinaram fortes temporaes na Europa Central. Acredita-se que o numero de victimas é de vinte a trinta. Os prejuizos materiaes elevam-se a alguns milhões de francos.

Um sério desastre na egreja de Pattada, Italia

Roma, 6 (Havas) — Communicam de Sassari que durante uma missa, celebrada na egreja de Pattada, desabou parte do tecto, ficando soterrados numerosos fieis. Foram retirados já dos escombros dois mortos e onze feridos, alguns dos quaes gravemente.

AS DIVIDAS DE GUERRA DA FRANÇA

Reune-se mais uma vez o gabinete, repellindo os textos das commissões da Camara sobre os accordos

(*Especial da "Associated Press"*)

Paris, 6 (Serviço exclusivo do "Correio") — Reunindo-se hoje, de novo, o gabinete decidiu que os accordos sobre as dividas franco-britannica e franco-americana devem ser ratificados sem reservas. Sabe-se, até, que o presidente do Conselho de Ministros, sr. Poincaré, ameaçou de os ratificar por decreto, se tanto se tornar necessario. Entrementes, os elementos moderados estão formando em torno do sr. Poincaré, exhortando os seus partidarios a não abandonarem o governo no momento critico, quando a opposição se dispõe a tirar vantagem da sua defecção, para levar por terra o gabinete.

Afim de conter a opposição, o gabinete reiterou que as reservas serão permittidas separadamente do projecto de ratificação.

A luta propriamente entre o governo e a Commissão de Finanças da Camara começará terça-feira proxima, não se podendo prever os resultados.

Ha esperanças de que a firmeza do governo esteja augmentando a sua força, mas este terá que manobrar muito cuidadosamente, afim de evitar ser colhido de surpreza na votação.

O proposito do governo será dominar os desejos da maioria da Camara de que os pagamentos francezes fiquem dependendo do feliz exito do plano das reparações.

Legalmente uma tal reserva não poderá ser incorporada ao accordo que o presidente Doumergue deverá assignar. Mas por alguns annos, todos os partidos têm vindo dizendo aos seus eleitores que essa reserva é necessaria e agora elles mesmos encontram desvantagem em abandonar o que fizeram arraigar-se fortemente entre o publico.

Paris, 6 (Havas) — O Conselho de Ministros reuniu-se, esta manhã, para examinar os textos das propostas das Commissões de Finanças e Negocios Estrangeiros da Camara relativas á ratificação dos accordos sobre as dividas de guerra. Terminada a discussão, foi approvada uma resolução em que se declaram inacceitaveis os textos votados pelas duas Commissões e se affirma a decisão do governo de manter inalterado o ponto de vista expresso pelo sr. Poincaré.

Paris, 6 (U. P.) — O presidente da commissão das dividas indicou que o relatorio da commissão conjunta das finanças e das relações exteriores, incumbida de dar parecer sobre a ratificação do accordo sobre as dividas de guerra, não será lido antes do dia 11 de julho, dando-se quatro ou cinco dias para o debate dos dois pontos de vista oppostos, do sr. Poincaré e da Commissão, sobre se a França deve ratificar os accordos com ou sem reservas.

Em uma sessão especial do gabinete, realizada hoje, ficou resolvido apoiar a attitude do senhor Poincaré sobre a questão das dividas.

A defesa sanitaria dos paizes sul-americanos

(*Especial da "Associated Press"*)

Washington, 6 (Serviço exclusivo do "Correio") — O dr. John D. Long, em um relatorio publicado no Boletim da Sociedade Nacional Geographica, que aqui se edita, attribue ao Bureau Sanitario do Panamá as honras de haver contribuido com a maior parte para o exito dos esforços no sentido de promover a defesa sanitaria nos paizes sul-americanos.

Diz o relatorio:

"O privilegio desses movimentos cabe aos codigos sanitarios como o que o Chile adoptou em 1925 e a Bolivia está quasi a adoptar. Doze nações ratificaram esse codigo e dezoito o assignaram.

A applicação do codigo no Chile poupa annualmente 28.400 vidas, o que é importantissimo para o progresso da nação.

O Uruguay alcançou os mais baixos coefficientes de mortalidade na America do Sul, estando em par com o Estados Unidos, com a proporção de doze mortes por mil habitantes.

O Equador tem agora um novo Ministerio de Saude. Quito está limpa, saudavel e fresca e Guayaquil já chegou a uma situação identica.

O Perú possue agora um novo systema de canalização de agua pura, á disposição do publico, e o presidente Leguia está tomando medidas rigorosas para combater a peste bubonica, mesmo nas regiões mais remotas.

O Brasil demonstrou a sua organização sanitaria ao tomar rapidas medidas contra a febre amarella e agora já a controlou.

O dr. Long breve irá visitar a Colombia e o Perú, a convite de ambos os paizes. Julga elle que o factor mais importante no combate ás enfermidades humanas são as boas estradas que possam facilitar aos productores a collocação dos seus artigos, assim elevando, com a propriedade dos trabalhadores, o seu padrão de vida, o que significará, tambem, a diminuição nos coefficientes da mortalidade.

Um inceidio na abbadia em que São Paulo foi decapitado

Roma, 6 (U. P.) — Um incendio, attribuido a um curto circuito, manifestou-se na famosa abbadia das Tres Fontes, onde se acredita que S. Paulo foi decapitado.

Os prejuizos causados são avaliados em vinte mil liras.

A inexistencia de partidos politicos e as unanimidades estaduaes

(Celso Kelly)

Quando, em 1901, Campos Salles cuidava da necessidade de intervir na escolha de seu successor, só o fazia — declarava — porque, no Brasil, não havia partidos. Na realidade, o novo regimen, máo grado o puritanismo de seus prégadores, havia substituido a luta dos liberaes e conservadores da monarchia pela disputa de predominios pessoaes. Não mais eram os programmas que reuniam sectarios em torno de si, mas os homens que grupavam os seus correligionarios em um estranho incondicionalismo de attitudes. Emquanto, ao tempo do Imperio, eram os principios que moviam os politicos, já no alvorecer da Republica era entre individuos que oscillava o destino da nação. Se tão lamentavel aspecto de nossa educação publica póde ser observado na presidencia Campos Salles, agora, com mais justa razão, a affirmativa encontraria terreno propicio á demonstração. O que se verifica, nestes ultimos annos, é a victoria do personalismo politico. Os maioraes do poder deliberam a seu alvedrio; depois — quando se requer um disfarce — preparam-se as plataformas insinceras, enumerando uma série longa de promessas e um rosario infindavel de realizações. Mas as palavras alli contidas não influem no pleito, porquanto só se pronunciaram, depois de deliberada, assentada e irrevogavelmente feita a escolha. Os partidos cederam logar aos homens. Tornaram-se uma ficção, um adorno para a mentirosa rhetorica democratica... O proprio Partido Republicano Conservador, que manobrava sob as ordens de Pinheiro Machado, não era nada mais, nada menos que o orgão reflector da vontade do chefe gaúcho: a instituição valia pelos moldes habeis de congregar, debaixo do mando do general, as forças dominantes da Federação. As lutas memoraveis, que agitaram o paiz nos ultimos tempos, não escondiam a origem individualista que as determinou. A opposição á candidatura official do marechal Hermes levou ao pleito o nome nacional de Ruy Barbosa. O brasileiro eminente valia por seus proprios titulos, mas a situação do momento permittia estabelecer um antagonismo, de que pudessem tirar vantagem os elementos contendores, e ao militarismo occasional do antigo ministro da Guerra se oppôz o civilismo intelligente de Ruy, para que a nação inteira se deslumbrasse com os memoraveis discursos dessa jornada gloriosa. Doze annos após, o Brasil novamente se accendia em notavel luta, — a que se travou sob o intrepido desafio da Reacção Republicana. Aqui era o grande liberal Nilo Peçanha, com as tradições de uma politica popular e sadia, impellido a contrapôr-se a um nome originado nos conchavos secretos da politica. E porque o candidato dos dissidentes fosse a propria democracia, o seu melhor interprete emprehendeu generosa campanha. Em 1921, como em 1909, a oratoria brilhante dos chefes dos movimentos de reacção, por mais que fosse dourada de bons e legitimos preceitos, não sobrepujaria nunca, para influencia definitiva, o valor excepcional dos candidatos libertadores, homens enraizados na opinião publica por uma série de importantes serviços e por uma conducta moral que só encontrava enthusiastas.

Esse aspecto que é eminentemente nacional, de um personalismo estreito, quasi mesquinho, transplantou-se á vida intima de cada Estado, onde as unanimidades se foram formando para a commodidade dos detentores do poder local. As situações só se julgam á vontade, quando não têm indiscretos opposicionistas para lhes fiscalizarem os actos. A orientação absorvente dos dominadores importou num vicio fundamental, inexplicavel em nosso systema. E ahi está a razão da inexistencia de partidos, porque estes não se podem formar, onde domine a intransigencia de feição sertaneja ou primitiva. Não tendo raizes estaduaes, o movimento nacional se torna impossivel.

Mas já aqui tambem encontramos, em raras excepções, o indicio de melhores dias. O idealismo do conselheiro Antonio Prado occasionou, em São Paulo, o surto brilhante de um partido que só poderia ter prestigio num Estado que respeitasse o voto e se recommendasse por sua propria cultura. Os libertadores gaúchos são uma outra affirmação de verdade eleitoral no extremo sul do paiz, onde se vêm mantendo, em nobre respeito á situação estadual. As declarações do presidente Getulio Vargas, de par com o resultado das eleições riograndenses, confirmam a realidade das boas intenções do governo.

Quer isso dizer que São Paulo e Rio Grande são as excepções promissoras. Já agora se lhes póde juntar o Estado do Rio onde, dentro em breve, se ferirá uma grande pugna eleitoral. Os elementos que obedeciam á orientação elevada de Nilo Peçanha e que souberam cultuar a sua memoria, conservando-se em dignificante ostracismo, reapparecem agora, arregimentados, para a conquista dos postos electivos. O manifesto do illustre chefe opposicionista João Guimarães é um grito de sinceridade a todos os fluminenses, para que intervenham na escolha de seus representantes. A actuação de Laurindo Lengruber Filho — outro herdeiro legitimo de Nilo Peçanha — é a prova da convicção em que se encontra, da honestidade dos propositos do governo. Ambos se entregam confiantes, a uma campanha de reinvidicações populares. Mas, o enthusiasmo que nelles, mais do que nunca, se inflamma presentemente, decorre da maneira por que o presidente Manoel Duarte affirmou que garantiria a moralidade dos pleitos. S. ex. mesmo — deante do modo digno por que a opposição resurgiu — foi o primeiro a felicitar o autor do manifesto, que era a confirmação de que ainda se acredita em democracia no Brasil. Póde-se crêr, mercê dos honestos intuitos dos chefes do Executivo fluminense — só por isso merecedor da admiração de todos os seus conterraneos — que o Estado do Rio, a velha e tradicional provincia do Imperio e o berço de republicanos illustres venha formar-se na excepção gloriosa dos Estados em que o pleito é livre, por uma sadia e dignificadora comprehensão do regimen constitucional.

Para ler no bonde

O Jeca paga e não brinca

Já se prepara e tempéra,
ao calor de alguns fogões,
a panellinha "severa"
das futuras eleições.

Minas quer, São Paulo espera
comer aquelles pirões,
e o cozinheiro, uma féra,
amarra a cara aos glutões.

Emquanto se esquenta o forno,
acocoram-se em torno
uns pequeninos pagés...

Mas attenção ninguem presta
ao povo, que faz na festa
o papel dos coronees...

* * *

Ha nos suburbios da Leopoldina um armazem que apresenta na taboleta este nome: "Armazem auxiliar da vida". Eu, desconfiado como um caboclo, passo pela porta e não entro, pois receio muito que tudo se cobre ali pela hora da morte...

* * *

Em Pão Gigante, no Espirito Santo, segundo um telegramma, uma senhora hespanhola deu á luz uma creança do sexo feminino, de tempo normal e que tem, apenas, um palmo de comprimento.

Prezado leitor, escute:
porque a nina interessante
foi nascer em Pão Gigante,
em logar de em Lilliput?

* * *

Móra em Macahé, segundo noticiam, um cearense cheio de filhos, que luta com grandes difficuldades, visto ter perdido tudo quanto possuia, na politica.

Cruel ironia, o destino desse homem de Macahé! Se elle fosse paulista, outros gallos lhe teriam cantado...

O que houve no Senado

Encerradas as discussões constantes da ordem do dia

A sessão do Senado foi presidida, hontem, pelo sr. Azeredo.

No expediente, o sr. Frontin rectificou dois pontos do seu discurso de ante-hontem, sendo o primeiro referente á interpretação do vocabulo "azar", por elle empregado em relação ao sr. Epitacio Pessôa, e, o segundo, a proposito do programma financeiro do governo.

Na ordem do dia foram encerradas as seguintes materias: em 3ª discussão, a proposição que autoriza a abertura do credito especial de 10:281$800, para pagar ao capitão de mar e guerra Clemente Cerqueira Lima; e 2ª discussão da proposição que altera o artigo 5[illegible] do regulamento baixado com o decreto n. 17.096, de 28 de outubro de 1925.

O sr. Pires Rebello apresentou o seguinte requerimento:

"Requeiro que a Mesa solicite do Poder Executivo, por intermedio do Ministerio da Viação e Obras Publicas, as seguintes informações: 1º — O motivo por que se acha afastado do cargo de sub-director do Trafego da Repartição dos Correios o dr. Henrique Aderne desde fevereiro de 1925 e se este funccionario está percebendo os vencimentos de réis 1:500$000 mensaes e a gratificação tambem mensal de 500$000 para conducção. 2º — Se o substituto desse funccionario, senhor Francisco Pereira Lessa, recebe iguaes vencimentos e a mesma gratificação para conducção. 3º — A razão por que está afastado do cargo de chefe da 4ª secção do Trafego da Repartição Geral dos Correios, o sr. Antonio Cavalcante de Albuquerque, desde fevereiro de 1925."

Vae afastar-se do exercicio do cargo

Foi concedida, pelo director geral do Thesouro, permissão ao escrivão da collectoria federal em Quixeramobim, Ceará, Sabino José Fernandes, para afastar-se, por 6 mezes, do exercicio do cargo.

AO PUBLICO

A antiga e acreditada Escola para Chauffeurs de H. S. Pinto, funcciona actualmente nos predios da rua Sant'Anna ns. 202 e 206.

Director proprietario H. S. Pinto. Rio de Janeiro, 1º de julho de 1929. (B 9754)

De São Paulo

Fallencias e concordatas — Cifras eloquentes

(DA NOSSA SUCCURSAL, EM DATA DE 5)

Continúa elevado ainda o coefficiente de fallencias e concordatas processadas mensalmente no fôro desta capital, sendo de notar que perdura a média de mais de duas fallencias por dia. Vejamos o quadro que resume o movimento de junho ultimo, o qual acaba de ser publicado:

Fallencias decretadas — Foram decretadas as fallencias de Nagib Dib, Raul e Khairalla; Benjamin Parente, Theotonio Pereira Ribeiro; N. Bernardo; J. Martino & Cia., V. Janino; Herculano Vieira; Segreto & Cia., Franca & Cia. Sociedade Industrial Granada, A. Moraes; Benedicto Placido Pierre, Mauro de Lucca; Luiz Matarazzo & Cia., Americo Matarazzo, Robert Reid, Fazenda Pirituba S|A. C. S. Franco, José Cateb & Irmão, Viuva Lampoglia, Camillo Segreto, Coutinho & Filho, Gregorio di Grillo & Irmãos; M. D Haidar, Enrico Savioli, A. J Chaves, Manoel Simões Moreira Adalberto Braga, Pedro Tercilio Pollon e Semper Kraemer & Cia.

Concordatas preventivas — Requereram concordatas preventivas a seus credores: Moysés Ayoub & Cia. (para pagar o dividendo de 30 °|°), Leduo Kneese (25 °|°), Saad Primos (integral), Raphael Parlcio Vigna (21 °|°), Carraresi & Cia. (integral), Garcia de Gomar (integral), Nagib Mougayar & Cia., (21 °|°), Dante Angeli & Cia. (integral), F. Nogueira & Cia. (21 °|°), Turino & Cia. (50 °|°), José Savegn (25 °|°), Salim Thomé, Irmão & Cia. (25 °|°), M. João & Cia. (21 °|°), e Francisco Callas (40 °|°).

Concordatas na fallencia — Em assembléas, nos autos da fallencia, propuzeram concordatas a seus credores, Emilio Wenhoemer (para pagar o dividendo de 20 °|°), Angelo Sorrentino (25 °|°), Arturo Bertucell (21 °|°), Zilloto & Girardi (25 °|°), Rosenzweig & Cia. (21 °|°), Viuva Pasquali (10 °|°), Calfat & Sciarreta (10 °|°), José Auriechio (20 °|°), Antonio Criscuolo Netto (5 °|°), J. Pecoraro & Filho (10 °|°), Antonio Dicciateo (50 °|°) e Miguel Nasser (20 °|°).

Concordatas preventivas homologadas — Foram homologadas por sentenças, as concordatas preventivas que foram propostas aos credores por parte de: Gouvêa Bacellar & Cia. (consistente no pagamento integral), Amilcar Goezoni (21 °|°), Bassit & Cia. (30 °|°), e Onofre Baptista & Cia. (20 °|°).

Concordatas na fallencia homologadas — Por sentenças foram homologadas as concordatas que em assembléas, nos autos das fallencias, foram propostas aos credores por parte de Abrão Chacur (pagamento de 2 °|°), Zilloto & Girardi (25 °|°), Mario Luchesi & Cia. (10 °|°), Souza Pinheiro & Cia. (10 °|°), Delgado & Irmão (10 °|°), J. Pecoraro & Filhos (10 °|°), Gino e Renato Ghilardi (21 °|°), Fortunato Mucio, (15 °|°), Antonio Dicciateo (50 °|°), e Miguel Nasser (20 °|°).

Massas fallidas em liquidação — Foi resolvida, em assembléas de credores, a liquidação das massas fallidas de: Antonio Chiodo, Calil Abrão & Cia., João Mendes, Dante Mezzalira & Cia. Salim Ibrahim, Basile & Garcia, Victor Spiso, Sociedade Chimica Pharmaceutica, Ruscalla Chacur, Del Vecchio Lourenço, E. Schuetze, Irmãos Iumati, Garcia Machado & Cia, Barbosa & Azevedo, Ricardo Cianelli, Aldo Furini, Paschoal Sailbano e Amaral Monteiro & Cia. Ltda.

A potencialidade economica de São Paulo constitue facto de tamanha evidencia, é tão notavel a progressão das cifras que a resumem, que quasi desnecessario se torna fazer qualquer commentario a respeito. Basta tomar algumas dessas cifras para com ellas se ter a mais eloquente demonstração e o melhor commentario acerca da vitalidade economica do nosso Estado.

Assim, segundo acaba de ser publicado, nos quatro primeiros mezes do anno corrente, exportamos pelo porto de Santos mercadorias na importancia de...... 742.812:776$000, ou sejam libras 18.222.453, contra 697.928:388$, ou libras 17.130.143, no mesmo periodo do anno passado.

Afóra o café, que contribuiu com 707.871:480$000, concorreram para esse optimo resultado as carnes congeladas, com...... 19.218:337$000, e as bananas com 5.446:249$000. Quanto ao café, o augmento, em relação a 1928, foi superior a trinta mil contos; quanto ás carnes, de oito mil e quanto ás bananas, de mil.

Deve-se notar tambem que a differença, naquelle periodo, entre a nossa exportação e a importação foi de perto de 50 mil contos de réis.

Ha necessidade de adduzir algum commentario a dados tão significativos, que illustram bastante acerca da prosperidade economica de São Paulo?

O "JURAMENTO DA LIBERDADE"

A grande cerimonia civica do dia 14 de julho

Revestir-se-á de grande imponencia a cerimonia do "Juramento da Liberdade", que, por iniciativa da minoria parlamentar e de elementos da nossa imprensa liberal, terá logar ás 12 horas do proximo dia 14 de julho, no largo de São Francisco de Paula, deante da estatua de José Bonifacio. A'quella hora, o deputado Plinio Casado jurará solennemente, em face da multidão, e em nome do povo brasileiro, que este jámais atraiçoará nem permittirá que sejam atraiçoados em terras do Brasil os eternos e imprescriptiveis principios da liberdade humana.

Seguir-se-ão com a palavra os deputados Adolpho Bergamini, Baptista Luzardo e Hamilton Barata, que falarão sobre o culto da liberdade.

São convidados a comparecer á cerimonia do "Juramento da Liberdade" a mocidade das escolas secundarias e superiores e o povo em geral.

Uma firma de Porto Alegre que requer concordata

Porto Alegre, 6 (A. A.) — A firma Antonio Miguel Nejar, desta praça, requereu concordata preventiva. O activo e passivo da firma concordataria são respectivamente, de 334:000$000 e 500:000$000.

O "BOOMERANG"

Um original sport e arma australiana

(Communicado da "Associated Press")

Sydney, junho 1929.

Peculiar e typico do aborigene australiano, e desconhecido de qualquer outra raça ou paiz do mundo, já antes da descoberta do novo Continente e ainda até hoje, o "boomerang", é considerado uma das mais antigas armas do mundo.

E' difficil estabelecer-se a sua origem, porque o aborigene australiano pertence a uma raça que foi sempre estacionaria. Não ha nenhuma inscripção em pedra, legenda, ou desenho primitivo, que mostre ter sido o aborigene australiano mais adeantado ou atrazado, do que o era, quando o capitão Cook fez a sua viagem á Australia.

Durante milhares de annos o nativo australiano, nas suas caçadas, serve-se do "boomerang" como arma, sem mudar de habitos, costumes e methodos.

Todas as expedições scientificas que têm visitado as montanhas e cavernas das brenhas australianas, do norte e sul do paiz, têm notado a antiguidade do "boomerang", e provam por meio de innumeros desenhos em penhascos e grutas, que esse sport tem, no minimo, uns 7.000 annos de existencia, e que, segundo essas gravuras esculpidas, o methodo do uso do "boomerang", naquellas edades remotas, foi o que ainda é nos dias de hoje.

O "boomerang" é uma delgada curva e fina peça de madeira durissima, que, jogada por mão de mestre, attinge homens e animaes e que, depois de fazer feridas mortaes na victima, volta, em movimento de recochete, ás mãos do proprio jogador.

O decorrer dos seculos tem passado, de paes a filhos, o caracter sempre primitivo do aborigene australiano: immutavel em muitas coisas e extraordinariamente perito no arremessar do "boomerang".

V. A. DUARTE FELIX

A data de amanhã recorda um dos acontecimentos mais tristes da existencia desta folha: completa-se o trigesimo dia do desapparecimento de V. A. Duarte Felix, nosso inesquecivel e bonissimo companheiro de tantos annos, cuja vida se extinguiu ainda quando de suas energias muito se tinha a esperar. Na sua passagem por esta casa, que elle tanto soube elevar e contribuir para a pujança em que hoje se encontra, Duarte Felix alicerçou amizades que agora amargam muito sinceramente a saudade de sua ausencia irremediavel. Fazemos este registro como um tributo dessa saudade inapagavel do velho companheiro que se foi e uma homenagem á sua memoria, na qual teremos sempre a reverenciar um exemplo de trabalho e de honestidade, qualidades que nelle se irmanavam envolvidas por um espirito inconfundivel de bondade.

Commemorando esse lutuoso acontecimento, sua familia fará celebrar, amanhã, ás 10 horas do dia, u'a missa na egreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. das Victorias.

Na mesma occasião, em outro, altar, as directorias dos Democraticos e Pierrots da Caverna, farão rezar officios funebres, em suffragio da alma do nosso pranteado companheiro.

CARAVANA MEDICA-URUGUAYA

Uma visita ao "Correio da Manhã"

Deu-nos o prazer da sua visita o dr. Juan Carlos Anfusso, deputado nacional, interno do Hospital Militar e membro da Caravana Medico-Uruguaya que se encontra nesta capital.

O dr. Anfusso, que vae a Poços de Caldas e depois a São Paulo, declarou-nos que não queria deixar a capital do paiz, cuja amizade para com a sua patria é proverbial, sem vir trazer-nos os seus cumprimentos.

O dr. Anfusso partirá desta cidade na proxima terça-feira.

Vae ser expulso do territorio nacional

São Paulo, 6 (A. B.) — Está desde hontem, á disposição da delegacia de Capturas o arrombador Alberto Wencesláo, portuguez, que preso e processado pela Delegacia de Roubos, vae ser expulso do territorio nacional, de accordo com a portaria expedida pelo Ministerio da Justiça.

Violento incendio na cidade de Joinville

Florianopolis, 6 (A. A.)— Telegrapham de Joinville:

"Na madrugada de hoje irrompeu violento incendio na fabrica de fitas e cadarços pertencente a firma Emilio Ludwerg, situada á rua Brusque.

O fogo, não obstante o comparecimento dos bombeiros municipaes, destruiu o edificio que estava segurado pela importancia de 26:000$000.

A policia tomou conhecimento do facto, abrindo o competente inquerito afim de descobrir a causa do sinistro."

O corpo do dr. Lewis foi embarcado para os Estados Unidos

São Salvador, 6 (A. A.) — Foi embarcado hontem, a bordo do "Western Wordd" o corpo embalsamado do dr. Paulo Lewis, bacteriologista da Fundação Rockfeller, aqui fallecido.

Antes, realizaram-se na egreja Anglicana officios funebres, na presença do mundo medico, funccionarios da Fundação e da Secretaria da Saude Publica.

Terminados os officios religiosos realizou-se a homenagem da classe medica ao dr. Paulo Lewis, falando o dr. Eduardo Araujo, que commovido disse ao extincto o adeus da classe medica da Bahia.

Depois o corpo foi transferido para o cáes tomando parte na transladação autoridades, representantes do mundo medico, etc.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 6 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American Car and Foundry	98.00
American and Foreign Power	116.00
American Locomotive	126.50
American Telephone and Telegraph	232.62
Armour of Illinois	13.12
Baldwin Locomotive	N/cot.
Du Pont de Nemours	198.75
Electric Bond and Share	127.00
General Electric	352.50
Goodyear Tires, ordinarias	129.12
General Motors	76.50
Guaranty Trust Company	853.00
International Harvester Co.	113.37
International Telephone and Telegraph	109.75
National City Bank of New York	402.00
Radio Corporation of America	87.50
Standard Oil of California	73.75
Standard Oil of New Jersey	57.75
Studebaker Corporation	79.00
Texas Corporation	62.87
United States Steel	196.12
United Aircraft	131.75
Westinghouse Electric	200.—
Wright Aeronautical Corporation	130.00
International Nickel	51.75
Pennsylvania Railroad	89.87
State Loan of São Paulo	N/cot.
Gold Dust	62.25

A LINHA AEREA NOVA YORK-BUENOS AIRES

O "Washington" levantou vôo de Natal para Recife

Natal, 6 (A. B.) — A partida do hydro-avião "Washington", não se realizou ás 6 horas da manhã, como era intenção do coronel O'Neill. Após varias tentativas de decollagem, o apparelho só póde elevar-se ás 10,15 horas.

O "Washington", vôou sobre a cidade e tomou em seguida o rumo de Recife, onde pensa fazer escala.

Recife, 6 (A. A.) — O hydroavião "Washington", da Pan-American Airways, que está inaugurando a linha Estados Unidos-America do Sul, desceu nesta capital, levantando vôo pouco depois, destino de Caravellas, onde deverá abastecer-se de combustivel.

(Especial da "Associated Press")

Bahia, 6 (Serviço exclusivo do "Correio") — Amerrisou neste porto, ás 19.40, o avião "Washington", que saiu de Natal ás 10.15, passou em Pernambuco ás 12.12, Maceió ás 13.30, Aracajú ás 14.40. O hydroplano vôou em marcha lenta, encontrando pelo caminho alguns ventos contrarios.

O coronel O'Neill pretende levantar vôo da Bahia amanhã cedo, procurando chegar ao Rio entre 16 e 17 horas de domingo, talvez fazendo uma escala em Victoria. As cinco pessoas, entre ellas duas senhoras, estão em excellente condições de saude.

Natal, 6 (A. B.) — Fallando ao representante da Agencia Brasileira o aviador "Ralph O' Neill declarou que o vôo que está fazendo o hydro-avião "Washington" prende-se a estudos sobre as condições dos portos de escala das tres Americas. E' necessario — disse-nos — que os caes de desembarque estejam apparelhados de todos os requisitos exigidos pelos aviões modernos, como bombas de gazolina, logar apropriado ao desembarque de passageiros, depositos de combustivel e officinas de reparações.

A frota actual da "Aair Ways" compõe-se de 16 apparelhos, devendo esse numero ser augmentado assim que se iniciem as viagens regulares.

O "Washington" tem capacidade para 8 passageiros. Espera o coronel O' Neill inaugurar em novembro proximo as viagens semanaes para a America do Sul. A travessia deverá ser feita no prazo maximo de uma semana, entre Nova York e Rio de Janeiro.

A viagem presente, segundo o piloto do "Washington demonstrou ser esse o typo ideal de apparelhos para a travessia projectada.

Disse ainda o commandante do hydro-avião americano que Natal é o porto brasileiro talhado para o mfuturo de maxima importancia em materia de navegação transatlantica, devido á sua posição geographica.

Noticias do Mexico

CONSTRUCÇÃO DE CASETAS PARA CINE NOS BAIRROS POBRES

Mexico, 5 — O governo do Districto Federal, está empregando o cinematographo para o desenvolvimento do seu programma cultural e educativo.

Estão sendo installados nos bairros pobres do Districto, casetas para dar exhibições de cinematographo as pessoas que pela sua condição economica não podem frequentar os cinemas.

As primeiras casetas já foram inauguradas com todo exito no bairro de Atlampa e no da Bolsa, os dois bairros mais pauperrimos da capital.

Os films são exclusivamente culturaes e preparados por elementos contratados especialmente pelo governo do Districto. — (B. I. E.).

LINDA OFFERTA SYMBOLICA FEITA AO MEXICO

Mexico, 5 — O sr. E. Carr, Superintendente do Ferro Carril Central de Nova Jersey que veiu a esta capital com a Commissão de Superintendentes de Ferrocarris Americanos, fez uma delicada offerta symbolica ao Mexico.

Trouxe um pinheiro joven extraido do mesmo logar onde em julho do anno passado caiu abatido por uma tormenta o "az" mexicano Emilio Carranza, quando tentava retribuir a visita de Lindberg a esta capital.

A pequena arvore foi entregue ao prefeito do Districto doutor Puig Casauranc e foi plantada em emocionante cerimonia no parque do Castello de Chapultepec, onde honrará a memoria do malogrado aviador victimado na sua embaixada de amizade. — (B. I. E.).

O communismo deante da sã politica

O communismo é o ultimo estado honroso e perigoso do revolucionarismo

AUGUSTO COMTE

Almirante Americo Silvado

Não foi esquecida ainda a maneira insolita pela qual se portaram os dois intendentes communistas por occasião da manifestação respeitosa do Conselho Municipal á memoria do preclaro cidadão Antonio Prado, ha pouco fallecido. Considerando-se a maneira intolerante de multos dominadores das varias nações modernas, é tristemente lamentavel que os mais interessados em propagar a doutrina communista sejam os proprios a concorrer para que se justifique de algum modo semelhante prevenção. Sendo um dever sagrado de todo cidadão consciente, ao nivel das necessidades moraes, scientificas e materiaes da sociedade moderna, concorrer na medida de suas forças para a implantação da fraternidade geral no planeta, é por isso que me animo a apresentar as presentes considerações á meditação dos dois intendentes a que alludi antes. Germen da tolerancia mutua entre as pessoas de crenças differentes, essa fraternidade geral promoverá a cordealidade entre todos os individuos e a paz continua entre as nações civilizadas.

A differença mental caracteristica entre a civilização occidental antiga e a moderna consiste em que naquella a crença era uma só, ao passo que nesta ha tão grande variedade de opiniões no seio das nações actuaes que ganhou fóros de cidade a maxima — *cada cabeça cada sentença*. E', por isso, que a intolerancia era o apanagio do mundo antigo, ao passo que um sentimento opposto deve ser peculiar ao mundo moderno. E por tal fórma semelhante tolerancia deve caracterizar a sociedade contemporanea que o grão de civilização desta em um certo ponto da terra é aferido pelas manifestações concretas daquella. Este ponto de vista, que acceito com a convicção mais inabalavel, por ser de natureza scientifica, demonstra que não tenho o menor resaibo de prevenção contra qualquer das multiplas doutrinas religiosas, philosophicas ou politicas, que têm proselytos na actualidade, entre as quaes se conta o communismo. Não pertenço, portanto, aos numerosos intolerantes que proclamam ser contrarios a todas as doutrinas, que terminam em *ismo*, esquecidos de que a sua preferida nominalmente tem essa terminação por ser o catholicismo.

A utopia communista, ultima etapa da metaphysica democratica, pretende systematizar como sendo o estado normal da sociedade uma situação de *não-governo*, na qual se não reconhece o direito de propriedade, como se o denomina na linguagem corrente. Semelhante estado de negativismo absoluto foi por onde a especie humana começou, de modo que o triumpho do communismo corresponderia ao retrocesso da civilização para o estado peculiar ás cabildas fetichistas. Com effeito, nessas sociedades elementares se não reconhecia o direito de propriedade em grão algum, porque tudo era de todos, desde as mulheres até ás ferramentas e armas rudimentares e ás provisões encontradas na floresta, que cobria quasi sem interrupção a superficie do planeta. A evolução espontanea da especie humana tendeu sempre para fortalecer o governo e a reconhecer cada vez mais a propriedade. Esse argumento historico tornou-se tão preponderante que tanto mais adeantada em civilização é uma patria, quanto mais estavel é o seu governo politico e mais garantida é a propriedade material.

Destarte, a utopia communista, apreciada sob o estalão da Sociologia Positiva, corresponde a um esforço feito em sentido contrario ás tendencias naturaes da especie humana, pelo que está fadada a fracassar irremediavelmente, sem appellação nem aggravo. E a historia humana contemporanea forneceu na Russia a prova eloquente da impraticabilidade da utopia communista. Com effeito, havendo o communismo maximalista, isto é, no grão o mais radical possivel, triumphado nos imperios do czar, foi impossivel aos novos dominadores organizarem a sua patria, pondo precisamente em pratica a doutrina communista. Tanta força imanente têm as leis naturaes, que regem a sociedade humana, onde quer que ella se encontre, que os communistas russos, senhores de todo o poder politico de sua patria, tiveram que organizar um governo monocratico, manter um exercito permanente de terra e mar, cunharam ou imprimiram moeda que girou commercialmente por intermedio de bancos, fizeram emprestimos, etc., etc., tal qual estão praticando as sociedades, chamadas por elles capitalistas.

Tivesse sido possivel aos dominadores russos communistas organizar a sua patria inteiramente de accordo com as doutrinas, que propagavam, e a Sociologia Positiva teria deixado de existir como uma sciencia, fundamento da politica. O fracasso communista russo, sob o aspecto doutrinario, repetindo por fórma nova aquelle que caracterizou a Revolução Franceza quanto á democracia, provou mais uma vez que o homem se agita e a humanidade o conduz. Depois disso, o que resta aos communistas instruidos, honestos e bem intencionados? Voltarem-se para Augusto Comte, o excelso fundador da Sociologia Positiva e lhe pedirem conselhos, capazes de os orientar para o futuro. Esses conselhos estão dados com a costumada exuberancia no appello aos conservadores escriptos para guiar a actividade dos politicos modernos, que estiverem ao nivel das necessidades moraes, intellectuaes e materiaes da sociedade actual. Teimarem em querer que a sua utopia politica vingue á força, comprimindo brutalmente as massas sociaes, que a não acceitam, é incidir no erro chronico dos legistas metaphysicos, criticados ferinamente pelos communistas, quando empregam a força bruta para impedirem a livre manifestação do pensamento.

Não póde haver arte sociologica de natureza politica abstraindo da historia humana, porque esta é o reservatorio inesgotavel de toda a evolução social, desde os tempos mais remotos até á actualidade. Querer improvizar em politica, em logar de se submetter consciente e honestamente aos ensinamentos da sciencia através das leis naturaes invariaveis, é symptoma de incapacidade, só determinando prejuizo insanavel por causa do tempo perdido. Assim como o organismo humano é o que é, de accordo com a sua estructura e as suas funcções e não aquillo que querem que elle seja, o organismo social é tambem o que é, uma vez que é formado por entes humanos. A sociedade moderna não se póde compôr de burguezes e operarios, como teimam tendenciosamente em proclamar alguns communistas, mas sim dos elementos que foram sendo destacados durante a evolução millenar da especie. A vida da humanidade se não conta por annos como a dos homens, mas por seculos, isto é, por grupos de tres gerações.

O trabalho differencial resultante daquella evolução espontanea e, por isso mesmo, imparcial e veridica, fez surgir as quatro funcções ou providencias sociaes, que correspondem respectivamente ao amor, ao saber, ao querer e ao poder. Essas funcções ou providencias sociaes são exercidas pela mulher, pelos theoristas, pelos capitalistas e pelos proletarios. E isso se verifica pela força das leis naturaes invariaveis, que foram sendo desvendadas á medida que a civilização foi cultivando o cerebro humano, e não porque vontades arbitrarias e prepotentes quizeram que assim fosse.

Em cada grupo de representantes de cada uma dessas funcções ou providencias sociaes, devido á promiscuidade resultante do abandono dos antigos preconceitos theocraticos de casta, encontram-se aristocratas, burguezes e plebeus, mas esses representantes são apreciados scientificamente pela maneira pela qual desempenham a sua funcção, independente das suas crenças intimas, e não classificados perpetuamente pela sua origem, como succedia nas antigas theocracias. Dest'arte, chamar pejorativamente de burguez a um cidadão prestante, como foi sem a menor duvida, o emerito ancião Antonio Prado e negar-lhe uma cortezia merecida, só porque elle nasceu na burguezia da sua terra, é um dispauterio, que abona pouco a mentalidade de quem assim se exprimir. Ninguem póde ser culpado por haver nascido em um certo meio social, mas todos devem ser julgados pelo uso que fizeram dos recursos de que dispuzeram em favor do outrem. Ora, apreciando-se imparcialmente a actuação de Antonio Prado por essa fórma scientifica, abstraindo da sua origem e da crença theologica que tinha, é incontestavel que elle foi um homem util á sua patria, por haver feito bem aos seus coevos nas diversas phases da sua existencia.

Dizer-se o contrario e negar-se-lhe um preito de admiração e saudade, é chamar a odiosidade para os que assim procederam e tornar antipathica a doutrina que dizem acceitar e querem propagar, porque estão convencidos da sua bondade.

Se os communistas querem ser tratados com respeito e tolerancia por aquelles que o não são, devem começar dando o exemplo dessa tolerancia para os demais. E isso é tanto mais exigivel aos communistas, quanto elles estão labutando no meio social, chamado por elles capitalista e burguez. Para evitar que os positivistas fossem passiveis dessas censuras, Augusto Comte prescreveu que nos doze primeiros annos da transição organica elles não acceitassem o exercicio de funcções politicas, ainda que os cargos correspondentes lhes fossem offerecidos. Só assim os seus discipulos confessos provariam o seu devotamento e inspirariam confiança pelo seu desinteresse. As aspirações sociaes do communismo são analogas ás do positivismo, differindo, porém, profundamente os seus respectivos processos para triumpharem: os communistas pretendem vencer pela força material, como succedeu na Russia, ao passo que os positivistas o querem pela persuasão, modificando primeiro as opiniões, regenerando em seguida os costumes e, finalmente, modificando pacificamente as instituições sociaes.

O positivismo reconhece todas as injustiças de que são ainda victimas os proletarios em geral e apresenta os meios scientificos para as eliminar. O exame imparcial e recto da mentalidade do operariado em nossa patria, no momento actual, conclue pela carencia notoria de qualidades moraes, intellectuaes e technicas no vulgo dos seus membros. Aspirar distincções e regalias, sem estar preparado para as bem utilizar, tirando o maior proveito dellas em bem de outrem, corresponde a querer voar sem azas. E', por isso, que o operariado, especialmente, que é a fracção mais numerosa do proletariado, soffre tanto ainda, porque não auxilia de boa mente aquelles que se propõem beneficial-o sem segundas intenções, porque não dispõe de uma instrucção geral e de uma educação commum.

Eis como Augusto Comte se manifesta a esse respeito no tomo 1, pagina 157, da sua Politica Positiva: "Acceitando o enunciado communista, e mesmo o alargando muito, os positivistas afastam radicalmente uma solução tão insufficiente quão subserviva. Aquella que nós lhe substituimos distingue-se della sobretudo pela introducção dos meios politicos. Assim, a differença social principal entre o positivismo e o communismo refere-se finalmente a essa separação dos dois poderes elementares, que, desconhecida até aqui em todas as concepções renovadoras, encontra-se sempre no fundo de cada grande problema moderno, como unica saida final da humanidade." ....

"Nobremente inconsequentes, nossos proletarios illetrados, unicos communistas dignos de attenção, não adoptam, nesta aberração indivisivel, senão a parte relativa a suas necessidades sociaes, revellindo com energia aquella que choca nossos melhores instinctos."

O estudo scientifico do passado humano prova que a razão está com os positivistas e, por isso, é que persisto em me conservar modestamente no seu numero, apezar de muito reduzido ainda. Consola-me, porém, e me fortalece o que proclamou o grande São Paulo quando disse: *Nada houve grande que não tivesse começado pequeno.*

O manto de d. Pedro II vae para o Museu Historico

Por determinação do ministro da Fazenda, deverá ser entregue dentro em breve ao Museu Historico Nacional o manto imperial de d. Pedro II, que, com a respectiva "pelerine", se acha recolhido á thesouraria do Thesouro Nacional.

Credito concedido pela Despesa Publica

A Despeza Publica concedeu o credito de 106:500$ á Directoria dos Correios, para attender no corrente anno, ao pagamento de despesas com os agentes, ajudantes, thesoureiros, etc., e gratificações addicionaes de 10, 20 e 30 °|° aos empregados postaes do quadro.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Exonerando: Alcino Cruz Guimarães, do cargo de [illegible]

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

D. Edith Eugenio e Arthur Eugenio Magarinos Torres, terreno á rua [illegible]

Um fiscal de bancos, que vae presidir inqueritos

Attendendo á solicitação da Delegacia Fiscal na Parahyba para designar o fiscal de bancos, em commissão, [illegible] Albuquerque [illegible]

A Companhia Santista de Credito Predial realiza mais uma votação de credito

Na votação de credito para o grupo I, realizada na filial desta Companhia, Companhia Santista de Credito Predial, foram contemplados os seguintes mutuarios:

Série A/B de 1920 — Matricula n. [illegible] — José Vaz Guimarães Sobrinho, 20:000$; José Bonifacio Filho, 20:000$.

Série H de 1921 — Matricula n. 66 — José Bonifacio Filho, 20:000$. Waldemar Moreira Ribeiro, [illegible] 10:000$.

Séries E/F de 1922 — Matricula n. 6 — Leonidas Rosmann Carvalhaes 20:000$.

Séries G/H de 1922 — Matricula n. [illegible] — [illegible] 20:000$. Cancellados, 20:000$.

Séries I/J de 1925 — Matricula n. [illegible] — Maria Antonietta Sodré da Costa, 20:000$ Leonidas Rosmann Carvalhaes, 20:000$000.

Novas collectorias balanceadas

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foram balanceadas as collectorias de São Francisco, em Sergipe, Montes Claros, em Minas, Itapecurú, no Maranhão, e Rendas de Villa Nova, em Sergipe, verificando-se apenas pequenas irregularidades na primeira e terceira daquellas collectorias.

RAID MONTEVIDÉO-RIO DE JANEIRO

A sessão da directoria do Touring Club e a commissão nomeada para tratar do raid

Realizou-se hontem a sessão semanal da Directoria do Touring Club do Brasil.

Depois de lido o expediente, o sr. Cerqueira Lima communica que fôra convidado, juntamente com o presidente dr. Miranda Jordão pela Delegação do Centro Automobilista de Montevidéo e pelo ministro do Uruguay, dr. Rams Monteiro, para um almoço no Palace Hotel, offerecido a altas personalidades brasileiras, ao Automovel Club do Brasil e ao Touring Club do Brasil.

Nesse almoço, que decorreu na maior cordialidade, o dr. Rodrigues Guerrero, em nome do Centro Automobilista do Uruguay, agradeceu a valiosa cooperação das autoridades brasileiras, do Automovel Club e do Touring Club do Brasil, ao raid que o Centro Automobilista do Uruguay estava promovendo entre Montevidéo e o Rio de Janeiro, no proximo anno, por occasião do primeiro centenario da Independencia do Uruguay.

Accrescentou o dr. Cerqueira Lima que, depois de usarem da palavra os deputados brasileiros Nelson de Senna e Simões Lopes e dr. Oscar Weinchenk, o dr. Miranda Jordão, em nome do Touring Club, tambem falou para confirmar mais uma vez a solidariedade que já havia dado por occasião do almoço que o Touring Club do Brasil, offereceu aos Delegados do Centro Automobilista de Montevidéo e ao ministro do Uruguay, no Hotel da Independencia, em Petropolis, em principio do corrente anno, e lembrou então o dr. Miranda Jordão que, devendo se realizar esse raid por occasião do primeiro centenario da Independencia da nobre nação Uruguay, ligada indissoluvelmente ao Brasil, por laços da mais sincera amizade justo era que na mesma occasião da partida da caravana automobilistica de Montevidéo, partisse do Rio de Janeiro uma caravana brasileira, para levar ao Uruguay, as homenagens do povo e do governo do Brasil, fazendo-se o encontro das duas caravanas em territorio brasileiro.

Essa idéa foi recebida com applausos geraes dos assistentes, tendo, então, o ministro do Uruguay, dr. Ramos Monteiro, usado da palavra, para agradecer todas aquellas manifestações de solidariedade que acabava de receber, e que tanto interesse s. ex. tomava por esse duplo raid que chamava a si, desde logo, a representação do Centro Automobilista do Uruguay, para as deliberações que a respeito se devessem tomar nesta capital, lembrando-se com emoção que o presidente do Brasil, dr. Washington Luis Pereira de Souza, já promettera seu apoio moral ao raid, por occasião de receber no Palacio Rio Negro, em Petropolis, a Delegação Uruguaya presidida por sua pessoa, juntamente com os directores do Touring Club do Brasil e do Automovel Club do Brasil, pelo que s. ex. levantou a sua taça em homenagem ao presidente do Brasil, fazendo votos para que a s. ex. coubesse inaugurar a primeira rodovia internacional, ligando duas capitaes no continente americano.

Em seguida o presidente lembrou que deveria ser nomeada uma Commissão Especial do Touring Club, para juntamente, com a Commissão nomeada pelo Automovel Club do Brasil, assentarem as bases e estudos do projecto desse raid turistico e automobilistico, internacional.

Foram, então, designados para fazerem parte dessa Commissão os srs. drs. Joaquim Thimotheo enteado, J. T. de Alencar Lima, Philuvio de Cerqueira Rodrigues, Francisco de Oliveira Passos, Edgard Chagas Doria, Cesar Pereira de Souza e do presidente e do vice-presidente, doutor Edmundo de Mranda Jordão e sr. P. B. de Cerqueira Lima.

...E os vergalhões de ferro foram levados em triumpho para a Prefeitura de Souza

Fortaleza, 6 (A. B.) — O engenheiro Ernesto Draenert, chefe do Serviço de Construcção da estrada de rodagem de Floriano a Floresta, neste Estado, necessitando de vergalhões de ferro para as obras de arte daquella rodovia, requisitou da Inspectoria a transferencia de quatro toneladas de vergalhões que existiam no almoxarifado parahybano de São Gonçalo, municipio de Souza. A requisição data de 25 de junho proximo passado, tendo o material em questão dado entrada na estação de Souza, onde aguardava trem afim de ser transportado para a estação cearence de Floriano Peixoto quando o agente dali communicou á directoria da Rêde Viação Cearense que as autoridades locaes, em nome do presidente João Pessoa, mandavam intimal-o a não effectuar o embarque dos vergalhões, allegando que os mesmos eram destinados a um açude na Parahyba, em S. Gonçalo precisamente.

As autoridades accrescentaram que se o agente persistisse em querer embarcar a mercadoria, produzir-se-ia immediata reacção dos locaes.

Communicado o facto ao director da Rêde de Viação Cearense, essa autoridade determinou que o agente de Souza cumprisse o despacho ferroviario e embarcasse o material.

O agente, em vista da attitude da população, açulada pelas autoridades, pediu providencias. Ante-hontem, foi aquella estação invadida pelo povo, que, puxado por uma banda de musica e guiado pelo prefeito municipal, o delegado militar, os juizes e demais autoridades, penetrou no armazem da estação levando os vergalhões em triumpho para o edificio da Prefeitura, onde se encontram depositados.

A intimação que precedeu essa violencia, foi feita em nome do presidente João Pessoa.

Em vista desses acontecimentos o sr. Abrahão Leite, director da Rêde de Viação Cearense, suspendeu o trafego entre São João e Cajazeiras, communicando o facto ao sr. Victor Konder, ministro da Viação.

O Banco Nacional do Commercio vae abrir novas succursaes

Pelo ministro da Fazenda foram assignadas as cartas patentes que concedem autorização ao Banco Nacional do Commercio, com séde em Porto Alegre, para abrir novas succursaes em Bello Horizonte, Jacarézinho, Victoria, São Salvador, Maceió, Recife e Aracajú.

Centenario da Academia Nacional de Medicina

Encerrou-se, hontem, o Decimo Congresso Brasileiro de Medicina

O Undecimo Congresso de Medicina será na Bahia

Depois do almoço offerecido pelo comité dos estudantes do Rio aos seus collegas do Uruguay e Estados, realizado hontem no Gloria

Depois de terminadas as sessões parciaes do Decimo Congresso de Medicina, Cirurgia e Hygiene, reuniram-se, hontem, na sala de conferencias da Faculdade de Medicina, sob a presidencia do professor Miguel Couto, os congressistas all presentes, tendo approvado varias deliberações tomadas nas reuniões parciaes.

Entre outras, foi levada a plenario e approvada por unanimidade, a proposição apresentada pelo dr. Placido Barbosa á sessão de oto-rhino-laryngologia e ophtalmologia, concluindo que o trachoma é uma affecção local da conjunctiva, contagiosa e provavelmente especifica.

THESE APRESENTADA A SESSÃO DE HYGIENE SOBRE O ABASTECIMENTO DE LEITE NAS GRANDES CIDADES

Perante a Secção de Hygiene, o dr. Curaino de Moura, delegado da Prefeitura de São Paulo, defendeu, oralmente, hontem, a sua these sobre o abastecimento de leite nas grandes cidades. Não é o unico trabalho por elle apresentado ao Congresso. Offereceu tambem ao exame do certamen scientifico duas outras theses: organização de parques infantis e tratamento scientifico do lixo. Escolheu, como se vê, de preferencia, problemas em fóco e que se apresentam com as caracteristicas de oportunidade bem accentuadas nos grandes centros urbanos.

Na defesa oral do seu trabalho sobre o abastecimento de leite, o dr. Curaino de Moura, discorreu minuciosamente sobre os serviços de São Paulo, recentemente organizados, sob a sua direcção, frisando que os mesmos têm dado os melhores resultados. Fixou os dois postos capitaes do problema, segundo os entende a repartição paulista: leite commum e leite infantil. A divisão muito tem contribuido para afastar os inconvenientes creados pela situação de espera, isto é, enquanto se aguarda a sua solução.

Disse o que eram esses serviços e quaes os seus resultados. Quanto á fraude, a nova organização tem produzido fructos salutares: a percentagem, que era de 65 %, desceu a 17 %. A contaminação microbiana desceu tambem extraordinariamente, tendo supprimido por completo a presença de germens de molestias contagiosas no leite.

Fez ver ainda que a creação do leite infantil offerece todas as garantias á boa alimentação das creanças. Trata-se de um serviço que só existe nos paizes mais adeantados, declarando o dr. Curaino de Moura, ao concluir, que, em breve, por certo, todas as nações o adoptarão, tão excellentes são os seus resultados e tão expressiva é a sua finalidade.

O professor de Hygiene da Faculdade de Lima, dr. Soldan, felicitando-o, disse que visitaria São Paulo, afim de conhecer pessoalmente os serviços inaugurados recentemente por esse Estado sobre o abastecimento de leite.

SESSÃO DE NEUROLOGIA, PSYCHIATRIA E MEDICINA LEGAL

Perante o Congresso de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, falou hoje o dr. Moraes Mello, representante de São Paulo, cuja memoria sobre *Patronato de Egressos*, apreciada pelo professor Juliano Moreira, logrou a approvação e os applausos da assistencia. O delegado paulista leu tambem, perante o Congresso de Tuberculose, a memoria sobre a "Tuberculose na Penitenciaria de São Paulo", feita de collaboração com o dr. Aristides Guimarães, trabalho que o professor Antonio Fontes, presidente do Congresso, classificou de notavel. O dr. Moraes Mello falou ainda no Hospital São Sebastião durante a visita dos congressistas, recordando o antigo hospital, hoje inteiramente reformado sob a operosa direcção do dr. Carlos Seidl, o conhecido hygienista.

Na acta dos trabalhos da sessão de encerramento, hontem, do Congresso de Eugenia, foi inserto um voto, da autoria do dr. Geraldo de Andrade, subscripto pelos demais membros da delegação de Pernambuco e por outros congressistas, voto esse de profundo pezar pelo fallecimento do deputado Amaury de Medeiros.

Esse voto foi tornado extensivo aos demais vultos brasileiros que se dedicaram em vida á defesa da eugenia, no nosso paiz.

O SYNDICATO MEDICO NO CENTENARIO DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Dia 8, pela manhã, visita á casa do medico; á noite, banquete e recepção ás caravanas medicas.

Dia 9, pela manhã, passeio maritimo na Ilha do Vianna; á noite, recepção conjunta das sociedades Medicina e Cirurgia, Syndicato Medico e Urologia.

Dia 10, pela manhã, bandeira automobilistica e lançamento da pedra fundamental do retiro do medico, na estrada Rio-São Paulo; á noite, recita de gala.

UMA RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO URUGUAYA

O sr. Ramos Montero, ministro do Uruguay, offereceu hontem ás 5 horas, uma recepção na sede da Legação desse paiz aos membros da Academia Nacional de Medicina.

Essa homenagem foi extensiva ao presidente da Republica, ministros de Estado, diplomatas, membros da caravana medica e delegados officiaes do Uruguay, Argentina, Allemanha, Bolivia, França, Perú, Portugal, Chile, e Paraguay, presidente do Supremo Tribunal, Reitor da Universidade do Rio de Janeiro e pessoas de amizade da familia Ramos Montero.

Durante a recepção tocou a "American Jazz" dirigida pelo maestro José Rodrigues.

O CONGRAÇAMENTO DOS UNIVERSITARIOS DA AMERICA MERIDIONAL

O almoço aos estudantes do Uruguay e dos Estados, offerecido pelos academicos cariocas, no Hotel Gloria

Realisou-se hontem, no Hotel Gloria, o almoço offerecido pelos universitarios brasileiros aos seus collegas do Uruguay, e dos Estados, que aqui se encontram, afim de acompanhar os trabalhos dos congressos medicos do Centenario da Academia de Medicina.

O Comité de Recepção, composto do Directorio Academico da Faculdade de Medicina, Caixa Beneficente Miguel Couto, Club Athletico Academico de Medicina, Sociedade de Medicina e Cirurgia e Centro Academico da Faculdade Hahnemanniana, foi incansavel nas gentilezas dispensadas aos collegas de classe, afim de manter sempre accesa a chamma da cordialidade universitaria, sul-americana.

O agape decorreu em um ambiente de alegria intensa, tendo o presidido a senhorita Maria Luiza, que representava o Uruguay.

Ao champagne, além dos oradores das delegações estaduaes, falou o estudante uruguayo Waldomir, que incitou os seus collegas do Brasil a levarem avante a grandiosa obra do congraçamento de todas as aggremiações academicas da America meridional.

Em nome da delegação paulista falou o sr. Francisco Teixeira Mendes, cujo discurso transcrevemos:

"Caros collegas do Directorio Academico do Rio de Janeiro. Collegas de todas as delegações academicas.

Arvorado em orador pela exigente benevolencia dos meus collegas de delegação, cumpro neste momento, para mim gratissimo, o dever de manifestar-vos os sentimentos que ora empolgam as nossas almas.

A vós, collegas do Rio de Janeiro, os nossos melhores agradecimentos, pelo acolhimento amigo, mais que amigo, fraternal, que tendes dispensado á representação academica paulista. Jámais nos esqueceremos desta hora de verdadeira confraternização academica, que a nós e aos estudantes de medicina de todo o Brasil, proporcionou a vossa solicitude, sempre guiada por um formoso espirito de amor pelos patricios oriundos de todas as latitudes.

Os academicos paulistas rendem homenagem a todos os actos em que brilhe esse sentimento, e, conscientes do alto valor da obra em que collaboraram, abrem o coração para bemdizer a fé, o amor e o zelo pelo futuro da patria, que dictaram a creação da nossa Federação Brasileira dos Estudantes de Medicina.

A nossa Federação nasceu, todos vós estaes lembrados, de uma perfeita communhão de sentimentos, manifestados por todos os delegados dos Estados. Naquelle dia, como daqui por diante, pensavamos e sentiamos da mesma maneira. E a quem quizesse ver ali apenas o desejo de crear a nova entidade, a evidencia dos factos, teria imposto a realidade maior de uma soberba demonstração de unidade do sentir e do querer dos moços brasileiros.

Podemos dizer, pois, e com muito orgulho, que a nossa Federação será tudo, menos um elo poderoso de união entre os filhos do norte e do sul brasileiros.

Porque essa ligação sempre foi perfeita e absoluta. E nem poderiamos estar mais ligados do que sempre fomos; pelo sangue, pelas tradições, pelo idioma que nos foram legados pela raça forte e victoriosa de que nasceu a raça brasileira.

Collegas, sinto que já não teria mais o direito de tomar a vossa attenção e por isso quero concluir, saudando a todos os que nesta hora aqui se reunem.

— E, a vós, adoravel Maria Luiza, que a esta festa viestes trazer o suave encanto de vossa graça e belleza, São Paulo agradecido beija-vos a mimosa fronte. Tenho dito".

Por fim falou, tambem um professor de medicina da Argentina.

Os que tomaram parte no banquete do Copacabana Palace

Ultimas theatraes

Estreou hontem, no Lyrico, a Companhia Georges Milton

O velho theatro Lyrico, emquanto espera para ser demolido, ainda vem alcançando suas noites de successos. Ainda hontem foi o que aconteceu, com a estréa da Companhia Georges Milton, de operetas e comedia musicada.

Foi escolhida, para esse primeiro espectaculo, a opereta em 3 actos, de André Bercié, com musica de Raoult Moretti — *Comte Obligado* — que o publico do Rio já conhecia, por tel-a visto representada, o anno passado, no theatro do Casino de Copacabana por esse mesmo Milton.

O applaudido comico foi recebido debaixo de palmas, que o acompanharam durante todo o espectaculo, obrigando-o a bisar os trechos mais interessantes da peça.

O papel de Christobal de Miranda, representado o anno passado por Urban, com tanta graça, distincção e sobriedade, que deixavam apezar d'isso, transparecer os seus ridiculos, foi nesta ultima desempenhado por Jean Moneti. Sem querer desfazer desse artista, que soube physicamente o typo idealizado do hespanhol fanfarrão, todos os presentes tiveram saudade de Urban!

Louis Artus e Pierre Meyer representaram com satisfação, maximé o segundo.

As mulheres do novo elenco, quasi todas novas, pelo menos hontem em que Cocéa não entrou, agradaram.

Incendiou as vestes após embebel-as em kerozene

A domestica Maria Mauricio, moradora á rua Velho da Motta, n. 37, Olaria, contrariada, por não quererem seus patrões que ella namorasse determinado individuo, poz fogo ás vestes, após tel-as embebido em kerozene.

Com queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, a infeliz, depois de medicada na Assistencia do Meyer, foi internada no Prompto Soccorro.

UM PROFESSOR FRANCEZ VIAJA NO "AURIGNY"

Dois menores repatriados pelo consul brasileiro em Lisboa

Aportou á Guanabara, pela manhã de hontem, o "Aurigny", procedente de Hamburgo e tendo feito escalas pelos portos do costume.

Esse paquete francez transportou muitos passageiros para o Rio, a maioria de 3ª classe, e conduz crescido numero em transito para os portos platinos, na sua quasi totalidade tambem de 3ª classe.

Viaja no "Aurigny" o professor Emile Borel, da Sorbonne, que vae fazer na Universidade de Buenos Ayres, um curso de mathematica.

Acompanha-o nessa viagem á America do Sul sua esposa, nome de destaque na literatura franceza.

Repatriados pelo consul brasileiro em Lisbôa, vieram no paquete francez os menores Arthur Santos e Antonio Santos, de 10 e 12 annos, respectivamente, os quaes foram desembarcados e conduzidos para a Policia Maritima, de onde, mais tarde, foram mandados para a Policia Central, afim de que tivessem conveniente destino.

Pondo sangue pela boca

O fallecimento do infeliz

Como noticiámos, removido da rua Caldas, em Bangu', para a Assistencia do Meyer foi ali medicado, sendo internado em seguida no Hospital de Prompto Soccorro, um homem de cor parda, desconhecido em estado de coma e pondo sangue pela boca.

Hontem o infeliz, que segundo attestou o medico da Assistencia fôra atacado de hemorrhagia cerebral falleceu.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

Caiu do bonde e quebrou a clavicula

Victima de uma quéda de bonde na praia de Botafogo, Eduardo Fernandes, empregado no commercio e residente á avenida Mem de Sá, n. 20, soffreu fractura da clavicula esquerda.

Depois de medicado na Assistencia, Eduardo foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

As proezas de Lampeã.

Aracaju' 6 (Radio) — (Havas) — Noticias aqui recebidas do interior do Estado da Bahia informam que o grupo de *Lampeão* tomou de assalto a cidade de Campo Formoso, que foi saqueada e seriamente damnificada.

A policia sergipana guarda as fronteiras do Estado para impedir a invasão dos bandoleiros.

ESMOLAS

Recebemos para os pobres do "Correio da Manhã", enviados pela familia de D. Leontina Negrão de Almeida, a quantia de 20$000 (vinte mil réis), em intenção ao seu anniversario natalicio, que occorreria hoje, (7).

Tentou matar o patrão

Alvejado por tres vezes e attingido por um dos projectis, um dos proprietarios da Papelaria Americana ficou gravemente ferido

Perseguido por populares, o criminoso fez mais dois disparos contra os mesmos

Hontem, á tarde, quando, á sua secretaria, se preparava para encerrar os seus trabalhos do dia, foi victima de um crime estupido o sr. João Luiz Avilez, socio da firma Henrique Braga & Cia., proprietario da Papelaria Americana, á rua Republica do Perú numero 90.

Por um motivo futil, que absolutamente não justifica o seu acto, um operario das officinas de composição daquella casa commercial, atacando inopinadamente o negociante desferiu-lhe tres tiros.

Dois dos projectis perderam-se no espaço. O terceiro, porém, attingindo a victima do sanguinario operario em logar melindroso a prostrou gravemente ferida.

COMO SE DEU O CRIME

Eram precisamente 6 1|2 horas da tarde, quando, alarmando os populares que, em grande numero, transitavam pela rua Republica do Peru, proximo á Avenida Rio Branco, foram ouvidos tres tiros, disparados a pequeno intervallo, um do outro, partidos do interior da papelaria.

Em massa, acorreram os transeuntes para ali e os que chegaram primeiro ainda viram o criminoso a apontar a arma para a victima, com a intenção naturalmente, de proseguir no ataque covarde, disparando-lhe novos tiros.

Com a chegada de tanta gente, porém, o homem recuou desse intento e procurou fugir.

Ao chegar á porta, o criminoso, tendo a passagem interceptada pelo povo, tentou abrir caminho por entre o mesmo, amedrontando-o e, levando ao alto a arma que não abandonára, fez mais dois disparos, desta vez para o ar. Uma das balas perdeu-se e outra, foi espatifar a lampada da illuminação publica.

Esgotada com esses dois disparos a carga do revólver, ficou o criminoso sem mais poder utilizal-a.

Avançaram, então, para elle os populares e, prendendo-o, entregaram-no ás autoridades do 5º districto, que, avisadas do occorridos, compareceram ao local.

Afastado o criminoso, passaram os presentes a cuidar da victima.

Apezar do seu estado grave o negociante mantinha-se calmo e esforçava-se por apparentar o contrario.

Voltando para a secretaria de onde se havia afastado por instante, procurando livrar-se da aggressão, sentára-se de novo na sua cadeira e respondia ás perguntas que os seus auxiliares lhe faziam, dizendo que estava ferido, mas que não se sentia muito mal.

Os que, entrando da rua, enchiam a casa, indagavam como o caso se déra.

Os empregados da casa explicavam. O criminoso era o operario das officinas de composição Dermeval Cardoso.

Vindo da rua, Dermeval dirigira-se ao sr. Avilez e, após ligeira altercação, sacou da arma e alvejou-o.

A REMOÇÃO DA VICTIMA PARA A ASSISTENCIA

Do telephone da propria Papelaria Americana foi chamada a Assistencia.

Pouco depois, chegava ao local a ambulancia conduzindo o medico de dia, dr. Ary de Oliveira Lima, que, verificando, pelo exame a que submetteu a victima a gravidade do seu estado, conduziu-a com toda a urgencia para o posto.

Logo que ali chegou, o dr. Ary prestou ao sr. Avilez os soccorros de mais urgencia, depois do que foi o negociante levado para a sala de operações.

O projectil, que attingiu o sr. Avilez, penetrou-lhe na região thorax-abdominal esquerda, perfurando-lhe o estomago e outros orgãos.

Constatando a necessidade immediata de uma intervenção cirurgica, os drs. João Baptista Couto e Motta Maia effectuaram-n'a logo.

A operação correu bem e, embora considerando muito grave o

O negociante sr. João Luiz Avilez

estado do negociante, os seus operadores alimentam esperanças de que se salve.

Em condições animadoras, o operado foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A CAUSA DA SCENA DE SANGUE

E' de todo injustificavel o motivo que levou Dermeval a tentar contra a vida de seu patrão.

Filho de José Cardoso, chefe das officinas de composição da Papelaria Americana, onde trabalha ha 9 annos, Dermeval, que tem 19 annos de edade, ali fez o seu aprendizado e, agora, já perfeito conhecedor da arte, lá trabalhava por empreitada, recebendo os seus salarios semanalmente.

Hontem, fôra dia do pagamento, incumbencia essa que cabia ao sr. Avilez.

Terminando o serviço, ás 4 horas da tarde, Dermeval procurou aquelle socio da firma proprietaria das officinas, sendo immediatamente embolsado da quantia a que tinha direito.

Precisando de mais dinheiro, porém, ou, talvez, procurando um pretexto para o crime, pois que, interrogado mais tarde, disse que a sua victima era um máo patrão, Dermeval pediu um adeantamento.

O negociante recusou-se a attendel-o e Dermeval, depois de insistir por algum tempo, retirou-se, parecendo conformado com a recusa, isto é, sem dar a menor demonstração da vingança violenta que a mesma lhe gerára no cerebro.

Attendendo a outros affazeres, o negociante não mais pensou no caso e Dermeval, apparentando tambem tel-o esquecido, foi para casa jantar.

Ali, sem deixar transparecer a ninguem o crime que premeditara, fez a refeição calmamente e depois saiu.

Suppunham os da sua familia que elle iria a algum passeio. Enganaram-se, entretanto. Dirigindo-se de novo á Papelaria Americana, Dermeval voltou a insistir pelo adeantamento, com a sua victima.

Foi nisso que teve com esta a altercação notada pelos empregados do balcão.

Em tom irritante teimou em obter o adeantamento. O negociante manteve-se na recusa e elle, então, perpetrou o crime.

Na delegacia do 5º districto, onde foi autuado em flagrante, Dermeval confessou sem rebuços o seu delicto.

AS VISITAS AO NEGOCIANTE VICTIMADO

Logo que a noticia do crime foi divulgada, muitas pessoas das relações do sr. Avilez, que goza de muita estima, não só nas rodas commerciaes como nas outras altas camadas sociaes, afluiram á sua residencia, á rua Dias da Rocha n. 72, para onde suppunham que elle tivesse ido, interessadas em saber do seu estado.

Não o encontrando ali e sabendo-o na Assistencia, para ali se dirigiram.

A esposa do sr. Avilez, assim que teve conhecimento da dolorosa occorrencia, dirigiu-se para a Assistencia, em companhia de seus filhos menores Paulo, Mario e Carmen, ali permanecendo ao lado de seu marido.

O filho mais velho do negociante tão estupidamente victimado, o 6º annista de medicina João Luiz Avilez, interno do Hospital de São Francisco de Assis, chegou á Assistencia logo depois de ali ter chegado seu pae, tendo acompanhado todos os soccorros medicos que lhe foram prestados.

A familia do sr. Henrique Braga, socio do sr. Avilez, compareceu tambem á Assistencia.

O Arsenal de Marinha do Pará

Belem, 6 (A. B.) — Desde hontem foram iniciados estudos sobre as necessidades do Arsenal da Marinha daqui por dois engenheiros navaes pertencentes á comitiva do ministro da Marinha.

Esses technicos apresentarão um plano completo de remodelação, que fará do arsenal de Belem o primeiro estabelecimento no genero do Norte.

Os funeraes do senador Rosa e Silva

Foram prestadas, nesta capital, honras de chefe de Estado ao politico pernambucano

A saida do corpo do senador Rosa e Silva da capella do cemiterio

As homenagens prestadas nesta capital ao senador Rosa e Silva, por occasião da trasladação de seu corpo do cemiterio de S. João Baptista para bordo do paquete "Itaquicê" da Companhia de Navegação Costeira, constituiram uma expressiva manifestação de pezar, pelo trespasse do saudoso estadista.

Conforme haviamos noticiado, o governador de Pernambuco, dr. Estacio Coimbra, attendendo aos serviços prestados pelo senador Rosa e Silva ao seu Estado e ao paiz, resolvera prestar-lhe imponentes honras funebres, fazendo trasladar o corpo para Recife, de onde era natural o extincto brasileiro.

Por sua vez, o presidente da Republica, attendendo a circumstancia de haver o senador Rosa e Silva assumido o governo da Republica, na qualidade de vice-presidente, por occasião da visita do presidente Campos Salles ao Rio da Prata, determinou lhe fossem prestadas as honras de chefe de Estado, por occasião da trasladação do corpo para bordo do vapor "Itaquicê".

NO CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Desde cedo começou o povo a affluir á necropole. Extensas linhas de guardas-civis formavam cordões de isolamento para passagem do cortejo. De instante a instante, chegavam automoveis conduzindo representantes do corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares, membros do Parlamento, do Conselho Municipal e de varias associações politicas, religiosas e scientificas.

A's 7 horas, na capella do cemiterio, foi rezada missa de corpo presente, officiando o padre Olympio de Mello, conterraneo e amigo do extincto. Finalizada essa cerimonia religiosa, foi conduzido o caixão mortuario para o exterior do templo, pegando nas alças o conde Pereira Carneiro, dr. Bricio Filho, dr. Albuquerque de Mello, deputado Gonçalves Ferreira, ministro Lucilio Bueno e dr. Costa Ribeiro.

Dahi foi o caixão conduzido por membros do corpo diplomatico estrangeiro, pelo representante da Republica, nuncio apostolico, ministro Godofredo Cunha, sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça e pelo sr. Julio Barbosa, representante do governador de Pernambuco, seguindo-se extenso acompanhamento até o portão do cemiterio.

O CORTEJO

Foi então organizado o cortejo, seguindo-se ao carro funebre o automovel conduzindo o padre Olympio de Mello, o vehiculo transportando a viuva e filhos do extincto, indo, em seguimento, os carros com os representantes do corpo diplomatico estrangeiro, dos ministros, das diversas autoridades, das corporações civis e militares e dos amigos e admiradores do honrado estadista.

Ao partir o cortejo do campo santo salvaram as fortalezas desfilando o prestito funebre pela rua General Polydoro, rua da Passagem, praia de Botafogo avenida da Ligação, avenida Beira-Mar, avenida Rio Branco e praça Mauá.

Ao entrar o cortejo na praia de Botafogo foi o coche escoltado pelo 1º regimento de cavallaria divisionario.

Na avenida Rio Branco estavam formadas forças do Batalhão Naval e do Exercito, sob o commando geral do general Azeredo Coutinho, commandante da 1ª região militar. A' passagem do corpo os batalhões davam as descargas do estylo e ao chegar o esquife á praça Mauá salvou a artilharia ali formada.

Quer na referida praça, quer nas demais vias publicas do trajecto, o povo aggiomerado descobria-se em attitude respeitosa.

O EMBARQUE

Pouco antes das 10 horas, foi o corpo transportado para bordo do "Itaquicê", assim como grande quantidade de flôres e grinaldas.

Esse vapor partiu ás 10 horas, levando ainda a seu bordo a senhora Heloisa Rosa e Silva, viuva do extincto, sua filha Heloisa, o menino Aloysio e o doutor Francisco de Assis Rosa e Silva Junior, que acompanharão o esquife mortuario até Recife.

ULTIMAS HOMENAGENS NESTA CAPITAL

Segunda-feira ás 10 1|2, serão celebradas, na egreja da Candelaria, solennes exequias, em suffragio da alma do senador Rosa e Silva, mandadas rezar pela bancada pernambucana da Camara dos Deputados.

GRAVEMENTE FERIDO POR UM AUTOMOVEL

O pequerrucho foi recolhido ao Prompto Soccorro

Hontem, na rua Barão de Mesquita, um automovel atropelou o menino Ayres, filho de Antonio Pinho, morador á rua Patrocinio n. 70.

Foi um espectaculo que emocionou profundamente, as pessoas que se achavam no local. A desditosa creança, na ignorancia dos

Ayres, o menino atropelado

seus tres annos de edade, tentou atravessar aquella rua, á hora em que se approximava acceleradamente um automovel. Muitos previram o desastre, mas não tiveram tempo de evital-o.

O carro apanhou o menino e passou-lhe sobre a mão direita, esmagando-a. Depois que o auto se afastou os populares, correram em soccorro do pobresinho, verificando, então, que seu estado era muito grave.

Além do esmagamento da mão Ayres soffreu descollamento do couro cabelludo e contusões pelo corpo. Foi medicado na Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Ultimas do sport

BOX

André Miguez poz Manoel Pires K. O.

O pugilista campeão sul-americano, que ora se acha entre nós, lutando hontem pela terceira vez, obteve o seu terceiro triumpho, atirando o combativo boxer Manoel Pires á lona até a contagem final, isto no setimo round.

As demais lutas do programma tiveram como vencedores, Isidro Sá, Rubens Soares, Roberto Santos e José Assobrad, todos por decisão.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs
Idem atrazado	400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hiller & C. e Empresa Americana Publicidade.

O "Diario" de João Chagas

Acaba de apparecer, nas montras de todas as livrarias, o "Diario" posthumo de João Chagas. Ignoro quem tomou a iniciativa da sua publicação. Quem o fez — fosse quem fosse — prestou, talvez na melhor das intenções, um mão serviço á memoria do eminente republicano. Trata-se de um livro desagradavel, escripto por um homem que não manifestou, em quasi todas as suas paginas, outra preoccupação que não seja a de exaltar-se a si proprio numa permanente parada de vaidade doentia e a de deprimir os portuguezes illustres do seu tempo, olhando-os, do alto do seu desdém e da sua problematica superioridade, como se não visse á sua volta senão pigmeus. Pobre João Chagas! Quanto elle estava longe de ser o que a si proprio se suppunha, e como as suas apreciações azedas nos apparecem em toda a sua flagrante injustiça, hoje, que o consenso geral das opiniões já collocou muito acima da sua, na relatividade dos valores mentaes e moraes, algumas nobres figuras (Antonio José de Almeida, Brito Camacho, Bernardino Machado, Freire de Andrade, Lopes de Mendonça) que o antigo ministro de Portugal em Paris, neurasthenico intratavel, cobre de desprezo e de ridiculo!

Seria injusto negar a João Chagas as qualidades de que elle foi generosamente dotado. Era um jornalista de merito, um homem superiormente intelligente, um observador arguto, e, sobretudo, um espirito elegante e mundano cuja convivencia — excepção feita dos ultimos quinze annos da sua vida — possuia o agrado que naturalmente provinha de uma distincção singular. Sabia fazer primorosamente uma reportagem, escrever com vivacidade uma chronica, improvisar com exito um artigo politico, sabia especialmente conversar — prenda social que quasi por completo se perdeu — e estas qualidades estão longe de ser vulgares e conduzem, com frequencia, a situações por vezes brilhantes. Mas, dahi a ser o genio que elle se imaginava — pobre Chagas! — vae uma distancia formidavel, que elle teve a infelicidade, ou talvez a felicidade, de não saber medir. Sob o ponto de vista literario, não creou uma personalidade, não deixou um estylo — nem sequer deixou uma pagina. Escreveu com a facilidade elegante dum jornalista, com scintillação mesmo, se quizerem, mas sem talento creador, sem originalidade de processos, sem profundidade de conceitos, porque, sendo a sua intelligencia vivissima, a sua cultura mental era incompleta. Sob o ponto de vista politico, como ministro de Estado e presidente de ministerio, teve a acção apagada e fugitiva que se conhece, não produziu um discurso, não definiu um programma, não marcou um ponto de vista superior, não deixou o seu nome ligado a um só acto de relevo, ou, sequer, a um só acto de utilidade para a nação. Sob o ponto de vista diplomatico — para que occultal-o, se ninguem o ignora? — foi um mediocre, senão um mão ministro em Paris, repellindo todos os affectos, alienando todas as sympathias, isolando-se na sua misantropia e no seu azedume, constituindo a negação do diplomata, não digo já do diplomata moderno — agente activo de um plano de politica economica internacional — mas, mesmo, do diplomata do antigo canon, que fazia a simples politica de attracção das recepções e dos jantares, dentro do "*pas trop de zèle*" de Talleyrand. Elle proprio comprehendeu, afinal, que falhára na diplomacia, como tinha falhado nas letras e na politica, e demittiu-se para vir viver em Portugal, entre os seus livros, as suas recordações, as suas flôres e os seus odios — odios permanentes e inolvidaveis — que elle cultivou com o mesmo cuidado com que cultivava as flôres. Mas a sua fallencia não a attribuia o illustre republicano — ah, não! — á sua ausencia quasi absoluta de qualidades de creação, de organização, de acção methodica e persistente; á sua falta de preparação intellectual séria no dominio politico, juridico e economico; á impossibilidade de substituir pela argucia do jornalista e pela elegancia do homem do mundo as aptidões positivas, a segurança de orientação, a capacidade de realizar; — e João Chagas passeava a sua *morgue* olympica pelo Porto e por Lisboa, pelo Rio e por Paris, pelos cafés e pelas legações, pelas redacções e pelas chancellarias, possuido da inabalavel convicção de que não valia a pena fazer a este mundo de philisteus o sacrificio do seu genio, e de que, para deslumbrar o genero humano, bastava ter a condescendencia de se deixar ir vivendo, supportando o contacto dos "barbaros", e escolhendo, cada dia com mais perfeição, o laço da gravata e a côr das luvas. Era um caso de morbida egolatria, num homem cuja mentalidade — brilhante, entretanto, sob alguns aspectos — não estava em harmonia com o alto conceito em que elle se tinha a si proprio. Obscuro noticiarista dos jornaes do Porto elevado subitamente á categoria de homem celebre pela revolução de 31 de janeiro, o antigo ministro de Portugal em Paris manteve, pela vida fóra, a mentalidade do reporter e o orgulho do *parvenu*. E' essa mentalidade de reporter e esse orgulho de *parvenu* que nós encontramos agora, flagrantes e vivos, no "Diario" de João Chagas, hoje apparecido, como um escandaloso cartaz, nas montras de todos os livreiros.

Ora, eu não contesto o interesse de semelhantes documentos politicos. E' com elles que se faz ou que se completa a historia. São elles que explicam muitos factos obscuros e muitas psychologias equivocas. Aquelles que aguardam, para falar, a impunidade da morte, deixam-nos, pelo menos, a razão das suas incompatibilidades e o segredo dos seus rancores. Mas eu desejaria, sinceramente, que os legatarios dos mortos illustres não mostrassem tanta impaciencia em tornar conhecidos os papeis escandalosos que herdaram. No caso especial de que me occupo, parecia-me de bom conselho que se tivesse esperado o desapparecimento das grandes figuras republicanas tão maltratadas no espolio literario desse jornalista-diplomata. O facto de João Chagas ter um nobre passado de serviço ao regimen republicano, não absolve a sua memoria — antes pelo contrario — das aggressões posthumas que praticou. Se prestou á Republica bons serviços em vida, acaba de prestar-lhe um pessimo serviço na morte. E ainda se dá a circumstancia — bem dolorosa para nós todos — de que a grande individualidade de democrata que sae mais mal ferida do livro de João Chagas — é o proprio João Chagas.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura: estavel á noite; em declinio de dia. Ventos: variaveis, rondando para sul, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura: estavel á noite; em declinio de dia.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas, salvo em São Paulo, onde de bom passará a instavel, com chuvas. Temperatura: em declinio. Ventos: do quadrante sul, frescos; rajadas em Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 5 ás 15 horas do dia 6) — O tempo decorreu bom, com nebulosidade. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do districto Federal foram: maxima 27°3 e minima 17°1, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 26°2 e minima 18°4, respectivamente, ás 12 horas e 30 minutos e ás 6 horas e 55 minutos. Os ventos foram variaveis e fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 5 ás 9 horas do dia 6):

Zona norte — Devido á deficiencia dos despachos usuaes, não é feita a synopse desta zona.

Zona centro — O tempo, nas 24 horas, decorreu bom, excepto em raros pontos de Minas e Estado do Rio, onde se apresentou instavel, com chuvas fracas. Hontem, ás 9 horas, o tempo conservava-se bom, salvo em algumas localidades do Estado de Minas, onde era incerto. A temperatura soffreu pequena ascensão, salvo em alguns pontos desta zona, onde declinou. Os ventos foram variaveis e fracos, predominando os de norte, frescos, em Mendes e Therezopolis.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo foi instavel, com chuvas, sendo que, acompanhadas de trovoadas esparsas, no Estado de São Paulo. A's 9 horas de hontem o tempo era incerto, salvo em Santa Catharina, Ivahy e Urussanga, onde se apresentava ameaçador, com chuvas fracas. A temperatura foi estavel, declinando, entretanto, em diversas localidades de São Paulo e Paraná. Predominaram ventos de sul a léste, fracos.

— O serviço telegraphico foi bom, salvo o da zona norte, que foi deficiente.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 6) — Subindo lentamente entre Jacarehy e Cachoeira; estacionario em Rezende e Campos; baixando no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 6) — Estacionario em São Francisco e baixando lentamente em Januaria.

Rio Itajahy-Assu' (dia 6) — Baixando lentamente em Hansa e subindo no resto do curso.

Bacia Amazonica (dia 5) — Subindo lentamente em Rio Branco, estacionaria em Maués e baixando lentamente no resto do curso.

Dr. Edmundo Bittencourt

Paris, 6 (U. P.) — O dr. Edmundo Bittencourt, fundador do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, partiu para Vichy, onde fará uma estação de cura, depois do que seguirá para Londres, embarcando de regresso ao Brasil em setembro.

Será possivel?

Já se entremostra o receio de não serem ultimados o convertidos em lei, até o encerramento do Congresso, varios projectos importantes, muitos dos quaes condensam medidas reclamadas ha muitos annos. Alludimos, recentemente, a alguns desses projectos, enumerando-os e fazendo ver que não lograram ainda merecer a attenção que, pela relevancia das questões que envolvem, deviam ter as preferencias do poder legislativo.

A desconfiança de agora, a proposito da retenção desses trabalhos, por tempo indeterminado, é baseada nos factos de quotidiana observação, nas duas casas do Congresso: as commissões não parecem bem inteiradas da responsabilidade que lhes cabe. E para cumulo das conjecturas pessimistas, já se diz que o proprio projecto de reforma da lei de fallencias, que esteve em risco de se perder pelo Senado, tanto foi o tempo que alli permaneceu, está egualmente ameaçado de não ficar liquidado na Camara, na actual sessão.

Será possivel?

A burla proteccionista

Tem-se discutido que um dos factores do encarecimento do preço das utilidades é o exaggerado proteccionismo aduaneiro. Este proteccionismo, via de regra, favorece industrias que não reunem condições de existencia propria, que só vivem mercê de artificios e favores. Com effeito, os productores que se souberam manter ao abrigo da concorrencia, augmentam os seus lucros, elevando o valor da sua mercadoria.

Isto é fatal. Para regular o assumpto com unidade de vistas foi elaborado um projecto de tarifas, que a Camara approvou e o Senado detem ha longo tempo. Recentemente, quando em transito por uma das casas do Congresso a lei que abrandou os rigores da que supprimiu todas as isenções de direitos, foi rejeitada uma emenda que visava beneficiar os artigos escolares e os instrumentos da lavoura. O fundamento da rejeição foi o de ser profundamente irregular e inconveniente legislar a retalho sobre a materia. Que, no Senado, teria andamento o codigo alfandegario. Essas razões foram consideradas procedentes o anno passado, o que não impediu que os industriaes de tecidos obtivessem a majoração da tarifa 15° em seu proveito.

Agora, outra excepção se procura abrir, tambem a favor de industriaes paulistas. Desta feita, são interessados como hontem fizemos ver, os fabricantes e mercadores de louças nacionaes.

A idéa não é nova. Mas, uma a uma as excepções vão constituindo regra e pondo de manifesto que o projecto de reforma das tarifas aduaneiras só foi organizado para embair o consumidor.

Festas da penuria...

A Escola de Aviação Militar necessita do essencial. Falta-lhe tudo. Falta-lhe tudo, a começar pelo seu orçamento, que é exiguo. Mas dentro desse orçamento sempre se poderia fazer um pouco do muito que é preciso fazer.

O seu campo, por exemplo, que precisa de reparos, de ser completamente aplanado, fechando-se vallas e desbastando-se elevações, não póde ainda merecer cuidados, por falta de dinheiro.

Pois bem. Como se não bastasse a penuria, se a carencia de tudo não bastasse, os minguados dinheiros da Escola vão soffrer um abalo agora, sacrificada a quinta arma do Exercito em holocausto ao espirito festeiro que se apossou da administração do Brasil.

No proximo dia 10 festeja-se o anniversario da abertura da Escola, onde a *boia* dos soldados só não é escassa porque é má.

O sr. Washington Luis comparecerá com o ministro da Guerra, e o comparecimento do chefe de Estado implica sempre comes e bebes, para os quaes as despesas serão retiradas das verbas que mal chegam para a conservação do que existe, para a parca alimentação da tropa e para pequenos outros gastos. E quando estiver espoucando o champagne commemorativo, o estomago dos soldados estará dando horas, sem promessas de melhores dias, e os trabalhos inadiaveis a executar ficarão para quando Deus der bom tempo...

O caso do assucar

Informam do Recife que a Cooperativa organizada em Pernambuco, para valorizar o assucar, vendeu duas partidas do producto, representando o volume de 100.000 saccas, á razão de 41$000 por sacca. A segunda parte da informação é que justifica este commentario: os productores sulistas, por intermedio de seu emissario naquelle Estado e associados ao açambarcamento do *trust*, haviam apresentado uma proposta de compra do *stock*, pelo preço de 33$000.

Resalta dahi que é uma luta de productores contra productores, visando, exclusivamente, não a valorização normal e honesta das safras, mas a especulação commercial contra o consumidor. E para isso os productores do sul querem fazer um excellente negocio, adquirindo por preços irrisorios, confrontados com os que exigem depois do consumidor, a mercadoria que lhes póde prejudicar os planos, na exploração do monopolio. São elles proprios que reciprocamente se desmascaram, traindo-se na mesquinharia de suas offertas.

Os factos vão comprovando tudo que se tem affirmado, em relação a uma das mais indecentes especulações commerciaes que ainda se viu em paiz policiado. A Cooperativa pernambucana defende-se e talvez tardiamente se convencerá de que enveredou por mão caminho, a pretexto de amparar os interesses da lavoura que representa.

Cada vez mais fica plenamente demonstrado que não ha motivo para a alta do assucar!

O que está em evidencia é a ganancia dos que especulam com o estomago do povo, favorecidos pela indifferença dos poderes publicos.

Legislação social

O Brasil vae participar, mais uma vez, da Conferencia Internacional do Trabalho, de Genebra. E' opportuno indagar, a esta altura, como se tem desobrigado o nosso governo dos compromissos solennemente tomados, por seus representantes, nessas assembléas internacionaes. A pergunta, por certo, restará sem resposta, porque, na verdade, nada temos feito em materia de legislação social. As leis esparsas que possuimos são falhas e lacunosas e assim mesmo, na maioria dos casos, por influencias poderosas, permanecem lamentavelmente esquecidas...

Ha um exemplo expressivo e convém ser lembrado. Pelo Tratado de Versalhes, o Brasil se comprometteu a elaborar o Codigo do Trabalho. Um projecto foi amplamente debatido na Camara, ao tempo em que o sr. Mauricio de Lacerda exercia o mandato de deputado. As reuniões da commissão de Legislação Social assumiram, então, grande importancia, sendo, ahi, ouvidas as ponderações das partes mais interessadas, — capital e trabalho — ponderações que, na justa medida do possivel, foram consubstanciadas no projecto. Votado este pelo plenario, nos seus varios turnos, seguiu para o Senado, onde, até hoje, continúa dormindo na pasta da commissão...

Mas, nem só esse caso mostra a inutilidade do comparecimento do Brasil ás reuniões da Conferencia Internacional do Trabalho. Annualmente, os nossos delegados votam e concordam, no seio daquella assembléa, com medidas que, na realidade, as leis brasileiras continuam ignorando. A prova disso é a nossa deficiente ou melhor, incipiente legislação social, que se cinge, a bem dizer, a dois ou tres aspectos secundarios do magno problema.

O abuso das armas

Os crimes que se repetem, em plena cidade, praticados por meio de armas mortiferas estão aconselhando a adopção de medidas mais severas punindo o uso de facas e revolveres. Os moradores de logares longinquos, sem illuminação nem policiamento, sujeitos a recolherem-se tarde, ainda têm uma explicação para o porte de armas. Mas, aquelles que vivem aqui no centro, que exercem a sua actividade em pleno dia, não têm justificativa alguma.

Na Camara foi discutido um projecto severo. Apresentava o inconveniente de legislar egualmente para os sertões do paiz como para a Avenida Rio Branco, não levando em apreço a diversidade de circumstancias e a possibilidade de perseguições de agentes da autoridade, nos logarejos onde a politicalha se desenvolve em larga escala. Mas, aproveitem-se as suggestões boas do projecto, desprezem-se as partes inconvenientes e organize-se uma proposição capaz de cohibir os abusos que tanto nos rebaixam e deprimem. Quem ler o noticiario policial da nossa imprensa, sem nos conhecer bem, ha de suppôr que a zona urbana da nossa capital é semelhante ao *far-west* onde cada individuo ostenta á cinta uma garrucha e a tira-collo um trabuco ameaçador e perigoso.

A exportação de laranjas

A's noticias muito optimistas, chegadas ao Brasil, a respeito da optima acceitação das nossas laranjas nos mercados europeus, deve juntar-se agora a informação procedente do Rio da Prata. Segundo esse communicado, a importação argentina dessa fruta será este anno de duzentos milhões, sendo preferidas pelos importadores as do nosso paiz, ali muito reputadas pelas excellentes qualidades.

Referimo-nos, ha dias, a difficuldades de transporte com que lutam os productores, para corresponder a essa crescente procura da deliciosa fruta nacional. Se aos plantadores e aos exportadores cabe desenvolver esse novo intercambio, de resultados tão apreciaveis, aos poderes publicos compete o emprego de todas as providencias que removam os obstaculos materiaes ao completo exito do rendoso commercio.

Designação de peritos

O representante do ministerio publico na Directoria Geral da Propriedade Industrial tem posto em evidencia varios disparates, no funccionamento daquelle orgão, quanto a aspectos da garantia da propriedade industrial. Ainda não ha muito, manifestava elle a sua extranheza, por vêr o Conselho Superior do Commercio e Industria sempre designar peritos, em questões as mais delicadas, alguns de seus membros. Por exemplo, em caso technico de resistencia de calçamento, como em qualquer outra questão especializada, invariavelmente a designação de peritos recaia em pessoa sem conhecimentos especiaes da materia a decidir.

Não seria natural que a escolha de peritos visasse, de preferencia, verdadeiros technicos, engenheiros especialistas, pelo menos?...

Flôres da historia

O sr. Pires Rebello falou, no Senado, com relativo desafogo. Se não logrou desarrolhar a maioria obediente, não encontrou quem o molestasse com apartes impertinentes. O proprio constitucionalista norte-americano, sr. Lopes Gonçalves, não quiz entrar em controversias historicas com o vehemente orador. Os quinaus sobre a doação das capitanias geraes por d. João VI contundiram bastante o resistente senador sergipano.

Comtudo, o sr. Pires Rebello não esteve nos seus melhores dias quanto á erudição historica. Deixou que Attila maltratasse muito, com as patas do seu cavallo, o sólo legendario da Polonia. E, fazendo caso omisso das datas, attribue a um Cesar do seu invento a phrase cuja paternidade foi dada a Kouciuszko, aliás com o protesto deste. Os historiadores haviam posto na bôca do patriota polaco, ferido gravemente no campo de batalha de Maciejowice a expressão repudiada: "Finis Poloniae".

O sr. Lopes Gonçalves perdeu, portanto, esplendida opportunidade para uma *revanche*... historica.

A INVALIDEZ DO OPERARIO

Uma das theses mais em evidencia, das que estão sendo examinadas pelo Congresso Ferroviario, reunido em São Paulo, relaciona-se com a invalidez. Apreciando-a, como um dos factores do desequilibrio financeiro das Caixas, um delegado não hesitou em declarar que o "invalido é um inimigo invisivel para os cofres da instituição". Entrando no terreno da demonstração, o referido delegado procurou provar que os casos de invalidez se multiplicam de modo impressionante, ameaçando a estabilidade daquelles institutos.

Citou o facto de estar a Caixa de uma das mais importantes empresas ferroviarias, de S. Paulo, sobrecarregada com a despesa annual de 500 contos, para assegurar a subsistencia de 231 invalidos. Depois de declarar que não se cogita de abolir a assistencia permanente por invalidez, alvitra o remedio opportuno: é reduzir ao minimo o numero dos invalidos, alliviando assim as responsabilidades das Caixas... Como se vê, esse proponente, salientando as difficuldades do problema, não conseguiu indicar um meio de sua solução pratica. O individuo não é invalido porque quer. Fazemno assim as contingencias da vida. Tratando-se, sobretudo, de individuos esgotados por annos de ininterrupto e exhaustivo trabalho, a invalidez ha de preponderar entre as condições estabelecidas pela lei como um dos mais fortes motivos para o amparo que as Caixas representam. De mais a mais, a invalidez, quando não resulta do proprio trabalho, será, forçosamente, uma consequencia da má situação sanitaria do ambiente em que elle se realiza.

Como recurso capaz de ser utilizado, visando um reforço financeiro das Caixas, alvitra-se, simultaneamente, um augmento nas tarifas ferroviarias e na contribuição a que as estradas são compellidas, pela lei que creou a aposentadoria e as pensões em favor dessa numerosa classe de trabalhadores. Complica-se, como se vê, a these. As tarifas já constituem um grande sacrificio para a economia nacional. Uma vez invocado e acceito esse alvitre, como solução a uma parte do problema concernente aos fundos destinados a manter economicamente equilibrada a vida das Caixas, as estradas, que recorrem a todos os pretextos para pleitear a majoração de suas pautas, argumentariam com o precedente, quando sobreviesse nova crise.

Suggere-se ainda a possibilidade de tornar mais efficiente a assistencia medica, no sentido de ser convenientemente amparado o organismo do trabalhador, de modo a serem attenuados ou desfeitos os motivos da invalidez. Perguntar-se-ia qual o objectivo dessa providencia e os autores da suggestão responderiam victoriosamente: "para acompanhar *energicamente* o invalido, até trazel-o de novo para a actividade, suspendendo-se assim o augmento de aposentadoria". Em vista de semelhante indicação, como uma das medidas a tentar, para reduzir o numero dos operarios que se incompatibilizam com o trabalho por invalidez, claramente se vê que esse aspecto da crise financeira das Caixas de Aposentadoria e Pensões Ferroviarias está ainda muito longe de ser encaminhado a uma solução satisfatoria.

Não é sem razão que temos mostrado estar o poder legislativo obrigado a um exame meticuloso da materia, debatida num Congresso em que os technicos, muito preoccupados com a parte financeira da instituição, talvez se descuidem de considerar a finalidade social e humanitaria da lei a remodelar. E deve ser ou terá de ser este, indiscutivelmente, o ponto de vista do legislador, porque as leis de previdencia não podem fugir aos elevados fins altruisticos de seu escopo social. Nem o augmento das tarifas, nem a perigosa innovação de tentar reconduzir ao trabalho o operario que se invalidou em annos de porfiado labor, e a favor do qual, por isso mesmo, a lei proporciona o repouso pelo afastamento do officio ou da profissão, comportam as cogitações a que nos referimos.

Na primeira hypothese, seria sacrificar ainda mais a expansão economica do paiz, e admittido o absurdo da segunda, implicaria em estabelecer restricções incompativeis com o direito á aposentadoria por invalidez legalmente provada.

Justa reparação

Foi presente á Camara um projecto que deve merecer especial attenção do Congresso. Determina que os vencimentos dos 1°s e 2°s tenentes das forças armadas sejam augmentados na proporção de 100 °|° sobre os que os mesmos percebiam em 1914. Nada mais justo. Desde 1° de janeiro do anno corrente, o funccionalismo civil viu os seus estipendios majorados nessa base. Póde-se argumentar que os militares tiveram, antes, os seus vencimentos extraordinariamente auxiliados. Realmente, assim succedeu, mas não para todos. Emquanto os officiaes superiores e generaes foram regiamente beneficiados, os inferiores apenas receberam mesquinhas migalhas.

O projecto visa justamente acabar com essa falta de equilibrio. Os 1°s e 2°s tenentes são pessimamente remunerados. Os seus estipendios não guardam justa relação com os dos demais officiaes, nem com os dos servidores civis. O projecto pleitea para elles egualdade de tratamento, tomando por base tambem os 100 °|° sobre os ordenados de 1914.

Pena é que o seu autor só agora, quasi no fim do periodo constitucional da legislatura, se lembrasse de offerecer o projecto á consideração da Camara. As exigencias eleitoraes, muitas vezes, desvirtuam mesmo as melhores iniciativas...

A liberdade profissional

O Congresso Brasileiro de Medicina approvou, hontem, por acclamação, uma expressiva moção de applausos ao governo do Rio Grande do Sul, "por haver este resolvido a regulamentação do exercicio da medicina".

Os individuos não diplomados pelas escolas officiaes da Republica terão de submetter-se, d'ora em deante, ás provas de competencia technica e os medicos estrangeiros ficarão sujeitos á revalidação dos respectivos diplomas, de conformidade com a legislação federal. A directoria de Hygiene do Estado creará um systema de inscripções de medicos, dividindo para isso o territorio riograndense em varias circumscripções sanitarias.

E' um golpe decisivo vibrado na liberdade profissional, assegurada, ali, pela carta politica de 14 de julho. E para se julgar do valor de tal conquista, realizada pelo espirito novo que orienta a vida daquella unidade federativa, basta recordar-se a historia da resistencia opposta, durante 38 annos, pela orthodoxia positivista contra o que esta intitulára de privilegio dos pergaminhos. A capitulação do borgismo, nesse terreno, é ainda prova irrespondivel de que este caminha para o occaso. O sr. Borges fizera sempre dessa liberdade escandalosa, garantida aos charlatães de todos os matizes, um dos canones indestructiveis da sua politica. E, quando os curandeiros internacionaes sacrificavam vidas, prejudicavam a saude publica e compromettiam, pelos seus desastres e revelações de ignorancia, as tradições de cultura de uma terra, onde abundavam profissionaes de merito, nunca deixava o officialismo de lembrar que o principio, em nome do qual aquelles agiam, era um ponto cardeal da mais sabia constituição do Occidente e que cabia, afinal, ao povo distinguir o valor scientifico entre todos os individuos que se annunciavam egualmente medicos.

Felizmente, a actual administração riograndense resolveu fechar aquelle paraiso aos charlatães.

A nova constituição hespanhola

Está annunciada a proxima *rentrée* governamental da Hespanha na ordem constitucional, da qual se achava afastada por motivos que aqui não cabe examinar, historica e detalhadamente. O advento e predominio da dictadura Primo de Rivera é facto nacional, que affecta a vida intima da mesma familia, merecendo, por esta circumstancia, que a delicadeza politica dos estranhos mantenha a seu respeito toda a discreção e neutralidade convenientes.

Todavia esta reserva amistosa não deve tolher as duvidas sobre o bom desempenho dos propositos reorganizadores, que a volta, do regimen dictatorial ao systema legal, suggere a qualquer espirito menos propenso á superstição da omnipotencia humana, na crença dos milagres possiveis á vontade individual. Em todo caso, resta esperar que os fins justifiquem os meios por que foram collimados.

Nos postulados já conhecidos do futuro estatuto nacional da cavalheiresca patria de Cervantes, o que sanciona o reconhecimento integral da egualdade dos sexos offerece a excepcionalidade de ser a primeira nação catholica-latina que investe a mulher nos direitos politicos, facultando-lhe o gozo eleitoral de votar e ser votada. Será um passo, talvez, precipitado, nas fronteiras civis e religiosas da raça néo-latina; mas, em todo caso, um passo progressista que de certo não discrepará das tradições do cavalheirismo castelhano perante o juizo da posteridade.

Demittiu-se o ministro argentino na Bolivia

Buenos Aires, 6 (Havas) — O ministro da Argentina na Bolivia pediu demissão.

No mundo politico

Impressões da Camara...

Intensa pasmaceira dominou, hontem mesmo, as conversas na Camara. Os mineiros desertaram do recinto. Sómente o sr. Francisco Peixoto permaneceu firme em seu posto, chupando o seu charuto...

Um ponderado elemento do sul, um tanto infenso aos cochichos politicos, observava, numa roda, que o "movimento estrategico dos mineiros" não passou de fogo de palha... E accrescentava:

— Quizeram formar ambiente. Não chegaram a tomar attitude.

E, concluindo:

— Bastou um simples olhar carrancudo do Washington para desfazer o castello de cartas... de senhos rebeldes das montanhas mineiras!

✚

O situacionismo fluminense já resolveu o caso da senatoria, creado com a morte do sr. Joaquim Moreira. Dizia-se que o escolhido seria o sr. Miranda Rosa, actual *leader* da bancada. Os maioraes do partido, porém, desmentiram os vaticinios, preferindo o velho deputado Julio Verissimo dos Santos. O representante de Cantagallo verá, por estes dias, o seu nome indicado, pela commissão executiva do P. R. F., para a vaga do senador petropolitana.

✚

Não está ainda escolhido o substituto do sr. Adolpho Gordo. Um despacho telegraphico, hontem, dava como assentada a candidatura do sr. Rodolpho Miranda. Na bancada paulista, entretanto, não se dava credito á noticia, frisando-se que o pensamento dominante, no seio do P. R. P., é da promoção, tirando-se da Camara, para a vaga daquelle senador extincto, o que, a juizo do partido, maior somma de serviços haja prestado ao Estado e á agremiação partidaria.

... e do Senado

O sr. Frontin occupou a tribuna, hontem, para explicar que não tinha chamado de "azar" ao sr. Epitacio Pessoa. Dissera, apenas, que a sua candidatura á presidencia da Republica tinha caido no "azar", mas empregára essa palavra no sentido sportivo. Era essa uma rectificação que fazia empenho fosse feita.

Além dessa, o sr. Frontin fez outra mais. Na publicação official do seu discurso sobre a successão, foi dito que elle se referira ao "programma" do governo. O senador carioca fez questão de repor o seu juizo a respeito. Alludira ao "programma financeiro" do governo e não apenas ao "programma".

O sr. Frontin apoia o programma financeiro do sr. Washington Luis, mas não está de accordo, por exemplo, na negativa do presidente quanto á amnistia. Acha que é essa uma providencia necessaria, para a pacificação definitiva do paiz.

Por essa e outras razões, o senador carioca pensou ser indispensavel a rectificação solicitada.

✚

Chegado, hontem, de São Paulo, o sr. Azeredo foi abordado pelos jornalistas, que trabalham no Senado, sobre a successão presidencial.

— Não ha nada, disse. Lá, em São Paulo, o que se sabe, é que todos estão cohesos em torno do presidente da Republica, como, de resto, é a verdade.

— E Minas, senador?

— Minas está com o Antonio Carlos, internamente.

— E o presidente Prestes, fala no problema?

— Não. Elle está preoccupado com a administração, que é a mais extraordinaria de quantas têm sido feitas no Estado. No espaço de dois annos, não houve nenhum presidente de São Paulo que fizesse o que elle já fez.

O sr. Azeredo é um enthusiasta, como se vê, do sr. Julio Prestes.

✚

Arguido, hontem, sobre se achava opportuno o debate em torno da successão, o sr. Bueno Brandão respondeu calmamente:

— Homem, nesse assumpto, eu não gosto de falar; mas, em todo caso, devo dizer que da sua opportunidade quem julga é o presidente da Republica, conforme disse o chefe do meu Estado, em entrevista concedida ao *Correio da Manhã*.

✚

O sr. Dorval Porto compareceu, hontem, ao gabinete do vice-presidente do Senado, para se despedir. O deputado amazonense embarca no dia 10 para o seu Estado, onde vae assistir á convenção que o escolherá para o cargo de futuro presidente do Amazonas. Os srs. Aristides Rocha e Silverio Nery pretendiam acompanhal-o, mas já desistiram da idéa, dada a insufficiencia de senadores presentes no Rio neste momento.

A promulgação da reforma constitucional paulista

SÃO PAULO, 6 (*Do nosso succursal*) — No recinto da Camara dos Deputados, no Congresso Estadual, realizar-se-á, depois de amanhã, uma sessão solenne para promulgação da reforma constitucional, que acaba de ser approvada. O Congresso, que está reunido em funcção de "Constituinte, desde 14 de maio, decretará e promulgará a Constituição politica do Estado, parcialmente reformada, em virtude de proposta approvada pelas duas casas do poder legislativo o anno proximo findo. Essa reforma, como se sabe, determinou seja o prefeito da capital nomeado pelo presidente do Estado, conferindo tambem ao governador da cidade o direito de véto com recurso para o Senado.

Serão convidadas para essa reunião solenne da Constituinte, segunda-feira proxima, as altas autoridades do Estado e do municipio, autoridades federaes, corpo consular e imprensa.

O recinto da Camara será ornamentado festivamente.

O Congresso paulista

SÃO PAULO, 6 (A. B.) — Foi votada a discussão unica da redacção final da reforma da Constituição do Estado, sendo approvada por quarenta e nove votos contra um.

Hoje, a Camara dos Deputados realizará a sua primeira reunião preparatoria para os trabalhos da sessão ordinaria, a installar-se a 14 do corrente.

O Senado iniciará as suas sessões preparatorias no dia 9.

Politica fluminense

CAMPOS, 6 (*Do nosso correspondente*) — Reuniu-se, sob a presidencia do dr. Pereira Nunes, o directorio do partido politico situacionista de Campos, afim de resolver a organização das mesas eleitoraes para o proximo pleito municipal, tendo sido apresentadas as listas respectivas para a maioria das secções.

Pelo sr. José Marché foi apresentada uma moção de confiança e apoio ao dr. Pereira Nunes, cuja obra administrativa relembrou, a qual diz estar traduzida em melhoramentos urbanos e ruraes, de indiscutivel valor, no governo do municipio.

O deputado Jayme Landim propoz fosse inserida em acta essa moção, e o sr. Maciel requereu fosse a mesma transmittida por telegramma ao presidente do Estado, tendo votado a favor dessas proposições o sr. Pache Faria, membro do directorio.

O dr. Pereira Nunes, agradecendo, declarou ser absoluta a sua solidariedade á orientação democratica que o sr. Manoel Duarte vae dando aos negocios publicos, cujos meritos enalteceu, com applausos de todos os membros do directorio, dizendo, finalmente, que todas as correntes politicas do municipio terão a garantia segura do pensamento politico do presidente do Estado.

Comicio de propaganda

O Centro Republicano Julio Prestes realizará hoje o primeiro comicio de propaganda da candidatura de seu patrono á successão presidencial.

O local da reunião é á praça Floriano Peixoto, ás 4 horas da tarde.

A Bahia e a successão presidencial

BAHIA, 6 (A. B.) — O sr. Berbert de Castro, deputado federal, que pertence á corrente de que é chefe o sr. Octavio Mangabeira, concedeu uma entrevista ao *Imparcial*, em que fez affirmativas a respeito da successão do presidente Washington.

Affirmou aquelle deputado que a Bahia está unida e assim pesará na balança da successão. Em seguida, accrescentou que, qualquer nome bahiano que surgir como candidato, terá o apoio integral da bancada bahiana no Congresso Nacional e das correntes politicas do Estado.

Ao concluir, o sr. Berbert de Castro disse que o pensamento dominante em todas as rodas bahianas é o da frente unica, em torno da successão, prestigiando o governador do Estado.

As bolsas italianas não funccionarão mais aos sabbados

Roma, 6 (U. P.) — De accordo com a decisão das autoridades competentes no sentido de que não funccionem as bolsas aos sabbados até depois do dia 21 de setembro proximo, esses estabelecimentos permaneceram hoje fechados.

O 36° anniversario do casamento do rei da Inglaterra

Londres, 6 (Havas) — Celebra-se hoje o 36° anniversario do casamento dos actuaes soberanos.

Por esse motivo, o rei Jorge e a rainha Mary estão recebendo de todos os pontos do Imperio carinhosas mensagens de congratulações.

Inestimavel serviço á Republica

Qualquer que seja o motivo da iniciativa do presidente de Minas no caso da successão presidencial, é, fóra de duvida, um gesto civico de destemerosa resolução patriotica.

Ou seja movido pelo intuito de se candidatar á primeira magistratura da Republica ou pelo de evitar, em um paiz regido por instituições democraticas, desairosa passividade nacional suffragando em silenciosa subserviencia o candidato designado pelo executivo Federal, o que é certo é que, em qualquer das hypotheses, presta um inestimavel serviço ás verdadeiras normas republicanas.

Os povos, cujas leis organicas sorvem seiva em principios liberaes e em que não ha luta nos comicios, a democracia descamba para o occaso e suas trevas prenunciam a aurora do despotismo.

A agitação e embate de opiniões no plenario nacional sobre os negocios publicos, é o que caracteriza a vida das nações livres, orientadas por suas vontades soberanas, expressas pela verdade inconteste da maioria das urnas.

Governar sob exclusiva orientação da propria vontade, escudado na força material, na fraude ou mystificação das instituições, qualquer mediocridade o póde fazer; governar, porém, com applausos e concurso generico da collectividade, só é privilegio de espiritos democraticos norteados por judicioso criterio e esclarecida lucidez de intelligencia.

A ardorosa effervescencia convulsiva das massas na velha Europa, após a grande guerra, oriunda da vida precaria que as afflige, despertando-lhes idéas sinistras de extorsões iniquas, nas quaes vislumbram organizações mais equanimes, tem alentado o pensamento da defesa de governos constituidos, que, na deficiencia de apoio dos governados, recorrem á prepotencia das dictaduras.

Por este motivo não nos parece que possamos ver, em nossa Patria, identidade de situação para justificar medidas extremas, exorbitantes dos termos constitucionaes.

A causa que tem posto nosso governo fóra da lei, despertando-lhes o gosto pelo poder pessoal, ingenita ao regimen proclamado em 89, é a falta de alma republicana, de comprehensão civica do funccionamento desse systema de mais lata segurança e garantia de todos os direitos e liberdades.

Até hoje, só esporadicamente, tem lampejado reflexos de liberdade politica, a genese das instituições livres, num ou noutro districto de alguns dos Estados que compõem a Federação.

Neste regimen, o executivo federal que tem perfeita comprehensão de suas attribuições constitucionaes, não deve determinar mez ou época em que se occupará do problema da eleição de seu antecessor, prevalecendo-se da influencia e poderosos meios de que póde lançar mão para facilitar o triumpho de seu candidato. Sua missão é administrar e não entregar-se aos cuidados do problema da successão presidencial, que é tarefa de iniciativa dos partidos e corporações que se interessam pela boa gestão dos destinos da Patria.

Estes, tão pouco, nenhuma satisfação devem ao Executivo para manifestarem, a qualquer tempo, suas preferencias por este ou aquelle cidadão para candidato ao posto de primeiro magistrado da Republica.

Se o povo, os congressistas, directorio de partidos, os Estados por seus orgãos, a imprensa, tentam, por todos os modos, obrigar o presidente a se pronunciar sobre este magno problema, estão, tambem, a nosso vêr, errados, porque não é delle que devem esperar a voz de commando; isso é concorrerem para defraudar o mecanismo das instituições sob que vivem.

Não desconhecemos que, ordinariamente, tem sido esta a praxe dos próceres da politica nacional na solução deste problema, porque, infelizmente, elles ainda estão muito longe da educação politica que reclama a applicação deste regimen; em suas almas tem mais força o imperio de ambições egoistas do que o altruismo civico de ardorosos e sinceros republicanos.

Aquelles que fazem excepção a este lamentavel desvirtuamento de nosso estatuto politico, tendo sincera e perfeita comprehensão de sua engrenagem, devem agir de accordo com seus preceitos, dando por esta fórma salutar exemplo á Nação de como se pratica o regimen republicano.

Em se tratando deste assumpto de vital interesse nacional, os cidadãos é que devem escolher o supremo director dos destinos de sua Patria, incumbindo ao Executivo garantir com toda imparcialidade o processo para esta escolha e não arrogar-se o direito de pensar e querer pelo povo, impondo, por nepotismo ou sympathia, o candidato que bem lhe approuver.

E' voz corrente que o sr. Washington Luis pretende empregar o mesmo processo pelo qual foi eleito, isto é, por designação de seu antecessor. Se o fizer, revelar-se-á ou um insciente executor do regimen ou um trefego reaccionario de suas normas, mostrando, em qualquer caso, deficiencia de qualidades para o exercicio do alto cargo que occupa.

E' tempo dos politicos honestos pôrem termo a essas fraudações que têm desvirtuado a Republica, sendo uma de suas mais nocivas consequencias a crença, que se vae incutindo, no espirito popular, de que ella só foi feita para S. Paulo e Minas, a origem dos pruridos de separação que já repercutem tanto no norte como no sul.

Eis por que dissemos que o senhor Antonio Carlos, embora *pro domo*, não esperando pela palavra de ordem do Cattete para agitar o problema da successão presidencial, prestou um serviço ao regimen em vigor, sacudindo da lassidão displicente os livres, desviando-lhes do pensamento a revolução, o grande e unico remedio que vêem para as miserias que angustiam ao povo.

E' um equivoco suppôr-se que, na época actual, não haja mais logar para a democracia; o que não ha, é estancia para o espirito reaccionario, que só póde prevalecer, por ephemero collapso das idéas liberaes, que avançam e continuarão a avançar sempre, transformando as instituições dos povos, sobretudo nesta hora por que atravessa o mundo de consciencia de forças adormecidas.

Wenceslau Escobar

NOTICIAS DE PORTUGAL

Um grave desabamento em São Vicente

Lisboa, 6 (U. P.) — Telegrapham de Funchal, noticiando que cesabou em São Vicente uma pequena quebrada, soterrando uma casa. Morreram tres creanças, cuja mãe foi desenterrada e salva pelos soccorros urgentes enviados.

Lisboa, 6 (U. P.) — Falleceram: em Cintra, o advogado Virgilio Horta; em Parreira do Campo, o fidalgo Antonio Bandeira de Noronha; em Braga, o escrivão Basilio Gomes Barroso; nesta capital, o major João Lino Alves.

Lisboa, 6 (U. P.) — Foram inhumados em Aveiro os restos mortaes do diplomata Couceiro Costa, fallecido na Austria.

Lisboa, 6 (U. P.) — Está gravemente doente o patriarcha de Lisboa, cardeal Mendes Bello.

Lisboa, 6 (Havas) — O estado de saude do cardeal patriarcha, d. Antonio Mendes Bello, mantem-se estacionario.

Os medicos não consideram, porém, a situação desesperadora.

Lisboa, 6 (Havas) — Melhorou sensivelmente nestes ultimos dias o estado do dr. Antonio José de Almeida.

Lisboa, 6 (U. P.) — Falleceu nesta capital a brasileira millionaria, Francelina de Oliveira, deixando a maior parte da sua fortuna aos parentes residentes em Pernambuco.

O restante será distribuido entre as casas de beneficencia desta capital.

Lisboa, 6 (U. P.) — O general Ivens Ferraz realizou hoje, conferencias com numerosas personalidades, nomeadamente com o sr. Oliveira Salazar, para a constituição do novo ministerio, manifestando aos jornalistas optimismo acerca do exito das suas démarches.

Lisboa, 6 (U. P.) — O Tribunal Militar de Lisboa absolveu onze officiaes da marinha, entre os quaes Isaias Newton e Fernandes Rego, que eram accusados de cumplicidade no movimento de fevereiro.

Fallecimento em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 6 (A. A.) — Falleceram, hoje, nesta capital a senhora Dolores Lannes Lisboa, esposa do sr. Antonio Lisboa, e d. Domingas Jangolla Stabianni.

Ramon Franco e seus companheiros partiram para Sevilha

Madrid, 6 (Havas) — Os aviadores commandantes Ramon Franco e Gallarza, e capitão Ruiz de Alda partiram esta noite, de avião, para Sevilha, onde lhes está preparada enthusiastica recepção e assistirão ás festas organizadas em honra dos marinheiros do "Eagle".

A Vida Social

A vaga da Academia

A vaga de Luis Murat na Academia tem sido o assumpto forçado de todas as palestras. Em torno della, tecem-se os commentarios mais humoristicos e as criticas mais severas a alguns candidatos, pelo facto de não terem esperado que o poeta das "Ondas" baixasse á sepultura, para se inscreverem no pareo. Effectivamente um delles, tres horas depois de Luis Murat fechar os olhos para a vida, irradiava telegrammas aos academicos, pedindo o voto. Este candidato é justamente aquelle mocinho de quem Luis Murat se queixava aos amigos, ferreteando-lhe a fronte com o ferro em brasa do seu desprezo. Imaginem agora o que sentiria Luis Murat depois de morto, se por um desses azares da sorte, viesse o ingrato macaquinho a sentar-se na poltrona illustre a que elle deu tanto brilho!

Onde, entretanto, os commentarios são mais expressivos, é na propria secretaria da Academia. Ainda hontem, deante da revoada que ameaça abalar os solidos alicerces do "Petit-Trianon", alguns academicos atemorizados pela borrasca de pedidos que vem perto, ouviram a palavra abalisada do Conselheiro X. X., pratico em campanhas academicas e velho conhecedor de um dos candidatos que se apresentam.

O conselheiro, em palavras comedidas, alisando de quando em quando as grandes barbas salpicadas de fios de prata, não reprovava a precipitação desses candidatos. Bem se lembrara elle dos conselhos que lhe dera Afranio Peixoto ha cincoenta annos: — "Meu amigo, se você pretende entrar para a Academia, procure saber qual o Academico que não gosa saude. Vá á casa do seu medico assistente e arranque da sciencia a ultima palavra. Mas não fique ahi. Visite as pharmacias, consulte as receitas e depois de saber por ellas em que situação se acha o enfermo, dê o bote. Do contrario você não arranja nada.

E o conselheiro terminou:

— Eu acredito que o Afranio tenha dado esse mesmo conselho ao Hermes Pontes. Vae ser engraçado quando elle entrar no "Petit-Trianon", fardadinho, aos saltos, preso a uma corrente, pela mão de Victor Konder...

Os academicos em torno guardaram silencio. Nem por graça o Conselheiro devia ter dito tal coisa...

JOÃO DA AVENIDA

Uma de Arthur Meyer

Um bello dia o velho pae de Arthur Meyer entregou a alma ao deus de Israel... Seu filho experimentou grande e profundo desgosto, e se viu obrigado a convidar para os funeraes todos os peraltas que constituiam sua habitual companhia. Morando em um lobrego appartamento do quarto andar de uma casa de commodos, pensou, a principio, em esconder o lutuoso acontecimento, mas o facto já se havia espalhado em todo o bairro. Os reporters mundanos, na ansia de noticias para seus jornaes, haviam entrevistado o porteiro e os vizinhos, e por maldade publicaram que o velorio seria feito em uma "casa de pompas funebres". Dentro em pouco o appartamento estaria invadido pelos visitantes, e Arthur pensou angustiosamente no que poderiam pensar os amigos de sua humilde installação...

Na vespera dos funeraes, passando deante do balcão do porteiro do casarão onde morava, viu um grande cartaz annunciando: "Aluga-se um appartamento". Informou-se do preço e dos commodos.

— E' o bello appartamento do 1º andar, — respondeu-lhe o porteiro. Estava occupado por um conde riquissimo e uma condessa de alta estirpe, os quaes tinham ido para o campo no verão. Alugava-se mobilado. Oh! que moveis soberbos! Todos do puro Luiz XVI! Apenas, um pouco caro! Quinze mil francos por anno! Receio não encontrar locatario. O casal partiu ante-hontem e encarregou-me de resolver tudo...

Ouvindo as informações do solicito servidor, Arthur Meyer reflectia:

— Quinze mil francos por anno, são perto de 50 francos por dia!... E dirigindo-se ao porteiro, disse: Vou propor-lhe um negocio. Tire logo esse annuncio dahi. Esta tarde farei descer o ataúde de meu pobre pae para este appartamento. E lhe pagarei uma semana de aluguel, a cincoenta francos por dia... Acceita a proposta?

O porteiro, confuso a principio, acabou comprehendendo que nada poderia perder com isso e acceitou o negocio.

— Dou-lhe desde já a metade — disse Arthur. Pagarei o resto logo depois do enterro. Não se espante, porém, se vierem trazer para o appartamento quadros e estatuas. Meu querido pae gostava tanto das bellas-artes! Quero cercar seus despojos de um ambiente digno delle!

E assim combinados, tudo correu sem perturbação alguma.

No dia seguinte, o mundo elegante de Paris desfilou, respeitoso, embora surpreso, no aristocratico appartamento... Ao acceitar os pezames dos amigos e admiradores do extincto, o bom Arthur chamava-lhes a attenção para a bella collecção de seu pae, que era — dizia elle soluçante — um amador intelligente e refinado...

— E' a unica herança que elle me deixou, coitado! Meu pobre pae! Ha telas pelas quaes recusou uma fortuna!...

Os correligionarios de Arthur, conhecedores de antiqualhas, verificaram que realmente os objectos e os quadros eram de grande valor. E tiveram a idéa de pôr á prova a dôr do orphão, propondo-se a ajudal-o, adquirindo alguma coisa da collecção.

Mas Arthur era mais esperto do que elles! E sem mostrar interesse pelas propostas de compra, chorava, negaceava, soluçava e acabou vendendo por bom preço quasi toda a "collecção paterna"...

Não é preciso accrescentar que no dia seguinte, nosso heroe foi honestamente levar o dinheiro aos antiquarios e commerciantes que lhe haviam emprestado as quinquilharias de arte, tendo, porém, o cuidado de descontar logo a sua "pequena commissão"...

A quelque chose malheur est bon...

Para o album de Mademoiselle...

POBRE AMOR

Quando de ti me afastaram,
Que sentimento! Que dor!
Sei que meus olhos choraram,
Quando de ti me afastaram,
Pobre amor!

Tu surprehendeste, cantando
Meu coração, ao luar!
Lembro-me bem que foi quando
Eu vivia devaneando
Para amar!

VESPASIANO RAMOS.

Natalicios

Faz annos amanhã, o dr. Carlos Edmundo Amalio da Silva, nome dos mais acatados nos auditorios desta capital. Intelligencia feita ao estudo das mais delicadas questões juridicas, o anniversariante alia a essa qualidade, que lhe deu posição de destaque entre os cultores do direito, predicados de caracter e coração que lhe grangearam, não só nesta casa, a que está ligado por grandes laços affectivos, como na sociedade carioca, um ambiente de sympathias e amizades sinceras. Por esse motivo, muitas serão as demonstrações de apreço que, amanhã, lhe promoverão os seus amigos e admiradores.

— A graciosa menina Maria, filhinha do sr. Fausto Barreto Góes e neta do coronel Maximino Barreto, commandante do Corpo de Bombeiros, [illegible] annos hoje, o que lhe proporcionou um dia de alegrias [illegible] e recordações.

— Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Horacio Machado, conferente da Alfandega.

— Faz annos hoje o coronel Damaso de Proença Gomes, secretario geral aposentado da Policia.

— Procopio Ferreira, o festejado artista comico patricio, faz annos amanhã, [illegible] para que a legião de seus admiradores possa demonstrar-lhe, ainda uma vez, as suas provas de sympathia e apreço. E esse ensejo, sem duvida, justificará as homenagens, que muitas, que os amigos e admiradores lhe promoverão na data de amanhã.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do tenente Napoleão [illegible] de Azevedo, funccionario da Central do Brasil.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Francelino Firmo de Oliveira, da Companhia Brasileira de Fortes.

— Pela passagem do seu anniversario natalicio foi muito cumprimentado hontem, o dr. Rodolpho Mamede, funccionario do corpo instructivo do Tribunal de Contas.

— Faz annos amanhã o coronel Pedro Moitinho dos Reis.

— Festeja hoje a passagem do seu anniversario natalicio a senhorita Véra Gomes da Silva, filha do sr. Luiz Ribeiro da Silva, funccionario do Banco do Brasil.

— Passa hoje a data natalicia de d. Olga de Oliveira Signorelli, esposa do sr. Sylvio Signorelli, do commercio desta praça.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Gennarino Muzzuca, ex-chefe do trafego da Viação Gerli Limitada.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Benjamin Baptista, lente da nossa Faculdade de Medicina.

— Passa hoje o anniversario da senhorita Berenice Marques da Silveira, filha do sr. Marques da Silveira, 2º official da Secretaria do gabinete do prefeito.

— Transcorre amanhã a data natalicia do dr. Dorval Pires Porto, deputado federal pelo Amazonas.

— Faz annos hoje o dr. Murillo Fontes, habil e estimado cirurgião da Assistencia Publica.

— Passou hontem a data natalicia de d. Dalma Bettamio Guimarães Pires Ferreira, esposa do tenente Ivan Pires Ferreira. A anniversariante, que está residindo no solar de sua sogra, a viuva general Fileto Pires Ferreira, á rua Visconde de Itamaraty, foi muito homenageada.

— Faz annos hoje o menino Waldemar, filho do maestro Umberto Zani.

— Completa amanhã mais um anno de edade, a graciosa menina Dircéa, filha do sr. Djalma Lacombe e da professora d. Marienia Gonçalves de Carvalho Lacombe.

— A galante Sylviasinha, filha do sr. Joaquim Teixeira da Silva Junior, do commercio desta praça, faz annos hoje.

Datas intimas

Esteve em festa hontem, o lar do dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos e de d. Luiza Bulhões de Azambuja Barcellos, que completaram 53 annos de casados. O distincto casal possue 24 netos, um bisneto e os seguintes filhos: mme. commandante Luiz Gastão Guimarães, commandante Luiz Barcellos, dr. Alfredo Barcellos, capitão dr. Paulino Barcellos e Alvaro Barcellos.

Nascimentos

O dr. Pedro Leoni Ramos, filho do eminente juiz do Supremo Tribunal dr. Leoni Ramos, e sua esposa d. Eunice Wanderley Leoni Ramos, estão de parabens pelo nascimento, no dia 5 do corrente, do seu segundo filho, que na pia baptismal receberá o nome de Nilo.

Baptizados

O lar do nosso collega de imprensa Raul Portugal, da redacção da Agencia Americana e official do Ministerio da Viação, esteve hontem em festas, sendo recebido a visita de muitas pessoas das relações daquelle nosso confrade e de sua esposa, sra. Celeste Souza Portugal.

Com effeito, a innocente e galante Celeste, filha do casal Portugal, além de completar o seu primeiro anniversario de vida feliz e risonha, foi levada á pia baptismal, servindo de padrinhos o dr. José Cardoso Jordão e a senhorita Adelaide Telles Menezes.

O sr. e a sra. Raul Portugal, receberam, por esse duplo motivo, innumeras felicitações de seus numerosos amigos e admiradores.

Diplomaticas

Commemorando o 113º anniversario da proclamação da Independencia Argentina, se realizará na proxima terça-feira, 9, no Copacabana Palace, ás 8 1|2 horas, um jantar que deverá reunir a collectividade argentina desta capital e, certamente, um grupo numeroso de amigos brasileiros do paiz irmão. O Club Social Argentino, organizador de tão sympathica festa, faz-nos saber que as adhesões para a mesma se recebem nas portarias dos hoteis Palace, Copacabana e Gloria, na succursal de "La Prensa" e na Casa Luiz Ferrando.

Almoços

Realiza-se hoje, no [illegible] Club Naval, o almoço que [illegible] amigos e admiradores offerecem ao almirante Antonio Sampaio.

Inaugurações

Presente grande numero de convidados e representantes de varios jornaes, inaugurou-se hontem, á rua Gonçalves Dias n. 16, a casa "Floricultura do Rio", que se especializa em ornamentações.

Montado com apuro e installações modernas, o novo estabelecimento foi franqueado aos convidados por intermedio da senhorita Cecy Bastos, que fez [illegible], inaugurando a nova casa.

Após o acto, o sr. Ricardo Heuseler, a quem está entregue a direcção technica e artistica da Floricultura do Rio, fez servir aos presentes champagne e doces finos, cumulando-os de gentilezas.

Retretas

Programma da retreta a realizar-se hoje, das 2 ás 6 horas da tarde, no recinto da Feira de Amostras, pela banda de musica do 1º batalhão da Policia Militar, sob a regencia do tenente Maximiano Lins:

Primeira parte — Mendelssohn — [illegible] — F. Lehar — Eva, grande fantasia. Harrison — Mulher [illegible] — May Time, valsa. Donaldson — [illegible] — Vogeler — Jambo cheiroso, fox trot.

Segunda parte — J. Nascimento — Mauro de Almeida, dobrado. Mendelssohn — Gruta de Fingal. N. N. Senhor commissario, tango argentino. G. Mariani — Ricordo, grande valsa. A. Francisco — Hello Lins, dobrado.

Cocktail Party

O Atlantico Club fará realizar hoje, ás 5 1|2 horas um "Cocktail Party", que promette revestir-se de grande brilho e animação. A entrada dos associados se fará com a apresentação da carteira e respectivo recibo. Não haverá convites.

Grajahú Tennis Club

Na elegante séde desse club, será levada a effeito, hoje, á noite, a primeira domingueira do corrente mez.

Esta festa, que muito promette, não desmerecerá no brilho das anteriores, organizadas pelo Serviço de Propaganda do Grajahú Tennis Club.

Club Central

Continúa a directoria deste club em preparativos para commemorar com o maior brilho, o 9º anniversario de sua fundação. O programma das festividades, que vem despertando o mais vivo interesse na capital fluminense é o seguinte: dia 14 do corrente, festa sportiva; dia 18, data anniversaria, grande concerto musical com elementos de realce, precedido de sessão solenne, e finalmente, dia 20 de julho, imponente baile de gala, com o concurso de duas orchestras. Será assim a semana anniversaria do Club Central commemorada com um bello programma de festas.

Gremio 11 de Junho

Esta elegante sociedade, com séde á rua 24 de Maio, no Riachuelo, abre no dia 13 do corrente, os seus salões, para a realização do seu baile mensal, que vem sendo esperado com vivo interesse pelos adeptos da querida agremiação.

Alcazar Palacio

Continúa em franco successo a série de espectaculos dessa nova casa de diversões.

Hontem, proporcionou o Alcazar ao selecto publico que o frequenta algumas estréas, salientando-se a cantora franceza Mado Dixon e os duettistas internacionaes Achilleos.

O comico Juvenal Fontes, no seu novo programma, trouxe á platéa sempre em constante hilaridade.

Amanhã, teremos a estréa da rainha do tango, La Princezita.

Conferencias

Hoje, domingo, ás 4 horas, o Centro Literario Sete de Setembro em sua séde á rua das Palmeiras 110, sobrado, realizará uma conferencia em homenagem á "Patria Portugueza". O conferencista será o professor Pedro Caram, que falará a respeito de "Alegria e Optimismo". O sr. Ferreira Diniz dirá porque "A Esperança é a Vida". O poeta Silva Costa cavaqueará sobre "Gente da Rua". O senhor Domingos Tamega e a senhorita Doralice Coelho recitarão. Entrada franca.

— Sob o thema "A minha viagem pelo Estado de Minas" o sr. D. N. Denovães fará, hoje, uma conferencia ás 7 1|2 da noite, á rua Ubaldino do Amaral n. 90. Ingresso franco.

MAIS PAGAMENTOS DE PREMIOS

A Loteria do Espirito Santo pagou mais os seguintes decimos do bilhete 1.143, premiado com 30 contos da extracção de 6|29: 1 ao Sr. Adelino Marques [illegible], empregado no Departamento Nacional de Saude Publica; 1 ao Sr. José Gillo, residente á avenida Mem de Sá nu. [illegible]

Commemorações

Realiza-se no proximo sabbado, ás 3 horas no Lycée Français", a solennidade commemorativa de 14 de julho, que será presidida pelo conde de Dejean, embaixador de França, e terá a presença das altas autoridades brasileiras. O programma da festa litero-musical será levado a effeito pelos alumnos do collegio.

Enfermos

Desde alguns dias se encontra enfermo, o nosso collega de imprensa Jesus Gonçalves Fidalgo, director-proprietario das revistas "Vida Domestica" e "Frou-Frou".

A' residencia do enfermo têm affluido innumeros amigos seus em busca de noticias de sua saude.

Em acção de graças

Mandada rezar por um devoto de Santa Luzia, será celebrada hoje, domingo, ás 9 1|2, no altar-mór da egreja de Santa Luzia, uma missa de acção de graças pelo apparecimento dos aviadores hespanhóes do "Numancia".

Essa solennidade religiosa será rezada pelo bispo D. Mamede.

Fallecimentos

— Falleceu hontem, ás 4 horas da manhã, á rua Candido Mendes n. 32, d. Eulina Pereira da Cunha. O enterro sairá ás 5 horas da tarde, da capella da casa de saude Dr. Pedro Ernesto, á rua Paulo de Frontin numero 78, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

Realiza-se terça-feira proxima, ás 9.30 na egreja do Carmo, a missa de setimo dia por alma de d. Dulce Vieira de Mello Matheson.

— Celebra-se uma missa por alma de d. Maria Alvarenga, depois de amanhã, setimo dia do seu fallecimento, ás 9 e meia horas, na matriz de São João Baptista da Lagoa.

O coronel Suetonio em viagem de inspecção

Aracajú, 6 (Radio-Havas) — Em viagem de inspecção ás guarnições militares, chegou, hontem, a esta cidade o coronel Suetonio Camucé, chefe do Estado Maior da região militar.

Ao seu desembarque compareceram os representantes do presidente do Estado, autoridades militares e civis e grande numero de pessoas gradas.

PRESENTE AO "CORREIO"

O sr. Raul J. Carvalho teve a gentileza de nos offerecer seis latas de "Matte Leão". Trata-se de um producto excellente, manufacturado sob as mais rigorosas condições hygienicas e exportado pela firma Leão Junior & Cia., de Curityba.

Gratos.

V. A. DUARTE FELIX

Querido chefe.

Faz, precisamente, trinta dias, que após uma luta sem treguas, caiste vencido pela mão inexoravel da morte. Partiste deixando-nos envoltos numa saudade cruciante. Tão identificado, porém, estavas comnosco, dentro desta casa, que ainda não nos habituamos com a tua falta; esta saudade immensa nos faz scismar, e scismando, temos a illusão de que foste para uma viagem donde voltarás, como voltaste de tantas outras que fizeste. Pura illusão: não voltarás, jámais.

Não voltarás, mas, os teus exemplos edificantes, de chefe e de amigo, serão o cathecismo de todos os que labutam nesta casa. Repentes tiveste-os, e muitos, mas, passada a refrega, eras todo coração, e este tiveste como ainda não vi outro tão grande. Dentro desse palacio immenso davas abrigo a todos os que recorriam á tua amizade e, não houve ninguem que, indo bater á tua porta, della saisse sem ser servido, ainda que, preliminarmente, recebesse uma negativa — pois era o traço predominante do teu caracter, negar... para servir.

Adeus, querido chefe. Se lá, nessa mansão, bem melhor do que esta onde nos deixaste, os mortos ouvem e vêem o que se passa aqui na terra, que o teu espirito nos acompanhe e guie sempre, para que possamos levar avante a obra a que déste o melhor dos teus esforços, a força dynamica da tua grande intelligencia.

Adalbrum Pinto.

O julgamento de amanhã no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury vae julgar, amanhã, o réo José Carraiola ou Lourenço Augusto Ramos, accusado de homicidio.

Victimado por auto

O ajudante de chauffeur José Gabriel, morador á rua General Pedra n. 90, ao atravessar a rua Domingos Lopes, em Madureira, foi apanhado por um auto que lhe produziu fractura da tibia e terço médio da perna esquerda. Depois de medicado na Assistencia do Meyer foi internado no Hospital da Cruz Vermelha.

O "Oumaytá" telegraphou dando a sua posição

As altas autoridades da Armada receberam, hontem, um radiotelegramma do commandante do submersivel "Humaytá", informando que esse vaso de guerra passou, ao meio-dia, á altura de São Vicente, no Cabo Verde, proseguindo em marcha economica e correndo tudo bem a bordo.

A linha postal Nova York-Buenos Aires

Natal, 6 (Radio-Havas) — O hydro-avião "Washington", que está inaugurando a linha postal Nova York-Buenos Aires, levantou vôo ás dez horas da manhã, com destino a Pernambuco.

SEMPRE A MULHER

Alvejou o desaffecto que está grave no Prompto Soccorro

Ambicionando a mesma mulher, o empregado no commercio Adelino Alves da Silva, morador á estrada Real de Santa Cruz s|n, e o individuo de nome José Julio, tornaram-se inimigos irreconciliaveis, sendo maior a ira desse contra o outro que, parece, tinha as preferencias da creatura que ambos cobiçavam.

Rancoroso, José Julio esperara que se apresentasse uma opportunidade para tirar um desforço do seu rival.

Hontem, no Realengo, na rua Imperador, o acaso fez com que os dois homens se encontrassem e José Julio, aproveitando a occasião que se lhe offerecia para descarregar o seu odio contra Adelino, investiu para este, aggressivo e lhe disse uma porção de desaforos, tentando aggredil-o.

Adelino reagiu e avançou para o desaffecto, entrando os dois em luta corporal, em meio da qual, Julio, enraivecido, sacou de um revolver e alvejou varias vezes o seu rival, indo uma das balas attingil-o no peito, do lado direito.

Vendo sua victima cahir por terra, o criminoso evadiu-se, emquanto que aquella, soccorrida pela Assistencia do Meyer, era, em estado gravissimo, internada no Prompto Soccorro.

A policia do 25º districto procura activamente o autor do crime.

Correio musical

EMIL FREY

Muito pensadamente encabeçamos esta noticia só com o nome do grande artista que hontem fez a sua *rentrée* triumphal no nosso meio artistico. Tratando-se de Emil Frey, virtuose pianistico que é um vulto de primeira grandeza, não ha necessidade de dizer mais. O seu nome, por si só, significa tudo. Para elle se applica perfeitamente a expressão franceza *jouer du piano* — elle não toca apenas, elle brinca com o piano, tirando do instrumento terrivel todos os recursos e effeitos que póde dar. E' um mago do teclado.

Como elle esmiuçou primorosamente o "Concerto grosso", de Vivaldi, peça que talvez, para outros, fosse um tanto ingrata. Quanta imponencia na "introducção", que precisão de detalhes na "fuga", que delicadeza, no "andante".

Mendelssohn, sob os dedos de Frey adquire aspectos novos. Admiramos-lhe a bella virtuosidade na "Peça caracteristica", em ré maior; o encanto da expressão na "Canção da Primavera" e na "Gondoliera"; a leveza admiravel, no "Rondo Capricchoso".

A "Fantasia Wanderer", de Schubert teve interpretação soberba e original.

Nos quatro "Estudos", de Chopin, Emil Frey mostrou-se um technico admiravel, para o qual não existem dificuldades, pois antes do mais elle sente o que interpreta.

Uma das partes mais interessantes do concerto foi sem duvida a terceira, composta de tres composições do proprio virtuose: "Variações sobre um thema hebraico", obra muito bem trabalhada e cheia de difficuldades quasi insuperaveis, aproveitando um thema de bella e dolorosa expressão; "Gavota", delicada e "Jets d'eau", pagina impressionista e suggestiva, bisada duplamente, pelo valor da composição e pela execução impeccavel.

Fechou o concerto "Mephisto Valse", de Liszt, obra sem grande alcance musical, mas que nos dedos de Emil Frey adquire sentimento e vitalidade, permittindo-lhe tambem patentear um dos mais extraordinarios mecanismos de pianista.

Com esse aspecto podemos dizer que foi uma apotheose. O publico chamou-o repetidas vezes ao palco, fazendo-lhe verdadeira ovação. Isso obrigou Emil Frey á concessão de varios numeros extra programma. E', aliás, o tributo dos grandes artistas.

E' este o programma do 2º concerto que o illustre pianista realiza amanhã, ás 9 horas, no Municipal:

I — "Lento de Toccata", em dó maior para orgão, arranjo de Busoni-Bach.

"Sonata Appassionata", op. 57 em fa menor. — Allegro assai — Andante com moto — Allegro ma non troppo — Beethoven.

II — "Tableaux d'une exposition" — Moussorgsky.

Promenade 1 — Gnomes, promenade 2 — Le vieux chateau, promenade 3 — Tuileries — 4 — Bydlo 5 — Ballet de poussins dans les coques — 6 Samuel Goldenberg et Schmuyle, promenade — 7 — Limoges "Le marche" — 8 — Catacombes, "con mortuis in lingua mortua" 9 — La cabane sur des pattes de poule (la sorcière Baba-Yaga) — 10 — La grande porte de Kiev.

III, Allegro, op. 49 - A - Legenda de São Francisco de Assis prégando aos passaros; tres peças para creanças, op. 49 -B-. — Emil Frey.

Sonho; Scherzino e Ondine — Ravel.

Preludios de Rachmaninoff — op. 32 n. 10 si mineur; op. 23 n. 5 som mineur.

O 3º recital será dedicado á Chopin.

Um carneiro monumental ás victimas de uma grande explosão em Pagliaro, durante a guerra

Spezia, 6 (U. P.) — Foi inaugurado com todo o cerimonial e em presença das altas autoridades o carneiro monumental erigido em honra ás trezentas victimas de uma explosão de munições no suburbio de Pagliaro, provocada pelos inimigos durante a grande guerra.

Caiu ao saltar de um trem

O empregado da Saude Publica, Henrique Rodrigues, morador á rua Barão de Itapagipe n. 250, ao saltar de um trem ainda em movimento, na estação de Pavuna, caiu, resultando sair com ferida contusa na perna esquerda, havendo perda de substancia.

Após ser medicada na Assistencia do Meyer, a victima foi internada no Prompto Soccorro.

O lançamento da primeira pedra do Seminario Brasileiro em Roma

Segundo communicação de sua eminencia o cardeal Caetano Bisletti, prefeito das Universidades e dos Seminarios, o Santo Padre determinou que se realizasse a cerimonia do lançamento da pedra do Seminario Brasileiro em Roma, no mez de outubro, para que os bispos e demais participantes da Peregrinação Brasileira do Jubileo de Sua Santidade possam assistil-a.

A peregrinação partirá do Rio a 20 de setembro, a bordo do "Groix", sob a presidencia de s. ex. don Augusto Alvaro, arcebispo primaz do Brasil, e sob a direcção do rvmo monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario de Nossa Senhora da Gloria, a quem devem ser enviadas as adhesões.

Educação technica

O que disse aqui o professor belga Omer Buyse

Por occasião da passagem, por esta cidade, do professor Omer Buyse, que, de volta de Minas Geraes, regressou agora á Belgica, a Associação dos F. do Ensino Profissional fez-lhe carinhosa recepção, no salão nobre da Associação dos E. do Commercio.

A essa sessão estiveram presentes algumas figuras representativas do ensino profissional carioca. Presidiu-a o dr. Mario Cardim, representando o prefeito. Ao seu lado, na mesa, sentaram-se, além do homenageado, os deputados Fidelis Reis, Ranulpho Bocayuva Cunha, Henrique Dodsworth e Theodomiro Santiago, dr. Fróta Pessoa, sub director de Instrucção Publica, sr. Hildebrando de Barros, director de ensino da Associação dos Empregados do Commercio e 1º tenente professor da Armada E. Godofredo Mendes Vianna presidente da Associação promotora da homenagem.

Depois de fallarem, saudando-o, o dr. Mario Cardim, os professores Manoel Marinho, Mendes Vianna e Luiz Palmeira, o professor Omer Buyse, agradecendo, pronunciou o seguinte discurso:

"Eu vos sou profundamente reconhecido pelo acolhimento amavel e fraternal que vossa associação houve por bem fazer-me esta noite. Delle guardarei sempre uma deliciosa lembrança.

Os sentimentos de sympathia do Brasil para com o meu paiz que interpretaes com uma tão cordeal eloquencia, sensibilizam-me fundamente, porque me proporcionam um facto commovente e inesquecivel para nós, os belgas.

A Belgica, estava invadida e suas cidades e villas occupadas; a imprensa, tinha sido supprimida e, durante semanas, não ouviamos um éco do exterior. As nações se calavam. Um dia, os jornaes clandestinos annunciam: "O Brasil protesta contra a invasão da Belgica!" A palavra tão altiva, corajosa e reconfortante de vosso paiz teve uma repercussão immensa e os nossos, pobres e ricos, gravaram-na para sempre nos corações.

Eu não saberia dizer-vos a felicidade que experimento de estar entre vós, pioneiros illustres, como os deputados Fidelis Reis, Ranulpho Bocayuva, Theodomiro Santiago e Henrique Dodsworth, professores mestres e amigos do ensino profissional; somos todos animados por um mesmo ideal, temos as mesmas alegrias e as mesmas difficuldades a vencer. Nós nos sentimos em familia e podemos, por isso, livremente, trocar nossas impressões.

Iniciativas maravilhosas no dominio da educação profissional estão em pleno desenvolvimento entre nós e não saberiamos apreciar-lhes sufficientemente o merito. O Brasil se encontra no inicio de uma éra de industrialização que completará sua economia agricola; [illegible] materias primas [illegible] possue tambem uma população de comprehensão muito viva, de uma receptividade [illegible] e de uma intellectualidade extremamente subtil, reunia, pois, as condições fundamentaes de successo. Entrei na phase que a Belgica conhece ha 20 annos. Possue ella tambem escolas profissionaes de interesse local, nascidas de necessidades de momento, sob o impulso de homens [illegible] e generosos. Essas escolas ensinavam meticulosamente a pratica e a theoria tradicional das profissões manuaes. A producção industrial transformava-se rapidamente, impulsionada por um espirito mais scientifico e technico; as industrias de construcção e de electricidade applicavam-se, por exemplo, aos problemas industriaes mais complexos por uma apparelhagem mais poderosa e methodos mais racionaes; as industrias chimicas e textis tambem evoluiam em seus dominios e se especializavam; as construcções civis utilizavam processos e materiaes scientificamente especificados; a technica das artes decorativas, lançando mão de methodos mais racionaes, tendia igualmente o seu commercio. A aprendizagem profissional tradicional tornava-se impotente para formar homens qualificados para as novas fórmas e methodos de producção.

Surgiu, então, o typo do technico, capaz, por sua formação pratica e theorica, de pôr, ao serviço de [illegible] ncção, de sciencia propria, os methodos modernos e poderosos no grupo industrial que fórma a sua especialidade. O technico é o official subalterno da industria: elle se colloca entre o engenheiro que projecta e o operario que executa; domina os factores theoricos e está apto a fazer obra de operario, nas condições, porém, as mais favoraveis de rendimento e de preço de custo. Os technicos são a armação de todos os paizes industriaes e uma grande consideração é ligada ás suas funcções. As necessidades economicas de um Estado exigem ainda que, para as grandes empresas, se formem especialistas capazes de estudarem e resolverem technicamente todos os grandes problemas de construcção e fabricação e de conservarem em dia os methodos modernos e os meios de execução.

O projecto de organização da Universidade do Trabalho do Estado de Minas Geraes, tende a formar, em tres gráos superpostos, *artifices, technicos e especialistas;* corresponde, pois, ao movimento geral a que obedecem todos os Estados com ambições economicas. O estudo do projecto, prescripto pelo presidente Antonio Carlos e definido pelo secretario do Interior, sr. Francisco de Campos, soffreu a prova indispensavel das discussões com os industriaes, bem como com directores de escolas de engenharia e de agricultura. Todos reconhecem que o technico é indispensavel ao desenvolvimento das industrias existentes e á creação, com probabilidades de successo, de industrias novas, que formarão a verdadeira industria nacional brasileira. Sua inexistencia, dizem elles, causa á nação immenso prejuizo e é um obstaculo ao progresso.

Estudando e resolvendo o problema da educação technica sob o ponto de vista elevado das necessidades nacionaes e segundo um plano de conjunto, o Estado evitará despesas inuteis; preencherá lacunas e formará o pessoal profissional e technico para todas as industrias que devem logicamente nascer e desenvolver-se em vosso sólo para transformar em productos uteis ao consumo interior e á exportação as materias primas, que elle possue em abundancia maravilhosa.

E' uma grande honra para mim o ter sido associado á elaboração de uma grande obra de educação profissional e technica que não se limitará a formar operarios, mas que se estenderá á formação de technicos e especialistas, seleccionados nas escolas profissionaes para operarios e artifices qualificados.

Esta fórma extensa da educação exigirá, certamente, dos organizadores, directores, mestres e professores novos esforços e lhes imporá novas responsabilidades. Mas, senhoras e senhores, caros collegas, somos todos nós guiados e inspirados por um ideal que nos fará acceitar, com alegria, todos esses encargos, todas essas difficuldades. Qualquer mestre ou professor fica satisfeito vendo seus discipulos progredir em seus estudos e no desenvolvimento de suas capacidades. Conhecemos bem as virtudes educativas proprias ao ensino profissional. A' medida que se multiplicam as escolas, o nivel de intellectualidade se eleva, a consciencia das responsabilidades affina-se no povo; contribuimos, assim, para tornar a Humanidade mais bella e melhor.

Sabemos tambem que, para uma mesma despesa de energia, o rendimento do trabalho profissional de um homem instruido é superior ao do homem inculto. Espalhar as capacidades profissionaes e technicas é, pois, contribuir para a prosperidade do paiz e para o bem-estar de todos os seus habitantes. Nossa tarefa é, assim, de ordem nacional e patriotica. Emfim, por nosso ensino espalhado e elevado, [illegible] o sentimento e activo, póde elevar-se do nivel social o mais baixo ao cimo dos conhecimentos technologicos. Corrigimos, assim, de algum modo, as injustiças da sorte e somos os artifices da justiça social.

Que este grande ideal nos ampare e nos inspire em nossas actividades profissionaes, por mais arduas que sejam. E' a verdade, e, pela pratica dessa verdade, tornamos nosso paiz mais nobre ainda, maior e sempre mais digno de ser amado. E eu desejo que assim seja para o vosso paiz mais esplendoroso e magnifico dos paizes — o vosso querido Brasil!..."

SERVIÇOS ECONOMICOS E COMMERCIAES

(Ministerio do Exterior)

Boletim diario de informações para distribuição ás agencias telegraphicas e ás missões diplomaticas e consulares do Brasil.

Communica a Legação do Brasil em Oslo: — "Uma empresa allemã vae estabelecer em breve, por meio de hydroplanos modernos, linhas aereas entre os paizes scandinavos e a America do Sul.

Pelo projecto organizado, essas linhas estender-se-ão á Finlandia e á Russia e ás Republicas Sul-Americanas com escalas em Southampton na Peninsula Iberica, Cabo Verde, Fernando de Noronha, Recife, Bahia, Rio e Buenos Aires.

Inicialmente essa empresa fará transporte de correspondencia e volumes e logo depois de passageiros.

— De Santiago do Chile — O ministro da Fazenda do Chile, actualmente em Paris, suggeriu ao governo francez; o estudo das bases de um tratado franco-chileno de commercio, em vista da excellente situação financeira da França e da abundancia de capital sem collocação; e a remoção dos obstaculos legaes directos e indirectos que se oppõem a um intercambio maior de productos taes como tarifas aduaneiras e impostos.

— De Cuba — Um grupo de capitalistas e homens de negocios fundou em Pisar Del Rio, uma grande empresa destinada a explorar a malva branca, com cuja fibra, branca, ductil e resistente se propõe a fabricar saccos alargando as suas plantações pela margem da estrada que leva ao porto de Coloma.

Cuba despende actualmente alguns milhões de pesos com a acquisição annual de saccos de juta procedentes da India, para o seu assucar, assim como o Brasil (onde ha vastas regiões de malva) para o seu café.

— Do Rio Grande — Vae ser construida em cimento armado a estrada geral de Pelotas a Guahyba, orçada em mil contos de réis, auxiliando as despesas as municipalidades beneficiadas por ella. Trata-se de uma estrada com extensão de 80 kilometros e que reduz de 50 °|° o tempo actualmente gasto em percorrel-a. Por ella fica Porto Alegre na distancia de 5 horas de Pelotas, a automovel.

A Sociedade Agricola Pastoril de Porto Alegre, desenvolve grande propaganda entre os interessados, concitando-os a se representarem na Exposição de Leite e Derivados e na Primeira Exposição Nacional de Horticultura, a realizar-se no Rio em 23 de setembro.

Foi aberta concorrencia para fornecimento de energia electrica, illuminação e força motriz em Irahy, onde o Estado vae explicar convenientemente as fontes thermaes.

No intuito de melhor servir aos interesses do Estado, foram remodelados os serviços de Terras e Colonização, sendo creadas 3 commissões de Terras e Colonização, em Santa Rosa, Passo Fundo e Erechim; e quatro commissariados, em Jaguary, São Feliciano, Alfredo Chaves e Conceição do Arrolo.

Realiza-se no dia 24, em Porto Alegre, o primeiro congresso das Municipalidades, em que tomarão parte cerca de 170 congressistas; nelle serão expostos os assumptos de interesse geral de maior relevancia, em palestras e não em discursos.

O governo do Rio Grande acceitou o offerecimento de 14 colonias, feito pela municipalidade de Taquary, para installar uma estação fruticola, destinada a intensificar a cultura de frutas no Estado.

De janeiro a maio, o Rio Grande importou por via maritima, 1.561 toneis de alcool — 303.814 saccos de assucar — 19.936 saccos de café — 105.356 barricas de cimento — 71.765 saccos de farinha de trigo — 218.368 saccos de trigo em grão e 359.077 saccos de sal.

Em maio, a Bahia exportou para o Rio Grande, 45 toneis de alcool — Maceió 90 — Recife 130 — Aracajú, 1.000 saccos de assucar — Maceió, 1.919 — Recife 82.207 e Rio, 13.400 e Oslo, 3.000 — Montevidéo, 400 saccos de farinha de trigo — Nova York, 300 — Rio, 3.850 e Rio Grande, 500 — Mar del Prata, 25 691 saccos 3.207 — Cabo Frio, 750 saccos de de trigo em grão — Porto Celine sal — Maau, 43.297 — Rio, 29.000 e Rio Grande, 1.658.

— Do Espirito Santo — A secretaria da Agricultura inaugurou o primeiro silo do Estado na fazenda Maruhype. E' um silo de ferro, com dois metros e trinta de diametro e [illegible] tura, com capacidade para 20 toneladas de forragem e conservação por mais de seis mezes. Em breve será construido um outro em Cachoeiro do Itapemirim.

O CLUB DOS BANDEIRANTES DO BRASIL E A SUA ASSEMBLÉA GERAL

Communicam-nos:

"Em tres reuniões consecutivas, realizou-se no Club dos Bandeirantes do Brasil, a assembléa geral extraordinaria, convocada para o fim especial de reformar os estatutos, eleger os membros do Directorio, do Conselho Fiscal, promover consocios admittidos na categoria de "esculcas" a "bandeirantes", tratar de assumptos de interesse social, etc., sendo de notar o interesse que despertou a importancia das propostas apresentadas, e numero de consocios presentes á mesma, [illegible] que foi transferida, por duas vezes, ficando assim em sessão permanente, pelo adeantado da hora.

Os estatutos, soffreram pequena modificação, a qual, se resume no seguinte: crear o Conselho de Educação Physica e Civico-Militar; eliminar a classificação de "esculcas" dada, até então, aos consocios admittidos em categoria de "bandeirantes"; eleger o actual presidente do Club e os dos conselhos administrativo, technico, de expansão, dos esculcas e recem-creado; e collegas outras de somenos importancia.

O assumpto mais discutido, no correr dos debates, foi o das promoções, pelas quaes foram obrigados os proponentes a defender oralmente os seus propostos. Apresentadas cerca de oitenta promoções, apenas, setenta e uma foram tomadas em consideração, o que são:

Por proposta dos bandeirantes Nestor Figueiredo, A. Porto d'Ave, Hermes Augusto de Athayde, Mario Costa de Magalhães, Joaquim Justino Alves Bastos e Clovis de Lima Rodrigues, os consocios: 1) Bertha Lutz, 2) João de Souza Mendes Junior, 3) Cesar Barbosa Gonçalves, 4) Nestor Penha Brasil, 5) Luiz Arlindo Tavares de Lyra, 6) Luiz Paulino Soares de Souza, 7) Eugenio Leuenroth, 8) Carmen Velasco Portinho, 9) Alvaro Caldeira; por proposta dos bandeirantes Raul de Caracas, Hermes Augusto de Athayde, Gustavo Barroso, Nestor Figueiredo e A. Porto d'Ave, os consocios: 10) Antonio Tavares Leite, 11) Luiz Viriato da Fonseca Galvão; por proposta dos bandeirantes A. Porto d'Ave, Nestor Figueiredo, Diniz Junior, Hermes Augusto de Athayde, J. E. do Prado Kelly e A. dos Santos Rocha, e consocio: 12) Francisco do Rego Barros Barreto Filho; por proposta dos bandeirantes Clovis de Lima Rodrigues, A. Porto d'Ave, Nestor Figueiredo, Hermes Augusto de Athayde e Gustavo Barroso, os consocios: 13) José Cesario de Mello, 14) Francisco Pereira Lessa, 15) Nodan Alves de Silva, 16) Alvaro de Alencastro; por proposta dos bandeirantes Hermes Augusto de Atayde, Nagib David, Rubens de Carvalho, Antonio dos Santos Rocha, Wicar Teixeira e Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, os consocios: 17) José Ernesto Rodrigues, 18) Fernando Guerra Duval, 19) John Baerlein, 20) Raymundo Passos de Carvalho, 21) Juvenal Meirelles de Mesquita, 22) Leon Feinburg, 23) Antonio Botelho, 24) Henriqueta Biolotto, 25) Esther Biolotto (as duas primeiras socias admittidas pelo club), 27) Robert Donatti, 28) Mauricio Berger, 29) Mauricio Francfort, 30) Ronald Silley, 31) Adhemar Leite Ribeiro, 32) José Madeira de Freitas (Mendes Fradique), 33) Faustino Esposel, 34) Charles Muller, 35) Lewis P. Hingindotham, 36) M. P. Thomaz, 37) Manoel Nunes Filho, 38) Jayme Dutra da Fonseca; por proposta dos bandeirantes Severiano da Fonseca, João Vicente Dias Vieira, Roberto Piragibe da Fonseca, Mario Leal Netto dos Reys, L. Diniz Junior e Rubens de Carvalho, os consocios: João Lyra Filho, 40) Gastão Cruz Ferreira, 41) Arthur da Cruz Ferreira, 42) Abel de Almeida, 43) Sebastião Mendes de Brito, 44) Carlos Quirino Simões, 45) Helvecio Xavier Lopes, 46) Jorge Ziffer, 47) Eugenio Pereira Pinto, 48) José Agostinho dos Reis, 49) José Castellar de Carvalho, 50) Carlos Alberto do Espirito Santo, 51) Elba Pinheiro Dias, e, por proposta dos bandeirantes Hermes Augusto de Athayde, A. dos Santos Rocha, Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, Mario Costa de Magalhães, Emilio Abrate, Rubens de Carvalho e Bernardo Alves Pinheiro Junior, os consocios: 52) Americo Pinheiro da Cunha, 53) Alcides Maya, 54) Antonio de Castro Leão Velloso, 55) Rolando Monteiro, 56) Nelson Feitosa, 57) Antonio de Paula Affonso, 58) Antonio Garcia de Mattos, 59) João Lourenço França de Almeida, 60) Civis Galvão, 61) Vicente Lobo Simões, 62) Walter de Campos Birnefeld, 63) Henrique Rosemberger, 64) Olavo Meirelles de Mesquita, 65) José da Cruz Sardinha, 66) Annibal de Figueiredo Abreu, 67) Trajano de Góes, 68) E'gas de Mendonça, 69) Noredino Alves da Silva Garcia, 70) Alvaro de Assumpção d'Avilla e 71) Henrique Carlos Carpenter.

Entre outras deliberações, ficaram tambem assentadas: a feitura de um emprestimo inter-socios, para a consolidação do fundo de reserva, que se destinará á acquisição ou á edificação de uma séde propria para o club; a suspensão temporaria da joia, a criterio do Directorio, quando o candidato a socio satisfizer ao pagamento inicial, adeantado, de um trimestre; a intensificação da propaganda do Club, através da imprensa, em vehemente appello aos seus redactores, directores e proprietarios; a realização de um grande "Almoço Bandeirante", em consequencia de um appello do bandeirante Nestor Figueiredo, numa proposta approvada por acclamação da assembléa e durante o qual seriam reajustados os meios de ligação social num movimento coheso em torno das finalidades do Club dos Bandeirantes do Brasil.

Tendo resignatarios irrevogaveis os membros do actual Directorio, Prado Kelly e Diniz Junior, a assembléa resolveu que lhes fosse offerecido esse almoço, como sincera homenagem de seus companheiros de acção em pról dos interesses e aspirações do Club, ao qual já adheriram os bandeirantes A. Porto d'Ave, Nestor Figueiredo, Clovis de Lima Rodrigues, Rubens de Carvalho, Antonio Baptista Franco, Severiano da Fonseca, Mario Costa de Magalhães, general Firmino Antonio Borba, Hermes Augusto de Athayde, Augusto Moniz, Gustavo Barroso, Raul de Caracas, Luiz Paulino Soares de Souza, Philemon Cordeiro, João Bosco de Rezende, Nelson Romero, Raul Holt, Julio Tanajura Guimarães, Admar de Oliveira e Cruz, Corioliano Bove, Mario de Paula Brito, Murillo Lavrador, Oswaldo Braga de Sequeira, Newton da Silva Lima, L. Diniz Junior, Emilio Abrate, Mario Leal Netto dos Reis, Joaquim Justino Alves Bastos, Alvaro Castello Branco, Fernando Guerra Duval, Antonio dos Santos Rocha, Francisco de Sá Lessa, Neves Armond, Pedro Pernambuco Filho, Francisco do Rego Barros Barreto Filho, Nicolas Alagemowitz, M. P. Thomaz, Bernardo Alves Pinheiro Junior, Luiz Lyra, Comte, Antonio Caetano da Silva Lima, John Baerlein e outros.

Encerrados os trabalhos ás 8,45 da manhã de domingo ultimo, o bandeirante Hermes Augusto de Athayde propoz que constasse da acta um voto de louvor á Mesa nela maneira com que se houve no decorrer dos debates.

A assembléa foi presidida pelo bandeirante Mario de Paula Brito e secretariada pelos bandeirantes Clovis de Lima Rodrigues, Murillo Lavrador e Coriolano Bove."

O «Dia da flôr do manacá»

A primeira contagem registrou 12:600$000

Gentis senhoritas que distribuiram hontem a "Flor do Manaca"

A iniciativa da Pró-Matre, organisando uma collecta publica annual, vem proseguindo no exito com que sempre se revestiu.

Hontem, "Dia do Manacá", como foi denominado por aquella instituição de caridade, o publico acolheu as graciosas "vendeuses" com grande sympathia, hypothecando, com o seu auxilio, sua solidariedade ao benemerito hospital.

A' noitinha, as moças se reuniram no Canadian Bank of Commerce, onde foi feita a contagem do que se apurou. Vinte e dois funccionarios daquelle banco trabalharam na apuração, verificando-se, ao fim da primeira contagem, a importancia de 12:600$000.

Amanhã deverão ser concluidos os trabalhos da commissão apuradora.

FEIRA DE AMOSTRAS

Hoje, 2º domingo da Feira de Amostras a commissão executiva organizou soberbo programma, o mais variado possivel, proporcionando assim aos milhares de visitantes um dia agradavel e cheio de surpresas.

Além de bandas de musicas militares, jazz-bands, haverá tambem espectaculos no theatro da Casa dos Artistas, novos divertimentos no Parque das Diversões, chá russo, com todos os seus encantos habituaes; não contando com a farta distribuição de amostras pelos expositores aos visitantes.

A Companhia de Seguros Sul America obteve relevação de multa

Pelo ministro da Fazenda foi deferido o requerimento da Companhia Nacional de Seguros Sul America, por si e como cessionaria da New York Life Insurance C°, recorreu do acto da Recebedoria do Districto Federal, que lhe cobrou a multa de 20 %, por ter recolhido fóra do prazo legal as importancias de .... 84:665$248 e 3:257$466, correspondentes ao imposto de 2 % sobre premios de seguros cobrados em janeiro ultimo e não recolhidos em tempo.

O embaixador Vecchi visita o seu collega francez

Roma, 6 (Havas) — O conde de Vecchi, embaixador da Italia junto ao Vaticano, manifestára logo ao assumir as suas funcções o desejo de reservar a sua primeira visita ao visconde de Fontenay, embaixador da França.

O sr. de Fontenay, em retribuição da cortezia do embaixador de Vecchi, offereceu-lhe hoje um grande banquete no Palacio Primoli, a que assistiram o cardeal Vanutelli, dez embaixadores e representantes do corpo diplomatico junto á Santa Sé.

Um concurso que termina no Itamaraty

Terminaram, hontem, no Itamaraty, as provas do concurso de dactylographia do Ministerio das Relações Exteriores.

Das 19 candidatas inscriptas, foram apenas 5 classificadas.

Um collector que queria afastar-se do cargo

Pelo director geral do Thesouro foi negada a licença solicitada pelo collector de rendas federaes, em Sant'Anna de Japuhyba, no Estado do Rio, Pedro Costa, para afastar-se do exercicio do cargo, por um anno.

Um menor apanhado por auto

O menor Sylvio, filho de Eloy Figueiredo, morador á rua Ferreira Fontes, no Andarahy, foi, na Avenida Rio Branco, em frente á Galeria Cruzeiro, victimado por um auto, que lhe produziu fractura exposta da perna direita.

O motorista culpado fugiu, abandonando o vehiculo, que foi apprehendido pela policia, a qual se negou a dar o numero do auto, e a victima, depois de medicada na Assistencia, retirou-se para a residencia de seus paes.

"A Republica" e os "Paradoxos" de Cicero

Num golpe de vista sobre a literatura hespanhola, poderá notar-se ausencia de originalidade. O que se não póde desconhecer, entretanto, é o facto de para as letras castelhanas terem sido vertidos todos os livros celebres do mundo, todas as obras que o engenho humano tem trabalhado nas linguas mais diversas e nas mais diversas épocas da penosa vida da especie.

O patrimonio classico dos gregos e dos latinos — desde o velho Homero ao amavel Petronio, desde Xenophonte e Theocrito a Virgilio e Marco Aurelio e Aretino — está incorporado ás letras floridas da Hespanha. E, como o luminoso pensamento de Platão e a sabedoria encyclopedica de Aristoteles, encontram-se traducções castelhanas dos philosophos, dos scientistas, dos pensadores e dos poetas de todos os pontos do globo.

Ao "Editorial Prometheu", de Valencia, que Blasco Ibanez dirigiu, em vida, deve-se um numero consideravel de edições desse genero. Os autores latinos, então, foram carinhosamente tratados. Professores das Universidades realizaram versões eruditas de suas obras, duas das quaes, neste momento, tenho sob a vista: "A Republica" e "Os Paradoxos", de Cicero.

Velasco y Garcia, cathedratico na Universidade de Valladolid, traduziu esses trabalhos directa e literalmente do original, annotando-os, precedendo-os de um preambulo historico-critico muito util á intelligencia da obra. Não se deteve a biographar o autor, mesmo porque sobre Marco Tullio Cicero está escripta uma pequena bibliotheca. Sua figura excepcional de pensador, rhetorico, politico, projecta-se luminosamente sobre a Historia e é recordada a todo momento.

Cicero, que viveu uma gloriosa existencia, foi, como amante da philosophia, um discipulo directo de Epitecto e de Marco Aurelio, cuja morte, disse Renan, "constituiu um dia de luto para a humanidade". O stoicismo — a maior Thebaida do pensamento humano — que chegou a ter em Roma as honras de um culto official, com sua lithurgia e suas praticas asceticas, contou-o entre a elite de seus fieis.

Mas foi como rhetorico e como politico que Cicero principalmente se distinguiu. Os serviços que prestou á Republica Romana valeram-lhe ser chamado "Pae da Patria". Os discursos que pronunciou em 63, no momento em que, como consul, descobriu e fez abortar a conjuração chefiada por Catilina, constituem modelo classico de apaixonada oratoria e são hoje tortura para os apressados estudantes da principal lingua de Lacio.

Entre as obras escriptas de Cicero, o tratado da "A Republica" é considerado obra-prima. Os escriptores antigos citavam-no frequentemente e os gregos julgaram-no mais expressivo do que as especulações de Platão e de Aristoteles — as maiores expressões do pensamento philosophico em todos os tempos — embora, em verdade, não attinja ás concepções de ambos sobre o assumpto. Mas tal juizo provem da certeza de enfeixar "A Republica" o que de mais perfeito e real conceberam os antigos sobre a materia de organização politica. A maneira de governar as gentes, fazendo-as conhecer a felicidade, é uma incognita. Em todos os tempos, tem constituido uma perenne preoccupação e, hoje, como em todos os tempos, é simplesmente uma chimera. Os gregos, que conheceram e crearam todas as formulas felizes da vida, tropeçaram na formula politica...

O que se sabe é que "A Republica" nos seus mais notaveis trechos, era a meude citada pelos escriptores dos primeiros seculos da Edade Média. No seculo XV porém, quando com o Renascimento culminou o gosto pelos estudos classicos, foram vans todas as tentativas feitas para encontrar qualquer copia do famoso tratado. O mais importante fragmento que então se conhecia era a narrativa de Scipião, no livro sexto, quanto a um sonho que tivera n'Africa sobre a immortalidade da alma.

Além desse fragmento conservado por Macrobio na primeira metade do quinto seculo, das referencias de Santo Agostinho e de Lactancio — que se occuparam de politica — e das citações de Nonio Marcello e outros grammaticos, tudo mais se ignorava da obra mestra do grande inimigo de Marco Antonio e de Julio Cesar.

No primeiro quartel do seculo passado, Angelo Mai, cardeal e jesuita, que foi bibliothecario da Ambrosina de Milão e, depois, do Vaticano, ahi descobriu casualmente um palimpsesto que, sobre reactivos chimicos, deu em resultado uma copia da "A Republica".

Sobre esse codice incompleto, fragmentado, pouco intelligivel, reconstituiram-se os seis livros que formam a obra capital do grande romano. Compilou-se pacientemente o que da "A Republica" havia disperso na obra alheia. Reconstituiram-se palavras, trechos de phrases, preencheram-se lacunas... Assim veiu á luz o precioso tratado.

Tanto quanto se póde deprehender, methodizou Cicero as suas idéas sobre politica e governo, na seguinte ordem: no livro primeiro da "A Republica", estudou as tres fórmas de governo, aristocracia, monarchia e democracia, para concluir demonstrando a tendencia da monarchia para a tyrania, da aristocracia para a olygarchia e da democracia para a demagogia. Das tres fórmas, teve como a peor a democratica e teve como fórma ideal aquella onde se confundissem os tres regimens — o que de certo modo se assemelha á theoria constitucional posta em pratica nos ultimos tempos medievaes.

No livro segundo, fez a resenha da formação da constituição romana, demonstrando que só foi efficaz e estavel quando o poder permaneceu com os consules, o Senado e o povo. Essa chronica só abrange os factos até á época dos decemviros.

No livro terceiro defende, por meio de um dialogo convencional entre Lelio e Filo, o evidente imprescindivel principio de ser a Justiça factor primario á vida das sociedades.

Nos livros quarto e quinto, presume-se haver cogitado o autor dos costumes e regras de governo e dos deveres dos politicos.

No livro sexto, finalmente, encara a questão religiosa em face da politica.

E ahi está "A Republica", conforme conseguiram reconstituil-a os pacientes letrados do seculo de oitocentos.

Os "Paradoxos" que completam o volume saido das officinas graphicas do "Editorial Prometheu", só podem interessar o leitor contemporaneo pelas multiplas allusões a personagens e factos da Roma de Cicero. O autor amava-os e delles se envaidecia. Passam realmente por modelares entre os exercicios que em certa época estiveram tão em voga nas escolas.

Os "paradoxos", em numero de cinco, são precedidos de uma exposição a Brutus. O primeiro, sob o titulo "Que só é bom o que é honesto", justifica plenamente aquelle conceito dos stoicos que preceituava "Se não é verdade não o digas. Se não é honesto não o faças". O segundo, de "Que nada falta para viver feliz ao homem virtuoso" acredita-se ter sido escripto contra Marco Antonio, inimigo mortal do autor. Allude á fraqueza de Antonio por Cleopatra e evoca contra sua fragil conducta a acção de Atilio Regulo que, prisioneiro dos carthaginezes, foi á Roma, sob palavra, defender uma proposta do governo de Carthago perante o Senado. Essa proposta consistia numa permuta de prisioneiros entre as duas republicas. Atilio Regulo demonstrou aos romanos ser tal medida contraria aos interesses dos conquistadores do mundo antigo e, em seguida, voltou para o captiveiro onde pereceu sob torturas.

No terceiro "Paradoxo" demonstra Cicero que, em essencia, "Os peccados e as coisas bem feitas são eguaes", isto é, que sob determinado ponto de vista — e assim o entendia o proprio Marco Aurelio — tanto são uteis os vicios como as virtudes ao equilibrio do mundo.

O quarto, onde se propunha demonstrar "que todo nescio é louco", só em parte foi possivel reproduzir. Não se encontra o fim da proposição e assim, partido o fio logico do raciocinio do autor, torna-se inexpressivo e desinteressante.

No quinto, muito longo, onde "Todo sabio é livre e tido ignorante escravo", ha varias allusões a um general romano, que tanto se póde acreditar ter sido Julio Cesar como o proprio Marco Antonio, uma vez que Cicero não poupava a um e a outro. E' entretanto, principalmente dirigido contra o triumviro Licinio Craso, advogado notavel, o homem mais rico do seu tempo. E' um dos mais interessantes da série. Obedece a moldes muito exactos e como demonstra que a ambição do ouro é a maior das torturas da humanidade, é animado por um espirito que o tempo não consegue senilizar. O "auri sacra fames..."

EDUARDO TOURINHO.

O ex-rei do Afganistão

Marselha, 6 (Havas) — Verdadeira multidão de reporters e photographos invadiu o vapor em que chegou da India o ex-rei do Afganistão.

O soberano deposto, visivelmente contrariado, declarou que tencionava descansar alguns dias em Marselha e depois seguiria para Roma, a convite da côrte do Duce.

O Congresso dos "Arditi"

Roma, 6 (Havas) — Iniciou os trabalhos o Congresso dos "arditi". Presidiu o sr. Turati, secretario geral do "fascio".

O 13º anniversario da Liga Catholica do Meyer

Está marcada para o dia 14 do corrente a solennidade do 13º anniversario da fundação da Liga Catholica Jesus, Maria José do Meyer, coincidindo nesse dia festejar-se tambem as bodas de prata sacerdotaes do revmo. padre Ildefonso Penalba, director da mesma Liga.

Como nos annos anteriores, esta solennidade será revestida do maior brilhantismo, realizando-se este anno, sob a presidencia do revmo. conego doutor Gonçalves de Rezende.

Essa festa será precedida de um triduo solenne sendo feitas as conferencias pelo revmo. padre João Baptista de Siqueira.

Opportunamente publicaremos o programma que está sendo organizado pela directoria da Liga.

Informações do Exterior

Representantes do Instituto de Café de São Paulo em visita ao Havre

Paris, 6 (U. P.) — O deputado Alberto Cintra e o sr. Alipio Dutra, delegados do Instituto de Café de São Paulo, visitaram o Havre, sendo recebidos pelo presidente e vice-presidente do Syndicato do Commercio de Café e pelo vice-presidente da Associação dos Distribuidores de Café.

Os distinctos hospedes estiveram tambem na Camara de Arbitramento e foram recebidos na Sociedade dos Distribuidores e no Syndicato do Commercio de Café, onde se occuparam demoradamente dos negocios relativos a esse importante genero de consumo, visando uma approximação commercial mais estreita entre o Havre e Santos.

O Syndicato do Commercio de Café offereceu um almoço aos srs. Dutra e Cintra.

DEPOIS DO ACCORDO DO LATRÃO

O nuncio em Roma entregará as credenciaes segunda-feira

Roma, 6 (U. P.) — O nuncio apostolico monsenhor Borgomini-Duc apresentará suas credenciaes ao rei Victor Manuel na proxima segunda-feira.

O ACCORDO DO PACIFICO

Tacna será entregue ao Perú por uma commissão official chilena

Tacna, 6 (U. P.) — Constituiu-se uma commissão official chilena que se incumbirá da entrega da provincia de Tacna ao Perú. Ficou decidido transmittir as necessarias instrucções aos chefes das repartições publicas sobre a melhor fórma de transferir os serviços do sul, assim como dar amplas facilidades ás autoridades peruanas que receberão o territorio.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL MEXICANA

O dr. José Vasconcellos candidato do partido anti-reeleicionista

Mexico, 6 (U. P.) — Os anti-reeleicionistas, reunidos, escolheram candidato do partido o doutor José Vasconcellos ás futuras eleições presidenciaes.

O dr. Vasconcellos acceitou a escolha.

O Mexico convida os latino-americanos para o Congresso do Instituto de Geographia e Historia

Mexico, 6 (U. P.) — O governo convidou todas as nações latino-americanas a enviar delegações ao Congresso do Instituto de Geographia e Historia, que se inaugurará a 16 de setembro.

Marcellino Ugarte está gravemente enfermo

Buenos Aires, 6 (Havas) — Está gravemente doente o conhecido politico Marcelino Ugarte.

Amanullah chegou a Marselha

Marselha, 6 (Havas) — A bordo do paquete-correio da India chegou a este porto o ex-rei Amannullah, do Afganistão.

Continúa o Congresso Eucharistico de Bayonne

Paris, 6 (Radio) — (Havas) — Continúa os seus trabalhos em Bayonne (Baixos-Pyreneus), o oCngresso Eucharistico.

Foram lidos varios relatorios durante a sessão. Formou-se a seguir um cortejo, em que tomaram parte milhares de moças bascas, bearnezas e landezas, que percorreram a cidade entoando canticos religiosos.

O processo Orloff

Berlim, 6 ("Correio da Manhã") — Na audiencia do processo a que responde o ex-conselheiro de Estado russo Orloff, accusado da falsificação de documentos compromettedores para altas personalidades americanas e russas do antigo regimen, o advogado da defesa declarou que o chefe do serviço de publicidade da embaixada dos Soviets, chamado Stern, peitára o perito graphologo Devoss para, em seu depoimento, nada allegar contra o governo sovietico, sob pena de represalias.

O advogado do accusado protestou contra a influencia exercida pelo agente dos soviets e invocou a protecção do tribunal para que Devoss pudesse livremente depor, e fosse exonerado da pericia que lhe havia sido confiada. Stern, que assistia aos debates, replicou nada poder fazer sem autorização da embaixada do seu paiz.

A "Gazeta de Voss" diz-se informada que a representação dos Soviets definirá brevemente a sua posição.

O SALVAMENTO DOS TRIPULANTES DO "NUMANCIA"

Foram condecorados os officiaes do "Eagle"

Madrid, 6 (U. P.) — O ministro da Marinha condecorou hoje o commandante do "Eagle", capitão Lawrance, com a Cruz de Merito de terceira classe; o immediato Robson, o chefe das machinas e o commandante da esquadrilha aerea com a Cruz de Merito de segunda classe, e o tenente Kilroy com a Cruz de Merito de primeira classe.

Nessa especie de distincção, a terceira classe é a mais elevada e a primeira, a inferior.

Concordata entre a Yugoslavia e o Vaticano

Belgrado, 6 (Havas) — Nos circulos catholicos de Limbiana corre com insistencia que está prestes a ser concluida a concordata entre a Yugo-Slavia e o Vaticano.

Accrescenta-se que o ministro da Justiça já encarregou das respectivas negociações o sr. Michillanovicz, ex-chefe de secção do Ministerio dos Cultos.

Resumo dos telegrammas recebidos até ás 6 horas de hontem

FRANÇA

Os jornaes commentam de novo a questão da ratificação dos accordos relativos ás dividas de guerra, o que fazem em tons varios, uns opinando que a tensão se attenuou, outros prevendo a victoria final do governo, e outros achando que uma crise como qualquer outro gabinete governamental não traria alteração ao estado de coisas, visto teria que adoptar a mesma attitude do actual. O sr. Pierre Bertrand deixou a chefia de "Le Quotidien", por ser contrario á ratificação, e este jornal diz que se o sr. Poincaré encontrar uma formula conveniente, o Parlamento não a repellirá. — H.

— Durante as tempestades que foram particularmente sérias nos Pyrineus, um raio matou sete pessoas. — U. P.

— A espingarda de caça favorita de Napoleão foi vendida em leilão por 46.700 francos a um comprador desconhecido.— U. P.

— Bleriot telegraphou a Lindbergh convidando-o para as festas commemorativas do 20.º anniversario da primeira travessia da Mancha. — H.

— A população de uma aldeia vizinha a Chamonix foi despertada por um rumor extranho, sendo logo depois a localidade invadida por enorme massa de agua. Houve enormes estragos, mas não houve victimas. O phenomeno é attribuido ao rompimento de qualquer galeria das montanhas. — H.

ALLEMANHA

A "Correspondencia Politico Diplomatica" commentou as negociações entre a França e a Inglaterra a respeito da Conferencia Internacional das Reparações e da evacuação da Rhenania. Acha o jornal que será certa a escolha de Londres para séde da conferencia, assim como diz que a leitidão com que a França está agindo visa a inclusão na conferencia de outros Estados interessados nas reparações. — A. B.

— A Dieta Prussiana approvou em segunda discussão a concordata da Prussia com a Santa Sé. — H.

— O paraquedista allemão Schreiberg precipitou-se no vacuo, de uma altura de cem metros, tendo conseguido um "record" mundial. — H.

ITALIA

A imprensa commenta o incidente tchecoslovaco-hungaro a proposito da prisão de um ferroviario tcheque accusado de espionagem e dizem que as potencias não devem consentir que a Tchecoslovaquia cumpra as ameaças do seu ultimatum. — U. P.

— O juiz de Milão a que está affecto o caso da preciosa téla de Tiepolo denunciou Foresti e Pellicioli, os accusados de a terem vendido e contrabandeado para a Suissa. — A. A.

— Falleceu quando se banhava na praia do Lido, em Veneza, o glottologo professor Trombetti. — H.

INGLATERRA

Informações de Moscou dizem que o governo do Soviet está descontente com a demora das negociações para o reatamento das relações entre a Inglaterra e a Russia, dizendo-se que Tchitcherin aconselhára o governo a que não tomasse nenhuma iniciativa. — U. P.

CIDADE DO VATICANO

As autoridades da Curia conferenciaram com as autoridades civis e militares italianas sobre o cerimonial para a primeira saida do papa, a 25 do corrente. Nesse dia o Pontifice presidirá á benção do SS. Sacramento. — H.

— O ministro da Rumania junto á Santa Sé entregou as suas credenciaes ao papa. — A. A.

HESPANHA

O coronel Kindeland, chefe da aeronautica, pediu demissão ao general Primo de Rivera, que não a concedeu. Diz-se que o pedido tivera como motivo o fracasso do vôo do "Numancia". — U. P.

SUISSA

O rei Fuad, do Egypto, esteve em visita á Liga das Nações e á Repartição Internacional do Trabalho, recebido pelo secretario geral adjunto e pelo sr. Albert Thomas. — H.

URUGUAY

O encarregado de negocios do Brasil offereceu um almoço aos delegados uruguayos ao proximo Congresso Odontologico Latino-Americano do Rio de Janeiro, sr. Burnett, Rinaldi, Liguori, Osorio, Travieso, Gorriti e Pucci. — A. A.

— Foi descoberto e preso na quinta do dr. Luiz Alberto Herrera um individuo que confessou achar-se ali com o fim de matar aquelle politico. — U. P.

ARGENTINA

"La Prensa" inaugurou um serviço de informações radiotelephonicas com Berlim. — A.A.

O movimento revolucionario de 1927, em Portugal

Lisboa, 6 (Havas) — Responderam a conselho de guerra, no Tribunal Militar, os officiaes de marinha Newton Fernandes Rego, Antonio José Teixeira, Paul Alvares Silva Negrão, Antonio Moreira Ratto, Basto Carreira Martins, Silva Garrido e Moreira Pinto, implicados no movimento revolucionario de 7 de fevereiro de 1927. Todos os accusados foram absolvidos.

Reuniu-se a commissão inter-syndical italiana

Roma, 6 (Havas) — Esteve reunida hoje, sob a presidencia do sr. Mussolini, a commissão inter-syndical.

O chefe do governo expoz as disposições a serem adoptadas na ordem do dia.

Ainda as homenagens aos officiaes do "Eagle"

Madrid, 6 (Havas) — O Aero Club offereceu um grande banquete em honra da officialidade e dos marinheiros do "Eagle".

Assistiram o general Primo de Rivera, os ministros da Guerra e da Marinha, altas patentes de todas as forças armadas, corpo diplomatico e personalidades de destaque.

O brinde de honra foi levantado pelo presidente do Aero Club. Respondeu o commandante do "Eagle".

Tomou, a seguir, a palavra o embaixador de França, conde Perretti de la Rocca, que se congratulou pelo feliz salvamento do "Numancia".

Falou por ultimo o marquez de Estella, o qual agradeceu o concurso prestado por todos quantos haviam generosamente compartilhado das apprehensões da Hespanha e collaborado na obra tão felizmente succedida do encontro dos heroicos aviadores.

Foi ratificado o tratado de Tacna-Arica pela Camara chilena

Santiago, 6 (Havas) — A Camara dos Deputados ratificou o tratado de Tacna-Arica.

O team barcelonez venceu

Stockolmo, 6 (Havas) — Com a presença do rei e do principe herdeiro e a assistencia de mais de 12.000 pessoas, foi hoje disputada uma partida de football entre um seleccionado local e um team do Club de Barcelona, campeão da Hespanha.

Venceram os visitantes pelo score de 5 a 1.

Um cruzeiro á Hespanha

Roma, 6 (Havas) — A organização dos "balilla" prepara para o proximo verão um cruzeiro dos "avanguardistas" á Hespanha.

EDISON MAZDA

As lampadas EDISON MAZDA, foscas internamente, offerecem commodidade e encanto, produzindo maravilhosos effeitos de illuminação.

A' venda nas bôas casas de electricidade

GENERAL ELECTRIC

1879 — 50 annos da lampada Edison — 1929

(13142)

Não é com estardalhaços que se vende barato... passe na

A' Paulicéa

e veja a enormidade dos nossos sortimentos: confronte qualidades e preços, e verá que

Sem Liquidação

A' *Paulicéa* lhe vende melhores artigos por preços mais baratos ! ! Acabamos de receber mais novidades em

Lãs, Sedas e Velludos

Para as grandes exposições de amanhã

(Largo de São Francisco 2)

Larga-me... Deixa-me Gritar!...

O Xarope São João

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO.

COM O SEU USO REGULAR:

1.° A tosse cessa rapidamente.

2.° As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.

3.° Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche tornando-se mais ampla e suave a respiração.

4.° As bronchites cedem suavemente assim como as inflammações da garganta.

5.° A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.

6.° Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgams respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO É A GARANTIA DA VOSSA SAUDE

ALVIM & FREITAS — CAIXA POSTAL 1379 — S. PAULO

Publicações a pedido

POLITICA DE PETROPOLIS

O futuro prefeito

A encantadora cidade de Pedro, espera anciosa que os seus politicos apresentam os nomes dos candidatos á proxima successão do Palacio Amarello.

Esta ancia muito se justifica, uma vez que, faltando muito menos de noventa dias, para o pleito, pouco tempo restará para a indispensavel propaganda do programma administrativo dos candidatos, base fundamental de um promissor governo.

E por que as facções que se combatem, não sahiram do terreno das confabulações? Dolorosa interrogação. Os demais municipios quasi todos menores que o nosso, não necessitando consequentemente de uma tenaz propaganda eleitoral, pois o numero de eleitores é diminuto, já não escolheram os seus candidatos? Então qual a causa do mutismo dos nossos maiores? Cousas da politica, dirão naturalmente...

Mas, nós que não somos politicos, e sim eleitores conscientes, desejamos, ou antes, exigimos que quanto antes venham os nomes com os respectivos programmas, sim, porque só com tempo poderemos julgar das intenções dos candidatos.

Por mais que procuramos, não encontramos justificativa nesta demora. Felizmente, tambem não é por falta de nomes dignos, principalmente na facção da maioria.

Um partido que conta com um Horacio de Magalhães, com reaes serviços prestados ao Estado, um Alfredo Rudge sobejamente conhecido, pelas suas attitudes desassombradas, um Lucio Gambarra espirito culto, pastor de almas e de acções nobres, um Ary Barbosa intelligencia moça, orador fulgurante e principalmente um petropolitano nato, Sá Earp Filho, cujo nome por si só vale por um programma, e que naturalmente dará um optimo administrador, pois que ligado ao seu saudoso pae, não quererá desmentir os seus ensinamentos, não deve vacillar na escolha de um nome; que sahia para o terreno da luta, certo de que, mais do que nunca, verá as suas idéas triumpharem, em pról da grandeza e prosperidade de Petropolis. — LUIZ AFFONSO D'ESCRAGNOLLE, (Petropolitano e eleitor).

A' PRAÇA

Os abaixo assignados, communicam que, em virtude de alteração do seu contrato social, registrado na M. M. Junta Commercial em data de 18 de Março do corrente anno, sob n. 108.378, passaram a fazer parte da firma, como socios solidarios, os seus antigos auxiliares Srs. Manoel da Silva Cardoso, gerente da nossa Filial da rua Conde de Bomfim, 300 e 300 A, desta Capital; Manoel Ribeiro Duarte, gerente da nossa Filial de Bello Horizonte, rua Goyaz, 58-64; Manoel Rodriguez Beselga, gerente da nossa Filial de S. Salvador, E. da Bahia, rua Formosa n. 19; e Casemiro Antonio Fernandes, gerente da nossa Filial de Porto Alegre, E. do Rio Grande do Sul, rua 7 de Setembro n. 619, continuando o Sr. João Lopes como nosso representante em S. Paulo, rua 11 de Agosto n. 29, e augmentado o capital social de réis 3.500:000$000 para 5.500:000$000.

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1929

GRANADO & C.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados declaram que em data de 30 de Maio ultimo deixou de fazer parte da firma o Sr. Francisco José de Castro, retirando-se na melhor harmonia, pago e satisfeito de todos os seus haveres, conforme distracto archivado na M. M. Junta Commercial, em data de 20 do corrente mez, sob numero 114.301.

GRANADO & C.,

Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1929.

Confirmo a declaração supra. — *Francisco José de Castro*

O mercado de assucar e a venda do stock existente em Pernambuco

Recife, 6 (A. B.) — O mercado de assucar funccionou desde hontem com notavel animação, saindo da phase de espectativa por que vinha passando desde algum tempo. Essa situação é attribuida á liberdade de que goza Pernambuco para effectuar vendas do stock existente, desde que fracassaram as negociações com os usineiros campistas. Os negocios effectuados nesta praça, pela Cooperativa Assucareira, desde que ficaram definitivamente rompidas as negociações com o sr. Luiz Guaraná, já ascendem a 100.000 saccos, vendidos a 41$000. Os fluminenses offereciam apenas 33$000.

O commercio salienta o acerto da attitude da Cooperativa, recusando negocios prejudiciaes aos interesses dos productores de quem é o orgão autorizado.

Nas rodas commerciaes corre que os dirigentes da Cooperativa pensam embarcar grande partida de assucar para o sul, medida que dará os melhores resultados se fôr executada immediatamente, visto como naquelles mercados os preços correntes attingem 70$000, e os usineiros pernambucanos se mostram dispostos a aceitar preços menos elevados, sufficientemente compensadores.

Queimada com alcool inflammado, falleceu no hospital

Registrámos a dolorosa occorrencia.

Quando lidava com um fogareiro a alcool, na rua Voluntarios da Patria n. 68, a menor Maria de Lourdes, de 18 annos, filha de Guiomar Ferreira, descuidou-se e o alcool inflammado, derramando-se sobre ella, incendiou-lhe as vestes, produzindo-lhe graves queimaduras.

Internada no Hospital de Prompto Soccorro, depois de convenientemente medicada, a infeliz ali falleceu hontem.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

ECOS DA REVOLUÇÃO DE SERGIPE

Officiaes chamados a assistirem o julgamento da ultima revolução naquelle Estado

Attendendo á requisição do seu collega do Interior e Justiça, o ministro da Guerra determinou que compareçam, no dia 15 do corrente, á séde do Juizo Federal da Secção de Sergipe, onde terá logar o julgamento do processo da ultima revolução militar que teve por theatro a cidade de Aracajú, os seguintes officiaes, que figuram como testemunhas no citado processo: general Marçal Nonato de Faria, ex-commandante daquella guarnição; tenente-coronel Jacintho Dias Ribeiro, capitães Nelson de Oliveira Sampaio, Joel Marinho dos Santos; primeiros-tenentes, Luiz de Messias de Mendonça e Mendonça Padilha, segundos-tenentes, José Corrêa dos Santos, João Benicio Camara Santos, Eurico Wecker Tavares, Euclydes Pereira Pinto, Accacio Benevides Falcão e sargento Pedro Pinheiro Borges. Todos estes officiaes já tiveram ordem para se transportarem para aquelle Estado antes do dia do julgamento do processo.

Ainda os acontecimentos de Carinhanha na Bahia

Bahia, 6 (A. B.) — A imprensa divulga a denuncia feita pelo procurador da Republica contra os implicados nos acontecimentos de Carinhanha e que termina com o pedido de prisão preventiva dos culpados.

Essa denuncia focaliza, como principal autor dos crimes, o chefe de jagunços João Corrêa Duque.

SABONETE SANITOL

LIMPA E AFORMOSEA A PELLE

(2377)

O augmento de vencimentos do funccionalismo publico

Bahia, 5 (A. B.) — Dentro de alguns dias serão divulgadas as tabellas de augmento do funccionalismo estadual, que estão sendo estudadas pelo governador Vital Soares.

"A COMPENSADORA"

LHE VENDERÁ EM

DEZ PRESTAÇÕES

OS ARTIGOS DO

PARC-ROYAL

E DE MUITAS OUTRAS CASAS.

6 — Rua da Carioca — 6

2º ANDAR — ELEVADOR.

PEÇAM PROSPECTOS.

NÃO COMPRE CARO

PROCURE VER AS EXPOSIÇÕES COM PREÇOS MARCADOS DOS

Armazens Brasil

NINGUEM VENDE MAIS BARATO

Assembléa, 100 a 106

Gonçalves Dias 2 e 6

VILLAESPESA NA CASA DE CERVANTES

A culta sociedade hespanhola "Casa de Cervantes" abrirá sua séde á rua da Constituição n. 38 ás 9 horas de hoje para offerecer sua tribuna ao poeta hespanhol Dom Francisco Villaespesa.

Este inspirado cantor das mais puras essencias da raça, que já na Academia Brasileira de Letras captivou com suas amenas dissertações e com o fogo de suas poesias tanto as elites intellectuaes como ao grande publico carioca, vae falar acerca de Granada a bella cidade das tradições mouriscas, e recitar poesias de sua lavra.

A Casa de Cervantes abre gentilmente as suas portas não só a colonia hespanhola, como a quantos desejarem escutar o illustre dramaturgo que é hoje nosso hospede.

O maior e mais retumbante successo !

Foi hontem obtido pela inexcedivel propaganda dos dois numeros em cada bilhete, creados pelo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. Coube ao bilhete branco nº 12116 ter impresso no verso o numero vermelho 40.761, que foi premiado com a sorte grande de 200.000$000 na loteria Federal extrahida hontem, que com toda a dezena de ns. 40760 a 40770, correspondendo aos bilhetes brancos de ns. 12115 a 12125, foram todos vendidos no proprio balcão do "Ao Mundo Loterico", tendo sido hontem mesmo pago ao Snr. Rubem Vianna, residente á rua Aipoy, 76, em Bento Ribeiro, o bilhete nº 12121 que tem no verso o nº 40766 e premiado na dezena da mesma sorte grande. Assim é sempre duplicando as vantagens que vae, dia a dia, espalhando a felicidade por toda a parte o "Ao Mundo Loterico". Amanhã — 30 Contos por 2$, meios 1$, dezenas a 20$, com os dois numeros em cada bilhete e os 50:000$, jogando só 6.000 bilhetes por 25$, fracções a 2$500; depois de amanhã — 200:000$ em 2 premios eguaes, inteiros 30$, fracções 3$ e os celebres envelopes "Mascotte" de 50:000$ (duas sortes grandes) por 4$400; 4ª feira — 50 Contos da loteria Federal por 5$, fracções a 1$ e Sabbado popular sorteio da mesma loteria — 100:000$000 por 10$, meios 5$ e fracções 1$, ambas com a vantagem dos dois numeros em cada bilhete e mais os 10 duplos de reclame que dá o "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor 139.

(13.95)

Julgamento de praças desertoras na Auditoria de Marinha

Esteve reunido, hontem, na 2.ª auditoria da Marinha, o Conselho de Justiça Militar afim de julgar diversas praças accusadas do crime de deserção.

O commandante Joaquim Cordeiro Guerra presidiu os trabalhos, tendo sido absolvidos os marinheiros nacionaes Humberto Claudino de Souza, Mario Delphim, Manoel Antonio Ramos e Antonio Francisco de Barros e condemnados o soldado naval Manoel Pinho de Vasconcellos e o marinheiro Elyseu da Silva Santos a seis mezes de prisão com trabalho, grão minimo do artigo 117 do Codigo Penal da Armada.

O Conselho julgou-se incompativel para conhecer do processo instaurado contra o marinheiro José Lima, por entender que o facto pelo qual elle responde constitue, apenas, uma transgressão disciplinar.

Funccionou como auditor o dr. Magalhães de Almeida.

VALORIZANDO OS NOSSOS REBANHOS

A occasião é opportuna para que os nossos criadores obtenham, pelo mesmo preço do custo, nos paizes originarios, optimos reproductores, de raças finas e apuradas.

O Ministerio da Agricultura, empenhado no desenvolvimento da pecuaria no paiz, está despertando a attenção dos interessados, por intermedio da Sociedade Nacional de Agricultura, para a opportunidade que se lhe offerece de aperfeiçoarem os seus rebanhos.

Esses reproductores, importados directamente pelo governo com todas as garantias não só quanto aos specimens, como quanto ás condições sanitarias, poderão ser adquiridos na Directoria de Industria Pastoril, subordinada áquelle Ministerio.

O gado ali em exposição, já devidamente immunisado, procede das mais reputadas granjas européas, representando varios typos e de raças diversas.

Já experimentado por technicos, a sua disseminação pelas fazendas de criação do paiz virá facilitar, desde que haja os necessarios cuidados, a selecção rapida dos rebanhos, melhorando-lhes as condições.

A pecuaria vae ultimamente sendo objecto de particular attenção da parte dos nossos governos.

As exposições e congressos de pecuaria, ultimamente realizados nos Estados que melhores possibilidades offerecem á industria pastoril, notadamente em Minas e no Rio Grande do Sul, attestam o interesse que pelo assumpto vão tomando dirigentes e criadores.

Os nossos fazendeiros já vão, incontestavelmente, se preoccupando com as questões referentes á melhoria dos seus productos.

Todos estão accordes quanto á necessidade, que se impõe, de concorrermos no mercado externo com os productos de outros paizes entre os quaes a Argentina.

Para isto, basta apenas que dediquemos ao assumpto o mesmo desvelo com que é elle tratado na vizinha Republica, na certeza de que os capitaes empregados no aperfeiçoamento dos nossos rebanhos serão largamente compensados pelas vantagens economicas decorrentes da melhoria do producto.

Cuidemos melhor dos nossos rebanhos e o resto virá por si mesmo, pois não vemos paiz que possa avantajar-se ao nosso em zonas pastoris.

Não ha pois senão louvar a opportuna iniciativa do Ministerio da Agricultura, que, visando aperfeiçoar uma das boas fontes de riqueza do Brasil, não deixará de reflectir-se, dentro de algum tempo, de modo decisivo, na balança commercial do paiz, cuja exportação de carnes e outros productos derivados da pecuaria poderia assumir uma expressão mais forte nos mercados estrangeiros.

("Diario de Minas", de 3 de julho de 1929.)

Grande crime casar doente

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa destes casos, para recuperar a saude basta 3 vidros de

Elixir 914

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:

1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2º — Desapparecimento de espinhas; Eczemas, erupções, Furunculos, coceiras, Feridas bravas, Boubas, etc.

3º — Desapparecimento completo de RHEUMATISMO, dôres dos ossos e dôres de cabeça.

4º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' o unico Depurativo que têm attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

A' hora do banho

Seccionou a carotida com um golpe de navalha

Na casa em que morava, á rua Ferreira Vianna, 44, residencia do dr. Raymundo Fraga, suicidou-se hontem, de maneira horrivelmente tragica, o cabelleireiro de nacionalidade franceza Jean Malinage.

Como de habito, muito cedo o infeliz levantou-se e, vestindo o seu roupão, dirigiu-se para o banheiro.

Entrando naquella dependencia e fechando-se por dentro, ali ficou longo tempo, sem que os da casa, se preoccupassem com o facto por se repetir todos os dias. Jean, commummente, demorava-se no banheiro.

Decorrido certo tempo, porém, alguem da casa, ao passar pelo corredor onde fica o banheiro, viu, com justificado sobresalto, que pela fresta da porta escorria abundante um fio de sangue.

Alguma coisa, talvez grave, pensou — teria occorrido ao cabelleireiro.

Para, certificar-se, acercou-se da porta e, batendo á mesma, fortemente, chamou o pelo nome, repetidas vezes.

Não obtendo resposta, correu a avisar o chefe da familia e este, prevendo tratar-se de um suicidio ou de um accidente grave, foi chamar a policia.

Pouco depois chegava ao local o commissario Antenor Furtado, do 5º districto, que fez arrombar a porta do banheiro.

Jean, envolto ainda no roupão, estava morto, caido ao chão, ao lado da banheira, com a cabeça dentro de um lago de sangue.

Na parte esquerda do pescoço o infeliz não permittiria ver-se de onde jorrava o sangue: se da bocca, se do ferimento.

Verificando em torno a autoridade não encontrou arma alguma, e só na garrafa em que o cabelleireiro tivesse sido victima da lamina.

Na duvida, porém, o commissario da que divisára um pequeno ferimento no pescoço do morto, da parte que se achava voltada para baixo, resolveu pedir o comparecimento de um medico legista.

Ninguem tocou assim, no cadaver e fechada de novo a porta, esperaram pelo medico. Este, o dr. Pinheiro Campos, chegando ao exame pericial, constatando algumas horas depois, procedeu ao exame e verificou que o suicida Com profundo golpe de navalha Jean seccionara a carotida.

Verificando o commissario Antenor procedeu a nova e mais minuciosa busca no banheiro e encontrou, dentro de uma pia, a navalha de que o desventurado suicida se utilizára.

Estava a terrivel arma toda tinta de sangue.

Jean não deixou nenhuma declaração. Não se sabe, pois, ao certo, qual o motivo que o levou a tão desesperado gesto, embora se presuma que tenha sido á morte de alguem que lhe estava a nostalgia da patria distante e muito pungente saudade da mulher que lá deixára, embora antes de partir tivesse aqui, se tivesse separado della.

Casa Doret, sita á rua Alcindo Guanabara n. 15, onde trabalhava, havia-se divorciado antes de sair do seu paiz.

Estava elle empregado na Casa Doret desde o principio do anno corrente. O seu procedimento ali foi sempre muito regular, com o que conquistára a sympathia dos seus companheiros, embora nunca se ligasse muito aos mesmos.

Não era um homem expansivo, tambem, nunca demonstrou ter qualquer magua que o avassalasse a ponto de se esperar que chegasse ao fim que teve.

Não tinha, ao que parece, parentes aqui.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

A ORGANISADORA

AGENCIA GERAL DE PUBLICIDADE

ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES EM JORNAES E REVISTAS

FELIPPE E. DE LIMA

LARGO DA CARIOCA-15-SOBRADO TEL. C. 0178 — RIO DE JANEIRO

(13373)

Caiu do trem á linha

Ao tomar um trem na estação de Paciencia, o operario Joaquim de Almeida, morador á estrada do Norte n. 84, casa 5, delle caiu á linha, soffrendo ferimentos em varias partes do corpo.

Medicado na Assistencia de Meyer, foi internado no Prompto Soccorro.

O julgamento de um recurso eleitoral interposto pelos libertadores de Bagé

Porto Alegre, 5 (A. B.) — O Superior Tribunal do Estado julgou o recurso interposto pela opposição libertadora de Bagé contra as eleições ali realizadas ultimamente, decidindo que o desembargador José Bernardo Medeiros...

Quanto á segunda parte do recurso, á que se refere ao novo alistamento, ao que os libertadores allegam ter sido alterado, o Tribunal converteu o julgamento em diligencia para se proceder a uma vistoria...

O CASO DE S. GONÇALO...

A Junta Eleitoral do municipio de S. Gonçalo, presidida pelo supplente do juiz de direito, dr. Milton de Carvalho, reuniu-se hontem, novamente, afim de conhecer do resultado do exame das listas de indicação de mesarios, procedido pelos peritos Isaac Corquinho e João de Carvalho.

O exame revelou que as listas foram alteradas, viciadas pela validade das listas de indicação de mesarios, procedido de vicios insanaveis, conforme nos informaram pessoas insuspeitas. E terão de ser...

O dr. Jayme de Figueiredo, politico em opposição á facção do deputado Norival de Freitas, foi quem denunciou os termos do relatorio dos peritos, recorrendo para a Junta Eleitoral do Recursos.

Os trabalhos decorreram placidamente.

Nas immediações do edificio da Prefeitura Municipal de S. Gonçalo, se reuniu uma força de tres praças de infantaria, da Força Militar do Estado do Rio. Esse policiamento foi pedido pelo delegado auxiliar, dr. Abel de Assumpção, auxiliado por dois agentes de policia.

Feriu-se com a propria arma

Ao examinar uma arma de fogo em sua residencia, na Estrada Real de Santa Cruz s|n, o operario Pedro Benevides foi pela mesma victimado, recebendo um tiro na perna esquerda.

O ferido foi internado no Prompto Soccorro, apôs ter recebido curativos na Assistencia do Meyer.

O fechamento da collectoria federal de Conquista

Bahia, 6 (A. B.) — O commercio da cidade de Conquista protesta contra o fechamento da Collectoria Federal ali effectuado ha cêrca de oito mezes, com grandes prejuizos para a localidade.

A Associação Commercial pediu providencias ao delegado fiscal.

Atropelado por auto

Colhido por um auto na rua da Relação, esquina de Lavradio, hontem, á tarde, o negociante J. C. Ricardi, residente á rua Delmira n. 14, recebeu contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicado na Assistencia, o commerciante victimado recolheu-se á sua residencia.

Epilepsia — Antepileptico Weismann — O unico que combate a enfermidade em todas as suas fórmas. A' venda nas drogarias.

(B 8910)

ANNAES POLITICOS E LITERARIOS

Annaes politicos e literarios — um vivo pamphleto, mais de inquietação, que de critica, e dirigido por Eloy Pontes, já está no seu segundo numero. E' uma revista que progride, procurando approximar-se dos modelos de elegancia intellectual do velho mundo. A sua apresentação, desta vez, ganhou no encanto da confecção. Este novo numero dos *Annaes* encerra curiosas notas de indiscreções literarias e politicas, recommendando-se á leitura das boas intelligencias.

MALA REAL INGLEZA

O rapido e luxuoso paquete

«ANDES»

sahirá no dia 14 de julho, para Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southaumpton.

Rio-Paris em 13 dias pelos luxuosos paquetes-motores:

ASTURIAS e ALCANTARA

Passagens e informações:

Avenida Rio Branco, 51 - 55

ROYAL MAIL LINE

Visita á Academia de Medicina

Os drs. José Agostinho dos Reis Miranda Ribeiro e Luiz Carlos da Fonseca, membros do conselho director do Club de Engenharia, foram hontem á Academia Nacional de Medicina levar a esta instituição a expressão das homenagens, com que o mesmo conselho director resolvera, em sua ultima sessão, associar-se ás festas do Centenario da gloriosa sociedade medica brasileira.

Esta commissão teve occasião de dar cumprimento ao seu mandato, pessoalmente ao dr. Miguel Couto, presidente da Academia.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Dever de todo o contribuinte: adquirir o *Imposto de Renda* de Mozart da Gama. — Todas as livrarias.

(B 12032)

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Serviço Federal

Resumo do Boletim de Metereologia Agricola, relativo á terceira decada de junho de 1929, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo. — Norte — Nesta região o tempo decorreu em geral, fresco, salvo no Amazonas e no Pará onde foi quente, tendo sido pouco chuvoso nesses dois Estados e na Parahyba, secco no Maranhão, no Piauhy, no Ceará e no Rio Grande do Norte e chuvoso em Alagoas e Sergipe.

Centro — Em geral, fresco em toda a zona, tendo decorrido pouco chuvoso na Bahia e no Espirito Santo e secco nos demais Estados.

Sul — O tempo nesta zona se conservou fresco em todos os Estados, durante a decada, tendo sido secco no Rio de Janeiro e em S. Paulo e pouco chuvoso no extremo sul.

Agricultura. — Café — Preparo de terras em S. Simão (S. Paulo). As condições de vegetação desta cultura são, em geral, boas, mormente na região sul. Perspectiva de safra regular, em Pernambuco (serra) e animadora em S. Paulo, com maturação soffrivel em pontos do Rio de Janeiro. Continuam boas as colheitas no Ceará (serra) nas regiões central e sulina, tendo sido concluidas em alguns pontos de Minas Geraes.

Milho — Inicio de preparo de terras em pontos de S. Paulo, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Matto Grosso; continuados em Minas Geraes. Proseguem os plantios em pontos de Alagoas. Esta cultura se apresenta em boas condições de vegetação na zona norte e regulares na Bahia. Regular perspectiva de colheita em Pernambuco e em pontos da Bahia com regular maturação em Satuba (Alagoas). As colheitas continuam boas em muitos pontos da zona norte e em alguns das regiões central e sulina onde, em outro, ficaram concluidas.

Canna — Regulares preparos de terras no Pará, Maranhão e em Pernambuco com plantios nesse ultimo Estado. As culturas se apresentam em geral, boas, salvo em alguns pontos da Parahyba, atacados pelo "mosaico" e de Santa Catharina prejudicadas pelas geadas. Optima perspectiva de safra em Pernambuco e em Campos (Rio de Janeiro), e regular em pontos de Goyaz. As colheitas continuam com bom rendimento em pontos do Pará, Maranhão, na Bahia, em Minas Geraes e no Rio de Janeiro e regulares em alguns pontos de Goyaz, Matto Grosso e de Santa Catharina, onde foram iniciadas antecipadamente em consequencia das geadas.

Arroz — Iniciados preparos de terras em Minas Geraes e Matto Grosso e continuados em S. Paulo. Proseguem os plantios em Alagoas. Esta cultura se apresenta, em geral, boa, salvo em pontos de Sergipe e na Bahia, regular. Regular perspectiva de safra em Alagoas. As colheitas continuam boas no extremo norte, no nordeste, em alguns pontos da Bahia, de Goyaz e regulares nos Estados meridionaes da zona norte e em alguns pontos do Rio de Janeiro, tendo sido terminadas em Catalão (Goyaz), em S. Paulo e no Rio Grande do Sul, onde proseguem o beneficiamento.

Fumo — Iniciados preparos de terras em Santa Catharina e continuados em Tracuateua (Pará). Proseguem os plantios na Parahyba, Sergipe e na Bahia, tendo sido começadas as semeaduras em Santa Catharina. Esta cultura se apresenta em boas condições de vegetação nas tres zonas. Regular perspectiva de colheita em Goyaz. As colheitas continuam regulares em pontos de Minas Geraes e Goyaz.

Feijão — Preparos de terras em Minas Geraes, em S. Paulo e em pontos de Santa Catharina. Plantios em pontos da Parahyba, em Alagoas e nos terrenos de vasante dos rios, na Bahia. As condições de vegetação desta cultura são, em geral, boas, mormente em pontos da zona norte e na região central, regulares. Regular perspectiva de safra em Pernambuco, Alagoas e Bahia. As colheitas continuam boas no norte, salvo em Sergipe, em muitos pontos das zonas central e sulina e regulares em outros pontos desta ultima região, tendo sido terminadas em alguns pontos de Minas Geraes e Taubaté, (S. Paulo).

Mandioca — Preparo de terras no extremo norte, Piauhy, Sergipe Minas Geraes e São Paulo. Plantios em pontos de Alagoas, da Bahia e do Rio de Janeiro. Culturas boas em todo o paiz. Regular perspectiva no Piauhy e em Goyaz. Proseguem as colheitas no extremo norte, em alguns Estados do nordeste e nas regiões central e sulina.

Algodão — Proseguem preparos de terras e plantio em Alagoas, Sergipe, em trato cultural nos demais Estados do norte. Culturas, em geral, boas, salvo em Minas Geraes, regulares. Optima perspectiva no nordeste e regular na Bahia. Colheitas boas em pontos do nordeste, na Bahia, em Minas Geraes e no Sul.

Herva matte — Hervas em bom estado. Proseguem intensificados os cortes nos Estados do extremo sul.

Trigo — Proseguem com intensidade os preparos de terras e os plantios nos Estados do extremo sul (não vieram informações sobre esta cultura, de S. Paulo).

Cacáo — Culturas em boas condições de vegetação no centro com soffrivel fructificação na Bahia onde as colheitas continuam regulares.

Estradas de rodagem — Em geral, regulares, em todo o Brasil, prejudicadas pelas chuvas no norte.

Rios — Em vasante os do extremo norte e os do centro e normaes os dos outros Estados da zona norte e os do sul.

O ministro da Guerra almoçou a bordo do couraçado "S. Paulo"

O general Sezefredo Passos, ministro da Guerra e interino da Marinha, foi hontem, pela manhã, conforme antecipámos, visitar o actual navio-capitanea da esquadra, o couraçado "São Paulo", acompanhado de dois de seus ajudantes de ordens e dos officiaes do gabinete do ministro da Marinha, capitão de mar e guerra Pereira das Neves e capitães-tenentes Pinto da Luz e Heitor Varady.

O ministro foi recebido com as formalidades do estylo, salvando aquelle vaso de guerra ao approximar-se a lancha ministerial e se achando ao portaló do navio o contra-almirante Machado da Silva, commandante da esquadra; capitão de mar e guerra Amphiloquio dos Reis, commandante do couraçado; vice-almirante José Maria Penido, chefe do Estado-Maior da Armada e seu ajudante de ordens capitão-tenente Hugo Caminha.

A seguir, o ministro Sezefredo Passos percorreu todas as dependencias do "São Paulo"; voltando ao convéz, assistiu ao desfile de toda a guarnição do navio e passou revista de mostra á mesma.

Logo depois, o almirante Machado da Silva convidou o general a almoçar a bordo do couraçado, tomando parte nesse ágape, tambem, os chefes do Estado-Maior do Exercito e do da Armada, o sub-chefe da missão naval americana, todo o estado-maior do commando da esquadra, os officiaes do gabinete do ministro da Marinha e os ajudantes de ordens do referido titular.

A's duas horas da tarde regressava o ministro ao seu gabinete, onde deu despacho ao expediente da Marinha.

PESTE BUBONICA

Um caso suspeito a bordo do "Stroma" chegado, hontem da Argentina

Vindo de Bahia Blanca, deu entrada, hontem, no porto desta capital, o vapor inglez "Stroma", com carregamento de trigo.

Logo depois de haver fundeado, recebeu a visita regulamentar da Saude do Porto, cujo medico, dr. Lopes da Cruz, verificou a existencia de um tripulante enfermo, apresentando todos os symptomas de peste bubonica, o qual foi immediatamente removido para o Hospital Paula Candido.

O tripulante enfermo é o cozinheiro de bordo, Martin Sracireis, inglez, de 27 annos de edade.

Determinou o referido medico da Saude do Porto que o "Stroma" permanecesse ao largo, rigorosamente interdictado e, se o exame do enfermo no Hospital Paula Candido confirmar que o mesmo está atacado do terrivel mal, o navio será expurgado e os seus tripulantes ficarão sob vigilancia medica.

O Centro Carioca homenageou hontem o grande vate bahiano Castro Alves

Uma commovedora homenagem de civismo se realizou hontem no Passeio Publico, junto ao monumento de Castro Alves, obra de esculptura de Eduardo Sá. Foi promovida pelo Centro Carioca. A data de hontem assignalava o anniversario da morte do grande poeta.

A's 9 horas da manhã, uma commissão de directores daquelle Centro, constituida dos srs. professor Benevenuto Berna, presidente; drs. Nelson de Barros Vieira do Couto e Amadeu Rohan, capitães Francisco Paula Vianna Barroso, Arthur Victor de Araujo e A. Castello Branco e do pintor Manoel Faria collocou sobre o monumento uma artistica palma de louros e flores naturaes. Em seguida, o professor Leopoldino Fonseca pronunciou uma oração enaltecendo a figura genial do grande vate bahiano. Declamou uma poesia de Castro Alves e recitou o soneto "A quem mais adoro—Castro Alves", versos de d. Adelaide de Castro Alves, irmã do cinzelador da "Cachoeira de Paulo Affonso".

O professor Benevenuto Berna leu um soneto offerecido ao Centro pelo poeta Soares Junior em honra á data que se commemorava. Logo em seguida deu o professor Berna por encerrada a cerimonia.

Um casal victimado por auto

Quando atravessavam a rua Sete de Setembro, na esquina da rua Ramalho Ortigão, o sr. Emile Trinchet e sua esposa d. Henriqueta Trinchet, residentes em Victoria, no Estado do Espirito Santo, foram victimados por um auto, que lhes produziu ferimentos pelo corpo. Depois de receber curativos na Assistencia, o sr. Emile Trinchet, que é negociante naquella cidade e sua esposa retiraram-se para a residencia do dr. João do Valle, genro do casal.

SERVIÇO MILITAR

São convidados a comparecer com urgencia á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento, a bem de seus interesses, os cidadãos Evilazio Ferreira e Esperidião Jorge Paulo, filho de Jorge Esper Paulo.

Portugal e a S. D. N.

A visita a Lisbôa de «sir» Eric Drummond

RECEPÇÕES E BANQUETES — UMA NOTICIA ABSURDA NA IMPRENSA ESTRANGEIRA — DISCURSOS — A GRANDIOSA RECEPÇÃO NA ACADEMIA DAS SCIENCIAS — A LIGA E A IMPRENSA

(Especial para o "Correio da Manhã", do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

Lisboa, Junho de 1929

A recente visita á Lisboa de "sir" Eric Drumond, secretario geral da Sociedade das Nações, foi o mais claro e eloquente desmentido dado ao mundo inteiro, sobre a frieza de relações que affirmavam existir entre Portugal e aquelle organismo internacional, desde que o anno passado, fracassaram em Genebra, as negociações para o emprestimo de 12 milhões de libras, que o governo da Dictadura queria contrair.

"Sir" Eric Drummond, chegou á Lisboa, acompanhado dos srs. Yokso Sugimura, japonez e Tito Catastini, italiano, que na S. D. N. occupam logares de merecido destaque. Na estação do Rocio aguardavam o illustre funccionario do maior organismo internacional, representantes do governo, membros do corpo diplomatico, e altas personalidades officiaes.

"Sir" Eric Drummond, cuja visita a Portugal teve em todo o estrangeiro a maior repercussão, confessou-se encantado pela visita que fazia ao nosso paiz. E, em sua honra, realizaram-se algumas festas, as quaes foram sempre rodeadas por um cunho da mais franca cordealidade.

Mas nem todos os povos comprehendem a lhaneza e o espirito de hospitalidade do povo portuguez. E tanto bastou que ao nosso illustre visitante tivessem sido dispensadas provas de alta consideração e estima, para que certa imprensa de além Cirinéus, affirmasse que a visita de "sir" Eric Drumond tinha por unico fim assentar-se nas bases da realização dum novo emprestimo.

Claro está que estas absurdas atoardas foram claramente desmentidas.

E em honra do funccionario superior da S. D. N., offereceu-lhe o presidente da Republica um almoço, o conde de Penha Garcia um chá, ao qual compareceram todas as altas personalidades; no palacio das Necessidades, onde está installado o Ministerio dos Negocios Estrangeiros, realizou-se um banquete offerecido pelo commandante Quintão Meirelles, ministro daquella pasta. E entre este membro do governo da Dictadura, e o illustre subdito inglez, foram trocados os seguintes discursos:

"Senhor secretario geral: Haveis affirmado hontem que uma das grandes vantagens da Sociedade das Nações é a de reunir, periodicamente, no seu seio os homens de Estado e os membros dos governos de todos os povos do mundo, e de proceder, de fórma que elles se conheçam e se correspondam.

Ella tem uma outra, de que nós não nos apercebemos neste momento: é a de permittir que os homens notaveis, que estão á testa dos seus serviços, venham até nós quando tenhamos occasião de ir até Genebra.

Quando temos a honra de receber essas missões, e communicar com as personalidades que as compõem vemos que as suas palavras se inspiram em principios nobres e generosos, que constituem a essencia da vossa instituição.

Representante permanente da Sociedade das Nações, vós sois, secretario geral, o verdadeiro embaixador da Paz. Justiça seja rendida á paz porque ella escolheu maravilhosamente o seu representante.

Pelas altas qualidades do vosso espirito, e trato pessoal, nós nos convenceriamos da grandeza da obra da Sociedade das Nações se não reconhecessemos e admirassemos antes a extensão dos trabalhos de Genebra.

Sois acompanhado de collaboradores que adquiriram o reconhecimento de todos os portuguezes pelas bellas e eloquentes palavras que dirigiram ao nosso paiz que nos sensibilizaram. Podeis estar seguros de que continuaremos, como no passado, a collaborar, com sincera devoção para a realização da nobre obra, á qual vos haveis dado já um grande esforço.

E' com este espirito, sr. secretario geral, que levanto a minha taça, para beber á saude de v. ex., e de seus collaboradores."

A este discurso, respondeu "sir" Eric Drummond da seguinte fórma:

"Sr. ministro — Estou verdadeiramente sensibilizado com as palavras por demais amaveis que v. ex. dignou dirigir-me, tanto que sinto não as merecer. E', no entanto, possivel e mesmo provavel que os meus collegas mereçam esses elogios, e, em meu nome e no delles, exprimo á v. ex. todo o nosso reconhecimento.

Não tivemos ainda até agora, senhor ministro, a satisfação de o ver em Genebra, mas esperamos vivamente que, por occasião da assembléa da Sociedade das Nações, no proximo mez de setembro, possamos regosijar-nos com a presença de v. ex., como representante do seu grande paiz.

Não desejo deixar passar esta occasião sem agradecer a v. ex. o tão hospitaleiro e generoso acolhimento que se dignou fazer-nos.

Desde o primeiro instante da nossa entrada em Portugal que nos sentimos rodeados por amigos, que se têm esforçado, e com pleno exito, por tornar quanto possivel agradavel a nossa visita. Por isso nos apressamos a significar a v. ex., senhor ministro, assim como a todos os seus compatriotas, a expressão sincera do nosso reconhecimento.

Permitta-me, senhor ministro, que eu levante a minha taça pelas prosperidades do seu paiz, cheio de luz e de recordações cavalheirescas, e que formule os melhores votos pela sua saude pessoal.

Na Academia das Sciencias de Lisboa realizou-se tambem uma grandiosa recepção em honra do illustre visitante. A cerimonia teve logar no salão da Bibliotheca, onde se encontravam todos os membros do governo e do corpo diplomatico, altos funccionarios da Republica, autoridades civis e militares, muitos academicos, professores da Universidade e das Escolas Superiores e multissimas senhoras. Na mesa de honra o sr. Julio Dantas, presidente da Academia de Sciencias, tendo á sua direita o ministro dos Negocios Estrangeiros e o sr. Augusto de Vasconcellos, chefe da Secretaria Portugueza da S. D. N., e á esquerda o ministro da Marinha e interino das Colonias e o sr. Antonio Baião.

Transcrevo na integra os dois discursos pronunciados pelo sr. Julio Dantas, alta figura representativa da mentalidade portugueza, e "sir" Eric Drummond, por reconhecer que elles não interessam só a Portugal, mas tambem á todos que falam a lingua portugueza, e que ao nosso paiz estão mais ou menos ligados por intensos laços de sangue, de afinidade e de raça.

O DISCURSO DO SR. DOUTOR JULIO DANTAS

Em nome da Academia das Sciencias, apresento a "sir" Eric Drummond, secretario geral da Sociedade das Nações, nosso hospede, os mais cordeaes comprimentos de boas-vindas.

Quiz o governo da Republica ter a defferencia de participar ao presidente da academia a chegada de "sir" Eric Drummond e o seu amavel proposito de realizar uma conferencia nesta sala, de nobres tradicções, o que lhe permittiria avistar-se com algumas individualidades em evidencia nas sciencias, nas letras, no professorado e na politica portugueza. A academia correspondeu a esta attitude do governo e de "sir" Eric Drummond, resolvendo receber sua ex. em sessão publica e solenne, distincção esta que, em seculo e meio de existencia, só muito excepcionalmente tem concedido a estrangeiros insignes.

Sem duvida, sua ex. é digno de attenções excepcionaes. Pelas suas poderosas faculdades de organizador, pela sua eminente categoria de diplomata, pelo singular relevo da sua situação na politica do mundo, e, sobretudo, pela esplendida realidade da sua obra, "sir Eric Drummond impõe-se á consideração de todas as sociedades cultas. Tenho verdadeira satisfação em lhe apresentar, neste momento, as homenagens da academia. Mas essas homenagens — devo accentual-o — não se dirigem apenas á pessoa de "sir" Eric Drummond; dirigem-se, tambem, e muito especialmente, ao organismo internacional que sua ex. aqui representa com o mais alto dos seus funccionarios permanentes; a esse grande laboratorio da Paz, onde se está formando uma consciencia universal, creando uma moral internacional nova, trabalhando, lenta mas seguramente, pelo desarmamento dos espiritos e pela approximação dos povos; dirigem-se, numa palavra, á Sociedade das Nações, a que Portugal tem a honra de pertencer. Saúdo, pois, em "sir" Eric Drummond, o super-organismo de Genebra; e, porque o seu illustre secretario geral é um subdito britannico, felicito-me pela feliz opportunidade, que se me offerece, de expressar os meus votos pelas prosperidades da Grã Bretanha e pelo estreitamento dos laços da nossa alliança, já seis vezes secular.

Alguem imperfeitamente informado acerca da natureza e dos fins da Sociedade das Nações, poderá considerar menos indicada a Academia das Sciencias para a recepção de uma individualidade caracterizadamente diplomatica, como é "sir" Eric Drummond. Não succede, porém, assim. A Sociedade das Nações tem um interesse muito especial em estabelecer contacto com os varios organismos intellectuaes dos paizes associados; e esses organismos, por seu turno, se interessam [illegible] tem [illegible] approximar-se do admiravel instrumento informador e coordenador que é a Sociedade das Nações. Todos nós sabemos que a organização internacional de Genebra é, por emquanto, uma simples associação de governos. Para que ella se converta, amanhã, numa verdadeira associação de nações livres, é preciso interessar, nesse movimento fraternal, os proprios povos, trabalhar para a sua mutua comprehensão, [illegible] a sua collaboração efficaz, preparar os espiritos, ganhar os corações, crear em cada nação um estado de consciencia collectiva que torne possivel a realização dos grandes ideaes de fraternidade e de solidariedade humana; e essa obra de intima approximação não a fazem as chancellarias, fazem-na as "élites" intellectuaes orientadoras do sentimento das nações, fazem-na os artistas e os poetas, os pensadores, todos os que, nas Universidades e nas Academias, [illegible] no silencio dos seus gabinetes de trabalho, [illegible] agentes obscuros, mas activos, da obra internacional de Genebra. Estou certo de que "sir" Eric Drummond entrou nesta sala com a antecipada certeza de que ia encontrar aqui alguns dos seus melhores collaboradores portuguezes.

Além disso, a actividade da Sociedade das Nações não se exerce apenas na esphera politica, social e economica, mas tambem, e de uma maneira particularmente brilhante, no dominio cultural. Sob este aspecto (e não é este o logar proprio para me occupar dos outros) a sua obra [illegible] para [illegible] obra [illegible] das Sciencias, [illegible] to [illegible] ao [illegible] pela [illegible] pensamento [illegible] limita [illegible] mente a paz; organiza internacionalmente a sciencia; e se a paz é fallivel, a sciencia é immortal. Esta Academia reconhece e aprecia devidamente o magnifico esforço realizado pela Sociedade das Nações no campo da cooperação intellectual, as suas iniciativas, as suas realizações, a sua acção simultaneamente caracterizada pela permanencia e pela universalidade. Essa acção, já extensa, porventura dispersiva, susceptivel de critica, como toda a obra dos homens, é digna, não apenas de admiração, mas do reconhecimento de todos. Ella contempla o movimento geral de coordenação das associações internacionaes de natureza [illegible] e a federação das associações de estudantes, no proposito de desenvolver, pelo convivio internacional, o espirito pacifista da juventude; a intensificação das relações interuniversitarias, especialmente no que respeita ao intercambio de professores e de alumnos, ás equivalencias de escolaridade, á unificação de programmas dos altos estudos politicos e sociaes, ao exame em commum dos problemas geraes de organização e de methodo; a unificação da nomenclatura scientifica; a organização internacional de bibliographias das sciencias biologicas, physicas, economicas e linguisticas; o estudo dos obstaculos que se opõem á livre circulação e á diffusão universal do livro; á protecção dos direitos materiaes e moraes do trabalhador intellectual, incluindo o problema da propriedade scientifica e a affirmação do direito moral do escriptor, finalmente reconhecido e proclamado na recente conferencia diplomatica de Roma para a revisão da convenção de Berne; a iniciativa e realização do Congresso das Artes Populares, em Praga; a instituição de um registro internacional de traducções, [illegible] tantos centros de documentação internacional; — e todo este vasto labor, realizado sobretudo no proposito de crear entre os homens um novo espirito de solidariedade, representa — tem-se dito — o esforço mais consideravel [illegible] no sentido do progresso da sciencia e da approximação espiritual dos povos. [illegible] individualidades [illegible] entre as quaes me permitto destacar "sir" Gilbert Murray, presidente da Commissão Internacional de Cooperação Intellectual, e Mr. Julien Luchaire, director do Instituto de Cooperação Intellectual de Paris, e deve-se tambem, seguramente, á superior orientação e á energia organizadora de "sir" Eric Drummond, o eminente diplomata que nós hoje recebemos aqui e cuja nobre palavra vamos ter o prazer de ouvir.

Os povos só serão felizes — disse o philosopho — quando os sabios forem reis. Neste momento, os sabios não são reis ainda; mas estão sendo, talvez sem dar por isso, excellentes diplomatas. O entendimento entre os homens de sciencia, os professores, os escriptores, os artistas, especialmente aquelles que pertencem a paizes mais afastados pelo sentimento e pelos interesses, pela lingua e pela historia, está determinando um movimento de mutua sympathia e de mutua comprehensão, que não evitará talvez a guerra, mas que a tornará, porventura, cada vez mais difficil. Os pactos de renuncia á guerra como instrumento de politica internacional, por mais generosas que sejam as intenções que os inspiram — foi seguramente generosa a intenção do pacto Kellogg — constituem um inoffensivo passatempo de diplomatas, que de modo nenhum assegura a paz do mundo. O chanceller norte-americano, como o Trigeu da comedia grega, que, montado no seu escaravelho de ouro, escalou o Olympo para pedir a paz aos deuses, comprehende, decerto, como nós outros, que nem os deuses podem dar. A guerra é um formidavel erro, um erro millenario da educação dos homens. Esse erro de educação combate-se — educando. E' preciso criar ás gerações futuras um novo estado de consciencia e um novo ambiente moral; é preciso convencer os homens responsaveis de todos os paizes de que a educação da mocidade não se faz excitando odios e incitando á violencia, porque a violencia e o odio têm de ser definitivamente proscriptos da politica interna e externa dos povos; é preciso, emfim, que se produza, pela cooperação universal, permanente e pacifica das intelligencias, uma nova concepção das relações internacionaes. Esse tem sido, creio eu — e decerto "sir" Eric Drummond o confirmará — o espirito orientador da Sociedade das Nações na sua obra educativa e cultural. A essa obra presta a Academia das Sciencias, a que tenho a honra de presidir, a sua adhesão e a sua solidariedade. Só assim, por um processo que será lento, mas que é seguro, nós poderemos construir solida e definitivamente a paz. Não será, decerto, nos nossos dias; mas, como disse o illustre Ruskin, a grande belleza moral do gesto de plantar uma arvore está na generosa certeza de que ella só dará fruto e sombra á humanidade de amanhã.

A CONFERENCIA DE "SIR" ERIC DRUMMOND

O prestigioso secretario geral da S. D. N. começa por agradecer o honroso convite que lhe fez a douta Academia portugueza, convite excepcional, e que lhe é particularmente grato, por ser a primeira vez que um estrangeiro dessa Academia merece tal distincção.

Como representante que é da Sociedade das Nações, diz ainda que se considera ali como funccionario de Portugal, apezar da sua nacionalidade britannica.

Depois, logo se refere ao papel exercido pela S. D. N. Fala em varias tentativas feitas por tempos idos, para se estabelecer uma paz duravel no mundo então conhecido, frisando que, certamente, á maior parte dos paizes da Europa Occidental não ha necessidade de recordar a extensão e duração da "Paz Romana".

A S. D. N. — explica — tem, principalmente em vista, "promover a cooperação internacional e levar á cabo a paz e segurança do mundo". Uma analyse completa do pacto mostra que a manutenção da paz, repousa sobre os "differendos" internacionaes, é a sua pedra basilar.

Salienta, depois, a missão do Conselho, ou seja, a de organizar a maneira pela qual a acção pacifica da Sociedade faz sentir o seu peso moral, e coordenando os desejos de todas as potencias para o objectivo commum da tranquillidade do Universo.

Cita, depois, o esforço da S. D. N. para a reconstrucção de alguns paizes europeus, tendo-se, para isso, realizado a Conferencia de Bruxelas de 1920.

A organização economica, que se encontra actualmente em completa actividade, ha-de contribuir para remover os grandes obstaculos em que tropeçam as relações commerciaes dos varios paizes.

Não é menos importante — accrescenta — a obra da Sociedade, no que respeita á protecção da mulher e da creança, e, apezar disso, todas estas funcções não a impedem de exercer a sua superintendencia em assumptos da maior responsabilidade, como na "Questão das minorias" e os "Mandatos coloniaes", "Trafico de estupefacientes", "Codificação de leis internacionaes, etc."

Mas, apezar destes encargos formidaveis, a Sociedade, em cada sector das suas attribuições, gradualmente progride, e com o fito unico de realizar obra perfeitamente humana.

No problema delicado da reducção dos armamentos, talvez o mais escabroso de todos, a S. D. N. tem mostrado o seu melhor empenho em conciliar os interesses muito respeitaveis de cada potencia, com o desarmamento — velha aspiração do mundo civilizado. Se os progressos, neste campo de acção, não têm correspondido ao desejo collectivo dos signatarios do pacto, no entanto, tudo leva a crêr que se iniciou, auspiciosamente, a marcha para uma "étape" muito interessante desta grande cruzada.

Depois de descrever brilhantemente a acção exercida pela S. D. N. desde a sua fundação até hoje, o orador refere-se á collaboração prestada pelo nosso paiz nos termos mais encomiasticos, affirmando que, se fôsse compelido a escolher uma das muitas funcções que á Sociedade competem, teria um especial interesse pelo nome do paiz onde nasceu Vasco da Gama.

"E' certo que a Portugal ainda não coube a missão de exercer um mandato colonial, como paiz ultramarino que é mas o conselho tem tido, naturalmente, em conta a experiencia adquirida pelo vosso paiz em assumptos de administração colonial, e, assim, foram designados para a Commissão de Mandatos dois distinctos coloniaes, o general Freire de Andrade, primeiro, e o conde de Penha Garcia seu digno successor.

A Sociedade das Nações teve, naturalmente, em vista os interesses especiaes que ligavam os actuaes mandatarios aos territorios que hoje se encontram sob esse regimen e delegou nelles, logicamente, tão altas funcções.

Estou certo — diz em dada altura — que o meu amigo sr. dr. Augusto de Vasconcellos, que em Genebra tem tomado proeminente parte nas discussões, confirmará o meu ponto de vista a este respeito."

Depois de affirmar que Portugal tem sabido desempenhar com escrupulosa consciencia o seu papel como membro fundador da Sociedade das Nações, terminou por fazer larga referencia aos pactos de Locarno e Kellogg, salientando os seus effeitos beneficos para a obra da paz, e proporcionando assim á Sociedade uma intervenção juridica em casos de grave emergencia que eventualmente surjam".

Antes de se retirar de Portugal, "sir" Eric Drummond deu chás. E' ali que os jornalistas portuguezes, na qual testemunhou todo o seu reconhecimento e o dos seus collegas, pela recepção que lhes foi prestada em Portugal. A parte mais interessante dessa reunião, á qual assisti como representante dum jornal estrangeiro, foi quando "sir" Eric Drummond falou sobre as relações que a Liga das Nações, mantem com a imprensa.

E "sir "Eric Drumond disse: "Meus senhores: Permittam-me que diga umas palavras a respeito da Imprensa e da Liga.

"A Liga, visto depender do apoio do publico, deseja, naturalmente, attrair, quanto fôr possivel, a attenção da Imprensa. Desde que se estabeleceu a Liga, Genebra tornou-se um dos centros mundiaes da Imprensa internacional. As relações do Secretariado da Imprensa são de caracter muito intimo e para as manter, temos em Genebra a Secção de Informações, que é uma das maiores secções especiaes. E' ali que os jornalistas de todos os paizes vão informar-se dos acontecimentos correntes da Liga. Pode affirmar-se, com justiça, que a Imprensa geral tem-se esforçado por auxiliar a Liga. Sendo, porém, até certo ponto, dependente do publico, a Imprensa não pode tratar de um dado assumpto senão na parte que possa interessar esse publico.

A Liga, nas reuniões da Assembléa e do Conselho, trata, simultaneamente, de grande numero de problemas internacionaes, tornando-se difficil á Imprensa occupar-se adequadamente de todos elles.

Certos pontos são fatalmente accentuados em detrimento de outros, e como estão em moda as noticias de sensação, nem sempre são os aspectos mais felizes dessas reuniões os que detalhadamente são registrados.

O monotono trabalho diario de pacificação a que com exito se procede, pode passar despercebido emquanto que uma questão de menor importancia é relatada em todos os pontos do mundo.

No emtanto, a Imprensa tem sido tão proficua em espalhar as noticias da Liga e tem dado tantas provas de comprehensão fundamental das suas responsabilidades, que todos aquelles que estão em contacto com a Liga devem apreciar e agradecer o seu auxilio.

Tenho a convicção, meus senhores, de que a Imprensa Portugueza aprecia esta responsabilidade. São os senhores que, em grande parte, actuam sobre as relações existentes entre os povos. Permittam-me, pois, que appelle para a vossa cooperação na tarefa de que nos incumbimos — a promoção da cooperação internacional e a realização da paz e segurança do mundo. Podeis fazer muito — e tenho fé no vosso esforço".

Um verdadeiro club de suicidas

WALTER DAVENPORT

O capitão J. Stanley Sheppard, o capitão "vermelho" do Exercito da Salvação, em Nova York, mostrava outro dia uma carta que elle acabára de receber.

Procedia do "Presbyterio". O correspondente inqueria simplesmente da saude do dito official.

— Isso não lhe interessa, não é ?

— Como não, se pergunta por mim ?

— Ha alguns annos que eu não o vejo e sua attitude actual parece velar algo do passado. Esse excellente homem foi um dos primeiros membros do nosso "Club dos Suicidas".

O capitão Sheppard é conhecido por sua perspicacia; eu sentia que elle me falaria desse club, se eu insistisse. Mas precisava um logar propicio. Elle nos convidou a acompanhal-o e observar certos individuos aos quaes elle falaria, dando uma volta pelas dependencias da séde do Exercito da Salvação, á 14ª rua.

Durante essa visita, tive occasião de notar quatro homens com fortes cicatrizes no pescoço. Este recortára a garganta, de uma orelha á outra; aquelle perdera a orelha direita, tremera-lhe a mão quando quizera fazer saltar os miolos. Um terceiro era maneta, tinha os traços do rosto horrivelmente mutilados: elle se atirára sob as rodas de um trem.

— Alguns membros do nosso club. Outros estão alhures, a trabalhar. Na maioria, não têm cicatrizes visiveis. Procurámos leval-os ao bom caminho, antes de commetterem os delictos. Mas isso raramente resulta feliz.

O "Club dos Suicidas" não é um club propriamente, com membros, comité e locaes. Não tem organização bem determinada. Red Sheppard é o chefe activo desse gremio, não que elle tenha desejado suicidar-se, mas porque... emfim, eis como se deu o caso:

"Uma noite, ha alguns annos, num dos refugios do Exercito da Salvação, Sheppard presidiu uma sessão das mais complicadas e falava de Deus. Escutavam-no sêres innominaveis, pedaços de gente, numa atmosphera humida e fria de neve fundida, neblina, etc. O harmonium evocava uma aria alegre com a qual se cantava um hymno lugubre. "Salvadores" distribuiam chicaras de café quente entre os bancos onde se alinhavam os miseros.

Subito, entrou um sujeito, lívido e assustado, num rictus aos labios, sem chapéo. Contemplou a scena do alto de seus andrajos, acceitou um café, sentando-se num banco. Sheppard julgou que urgia abordal-o, em pessoa, visto que o homem tinha reflexos sinistros nos olhos.

— Meu amigo, disse-lhe o capitão, está num logar onde se occupa dos interesses alheios... Posso ser-lhe util...

— Não quero nada. Quando estiver aquecido, ir-me-hei.

A eterna historia... Mas o tom da voz do desconhecido nunca fôra ali ouvido. Havia no intimo dessa alma, nos gestos desse desviado exhausto, vestigios de educação, de civilização.

— Muito bem, fez o capitão. Não insisto. Não desejo forçal-o a acceitar algo, pois que nada tenho a vender.

Se, porém, vae para longe, aconselho-o a que coma qualquer coisa antes de partir. Vou arranjar-lhe um chapéo e um capote. Espere uns minutos.

— Não se incommode. Nada quero. Demais, não vou para longe. Estou quasi no termo de minha jornada. O sr. é muito bom... Muito obrigado...

— Vae emprehender a viagem com um revolver?

— Que tem isso?

— E' que... Para que se dar tanto trabalho?... Não saia, por favor, numa noite destas! Falta-lhe coragem ?

Sheppard, naturalmente, estava prestes a intervir no caso que o outro usasse a arma.

— Estou desesperado, mas falta-me ainda um pouco de coragem. Quem tudo perdeu, até o moral, nada mais tem a fazer...

— Tenha confiança em melhores dias. Eu me interesso por si mais do que devia, por um covarde. Mas v. me parece um homem bem educado, instruido, não é um typo vulgar.

— Estudei em Oxford... Venho de Kent, Inglaterra; meu pae era reitor; pertenço tambem ao clero. Admira-se?

— Nada me admira. Mas... trate de comer, primeiro.

Então Sheppard levantou-se.

— E, agora, meu velho, se quer ir ás docas, dar um tiro na cabeça á beira-mar e desapparecer para sempre, eu o acompanharei. Eu ficarei esperando. Mas eu creio que v. não irá, porque já desabafou suas maguas, que lhe pesavam, embora não fossem grandes. Ser-lhe-ia facil voltar á vida honoravel. Emfim, deve comprehender que um homem de sua educação desgostaria os seus se commettesse uma semelhante acção. Ao contrario, ella ficaria envaidecida, se v. recomeçasse a boa luta.

E Red Sheppard accrescentou:

— Sabem o que o homem fez? Devolveu-me seu revolver, subiu ao estrado e resou, resou com fervor, com paixão. Não pediu a Deus. Apenas mostrou-lhe a alma sangrando... Deus ouviu-o, sem duvida... Contentou-o... Presentemente, o pobre amigo dirige uma egreja, e, todos os mezes, manda-nos dinheiro para o "Club de Suicidas".

"E' graças a esses dons voluntarios que se póde ver apparecer, nos jornaes novayorkinos, annuncios recommendando áquelles que têm a intenção de se matar de se aconselharem com o Exercito da Salvação.

"A' primeira vista, esses annuncios parecem ridiculos. Um homem que pensa em suicidar-se dirá comsigo que a primeira coisa a fazer seria precisamente não comparecer á séde do Exercito da Salvação, cuja missão não é de ajudar a destruir-se. Entretanto, são magnificos os resultados de taes annuncios. Ha, ás vezes, em nossa vida, altos e baixos, puramente convencionaes. Por vezes, os baixos são assaz frios, miseraveis; temos dividas, commettemos alguma felonia; escassearam os amigos. Os inimigos rodeam-nos: a policia, os accusadores, a vergonha, a confusão a cada passo, talvez o remorso."

"E certos não pódem evitar os perigos senão matando-se, por ser mais rapido. Os nossos annuncios appellam para os desgostosos. Os outros, caidos nas profundas do lodo, perdem completamente o siso.

"Em geral, os homens matam-se por tres coisas: o dinheiro, as difficuldades conjugaes, as condições sociaes. Entre as mulheres, as causas são os cuidados familiares, a maternidade illegitima, a edade critica.

"As mulheres dão prova de maior firmeza no soffrimento physico, bem que cedam promptamente sob uma pressão moral ou mental.

O homem luta mentalmente, mas abandona logo a luta quando lhe falta o conforto animal. O homem extermina-se graças ás razões physicas; a mulher por motivos mentaes.

"Vêm aqui pessoas que têm intenções funestas, das quaes se não póde suspeitar, e que falam, finalmente, se desabafam. Faz-lhes bem descarregar o coração, desopprimir o peito; a morbidez desapparece-lhes, ellas se sentem outras. Alguns têm vergonha de si mesmos. Alguem confessará as faltas mais abjectivas; mas negará a intenção de matar-se.

"Outros exclamam: — Ajudem-me, senão me mato! Esses se arrependem facilmente. O mais duro de se convencer é o que é dominado pela idéa do suicidio; como os silenciosos e os resolutos, elle está na aula crepuscular. Póde-se esperar salval-o, sua resistencia moral é curta.

"Naturalmente, não se deve começar o salvamento falando em religião. Primeiro, trata-se de refazer as forças physicas. Esses infelizes contam com algum recurso, pois elles nos procuram. Aquecer-lhes o corpo; forrar-lhes o estomago, vestil-os e dar-lhes repouso, antes de lhes falar na Divindade. Pensa-se, primeiro, no ser humano; depois, na alma. Elles não pódem comer uma oração ou beber um verseto, não é verdade?

"Não possuimos estatisticas; ha desesperados e impostores. Pouco se nos dá. O que se quer é fazer o bem. Ha os arrogantes, os intrataveis. O methodo empregado para com estes é o directo: pão, trabalho, roupa. Riem, acceitam, depois voltam, mudados. Muitos se tornaram dos nossos melhores amigos..."

GENERAL MOTORS OF BRASIL

Acaba de reunir-se em S. Paulo a Convenção de Gerentes das Filiaes da General Motors of Brasil, que de tres em tres mezes é levada a effeito.

A General Motors of Brasil conta actualmente quatro grandes e prosperas Filiaes em S. Paulo, Porto Alegre, Recife e Bahia. Estas Filiaes controlam, nas respectivas zonas, dezenas e centenas de agencias das differentes marcas da Companhia.

Na Convenção ultimamente effectuada, a 28 e 29 de junho, no Hotel Esplanada, á qual estiveram presentes, além dos directores da Companhia em S. Paulo, os Srs. F. S. Crocker, de Porto Alegre, T. O. Tate, de Bahia e O. N. Cannigiton, de Recife, discutiram-se animadamente idéas sobre a crescente expansão da General Motors no Brasil.

modelos actuaes do Buick revelam, sem duvida, um carro de linhas individualizadas, que o singularizaram fortemente entre os demais.

O preto que se torna branco

Contam de Londres para a "Comoedia" o seguinte curioso entrecho duma peça de "miss" Dorothy Brandon, representada pela primeira vez no Globe Theatre e que tem por titulo "The Black Ace":

O protagonista é um preto, desertor da Legião estrangeira. Condemnado á morte, só pode ser salvo pela intervenção dum sabio que vae servir-se delle para as suas experiencias in vivo. Esse sabio descobriu um [illegible] extrahido dos elephantes de Sião que tem a singular virtude de tornar brancos os negros.

[illegible] effectivamente, branco, vae correr mundo e assombra [illegible] gente pelos seus meritos. [illegible] advogado e chega a ser uma das glorias do fôro inglez. No decurso das suas aventuras apaixona-se por uma joven americana e vae pedir a mão da sua amada aos paes desta, no Estado de Alabama. [illegible]

De Nictheroy

ENCERROU-SE O ALISTAMENTO ELEITORAL, EM NICTHEROY

O alistamento eleitoral de Nictheroy, para os proximos pleitos municipaes, foi encerrado, nos termos da lei eleitoral vigente. O ultimo eleitor alistado foi o tenente aviador Carlos Chevalier, inscripto pela opposição.

E' calculado em 9.000 o numero de eleitores até agora alistados na vizinha capital.

QUEM QUER SER DENTISTA POR DECRETO ?

Já se acham inscriptos para o exame de habilitação á profissão de dentista pratico licenciado, com exercicio no territorio fluminense, as seguintes pessoas: Antonio Pinto Nogueira, Euclydes de Abreu, Esberar de Paula Fonseca, Francisco Frederico Hingel, José Antonio de Menezes, João Ferreira Sarpi, Nicolão Lovise, Rigomeres de Lacerda Bittencourt, Renato Cunha, e Tito Livio Serpa de Carvalho.

ACCIDENTES NO TRABALHO

O ajudante de caldereiro Hildebrando de Mattos Silva, morador na rua Noronha Torrezão n. 8, quando trabalhava nos estaleiros navaes "Guanabara", foi colhido por uma viga de ferro, que lhe produziu contusões e escoriações nos dedos da mão direita.

— O menor Alfredo, filho de Francisco de Oliveira, morador na Ponte Rosa, no municipio de São Gonçalo, foi colhido por um tóro de madeira, soffrendo hematomas nas regiões orbitaria e geniana direitas, ferida contusa no mento e arrancamento traumatico dos incisivos centraes e lateraes superiores, com perda de substancia do maxilar respectivo.

Ambas as victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, sendo apenas a segunda internada no Hospital de São João Baptista, onde ficou em tratamento.

MORDIDO POR UM CÃO

Candido Bispo dos Santos, morador na rua Francisca n. 35, no municipio de São Gonçalo, foi hontem atacado por um molosso, que lhe causou ferida contusa no punho direito.

Depois de medicado no Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy, Bispo foi para o seu domicilio, onde ficou em tratamento.

MAIS UMA FALLENCIA

O juiz da 2ª vara civel da capital fluminense, attendendo ao requerimento de Abdo Cheddi & Comp., decretou hontem a fallencia de Antonio Mansur, estabelecido com negocio de armarinho e fazendas, á rua Barão do Amazonas n. 369. Nomeados syndicos á fallencia, foi marcado o dia 2 de agosto proximo para a primeira assembléa de credores.

JUIZO DA 1ª VARA CIVEL

Inventariantes:

Domingos Ferreira Louzada Junior — "O escrivão desentranhe dos autos o doc. de folhas 171, visto como este juizo não autorizou o pagamento, o que foi feito, voltem os autos, devidamente sellados."

D. Margarida Velloso — "Lance-se a partilha".

D. Marina Torres — "Pagos os impostos e taxa judiciaria, sellados e preparados, á conclusão".

D. Leopoldina Carolina Gonçalves de Lemos — "Tomando-se por termo a rectificação requerida á fls. 100, diga o dr. curador geral".

José Ferreira Pacheco: suplicante, Zozimo Guimarães Junior — "Satisfeitas as exigencias do dr. curador á "A lide" e procurador geral da Fazenda, voltem os autos á conclusão".

Requerente: d. Paulina Guimarães Machado; requeridos, os herdeiros de F. (Requerimento de credora) — "Vistos, etc. Attendendo ao accordo de todos os interessados, julgo justificado o pedido de fls. 2, e mando que a referida peticionaria seja paga, opportunamente, entregando-lhe, desde já, as chaves do predio. Custas na fórma da lei".

Fallido, João Aida — "Em face da informação do escrivão, intime-se o ex-syndico para, sob as penas da lei, entregar ao liquidatario os bens da massa, no prazo de 48 horas".

— O juiz da 1ª vara, por decisão de hontem, decretou a fallencia de Antonio Ribeiro Leal, estabelecido á rua Presidente Pedreira n. 189, desta cidade, fixando o termo legal da fallencia do dia 14 de junho do corrente anno e a data do vencimento do primeiro titulo protestado, nomeando syndicos o Banco de Credito do Estado do Rio e João Baptista da Costa Monteiro, marcando o prazo de 15 dias a contar desta data, para os credores do fallido apresentarem e provarem os seus creditos. Designou o dia 2 de agosto proximo, ás 13 horas do dia, na sala das audiencias deste juizo, para a primeira assembléa de credores.

O MINISTRO DA MARINHA EM BELEM DO PARA'

O banquete em sua honra no Theatro da Paz

Belém, 6 (A. A.) — Realizou-se hontem o banquete que o governador do Estado offereceu, á noite, no foyer do Theatro da Paz, em honra do ministro da Marinha e sua comitiva.

Ao dessert falou, offerecendo o banquete, o governador Eurico Valle, que em brilhante oração enalteceu o papel saliente da Marinha na vida nacional e os inestimaveis serviços prestados pelo almirante Pinto da Luz ao lado do governo da União. S. ex. terminou erguendo a sua taça em homenagem á Marinha de Guerra.

O ministro da Marinha agradeceu as homenagens e terminou a sua oração levantando a sua taça em honra do dr. Eurico Valle e do Estado do Pará.

O ministro Pinto da Luz visitou durante o dia o edificio do Congresso, o chefe de policia, Conselho Municipal e Intendencia.

Hoje, á noite, s. ex. tomará parte no passeio fluvial offerecido pela Associação Commercial do Alto Commercio, a bordo do "Vaticano" em Victoria.

Hoje, o "Minas Geraes" foi franqueado ao publico.

Amanhã, realiza-se um grande festival sportivo promovido pelo União, no qual participarão, em disputa de provas eliminatorias, conjunctos do União, do Club de Remo, Paysandú e Minas Geraes.

O commercio que goza de horas especiaes para o seu funccionamento

O prefeito, tendo em vista o disposto no artigo 28 do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911, resolveu que os commercios antes que gozam de horas especiaes para o funccionamento de seus estabelecimentos, perderão essa faculdade no caso de ter annexos outros ramos de commercio que tenham funccionamento regulado pelo horario normal, salvo se, por meio de divisões adequadas provarem as respectivas separações.

NOTICIAS DA GUERRA

Foram transferidos: do 15º regimento de cavallaria independente para o 1º da mesma arma (Santiago do Boqueirão), o 1º tenente veterinario Antonio Francisco de Souza, e da Escola Provisoria de cavallaria, para o 4º grupo de artilharia de costa (Santo Angelo), o 2º tenente veterinario Gilberto Monteiro de Queiroz.

Foram classificados: os coroneis intendentes de guerra Reynaldo Francisco Lourival e Claudio Monteiro, nas chefias do serviço de intendencia da 1ª e 3ª regiões militares, respectivamente; os tenentes-coroneis intendentes de guerra Alcibiades Alves e Emygdio José Ribeiro, nas chefias do serviço de intendencia da 8ª região militar e circumscripção militar, respectivamente; o major intendente de guerra Joel de Almeida Castello Branco, na chefia do estabelecimento regional de fardamento e equipamento da 3ª região militar; os capitães de administração Fernando Lavaquial Biosca e Alcides Alcibiades Richter, no serviço de intendencia da 4ª e 5ª regiões militares, respectivamente.

— Foram transferidos: o capitão de administração Severo Coelho de Souza, do serviço de intendencia da 4ª região militar para o estabelecimento central de fardamento e equipamento, o capitão contador Alvaro Juvenal Antunes, a pedido, do 8º regimento de infantaria (Passo Fundo), para o 12º da mesma arma (Bello Horizonte), os primeiros tenentes contadores Abelardo d'Eça Rangel, da 3ª companhia de administração (Porto Alegre) para a Coudelaria Nacional de Saycan, Ortilio Orestes Torres, dessa Coudelaria para o 3º regimento de cavallaria independente (S. Luiz Gonzaga) e o graduado Armando Abdon Ferreira, do 14º regimento de cavallaria independente (D. Pedrito) para a 3ª companhia de administração (Porto Alegre); o aspirante a official contador Rodolpho Lazzaroto, do 7º regimento de cavallaria independente (Livramento) para o 1º regimento da mesma arma (Boqueirão); os segundos tenentes contadores commissionados João Magalhães Carvalho, do 10º regimento de infantaria (Juiz de Fóra), para o Deposito de Material de Engenharia (Capital Fed.) e Manoel Pereira do Carmo, do 15º batalhão de caçadores (Curityba) para o quartel general da 9ª brigada de infantaria (Curityba) e o de infantaria Felicissimo de Azevedo Aveline, a pedido, do 9º batalhão de caçadores (Caxias) para o 8º regimento de infantaria (Passo Fundo).

— Foram mandados servir: o tenente-coronel dr. Sebastião de Alencastro Guimarães, no Hospital Militar de Porto Alegre; o major dr. Antonio de Castro Pinto, no de Juiz de Fóra; os capitães drs. Pedro Pereira de Araujo, José Acioly Peixoto, João da Deus Barbachan, José Anizio Lopes Vieira, Oturco Xabier Ayrosa, nos Hospitaes Militares de Cachoeira, Uruguayana, Santo Angelo, no 1º regimento de cavallaria divisionaria no 4º regimento da mesma arma (Tres Corações), respectivamente; os primeiros tenentes drs. João Augusto da Costa (a pedido), David Sacks, Renato Augusto Monteiro da Cunha, Crysogono Leite Velloso, Francisco de Paula Ferreira da Cunha, Joaquim Prado Pinto de Moraes, no 13º batalhão de caçadores (Joinville), no 8º regimento de cavallaria independente (Rosario), na Coudelaria Nacional de Saycan, no 4º regimento de cavallaria independente (Santo Angelo), na Coudelaria Nacional de Rincão, no 2º regimento de cavallaria independente (S. Borja); o capitão dr. Rubem Gomes Pereira, como ajudante do serviço de saude da 4ª região militar e IV divisão de infantaria; o major dr. Alfredo Octaviano Dantas, no Hospital Militar de S. Gabriel; o capitão Sylvio Goulart Bueno, no de Juiz de Fóra; o major dr. Fabio Cleto David, no Hospital Militar da Villa Militar; o capitão Djalma Sá Jobim, no de Sant'Anna do Livramento; os primeiros tenentes drs. Aristides Rondon, no 1º grupo de artilharia mixta (Campo Grande), Arnaldo Marques Ferreira, na 1ª companhia ferro-viaria (Villa Militar), Norival Duarte da Silva, no 16º batalhão de caçadores (Cuyabá), Sergio Fontes Junior, no 5º grupo de artilharia de costa (Forte de Coimbra), José Athayde da Silva, no 10º batalhão de caçadores (Ouro Preto) e Gastão Barbedo de Noronha, na Carta Geral do Brasil (Porto Alegre); os seguintes officiaes pharmaceuticos: capitão João da Siqueira Dias Sobrinho, no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar; os primeiros tenentes Saturnino de Oliveira Filho, a pedido, no Hospital Militar de Juiz de Fóra, Naim Kossma Cardoso, no Collegio Militar do Rio de Janeiro, João Clemente do Rego Barros, na Fabrica de Polvora sem Fumaça (Piquete), Oscar Tavares Gomes, na 5ª bateria independente de artilharia de costa (Forte de S. Luiz), Odorico de Albuquerque Barreto, na 6ª bateria independente de artilharia de costa (Forte do Imbuhy), Eurico Brandão Gomes, no Laboratorio Militar de Bacteriologia, Edmundo Polavo de Noronha, na 8ª bateria de artilharia de costa (Forte Marechal Luz), José Lima de Abreu Sobrinho, no Hospital Central do Exercito), os segundos tenentes Moacyr Cunha Marques de Andrade, na enfermaria-hospital de Itajubá, Manoel Antonio de Oliveira Mello Junior, na Coudelaria Nacional de Rincão, Leonino de Jorge, na enfermaria-hospital de Pouso Alegre, e Alvaro da Costa Lima, na de S. Luiz das Missões.

— O capitão Silva Lima, chefe do Serviço Radio do Exercito, já regressou da sua viagem de inspecção ao norte.

— Esteve hontem na 4ª pretoria, em cujo cartorio depoz como testemunha em um processo, o sargento da Escola de Aviação, Paulo Fontoura.

Tambem compareceu á audiencia de hontem do juiz da 8ª vara criminal, onde assistiu á inquirição das testemunhas do processo que lhe foi instaurado, o sargento Laurindo de Vasconcellos Campello.

— Tiveram permissão: para se demorarem mais alguns dias nesta capital, os capitães Antonio Fernandes Tovora e Alvaro Juvenal Antunes; e para aguardar aqui o despacho de um requerimento, o capitão Oswaldo Rocha.

— Por ter sido preso por investigadores da secção de ordem politica e social da 4ª delegacia auxiliar, o 1º tenente Aloides Teixeira de Araujo, condemnado pelo Supremo Tribunal Federal como um dos implicados nos successos politicos que se desenrolaram nesta capital e em S. Paulo em 1924, foi recolhido ao 1º regimento de cavallaria.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 88 passagens, na importancia total de .. 1:798$000.

— Em circular expedida pela Central do Brasil, foram avisadas as diversas divisões da Central de que logo após a passagem do trem M17, em Chrocatte de Sá, será cortada a linha para effeito de transformação e preparo do leito.

— Correram hontem, de manhã, dois trens especiaes de tropas, entre Villa Militar e D. Pedro II.

— A administração da Central tenciona, até o principio do mez vindouro, dar inicio ás obras da passagem superior de vehiculos para a estação de Bento Ribeiro.

— Foram despachados hontem os seguintes requerimentos: — Honorio & Cia., pedindo reconsideração do acto que cassou a concessão para manterem agencia de despacho nesta capital — Deferido, de accordo com as considerações constantes de despacho. Cleto Antonio da Silva, pedindo licença — Autorizo. Rubem Alves Motta, pedindo licença — Dê-se sciencia ao interessado de que não lhe póde ser concedida a licença pedida, pelo que deve reassumir o exercicio de seu cargo. Middletoun Car Company — Não convém á Estrada. Telemaco Plinio de Almeida, pedindo pagamento — Aguarde a decisão do ministro da Viação sobre a consulta feita por esta Directoria, relativamente ao assumpto. Rufino de Oliveira, pedindo licença para contruir — Deferido, nos termos do parecer da 5ª divisão. José Bernardino dos Passos, pedindo licença — Deferido, de accordo com o art. 150 do regulamento. José Pedro da Silva — Deferido, em face em face do parecer da secretaria. Joaquina Maria da Conceição, pedindo restituição de documento — A' vista da informação da secretaria, nada ha que deferir. Dias Garcia & Cia., — Deferido, nos termos do parecer da 4ª divisão, isto é reduzida para 1.250 toneladas o total do fornecimento. Francisco Rodrigues dos Santos, pedindo abono — Deferido, tendo em vista o parecer da secretaria. Francisco Oscar Amaral, pedindo pagamento — Já tendo sido pagos os vencimentos em causa, nada ha que deferir. Marciano Antonio da Silva, pedindo licença — Indeferido. Lucas Borges de Oliveira Junior, pedindo transferencia — Indeferido. Paulo Silva. — Indeferido. Myrthridates Augusto da Conceição, pedindo pagamento — Pague-se a guia annexa. Francisco Ursolino de Oliveira, Antonia de Siqueira, Armando Pio dos Santos, Agenor Teixeira Rosario, pedindo licença — Concedo um mez com 2/3 da diaria. Zorcastro Gonçalves de Andrade, Henrique Evangelista de Oliveira, pedindo baixa na fiança — Dê-se baixa na fiança. Olegario Garrido, pedindo certidão — Certifique-se. Francisco Barbosa Gomes, pedindo certidão — Certifique-se. José Fundagem Nogueira — Compareça á secretaria.

A clinica de olhos na Associação dos Empregados no Commercio

O ambulatorio de molestias dos olhos da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, acha-se montado de modo a prestar os melhores serviços da especialidade aos seus innumeros associados.

Possue apparelhos dos mais modernos e um arsenal cirurgico completo, dispondo ainda de salas ladrilhadas de branco — paredes e chão — com os cantos arredondados — requisitos estes aconselhados pela hygiene hodierna.

Na parede de uma das salas encontra-se um lavabo funccionando com agua corrente—quente e fria; um outro lavabo, com dispositivo de pedal e com depositos para alcool e soluções antisepticas, completa a asepsia manual.

Para esterilização de ferros e peças de curativos, possue o serviço um *esterilisador electrico* e uma *pequena estufa*.

O mobiliario deste — (mesas, cadeiras de curativos, etc.) — é de ferro todo esmaltado de branco.

Na camara escura, toda pintada de negro, podendo fechar completamente, são feitos os exames de ophtalmoscopia (ophtalmoscopios de Morton e Pley), skiascopias (reguas de Parent e Antonelli e espelho plano), ophtalmometria (ophtalmometro de Javal e Schiotz, ultimo modelo).

Na parte que diz respeito á refracção, o serviço dispõe de caixa de vidros, completa, de escalas metricas de Wecker et Masselon, de um grande quadro illuminado pela visão á distancia e de um pupillometro.

O campo visual é tomado num apparelho auto-registrador — perimetro de Foerster.

Para certos exames delicados do seguimento anterior do olho, o serviço possue o microscopio corneano com a lampada de fenda que póde ser usada quando necessario.

A clinica de olhos da Associação dos Empregados no Commercio acha-se a cargo do provecto especialista, dr. Meira de Vasconcellos, tendo como auxiliar o dr. Nilo B. Antunes.

O movimento mensal desse magnifico serviço registra mais de 500 consulentes; no mez de junho findo a estatistica accusou 595 consultas, 122 exames (fundo de olho e refracção), 472 curativos e quatro operações.

Equipando o serviço de molestia dos olhos com tudo o que ha de mais moderno, a actual directoria da Associação dos Empregados no Commercio dá mais uma prova do interesse que lhe desperta a saude do seus 37.000 associados.

A revolução de S. Paulo e as acções de indemnisação contra as Fazendas Nacional e Estadual

S. Paulo, 6 (A. B.) — Estando prestes a se prescrever o tempo legal de accusações contra a Fazenda Nacional e Estadual, por aquelles que se julgam prejudicados pelos acontecimentos revolucionarios de 1924, varias firmas têm apresentado perante o juizo federal seus requerimentos pedindo que sejam tomados por termo seus protestos contra a prescripção, afim de ficar a mesma interrompida.

Transferencias nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos removeu: os telegraphistas de 2ª classe Hugo Octavio Vieira, da estação Central para a de Petropolis, no Districto do Rio de Janeiro; o diarista Hermes Paiva, da estação de Pelotas, para auxiliar da de Jaguarão, no Districto do Rio Grande do Sul; o trabalhador Gilberto Bellarmino Nunes, do 1º trecho da 3ª secção do districto do Rio Grande do Norte, para encarregado do Posto Telephonico de Jardim de Angicos; e vigia de 2ª classe Gentil Gomes Teixeira do Posto do Jardim de Angicos para auxiliar da estação de Natal, e o trabalhador José Xavier da estação de Natal para encarregado do 1º trecho da 3ª secção do mesmo districto.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando o inspector dentario, interino, dr. Edgard Luiz Duque Estrada para ter exercicio na 5ª região de inspecção dentaria; as adjuntas de 3ª classe: Guiomar França e Leite, para ter exercicio na 1ª escola mixta do 19º districto e Dirce Macedo Machado para ter exercicio na 1ª escola mixta do 21º districto; Anan de Paula Santos para substituir a escripturaria da Escola Profissional Bento Ribeiro, Laura Paula da Costa Santos, durante o seu impedimento.

Transferindo o inspector dentario Adauto de Assis da 5ª para a 2ª região dentaria; a enfermeira escolar Julia Moura Rego Barros do 28º districto.

Exigencias feitas pela 1ª secção — Alice da Motta Pereira Lima — Declare em que data deixou o exercicio. Violeta Jansen Vaz — Apresente certidão de seu tempo de serviço prestado no periodo de 1º março a 31 de maio do corrente anno.

3º CONGRESSO ODONTOLOGICO LATINO-AMERICANO

A ultima sessão da Federação Odontologica Latino-Americana

Realizou-se mais uma sessão da Federação Odontologica Latino-Americana com um comparecimento extraordinario de associados. Compareceram os seguintes drs. Alvaro Paes de Barros, Alexandrino Agra, Osvoldo Antonio Ferreira, H. U. J. Delforge, Manoel Duarte, Pedro Richard Filho, Abelardo de Brito, Agnello Cerqueira, Pedro Dias de Carvalho, Henrique C. Carpenter, Walter Salles, d. Einnie Bueno, Sergio França, Carlos Antonio Klunge, Aristoteles Coutinho, Simões de Oliveira, R. Lassance Cunha, J. Th. Perissé, Felicio Lucas, João Peçanha, Manoel F. V. Marinho, d. Georgina Palhares, E. Salles Cunsa, M. B. Góes, Benjamin Gonsaga, Agrippino Ether, A. Guedes de Mello, Chryso Fontes e Hildebrando Braga.

No expediente foram lidos officios e telegrammas, entre elles do Uruguay sobre a apresentação de trabalhos; um do Paraná communicando a nomeação dos delegados prof. Guido Straube, Julio Moreira e Francisco Massetti; um telegramma do dr. J. Maria Raposo, communicando seu embarque em Cuba com sua esposa; officio do Centro Odontologico do Uruguay, offerecendo uma medalha de ouro ao dentista que mais se distinguir no trabalho pela "Federação Odontologica Latino-Americana"; officio do ministro do Exterior, communicando que a Bolivia se representará pelos srs. Julio Guardia e H. Sacuz; officio do Chile communicando ter realizado 92 adhesões enviando a respectiva quota; officio do Gremio Odontologico da Bahia, communicando que o sr. Maria Peixoto enviará um thema; uma communicação do governo do paiz nomeando ser representante do Congresso o sr. Agnello Cerqueira.

O presidente communica já ter recebido a revista do Chile para figurar na Exposição. Communica que chegarão amanhã os representantes do Amazonas e nomea uma commissão para recebel-os. Foram lidos em seguida os titulos de 95 theses que foram distribuidas ás respectivas commissões assim: 1ª) Biologia, Anatomia, Histologia, Physiologia, tres; 2ª) Physica chimica e metallurgica applicadas, uma; 3ª) Pathologia, anatomia pathologica e microbiologia, cinte e quatro; 4ª) Technica e clinica odontologicas, sete; 6ª) Anesthesia, uma; 7ª) Cirurgia buco facial, cinco; 8ª) Prothese (oito); 10ª) Orthodontia, quatro; 11ª) legislação — Deontologia — Historia (12); 12ª) Hygiene, desesels; 13ª) Therapeutica, sete. Outras foram apresentadas somente os titulos e posteriormente serão publicadas.

Funccionarios do Correio Geral que vão entrar em inspecção de saude

Por terem requerido licença, o director geral dos Correios mandou submetter á inspecção de saude os amanuenses da mesma repartição Augusto Ribeiro Gomes, Arthur de Azevedo Maia e Alfredo Napoleão de Figueiredo.

Não conseguiram habeas corpus

Francisco Martins Bernardes e Sizinio Therencio da Silva, não conseguiram obter o "habeas-corpus" que impetraram ao juiz da 3ª vara criminal.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

A estréa de Cascabelito no grande premio Dezeseis de Julho

No hippodromo do Jockey-Club será hoje mais uma vez realizado o grande premio Dezeseis de Julho, com a dotação de 25:000$ ao vencedor e que pertence á categoria dos nossos classicos de maior significação. Hoje, esse grande premio é tão sensacional como occorreu na temporada de 1928, quando Dark Eyes, então no apogeu da fórma e ainda invicta, foi chamada a medir-se com Santarém, que a derrotou com facilidade, alcançando ahi o filho de Miss Florence um dos mais suggestivos triumphos de sua brilhante campanha. Agora um outro crack, Vulcain, que tantos successos tem conseguido nas nossas pistas, vae ser submettido a um cotejo com Cascabelito, cavallo que vem de Buenos Aires precedido de fama e que na ultima quarta-feira produziu na mesma pista onde hoje se apresentará pela primeira vez um galope que chamou a attenção geral e que nas cotações dos bookmakers logo o impôz como favorito. O filho de Pronóstico vae, pois, fazer sua estréa nos nossos hippodromos com uma séria responsabilidade contra um adversario mais sério ainda. O conceito que fazemos daquelle pensionista do entraineur Gabriel Reis é sobremaneira conhecido. O filho de Blink é um cavallo completo, ao passo que das qualidades de Cascabelito nada conhecemos senão o que a seu respeito se escreveu durante sua campanha em Palermo e o resultado do galope de quarta-feira, que encaramos com reserva. Temos que aguardar o seu confronto desta tarde com Vulcain para que possamos formar opinião sobre a sua classe. Devemos, comtudo, dizer que sua ultima performance de Palermo, classificando-se segundo de Congréve, que o derrotou com inteira facilidade, no classico Vicente Casares, é o que aqui tanto tem servido de argumento para se fazer resaltar as bondades do actual pupillo do entraineur Paulo Rosa. Não nos deu a medida de um crack. Cascabelito, montado por um jockey notavel, como é Leguisamo, correu na espectativa e só no final conseguiu alcançar e bater Jolly Eyes, um velho cavallo, que seguiu Hablenomás nos primeiros 1.900 metros para só dominal-o ao serem iniciados os ultimos 500 metros. Foi esse o adversario que Cascabelito derrotou por menos de corpo. Essa performance, pois, do filho de Pronóstico indica muito pouco para que se possa fazer um juizo seguro das suas possibilidades ao lado de Vulcain, que até o momento de soffrer a esperada derrota se impõe como o mais provavel vencedor da grande carreira em que vae intervir. Ao lado de Vulcain e Cascabelito correrá tambem Tinguá, o ganhador do ultimo Derby. As condições em que o filho de Feuillage se apresentará são excellentes e sua classificação no final dependerá da maneira como aquelles dois cavallos cobrirem os primeiros 1.700 metros da distancia que tem de ser abordada.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

X. Raio — Ipê — Pirata.
Yara — Finorio — Tabú.
Calliope — Póde Ser — Orne.
Ufano — Ultramar — Matarazzo.
Rapido — Tocaia — Calepino.
Siléa — G. et Bonne — Volador.
Huno — Rafles — Solitario.
Vulcain — Cascabelito — Tinguá.
Coronel Eugenio — Adriatico — Adios Amigo.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

Declarações de forfait

Ao encerrar hontem o seu expediente a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de Coronel Eugenio no grande premio Dezeseis de Julho, de Tiára, Penderama, Desejado Ugolino, Alteza, Aldeano, Chuck Royalist e Rufles, no premio Printer.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 11 horas — Ipê, Zig, Tabú e Rouxinol.
A's 12 horas — Calliope e Montaivo.
A' 1 hora — Calepino e Percy.

O embarque, com excepção de Calliope e Percy marcado para a rua Moraes e Silva, será feito na rua Derby-Club esquina de Conselheiro Olegario.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario para os seus auto-omnibus extraordinarios directos para o hippodromo:

Partidas da Praça Mauá: 12.00, 12.10, 12.20, 12.30, 12.40, 12.50, 13.00, 13.10, 13.20, 13.30, 13.40, 13.50, 14.00, 14.10, 14.20, 14.30, 14.40.

Rectificação de peso

O peso do potro X. Raio, inscripto no premio Ultramar, para a reunião de hoje é de 54 kilos e não 56, como consta em alguns dos programmas impressos e já distribuidos.

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

Serão encerradas as inscripções terça-feira vindoura

Para a corrida que o Derby-Club realizará no proximo domingo, das mais importantes da temporada dessa sociedade é este o projecto de inscripção:

Grande premio Derby-Club — 3.300 metros — 30:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos e mais, já inscriptos — O vencedor desta prova em 1928, carregará mais cinco kilos.

Premio Criação Nacional (7ª prova official) — 1.000 metros — 5:000$000 e mais 500$000 ao criador do vencedor — Animaes nacionaes de 2 annos, já inscriptos. Pesos: cavallos, 53 kilos e eguas 51.

Premio Seis de Março — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes desta turma. Pesos especiaes.

Premio Excelsior — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes extrangeiros, podendo se inscrever quaesquer animaes da turma Velocidade, com a descarga de tres kilos. Pesos: cavallos, 54, e eguas, 52 kilos.

Premio Internacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros desta turma. Pesos especiaes.

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes desta turma. Pesos especiaes.

Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes desta turma. Pesos especiaes.

Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz, desta turma. Pesos especiaes.

A inscripção será encerrada terça-feira proxima, ás 5 horas, sendo na mesma occasião recebidas as confirmações de inscripção para o grande premio Derby-Club e a prova Criação Nacional.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O galope de apronto do Ufano em parelha com Ultramar

Ufano aprontou hontem para o seu compromisso de hoje em parelha com Ultramar, que ha sete dias fez sua estréa victoriosamente, cobrindo 1.000 metros em 59 4|5 segundos, tempo record da distancia na actual temporada. A's primeiras horas da tarde o ponto do largo de São Francisco onde diariamente se reunem os cathedraticos encheu-se de boatos sobre o ganhador do classico Jockey-Club de Buenos Aires. Todo o mundo indagava se havia occorrido alguma coisa com o filho de Loisir e a pergunta ficava sem resposta, ao mesmo tempo que se sabia que Ultramar fôra objecto de algum jogo. Mais tarde tudo se esclareceu. Ufano havia aprontado em parelha com Ultramar, não deixando o seu galope boa impressão, como alguem, com autoridade bastante, poucas horas depois nos informava, adeantando parecer que o companheiro de blusa de Suganette sentira os esforços despendidos na sua ultima performance. Em todo caso, apezar do resultado do galope de hontem, que Ultramar arrematou em melhores condições, o vencedor das libras correrá com muita chance e deve ganhar mais uma vez.

A apresentação de Tinguá no grande premio Dezeseis de Julho

Ainda hontem, á tarde, era motivo de commentarios muito vivos o encontro de Cascabelito e Vulcain no grande premio Dezeseis de Julho, reunindo o primeiro maior numero de partidarios em vista do seu galope espectacular da ultima quarta-feira. Num grupo em que se commentava a chance dos dois cavallos se encontrava o presidente do Jockey-Club, cujas côres estarão representadas no importante classico por Tinguá e alguem lhe perguntou como encarava as possibilidades do ganhador do Derby ao lado daquelles dois adversarios. O sr. Paula Machado respondeu com estas palavras:

— O meu cavallo vae correr sem pretenções. Considero Tinguá o melhor representante de sua geração nascido nos meus haras, pois em Thompson não se póde confiar devido ao accidente de que foi victima antes de iniciar sua campanha e cujas consequencias ainda hoje se fazem sentir de vez em quando. Apresentando-o em competição com Vulcain e Cascabelito viso apenas satisfazer uma natural curiosidade de criador: desejo verificar até onde podem ir os recursos dos bons cavallos brasileiros ao lado dos bons cavallos estrangeiros. Farei correr Tinguá com esse exclusivo proposito e estou certo de que se o train fôr violento desde a partida, elle no com[illegible] ficará a uns cem metros de Cascabelito e Vulcain. Em todo caso se estes lutarem muito e se esgotarem na luta o meu póde apparecer no final. Mas não acredito que Vulcain e Cascabelito lutem, de maneira que, como disse, não nutro pretenções de ver Tinguá victorioso.

Os cavallos que ficaram no grande premio Districto Federal

Em virtude dos primeiros forfaits declarados hontem, essa prova classica ficou reunindo os seguintes animaes: Queixume 58 kilos, Guante 57, Karl 55, Senh[illegible] 55, Beijo 55, Assombro 55, Kapurtala 54, Tinguá 53, Culinar 53, Guapo 52, Thompson 51, Frivolo 51, Huno 50, Electrico 50, Tuyuty 50, Rico 50, Franco 49, Solitario 48, Rosemary 48 e Cinderella 44.

Tres cavallos esperados do Rio Grande do Sul

No proximo dia 11 serão embarcados em Porto Alegre com destino a esta capital os cavallos Scalabrino, Aguatero e Warlock que vêm consignados ao entraineur Oswaldo Camisa, que está incumbido de vendel-os. Qualquer delles é ganhador no hippodromo daquella cidade.

Tambem virão para esta capital dois potros riograndenses

Depois dos cavallos a que nos referimos na nota precedente, serão tambem embarcados para esta capital os potros Rodolfo Valentino e Lon Chaney, ambos de tres annos e nascidos no Haras Quebraixo, do sr. Octavio do Amaral Peixoto, estabelecimento de onde têm saido bons ganhadores. Os dois referidos potros vêm satisfazer nos nossos hippodromos os compromissos classicos em que estão inscriptos.

Um filho de Maronas que se retira das pistas

Imprestavel para corrida devido á precariedade de uma das mãos, o cavallo Big Ben, por Maroñas e Clochette, nascido no Uruguay e que actualmente pertence ao sr. Oswaldo Camisa está com a sua campanha nas pistas terminada. O irmão paterno de Salerno e Metropole, que foi adquirido em Montevidéo para o turf de Porto Alegre, onde alcançou algumas victorias, veiu depois para esta capital, em cujos hippodromos conseguiu ganhar tambem algumas carreiras. O anno passado correu oito vezes no Jockey-Club, para triumphar em uma opportunidade, e seis no Derby-Club para alcançar duas victorias com 7:500$000 em premios. Na primeira dessas sociedades, em toda a sua campanha aqui, levantou apenas 4:000$000. Seu actual proprietario resolveu agora empregal-o na reproducção, para cruzamento de mestiços por sua propria conta, e vae embarcal-o para um haras paulista brevemente.

TAÇA SALUTARIS

As indicações feitas pelos quatro concorrentes

Para a corrida de hoje, os concorrentes inscriptos no concurso ultima, deram os seguintes palpites:

1 — A. Corrêa — 43-74 — *Correio da Manhã*:

X. Raio — Ipê — Pirata.
Yara — Finorio — Tabú.
Calliope — Póde Ser — Orne.
Ufano — Ultramar — Matarazzo.
Rapido — Tocaia — Calepino.
Siléa — G. et Bonne — Volador.
Huno — Franco — Solitario.
Cascabelito — Vulcain — Tinguá.
Coronel Eugenio — Adriatico — Adios Amigo.

2 — Carlos de Carvalho — 38-72 — *J. Commercio*:

X. Raio — Umbria — Oberon.
Emboaba — Finorio — Yara.
Póde Ser — Negrinha — Don Chimango.
Rhondda — Ufano — Matarazzo.
Rapido — Tocaia — Lombardo.
Siléa — G. Bonne — Volador.
Huno — Solitario — Franco.
Vulcain — Cascabelito — Tinguá.
C. Eugenio — Adriatico — Gentleman.

3 — Alberto Smith — 42-69 — *Diario Carioca*:

Ipê — X. Raio — Indiana.
Yara — Tabú — Zig.
Orne — Póde Ser — Negrinha.
Ufano — Matarazzo — Ultramar.
Rapido — Tocaia — Calepino.
Siléa — G. Bonne — Cavador.
Huno — Solitario — Franco.
Cascabelito — Vulçain — Tinguá.
Coronel Eugenio — Adriatico — Adios Amigo.

4 — Briant Junior — 39-67 — *O Jockey*:

X. Raio — Pirata — Umbria.
Finorio — Yara — Tabú.
Póde Ser — Orne — Negrinha.
Ufano — Matarazzo — Rhondda.
Rapido — Tocaia — Lombardo.
Siléa — Volador — G. Bonne.
Franco — Huno — Solitario.
Vulcain — Tinguá — Cascabelito.
Coronel Eugenio — Adios Amigo — Gran Capitan.

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HOJE

FOOTBALL

MATCH INTERNACIONAL
Hungaros x Cariocas

SEGUNDA DIVISÃO
Carioca x S. Paulo e Rio.
Olaria x Modesto.
River x Confiança.

"TERCEIROS TEAMS"
Botafogo x Brasil.
Bomsuccesso x Syrio.
Flamengo x E. Dentro.
Bangú x Andarahy.
Vasco x Mackenzie.
America x S. Paulo e Rio.
Fluminense x S. Christovão.
Confiança x Carioca.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA
Vasco x America
Botafogo x Brasil.
Syrio x Flamengo.
Tijuca x Fluminense.
Andarahy x S. Christovão.
Bangú x Bomsuccesso

TURF

JOCKEY-CLUB
Grande premio "16 de Julho".
Clássico Pereira Lima.

FOOTBALL

HUNGAROS E CARIOCAS

A mesma falta de criterio de sempre

Todas as vezes que se annuncia a vinda de um team estrangeiro ao Rio, repete-se a impressão e a inercia dos chamados technicos do football carioca em relação á escala do team que deve enfrentar esse adversario. O facto vem se reproduzindo ha muitos annos e nesta temporada se o jogo com o Rampla Junior, de Montevidéo, e agora depois de passar pelo Chelsea. Dirão que o Rampla e o Chelsea foram derrotados, mas diremos nós, que em todos os matchs se observaram as mesmas falhas que [illegible] apreciadas pelo publico. Em todos os jogos ficou absolu[illegible] extrema Ripper e o half esquerdo Fortes não estão em condições de jogar no combinado. [illegible] em escalal-os contra os mais comesinhos princip[illegible] senso. E não tratam de procurar outros jogadores. Como não os têm no Fluminense, no Botafogo, no Flamengo, no America, deixam de saber da existencia de outros, no Bangú, no S. Christovão, no Brasil, no Andarahy, etc.

Essa gente, em geral, é vesga. Nem com o exemplo de quinta feira — prova dos nove em materia de defesa — esses technicos de bobagem tomaram geito. O jogo de quinta-feira provou que a unica defesa para o combinado carioca é a defesa do America. Era tratar de conserval-a, e mais nada. Collocar uma linha melhor que a do America, cujo ataque não tem homogeneidade, e, ahi estaria um taem capaz de fazer uma boa figura contra qualquer adversario.

Na extrema direita existe, jogando no Bangú, o footballer Plinio. Actualmente não ha outro melhor que elle em nenhum team dos clubs da Amea. Porque esses technicos não convidaram Plinio ao menos para um treno? No Brasil existe um half esquerdo — Solon — que está jogando muito melhor do que Fortes. E' do Brasil dirão os technicos, e a temporada é do Fluminense! Com a defesa do America e uma linha por exemplo, com Plinio, Lagarto, — vá lá o Lagarto! — Moacyr, Nilo e Theophilo, o combinado estaria razoavelmente organizado, pelo menos, para o momento.

Mas nada disso, desgostaram os rapazes do America com o mallito club'smo e por isso terão de arranjar um team completamente heterogeneo que vae para campo com 90 °|° de probabilidades de ser vencido.

Já hontem dissemos que todas essas barbaridades são possiveis, porque não ha responsaveis. E' lamentavel que a Amea consinta que vá para campo com o rotulo de scratch carioca, um team mambembe, feito ás pressas, sem fibra e sem envergadura para defender as côres do football da cidade.

Essa gente parece que não sabe zelar o proprio nome.

OS TEAMS

O team carioca para hoje é uma incognita. De Floriano, inimigo pessoal de Fortes, diz-se, que por isso, não jogará. Por solidariedade, Joel tambem não jogará. Fica a defesa sem dois elementos insubstituiveis. Ha quem affirme, entretanto, que ambos jogarão. Em se tratando de jogadores de football não é muito para duvidar. Vejamos como o team vae entrar em campo.

Os hungaros:

Ansel, Hungler e Papp: Tuhrmann, Bukovy e Obitz; Tinker, Tahaca, Turay, Seelacsh e Koohut.

Os cariocas:

Joel, Espanhol e Italia: Nascimento, Floriano e Fortes; Ripper, Lagarto, Russinho, Nilo e Theophilo.

Reservas: Batalha, Hildegardo, Fernando, Hermogenes, Rogerio, Luiz, Benedicto e Celso.

(Este é o team official...)

Arbitrará o jogo o sr. Arthur de Moraes e Castro

A preliminar será entre um combinado da Liga Brasileira e o 1º quadro do Grupo de Regatas Gragoatá, filiado á Associação Fluminense de Esportes Athleticos.

A preliminar, que será arbitrada pelo sr. Flavio Pinto Duarte, será iniciada á 1,30 da tarde

O JANTAR DANSANTE DE HOJE NO BOTAFOGO

A Directoria do Botafogo Football Club leva ao conhecimento dos socios que fará realizar, hoje domingo, nos salões da séde social, um jantar dansante, que será iniciado ás 9 horas, devendo prolongar-se até 1 hora.

O ingresso será com a apresentação da carteira de identidade e do recibo n. 6 ou 7, podendo os socios fazer-se acompanhar de senhoras de suas familias, na conformidade dos Estatutos, isto é, mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras, cujos nomes se encontrarem devidamente annotados na carteira referida.

TEM TODA RAZÃO

"Prezado sr. redactor. — Convinha bem uma notinha no seu acatado jornal a respeito da falta de marcação do campo do Fluminense nos ultimos jogos internacionaes, não só á noite, mas tambem no domingo passado. Se o campo estivesse marcado devidamente não teria havido a facilidade dos hungaros fazerem o seu goal de empate.

O Fluminense que proclama tanto a sua organização irreprehensivel — está se vendo! — Um assistente."

A LAF DESAFIA A APEA

São Paulo, 6 (A. A.) — A Liga de Amadores de Football forneceu aos jornaes desta capital o seguinte communicado official:

"A directoria da Laf, tendo em sua ultima reunião considerado insultuosos aos brios desta entidade os termos da entrevista concedida pelo sr. Elpidio de Paiva Azevedo, presidente da Apea ao jornal "A Folha da Noite", de 2 do corrente, resolveu como unica resposta aconselhada pelo elevado espirito de cavalheirismo e alta educação social e sportiva que sempre preside os seus actos:

Desafiar publicamente a Associação Paulista de Sportes Athleticos para um jogo de football para data que será opportunamente designada.

S. Paulo, 6 de junho de 1929. — Firmino Guimarães, secretario geral."

HELCIO PAIVA ESTA' EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 6 (A. A.) — Procedente do Rio, chegou hontem a esta capital, o player carioca Helcio Paiva.

A imprensa desta capital, noticiando a chegada do distincto "sportman" diz que o mesmo se acha collocado em importante Companhia de Seguros nesta Capital, ingressando no America Football Club daqui.

Hontem mesmo Helcio treinou pela primeira vez no Stadium Americano.

BOX

VALENTINO VENCIDO POR PETER JOHNSON, EM S. PAULO

São Paulo, 6 (A. B.) — No Circo Queirolo hontem, perante grande assistencia, defrontaram-se Valentino e Peter Johnson. A victoria coube a este ultimo, e a actuação de Valentino foi considerada inferior á de Peter, que com facilidade o abateu no quarto assalto.

A assistencia, irritada com a falta de combatividade do derrotado de hontem, o vaiou com insistencia, ao mesmo tempo que applaudia Peter, cuja conducta no tablado agradou muito.

O encontro decidiu-se no quarto assalto, quando Valentino, esgotado, pediu aos seus segundos que atirassem a esponja.

A penultima partida foi disputada entre Huber e Cesar, sendo vencedor Huber, no quarto assalto.

EDUARDO SANTOS x EUSEBIO MAXIMO

O novato Santos desafiou para um match de box o pugilista Eusebio Maximo

O encontro, que está despertando interesse nos meios do box, será realizado no ring da rua Moraes e Silva, no proximo domingo.

PETER JOHSON VENCE

São Paulo, 6 (A. A.) — Realizou-se hontem, conforme estava annunciada, no Circo Queirolo, uma reunião pugilistica que tinha como luta principal o encontro entre Valentino e Peter Johnson.

Compareceu á reunião numeroso publico que applaudiu com enthusiasmo as diversas lutas cujos resultados são os seguintes:

1.ª luta — 4 assaltos — luvas de 8onças — Sanches x Ricardo. Venceu Ricardo por desistencia do adversario, no terceiro assalto.

2.ª luta — 4 assaltos de 2 minutos — luvas de 8 onças — Martins x Kuplas. Venceu Kuplas por desistencia do adversario no primeiro assalto.

3.ª luta — 4 assaltos de 2 minutos — luvas de 8 onças — Carioca x Camilo. Venceu Camilo por pontos.

4.ª luta — 5 assaltos de 2 minutos — luvas de 8 onças — Caricol x Eredia. Venceu Eredia por knock-out no segundo assalto.

5.ª luta — 6 assaltos de 2 minutos — luvas de 6 onças — Savino x Sozzot. Venceu Savino, por desistencia do adversario no quarto assalto.

6.ª luta — 6 assaltos de 3 minutos — luvas de 4 onças Huber x Cezar. Venceu Cezar por desistencia do adversario no terceiro assalto.

7.ª luta — Principal — 10 assaltos de 3 minutos — luvas de [illegible] onças — Peter Johnson x Valentino. O primeiro assalto terminou empatado. O segundo foi de pequena vantagem para Valentino. O terceiro assalto transcorreu co mpequena vantagem para Peter. O quarto, Peter venceu o seu adversario por knock-out technico.

REMO

REUNIÃO DA DIRECTORIA DA F. DO REMO

Sob a presidencia do dr. Flavio Vieira, presentes os srs. dr. Manoel Bernardino, vice-presidente geral; dr. Luiz F. do Couto, 1º secretario; Alberto Macias, 1º thesoureiro; dr. Aloysio de H. Tavora e Romou Peçanha da Silva, respectivamente, directores de remo e water-polo, esteve reunida a directoria da Federação do Remo, tendo resolvido:

a) — approvar a acta da sessão anterior, com a rectificação pedida pelo sr. vice-presidente;

b) — inserir na acta dos trabalhos um voto de congratulações com o C. R. Botafogo, pela passagem do 35º anniversario de sua fundação;

c) — negar provimento ao recurso do C. R. Vasco da Gama, sobre a penalidade applicada ao amador Paschoal Rapuano;

d) — adiar o julgamento do recurso do C. R. Gragoatá, sobre

...um amador que tomou parte na regata sem a devida prova experimental de natação;

e) — tomar conhecimento das ultimas provas experimentaes de natação, realizadas a 27 e 29 de junho, pelos amadores que deveriam tomar parte na regata de 30;

f) — marcar nova reunião para a proxima terça-feira.

Athletismo

A MARATHONA DE WINDSOR A BRIDG)

Londres, 6 (U. P.) — H. W. Payne venceu a marathona de Windsor a Stamford Bridge, fazendo a distancia de 26 milhas e 385 jardas em duas horas, 30 minutos, 57 segundos e 3/5, proclamando-se detentor de um tempo melhor do que o estabelecido nas olympiadas para distancia identica.

O RECORD MUNDIAL DE 440 JARDAS EM RELAY

Denver, Colorado, 6 (U. P.) — O team do relay de Los Angeles, em competição de campo e pista da União Nacional de Athletismo Amador, estabeleceu o record mundial de 440 jardas, em 41 segundos, contra o record anterior de 42.4. Charley Paddock correndo em segundo, apanhou o bastão antes dos adversarios obtendo assim uma vantagem de tres jardas, que os companheiros conservaram durante a prova.

COCHET VENCE BOROTRA

Wimbledon, 6 (U. P.) — Nas provas de tennis realizadas hoje nesta cidade o tennista francez Cochet, venceu seu compatriota Borotra, ganhando o campeonato.

Ping-Pong

UMA TARDE DE PING PONG

Realiza-se hoje, 7, promovido pelo Combinado Alvi-Negro, na séde do S. C. Antarctica, á rua do Riachuelo n. 261, um festival de ping-pong.

O programma ficou assim organizado:

Prova extra — 5.30 — Dupla, Catalão-Armando (Orfeão) x Fontenelle-Nelson (Moderno).

2ª extra — 6.15 — Dupla, Zéquinha-Walter (Silva Manoel A. C.) x Annibal-Emilio (Orfeão).

Aos vencedores das provas caberão artisticas medalhas.

1ª prova — 7 horas — S. C. Roma x Banco Hypothecario.

2ª prova — 7.40 — Mem de Sá F. C. x Estrella F. C.

3ª prova — 8.20 — Mauá F. C. x S. C. Moderno.

4ª prova — 9 horas — Soberano F. C. x Primavera F. C.

5ª prova (Honra) — 10 horas — Cruzeiro do Sul F. C. x C. R. Piraquê.

A cada club vencedor será conferida taça.

A directoria do Combinado Alvi Negro communica a todos os interessados que, para maior commodidade, resolveu fazer realizar o festival na séde do S. C. Antarctica, á rua do Riachuelo n. 261, gentilmente cedido pela ...

FEITOS JULGADOS PELO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE MINAS

Bello Horizonte, 6 A. A.) — O Tribunal da Relação julgou os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" — Estrella do Sul — paciente, Antenor de Oliveira Campos; negaram;

Bello Horizonte — paciente, Elpidio Rodrigues de Oliveira; concederam; paciente, Manoel Messias Netto e Cypriano; concederam;

Abre Campo — paciente, Herculano José Barbosa; concederam;

Recursos — Monte Alegre — recorrente, Sergino Joaquim de Souza; recorrido, o Juizo; não conheceram do recurso;

Sacramento — recorrente, Cyrineu José Pacheco; recorrido, o Juizo; não conheceram do recurso;

Jequitibá — recorrente, o Juizo; recorrido, Alfredo de Cajo Vieira; não conheceram do recurso;

Jequitinhonha — recorrente, o Juizo; recorrido, Alfredo Araujo Vieira; annullaram a decisão recorrida, mandando que se processasse, "ex-officio", o "habeas-corpus";

São Francisco — recorrente, o Juizo; recorrido, José Alvaro Penal; negaram provimento;

Uberabinha — recorrente, o Juizo; recorrido, Carlos de Oliveira Mendonça; negaram provimento;

Viçosa — recorrente, o Juizo; recorrido, José Vieira; converteram o julgamento em diligencia;

Rio Casca — recorente, o Juizo; recorrido, João Rocha de Souza; negaram provimento;

Appellações — Jacuhy — appellante, o Juizo; appellado, Alipio Pereira Vidigal; negaram provimento para pronunciar o réo no artigo 284, paragrapho 2, do Codigo Penal;

Carangola — appellante, a Justiça; appellado, Affonso Maria de Moura; negaram provimento;

Theophilo Ottoni — appellante, a Justiça; appellado, José Vieira dos Santos; annullaram o julgamento e consequentemente todo o processo, salvo a denuncia;

Rio Pardo — appellante, Thomaz José Cerqueira; appellada, a Justiça; annullaram todo o processo;

Juiz de Fóra — appellante, a Justiça; appellado, José Guilherme; annullaram;

Aymorés — appellante, a Justiça; appellado, Vicente Teixeira, adiado;

Caldas — appellante, o Juizo; appellado, Francisco Vicente da Silva; não conheceram do recurso;

Embargos — Santa Rita do Sapucahy — embargante, Arthur de Paula Souza; embargada, a Justiça; não conheceram dos embargos.

Foram todos denunciados por crime de roubo

Ao juiz da 2ª vara criminal, por crime de roubo, foram denunciados Joaquim Cova, Antonio Almeida, Miguel Araujo, José Vieira e Francisco Laminha.

A mendicancia nos suburbios

O atravancamento nas escadas de accesso das estações da Central do Brasil

A policia iniciou ha tempos, com geraes applausos uma série de medidas, tendentes a reprimir o espectaculo desagradavel que apresentavam as ruas da nossa capital repletas desde pela manhã até á noite de mendigos de toda a especie.

Era uma campanha de saneamento moral de alto alcance para a sociedade e desde logo foram observados os seus beneficos resultados, porque entre os mendigos que esmolavam por incapacidade real para exercerem qualquer profissão figuravam os falsos mendigos, typos perfeitos de ociosos vagabundos, que para evitar o trabalho honesto, recorriam á boa fé e á generosidade ingenua do nosso publico.

Os tempos, porém, mudaram. As autoridades que naquelle tempo tomaram a si esse importante encargo, foram substituidas e o resultado não se fez esperar com geral espanto para todos que acreditavam na realidade das medidas impostas.

A mendicancia voltou a imperar por toda a parte e nos suburbios então a coisa está tomando vulto ultimamente.

Nas escadas de accesso para as estações da Central do Brasil é que mais se faz sentir a insolencia dos pedintes, offerecendo tudo isso um espectaculo desolador da nossa civilização.

Não custa nada no actual chefe de policia, mandar uma pessoa de sua confiança percorrer os varios bairros suburbanos e sua ex. se certificará da realidade dos factos que apontamos.

Na nossa succursal no Meyer temos recebido muitas reclamações nesse sentido e esperamos que as providencias se façam sentir com a energia que o caso requer.

O administrador dos Correios de Campanha vae gozar férias

A' vista das informações, o director geral dos Correios concedeu permissão ao administrador dos Correios de Campanha, no Estado de Minas, sr. Antonio Cyrillo de Freitas Vilhena, para que goze este anno as ferias regulamentares não aproveitadas no anno anterior.

O trem passou-lhe sobre uma das mãos, esmagando-a

Quando na estação de Oswaldo Cruz pretendia tomar um trem em movimento, Aristides Gomes, operario, caiu á linha, ficando com a mão direita sob as rodas da composição.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, onde lhe foram amputados tres dedos ,o infeliz operario foi internado no prompto soccorro.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club (Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Boletim dominical, com o jornal da manhã e um programma de discos variados.

Do meio-dia á 1,30 — Audição de musicas populares dedicada ás creanças e senhoritas ouvintes do Radio Club do Brasil, com o concurso das senhoritas Elisa Coelho (canto) e Carolina Cardoso de Menezes (piano) e do Pae Thomaz (historias e contos). No intervallo da primeira para a segunda parte, Pae Thomaz transmittirá as perguntas infantis.

Das 3.30 em deante — Transmissão do stadium do Fluminense F. C. do encontro internacional de football entre o scratch carioca e o team dos profissionaes hungaros do Ferencvaros F. C. (Irradiação em combinação com a Sociedade Radio Educadora Paulista).

Das 7 ás 7.30 — Concerto de orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo.

Das 9,05 ás 9,15 — Boletim noticioso sportivo para o interior do paiz.

Das 9,15 em deante — Audição de musicas ligeiras do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso do sr. Charles (solos de guitarra) e de outros artistas.

No intervallo da primeira para a segunda parte, o sr. Levy Carneiro fará uma palestra sobre o anniversario, sobre "A educação do povo pelo radio-diffusão".

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim com official e noticioso.

Das 4 ás 4,30 — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 5,10 ás 5,30 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 7,30 — Concerto de orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Lenomine — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

BROADCASTING INTERESTADUAL

O Radio Club do Brasil, de 9,05 em deante fará uma irradiação combinada com a Sociedade Radio Educadora Paulista. O programma desta irradiação constará de um concerto vocal e instrumental, com o concurso da orchestra symphonica de 40 professores, da soprano Carmen Birna e do tenor Reis e Silva. Será cantado o 4º acto da opera "Andréa Chenier" de Giordano. Essa irradiação será transmittida por intermedio de linhas directas da Companhia Telephonica Brasileira.

Rio de Janeiro — Sociedade Radio Rio de Janeiro transmittirá a estação PRAA a irradiação.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velho.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,30 — Transmissão em ra... do programma a ser executado terça-feira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical e intervallo.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de italiano pelo professor Gean Ricci. Radio-Jornal, Universo de noticias. Commercio e discos. Notas de interesse geral. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com concurso da sra. Judith Imbassahy de Mello, sr. Manoel de Araujo Jorge e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Ph. Souza: Le Diplomate — Orchestra. 2) a) David de Souza: Flandeira; b) Arthur Sullivan: Little Darling, Mme. Judith Imbassahy de Mello, sr. Manoel de Araujo Jorge. 3) Astreas: Rêve d'enfant — Orchestra. 4) A. Massager: Ah, Madame Orison Grigs — b) Ed. Guerra: Crepuscule. — Canto, sra. Judith Imbassahy de Mello. 5) Nagpur: Fête chinoise — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) J. Massenet: Scenes pittoresques — Orchestra. 7) a) George Hue: J'ai pleuré en rêve; b) Reynaldo Hahn: L'heure exquise — Canto, sr. Manoel de Araujo Jorge. 8) J. Massenet: Eve — Prelude — Orchestra. 9) a) F. e Otero: A Flor e A Fonte; b) J. Massenet: Griselidis (II partie au Printemps). — Canto, sra. Judith Imbassahy de Mello. 10) Chapuis: Taragone — Orchestra. 11) Francisco Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora do Brasil (Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje.

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos.

Das 9,15 em deante — Programma transmittido do studio, com: senhoritas, gentilissimas Pinto Galvão (piano), Enaura Melo (violino), Hilda Carvalho (piano) e o tenor Demetrio Ribeiro Sobrinho.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Aristea de Araujo Jorge.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos.

Das 9,15 em deante — Programma de discos seleccionados.

Mayrink Veiga (Onda de 360 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá amanhã, segunda-feira, o seguinte:

Das 8 ás 10 horas — Programma de discos seleccionados, pelo serviço telegraphico.

Radio Sociedade (Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser hoje domingo, dia destinado ao descanso do func...

Não ficou provada a autoria

Por não ter fundamento a denuncia, o juiz da 2ª vara criminal absolveu João Grande Dior...

Seductor denunciado

Ao juiz da 2ª vara criminal, por crime de seducção, foi hontem, denunciado Mario Duarte de Bar...

E' accusada de lenocinio

Ao juiz da 2ª vara criminal, accusada de lenocinio foi denunciada Izabel ...

Praticava o falso espiritismo

Ao juiz da 2ª vara criminal, por falso espiritismo, foi denunciado José Moreira Lyrio.

SERVIÇOS ECONOMICOS E COMMERCIAES (Ministerio do Exterior)

Boletim diario de informações, para distribuição ás Agencias Telegraphicas e ás Missões Diplomaticas e Consulares do Brasil.

Communica o consulado em Liverpool: — O mercado de frutas continua fraco. Quanto ao producto brasileiro, chegaram onze mil caixas de laranjas, com muitas frutas ainda defeituosas; todas entretanto foram vendidas.

As communs alcançaram os preços comprehendidos entre sete e quinze shillings e tres dinheiros; as defeituosas, de quatro, seis até oito shillings e tres dinheiros; as tangerinas, de cinco até seis shillings e tres dinheiros; e as defeituosas, de tres até quatro shillings.

A immediata distribuição é um symptoma bom para o commercio desse producto nos mercados inglezes. Convém insistir em que o exito não está no lucro da venda de uma partida ou de uma safra, mas no estabelecimento da reputação dos typos apresentados, tendo-se em vista as exigencias dos mercados consumidores e a concurrencia dos concorrentes, dia a dia mais aperfeiçoada.

— Communica o Consulado de Marselha: — A Quinta Feira Internacional de Marselha realizar-se-á de 14 a 29 de setembro futuro; a Commissão Executiva, attendendo aos innumeros pedidos de inscripção vae alargar a area destinada ás installações.

— De Varsovia — A Sociedade de Colonização Poloneza do Brasil, que obtivera, ha poucos mezes, do Estado do Espirito Santo, uma concessão de 300 mil hectares de terra para a collocação de 1.800 familias polonezas, conseguiu do governo da Polonia, a necessaria permissão para o recrutamento dos candidatos.

Iniciando os seus trabalhos, a mesma Sociedade publicou um livro illustrado sobre esse Estado, com uma detalhada exposição das vantagens que a região esgagem acabam de ser concluidos.

Os primeiros colonos partirão para o Espirito Santo, no estio do anno corrente. A situação do mercado de trabalho na Polonia, em maio ultimo, era: — 5.420 desempregados nas minas: 2.657, na siderurgia; 2.393, na metallurgia; 16.992, na industria textil; 19.655, nas de construcções; 12.567, em trabalhos intellectuaes.

A França, que tem um accordo com a Polonia para regularizar a immigração poloneza no territorio francez, enviou a este paiz uma missão economica incumbida de visitar a Exposição de Peznan e fazer uma excursão de estudos economicos pelas principaes cidades do paiz. Desta commissão faziam parte 21 technicos em todos os assumptos relacionaddos com a missão.

— Será officialmente inaugurado, no proximo dia 14 de julho, o canal de accesso da Bahia do Norte, no porto de Florianopolis, cujos trabalhos de dragagem acabam de ser concluida. O referido canal dará passagem franca a navios que calem até 10 pés.

Durante o mez de abril, o Estado de Santa Catharina exportou 836.618 kilos de herva matte, sendo 148.800 kilos para o exterior do paiz e 687.404 para o exterior em cabotagem; para a Argentina foram exportados 657.065 kilos.

Continuam a chegar á capital do Estado, noticias animadoras sobre a cultura do trigo, na região serrana.

O prefeito de Itayopolis solicitou ás autoridades do Estado, a remessa de mais cem saccos de semente, afim de attender aos pedidos dos colonos que desejam cultivar esse cereal.

Attendendo a uma solicitação do secretario da Agricultura de Minas Geraes, o governo catharinense remetteu diversos saccos de sementes de trigo, de producção do Estado, cultivadas na região de Urubicy.

Existem em Santa Catharina duas grandes fabricas de phosphoros que produziram no ultimo anno fabril, 20.901.600 caixas contendo cada uma 60 phosphoros e cuja arrecadação attingiu a 627 contos.

O valor official da exportação do Estado no anno findo, de accordo com a ultima estatistica, foi de 86.046 contos, havendo uma differença em favor de 1928, de 9.426 contos sobre 1927.

Dez annos antes, o Estado não exportava 26.000 contos redondos.

Já está quasi concluido o edificio do Grupo Escolar da cidade de São José.

— A Recebedoria do Thesouro Publico do Maranhão que acaba de organizar a estatistica da exportação do Estado, em 1928, informa que o valor total das mercadorias exportadas attingiu a 51.278 contos, destacando-se o babassu', com 14.101 contos; algodão em pluma, com 7.777; arroz pilado, 7.274; couros de boi, 3.804; tecidos de algodão, com 7.882 contos.

O Maranhão exporta 115 productos de qualidades diversas.

A tonelagem da exportação alludida foi de 44.888.659 kilos.

FOI ABSOLVIDO

José Pinheiro das Neves, accusado de homicidio por imprudencia foi absolvido, hontem, pelo juiz da 8ª vara criminal.

Secção automobilistica

Écos da corrida em Dayton

Dois records mundiaes são ganhos pela Inglaterra á America do Norte

Dois dos 16 records mundiaes que pertenciam á America do Norte, voltaram para a Inglaterra com o major H. O. Seagrave e o carro de corridas especial, no qual este famoso corredor fez uma média de 372 kilometros por hora, na praia de Dayton.

A America do Norte tem agora dois records de menos a seu credito, porém ainda conserva uma grande parte delles entre os quaes se contam os onze records ganhos pelo Studebaker Presidente "8".

CONSTRUIDO ESPECIALMENTE

Com effeito, os records ganhos pelo major Seagrave salientam ainda mais a importancia de corrida de 48.270 kilometros, realizada pelo Studebaker Presidente "8" em menos de 26.326 minutos consecutivos, á uma média de mais de 103 kilometros por hora. Os carros Presidente que percorreram esta distancia nos autodromos de Atlantic City, eram carros puramente de série retirados da linha de montagem pelos officiaes da American Automobile Association.

O carro dirigido pelo major Seagrave, era um automovel de corridas, de construcção especial, tendo custado uma somma enorme, e desenhado especialmente para desenvolver uma grande velocidade num percurso comparativamente curto e em especiaes condições de tempo. A distancia total percorrida por esse carro, foi de quasi 30 kilometros, sendo 15 na ida e 15 na volta.

RESULTADOS PRATICOS

Entretanto o Studebaker Presidente "8", percorreu essa distancia mais de 1.666 vezes. Convenhamos que os records estabelecidos por este ultimo automovel são, sob muitos pontos de vista, muito mais importantes, porque dão aos compradores uma prova absoluta do que podem obter com um carro adquirido por preço moderado.

Encarando a inaudita proeza levada a effeito pelo major Seagrave, no que concerne a velocidade, confessamos que, na realidade, foi um feito maravilhoso. Mas convenhamos tambem que nenhum resultado pratico trouxe para o automobilismo, pois o seu successo dependeu quasi que totalmente das mesmas circumstancias de que dependem os grandes raids aereos.

E' certo que o carro americano que detem ainda em seu paiz onze records mundiaes, não os conquistou tão sensacionalmente. Mas não é menos certo que vem servir ao automobilismo em geral, pois demonstrou a extraordinaria resistencia, velocidade e segurança que podem ser obtidas num carro puramente de série.

Exposição Internacional Rodoviaria

Terá logar por occasião do proximo Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem e Exposição Internacional Rodoviaria.

O grande certamen a ser realizado em 16 de agosto p.f. promette ser revestido do maior brilho dada a importancia das questões que serão abordadas.

Recebemos o regulamento que presidirá á Exposição, approvado pelo ministro da Viação, e segundo o qual constará a mesma de:

1º) Exhibição de machinismos especiaes para construcção de rodovias.

2º) Demonstração pratica dos mesmos machinismos.

3º) Exhibição de films cinematographicos referentes ao assumpto.

4º) Apresentação de projectos relativos a construcção de rodovias modernas.

5º) Propaganda em geral dos assumptos affectos á Exposição.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções do dia 6:

Por interromper o transito — Autos numeros: 142 — 2965.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 178 — 282 — 320 2346 — 2402 — 3383 — 4028 — 4681 — 287 — 1443 — 2361 — 3275 — 5272 — 5652 — 7097 — 7554 — 9260 — 9606 — 10101 — 10480 — 11241 — 11266 — 11454.

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 323 — 677 — 2721 — 4884 — 100 — 501 — 544 1241 — 1647 — 1791 — 1744 — 2674 — 2897 — 2796 — 5312 — 5670 — 7122 — 9037 — 9604 — 11618 — 12519.

Por meio fio e bonde — Autos numeros: 1327 — 4253 — 4831 — 5891 — 12980.

Recusar passageiros — Autos numeros: 664 — 9515.

Por contra a mão — Autos numeros: 789 — 914 — 5645 — 7101 — 12452 — 12457.

Por estar desuniformizado — Auto numero 4444.

Por circular para angariar passageiros — Autos numeros: 4881 — 5045 — 10633 — 13026.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 5263 — 6870.

Por descarga aberta — Auto numero 10267.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Allipio Cardoso, Abel dos Santos Monteiro, Iggnacio Carvas, Ernest Cromach, Flavio Nunes, Carlos Aires Teixeira, João Cavalieri Junior, José Pereira Braga, Octacilio Pinto de Figueiredo e Avelar Cardoso Vieira.

Prova pratica — Amadeu Domingues, Ulysses Cardoso de Moura e Nicanor Fernandes Portugal.

Prova regulamentar — Salvador de Oliveira Santos.

Turma supplementar — José Coé, Domingos Corrozino, José Maria Ferreira da Silva, Abel dos Santos Junior.

Chamada para amanhã, ás 9 horas — Joaquim Alves de Albuquerque, Juracy Rodrigues da Silva, Joaquim Muniz de Azevedo, Raul Gomes de Mattos, Luiz Amabile, João da Silva, Sylvio Fernandes Moreira, Francisco Ferreira Pinto, José da Costa Moura e José Vieira Bastos.

Prova pratica — Carlos Rodrigues Pereira, José de Jesus Relva e José Paulo Quiterio.

Prova, regulamentar — Maximino Arantes.

Turma supplementar — Lino Gonzalez Gonçalez, Antonio Benicio Filho e Narciso Mansur.

Chamada para amanhã, ás 10 horas — Lucio Toledo Malta, Thomaz Coé, Agostinho Thomaz Moreira, Manoel Joaquim Ribeiro, José Ernesto da Silva, Joaquim Borges Motta, Joaquim José Corrêa, Antonio José Alves, Jarbas Torres Vieira e José da Silva.

— Resultado dos exames effectuados em 21, 22, 24 e 25 do mez findo:

Motoristas approvados — Alice Maigne, Mario José Vieira Bastos, Cesar Maspero, Antonio Ribeiro Nunes, João Papoire Monte, Romeu Arede, Adolph Wissig, Sidney da Rosa Sampaio, Franklin Saraiva, Amaro F. Gonçalves, Leonas Zeigarinkas, Antonio Candido Martins, Peapaguara Bricio, Cyneias Laponte, Oswaldo Chaves Pinheiro, Julita de Oliveira Neves, Oswaldo Bulcão Vianna, José Augusto Fernandes, Gonçalo da Costa Amorim, Jerson de Miranda e Souza, Felicio Ferrari, Virgilio Bacellar Caneca, Carlos Mariano Machado, José da Costa Doria, Mario de Souza Barros, Francisco P. Baptista Figueredo, Cecilia Guimarães, José Pimenta Corrêa, Carlos Cunha, Durval Machado Nunes, Clariano de Oliveira, Armando Monteiro, Emygdio de Menezes, Gastão Alexia Maigne, Adib Raphael, José J. da Fonseca, John Holden Ford, Maria B. Fernandes, Antonio Corrêa, Manoel Antonio dos Santos, Antonio Rodrigues Duarte, Antonio de Almeida, Joaquim de Pinho Noite, e Mario da Silva Loureiro.

Inhabilitados e reprovados: 34.

Morreu asphyxiado pelo gaz carbonico, quando se banhava

Noticiámos já em nota de ultima hora, a lamentavel occorrencia da rua do Cattete n. 53.

Asphyxiado pelo gaz que se escapára da torneira do aquecedor do banheiro, que deixára aberta, o alfaiate polonez Alberto Menache falleceu quando era soccorrido pela Assistencia.

Por novas notas, que, pelo adeantado da hora, não pudemos colher então, parece que Alberto não morreu em consequencia de um descuido.

Embora não tenha deixado declaração alguma, as circumstancias em que a occorrencia se verificou, dão margem a que se suspeite de um suicidio.

Não só a torneira do aquecedor foi encontrada aberta, as da agua quente e fria, tambem o estavam, tanto que por ellas se esgotou todo o liquido da caixa. Isso faz suppor que, ao entrar no banheiro, Alberto as abrisse todas, talvez, com a intenção de banhar-se. Depois, porém, deixando-se empolgar pela tristeza que o acabrunhava, resolveu suicidar-se, respirando o gaz, e não as fechou.

D. Kelly Waismann, esposa do sr. Luiz Waismann, dono da casa em que se deu o facto e que se acha actualmente em Juiz de Fóra, falando a respeito de Alberto disse que ha dias recebêra elle uma carta da esposa, que se acha na Polonia. Essa carta alegrara-o muito nos primeiros dias; ultimamente, porém, o seu estado de espirito se modificára, mostrando-se elle taciturno, em alguns momentos.

Possivelmente, saudades da esposa o arrastára ao tetrico gesto.

Tudo isso, entretanto, não passa de hypothese, de conjecturas.

De positivo sobre a causa da morte do infeliz, nada se apurou e, certamente, jámais se apurará.

Diversos actos do governo mineiro, assignados hontem

Bello Horizonte, 6 (A. A.) — O presidente do Estado assignou os seguintes decretos:

creando duas classes primarias annexas á Escola de Asistencia a Menores da Cidade de Rio Branco;

marcando o dia 18 de agosto proximo para realizar-se a eleição de um vereador geral á Camara Municipal de Bocayuva;

reconhecendo, provisoriamente, como gerente dos negocios da Chancellaria em São Carlos, Hugo Backer;

exonerando, a bem do serviço publico, o inspector escolar do municipio de João Pinheiro, João de Castro;

reconduzindo no cargo de juiz municipal do termo de Queluz, o bacharel Affonso Celso Alves.

Bello Horizonte, 6 (A. A.) — Por acto do secretario da Segurança Publica, foi exonerado, a pedido, do cargo de primeiro supplente do sub-delegado de policia do districto de Fonseca, municipio de Alvinopolis, Aristides Alvernaz.

Bello Horizonte, 6 (A. A.) — O secretario das Finanças expediu os seguintes actos:

determinando que o escrivão Mario Azevedo volte a reassumir o seu logar na collectoria de Ubá, ficando sem effeito a sua nomeação para collector de Brasilia;

declarando sem effeito o acto que exonerou Esequiel José da Silva Pereira do cargo de collector de Grão-Mogol;

commissionando, junto ao posto fiscal de Guardinha, com os vencimentos do seu cargo de auxiliar da collectoria de São Sebastião do Paraiso, Iracema de Souza;

removendo o auxiliar de collectoria Donato Scarlatelli para servir como auxiliar de fiscalização em Juiz de Fóra, á disposição do fiscal da zona.

NOTAS RELIGIOSAS

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM 3ª DE N. S. DO MONTE DO CARMO

Em honra de Nossa Senhora do Monte do Carmo, e, como preparação para a sua festa, no dia 21, começa em 11 do corrente, ás 8 horas da noite, na egreja desta Ordem, a tradicional novena a grande instrumental, com exposição e benção do Santissimo Sacramento, assistindo a Mesa Administrativa e demais dignidades da Ordem.

EGREJA METHODISTA

Na Egreja Methodista, á praça José de Alencar (Cattete), haverá hoje, ás 11 e 7 1|2 da noite, prégação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo, sendo convidados todos, sem distincção de classes.

IRMANDADE DE S. PEDRO E N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENCANTADO

Hoje, na capella desta irmandade, haverá festejos em honra ao seu glorioso padroeiro, S. Pedro, obedecendo ao seguinte programma:

A's 6 horas, alvorada com uma salva de 21 tiros.

A's 10 horas, missa solenne, officiada pelo capellão conego João Lyra.

Ao Evangelho, prégará o illustre tribuno sacro monsenhor Antonio Jeronymo de C. Rodrigues, estimado vigario da parochia.

A's 7 horas, ladainha festiva, benção do S. Sacramento e sermão.

Os festejos externos terão inicio ás 5 horas da tarde, constando de leilão de prendas, tombola de brinquedos e doces.

Serão queimados fogos de artificio, tocando uma banda de musica militar.

QUEM PERDEU ?

Acham-se na Succursal do "Correio da Manhã", á rua Archias Cordeiro numero 163, sobrado, no Meyer, á disposição de seus legitimos donos, os seguintes objectos perdidos:

Um oculo de metal branco, encontrado caido na rua Archias Cordeiro, no dia 27 de maio ultimo; uma pequena pasta de couro de collegial, encontrada no dia 15 de junho ultimo, em um dos trens de suburbios da Central do Brasil e um cartão do Banco do Brasil, emissão de certificado ouro, encontrado no dia 26 do referido mez de junho, em um dos bancos de estação do Engenho de Dentro.

Fallecimento em Minas

Juiz de Fóra, 6 (A. A.) — Falleceu d. Theodolinda Araujo Costa, sogra do sr. Francisco Lobo Sobrinho, commerciante nesta cidade.

O SELLO DA TUBERCULOSE

Como correu o primeiro dia

Teve o successo esperado o primeiro dia do sello da Tuberculose, que começou hontem a circular nesta capital. A nossa população, todas as classes sociaes do paiz, os poderes publicos, a alta administração, todos os ramos de actividade comprehenderam bem os fins a que se destina a grande propaganda de combate á peste branca, e corresponderam francamente aos dedicados esforços da grande commissão de distinctas senhoras que lançou a feliz idéa, hoje finalmente uma grande realidade. A procura de sellos em todos os pontos da cidade foi enorme. Todos desejavam amparar a grande obra, auxiliar as infelizes victimas do terrivel mal e concorrer para a iniciativa de benemerencia. E assim temos o aspecto novo do Rio por espaço de trinta dias. Bandos de senhoras e senhoritas subindo e descendo elevadores e escadas, tendo accesso em todos os estabelecimentos commerciaes e bancarios, repartições publicas, escriptorios, theatros e cinemas, eram acolhidas com viva sympathia na peregrinação de hontem que foi a nota do dia do centro urbano da cidade; todas as commissões incumbidas dessa abnegada tarefa receberam o grande estimulo de todos quantos, generosamente, e com vivo enthusiasmo adheriram á benemerita campanha de combate ao maior flagello da humanidade.

AS NOVAS ADHESÕES

São multissimas as adhesões de apoio recebidas pela grande commissão de senhoras, convindo salientar as dos ministerios da Justiça e da Marinha, dos Departamentos de Saúde Publica e do Ensino, da Associação Hospitalar, da Estrada de Ferro Central do Brasil, do Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, da Associação Christã de Moços, da Confederação de Desportos, da Amea, da Paramount, etc. etc. etc.

O Conde Pereira Carneiro adquiriu cinco mil sellos e os srs. Pacheco Moreira & Cia., mil. A grande declamadora Berta Singerman adquiriu um sello de cem réis por cem mil réis.

MAIS UM MILHÃO DE SELLOS

O ministro da Fazenda mandou imprimir mais um milhão de sellos na casa da Moeda, attendendo ao appello da commissão, tendo, porém, s. excellencia desistido da retribuição que lhe fôra feita pela commissão. Foi um gesto que muito penhorou ás tres instituições iniciadoras do sello.

— A fabrica de calçado Bordallo para adoptar em suas facturas, adquiriu duzentos sellos.

O BALANCETE DA A. DE S. AOS TUBERCULOSOS

De junho de 1925, data de sua fundação, até maio de 1929, a Associação de Soccorros aos Tuberculosos apresenta o seguinte balancete:

Receita — Importancia recebida dos socios, 49:879$910 e donativos, festas de caridade e collecta publica . . . 15:281$620. Total, 135:161$530.

Despeza — Generos alimenticios fornecidos, 18:710$300; transportes e outras despezas, 11:182$400; pagamentos de aluguel de commodos, 9:832$000 e auxilios pecuniarios urgentes . . . 7:654$100. Total, 47:369$800; saldo existente, 87:791$730. Total da despeza e do saldo existente, 135:161$530.

E' esta a commissão organizadora do sello: presidente, dr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal; D. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro; dr. Clementino Fraga, director do D. Nacional de Saude Publica; senador Antonio Azeredo, presidente do Senado; deputado Sebastião do Rego Barros, presidente da Camara; intendente H. Maggioli, presidente do Conselho Municipal; dr. Miguel Couto, presidente da Academia de Medicina; dr. Abreu Fialho, presidente da Faculdade de Medicina; dr. Aloysio de Castro, presidente do Conselho Superior de Ensino; dr. Fernando de Azevedo, director da Instrucção Publica; dr. J. Gordo, presidente do Banco do Brasil; dr. A. Cardoso Fontes, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia; dr. Viveiros Ladeira, presidente da Associação Commercial; dr. Thompson Motta, presidente da Assistencia Hospitalar; dr. Alfredo Neves, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira dos Esposos; dr. Mario Newton de Figueiredo, presidente da Amea; dr. Guilherme Guinle, do Conselho de Assistencia Hospitalar; dr. Genesio Pitanga, chefe da Inspectoria de Tuberculose; dr. Francisco Passos, presidente do Centro Industrial; doutor Romero Zander, director da Central; dr. Oscar Clarck, chefe do Serviço Medico Escolar; dr. Severino Neiva, director geral dos Correios; dr. Arrojado Lisboa, presidente do Rotary Club; Carlos Silvester, Conde Pereira Carneiro, dr. Mario Bello, director dos Telegraphos; srs.: Washington Luis Pereira de Souza, Antonio Prado Junior, Vianna do Castello, representante da Liga Brasileira Contra a Tuberculose; Octavio Mangabeira, Lyra Castro, Oliveira Botelho, almirante Pinto da Luz, Antonio Azeredo, Sebastião do Rego Barros, condessa Pereira Carneiro, Clementino Fraga, pela Associação de Soccorros aos Tuberculosos; Abreu Fialho, Miguel Couto, embaixatriz Rodrigues Alves, Alvaro de Carvalho, Franklin Sampaio, almirante Marques Couto, Jeronyma Mesquita, Humberto Matarazzo, Nair Azeredo, Menezes, Fonseca Guimarães, J. M. Moniz de Aragão, Braz Velloso, Gama Rosa, Rodrigues Lima, Plinio Ferraz, Rachel Prado, Noronha de Carvalho, baroneza de Saavedra, Marietta Medeiros, Dionisio Cerqueira, Gabriel Bernardes, Egas Mendonça, Salvador Pinto, Ary Miranda, Mauricio de Lacerda, Clovis Corrêa da Costa, Ferreira Neves, Getulio Ribeiro, Miranda Jordão, Vera Seabra, Rocha Fragoso, Laura Pacheco, Octavio Simonsen, Barros Barreto, Mattos Fonseca, Getulio Nobrega, Belfort Serqueira, mrs. Ethel Parson, Celso Sá Britto, Annibal Pereira, Valentim Virgiles, Armando de Campos, Mercedes Dantas, America Costa, Philogonio Peixoto, Carlos Ferreira de Almeida, Guy de Cerreq, Paulo Cesar, Marques Canario, João Victorio Pareto, Clementino Lisbôa, senhorita Julietta Britto, America Miranda Ferreira, Mercedes Daltro Rosas, senhorita Izabel Amaral, Segurado Pinto, Paes de Carvalho, Manoel Ferreira, Ivo Borges Bastos Netto, Cruz Werneck, Silvio Netto Machado, Eleonora Solon Ribeiro, Helena Ribas, Antonio Cicicro, senhorita Zaira Rodrigues Alves, Izabel Leal Ferreira, Oswaldo Curty, Mercedes Leal, Fabio de Oliveira, Mercedes Rosa, Adriano Quartim, Pino Fonias, Vera Delgado de Carvalho, Eugenio Decourt, senhorita Regina Leal, Geny Silveira Martins Leal, Luiz Annibal Falcão, Jayme Bastos, senhorita Maria Luiza de Paula, Bandeira de Mello, Alfredo Paes Barreto, Arminio Fraga, Tigre de Oliveira, Octavio Barros, Luiza Lopes, Calazans Luz, Egas Mendonça, Drummond Ferreira, Heitor Luz, Moraes Ferreira, H. Azevedo Alves, Nair Magalhães Castro, Fernando da Silveira, Odette Caminha, Laura Fernandes, Rodrigues Pereira, Nene Corrêa Lago, Olga Santos, João Moura e Estachio Alves.

Conselho Municipal

Saindo fóra do habito commodista de feriar os sabbados, o legislativo do municipio effectuou, hontem, uma sessão, com surpreza geral do publico teimoso em occupar as galerias e dos intendentes que estavam affeitos a vêr a mesa abandonada pelos seus representantes legaes, tanto assim que os logares de secretarios foram preenchidos por dois membros da minoria, os srs. Mauricio de Lacerda e Dormund Martins.

Assumindo a presidencia, o sr. Corrêa Dutra, cujo cargo é de 2.º secretario, mandou proceder á leitura da acta e do expediente, o que se fez sem incidente merecedor de nota.

O unico orador a occupar a tribuna, o sr. Octavio Brandão, proferiu longo discurso, verberando as violencias praticadas pela policia contra as agremiações communistas.

O discurso deste representante do 1º Districto prolongou-se até ás 15 horas, sendo entrecortado de apartes pelos srs. Baptista Pereira e Dormundo Martins, aquelle, por vezes, em termos taes que obrigou o presidente a chamar-lhe a attenção para o decoro da assembléa.

Findo o prelio verbalistico, e encerradas as discussões constantes do avulso, os trabalhos foram suspensos, por nada mais haver a fazer. E voltou a paz, á casa vazia.

A CAMARA DESCANSOU

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Camara. Compareceram apenas 48 deputados.

EXPLODINDO, O FOGAREIRO A ALCOOL DEU CAUSA A UM INCENDIO

Varias casas attingidas pelo fogo e um barracão queimado

Ha, na rua dr. Bulhões numero 197, uma avenida com seis casas, de propriedade de Luiz Antonio Gomes, sendo a primeira dellas um barracão de madeira, onde residem Manoel Vieira e sua mãe Maria Candida Vieira, que, ao lidar com um fogareiro a alcool, o mesmo explodiu, communicando-se as chammas a varios papeis que, augmentando o volume do fogo, em pouco envolviam todo o barracão, ameaçando seriamente as casas vizinhas.

UM ACCIDENTE RETEU OS BOMBEIROS

Chamados, os bombeiros do Meyer compareceram, commandados pelo tenente Antonio Sampaio, mas ao chegar o carro-bomba á rua Manoel Victorino, o motor deixou de funccionar, vindo este imprevisto concorrer para que os heroicos soldados se retardassem em chegar ao local sinistrado, o que fizeram lançando mão de autos-transportes particulares.

UM AUXILIO EFFICAZ

Logo que se manifestou o fogo, a turma de empregados da Saude Publica, que faz o serviço de prophylaxia naquella zona, chefiada pelos guardas José Ferreira de Almeida e Sizino Vaz Pinto, iniciou combate ás chammas, extinguindo-as a baldes de agua, de modo que esse auxilio contribuiu para que o fogo não se communicasse ás outras casas. Com a chegada dos bombeiros, foi, então, completamente dominado.

OS PREJUIZOS CAUSADOS PELO FOGO E PELA AGUA

A casa numero 1, residencia do sr. Otton Vieira, foi attingida pelo fogo; a de numero 3, residencia do sr. Clovis Hemeterio dos Santos, filho do professor Hemeterio dos Santos, teve o telhado incendiado e a casa 4, onde móra o proprietario da avenida, soffreu prejuizos causados pela agua.

O barracão onde teve o inicio o fogo, em consequencia de um lamentavel accidente, ficou completamente queimado.

AS CASAS ESTAVAM NO SEGURO

O sr. Luiz Antonio Gomes, que, como dissemos, é o proprietario da avenida sinistrada, tem as casas seguradas nas companhias União dos Proprietarios e Alliança da Bahia, ignorando por quanto, em virtude de possuir outras casas que estão tambem garantidas contra o fogo nas mesmas companhias.

DETIDOS PELA POLICIA

D. Maria Candida, a causadora involuntaria do sinistro, e seu filho Manoel Vieira foram detidos pela policia do 20.º districto, afim de prestar declarações, sendo instaurado o respectivo inquerito.

Na Academia Sergipana foi recebido o sr. Laudelino Freire

Aracajú, 6 (Radio-Havas) — O Instituto Historico e a Academia de Letras Sergipana receberam hontem, em sessão solenne, o dr. Laudelino Freire. Os drs. Edison Ribeiro e Antonio de Carvalho saudaram o visitante em nome das duas instituições. O dr. Laudelino Freire pronunciou bello discurso de agradecimento, que constituiu verdadeiro hymno ao valor e á mentalidade sergipanas.

Estiveram presentes á solennidade, além do presidente do Estado, sr. Manoel Dantas, innumeras pessoas de destaque do mundo politico e social de Sergipe, jornalistas e intellectuaes.

Uma homenagem de S. Paulo á memoria de Del Prete

São Paulo, 6 (A. A.) — No expediente de hoje, da Camara Municipal, o sr. Austin Nobre apresentou e justificou um projecto, pelo qual se dará á rua Formosa o nome de Del Prete, o mallogrado "az" italiano, morto no desastre do "Savoia 64", occorrido no Rio de Janeiro.

Antes, o sr. Couto de Magalhães dera conta da missão que em companhia de outros vereadores, desempenhára, por incumbencia da Camara, junto ao sr. Julio Prestes, para congratular-se com s. ex., pelo bom andamento que vão tendo as negociações em torno do projecto de canalisação do Rio Tieté.

Outro orador foi o sr. Pereira Leite, que apresentou um projecto, visando a construcção de um mercado publico no Bairro da Lapa.

Por ultimo, falou o sr. Nestor Macedo, fazendo o elogio do senador Rosa e Silva, recentemente fallecido na capital da Republica, e requerendo um voto de pesar na acta dos trabalhos da Municipalidade.

O concurso para terceiros officiaes da Directoria Geral de Estatistica

Amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da manhã, realizar-se-á na Directoria Geral de Estatistica, a prova escripta de arithmetica, devendo comparecer todos os candidatos approvados nos exames de linguas e constantes da relação publicada no "Diario Official" de hoje, domingo.

SALTOU DO TREM EM MOVIMENTO

E foi para o Prompto Soccorro

Ao chegar um trem á estação da Penha, o empregado no commercio Delphim Pereira Sampaio, morador á ladeira Senador Dantas n. 12, delle pretendeu saltar sem que o mesmo parasse, resultando consequentemente cair e fracturar o braço esquerdo e o joelho direito.

Convenientemente medicado na Assistencia do Meyer, foi depois, internado no Prompto Soccorro.

A parede, desabando, caiu-lhe em cima

Fazendo concertos em uma parede da casa onde mora, á rua Honorio Gurgel s.n. o lavrador Rufino Alves foi victimado pela mesma que, ruindo, sobre elle caiu partindo-lhe a ultima vertebra cervical.

Em estado grave, foi internado no Prompto Soccorro, após ser soccorrido pela Assistencia do Meyer.

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 3ª vara criminal julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Edmundo Hivalgo, que allegava prisão illegal por parte do 3º districto.

Excursão dos Escoteiros do Lycée Français

Realiza-se hoje, ás 7 horas da manhã, a excursão mensal, do Grupo de Escoteiros do Lycée Français, para as competições habituaes entre patrulhas, treinamento de conjunto, jogos e diversões.

(12732)

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: SP1 ás 4,30 da madrugada; RP1, 6,10; RP13, 7,30 da manhã; NP1 ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; LP, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás 7 horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 8,40 da noite, annexo ao RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,30 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 7,10 da noite, e S3, 4,10, até Entre-Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 5 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre-Rios, ás 2,40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Sahidas, de Barão de Mauá (A1) ás 6,30 da manhã; ás 5 da tarde (A3). A's 2 horas (A5), só aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,30 da manhã (A2); ás 4,55 da tarde (A4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas; 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde; 3,30, 4,30, 5,30 da tarde; 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,55 e 10,30 da manhã; 3,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem das 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças, quintas e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha desapparecido e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e o de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macacú e Portella, expresso diario, ás 9 horas, para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40; de Maruby, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas-feiras, de Mauá ás 1,30, de Maruby, ás 4,25, e aos sabbados, ás 2,30, e de Maruby, ás 2,20. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo o de quarta-feira, sómente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia-noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso prévio, até depois da meia-noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Pagam-se amanhã, 8, de 11 ás 3 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1928, aos possuidores seguinte: Apolices nominativas, letras D e E; apolices ao portador. Obras do Porto, relações ns. 1 a 60 e Diversas Emissões, relações ns. 1 a 150.

A entrada na bancada far-se-á desde 11 até 2 horas da tarde.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Aposentados da Viação, de A a Z; Montepio militar da Guerra, de A a Z; Serventuarios do culto catholico; Abonos provisorios a pensionistas.

... FEITURA — Pagam-se amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de maio: Escolas Profissionaes Visconde de Mauá, Bento Ribeiro e Visconde de Cayrú, operarios dos Proprios Municipaes e folhas avulsas das Inspectorias de Abastecimento e Agricola Florestal.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itapura", para Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Vandick", para Recife, Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas; cartas paar o exterior da Republica, até 12 horas.

Amanhã:

"Itanema", para Rio Grande, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 7; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Highland Brigade", para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 7; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Desirade", para Bahia, Dakar, Lisboa, La Pallice, Havre e Dunquerque, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 7; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Diulio", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 7; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão processados:

Na 1ª: Manoel da Cunha, Antonio Rocha Godinho e Augusto Pereira de Almeida; na 2ª: Annibal dos Santos Aguiar, Henrique Pinto Lima e Octavio Pinto Lima; na 3ª: Antonio de Souza, Joaquim Corrêa da Costa, José Pinto da Silva, Vicente Fado e Fafirte da Motta Ribeiro; na 4ª: Pacifico Ferreira da Silva, Emiliano Ribeiro Leite e Zeferino Ayres; na 5ª: Hildebrando da Silva, Maria do Carmo, Paulo Gonçalves, Juvelano de Souza, Oscar Silva, João Baptista de Oliveira e Deodato Marques de Oliveira; na 7ª: Abel Moreira, Geraldo Magalhães e Candido Fernandes Barcellos; 8ª: João da Costa Agra, Francisco Campos Tavares, João Domingues Pires, Manoel Eduardo do Nascimento, Ceciliano Pinheiro, Juvenal de Almeida Possinhas e Antonio Pereira dos Santos.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 18 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano n. 154, rua Senador Pompeu n. 98 e rua Uruguayana n. 208.

SACRAMENTO — Rua da Alfandega n. 74, rua dos Andradas n. 70 e rua Uruguayana n. 105.

S. JOSE' — Rua Chile n. 13, rua da Carioca n. 23, rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua do Lavradio n. 50, rua dos Invalidos numero 46, rua do Riachuelo n. 302, rua Paulo de Frontin n. 78 e rua Maranguape n. 17.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 114, rua Aurea n. 30 e rua Padre Miguelino n. 6.

LAGOA — Rua São Clemente numero 21, rua da Passagem n. 141, rua São João Baptista n. 14 e rua Voluntarios da Patria n. 152.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Real Grandeza n. 115 e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana n. 589 e rua Visconde de Pirajá n. 183.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio ns. 23 e 288, rua Visconde de Itauna ns. 112 e 465 e rua Frei Caneca n. 52.

GAMBOA — Rua Senador Pompeu n. 205, rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Santo Christo n. 245 e rua da Harmonia n. 88.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 6, avenida Lauro Muller numero 64, avenida Salvador n. 179, rua Haddock Lobo n. 45, rua Machado Coelho n. 119 e rua Aristides Lobo ns. 86 e 238.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 571, rua S. Luiz Gonzaga ns. 38, 51, 152, e 248, rua Bella de S. João n. 13 e rua General Gurjão n. 154.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 164 e rua Haddock Lobo ns. 451 e 461.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236, 268 e 439, rua Theodoro da Silva n. 433, rua Barão de Mesquita ns. 588, 786 e 1.065, rua São Francisco Xavier ns. 427 e 460, rua Pereira Nunes n. 183 e rua Antonio Salema n. 56.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n. 3, rua General Rocha n. 1 e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 1.255.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 425, rua Anna Nery ns. 374 e 588, rua Licinio Cardoso n. 261 e rua Viuva Claudio n. 327-A.

MEYER — Rua Srchias Cordeiro n. 218-A, rua Lins de Vasconcellos n. 3, rua José Bonifacio n. 169, rua Cirne Maia n. 35 e rua Dias da Cruz n. 812.

INHAUMA — Rua José dos Reis n. 3, rua Elias da Silva n. 287-A, praça do Encantado n. 9, rua Alvaro de Miranda n. 21, avenida Suburbana numeros 2.551 e 3.054, rua Assis Carneiro n. 9 e rua Padre Nobrega numero 133-A.

IRAJA' — Avenida Nova York numero 14 (Bemsuccesso), rua Leopoldina Rego n. 20-A e rua Quatro de Novembro n. 18 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 408 (Olaria), rua Venina n. 4 (Penha), rua Lobo Junior n. 23 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Coronel Rangel n. 442 e rua Candido Benicio n. 498 e 1.222.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 394.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Augusto de Vasconcellos n. 8.

DECLARAÇÕES

LOJ.·. CAP.·. SALOMÃO

Segunda-feira, 8, sess.·. de FFin.·. Maia, secr.·.

(B 9762)

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(2ª e ultima convocação)

De ordem do Sr. Presidente, convido os Snrs. socios deste Club, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 10 do corrente, ás 21 horas, para assistirem a leitura do relatorio do Presidente e parecer do Conselho Fiscal.

Secretaria do Club Naval, 7 de Julho de 1929. — (Ass.) **Affonso Celso de Ouro Preto**, 1º Secretario. (13673)

Zeferino de Oliveira

As associações abaixo assignadas, tendo resolvido realisar no proximo dia 11, ás 9 horas da noite, no Gabinete Portuguez de Leitura, uma sessão solemne em homenagem á memoria do benemerito portuguez Zeferino de Oliveira, convidam todos os seus associados a requisitarem na séde da Camara Portugueza de Commercio e Industria, Avenida Rio Branco, 174- 1º, das 9 ás 11 1|2 da manhã, e da 1 ás 5 da tarde, os convites para esta solemnidade, os quaes serão fornecidos mediante a exhibição de identidade de socio de qualquer das associações, podendo os convites tambem ser requisitados por intermedio das mesmas.

Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, R. B. Sociedade Portugueza de Beneficencia, Gabinete Portuguez de Leitura, Lyceu Litterario Portuguez, Casa de Portugal, R. B. Caixa de Soccorros D. Pedro V, Gremio Republicano Portuguez, Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, Centro Trasmontano, Centro do Minho, Club Gymnastico Portuguez, Orfeão Portuguez, Orfeão Portugal, Liga Monarchica D. Manoel II, Real Centro da Colonia Portugueza, Centro Luso-brasileiro Paulo Barreto, R. A. B. Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, R. A. B. dos Artistas Portuguezes, R. A. de Soccorros Mutuos Memoria a D. Luiz I, Associação Portuguesa de Beneficencia Memoria a Luiz de Camões, Sociedade Fraternidade Açoriana, Centro Lusitano D. Nun'Alvares Pereira, A. B. M. a D. Affonso Henriques e a Serpa Pinto, Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque, Centro Beneficente Rainha D. Amelia, Centro Beneficente Bernardino Mochado, Sociedade Beneficente Memoria aos Heróes Portuguezes de 1640, Centro Musical da Colonia Portuguesa, Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões, Centro Beneficente Gago Coutinho e Sacadura Cabral, Gremio Beneficente Memoria a Camillo Castello Branco, Associação Protectora dos Filhos de Paredes de Coura, Centro Beneficente Paiva Couceiro, Banda Portugal, Banda Lusitana, Club Fraternidade Lusitana, Banda União Portugueza, Associação de Soccorros Mutuos Açoriana Cosmopolita.

(13648)

Empreza de Armazens Frigorificos

Communicamos aos nossos amigos e freguezes que os serviços de Caixa e Contabilidade desta Empreza, passarão a funccionar, a partir do dia 8 do corrente, no Edificio d' A NOITE 2º andar, sala 308.

A DIRECTORIA

Todas as 2as feiras «A' NOBREZA»

Vende por qualquer preço os retalhos, fins de peças de sedas, Voiles, Linhos, Pellucias, Etamines, Reps, Brins, etc.

Amanhã é dia!

95-URUGUAYANA-95

Casa Gallo

RUA DA ASSEMBLE'A — — Ns. 59 e 61 — —
(esquina de Quitanda)
Tel. C. 0086

ARTIGO DE LUXO
Modernissimo sapato em superior naco. Bois de Rose ou Lilás. Fabrico Especial. Salto Luiz XV, de 4 1|2 a 5 1|2 centimetros.

BOM RECLAME!!!

42$ — Bellissimo sapato na FORMA INGLEZA OU "CHARLESTON". Superior cromo ALLEMÃO. Preto, marron ou pellica envernizada. CRAVADOS ESPECIAES — ACABAMENTO ESMERADO

GRANDE VARIEDADE EM FORMAS E MODELOS

Pedidos do interior mais 2$000 por par, para porte do Correio.

Remettem-se Catalogos

ANNUNCIOS

PIANO ALLEMÃO

Vende-se bom, cepo metal, cordas cruzadas, illuminação electrica, por preço baratissimo, devido retirada, facilitando-se algum pagamento. Barão Mesquita, 507. (B 9815)

QUER FICAR CORADA? TOME VEGETOL (13690)

PIANO CRAPOU

De 1|4 cauda, do fabricante Sponnagel, em côr nogueira, 3 pedaes, vende-se á rua Haddock Lobo n. 44. (B 9822)

PENSÃO FLAMENGO

Em bello predio ao centro de jardim, optimos quartos bem mobilados, com magnifica mesa, para familias distinctas ou cavalheiros, a preços modicos. Rua Ferreira Vianna, 55. (B 9827)

GARRIDO E FILHO.

Costumes, Robes e Manteaux
Rua do Ouvidor n. 160, 2º andar.
Teleph. Norte 3507
(B 9859)

ESCRIPTORIO

Aluga-se de frente, amplo, com telephone, á rua dos Ourives n. 39, 1º andar. (B 12146)

QUER ENGORDAR? TOME VEGETOL (13690)

Predios na Avenida Rio Branco

Recebem-se propostas para o arrendamento dos predios da Avenida Rio Branco ns. 129 e 131, por pavimentos separados ou conjuntos, completamente reformados e com elevador, para tratar na rua da Quitanda n. 85, 2º andar. (B 11289)

Moças e Moços

Mesmo que estejam empregados podem trabalhar á commissão, de facil resultado. Largo de S. Francisco, 16, sala 3. (B 11311)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se em horas vagas, com diathermia e raios ultra violetas. Tratar Gonçalves Dias n. 13, sob., ás 3 horas. (B 12151)

Leclerc & Co,

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da locomotiva a turbina de vapor, privilegiada pela patente de invenção n. 14.021, de 29 de outubro de 1923, da qual é concessionaria a SOCIETA' ITALIANA ERNESTO BREDA. (B 11303)

Perola Oriental

JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

Relogios	parede, desde. .	70$
"	nickel, OMEGA.	70$
"	folheados, Omega	130$
"	nickel, Cyma. .	60$
"	nickel, Longines.	70$
"	Ouro, pulseira. .	70$
"	de nickel, desde.	12$

E muitos outros artigos que vendemos por preços jámais vistos.

Pelo correio mais 3 º|º.

RICARDO A. BIATO
— Rua Marechal Floriano, 54 —
Tel. N. 5039 — RIO
(10133)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em córtes na RUA SÃO BENTO numero 10. (B 9824)

VENDEDORES

Procuram-se para artigos de facil collocação. Paga-se boa commissão. Exigem-se referencias. Tratar rua S. Pedro n. 63. (B 11268)

Rs. 25:000$000

Emprestimo

Precisa-se desta importancia pelo prazo de um anno; juros maximo 12 % ao anno; com direito a amortização, prefere-se particular sem intermediarios; para firma conhecida desta praça; dá-se dois endossantes sendo um industrial e outro proprietario. Cartas para esta redacção com as iniciaes A. M. (B 11262)

Typographia — Vende-se

Por motivo de viagem, vende-se uma bem montada e com grande freguezia. Facilita-se o pagamento. Rua Alfandega, 47, sala da frente. (B 11267)

VILLA ISABEL

Aluga-se um bom quarto em casa de familia, a senhor só. Av. 28 de Setembro n. 317. (B 12143)

Piano allemão

Vende-se um com cepo de metal, quasi novo, 2:000$. Rua S. Francisco Xavier n. 449. — Maracanã. (B 12139)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de rico modelo cor clara, e quasi novo, de occasião. Rua da Relação n. 55, c. 1. (B 10139)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, de contratar e promover o emprego dos meios de projecção cinematographica, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 12.135, de 30 de julho de 1921, da qual é concessionario JOHN FREDERICK ROBERT TROEGER. (B 11305)

Piano-Pianola

Vende-se um em perfeito estado. Av. Maracanã n. 1.204. Villa 0938. (B 11271)

PRAIA BOTAFOGO, 204 Pensão Haas"

grandes quartos para casal e cavalheiros. Agua corrente, tratamento de 1ª ordem. Tel. Sul 2846. (13651)

MOVEIS

A Casa S. José, terror dos barateiros, vende moveis, colchões e outros artigos, tudo por todo preço, na rua FREI CANECA numero 309. (B 12172)

DIABETES

PILULAS DO DR. CROCE

Combatem o assucar e todas as pertubações decorrentes dessa molestia.

Nas DROGARIAS E PHARMACIAS (D 12176)

Meias de seda a 500 rs. o par!

A' NOBREZA está queimando meias da maior fallencia de São Paulo por preços de pasmar!

Meias de seda para creanças, diversas idades, par $500

Meias fio de escossia para creanças; curtas ou compridas, par $800

Meias de pura seda; Walkyria, com baguet bordado em alto relevo, diversos tamanhos, par . . . . . 1$900

95 - Uruguayana - 95

Moveis para escriptorios ?

Grande sortimento em BUREAUS, ESTANTES e SECRETARIAS — Preços os mais economicos

Visitem a grande exposição da CASA

A. F. COSTA

Rua dos Andradas N. 27

Bota ou borzeguim em pellica envernizada artigo fino. O mesmo artigo sem ser fantasia 35$000. Para rapazes, menos 2$, de 37 á 44.

42$

RECLAME

Em fantasia sem ser fantasia 28$. Borzeguim militar de 37 a 44 — 25$.

32$

"Miss Brasil" em fantasia de diversas combinações 35$000.

35$

O mesmo em diversas côres, em salto mexicano 32$, e baixo 28$.

Lindo modelo em pellica envernizada. O mesmo em salto baixo 25$. Lindos modelos para creanças á 12$.

32$

Alpercatas modernas a 12$000

Pelo correio, vale postal. Porte 2$.

PEDIDOS á

Merquior & Cia.

Tennis paulistas a.... 5$000

(13402)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", SOCIEDADE ANONYMA, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco numeros 60|64, de contratar e promover o fornecimento do dispositivo transmissor de som, privilegiado pela patente de invenção n. 13.977, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (B 11300)

QUER FICAR CORADA? TOME VEGETOL (13690)

TIJUCA

Aluga-se a casa nova, á rua do Uruguay n. 531, (lado da montanha). Com 3 quartos, 2 salas, dependencias, em chacara com 60 metros de fundos. Aluguel mensal de 550$000. Chaves na rua Itacurussá n. 123; tratar á rua General Camara n. 44-sob.. (B 11326)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; para familias e cavalheiros; quartos com ou sem pensão; preços reduzidos. (B 12173)

TINTURARIA

Vende-se em Nictheroy, bem afreguezada e com 6 annos de contrato. Cartas neste jornal a Eugenio. (B 11277)

ALUGA-SE

Em casa estrangeira. Bom appartamento e bonitos quartos com pensão. Tel. Beira-Mar 1937. (B 11250)

HERVAS MEDICINAES

de todas as qualidades, nacionaes e estrangeiras, vendem-se á rua Senador Euzebio, 168. Praça 11 de Junho. (B 9842)

PIANOS BICHADOS

Faz-se de velhos novos com madeiras de lei, perito em pianolas; garante-se os serviços; afina-se, concerta-se e aluga-se na Renovadora de Pianos. Rua Lavradio n 51 Phone C. 2666. (B 9844)

PREDIO

Vende-se, novo e grande, de dois pavimentos, medindo 11,20 x 61, á rua Aristides Lobo, Rio Comprido; facilita-se o pagamento; as chaves e mais informações á rua Estacio de Sá, 44. Tel. Villa 0815, com o sr. Costa. (B 9852)

SALA

Aluga-se de frente e muito arejada, a casal sem filhos ou cavalheiro do commercio, casa de familia de todo o respeito e de tratamento. — Avenida Mem de Sá n. 289, 2º andar. (B 9853)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", SOCIEDADE ANONYMA, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco numeros 60|64, de contratar e promover o fornecimento de lampadas incandescentes, dotadas dos filamentos aperfeiçoados privilegiados pela patente de invenção n. 14.075, da qual é cessionaria a dita Companhia. (B 11302)

ECONOMIZE GAZ

Mandando concertar e regular os vossos fogões e aquecedores na officina "YPIRANGA", os mais estragados que sejam. Telephone Villa 1808 e C. 1827. Rua José Bernardino, 6 — Catumby. (B 9854)

PACKARD

Em optimo estado, quasi novo, double-phaeton, typo sport, de linhas elegantes, vende-se e facilita-se o pagamento. Tratar na Agencia de Automoveis Gardner e Pierce Arrow, á Avenida Rio Branco n. 243. (B 9855)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se em bom estado: Sunbeam, Nash, Packard, Lancia, Dodge, etc. Facilita-se o pagamento. Tratar á Avenida Rio Branco n. 243, Agencia dos Automoveis Gardner. (B 9856)

CACHORRO PERDIDO

Gratifica-se bem a quem encontrar Lulú preto, tamanho pequeno, responde de nome Polar. Informações á rua Frei Caneca numero 62. (B 12169)

Até 13 deste mez

Robes-manteaux de casemira ingleza, ultimos modelos, a . . .	26$500
Meias para creanças, em fio de escossia, 1 par	$300
Toalhas felpudas para banho, com franja, uma	3$500
Cobertores, para berço, avelludados, com desenhos, um . . .	3$300
Cobertores de lã mixta para solteiro, um . .	4$500
Flanella em cores, muito macia e encorpada metro . . .	1$450
Pellucia de seda, artigo fino, largura, 1,30, metro . . .	16$000
Bengaline ingleza só azul marinho, enfestada, metro . . .	1$900
Tricoline de seda ingleza, largura 1 metro, só preta, a melhor que ha, metro . . .	3$900
Mosquiteiros em filó inglez, bordados, um . .	11$900
Zephir inglez, listadinho, cores garantidas, metro . . .	$450
Zephir inglez, listado, largo, côres firmes, metro . . .	$850
Tricoline ingleza, padrão mimoso, moda, metro	1$800
Atoalhado branco, adamascado, R-15, metro . .	2$750
Voile em fantasia, 6 padrões, corte 3 metros por . . .	2$600

GRATIS

Compras de 25$000 — Gratis 1 par de meias de seda; compras de 50$000 — Gratis 3 pares de meias de seda; compras de 100$000 — Gratis 6 pares de meias de seda; compras de 150$000 — Gratis 9 pares de meias de seda; compras de 200$000 — Gratis 12 pares de meias de seda.

A' Nobreza

95 —URUGUAYANA— 95

MOVEIS PARA ESCRIPTORIO

D. SOARES PEREIRA & C.ia

53, BUENOS AYRES -53.- TEL. N.5247

(ENTRE AVENIDA E QUITANDA)

O ANTIQUARIO

ANTIGUIDADES

Objectos de Arte Antiga

Visitem sua Exposição

Rua São José, 65 — Ph. C. 2614

AUTOMOVEL

Vende-se um OVERLAND, typo 1927, completamente reformado, pintura garantida por dois annos, seis cylindros. Trata-se com o sr. Alamiro, Garage Santa Isabel, rua Visconde Santa Isabel n. 92, Villa Isabel, proximo á Praça Sete de Março. — Preço de occasião. (B 12159)

COPACABANA POSTO 4 Bolivar, 16

Aluga-se este bungalow por 1:000$000. Sem moveis. — Tem telephone e garage. (B 11234)

Quarto com pensão

Aluga-se um para casal, em casa de familia, á rua das Laranjeiras n. 285, casa 2. Tem telephone. Aluguel 400$. (B 11252)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se na rua S. José n. 22. (B 9778)

Radiolas a 12 e 18 prestações

sem entrada e sem fiador Receptores a preços modicos, Baterias — Dungars. "RADIO PROPAGANDA BRASILEIRA". Av. Rio Branco 103-1º N. 2602. (B 9843)

Hudson Victoria

Vende-se uma quasi nova e perfeita, facilitando o pagamento. Informações com o sr. Henrique.

Rua Evaristo da Veiga, 142. (12179)

PREDIO EM HADDOCK LOBO

Aluga-se pequeno. R. Campos Salles 25, casa 8. Tratar Formicida Paschoal. Buenos Aires 120. (B 11223)

ESCOLA PARA SURDOS-MUDOS

mantida pelo Instituto Central do Povo, á Rua Rivadavia Corrêa n. 188. Leitura, escripta e Arithmetica. Curso Nocturno.

Tratar diariamente das 7 ás 8 1|2 horas da noite. (B 12121)

Seu terno é velho ? Fica novo

Mandando viral-o pelo avesso. Tambem se reformam e concertam roupas. Fazem-se ternos de casemira a 80$ e de brim a 40$ o feitio. Rua Lêdo 66. Antiga S. Jorge. (12529)

PALACETE NA TIJUCA

Rua Desembargador Isidro n. 49. Ricamente mobilado. Aluga-se por 1:500$000. Tem garage e telephone. (B 11233)

Bons empregos

Empreza reputada admitte dois viajantes, jovens, esforçados e idoneos. Salario de 600$000, inicialmente e todas as despezas pagas. Bom futuro. Indispensavel optimas referencias e fiança. Cartas detalhadas para G. B. P., nesta folha. (B 12157)

BUNGALOW NA TIJUCA

Rua Desembargador Isidro n. 47. Ainda não habitado, aluga-se por 1:000$000. Tem garage. (B 11235)

BRILHANTE HOTEL

Diarias sem pensão desde 5$000 — familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129 (B 12156)

ALUGA-SE

Esplendida sala de frente ou quarto: vêr e tratar, Sta. Alexandrina n. 15 T. V. 3005. (B 11319)

CASA NA GAVEA

Aluga-se a esplendida da rua Lopes Quintas 32, 4 quartos e 2 salas e mais dependencia. (Está aberta). (B 9793)

Santa Thereza

Aluga-se pequena casa com 2 quartos e 2 salas á rua Francisco Muratori n. 112, proximo a Joaquim Murtinho. (B 11327)

STUDEBAKER

Vende-se um double phaeton, licenciado, segurado, com capas, relogio, taxi etc., e em perfeito estado. Facilitamos o pagamento.

T. L. WRIGHT & C. Ltda.
Rua Evaristo da Veiga, 142. (12178)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS
DEPOSITO: RUA DO COSTA, 6
(9197)

MOVEIS ?

Rua Senador Euzebio, 93 e 95	
Dormitorio moderno . .	800$
Sala de Jantar moderna .	1:200$
Grupos estofados 10 peças	520$

Peças avulsas
Malas e artigos de viagem
(13521)

Victrola-Victor

Compra-se uma Ortophonica em perfeito estado e por preço modico. Paga-se a vista. Informações e preço para Caixa Postal 2073. (12180)

LINCOLN

Vende-se ou troca-se por terreno um lindo double-phaeton, typo Sport, quatro logares, LINCOLN. Dá-se garantia de seu funccionamento. Tratar pelo telephone Norte 0195. (B 12136)

Victrola Victor

Vende-se uma, orthophonica, (gabinete), com pouco uso, 76 discos, todos modernos; ver e tratar á rua Fernandes Guimarães, 24, (Botafogo). (B 11312)

IPANEMA

Aluga-se o palacete á rua Maria Quiteria n. 52, com grande jardim e garage. Póde ser visto diariamente. Trata-se com o dr. Cossenza, á rua Visconde de Inhauma n. 82, 1º andar. (B 11323)

HOTEL JARDIM DA GLORIA

O melhor em conforto e tratamento. Hospedes moradores, preços especiaes. R. Almirante Balthazar 31. Largo da Gloria. (B 9840)

BARATA ESSEX

Vende-se á vista por 8:000$000 em perfeito estado, typo 1928 e licenciada. Procurar sr. Luiz M. Barbosa — 1ª Vara Federal — Edificio do Supremo Tribunal Federal. (B 11284)

QUER ENGORDAR? TOME VEGETOL (13690)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se proprios para cursos, ou fins commerciaes, amplas e arejadas salas. Informações, com o engraxate, á rua da Quitanda n. 72. (B 11330)

Lindas Estatuas

Em tamanho natural, vendem-se 6, sendo 2 de entrada de varanda com illuminação. Esculptura franceza, peças raras. Ver e tratar na rua Carlos de Campos numero 31. (B 11330)

BUNGALOW

Aluga-se a pequena familia de tratamento, 4 quartos, garage, centro de terreno, telephone, logar saudavel. Rua Cascata 48. (Muda da Tijuca).

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", SOCIEDADE ANONYMA, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco numeros 60|64, de contratar e promover o fornecimento das machinas para fabricar embases para filamentos de lampadas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção numero 13.378, da qual é cessionaria a dita Companhia. (B 11301)

Outras notas commerciaes

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

CONCORDATAS

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 5.

ALFANDEGA

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

FEIRAS LIVRES

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Tutoya e escs., vapor nacional "Uno".
De Hamburgo e escs., vapor francez "Aurigny".
De Hamburgo e escs., vapor nacional "Raul Soares".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapema".
De Belém e escs., vapor nacional "Itahité".
De Hamburgo e escs., vapor nacional "Ruy Barbosa".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belém e escs., vapor nacional "Itaquicê".
Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Aurigny".
Para Bayonne e escs., vapor sueco "Ovidia".
Para Nova York e escs., vapor norueguez "Troubadour".
Para S. Francisco da California e escs., vapor americano "West Ives".
Para Recife e escs., vapor nacional "Campinas".
Para Dakar, vapor inglez "Grelbank".
Para Antonina e escs., hiate nacional "Garça".
Para Santos, vapor nacional "Aracaty".
Para Cannavieiras e escs., vapor nacional "Ipanema".

ACTOS RELIGIOSOS

V. A. DUARTE FELIX

A familia Duarte Felix convida ás pessoas de suas relações e amizades para assistir á missa de 30º dia, que manda rezar por alma do seu pranteado chefe V. A. DUARTE FELIX, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, no altar de N. S. da Victoria, da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã, o que antecipadamente agradece. (13633)

Club dos Democraticos

Fundado em 1867
Leader do carnaval carioca
CASTELLO
Rua do Passeio n. 62
Rio de Janeiro

A Directoria do "CLUB DOS DEMOCRATICOS", convida os Srs. associados, as pessoas da amizade e a familia do seu saudoso GRANDE DEFENSOR e PRESIDENTE PERPETUO SR. V. A. DUARTE FELIX, á assistir á missa que pelo eterno repouso da sua alma, fará celebrar amanhã, 8 do corrente, ás 10 horas no altar de Nossa Senhora da Conceição na egreja de S. Francisco de Paula, trigesimo dia do fallecimento dáquelle abenegado associado.
Castello em 7 de Julho de 1929.
P. Vasconcellos, Secretario Geral

Club Pierrots da Caverna

A Directoria do Club Pierrots da Caverna convida seus associados e pessoas amigas para assistirem á missa de 30 dia que manda celebrar amanhã ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pela alma de V. A. DUARTE FELIX, ex-gerente do "Correio da Manhã" e Presidente Perpetuo do Club dos Democraticos, cujo passamento enlutou tambem o Club Pierrots da Caverna por elle paranymphado. Penhorada agradece.

Dermenval Merquiór

(7º DIA)

Herminia Merquiór e filhos, penhoradamente agradecem a todos parentes e amigos que acompanharam o enterro de seu extremoso esposo e pae, e convidam os mesmos, a assistir á missa, que pelo descanso eterno de sua alma, será celebrada no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, segunda-feira, ás 10 horas. (B 11251)

Guilhermina Camuyrano

(VIUVA DE JOÃO CAMUYRANO)

Seus filhos, genros, noras e netos participam os seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó, hontem ás 9 horas, e convidam para acompanharem o feretro que sairá hoje, ás 10 horas, da rua Visconde de São Vicente n. 121 para o cemiterio de São João Baptista, pelo que, desde já, confessam-se eternamente gratos. (B 11202)

Guilhermina Camuyrano

(VIUVA DE JOÃO CAMUYRANO)

Abilio Rodrigues Lisboa e senhora, participar aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremosa sogra e mãe, hontem ás 9 horas, e convidam para acompanharem o feretro que sairá hoje, ás 10 horas, da rua Visconde de São Vicente n. 121 para o cemiterio de São João Baptista, confessando-se antecipadamente gratos. (B 11201)

Pharmaceutico Manoel de Oliveira Junior

Antenor Vieira dos Santos, senhora, filhos, genro, nóra e netos, muito penhorados agradecem a todos os que se associaram ao seu profundo pezar pelo passamento de seu grande amigo PHARMACEUTICO MANOEL DE OLIVEIRA JUNIOR e participam que em intenção de sua alma farão rezar missa de 7º dia, terça-feira, ás 9 1|2, na egreja da Candelaria. (13643)

Pharmaceutico Manoel de Oliveira Junior

Araujo Freitas & Cia. muito penhorados agradecem a todos os que se associaram ao seu profundo pezar pelo fallecimento de seu inesquecivel e grande amigo PHARMACEUTICO MANOEL DE OLIVEIRA JUNIOR, e os convidam para á missa que em suffragio de sua alma fazem celebrar terças-feiras, ás 9 1|2 na egreja da Candelaria. (13643)

M.ª Clotilde Araripe

(1º ANNIVERSARIO)

O general T. Araripe, filhos, genro e noras, mandam rezar uma missa ás 9 1|2 horas de amanhã, segunda-feira 8 do corrente, na capella de N. S. da Victoria, egreja de S. Francisco de Paula. (B 12123)

Pharmaceutico Manoel de Oliveira Junior

Francisca Duos de Oliveira profundamente compungida pela irreparavel perda que acaba de soffrer, penhoradissima agradece os que, por todos os meios, compartilharam da sua grande dôr e participa que em suffragio da alma de seu bonissimo esposo, faz celebrar missa de 7º dia, terça-feira, ás 9 1|2, na egreja da Candelaria. (13643)

Pharmaceutico Manoel de Oliveira Junior

Oliveira Junior & Cia. Ltda., penhoradissimos agradecem a todos aquelles que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar com a perda do seu muito querido e saudoso chefe e convidam para á missa de 7º dia que em intenção de sua alma mandam celebrar terça-feira, ás 9 1|2, na egreja da Candelaria. (13643)

Pharmaceutico Manoel de Oliveira Junior

Ernesto Ribeiro de Carvalho, senhora e filhos, penhoradamente vêm agradecer a todos os que os confortaram no rude golpe que acabam de soffrer com a perda de seu saudoso socio e grande amigo MANOEL DE OLIVEIRA JUNIOR, e convidam para assistir á missa de 7º dia que fazem celebrar, terça-feira, ás 9 1|2, na egreja da Candelaria. (13643)

Pharmaceutico Manoel de Oliveira Junior

Os auxiliares e operarios do Laboratorio Oliveira Junior convidam todos os seus amigos e pessôas de suas relações e amizade para assistir á missa que para descanso eterno de seu bondoso e querido chefe, fazem celebrar terça-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria. (13643)

Pharmaceutico Manoel de Oliveira Junior

Irene Mazzarini Duos, Jayme Garcia de Souza, senhora e filha, agradecem penhorados, aos que se associaram ao seu profundo pezar pelo passamento de seu inesquecivel cunhado, tio e padrinho MANOEL DE OLIVEIRA JUNIOR e convidam para a missa que em intenção de sua alma mandam celebrar terça-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria. (13643)

General Abel Galvão da Fontoura

Magnolia Galvão da Fontoura e filhos, major Affonso Pompillo da Rocha Moreira e familia, João Vianna Sodré e familia, Benjamin Cordovil Pires e senhora, Saint-Clair Leite e familia, e Marianna Galvão da Fontoura, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do sempre lembrado esposo, pae, irmão, cunhado, sogro e avô — general ABEL GALVÃO DA FONTOURA, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, que, pelo descanso de sua alma mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2, no altar-mór da egreja de Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem. (B 12130)

Senador Rosa e Silva

A Representação Federal de Pernambuco manda celebrar exequias, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, na Egreja da Candelaria, pelo SENADOR DR. FRANCISCO DE ASSIS ROSA E SILVA, e convida para assistil-as aos seus conterraneos e a todos os amigos do eminente e saudoso chefe pernambucano. (B 11177)

Dr. José Baptista Lemgruber

Viscondessa de Lemgruber, filhos, genros, noras e netos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam rezar pela alma do seu saudoso e inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio JOSE' BAPTISTA LEMGRUBER, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. José. Antecipam seus agradecimentos. (B 11153)

Dr. José Baptista Lemgruber

Djanira Ramos Lemgruber e filhos, Fernando Gardonne Ramos e familia, Viscondessa de Lemgruber e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que por alma do seu idolatrado e inesquecivel JOSE', manda celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. José. Antecipadamente agradecidos. (B 11162)

Maria Guilhermina Loureiro de Andrade

A familia Loureiro de Andrade communica aos parentes e amigos de sua fallecida e saudosa irmã MARIA G. LOUREIRO DE ANDRADE, que a 9 do corrente mez mandam celebrar a missa de setimo dia do seu fallecimento, na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas, no altar do Senhor do Horto. (B 11132)

Ernestina Alita Bandeira Duarte

(ITA)

Otto Carlos Bandeira Duarte, senhora e filhos, Frederica Bandeira Duarte, José Mattoso Maia, senhora e filhos, Julieta Guanabarino e filhos, impossibilitados de fazerem-no pessoalmente, agradecem penhorados a quantos os acompanharam e confortaram no doloroso passamento de sua pranteada e idolatrada ERNESTINA ALITA e convidam para o culto que em sua memoria será celebrado hoje, domingo, 7 do corrente, ás 11 e meia horas, na egreja da Trindade, á rua Carolina Meyer n. 65, estação do Meyer. (B 12044)

José Joaquim Barbosa

Seus filhos e genros, extremamente compungidos pela perda irreparavel do seu bonissimo pae e sogro JOSE' JOAQUIM BARBOSA, convidam a todos os parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. (B 11163)

D. Cecilia Soares Sertorio

Laura M. S. Barrouin, esposo, filhos e netos e Anna C. S. Cid e filhos e demais parentes, fazem celebrar, missa de 7º dia em repouso eterno de sua virtuosa irmã, tia e avó D. CECILIA SOARES SERTORIO, na matriz de S. José, ás 9 horas, terça-feira, 9 do corrente e convidam as pessoas de sua amisade e da finada a assistir a este acto de caridade e religião, e, desde já, agradecem.

Maria Luiza de Moura Ulrick

(1º ANNIVERSARIO)

Tenente Djalma Ulrick e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa pela alma de sua mãe MARIA LUIZA DE MOURA ULRICK, que mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (B 9803)

José Braz Fontes

30º DIA

Sua viuva Francisco Guimarães Fontes e filhas, convidam aos demais parentes e amigos a assistirem á missa que mandam rezar, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara, esquina da de Uruguayana, pelo que desde já se confessa agradecida. (B 6816)

Augusta Wilson

(30º DIA)

Irmã Maria Gertrudes, Tecla Coimbra, esposo e filhos, Etta Macedo e esposo, Santa Coimbra, esposo e filho, convidam a todos seus parentes e amigos a assistir á missa que mandam celebrar em suffragio da alma da sua sempre querida mãe, sogra e avó, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja S. Francisco de Paula (na capella de N. Senhora das Victorias). Antecipam os seus sinceros agradecimentos. (B 11101)

Elisa Espinheira da Costa Ferreira

(30º DIA)

João Feliciano da Costa Ferreira, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam aos demais parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma de sua idolatrada esposa, cunhada e tia — ELISA DA COSTA FERREIRA, na quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, confessando-se desde já agradecidos. (B 12107)

Pharmaceutico Manoel de Oliveira Junior

Lelia Pereira Campello, muito penhorada agradece aos que se associaram ao seu profundo pezar pelo passamento de seu saudoso e bom amigo o sr. MANOEL DE OLIVEIRA JUNIOR, e os convida para a missa que em intenção de sua alma manda rezar terça-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria. (13643)

Dulce Vieira de Mello Matheson

Peter Matheson, commandante Americo Vieira de Mello, senhora e filhos, Ernesto Matheson, senhora e filhos, tios, primos, e Georgina Diogo agradecem, penhoradissimos, a seus parentes e amigos o conforto que lhes levaram por occasião do fallecimento de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, nora, cunhada, sobrinha, prima e afilhada — DULCE VIEIRA DE MELLO MATHESON, e de novo convidam para a missa do 7º dia que, por sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja do Carmo, depois de amanhã, terça-feira, 9 de julho, ás 9 1|2 horas. (B 11214)

Doutor João Luiz Vianna

(INSPECTOR SANITARIO)

Sua familia agradece penhorada aos amigos, collegas e demais pessoas que se dignaram de mandar corôas, flores, acompanhar o enterro e assistir á missa de 7º dia do passamento do seu pranteado e querido irmão, cunhado e tio, dr. JOÃO LUIZ VIANNA, e na impossibilidade de agradecer pessoalmente por ignorancia dos seus endereços, o fazem por este meio, hypothecando a todos, sua gratidão, ante esta prova de conforto moral e piedade christã. (B 12124)

Dr. João Luiz Vianna

Os funccionarios da 1ª Delegacia de Saude Publica, convidam a familia, parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto dos Homens Pretos, ás 10 horas do dia 8 do corrente, amanhã, segunda-feira, por alma do saudoso dr. João Luiz Vianna. Desde já agradecem a todos que comparecerem. (B 11264)

Emilia Coutinho de Almeida

José Isidro Teixeira Leite, sua mulher e netos, profundamente reconhecidos, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua querida mãe, sogra e bisavó — EMILIA COUTINHO DE ALMEIDA, e convidam a assistir á missa que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja do Carmo, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 horas. (B 11199)

Alvaro da Rocha Faria

Os filhos, genro, noras e netos convidam os seus parentes e as pessoas de suas relações para assistir á missa de trigesimo dia do passamento do seu inesquecivel pae, sogro e avô — ALVARO DA ROCHA FARIA, que mandam celebrar no altar de N. S. das Dores da egreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 8 e meia horas, agradecendo antecipadamente. (B 11239)

Alfredo da Silva Rocha

(6º mez)

Queen Keene da Rocha e filhas communicam a todos os parentes e amigos que farão rezar missa pelo sexto mez do fallecimento de seu inesquecivel ALFREDO, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando desde já seus agradecimentos. (B 11230)

ULTIMOS ANNUNCIOS

Leilão de Penhores
Em 19 de Julho de 1929
CASA DIAS & MOYSÉS
Rua Imperatriz Leopoldina 15

Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (B 11213)

CREADOS

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira e copeira, que durma no aluguel, á rua Pareto n. 61 (praça Saenz Peña). Ordenado 100$000. (B 11288) B

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma senhora portugueza casada para copeira ou arrumadeira, para casa de familia ou pensão. Não faz questão de dormir fóra ou no aluguel. Rua Julio do Carmo n. 193, casa n. 23. (B 9776) C

MECANICOS — Precisam-se de dez mecanicos que conheçam bem o officio. Apresentarem-se hoje, domingo, das 8 ás 10 da manhã, á rua General Camara n. 76. (B 11314) C

PRECISA-SE de um chauffeur para caminhão "Ford", que tenha pratica em carregar moveis. Aceitam-se offertas até o dia 8 deste. Rua Riachuelo n. 148. (B 11232) C

CENTRO

ALUGA-SE uma boa sala em casa de familia á rua Marechal Floriano n. 6, 2º andar. Telephone N. 3460. (B 9839) D

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, em casa de senhora só, a casal decente ou tres rapazes, á rua Marechal Floriano n. 100. (B 12126) D

ALUGAM-SE magnificos sobrados com seis esplendidos quartos, duas salas, banheiros e demais dependencias, com amplos terraços, á rua Visconde de Gavea n. 26 e 28, muito proximo á rua Marechal Floriano e praça da Republica. Trata-se no n. 30, da mesma rua. (B 11332) D

ALUGAM-SE duas salas, 150$ cada uma, frente mobilada a pessoas de tratamento, casa senhora só. C. 2410. Av. Mem de Sá n. 132, sobrado. (B 9833) D

ALUGAM-SE oito escriptorios, juntos ou separados, no 3º andar do edificio Faria, rua Senador Dantas, 3, proximo á Avenida. Elevador Otis. (B 9782) D

ALUGAM-SE apartamentos, com tres e cinco peças, nos 4º e 5º andares, só para familias, á rua Senador Dantas n. 3, canto da rua do Passeio. (B 9782) D

ALUGA-SE sala com duas sacadas de frente; rua Evaristo da Veiga n. 24, sobrado, proximo á Avenida. (B 9862) D

ALUGA-SE uma sala com ou sem mobilia, entrada independente, tem telephone, á rua do Riachuelo n. 207. (B 9819) D

POR 250$ aluga-se a parte do 1º andar da casa n. 31, á rua São José. (B 9798) D

SALA optima para escriptorio, com tres sacadas de frente, em centro commercial, aluga-se á rua dos Ourives n. 139, sobrado. (B 9838) D

CATTETE

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, independente; á rua do Cattete n. 51. Telephone B. M. 2103. (B 9831) E

ALUGA-SE em casa de familia; á rua Carvalho Monteiro n. 37, Cattete, salas de frente, com excellente pensão. (B 9851) E

ALUGA-SE esplendida sala de frente mobilada para casal ou cavalheiro distincto, em casa de familia. Cattete n. 37, sobrado. (B 12153) E

ALUGA-SE á rua Benj. Constant, 105, bella sala de frente com 2 janellas, casa estrangeira e socegada. (B 12155) E

ALUGA-SE o 2º andar do predio acabado de construir, á rua do Cattete n. 142, quasi esquina da Silveira Martins; com duas salas, seis quartos e optimas installações sanitarias. Trata-se no andar terreo. (B 11290) E

ALUGA-SE sala, em casa de casal distincto, a pessoas de tratamento. Cattete, 254, sobrado. (B 11285) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto juntos ou separados para familia. Alimentação de primeira ordem, á praça José de Alencar, 14, Flamengo. (B 11236) E

ALUGA-SE esplendido quarto, para solteiro ou casal, com optima pensão. Rua Carvalho Monteiro, 29. (B 11258) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto, em casa de familia estrangeira, á rua Silveira Martins, 122. (B 9860) E

ALUGA-SE quarto bem mobilado, á rua Barão de Guaratiba n. 25. Telephone B. M. 1505. (B 12133) E

ALUGA-SE uma casa estylo apartamento, lindamente mobilada, perto do centro. Preço 700$000. Informações pelo telephone B. M. 2347. (B 9771) E

FLAMENGO — Aluga-se uma sala ou quarto, mobilados, para casal ou dois rapazes. Rua Machado de Assis n. 12. B. M. 2033. (B 11331) E

SALA — Aluga-se uma mobilada com pensão a pessoas de respeito, á rua Andrade Pertence n. 32, Cattete. (B 11317) E

BOTAFOGO

ALUGA-SE sala mobilada a 1 ou 2 rapazes, casa de familia estrangeira, preço 150$000. Farani, 12, junto á praia. (B 11320) G

ALUGA-SE á rua General Severiano n. 124, em Botafogo, excellente predio, com grandes accommodações para familia de tratamento e com todos os requisitos de conforto e hygiene. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sob., sala dos fundos. (B 11309) G

ALUGA-SE esplendido predio á rua D. Marianna n. 35. Informações no mesmo, diariamente, das 10 ás 16 horas. (B 11281) G

ALUGA-SE uma boa casa á rua 19 de Fevereiro n. 71, com seis quartos, duas salas, etc. Trata-se com Costa Braga & C. Rua São Pedro, 72. (B 11243) G

ALUGA-SE magnifica casa, nova, de um só pavimento, com jardim, grande quintal, cinco quartos, tres salas, 2 banheiros, quarto para creado, etc. Tem alguns moveis que poderão ficar sem augmento de aluguel, á rua D. Marianna n. 216, onde se trata. (B 9787) G

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Silva, 169 (Botafogo), tendo no sobrado, quatro quartos, banheiro, etc. e em baixo quatro salas, cozinha, despensa e um quarto, grande terreno, garage, quarto fóra. Pode ser visto a qualquer hora. Informações com Cabral. Rua Th. Ottoni n. 71, sobrado. (B 11280) G

SALA e quarto ricamente mobilados com ou sem pensão, alugam-se separados, á rua Senador Vergueiro n. 237. Telephone B. M. 1619. (B 11306) G

COPACABANA

ALUGA-SE em casa de familia uma linda sala de frente para casal, e um quarto para solteiro no melhor ponto de Copacabana. Posto 3. R. Hilario de Gouvêa n. 30. (B 9848) H

ALUGA-SE uma casa com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, etc., á rua Barão da Torre n. 326. Tratar pelo phone N. 3540. (B 9832) H

ALUGA-SE em Copacabana, por 550$ uma casa com duas salas de frente, sala de jantar, e tres quartos e mais dependencias. Trata-se á rua Figueiredo Magalhães n. 110. (B 11315) H

A ORIENTAL

vai dar balanço, por isso está vendendo

Roupas brancas

Camisas dia, morim lavado, bordadas	3$500
Camisas dia, morim lavado, hombreiras	4$800
Camisas dia, opala, branca, e côres	6$000
Camisas dia, nanzouck (finissimas)	12$000
Camisas dia, com tiras, bordadas	6$500
Camisas noite c/ ajour	3$000
Camisas noite, morim lavado, bordadas	6$500
Camisas noite, morim lavado, superior	6$500
Camisas noite, com bordados	3$50
Camisas noite, c/ tiras	9$000
Camisas noite, opala	12$00
Camisas noite, nanzouk	15$000
Calças bordadas, morim lavado	3$500
Calças bordadas superiores	5$000
Calças em opala c/ renda	6$500
Calças nanzouk	12$000
Combinações c/ bordados	7$000
Combinações opala, com bordados	12$000
Combinações rendas, nanzouk	28$000
Porta seios, bordados	1$500
Porta seios, tricot	2$000
Porta seios, opala	5$000
Porta seios, tricoline	6$000
Camisas com ajour, a	1$800
Calças com ajour	1$700
Combinações com ajour	4$200
Combinações com ajour, morim lavado	3$500
Camisas de ajour e vivos de côres, a	3$000
Calça com ajour e vivos de côres	2$800
Jogo de opala, 4 peças, brancos e côres, ricamente bordados	26$000
Jogo, 3 peças	19$800

ALÉM DESTAS ROUPAS BRANCAS TEMOS EM SEDA E ARTIGO FINISSIMO, PREÇO SEM CONCORRENCIA

VEJAM AS NOSSAS VITRINES DE ENXOVAES PARA CASAMENTOS E BAPTISADOS, PREÇOS SEM COMPROMISSOS

Colchas

Para casal, fustão, em côres, com franja — (Matarazzo)	17$000
Piqué London, com festoné, todas as côres, casal	38$000
Mercerisada, para casal, só em côres, com festoné	26$000
Colchas de seda, com lindas franjas (artigo de 100$), por	62$000
Colchas com almofadões, rendas, tudo	36$500
Guarnição cama, em filó, com applicações em setim, 12 peças, tudo	85$000
Guarnição organdy, para quarto, tudo ricamente bordado, tudo por	120$000
Guarnição em linho, com bordado e rendas de linho, para quarto, completo, tudo	270$000

QUALQUER DOS ARTIGOS ANNUNCIADOS ESTÃO EM PERFEITO ESTADO — NÃO É SALDO, COMO VENDEM POR AHI

Atoalhado branco de 1,50, metro	3$400

Collegial

Bengaline azul marinho, metro	4$000
Brim de linho azul marinho, metro	2$500
Linon azul marinho, metro	1$200
Bengaline azul marinho, metro	1$300
Linho branco enfestado, metro	2$500

Rob-manteaux para liquidar

A Oriental arrematou de uma Fabrica todo o stock em Robmanteaux e cachá de lã que vae queimar por qualquer preço, astrakan 52$500, Pelucia seda 110$000, cachá preguead o 97$500. Outro lote para liquidar casacos de jersey de seda em cores e bluzas de malha lã com fio metallico tambem da mesma fabrica.

Importante — todos estes artigos estão perfeitos e na moda, para revendedores fazemos descontos.

De 55$000 por 18$000

CANJAS — da A ORIENTAL

CASACOS JERSEY DE SEDA
Artigo Superior
de ... por 18$000
51 — RUA LARGA — 51
(Esquina dos Andradas)
(12175)

ALUGA-SE em casa de casal, sem filhos, e sem outros inquilinos, optimo quarto mobilado, com café, sem pensão a pessoas distinctas, á rua Santa Clara n. 41, Copacabana. Muito proxima á praia. (B 11253) H

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente para o mar, mobilada a casal ou cavalheiro. R. Gustavo Sampaio n. 158, Leme. Tel. Sul 3148. (B 12143) H

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos com todas as commodidades modernas, á rua dos Artistas, 69. Para ver e tratar das ... ao meio-dia. (B 9800) M

ALUGAM-SE os predios sitos á rua Barata Ribeiro ns. 729 e 791, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, a tratar com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71-73. (B 9790) H

ALUGA-SE optimo predio á rua Barão da Torre n. 491-A, acabada de construir, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar com David & C., á rua do Ouvidor, 71-73. (B 9788) H

ALUGA-SE optimo predio sito á rua Barão da Torre n. 493, completamente novo, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, á tratar com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71-73. (B 9789) H

ALUGA-SE o predio sito á rua 16 de Novembro n. 14, com 3 quartos, 2 salas, quarto de creado, cozinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor, etc. Tratar com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71-73. (B 9791) H

QUARTOS — Alugam-se independentes para casal. Informações phone Ipanema 0911. (B 11261) H

COPACABANA — POSTO IV

Aluga-se rua Barata Ribeiro, casa mobilada com tapetes, cortinas, telephone, geladeira, etc., etc. Tratar pelo telephone B. M. 2349. (B 11273)

ALUGA-SE a cavalheiro, quarto independente, com telephone e café, perto do mar, rua Toneleros, 157. Não ha outros inquilinos, em familia. (B 11286) H

GAVEA

ALUGA-SE a casa n. 70 da praça Arthur Bernardes, em frente ao Jockey-Club (Gavea), com duas salas, dois quartos, gaz, bom quintal e mais dependencias. Aluguel 350$000 e taxas, contrato de dois annos, deposito, trata-se na mesma. (B 11283) Gavea

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, com dois pavimentos, na rua das Magnolias n. 27. Trata-se no n. 29, ao lado. Aluguel 550$000. (B 11297) Gavea

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 630$000 e taxas, os apartamentos da Av. Rio Comprido n. 395, pintura allemã, nova, fogão a gaz, aquecedor, todo conforto. Está aberto. (B 12150) J

TIJUCA

ALUGAM-SE espaçosos e arejados quartos com pensão para casaes e cavalheiros, a partir respectivamente, de 400$ e 200$. Rua Haddock Lobo n. 146. (B 12170) K

ALUGA-SE por 1:000$000 e taxas o predio da rua Conde de Bomfim n. 521. Tratar á rua Voluntarios da Patria n. 286. (B 9849) K

ALUGA-SE uma sala completamente independente. Rua Conde de Bomfim n. 865. (B 11270) K

ALUGA-SE casa da rua Barão de Mesquita n. 229, fundos. Sta. Sophia com 6 quartos, 4 salas, aluga-se por 850$000. Tratar com Jacinto, Telephone 0952 N. (B 8967) K

ALUGA-SE um quarto mobilado, com ou sem pensão, a rapaz solteiro, á rua Aristides Lobo n. 50. (B 9775) K

CASA — Aluga-se, na rua Conde de Bomfim, 517, com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha e mais dependencias. (B 9794) K

PREDIO COM GARAGE — Aluga-se o predio de construcção, com dois pavimentos, cinco quartos, demais dependencias e garage, á rua Derby-Club n. 213. Chaves no n. 209. Trata-se com o sr. Roberto, na rua da Alfandega n. 34. (B 9830) K

TIJUCA. Aluga-se optimo quarto mobilado, com pensão de 1ª ordem, em casa de familia. Logar muito confortavel. Rua S. Francisco Xavier, 54. (B 11313) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia, a um casal sem filhos ou a 2 moças solteiras, que trabalhem fóra. Rua Pará n. 22, praça da Bandeira. Tem telephone. (B 12171) L

ALUGA-SE uma casa á rua Fonseca Telles n. 60, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Trata-se com Costa Braga & C. Rua São Pedro n. 72. (B 11244) L

EXCELLENTE E GRANDE CASA, com telephone, aluga-se, á rua General Bruce, 283, telephonar para Norte 7013. (B 9786) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE boa casa para pequena familia, aluguel 250$, á rua Theodoro da Silva n. 3. (B 11287) M

ALUGA-SE em casa de familia, quarto e sala de frente a casal decente. Rua Souza Franco, 160. (B 12129) M

ALUGA-SE a casa da Av. Paula Souza, 54, com 4 quartos, 2 salas e dependencias, proximo ao Collegio Militar, com varias linhas de omnibus. Chaves, por favor, na mesma Avenida n. 74. (B 11323) M

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE casa nova, 2 salas, dois quartos, saleta e mais dependencias modernas. Tem entrada para automovel. Rua Pontes Corrêa n. 140. Andarahy. Trata-se Av. Gomes Freire n. 151. Phone C. 2721. (B 12070) N

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, banheira, cozinha, e grande quintal. Rua Caruarú, 109 (Grajahú). Trata-se pelo telephone N. 0195. (B 12137) N

ALUGA-SE á rua Uruguay, 88, grande e confortavel predio para familia de tratamento. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 11308) N

SANTA THEREZA

CASA pequena, com quatro peças, aluga-se, á rua Muratori n. 112, Santa Thereza. (B 11328) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE á familia de tratamento, a casa nova, á rua Monsenhor Amorim n. 95, Engenho Novo. Chaves no n. 72. (B 11329) U

ALUGA-SE o predio da rua S. Paulo n. 33, estação de Sampaio, para familia, tendo tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha, W. C., quintal e jardim. As chaves estão ao lado, n. 35. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 11310) U

ALUGA-SE o predio da rua Aquidaban n. 233, Meyer com duas salas, tres quartos, copa, banheiro, despensa e cozinha; as chaves ao lado no n. 225; para tratar pelo tel. Villa 5713. (B 12125) U

ALUGA-SE por 300$ a casa assobradada n. 108, com fogão a gaz, da rua D. Maria, Aldeia Campista. Informações no 110, loja. (B 11245) U

ALUGA-SE uma boa casa á rua Martins Lage n. 132, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias. Trata-se com Costa Braga & Companhia. Rua S. Pedro n. 72. (B 11242) U

ALUGA-SE grande casa no Meyer, á rua Wenceslão n. 9. Informa Villa 0178. (B 12135) U

ALUGA-SE por 300$ e taxas o predio novo da rua Mathias Ayres, 1 (Engenho Novo), com 2 q., 2 s. Entrada pela rua Antonio Portella. Trata-se á rua do Mattoso n. 238. Tel. Villa 3754. (B 9802) U

ANCHIETA — A tres minutos da estação aluga-se a excellente casinha, com agua encanada, da rua Cardoso de Castro n. 3, cujas chaves estão á Pharmacia Romario. Telephonar para N. 7013. (B 9785) U

NICTHEROY

CASA EM ICARAHY — Vende-se uma, perto da praia, com todo conforto; preço 70:000$000. Cartas neste jornal, para Alfredo. (B 11278) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA pequena, no E. Novo, a prestações — Vende-se a da rua Araujo Leitão n. 289, a 3 minutos do bonde Lins, descendo no fim da rua D. Romana. Tratar na mesma. (B 11206) 1

IPANEMA — PREDIO — Vende-se um, á rua Redemptor, 437, centro de terreno de 10 x 21, garage, cinco quartos, etc. Preço 85:000$, podendo ser metade á vista e metade em prestações mensaes de 400$, incluindo os juros. Ver, hoje, até ás 2 horas, e tratar directamente com o proprietario, pelo telephone Norte 5097. (B 11291) 1

PREDIO — Vende-se um esplendido á rua Rego Lopes, Conde de Bomfim. Informações e photographias com o proprietario, á rua S. José n. 57, loja. (B 11292) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Elias da Silva n. 5, de loja e sobrado, em frente á estação de Piedade, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 9 de julho de 1929, ás 4 ½ horas da tarde. (B 11293) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo n. 20, estação do Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C. dentro de casa; fóra, banheiro fechado e tanque; centro de terreno. Ver e tratar no mesmo. (B 11296) 1

VERDADEIRO QUEIMA!...

PARA INICIAR OBRAS! REMARCAÇÃO FANTASTICA DE TODO O STOCK DE *SEDAS, LÃS, ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA*, ROBS *MANTEAUX* E COBERTORES.

PREÇOS FANTASTICOS...

PARQUE IMPERIAL

SEDAS

Foulard Japonez fantazia, de 20$, por	9$500
Radium typo pellica, superior, de 21$, por	11$800
Radium typo francez, extra, de 23$, por	13$800
Crepe setim, superior qualidade de 38$, por	19$700
Crépe setim francez, extra, de 45$, por	21$300
Givre typo francez, p.ª Robs, de 42$, por	22$700
Surrah franceza, superior de 45$, por	21$300
Velludo seda, alta fantazia, de 75$, por	35$900

KASHA'S

Kashá avelludado, linda fantasia pompadour de 12$ por	6$500
Kashaline pura lã ingleza, côres chics, de 18$, por	11$000
Kashá escocez, linda fantasia, pura lã, de 19$, por	12$900
Givréline pura lã, lindo sortimento de 22$, por	14$900
Kashá velludo, para robs, largura 1,50, de 30$, por	12$900
Kashá inglez para robs, larg. 1,50, de 50$, por	19$900

CAMA E MESA

Cretone p. solteiro, superior qualidade, de 5$, por	2$900
Cretone para casal typo linho, extra, de 9$000, por	4$900
Guardanapos para chá, adamascado de 5$ a duz, por	2$400
Toalhas p. mesa, adamascadas com ajour, de 8$, por	5$400
Guardanapos adamascados para refeição, de 14$ a duz, por	9$000
Atoalhado adamascado, typo inglez de 6$, por	3$900
Lençóes cretone Francez c/ajour, p. solteiro de 9$ por	6$700
Lençóes cretone Francez, c/ajour, para casal, de 16$, por	10$700
Lençóes cretone inglez, extra, de 18$000, por	12$800
Fronhas cretone bordadas, desenhos chics de 12$, por	7$000
Toalhas felpudas, côres, p. rosto, de 2$, por	1$000
Fronhas rendadas, 50 x 70, de 20$, par	8$900

COLCHAS

Colchas brancas, p. solteiro, superiores, de 14$000, por	6$400
Colchas p. casal, adamascadas, de 2,20 x 1,80, de 32$, por	19$800
Colchas p. casal, mercerizadas, artigo fino, de 40$, por	24$900

MOSQUITEIROS

Mosquiteiro filó, com applicações p/criança, de 22$ por	14$000
Mosquiteiros filó, c/ applicações de 28$, por	18$000
Mosquiteiro filó, bordados e applicações côres de 55$ por	32$000
Filó inglez para cortinado, largura 4,60, de 12$, por	8$500

CINTAS ELASTICAS

Cintas c/elastico p. Senhoras, de 30$000, por	19$500
Cintas com elastico abdominal superior qualidade de 35$, por	20$800
Cintas elasticas, abdominaes, de 40$ por	26$500
Cintas toda elastica, superiores, de 50$, por	29$500
Cintas, elastico largo, extra, de 80$ reclame, por	35$900

ROBS MANTEAUX

Manteaux casemira pura lã, de 70$, por	39$200
Manteaux Casemira superior, pura lã, de 80$, por	42$000
Manteaux de casemira c/golla e punhos, gallão pellucia seda, de 100$000, por	45$000
Manteaux Kashá inglez, superior qualidade, de 140$, por	60$000
Manteaux Astrakan seda, c/forro fantasia, de 120$ por	60$000
Manteaux Kashá Velludo, c/golla o punho pellucia Seda, de 150$, por	72$000
Manteaux Kashá Inglez, alta moda, de 320$, por	120$000
Manteaux Ottoman Francez Brochett c/forros de seda, de 200$ por	130$000
Manteaux Fulgurant Francez, com forros de seda, de 350$, por	160$000
Manteaux Sultana Franceza, forrados seda, de 500$ e 450$ por 25?$ e	180$000

ATTENÇÃO: — Estes preços baixos é só durante o MEZ DE JULHO.

BONIFICAÇÕES

Bonificações especiaes a todos os nossos clientes portadores deste annuncio.

32 — AVENIDA PASSOS — 32
(EM FRENTE AO THESOURO)
(13681)

TERRENO — Vende-se um com bemfeitorias, á rua Pedro Domingues n. 77, proximo á rua D. Silvana, entre Encantado e Piedade, medindo 11 x 65; trata-se á rua São José n. 57, loja, com o proprietario. (B 11295) 1

TERRENOS a prest. de 40$ a 80$ no E. Novo, com posse immediata. Vendem-se lindos lotes, promptos para receberem construcção, á rua Jardim (no morro), transversal á rua Barão de Bom Retiro, junto a tres linhas de bondes. Inf. com Messeri, rua Barão de Bom Retiro n. 424, botequim. (B 11265) 1

TERRENOS no E. Novo a prestações com posse immediata, a prazo longo e sem juros. Vendem-se lindos lotes á rua D. Francisca n. 37, Cabuçú, com agua e luz e a dois minutos do bonde Lins descendo no fim da rua D. Romana. São poucos lotes. (B 11265) 1

TERRENO para avenida. Vende-se á rua Barão da Torre, Ipanema, com 30 x 50. Trata-se pelo tel. Ip. 1885, até o meio-dia. (B 11260) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, promptos a receberem edificação, ás ruas Paulino Fernandes e Dezenove de Fevereiro; trata-se com Martins, á rua da Quitanda n. 185, sobrado. (B 12144) 1

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua Esteves Junior n. 62; póde ser visitado diariamente, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde. Telephone B. M. 2540. (B 11248) 1

STUDEBAKER — VENDA

Vende-se em perfeito estado, um bello carro Studebaker, 5 logares, typo sixe, 6 cylindros, força 60 cavallos; minimo preço a dinheiro á vista 4 contos; não se aceita offerta. Póde ser visto á rua Santa Carolina n. 30, Tijuca. De uso particular. (B 11276)

TERRENO
Avenida Maracanã

Vende-se excellente, nivelado. — Telephone VILLA 6517. (B 12074)

VENDE-SE a prest. o barracão da R. D. Francisca, 35, no E. Novo, com agua e luz e a tres minutos do bonde Lins, descendo no fim da R. D. Romana. Entrada 1:000$. Tratar no 37. (B 11265) 1

VENDEM-SE as propriedades abaixo. Mostra-se e trata-se, diariamente, das 12 ás 18, Casa Sol Nascente, r. Uruguayana, 95, Figueiredo:
Predio — Rua Barão de S. Francisco Filho, por 55 contos.
Predio — Rua Silva Guimarães, na F. das Chitas, por 60 contos.
Predio — Rua Alice, nas Laranjeiras, por 100 contos.
Predio — Rua Nove de Fevereiro, em Copacabana, por 100 contos.
Predio — Rua Antonio Basilio, moderno, por 100 contos.
Predio — Rua Conde de Bomfim, depois da Muda, por 90 contos.
Fazenda — S. Gonçalo, para cultura, e boa casa de moradia, 100 contos.
Predio — Rua Pareto, perto de Conde de Bomfim, 100 contos.
Rua S. Francisco Xavier, em logar alto; preço 95 contos.
Predio — Rua Dias da Rocha, em Copacabana, por 85 contos.
Predio — Avenida Pedro II, bons commodos, por 55 contos.
Predio — Rua Copacabana, de um pavimento, 100 contos.
Predio — Rua Bento Lisboa, de armazem e sobrado, 70 contos.
Predios — Rua Pereira Nunes, por 60 contos.
(B 12152) 1

VENDE-SE um bom terreno com 13 ms. de frente por 34 ms. de fundos, na rua dos Oitis. Trata-se no n. 20. Ipanema 1055. (B 11263) 1

VENDE-SE bello bungalow, com dois pavimentos, tendo cinco quartos, tres salas, etc., garage e bom terreno, na rua Figueira, 173, Rocha, junto á rua Vinte e Quatro de Maio. (B 12131) 1

VENDE-SE esplendida avenida, em Ipanema, com oito bungalows, dando uma renda mensal de 4:800$, por 350 contos, e facilita-se o pagamento; rua S. Pedro n. 80, sob., com o sr. Affonso, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 da tarde. (B 1107) 1

VENDE-SE grande area de terreno, proximo ao Campo de S. Christovão e ponte da Egrejinha; trata-se com Martins, á rua da Quitanda, 185, sobrado. (B 12144) 1

VENDE-SE ou aluga-se boa casa de tres quartos, duas salas, e dependencias, aquecedor, fogão a gaz, terrasse e quarto fóra, no jardim, rua D. Romana n. 184, Eng. Novo. Bonde Lins Vasconcellos. Logar saluberrimo. Preço vantajoso. Chaves, p. f., rua Padre Roma n. 30. (13678) 1

VENDEM-SE tres casas novas, no Meyer, esquina de rua, dando boa renda, e facilita-se o pagamento; rua S. Pedro n. 80, sobrado, com o sr. Affonso. (B 11207) 1

PREDIO — TIJUCA

Centro de parque, vende-se para familia de tratamento, o bello predio de um só pavimento, com 4 quartos, 2 salas e todo mais conforto; fóra tres quartos e garage. Centro de terreno, na rua que tem 40 metros e por outra rua tem 25 metros, situado á rua Santa Carolina n. 30, esquina de S. Miguel. Preço 100 contos; não se aceita offerta. Póde ser visto das 12 ás 17 horas. (B 11276)

Predios no Meyer — Prestações de 287$ 315$700, 330$ e 358$700

Vendem-se acabados de construir, elegantes, modernos, com uma sala e dois quartos — os menores, e duas salas e dois quartos os maiores — tendo todos: jardim, varanda, quarto de banhos com banheira esmaltada, aquecedor a gaz e W. C. Fogão a gaz, tanque coberto e quintal. Zona esgotada. Preço das menores: 22:500$ — Entrada inicial 2:500$000, restante em prestações mensaes de 287$000. Preço das maiores: 25:000$000 — 26:000$ e 28:000$000. Entrada inicial 3:000$, restante em prestações mensaes successivas de 315$700 — 330$ e 358$700. Sobre os saldos devedores juros de 1 % ao mez — Nas prestações já estão incluidos os juros e as antecipações gosam juros reciprocos. Podem ser vistos a qualquer hora. Trata-se aos domingos e dias uteis até ás 11 horas, nos mesmos, ou das 13 ás 18 horas, á rua Uruguayana n. 123. Telephone Norte 5832, com sr. Cruz. (B 12168)

TERRENO — AVENIDA PEDRO IVO

Vende-se á rua S. Christovão, proximo da Avenida acima, um terreno, tendo de frente 24 metros por 40 de fundos; desse ponto segue o terreno com mais o comprimento de 100 metros e á rua Figueira de Mello, tendo nar á rua Figueira d cMello, tendo ahi uma entrada de 7 metros; depois dos 40 metros o terreno é irregular a sua largura, que varia de 12 e 15 até 18 metros de largura, depois terminam em 7 metros; o terreno tem grande valor por ser servido por duas ruas com communicações faceis para o centro; bonde á porta, perto da Praça da Bandeira, da E. F. C. B., Leopoldina, etc.; tem demolições a fazer, um predio na frente, uma avenida nos fundos antiga, com a renda de dois contos e tanto por mez; presta-se para officinas, garage, fabrica, construcções modernas, etc.; regula ter 3500 m2. Preço em conta. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (B 11276)

Lotação e venda de Terrenos

Escriptorio Central de Terrenos a Prestações

Rua do Rosario, 109-1º andar. Telp. N. 5507

Perfeitamente organizado, com excellente corpo de agentes, se encarrega da lotação, venda e recebimento de prestações.

Predio - Praça Saenz Peña

Vende-se á rua Pinto de Figueiredo, proximo da praça acima, um moderno e encantador predio, proprio para familia de tratamento, recuado, de sobrado; tem no andar terreo uma terrasse em communicação com sala de visitas e jantar, revestida de azulejos finissimos, côr inglezes; tem mais tres quartos, sala de almoço, despensa, cozinha, mesas com pedras de marmore branco, armarios embutidos com ladrilhos brancos, 2 W. C., chuveiro, assoalhos de tacos de côr de finissima madeira de lei; no sobrado tem um salão duplo de dormir, em arco, e mais tres grandes quartos, sala de banho completa e um terraço, luz, gaz e telephone; fóra garage, lavanderia, gallinheiro, etc. Preço a dinheiro á vista 145 contos, em um terreno de 16 x 27. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (B 11276)

GRANDE EDIFICIO A' RUA GENERAL PEDRA N. 139,

construido numa área de terreno proprio, que mede 26m,22 x 95m,00 ou sejam 2.490m.2

(Fabrica de Calçado Condor)

Será vendido em leilão pelo "PALLADIO," quarta-feira 17 de julho de 1929, ás 3 horas da tarde.

VILLA MAIA

Estação do Areal Rio D'ouro
CASAS E TERRENOS, A PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA INICIAL

Vá hoje mesmo, ver a casa que lhe agrada. Não pague mais aluguel; ficará proprietario com prestações suaves. Terrenos altos, tendo agua e luz. Serviço por grande numero de trens e pela magnifica estrada do Automovel-Club. Para ver e tratar diariamente na Villa. (B 9810)

TERRENOS RUA PAYSANDU'

Vendem-se na rua Carlos de Campos, asphaltada, com agua, gaz e esgotos, 2 esplendidos terrenos com lindas mangueiras, promptos a edificar; um de 13 x 27 e outro de 10,75 x 27. Caso interesse ao comprador poderá pagar a prazo, parte ou todo o preço. Rua Carlos de Campos n. 31. Phone Beira Mar 3174. (B 11330)

LINDO BUNGALOW

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se, acabado de construir, com duas salas, tres quartos, copa, banheiro completo, cozinha, despensa e residencia para empregado. Esta construcção é o que ha de melhor. Rua Dias da Cruz n. 270 — Meyer. (13665)

TIJUCA ANDARAHY IPANEMA LEBLON COPACABANA GAVEA SUBURBIOS

Terrenos nestes bairros á vista ou a prazo, lotes grandes e pequenos. — Peça informações sem compromisso antes de fazer qualquer negocio. Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. Phone Norte 2358. (13658)

LUXUOSO PALACETE

Vende-se proximo á rua Paysandú, em centro de terreno, construcção primorosa, com dois pavimentos, novo, proprio para familia habituada a luxo e conforto. A' vista ou em modicas prestações. Tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro n. 72. (13658)

TERRENOS — URCA

Vendemos optimos lotes nas seguintes ruas: Avenida Pasteur, 12 x 26; Heloisa Leal, 12 x 43; Avenida João Luiz Alves, 10 x 35; ruas Ozorio de Almeida e Urbano dos Santos. Preços e condições de pagamento, ver e tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro n. 72. (13658)

Estylo ORLEANS
com ou sem passador

É A CASA DA MODA!
Ouvidor, 141 — Ao lado do "Ao Mundo Loterico"
N. B. Entre G. Dias e Avenida.

V. Excia. que calça-se com distincção ! deve visitar esta nova casa...

"POMPEIA"
Em varias côres.
(13691)

COPACABANA—BUNGALOW

Vende-se, urgente, acabado de construir, com 3 quartos, 2 salas, quarto de creados, hall, quarto de banho e cozinha, além de tanque e W. C.; tem dois pavimentos e entrada para auto. Preço 55:000$000, podendo ser parte a prazo. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. Phone Norte 2358. (13658)

PREDIO — 16:000$000

Vende-se urgente, no Meyer. Rua Lopes da Cruz, em centro de terreno de 11 x 82; tem 2 quartos, 2 salas e mais dependencias. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. Phone Norte 2358. (13658)

PREDIOS PARA RENDA

Vende-se um grupo de 6 bungalows em centro de terreno de 60 x 17, rendendo cada um 200$000. Optimo emprego de capital. Preço 85:000$000. Ver e tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (13658)

CASAS

Facilita-se a acquisição pelo systema mutualista; informações Cia. S. de Credito Predial, Avenida Rio Branco n. 109, 6º andar. (B 11194)

Terrenos em Therezopolis

Vende-se grande terreno de 60x50, na Avenida Oliveira Botelho, perto do Hotel Hygino e proximo da estação do Alto. Preço 35 contos. Facilita-se o pagamento e vende-se tambem em pequenos lotes. Com o proprietario á rua Carlos de Campos n. 31. — Telephone Beira Mar 3174. (B 11330)

PRAIA S. CHRISTOVÃO

Vende-se o terreno esquina da rua 25 de Março, medindo 7m. x 45 m. Tratar á rua Netto Teixeira n. 38 — A. Campista. (B 11204)

POÇO DO IMPERADOR
— Corrêas —

Vende-se com uma área de 52.000 m2. ou em lotes, confrontando com as propriedades do dr. Cezar Lopes. — Tratar á rua Netto Teixeira n. 38 — A. Campista. (B 11203)

TERRENO

Vende-se 2 lotes, optima localização, não são de aterro; na Avenida Epitacio Pessôa e Avenida Maria Amelia, 15 e 45 contos. Abel Barros — Phone Norte 0205 — Quitanda n. 113, 1º andar, das 10 ás 12 horas. (B 11200)

Predio no Meyer em leilão

No dia 13, ás 14 horas, vão a leilão no Forum, o predio 113, á rua Castro Alves, com 5 quatros, 2 salas, cozinha, W. C. e banheiro, grande quintal, construcção solida, avaliado em 25:000$000. Chaves no 111 e informações á rua Primeiro de Março n. 115. (B 11208)

CASA A' VENDA

Em Santa Thereza, a 5 minutos do largo da Lapa, nova e muito pittoresca, com boas accommodações, e bom quintal plantado, panorama excellente; entrega immediata. Informações á rua Pinto Martins n. 11, continuação da Manoel Carneiro, escadinhas. (B 11206)

FAZENDA

Vende-se magnifica, de criação, com 200 alqueires, a 3 horas do Rio, 160 cabeças de gado leiteiro seleccionado, touros Schwytz importados, cercada e dividida. Installações americanas e todo o conforto moderno. Clima saluberrimo, a 600 metros de altitude. Terras proprias para laranja. Facilita-se o pagamento. Para mais informações com J. S. LEITE. Rua do Carmo n. 8, loja. (B 11256)

Terrenos baratos e casas para operarios em prestações — suaves —

JUNQUEIRA & CIA. LTDA. — Quitanda n. 113, 1º andar — Vendem nas Villas Mimosa e Rangel, em Irajá. Proximo do trem e do bonde electrico, com agua e luz. Excellentes lotes em Engenho de Dentro, rua Borges Monteiro e em rua nova com agua, luz, bondes, omnibus e trens — Lotes baratos no Bairro Indianopolis, Estrada do Barro Vermelho. (B 11322)

PREDIO

Vende-se em optimo local um predio com 3 quartos, 2 salas, banheiro, despensa, quintal e entrada ao lado, em rua transversal a Conde Bomfim (principio). Tratar á rua da Carioca numero 31, com FREITAS. (B 9817)

TERRENO IPANEMA

Vende-se á rua Redemptor e Nascimento Silva optimo lote de 20 x 50, com duas frentes, podendo dividir em 10 x 20, á razão de 14:000$000. (Perto de Jangadeiros). Trata-se á Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, com sr. Rubens ou sr. Jorge. — Telephone Central 4434 ou 4884. (B 9799)

TERRENO HADDOCK LOBO

Vende-se, rua transversal, calçada, a 1:500$000 metro de frente. Trata-se com sr. Rubens. Avenida Rio Branco, 109, 3º. Tel. C. 4434 e 4884. (B 9799)

OLHOS

Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (9524)

PREDIO 60 CONTOS

Vende-se esplendido predio assobradado, entrada ao lado com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto fóra para empregado, grande quintal; á rua Figueiras Lima n. 78 A; para ver até ás 12 horas e tratar á rua São José n. 55, com Agenor. (B 11324)

VENDE-SE — TIJUCA

Vende-se, á rua Uruguay n. 88, na Tijuca, magnifico predio, amplo e confortavel, por preço razoavel. O motivo é a retirada, desta capital, do proprietario. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado. Está aberto para ser visto. (B 11307)

FAZENDA — ESTADO DO RIO

Vende-se perto da estação de Itaguay, desviado desta meia hora a cavallo, uma bella fazenda com 80 alqueires geometricos de 100 x 100, com alguma matta e capoeirões altos, com excellentes vargedos e dois pastos divididos, propria para a exploração de gado vaccum, leite em alta escala, criação de porcos, gallinhas, perús, cabras, cabritos, lenha e madeira em alta escala, legumes, milho, etc.; contém 15 mil saccos de bananeiras, novas, a começar a produzir, boas envernadas, clima saluberrimo, servida pela E. F. C. B., ramal de Mangaratiba, uma hora de trem; tem um regular predio de alvenaria e tijolos, coberta de telha franceza, com W. C., banheiro e agua encanada; tambem se presta para um bom pomar de laranjal, ali produz em alta escala; recommenda-se ás pessoas de gosto, por ser um ponto de recreio e bello passeio. Póde ser visitada em qualquer dia. Preço a dinheiro á vista, 135 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com Coelho. (B 11276)

TERRENOS — IPANEMA

Vendem-se dois lotes, medindo 10x50 cada um, por 30:000$ cada lote, á rua Barão da Torre. Tratar á rua Visconde Pirajá 228. Tel. Ipanema 1113. (B 12141)

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS, 120 — Rio
TELEPHONE NORTE 4424

35$ Fina pellica envernizada, preta, vivado de couro megis, salto Luiz XV cubano medio.

42$ em fina camurça de cores, cinza, beije ou preta.

32$ Chics sapatos em pellica envernizada preta com fivella de metal, salto Luiz XV, cubano medio.

42$ Em fina camurça preta

Superiores sapatos de pellica envernizada preta, entrada baixa, com fivella, salto baixo, proprios para mocinhas.

De ns. 28 a 32	24$000
De ns. 33 a 40	27$000

Porte 2$500 em par

envernizada, preta, typo meia pulseira, com florão na gaspea.

De ns. 17 a 26	8$000
De ns. 27 a 32	10$000
De ns. 33 a 40	12$000

O mesmo feitio em naco beije palha ou cinza, mais 2$ em par. Porte, 1$500 em par

Remettem-se catalogos gratis

Pedidos a Julio de Souza
(10536)

FAZENDA

Vende-se 100 alqueires, mattas, capoeirões, exploração de saccos de carvão, 60 mil bananeiras, immensos laranjaes a seis kilometros do mar ou estrada de ferro. Trata-se por favor com Coelho, á rua Buenos Aires, 73. (B 12148)

LINDO PALACETE A' VENDA

Moderna e artistica construcção de dois pavimentos com elevador, garage, bellos vitraux, madeiras do Pará, dois banheiros e tudo quanto é necessario par afamilia de tratamento. Está aberto e vasio. Rua Professor Gabizo, 135. Haddock Lobo. (B 12147)

VIVENDA EM PETROPOLIS

Vende-se pelo preço minimo de réis 45:000$ ou aluga-se mobilada, no saluberrimo bairro do Val-Paraiso, por 400$ mensaes, aprazivel vivenda, magnificamente situada, tendo varanda, 3 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro com installação de agua quente, 2 privadas e 2 tanques. Pequeno jardim e grande terreno para o morro nos fundos. Os aposentos medem 3 x 3 ½ metros. Informações pelo telephone Ipan. 1113. (A 12149)

IPANEMA — TERRENOS

O proprietario vende directamente 2 lotes, de 10 x 50, á rua Prudente de Moraes, a 30:000$. Telephone Ipanema 0312. (B 11282)

TERRENO — GAVEA

Logar alto, saluberrimo, perto do Jockey Club, com 11 x 30. Tratar á rua dos Ourives, 139, sobrado. (B 9837)

PREDIO — PRESTAÇÕES DE 473$500 — ENG. NOVO

Vende-se, todo encerado, optimo, tendo linda varanda, com tres quartos, duas salas, quarto de banho com banheira esmaltada, aquecedor a gaz, bidet, pia e W. C. — Cozinha com fogão a gaz e tanque coberto. Em centro de terreno de 10 x 30, com entrada para automovel. Construcção solida moderna e elegante. Preço 45:000$. Entrada inicial: 12:000$000 e o restante em prestações mensaes de 473$500 — Juros reciprocos de 1 % ao mez sobre o saldo devedor. — Póde ser visto a qualquer hora, á rua Dr. Jobim n. 53 — Chaves por obsequio no n. 49. Trata-se á rua Uruguayana n. 123. Telephone NORTE 5832, com sr. Cruz, das 13 ás 18 horas. (B 12167)

PREDIOS — VENDEM-SE

Em todos os bairros, para todos os preços. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA. Telephone CENTRAL 6120. (B 9783)

TERRENO — ESTACIO VENDA

No melhor local do Estacio, ponto commercial, vende-se um grupo de 4 predios antigos, todos occupados por casas commerciaes, e com fundos tambem para outra linda rua, onde tem lindas construcções e bungalows; pelo Estacio tem 36 metros de frente e outra rua tem 18 metros, tendo de fundos 100 metros mais ou menos, na frente presta-se para casas commerciaes, e nos fundos para grande garage ou officinas, ou para grande cinema, etc.; só se attende directamente ao pretendente; local excellente para emprego de capital. Vende-se em conta. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 9828)

PREDIOS — COMPRAM-SE

Um no centro, até 300:000$000 e outro no Leme ou Copacabana até 250:000$000. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA. Telephone Central 6120. (B 9783)

RS. 50:000$000

Vendem-se os predios de moradia sitos á rua Borges Monteiro n. 62, com avenida nos fundos (4 casas), e rua Dr. Niemeyer, 8, Engenho de Dentro, bondes Piedade. Trata-se á rua Gago Coutinho, 47. Largo do Machado. (B 9835)

ACHADOS E PERDIDOS

JOSÉ Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 284.593, desta casa. (B 11318)

PERDEU-SE a cautela n. 77.73? da Caixa Economica. (B 11254)

DIVERSOS

Para homens e senhoras. Tantos vidros, tantas curas. (13569)

Cachorros de raça e de estimação devem ser tratados com Sabão Leprol. Unico approvado para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras, lepra e manter perfeita hygiene. 1, 2$000 — 3, 5$000. R. Assembléa 113 — Floricultura Barbacena. Deposito Geral. (13038)

DINHEIRO — Temos 500 contos para collocar sobre predios, no centro e bairros, de 10 contos para cima, juros minimos; adiantamos dinheiro. Uruguayana n. 96-1º. Norte 1018 (Alexandre). (B 9773)

HENRIQUE BOITEUX, tapeceiro-armador, faz todo trabalho de tapeçarias; chamados, rua Sete de Setembro, 59, Casa Nione. Tel. Norte 7420. (B 11216)

HYPOTHECAS, compra e venda de predios e terrenos e tambem de titulos, trata-se com brevidade com Martins, á rua da Quitanda, 185, sobrado. Tel. Norte 4249. (B 12143)

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação e concertos de moveis. Lamartine, Tels. Villa 1081 ou B. Mar 0115. (B 9863)

MOVEIS usados, avulsos e casas mobiliadas, pianos, cofres etc; compra-se e paga-se bem; chamados a Sebastião phone, Central 4363. (B 9846)

OFFERECE-SE um chauffeur para carro particular ou caminhão, em casa commercial. Dá informações, á Senador Euzebio, 152. Tel. Norte 5872. (B 9834)

PIANO PLEYEL, em perfeito estado, vende-se por preço de occasião. Avenida Mem de Sá n. 319. (B 9850)

RADIUM — Agulhas e tubos dosados no Inst. Curie ed Paris, para tratamento do Cancer, affecções da pelle, etc. Applica no domicilio, DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA. Rodrigo Silva, 5 — de 2 1/2 ás 6 horas. Sul 0834. (B 11128)

MEDICOS

TOQUE de Asuero e Diathermia — Dr. L. Peixoto. Av. Central, 143, 1º, applica no rheumatismo, nevralgias, paralysias. Tratamento do cancro pela coagulação. Hemorrhoidas pela alta frequencia, das 3 ás 5. (D 12160) Med.

TOQUE ASUERO. Cura diversas molestias, emprega gratis, o Dr. A. Monteiro; 119, R. Machado Coelho, das 8 ás 3 da tarde, para propaganda. (B 11321)

ESTÁ PROVADO
GONORRHENO
EFFEITO CERTO
CONTRA GONORRHÉAS E CORRIMENTOS PARA HOMENS SENHORAS E CRIANÇAS

Vidro 5$ — R. Gal. Pedra 88 (B 9498)

SRNS. MEDICOS

Aluga-se, por 150$000 mensaes, optimo consultorio com agua corrente, gaz, electricidade, limpeza, etc., á rua 7 de Setembro, 194, 1º andar. (B 11228)

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa. 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94-5º andar. (B 9820)

TOQUE DE ASUERO

Dr. Feliciano está applicando com grande successo, nos paralyticos, surdos, mudos, etc., na Pharmacia Mem de Sá, das 8 ás 10 e das 5 ás 8 á Av. Mem de Sá, 80 ou em domicilio. Tel. C. 1447. (B 11272)

CLINICA JULIO DE MACEDO (Vias Urinarias) — ORGÃOS GENITAES

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher: cancros molles e adenites; syphilis. Dr. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A — Das 8 ás 21 — Phone C. 3051. Residencia: Villa 5588.

CONSULTAS DE GRAÇA das 9 ás 12 e das 14 ás 18

Cura radical das hemorrhoides, prisão de ventre, diarrhéas, etc. Faz conceber as senhoras que desejarem filhos. Atrazos, colicas e as suspensões rapidamente. Impotencia em poucos dias. DR. OLIVEIRA BASTOS. Rua do Senado, 10, sobrado. (B 11208)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (B 11227)

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel. 3440, Central. (2137)

DENTISTAS — Vendem-se peças de um consultorio dentario; trata-se com Euclydes, rua Sete de Setembro n. 94, 5º andar. (B 11039)

DENTADURAS novas, assim como reformas ou concertos nas mesmas por mais quebradas que estejam, com o dr. S. Oliveira. Perfeição, rapidez e preços modicos, á rua Sete de Setembro n. 194, sob. (B 11227)

DENTADURAS Concertam-se com a maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos — Rua 7 de Setembro, 194. (B 11227)

DENTISTAS — Vendem-se cadeira "Sombra" e mesa com braço, mogno, 300$000. Rua Acre, 6, sobrado. (B 11274)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 150ª extracção realizada em 6 de julho de 1929, 12ª do plano n. 42.

Premios sorteados

40.761	200:000$000
50.095	20:000$000
18.147	10:000$000
2.131	5:000$000
19.904	5:000$000
24.903	5:000$000
43.362	5:000$000
57.592	5:000$000

14 premios de 2:000$000

3326	5679	10602	13491	17389
25592	25834	25977	29638	40607
47697	50777	53196	57397	

20 premios de 1:000$000

454	3777	9768	15418	20799
21073	23253	23385	27400	29597
34023	38661	41303	45294	40426
50770	52872	54303	56028	56605

50 premios de 500$000

5330	5432	5916	7817	7974
8403	9763	9922	12386	12907
14837	15743	17031	18030	19731
20124	20431	22480	24253	26313
26971	27870	28300	29057	30159
33624	34074	37330	37885	38289
38907	39400	40070	40171	40573
41073	41256	43257	44063	44350
47126	47591	48624	48698	48796
48848	52949	56535	57148	58026

85 premios de 200$000

243	965	1389	1678	1785
2828	3350	4031	4213	5181
5464	7724	8581	10380	10534
11113	11776	12994	13784	15816
15837	16289	16975	17121	17305
17554	17716	18778	19151	19600
19840	19887	20452	20532	21119
21747	22408	22905	22986	23184
23353	23870	24477	26650	26919
27057	27593	28659	28966	30006
30602	30616	30995	31329	32900
34006	35623	36402	38428	38946
39248	40225	40434	40459	40589
41146	42621	42863	44468	44587
45210	45478	46435	47351	48087
49143	51325	52765	54048	54266
56720	57061	58214	59315	59408

Approximações

40760 e 40762	2:000$000
50094 e 50096	1:000$000
18146 e 18148	1:000$000
2130 e 2132	500$000
19903 e 19905	500$000
24902 e 24904	500$000
43361 e 43363	500$000
57591 e 57593	500$000

Dezenas

40761 a 40770	500$000
50091 a 50100	200$000
18141 a 18150	200$000
2131 a 2140	100$000
19901 a 19910	100$000
24901 a 24910	100$000
43361 a 43370	100$000
57591 a 57600	100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 61 têm 40$; em 1 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 61.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Nova Garantia. . .	529
Fluminense. . .	862
Operaria. . . .	584
Noite.	148
Caridade. . . .	810
Mineira. . . .	933

Nictheroy, 6-7-929.
N. P.

RODA DA FORTUNA

1º Premio.	. . .	0761—16
2º "	. . .	0095—24
3º "	. . .	8147—12
4º "	. . .	2131— 8
5º "	. . .	9904— 1
Moderno.	. . .	038—10
Rio.	. . .	922— 6
Salteado.	. . .	11

A' Garantia. . .	218
Fluminense. . .	856
Operaria. . . .	466
Noite.	085
Caridade. . . .	369
Mineira. . . .	994

Nictheroy, 6-7-929.

Para amanhã:

8675 — 7156

3718 — 0451

VARIANDO...

— 6240 —
INVERTIDO
ZANGÃO

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

ULTIMO DIA — com o querido JOHN GILBERT e Renée Adorée

BIG PARADE um film da METRO GOLDWYN MAYER

O PROGRAMMA SERRADOR apresenta MISS BRASIL na Parada de Galveston

No programma — O jornal da METRO-GOLDWYN.

HORARIO: "MISS BRASIL" 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00. "BIG PARADE" 2.15 — 4.15 — 6.15 — 8.15 e 10.15.

AMANHÃ

A narração de um drama SENSACIONAL!

Pilotos da Morte

do PROGRAMMA SERRADOR

GLORIA

O PROGRAMMA SERRADOR está apresentando PATSY RUTH MILLER no film da TIFFANY STAHL

Licções de Amor

A METRO-GOLDWYN apresenta o film da FIRST NATIONAL

Quando o Amor Renasce

— com — RICHARD BARTHELMESS

No programma: RICOS REPENTINOS: comedia "M. G. M."

HORARIO — Comedia: 2.00 — 4.30 — 7.00 e 9.30. LICÇÕES DE AMOR: 2.20 — 4.50 — 7.20 — 950. QUANDO O AMOR RENASCE: 3.25 — 5.55 — 8.25 10.55.

AMANHÃ — A "First National" em 2 films: KEN MAYNARD — em

Cidade Fantasma

CHARLIE MURRAY — na comedia em 6 partes COM A BOCCA NA BOTIJA distribuido pela METRO GOLDWN MAYER

Dia 15—O lindo film brasileiro SYMPHONIA DA FLORESTA.

PALACIO

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos da WESTERN ELECTRIC COMP.

Hoje - ultimo dia

com esta maravilhosa producção da METRO GOLDWYN MAYER —

BROADWAY MELODY

No programma:— Em MOVIETONE, da FOX, uma oração de Sebastião Sampaio — e em outro film da Metro — YVETTE RUGEL — em 3 canções.

PREÇOS: — Em matinée e soirée: — Poltronas, 5$ — Balcões, 4$000 — Frizas, 30$000 — Camarotes, 20$000 — Não ha galerias.

HORARIO: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

AMANHÃ — o 2º film cantado e musicado — da FIRST NATIONAL com CORINNE GRIFFITH — em

Divina Dama

E VEREIS e OUVIREIS ainda o grande tenor GIOVANI MARTINELLI em um trecho da opera "CARMEN"

HOJE ULTIMO DIA HOJE

do sensacional film allemão

Féras e paixões humanas

Formidavel creação de HARRY PIEL

Complemento UFA-JORNAL 73

Horario: 2, 4, 6, 8, 10 horas

Amanhã — — — Amanhã

Estréa da emocionante super-producção tedesca

Mulher em Chammas

ou O ROMANCE DUMA PAIXÃO

Notavel e impressionante desempenho artistico da grande estrella Olga Tschechowa

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 — IMPERIO HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10-20

HOJE

PARAMOUNT JORNAL Nº 82 DESENHO ANIMADO

O MARTYRIO DE JOANNA D'ARC

Um film da "Alliance Cinematographique Européene" baseado nos documentos historicos da época.

MAGISTRAL CREAÇÃO DE MLLE. FALCONETTI na creação da Virgem-Martyr de Orleans

PARAMOUNT JORNAL 83 DESENHO e COMEDIA

DOIS ARARAS NO MAR

com WALLACE BEERY RAYMOND HATTON

Um dos maiores trabalhos de famosa dupla

A SEGUIR

GLORIFICANDO UMA MULHER "SHE GOES TO WAR" com ELEANOR BOARDMAN

AMAR DANSANDO "GERALDINE" com EDDIE QUILLAN MARION NIXON ETC. UM FILM DE PATHÉ DE MILLE

Os films da Paramount não são exhibidos na Rua da Carioca, Tijuca e Copacabana

Theatro Recreio

Empreza A. NEVES & Cia. - A succursal do riso

HOJE — Primeira matinée da revista por excellencia — HOJE

COMPRA UM BONDE!

A revista mais engraçada e de melhor interpretação

E gostam da brincadeira
Milhares de pernas bambas
Quando Aracy, a primeira
Sapatela nos seus sambas

Theda Diamant a sereia perturmbadora — a maior perfeição de linhas que tem todo o theatro.

Uma casa que anda á roda
Os mais engraçados ditos
Pelos comicos da moda:
O Mesquitinha e o Palitos

A' noite - ás 7 3|4 e 9 3|4

Compra um Bonde!

Montagem, graça, adereços,
Os mais alegres papeis.
E sem augmento de preços:
Pelos mesmos seis mil réis.

SEMPRE.

Compra um Bonde!

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia MARGARIDA MAX

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

continuação do exito sem par de

GUERRA AO MOSQUITO

A revista que dispensa qualquer elogio dos "azes"

Marques Porto e Luiz Peixoto

Grandes creações de MARGARIDA MAX e PINTO FILHO.

Maravilhosos bailados de Lou e Janot

HOJE — Matinée ás 2 3|4 — HOJE

THEATRO MUNICIPAL

3ª FEIRA — 9 DE JULHO — A's 21 horas — 3ª FEIRA

SEGUNDO CONCERTO DO GRANDE PIANISTA SUISSO

EMIL FREY

LOCALIDADES A' VENDA NA BILHETERIA — Preços do costume — Piano de concerto — BECHSTEIN —

Continua aberta a assignatura da Companhia Franceza de Comedia de Feraudy, que estreará no dia 27 do corrente (13673)

Theatro LYRICO

EMPREZA N. VIGGIANI

Companhia MILTON DE OPERETAS MODERNAS

HOJE VESPERAL ás 15 hs. — **MILTON** — HOJE A' NOITE ás 21 hs.

em

Comte obligado

Amanhã, ás 21 hs.

2ª. DE ASSIGNATURA

Apresentação de

Alice Cocea e Christiane Dor

em **LULU**

Christiane Dor Alice Cocea

CINE FLUMINENSE

Praça Marechal Deodoro, 69

HOJE — Matinée as 2 horas — Sessões continuas

HOJE — Despedida do film nacional de retumbante successo

BARRO HUMANO

Com GRACIA MORENA e CARLOS MODESTO.

BASTARA' SER RICO? Com EDMUND LOWE e LOIS MORAN.

Cinema Lapa

AV. MEM DE SA', 23—C. 2543

Tatica de Coração com RICARDO CORTEZ e MARIA CORDA

O Turbilhão com MILTON SILLS

Só na MATINE'E A CASA DO PAVOR, 11º e 12º ep.

Cinema Rio Branco

R. Senador Euzebio, 132. N. 1639

Mal de Coração com HARRY LANGDON

DESPERTAR DE UMA MULHER com VILMA BANKY

O AUDAZ — 13º e 14º episodios e UMA COMEDIA.

CINE BOULEVARD

Tel. Villa 0124

HOJE — HOJE

1ª, 2ª — 2ª, 1$500 — creanças, 1$000

MARES ESCARLATES — 7 actos, com Richard Barthelmess

CULPAS DE AMOR — 7 actos com Ronald Colman e Lily Damita.

Amanhã — TUBO SECRETO, 7º e 8º episodios. (B 12105)

CINEMA SMART

Tel. Villa 0706

HOJE — Ultimo dia — HOJE

BARRO HUMANO — 7 actos, com Carlos Modesto, Gracia Morena

ANJO PECCADOR — 8 actos, da Paramount, com Nancy Carrol.

MATINE'E, ás 2 horas.

Popular — HOJE

Matinée ás 12 1|2 horas

Humbertson Wright, em CABARET DA MEIA NOITE

Ted Wells, em VAQUEIRO IMPROVISADO

Al Wilson, em CONCURSO AEREO

ESTUDANTES ATHLETAS e comedia.

RAPTADA

Amanhã — ALTA TRAIÇÃO ALRAUNE.

Mascotte — HOJE

Matinée a 1 hora ás quintas, domingos e feriados.

Laura La Plante, em **A ultima ameaça**

Buck Jones, em **BIG HOOP** e comedia.

Amanhã — SANGRENTA NOITE NUPCIAL

CABARET DA MEIA NOITE

Primor — HOJE

John Gilbert, em **COSSACOS**

Emil Jannings, em **Alta Traição** e comedia.

Amanhã — PORQUE CHORAS PALHAÇO.

ANJO PECCADOR

PARIS — HOJE

Goesta Ekman, em **Porque Choras Palhaço**

Emil Jannings, em **Alta Traição** e comedia.

Amanhã — A ULTIMA AMEAÇA — BIG HOP.

Mem de Sá

Av. MEM DE SA' 121-A Tel. Central 2037

HOJE —:— ULTIMO DIA!

THELMA TODD e CREIGHTON HALE em **Nos dominios de Satan** 6 lindos actos da "First National"

RICARDO CORTEZ e CLAIRE WINDSOR em **Um grão de Areia** 7 bellos actos do "Prog. Serrador" mais 1 comedia e 1 jornal

Centenario

SENADOR EUZEBIO, 188|190 Tel. Norte 8426

HOJE —:— ULTIMO DIA!

WALLECA BEERY e LOUISE BROOKS em **Mendigos da Vida** 9 actos magnificos da "Paramount"

BELLE BENNET e VIRGINIA PEARSON em **O Poder do Silencio** 6 esplendidos actos do "Prog. Serrador" Mais 1 comedia.

1ª classe 1$500 2ª classe 1$000

Cine Meyer

JOHN GILBERT, em **COSSACOS** Super-producção da Metro

MENINO DE OURO Hilariante comedia

METRO JORNAL — Novidades mundiaes.

Amanhã — ANJO PECCADOR e POSTILHÃO DE MONTE CENIS. (13537)

CINE REAL

R. Bom Retiro n. 251

HOJE — LON CHANEY, em **RIDI PAGLIACCI...** Super, Metro

GLENN TRYON **QUE RAPAZ ESPERTO!**

2ª e 3ª-feira — Ricardo Cortez TACTICA DO CORAÇÃO.

CENTRAL

O UNICO MUSIC-HALL FAMILIAR DO RIO

HOJE — NO PALCO

Irmãs Bianchi quatro seductoras, lindas e elegantes bailarinas classicas e modernas nas mais lindas e interessantes creações de arte.

Lydia Rossi a querida e applaudida soprano lyrico

Ascott extraordinario dansarino excentrico e sapateador.

LA VALDOR deliciosa ca... tangos

BUCKWALDS assombrosos trapezistas aereos.

RUIZ tenor lyrico.

MOND DOR — admiravel manipulador

MELEGRANO - o homem das mandibulas de aço — Prodigios de força dental

THE GOLDEMBERG cow-boys mexicanos em perigosos trabalhos com facas

AMANHÃ — NA TELA

MARGARET LIVINSGTON, — EM — **Peccado Branco** uma film cheio de intensa poesia e emoção.

HORARIO DO PALCO

A's 3 1|2 e 8 1|2

THE GOLDEMBERG
BUCKWALDS
IRMÃS BIANCHI
LYDIA ROSSI
MR. ASCOTT
IRMÃS BIANCHI
LYDIA ROSSI
ASCOTT e GIOCONDA
IRMÃS BIANCHI
LYDIA ROSSI
IRMÃS BIANCHI e ASCOTT

A'S 5 1|2 e 11 HORAS

MELEGRANO
LA VALDOR
RUIZ
MOND DOR

IDEAL

R. da Carioca 60|64 — T. C. 1027

HOJE — ULTIMO DIA!

GRETA GARBO e CONRAD NAGEL em — **DAMA MYSTERIOSA** "Metro Goldwyn Mayer"

HARRY LANGDON em — **MAL DO CORAÇÃO** "First National"

Amanhã: JOHN GILBERT, em ENTRE QUATRO PAREDES

DOLORES DEL RIO, em REVANCHE

Leiam annuncio na pagina interna.

IRIS

R. da Carioca 49|51 — T. C. 4152

HOJE — — A's 2,45; 7 e 9 1|2

Ultimas representações de **A VIUVA ALEGRE** opereta de Franz Lehar, em 3 actos completos, pela CIA. DE OPERETAS DO THEATRO IRIS

Na tela COLLEEN MOORE, em OH! LA' LA'! "First National"

AMANHÃ — — — No palco: A PRINCEZA DOS DOLLARS

Na tela — REGINALD DENNY em VIAGEM DE REPOUSO

Leiam annuncio na pagina — — — interna — — —

Atlantico

Tel. Ip. 1521

Hoje — Matinée

Vilma Banky, em — O DESPERTAR DE UMA MULHER .."United Artists"

D. Terry, em OS EVADIDOS "Fox"

Amanhã: OS COSSACOS

Americano

Tel. Ip. 0622

Hoje — Matinée

DOROTHY MACKAILL e JACK MUHLALL, em DINHEIRO EM PENCA "First National"

JOBINA RALSTON, em JAZZLANDIA "Programma Serrador"

Amanhã: ROSES OF PICARDY

Guanabara

Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée

Karl Dane e George K Arthur, em UMA DUPLA DE ALMIRANTES. "Metro Goldwyn Mayer". Laura La Plante, em A ULTIMA AMEAÇA, "Universal"

Amanhã: NO DOMINIOS DE SATAN

Tijuca

Tel. Villa 3655

Hoje — Matinée

Corinne Griffith, em DELICTOS DE AMOR "First National"

Ted Wells, em VAQUEIRO IMPROVISADO, "Universal".

Amanhã: ROMANCE DE UM CONDEMNADO

America

Tel. Villa 4575

Hoje — Matinée

John Barrymore, em AMOR ETERNO "United Artists"

Gordon Elliot, em VAIDADE SOCIAL 7 lindos actos.

Amanhã: VIDA AIRADA

Brasil

Tel. V. 2013

Hoje — Matinée

Ivan Petrovitch e Alice Terry, em AS TRES PAIXÕES .."United Artists"

Edmundo Love, em BASTARA SER RICO? "Fox"

Amanhã: Greta Garbo em DAMA MYSTERIOSA

Velo

Tel. V. 0874

Hoje — Matinée

COLLEEN MOORE e ANTONIO MORENO, em VIDA AIRADA "First National"

BUCK JONES, em BIG HOP "Programma Rex"

Amanhã: A ULTIMA AMEAÇA

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje — Matinée

Milton Sills, em O TURBILHÃO "First National"

Lily Damita, em COM AMOR NÃO SE BRINCA "Programma Serrador"

Amanhã: DINHEIRO EM PENCA

Villa Isabel

Tel. V. 1582

Hoje — Matinée

Karl Dane e George K. Arthur, em UMA DUPLA DE ALMIRANTES Metro Goldwyn Mayer

Ivan Petrovitch e Alice Terry, em AS TRES PAIXÕES "United Artists"

Amanhã: Colleen Moore em OH! LA' LA'

Pav. Botafogo

(Circo Olimecha) Praia de Botafogo, 470

Hoje — Grandiosa matinée infantil, ás 2 3|4

Escolhidos programmas de variedades e attracção!

A' NOITE: Bellissimos films!

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
7 de Julho de 1929

Um malasartes allemão

JORGE DE LIMA

E' possivel que as recordações mais vivas da infancia do homem nordestino brasileiro sejam as historias encantadas que elle ouviu á boquinha da noite nos terreiros e as historias dos santos ou as orações do deitar, sob a longa caricia das mãos maternas tão macias como azas de ave.

As impressões visuaes que occorrem durante o dia (o rio, a egrejinha, o engenho, etc.) passam esfumadas muitas vezes pela solicitação variada do ambiente que continuamente se renova para a creança.

A' noite porém o cerebro vae repousar na cama ou na rêde, ainda fascinado pelo mundo bonito que lhe entrou pelos ouvidos, tão bonitos mesmo que dispensa a collaboração directa dos outros sentidos.

Mais tarde é facil esquecer acquisições até recentes, preciosas muitas vezes. As nossas orações de menino e as historias maravilhosas nós não esquecemos nunca.

Noite curta de passarinho. Mas é porvavel que muitos de nós tenhamos mais saudade dessas noites curtas do que dos dias longos de traquinagem.

Foi-me extremamente grato encontrar tantas das minhas historias quando pretendi estudar certa lingua estrangeira.

OS LIVROS DE GRIMM

Os livros de Grimm trouxeram-me essa fascinação que é a fascinação de recordar.

"Elles eram como a voz das velhas negras contadôras de historias, que o capineiro ouvia sair da terra onde elle julgava estarem sepultadas para sempre.

— Es war einmal...

— Es war einmal...

— Era um dia...

— Era um dia...

Conhecido professor verteu para o allemão todo o folk-lore indigena, as lendas interessantes do jaboti, da onça, do veado, etc., acompanhando o seu interessante trabalho de um estudo sobre o parentesco de quasi todos os folk-lores.

UM HEROE DIVERTIDO

Mas o que eu nelle não encontrei e não encontrei durante muito tempo em livro germanico foi esse engraçado Malasartes que é sem duvida o heróe mais divertido das nossas noites de menino.

Tornou-se-me por isso muito grata a leitura desse volumezinho de Will Vesper com as aventuras de Uhlenspiegel. As labias, a trapaçaria, o "aguismo" do heróe medieval allemão são muito parecidos com a astucia invencivel de Malasartes. Não pode haver analogia entre Malasartes e Rocambole. Como não existe entre aquelle e Simplicissimus. Entre o personagem de Will Vesper e o negocista Malasartes a semelhança é pasmosa. No tom de chalaça, na intenção de fraudar em beneficio dos outros e no comico irresistivel das aventuras os dois são bem camaradas.

A historia que se segue eu traduzi de Will Vesper procurando expressar a mesma simplicidade do velho texto estrangeiro.

A HISTÓRIA DOS 12 CEGOS

"Aconteceu uma vez a Uhlenspiegel quando nos arredores de Hanover cavalgava um cavallo que lhe emprestaram, encontrar 12 cegos em frente ao portão da cidade.

— "De onde vêm voces, ceguinhos?"

Os cegos pararam de andar e notaram que a pessoa que assim se dirigia a elles vinha montada e era provavelmente um grande Senhor.

Tiraram por isso seus barretes e responderam:

— Caro fidalgo, regressamos da cidade onde morreu um homem rico. Celebraram em intenção delle uma bonita missa de Requiem e nos deram esmolas. Mas estas já gastámos pelo caminho. Que frio, meu rico fidalgo!

— Uhlenspiegel disse aos cegos:

— "De facto está fazendo muito frio e eu receio que voces morram. Olhem para cá. (Como se os cegos pudessem olhar). Ahi tem dozre florins. Voltem a Hanover para a estalagem de onde venho. E lhe ensinou a estalagem). Gastem esses doze florins em comida até que passe o inverno e vocês possam continuar caminho."

Os cegos fizeram-lhe reverencias, agradecendo-lhe tanta generosidade. Então cada cego pensou que o outro tivesse o dinheiro e ficaram todos socegados. Depois se encaminharam para a hospedagem que Uhlenspiegel lhes havia recommendado.

Ao chegarem lá disseram ao estalajadeiro que um homem piedoso que passeava a cavallo nos arredores da cidade lhes dera doze florins para elles passarem o inverno numa estalagem.

O estalajadeiro homem amigo do dinheiro, deu-lhes immediatamente accommodações e comida e tão ancho ficou que nem perguntou qual dos cegos tinha os doze florins.

Os cegos aloiados e servidos abençoavam diariamente o seu caridoso fidalgo e comiam e bebiam do melhor. Até que no fim do inverno o estalajadeiro lhes disse:

— Queridos irmãos, vamos ajustar as nossas contas. O inverno está quasi no fim e os 12 florins tambem.

Os cegos concordaram, até achavam que ha mais tempo se devia ter feito isso. E cada um pediu ao outro que pagasse ao homem.

Verificaram então que ninguem tinha dinheiro e peor ainda: haviam sido enganados e o hoteleiro tambem.

O hoteleiro concordou que elle tinha sido o mais lesado. E pensou: "Se eu deixar esses patifes sairem não receberei meu dinheiro. E se os deixar na estalagem acabam com o resto."

E resolveu:

A VINGANÇA DO ESTALAJADEIRO

"Meus cegos irmãos, vocês morarão de hoje em deante no chiqueiro e passarão a feno e a agua."

Por esse tempo Uhlenspiegel avaliou que os cegos já deviam ter comido os doze florins. Correu á estalagem e vendo os cegos no chiqueiro foi gritando para o homem:

— "Assassino! Assassino de cegos!"

— Eu não quero que elles fiquem para sempre no chiqueiro, respondeu-lhe o dono da estalagem. E contou-lhe a peça que os cegos lhe haviam pregado.

— Vou arranjar-lhe um fiador e você solta os cegos!

— Está feito.

Uhlenspiegel foi ao Cura:

Jorge de Lima

"Ah! seu vigario, o dono de minha estalagem está possesso e eu vos venho buscar para afugentardes delle o demonio."

— Com muito gosto! disse o Cura. Irei amanhã sem falta!

— Então respondeu Uhlenspiegel, já que ha esta demora eu vou buscar a mulher do homem para v. rvma. dizer a coisa a ella, como é!

No mesmo pé voltou Uhlenspiegel ao estalajadeiro:

— "Arranjei o fiador. E' o Cura. Elle não póde é vir hoje falar com você. Acho bom que você deixe sua mulher ir commigo conversar com elle."

Voltou á casa do Cura, Uhlenspiegel com a mulher:

— "Senhor Cura, dizei agora o que promettestes a esta mulher."

— Volta em paz, minha filha, que eu attenderei amanhã sem falta."

Foi assim que o estalajadeiro soltou os cegos e Uhlenspiegel pôz-se de largo, tendo praticado a caridade á custa da astucia.

VIDA MEDIEVAL

E' assim que toda a obra de Uhlenspiegel (escripta em baixo allemão) que a edade média nos deu. Censuras de muita força contra o seu ambiente grotesco (Umgebung): a vida nas grandes e pequenas cidades e aldeias, estradas reaes (heerstrasse) e castellos. Nas velhas gravuras commemorativas da vida gozada de U. enxergamos tudo isso: estalajadeiros mettidos a sabidos, camponios simplorios, mexeriqueiros, parochos, cortezãos mediocres (kurzsichtigen hohen Herrn) de toda uma galeria de figuras typicas U. troçou a bessa (and ihrer Nase zupfen versteht).

Foi um predecessor ao certo de Wilhelm Busch e Fritz Reuter com a differença unica que Busch e o mecklenburguês Reuter foram theoricos e Uhlenspiegel pratico.

(Nur dass Uhlenspiegel gleich in Taten ausfuhrt, was Busch nur dichtet und zeichuet).

TIAS VELHAS E CURAS GAIATOS

O livro de Vesper está pittorescamente recheado de velhas palavras do tempo. E é a todo passo que nós encontramos "Badbuhmen, Pfaffen", etc., representando as velhas tias e os gaiatos curas de outras éras.

Esse Dyll Uhlenspiegel é portanto um personagem completamente diverso de Munchaausen. Este andou ás voltas com o irreal, ora trapaceando com os habitantes da lua (Mondbewonner) ora caçando na terra bichos fantasticos, pintos gigantescos, patos ferozes, etc., Caçador!

O fundo de verdade que existe nas historias de Malasartes e Uhlenspiegel os torna assim tão parentes e tão actuaes que nós os reconhecemos hoje com outros habitos, tratando outra "Umgebung" mas elles sempre com as suas trapaças e seus "aguismo" divertido.

Amor de velho

Eliezér do Rego Barros

O calôr é suffocante.

Os operarios que iniciam os serviços para a construcção do açude abrigam-se, de continuo, á sombra das arvores, fugindo nos causticantes raios do sol. O velho Terencio é quem, com mais frequencia, desfalca a grande turma de trabalhadores suarentos.

Ell-o a esquivar-se por traz dos montes de materiaes; escondeu-se num local em que o feitor não poderá vel-o, a menos que tenha o dom da presc'encia.

O pobre trabalhador descançava, agora, acobertado pela sombra protectora de um jatobá tão velho quanto elle.

Os companheiros não lhe notaram a ausencia.

Terencio poupava-se o melhor que podia, por isso que, casado recentemente em segundas nupcias com uma rapariga nova e bonita, a quem amava loucamente, assustava-se com o pensar em uma morte assim de uma hora para outra.

— Raio de sol! Exclamava elle a scismar na sua dengosa cabocla.

Do logar em que gozava do furtivo descanso o velho via a sua cas'nha lá, na beira da estrada, na encosta do morro, afogueada aos reflexos solares, e, de quando em vez, a sua Leonor, indo e vindo, preoccupada com os seus affazeres domesticos, numa dobadoura que o encantava.

E Terencio, suspirou e sorriu satisfeito.

— Ah! cabocla de minh'alma.

De repente, uma sombra caiu-lhe sobre o coração. O feitor, a quem odiava por ser um individuo demasiadamente rispido para os seus subordinados, entrou familiarmente na sua casinha e, com grande intimidade, abraçára a sua Leonor.

E beijara-a!

Uma nuvem de pó encobriu, por momentos, a casinha que o velho crivava de olhares plenos de dôr e de odio.

Aquella poeirada dava-lhe a perfeita idéa do desmoronamento do seu lar, da sua felicidade. Aquillo significava o amor da cabocla pulverizando-se...

— Terencio! gritou um dos seus companheiros de trabalho.

— Já ahi vou! respondeu calmamente.

No intimo, porém, o velho suffocava. Retomou o serviço com uma dedicação que os outros admiraram.

A recordação do facto a que assistira, mesmo de longe, fazia-o trabalhar automaticamente e os raios do sol já não o molestavam.

E, como a applacar o seu desespero, dizia entre dentes:

— Ella é tão moça!... Eu já estou velho...

Na hora do café, emquanto os companheiros procuravam refugio nas sombras para a pequena refeição, Terencio deixára-se ficar ao sol, sentado, pensativo sobre um pedrouço que escaldava.

Só Deus sabe o que lhe ia na alma.

Passava-lhe pe'a mente em fogo, todo o horror da sua desventura e, para mais evidencial-a martyrizava-se lembrando-se do dia em que conduzira Leonor á egreja para fazel-a sua esposa perante Deus.

E ambos, de branco, emocionados, passavam agora por entre os seus amigos que sorriam satisfeitos, abençoando, talvez, aquella união, que significava, além do mais, uma protecção material para aquella pobresinha orphã de pae e mãe, que vivia ao léo da sorte, hoje aqui, amanhã ali...

Entraram no templo onde iam encontrar Deus para consagrar aquelles esponsaes. Não se recordava do que lhes dissera o padre, porque na occasião elle tinha todos os sentidos empolgados pela suprema ventura do amor, mas lembrava-se de que, ungido de fé, com o coração a trasbordar de alegria, respondera "Sim", quando o sacerdote lhe perguntára se realmente, acceitava aquella joven por esposa.

Ella por sua vez, tambem o affirmára.

Depois... Depois voltaram para casa, aquella mesma casinha, jurando-se fidelidade.

E ella mentiu á fé jurada! Elle não...

— Terencio, olha que ahi onde estás acabas virando torresmo!

O velho não respondeu; sentia não só os terriveis effeitos da dor que insidiosamente se lhe apossára das entranhas, como ainda as consequencias da forte canicula.

E aquillo era muito para o seu organismo.

Quando todos voltaram ao trabalho, já o velho operario a elle se entregára, de ha muito, como um mouro, suando, cansando-se, esgotando-se.

Uma ancia infinita, qual se tivesse um forno nos pulmões, fel-o cair exanime, não sem antes haver balbuciado:

— Ella é tão nova ainda...

Os companheiros correram em seu auxilio.

— Pobre Terencio! Trabalhou tanto hoje!

Veiu o medico.

— Este homem agoniza! Isso é um ataque de insolação e bem grave. Conduzam-no já á sombra.

— Deixem-me, exclamou Terencio recobrando o animo. Não quero que me soccorram. Nada me adeantaria... Amigos, continuou com voz tremula, digam á Leonor que... eu não vi... nada; mas digam ao feitor que ... não lhe perdôo.

Os companheiros tudo comprehenderam de um relance, porque as palavras do infeliz não exprimiam uma vaga accusação.

E os olhares de todos voltaram-se curiosos para a casinha da encosta.

— Morto! exclamou o medico que não deixára de, ali mesmo prestar soccorros ao modesto operario.

Os operarios descobriram-se respeitosos e alguns se promptificaram a levar á Leonor o cadaver de Terencio.

E quando lá chegaram encontraram a pobre rapariga desgrenhada, afflicta e quasi louca, por haver abatido o feitor com uma certeira punhalada no coração.

O TEU PRESENTE

Marianna Teixeira

Meu doce amor!...

Chegou-me ás mãos o teu mimoso presente.

Rosas vermelhas!...

Tantas rosas!...

E no silencio doloroso desta noite invernal, procuro um lenitivo á minha dôr; quero esquecer o meu sonho infeliz!

Creio que esquecer é viver... mas... meus olhos pensam nestas flores vermelhas, gargalhadas sangrentas de ironia, e o meu soffrimento longo e dolorosamente longo, estremece e acorda!

Foram tuas estas rosas de sangue; tuas mãos fidalgas, esguias e brancas, revelaram-te, numa mudez pungente e sarcastica o poema da minha Saudade, a acerba dor da minha'alma, a agonia de um ideal que tombou desfeito na merencoria taça do pranto!...

Ellas palpitaram entre as tuas mãos alabastrinas, como a extremecer os meus nervos á evocação, do teu lindo nome! Rosas de sangue!

São symbolos da volupia, esse gozo torturante de nossos sentidos.

Estas rosas, que disfarçam a severidade de minh'alma silenciosa, e que já gozaram o calor sensual dos teus olhos castanhos, deliciosamente lindos, são as primeiras flores do meu amor que desperta! Vivo da tua vida! Sinto, porque vibras!

Anceio, porque desejas! Vê filho, a sensualidade de minh' alma, que se conservava muda; transformou-se em estranha vibranticidade, ante o fulgor deslumbrante dos teus olhos calmos, dois pequeninos lagos, onde estão encerradas as minhas mais caras Esperanças... Por que te quero tanto? Por que surgiste em minha vida triste de Sonhadora, que caminha em busca de um ideal só agora encontrado? Que seja duradoura, porque a morrer lentamente, soffrendo a dôr mais cruel que se póde imaginar; a dor da ingratidão; o desprezo daquelle a quem se ama!

E's o meu ideal!

Aponta-me o destino uma estrada solitaria, olho o teu vulto, confundo da téla Lilaz, de minha Saudade.

A confissão sincera da minha affeição foi nascida no reconhecimento da belleza extasiante de tua alma simples, e despertada nesta noite por um punhado de rosas vermelhas que lembram o contorno ardente do teu meigo coração.

Da
Nita

Julho de 1929.

Elmer Rice, o celebre escriptor dramatico norte-americano, autor da peça "A machina de calcular", tem agora em scena em Nova York um novo trabalho, que obteve grande exito: chama-se "Scenas da rua".

-- LAZARO --

A. HERNÁNDEZ CATA'

Havia na alcova esse cheiro meio adocicado que subsiste, apesar da limpeza, nas habitações fechadas por muito tempo. Sobre a mesa de cabeceira apinhavam-se alguns frascos, e dentro os alvos cobertores surgia a acabadissima cabeça do enfermo. As duas creadas, emquanto ultimavam a arrumação vespertina falavam em voz baixa:

— Deve ser para já não é? O trem chega ás cinco.

— Para já... Pobre patrão que impressão o effeito lhe fizeram as sobrinhas!

— Os que elle lhes fez tambem... Ao fim de tanto tempo separados quasi que já não se é parente... Cada qual tem suas coisas, suas...

— O sangue, é o sangue, não me venha dizer... E o facto de terem sempre andado de mal e cada um para o seu lado como bois soltos, não justificava que

neste transe fossem fingidas para com o pobre homem e tambem entre si; o que ha...

— E' o que ha... Se nesses dois dias aconteceu o que aconteceu imagine quando chegar a afilhada que dizem que é a que vae levar a bolada grossa.

A campainha resoou fóra e uma dellas saiu emquanto a outra ficava junto da cama, onde o corpo tivera um tenue sobresalto. Pouco depois percebeu-se um leve cruzar de vozes na sala proxima e, afinal, a recem-chegada entrou seguida, das duas sobrinhas que, hostis, detiveram-se para observal-a quasi no humbral.

A afilhada era joven, loura, de grandes olhos azues; as sobrinhas, quarentonas já, tinham perdido todo o incentivo feminil e se pareciam enormemente. Uma dellas, a mais velha, disse:

— Tanto faz entrares, ou não, Herminia: já não conhece ninguem.

E a interpellada, voltando num rapido gesto de censura o rosto brilhante de lagrimas, soluçou:

— Porque não me avisaram antes? Eu teria cuidado delle dia e noite... E sabem que o padrinho sempre me preferiu.

— Avisamos-te quando pudemos, filha... Demais... Que te importava chegar a tempo? Parece que desde a outra temporada que passaste aqui, já estava tudo arranjado.

— Oh! Beatriz!

As creadas tinham se encolhido num canto e a recem-chegada veiu até á cama para enxugar a fronte do enfermo com o seu lenço. Ouvia-se o arquejar sob o lençol e, nos instantes de silencio, resoava irregular, cansado, o estertor. Durante um longo minuto, Herminia esperou, de pé, na esperança de que surgisse entre as palpebras alguma chispa de luz ou de que a mão esqueletica estendida sobre o linho se movesse para ella num gesto de conhecimento; depois para cortar a angustia do vão esperar, virou-se para perguntar ás creadas:

— Que disse o doutor? Não dá esperanças? O padrinho sempre foi forte...

— Desde hontem que perdeu o sentido, e o medico suspendeu todos os remedios... Ao que diz, não póde passar desta noite.

Houve outro silencio e depois todas sairam da alcova. Uma das creadas veiu prevenil-as de que o jantar estava na mesa, e passaram a sala de refeições.

Sob a lampada, as tres physionomias revelavam uma mortificante inquietude; comeram pouco e o menor ruido das travessas suscitava um estremecimento nervoso. De tempo em tempo cairam sobre a afilhada os olhares das duas sobrinhas e um desejo tactico de saber, de abordar face a face a questão, fugia nas quatro pupillas côr de aço. Nada tinham combinado entre si; dois dias antes de receber a noticia da gravidade, mal se supportavam, com anthipathia uma da outra; e no emtanto, ante o perigo, pareciam um só ser, e mais que as semelhanças physicas os queixos pequeninos, as maçãs do rosto salientes, as cabeças estreitas com muito pouco cabello — appareciam unidas pela idéa da cobiça, pelo medo... Nem um só momento, naquella quietude carregada de presagios e propicia ás evocações tiveram as duas mulheres um desfallecimento de ternura ao pensar no que a poucos passos agonizava. Tinham ficado orphãs muito creanças e tinham vindo viver com elle oppondo ás suas exquisitices de solteirão caracteres indomitos sempre zangados entre si incapazes de abrandar o seu genio enfarruscado com mimos de menina ou mulher; supportaram-no durante uns annos e logo que o amôr as buscou foram-se do seu lado, soberbas de illusão juvenil e lhe lançaram em rosto a sua avareza e juraram nunca mais lembrar-se do seu maldito dinheiro... Pelo qual voltavam, agora, temerosas da afilhada.

Quando uma chegou, já a outra tinha inventariado a baixella de prata, os quadros, rebuscando nos moveis e tratando de saber se o notario estivera lá nos ultimos dias. Ao vêr-se não tiveram expansão nem reconciliação; daquellas incompatibilidades devidas ao rompimento de familia, nada se disse: nenhuma interrogou a outra acerca de sua vida, de seu esposo, de seus filhos. A entrevista temida e calculada por ambas no trem, apresentou-se facil: era como uma tregua em que ambas deviam preparar-se contra a intrusa: depois de arrumado esse assumpto que era o principal, as duas entrariam em accôrdo ou não; mas havia tempo... Já estava sobre a toalha a bandeja de laranjas, unica nota alegre na sala sombria, quando as duas trocaram um olhar e dirigindo-se a Herminia, falou a mais velha:

— Com um dia ou outro teremos mesmo de falar sobre isso, mais vale agora que depois.

— Sabes se elle deixa as suas coisas arranjadas?

— Eu, saber?

— Tu, sim; não te faças de boba... Tu é que preparavas tudo aqui emquanto nós andavamos longe, e se bem que elle fôsse sempre inimigo do testamento e papelorios....

— Eu vim só quando foi da outra doença, ha dois annos, e isso porque as senhoras não quizeram, ou, bem, não puderam vir...

— Bom... bom... Tolas somos nós de te perguntar... Mesmo que soubesses alguma coisa, nada dirias... Para falar francamente nós te avisamos que se não houver nada no cartorio do notario, daqui não se tira um papel nem com a policia. Estás conforme? E se houver, como será um testamento de cavação e em prejuizo nosso, pleitearemos até as ultimas e iremos até onde se puder ir na defesa do nosso direito.

— Ninguem pensa em disputar-lho, que esta occasião não devia ser de disputas. E se me tivessem avisado antes...

— Como da outra vez, está claro... Ora vá saindo! Agora tomamos precauções e recebemos primeiro a noticia; e ainda tens que agradecer o termos te avisado.

— Quando o pobre padrinho já é quasi cadaver, quando já perdeu o conhecimento e não lhes póde dizer nada. Não são os tres terços o que me importa, é a judiaria da acção... A acção das senhoras, não podia mesmo ser de outra especie.

As vozes se tinham elevado e sobre a mesa tremiam os crystaes ao contacto de uma mão nervosa. A campainha da porta impoz silencio e, em seguida, entrou o doutor esfregando as mãos e fazendo as suas reverencias cortezãs de medico de gente rica. Ao seu olhar interrogador, responderam que o paciente continuava na mesma. Elle reaffirmou o que já dissera, desenganando o doente, e até deu algumas disposições para as formalidades legaes; em seguida pediu para passar á alcova e já junto do enfermo o esteve examinando longo tempo e apanhando um dos frascos de sobre a mesinha de cabeceira, fez gotejar um liquido dourado entre os labios exangues. Depois lhe tomou o pulso, consultou o relogio, e virando-se para as mulheres, disse:

— Está acabando... Pela madrugada, Deus já o terá comsigo, pódem ir preparando tudo.

Quando o doutor foi embora, as duas irmãs quizeram com diversos pretextos levar Herminia para fóra, porém, ella resistiu; achava que ali, junto do leito, não se atreveriam a reatar a odiosa conversação de antes. Emquanto velavam, a irmã maior deu ordem de que trouxessem um lençol e depois de desdobral-o e avisar-lhe que era para mortalha, poz-se na escrivaninha a redigir o annuncio funebre de convite para o enterro. Quando as vidraças clarearam com uma luminosidade vaga e leitosa, o enfermo teve um movimento e abriu suavemente os olhos. Reconheceria? A ella pareceu-lhe que sim, porque o olhar a procurou ansioso, aquietou-se ao achal-a, e depois a mão ossuda quiz em vão ir em busca das suas. Pouco a pouco, emquanto a lactea claridade se dourava e se amornava, um reflexo daquella luz de vida fulgiu tambem nas pupillas do padrinho. Herminia teve medo que fôsse esse lampejo precursor do fim, mas a melhora se accentuou e já pelo meio da manhã teve a certeza de ser reconhecida e sentiu sobre a sua mão a caricia dos frios dedos angulosos. As irmãs iam e vinham sem socego, e quando o medico chegou, receberam-no carrancudas, como se quizessem lançar-lhe em rosto o seu erro.

— Que natureza! disse elle. Até para morrer é teimoso! Está morto já; só lhe falta fechar os olhos.

O enfermo, porém, quiz desmentir tão sabias palavras e de hora em hora cobrava alma. Não podia falar; não parecia comprehender as conversações; a vida se lhe refugiára na acuidade do olhar e em certa energia voluntaria da mão... Herminia olhava de tempo em tempo o lençol disposto para amortalhal-o e rascunho do convite para o enterro que ficára sobre a escrivaninha; tremia temerosa de que o padrinho pudesse perceber os preparativos. Os seus olhares de supplica foram vãos; foram-no os seus gestos e não lhe deram ouvidos aos rogos. Só quando dois dias depois decidiu sentar na cadeira de braços aquelle desgarrado da caravana da morte, o lençol e o papel foram postos um pouco mais longe e occultos... Na cadeira, a enfermidade deixava vêr mais descarnados os seus signaes; o esqueleto pugnava por atravessar a pelle rugosa que o cobria e dentro do craneo, o milagre da intelligencia se accusava ainda pela intenção de sorriso, pelo crispar dos labios ao approximar-se a preferida. Foram uns dias crueis; a todos os instantes, dia e noite, Herminia sentia a fiscalização; organizavam-se em turnos para fazel-a mais efficaz. Temerosas não só de que a palavra voltasse em breve á bôca emmudecida e lhe permittisse dizer alguma coisa, como tambem de que o olhar indicasse o esconderijo, o documento procurado inutilmente por ellas, espreitavam com os rostos nublados de impaciencia e despeito. O silencio de Herminia quando a interpellavam no corredor aproveitando as suas saidas inevitaveis da alcova, exacerbava-lhes o rancor. E depois, no proprio quarto, entre suspiros, lamentavam-se por aquelle atrazo, por aquella injusta obstinação do tio em não abandonar uma vida na qual já nenhuma alegria podia gozar.

— Será que esse homem não morre mesmo?... Isso é uma extorsão!

— Pois é... Que diabo! Já que elle tem de morrer de qualquer fórma, porque não morre logo?... O que eu acho é que...

Accenderam-se os olhos moribundos, injectaram-se e delles partiram relampagos, indo cravar-se nas sobrinhas. Tinha ouvido! Tinha ouvido, sim; a sua bôca já não era capaz de articular os sons, mas os seus ouvidos pareciam servir ainda de porta de entrada á consciencia. Uma sombra de desespero cobriu-lhe o rosto e os ossos resoaram numa crispação de raiva. Herminia se levantou colerica e com um gesto pretendeu fazel-a sair. Ellas calaram, dissimularam e permaneceram mudas, sempre á espreita... Na lenta passagem dos dias deante das duas figuras avidas de ir embora, de enterral-o, o enfermo devia sentir a angustia de uma resurreição inutil. Por que não acabava? Se já estava marcado pela Morte, eleito, por ella; se já cheirava a tumulo e não era entre os vivos senão um testemunho do Além, por que a alma não deixava a prisão?

Herminia lia nos olhos fundos e febris estas interrogações e, pela primeira vez, pensava na vida horrenda de Lazaro quando, cheirando á cova, regressou ao seu lar e depois dos primeiros jubilos, sentiu o medo dos seus, o asco de todos, a repulsão que a toda vida sã, normal, produzia a sua vida milagrosa depois de ter estado rigido, frio e sem alma, dentro da terra.

Aquelle lençol, aquelle convite funebre, as roupas negras que as duas furias cosiam cruelmente, davam á Morte presença constante. As censuras e a impaciencia pesavam na atmosphera do quarto que cheirava a febre. Cada minuto tinha nas horas o seu valor de violencia, de desejos mudos. Herminia via no olhar do padrinho — no pouco que restava delle! — uma vontade imcomprehensivel, ás vezes os olhos se dirigiam para a mesinha de cabeceira, ás vezes para a porta, para o armario envidraçado, onde a mortalha e o convite esperavam ainda. Assim se passaram dois dias mais, immensos, medonhos. Uma noite, ao ir dar-lhe o remedio, Herminia sentiu o olhar e procurando advinhar, tocou um a um os frascos, o crucifixo, pousou, emfim, a mão no botão da gaveta da mesa de cabeceira e abriu lentamente. Entre algodões e caixas, brilhou um objecto: era o revolver e ao vel-o, o enfermo fez um esforço inaudito, os ossos lhe estalaram, os braços se estenderam avidos e o corpo caiu sobre o tapete.

Quando o levantaram e o deitaram na cama, uma mão pousou em cima do peito e esteve assim um certo tempo, vendo se havia algum signal de vida; depois a mão se retirou e apontando o armario envidraçado uma voz disse, dirigindo-se ao rosto ansioso que acabava de apparecer na porta:

— Prompto.

Na cadeira de braços, a mulher joven soluçava desconsoladamente; horrorizada pela morte, horrorizada pela vida.

O sangue-frio duma actriz

A "Comoedia" está publicando na sua secção de Ephemerides, noticias as primeiras representações que ficaram celebres nos annaes do theatro francez. A proposito do "Antony", de Dumas, conta a seguinte anecdota:

Uma vez representou-se esta peça em beneficio, no "Palais-Royal", isto é, uma sala de espectaculos que não

era aquella onde estava sendo explorada. O 5º acto fecha, como se sabe, com estas phrases, depois de Antony ter apunhalado Adelia:

— Morta — exclamou o marido.

— Sim — responde Antony friamente. — Resistia-me, matei-a!

Ora, o homem que tinha de fazer descer o panno, executou esta operação a seguir á punhalada. O publico, que conhecia muito bem o final, reclamou ruidosamente. O panno subiu e como o actor que fazia o papel de Antony já se tinha retirado, a actriz Doval (Adelia) levantou-se, adiantou-se até o proscenio, fez uma mesura ao publico e disse:

— Meus senhores: eu resistia-lhe... matou-me!

Divagando...

REGINA GUERRA

Sob a penumbra de um roseo abat-jour a luz reflectia a suavidade de uma terna e saudosa caricia.

Aquella salinha modestamente preparada e realçada pelas pinturas arabescas, pelas flôres que perfumavam o ambiente, pela simplicidade dos stores dos moveis e mesmo pela tranquillidade que ali reinava, tudo éra encantador.

Ao centro uma pequena meza de estylo oval, coberta com uma linda toalha avelludada tendo sobre a mesma um esguio solitario azul, cheio de flôres diversas pendendo bellos ramos de accacias.

Era tarde...

A natureza dormia calmamente e a noite estava escura amortalhando a terra com seu immenso negrôr. Algumas estrellas esparsas rutilavam scintillantes vertendo frias e tremulas lagrimas de luz.

Fitando o céo, vi o esguio cruzeiro ao alto como sentinella do infinito, a cruz aberta aos quatro ponto cardeaes symbolizando a Fé...

Uma tristeza errante, uma monotonia nos faz recordar tempos mais felizes. O nosso ideal, ás vezes, prosegue a sua rotina sinuosa, sem se aperceber do coração que transborda de angustia, anciedade duvidas, saudades e tambem alguns desgostos. E estas horas são para nós sempre dolorosas. Ha momentos que nos fazem soffrer muito, mas si os guardamos, crescem e tomam terriveis proporções no delicado silencio de nossa alma.

As dôres repartidas dôem menos, e as alegrias repercutem melhor no céo rubro do nosso coração.

E como alentarmos então a nossa alma simples e meiga na serenidade irreal desta vida?

Este doce lyrio enfermo pendido ao hastil do soffrimento?

Alma pura erguida á luz sublime e trêmula de um altar, e um coração já sem esperança.

A crença religiosa e as evocações verdadeiras são consoladoras. A profunda nostalgia nos faz sentir vibrantes accórdes d'alguma harpa tangida por uma triste melancolia.

Existem mysterios em nossas almas que só Deus póde comprehender, por isso que nos favoreceu uma consciencia para julgar e um coração para sentir os encantos e dissabores da vida!...

Deus nos deu a Fé para revolver montanhas; — a Esperança como alento e salvação e a Caridade como o verdadeiro caminho do amor, da bondade e da ternura.

Um joven autor dramatico, tendo de escrever uma carta a outro autor já consagrado, pegou na penna e traçou no alto do papel:

"Meu querido mestre".

Meditando, porém, um instante, disse comsigo: "Mestre?!... Mas este cavalheiro é um burro!"

E, rasgando o papel, escreveu no alto de outra folha:

"Meu caro collega...".

Decepção

Olhos incrivelmente enxutos, fechada no quarto modesto a fazer embrulhos, Rosa Maria relembrava as palavras do filho mais velho, que lhe soaram como uma intimação. Aquelles conflictos diarios não podiam continuar. O pae era um impulsivo e ella nada tolerante; não havia socego em casa e os exemplos seriam perniciosos ao outro filho mais moço que andava ainda pelo collegio.

A mãe bem podia ir passar uns tempos com o tio André, no Pará, e, talvez quando tornasse á casa, o socego tornasse tambem. Elle mesmo já déra ao pae esse alvitre, que fôra logo acceito. Era bem melhor assim, uma vez que o pae tinha afazeres na capital e elles, os filhos, estavam presos ás obrigações do estudo.

Ella, o ouviu dispôr da sua vontade e do seu destino com a mesma cruel indifferença com que elle o fazia; mas, quando depois de assentir, sem o menor esforço, no plano que lhe traçaram, o viu fechar sobre si a porta do quarto, Rosa Maria teve um grande desespero na alma. Mas não voltou atrás.

Pelos filhos supportára vinte annos de uma convivencia insupportavel. A sua dignidade não se curvava aos desmandos do marido desregrado, mas se protestava com rigor, deixava-se ficar á só idéa de sacrificar os meninos ao desconforto que os aguardaria.

Fôra abdicando de tudo. Sua mocidade escoára-se no circulo da familia, no doloroso circulo que lhe traçára o esposo egoista, mas tinha a inegualavel compensação de dois filhos: viera-lhe um motivo para viver e ella o acceitára exultando, consciente de que venceria. E vencera. Os filhos estavam criados com quinze e dezoito annos. Que lhe valiam impertinencias e desmandos do pae? Tinha-os para consolo.

E agora elles lhe faltavam!

Não supportavam as divergencias dos paes, achavam mão o exemplo, e resolviam sanar-lhes as brigas, afastando-a do lar. E ella repetia baixinho, gravando na memoria as palavras que lhe cantariam nos ouvidos durante o resto da vida:

— O pae um impulsivo, a senhora nada tolerante... Vá para a casa do tio André... por uns tempos só, e quando voltar... Nós ficaremos com elle.

Essa foi a ultima sentença.

— Nós ficaremos com elle.

E eram bem dignos. Ella lhes satisfaria a injusta e deshumana vontade, mas nunca chegaria a esse Pará longinquo para perturbar a tranquillidade de um lar feliz com a sua inaudita desgraça. Iria viver, anonymamente, para alguma casa desconhecida, num logar distante onde acabasse os seus dias sem que a sua presença proporcionasse a outrem o contagio de uma tristeza inconsolavel...

Quando elles soubessem que a mãe repellida não chegára á casa do tio André, aprenderiam ainda muito cedo, que tambem ella possuia um orgulho, uma dignidade e sobretudo um coração. Este, seria um bom exemplo a deixar, o de repellir a affronta, afastando-se de vez daquelles que por mesquinhas razões a desejaram longe.

E, de madrugada, aproveitando a protecção de uma noite espessa, emquanto o marido e os filhos dormiam como justos, olhos enxutos — as lagrimas estagnaram-se no morto coração — Rosa Maria, sobraçando embrulhos, deslizou pelo jardim deserto e se perdeu na rua, levando no heroismo da renuncia maior a certeza irrefutavel de que aquella seria a sua ultima decepção.

IRENE DRUMMOND.

«Máo olhado!»

PIERRE VALDAGNE

Meu amigo Etiene Bonnet entrou no meu gabinete e deixou cair o sobretudo e o chapéo sobre o sofá e sentou-se junto á chaminé sem pronunciar uma palavra. Parecia desesperado.

— O que ha? comecei, vendo que não se decidia a iniciar a conversa. O que ha de novo? O que é que não vae bem?...

Deixou cair os braços desconsoladamente, porém respondeu. soladamente, porém não respondeu. Não desanimei.

— Dinheiro?

Fez signal negativo.

— Saude?

— Não, respondeu debilmente.

— Então, insisti; não te comprehendo. E's um homem feliz sobre o ponto de vista sentimental, amas tua encantadora esposa e ella te ama. A não ser que... já não se amem mais...

Etiene levantou vivamente a cabeça e disse:

— Amo cada vez mais a minha Luiza, estou mais do que nunca certo do seu amor.

— Então?

— Acho-me em uma situação desastrosa e não sei como sair della. Vou te contar o que nos succede. Se tens algum remedio, salva-me...

E meu amigo começou sua historia:

— Sabes o que é uma superstição? E' uma enfermidade abominavel, que uma vez entrada no coração de um individuo, não o deixa mais. Pois bem, minha esposa é uma mulher supersticiosa, porém com certas restricções. Ha uma quantidade de coisas, nas quaes não crê. Não crê no sal entornado, nem nas treze pessoas á mesa, nem nas sextas-feiras... Não! Porém, tem uma só que foi sufficiente para envenenar nossa existencia.

Minha pobre Luiza julga que tem máos olhos. Isto é, que póde prejudicar aos outros...

— Que idéa!...

— Mas é o que te digo...

— E' italiana?...

— Nasceu em Nancy. Nunca pôz os pés na Italia. E esta crença absurda, só se apoderou della ho pouco tempo, devido a um engano de uma italiana, uma vendeira do nosso bairro e verás de que maneira. Esta mulher que vende productos italianos, naturalmente, tinha um filhinho de tres mezes, doente e magro.

Um dia, minha esposa entrou na loja e viu a creança. Sabes como Luiza é a melhor pessoa do mundo e gosta de agradar aos mais. De modo que disse á italiana:

— Oh! que bonita creança. Estou certo que ao pronunciar estas palavras, Luiza pensava justamente o contrario. Pois bem, á tarde desse mesmo dia, o menino teve umas convulsões exquisitas e morreu...

— E então... a italiana pensou?...

— Justamente. E não só acreditava, como tambem o disse. No entanto, repetiu, proclamou e asseverou por toda a parte, que a sra. Bonnet bóta máo olhado. Apenas olhou a creança, ella morreu na mesma tarde! E' uma feiticeira! Bóta máo olhado!...

— Porém, esta estupidez devia deixar tua esposa indifferente!

— Acredito que a deixaria!... Porém, dois casos mais vieram aggravar a situação. No dia seguinte, Luiza visitou uma velha amiga, e no mesmo dia, esta quebrou uma perna... Oito dias mais tarde, um antigo camarada meu veiu ver-nos. Conversámos toda noite os tres. Luiza interessou-se pelos negocios de meu amigo, pediu-lhe informações e detalhes sobre sua situação na Bolsa. No outro dia, este homem perdia duzentos mil francos em uma incomprehensivel e desastrosa operação de Bolsa... Foi então que Luiza disse-me: "Meu Deus! Com tanto que não fosse eu a causadora de tudo isto! — Como podias ser querida? Não te preoccupes, respondi. — Depois da minha visita, Emilia quebrou uma perna... O filho da italiana falleceu!... e esta sustenta que bóto máo olhado!...

Estás louca, disse-lhe... — Não meu querido, começo a ter medo...

— Olha, Bonnet, não sejas tolo. O que deves fazer é conversar um pouco com tua esposa para convencel-a... Dizer-lhe que... porém Etiene o interrompeu:

— Tudo o que tinha a dizer, já lhe disse.

Pouco a pouco a idéa fixa apoderou-se de Luiza. Já não se atreve a sair de casa. Não quer olhar ninguem... Transformou-se na mais infeliz das mulheres. Porém o peor de tudo é que nem ousa encarar commigo...

— E tu tambem?...

— Sobre tudo eu!... Perguntaste-me se Luiza me amava. Pois bem! tanto me ama que receia me olhar com medo que me aconteça uma desgraça horrivel...

— Que horror!...

— E' isto... Evita-me, mantém constantemente os olhos baixos. Bem sabes como seus olhos são admiraveis e tambem como gostava de contemplal-os... Ora! não os verei mais... Ha oito dias, sob o pretexto de ter a vista cansada, usa uns horriveis oculos azues. Julga que os vidros impedem os máos effluvios de seus olhos... Treme ante o pensamento que possa me acontecer alguma coisa má... Esconde-se... foge-me. Confessa-me entre soluços: Se queres divorciar, estou prompta. Não tenho senão a ti no mundo, porém, estou disposta a tudo para evitar que te succeda uma desgraça, devido á influencia perniciosa de meus olhos... Ahi tens minha situação, concluiu Bonnet.

— Isto não póde continuar deste modo...

— De certo... Não póde durar muito...

— Pois bem, eis o que deves fazer: vá tirar os oculos de tua esposa e obrigal-a a te olhar intensa e longamente com os olhos bem abertos... E no fim de oito dias dir-lhe-ás: Vês... era uma tolice!... Uma crença absurda. E' isso que deves fazer esta tarde mesmo...

Etiene respondeu francamente:

— Sim...

— Pareces vacillar?...

— Confesso que vacillo...

— Porque?

Etiene coçou a cabeça.

— E' que... Verás. A força de tanto ouvir falar nisso, já não sei o que pensar deste máo olhado...

— Como?...

— Como te digo... Pensei obrigar minha mulher a me olhar longamente, como me aconselhaste... Porém vá lá saber o que póde acontecer!...

— Bonnet!...

— Não ha Bonnet que valha!... Prefiro não correr o risco... Você consulte meu advogado sobre o divorcio...

INVERNO

Voltou a primavera com a sua fragrancia e os seus romances, mas as suas flores não são para as mãos achacosas. Depois chegou o verão com o seu bulicio e as suas rosas, que só mostram espinhos para os anciãos e, por fim, o outono com as suas hastes chocarreiras para os desenganados.

Chegou o inverno e encontrou-me sentada junto ao fogo que já não podia amornar o sangue que me corria nas veias.

Mas chegou tambem o dia em que já não estava mais só! Alguem estava sentado ao meu lado perto do fogo. O cabello já não era abundante nem negro, e elle andava curvado, não como o resultado de fracasso na vida, mas como aquelle cuja obra tem sido grande, bem cumprida e que deixou vestigios marcados para serem seguidos pela juventude que o precedia. Tinha-lhe chegado a hora do descanso tranquillo em sua casa, ao lado dos seus. Assim, entrelaçamos as nossas arrugadas mãos e olhamo-nos no interior de nossas apagadas pupillas.

O frio lá fóra fazia mais tibio o ambiente interior. Mais brilhante pareciam as chammas do fogo da lareira, comparadas com a alvura da neve exterior.

O amor não morre com os annos, vive noutra forma mais doce, mais commovedora, mais terna.

Para os meus amigos e visinhos sou uma mulher velha, prosaica, que me casei com o meu primeiro amor, e tenho vivido a minha vida para elle até chegar á velhice. Só elle e eu sabemos que cada estação do anno nos descobriu uma nova face do poema do amor.

E' em segredo que compartilhamos quando nos sentamos um junto ao outro ao lado do fogo esperando ouvir o ruido da chave de nosso filho que abre a porta.

Para mim, o companheiro que marcha a meu lado através da vida é o mesmo companheiro de escola, joven, a quem amei aos quinze annos, a quem adorei quando já era uma mulher e com quem me casei e que, ainda que tenha havido longas separações, foi o pae de meu filho. O mesmo homem, mas amante distincto, em cada etapa da vida. Permaneceu sempre ao meu lado.

Que formoso é saber encontrar um novo amor em cada uma das estações da vida! Sem o primeiro amor, não teria podido haver nunca o ultimo amor, que é o melhor de todos elles!

BESSIE BEACH TRUEART

PEDAÇOS DE MINHA VIDA

OLIVEIRA CELSO

Rosas de mocidade, deliciosas que adornaes os seios virgens das illusões;

Purpureas rosas que rebentaes milagrosas, dos tumulos dos deuses em risos de esperança;

Rosas de fogo e de morte que agitaes no azul immenso do firmamento, as azas doidas de Icaro;

Sois o fracasso da vida...

A Mocidade é um sonho, uma loucura, uma fraqueza; a Saudade, como o Amor, uma debilidade. Por isso é que os poetas não cessam de cantal-a em seus versos de aromas rescendentes, transbordantes de maguas e penas.

E' o coração doente que supplica o lenitivo das lagrimas.

Não encontro em meu passado, em minha infancia, senão um grito de dôr e uma fraqueza.

Tenho saudades, sim, das energias que disperdicei atôa. Mas isso não é saudade, é revolta!

No diario sem fim de minha vida, onde as paginas offerecem colorações variadas, ora negras, rutilantes, medonhas, ora roxas, lilazes, suaves, encontrarás os 10 mandamentos malditos, pelo crime invertidos, implorando piedade ao surdo Moysés.

Este pedaço de minha vida é a immortalidade petrificada na gloria de uma estatua. Representa a independencia de meu coração.

A Liberdade é a morte de Deus.

Eu o amo como um novo horizonte que se rasgou ante meus olhos deslumbrados de luz e de mysterios.

Transpuzera a phase da meninice, em que tinha a cingir-me a fronte os encantos da Innocencia, caindo nessa outra phase da vida em que tudo é uma lenda paradisiaca. O homem quando transpõe as raias da Innocencia, segundo a ordem natural da evolução, cae fatalmente na Imbecilidade.

Uns, não sabendo conservar o fogo sagrado que a nossa materia possue em si propria e perdendo o ardor que os faz fortes caminham a caminhada atravéz da estrada da vida, dobram os joelhos em attitude humilde e levantam as mãos postas para os Céos de anil pedindo graças pelos seus peccados; emquanto outros, não conseguindo transpor nem as primeiras difficuldades deixam-se ficar, já velhos, na phase inicial e são eternamente as mesmas creanças desajuizadas e ingenuas. São mais raros os que passam pela imbecilidade da vida e esses não têm peccados...

Eu estava então no segundo cyclo, quando os estudos lançaram-me na arena luminosa e ampla do Rio.

Se por um lado as fascinações do bello e do desconhecido me acenavam os seus róseos lenços de perfumes cheios, por outro lado a dolorosa e idiota saudade de abandonar a minha terra e minha noiva torturava-me o coração e eu hesitava.

Mas parti. A' proporção que o vapor abandonava o porto, as nossas vistas se tornavam turvas e Alice, a minha doce amada, debulhada em pranto, mais linda que Magdalena aos pés do Christo exangue, soluçava umas preces á Virgem Dolorosa, esplendente de encantos divinos, agitando nos ares mudos de tristeza, o lencinho tão branco e tão puro, humido dessa voz dulcissima do coração, que é a lagrima.

Eu sorria, mas o meu sorriso tinha qualquer coisa de sobrenatural. Deve ser assim que os mortos riem, quando alguem lhes vem chorar ao tumulo.

Depois erguendo os olhos sobre o panorama contemplei pela ultima vez a cidadezinha triste, pelas casas velhas, de estylo colonial, umas trepadas nas outras, numa confusão interessante e bizarra.

Parecia um presepe antigo esperando o dia de Natal.

Ergui o braço num ultimo adeus e a cabeça pendendo sobre o peito soffreu a allucinação do pranto.

Foi a ultima vez que as minhas faces sentiram a caricia macia das lagrimas...

O estudante quando parte para a terra estranha leva a cabeça em dansas sensuaes de mil chimeras e delirios morbidos.

Assim eu estava; mas a experiencia, invadindo o templo de minhas illusões soltou no espaço o seu grito de morte, lançando ao chão, um a um, espedaçados, os idolos de sonho, e quando a furia arrefeceu, triumphante, só um idolo se conservava intacto — o amor a Alice.

O ultimo indicio de debilidade. Quiz destruil-o tambem; mas arrancar as petalas a um lyrio é um crime tamanho, que os proprios deuses tremem indecisos e se retraem cheios de pudor, emquanto o universo para numa exclamação.

Estavamos em fim de anno, época em que os estudantes, terminando os exames, voltam ao lar distante, onde lhes esperam os braços abertos dos paes e os labios em riso das noivas.

E recebi uma cartinha que terminava assim:

"A alegria irradiando em todos os semblantes vem ferir-me a mim que te amo tanto e te espero incessantemente. Vem humedecer os meus labios ressequidos com os filtros milagrosos do teu beijo e imprimir nos meus olhos o magnetismo dos teus.

Se tens saudades, vem! Vem, que te espero! Alice!"

Uma perturbação estranha dominou-me completamente e uma voz deliciosa parecia cantar em meus ouvidos, numa supplica divina:

— Vem!

Palavra de fogo que debella em meu sangue os globulos vermelhos de um amor que dormia; palavra de maldição que fez Marco Antonio, esquecido entre os seios lubricos de Cleopatra; palavra de maldição que arrastou o candido Jesus ás alamedas sombrias do Jardim das Oliveiras, nos labios de Claudia; symbolo de morte e de destruição!

Entre o frio cortante da noite em que se ouviam os clarins desesperados, annunciando a destruição de Roma, emquanto Nero, o augusto arranca arpejos doloridos de uma lyra infeliz, no paroxismo da vaidade...

Mas parti, na ansia de sentir em meus braços, coleando como serpente, aquellas virgineas carnes guardadas para os meus beijos e abraços; de ver bolando, luminosos, as manchas negras dos olhos de Alice, orvalhados de lagrimas, na suprema exaltação do amor...

A tarde rescendia o aroma suave das flores silvestres, emquanto o sol orgulhoso, caindo no poente, soltava as ultimas gargalhadas de luz, ridicularizando a noite proxima, a quem ia entregar o dominio do mundo, para sentir o satanico prazer de retomal-o onze horas depois, por entre as allelulas ruidosas dos festins reaes e os gorgeios dos rouxinoes em festas.

A aragem, nervosa, agitava as folhas seccas em volutas esquesitas e vinha dizer-me ao ouvido umas coisas que eu não comprehendia.

A traição...

Dalila e Judith são vozes eloquentes que entrecortam o espaço paralysado na estatisca do horror.

Alice era mulher e mulher é a traição.

Muitas vezes ella trãe por vaidade.

A'li estava no fundo do jardim, entre os geranios tristes e as camelias virgens, offerecendo a fronte aos beijos de outros labios que não eram os meus.

O novo amante, um joven cadete, resplendente de mocidade, contemplava-a num extase de adoração.

Cobrindo o rosto com as mãos convulsas para não ver o horror daquelle quadro bailando em espasmos sensuaes em minha frente, apalpei as orbitas cinudas dellas a fazer saltarem os olhos malditos, quando um raio de luz caindo sobre minha cabeça illuminou-a de estranha fulgida de coração.

Era a Vingança que mostrava os primeiros tentaculos, saindo magestosa do seu reino de sangue, altiva e soberana como todas as filhas do Orgulho.

Em contracções monstruosas e estrangulamentos barbaros fui vencendo o meu temperamento impulsivo, até que os meus olhos se foram fechando, fechando, numa lenta agonia.

A maior offensa que uma mulher póde fazer a um homem é rival-o com outro homem.

E' o proprio sentimento que se reune ao amor proprio offendido, para a vingança terrivel. Isso é summamente ridiculo, mas é verdade.

O homem não comprehende nunca que o seu socego espiritual está tão longe da mulher, como as estrellas uma das outras, embora presas a um mesmo firmamento.

Para os colibris vadios cessa o encanto da rubras rosas divinas de aroma, quando falta o nectar que lhe dá prazer ao beijo. E a rosa morre sem que o aventureiro se recorde della...

Correndo os dedos em fórma de pente pela cabelleira revoltada, ensaiei os ultimos retoques na physionomia transformada e approximei-me dellas, descuidosas, felizes, canalhas.

Ao sentirem os meus passos seguros nas folhas seccas espalhadas pelo chão, voltando-se precipitadamente, não puderam esconder o susto estampado nas faces.

Cumprimentei-os com um sorriso apenas e o joven cadete, balbuciando algumas palavras banaes, pediu-me para disfarçar a dolorosa situação de estar ali, sob a influencia poderosa dos meus olhos, quis despedir-se.

Fil-o voltar tremulo de covardia, segurando-o bruscamente pelo braço. Alice de tão pallida parecia uma dessas bonecas de cêra que as velhas apaixonadas de Jesus carregam em sacrificio para a egreja.

Minha physionomia deve ter sido egual á de Samsão amarrado pelos philisteus. O fracasso moral de ambos era lamentavel.

Pensei em estrangulal-o ali mesmo como a um cão leproso, mas a consciencia repelliu ante a attitude supplice do moço.

Na calma absoluta dos meus nervos fitei-o demoradamente e com um sorriso, misto de piedade e desprezo, bati-lhe no hombro em despedida:

— Vae-te! E' de ti que ellas precisam!

Os passaros aprisionados empregam a maxima força na fuga para o vôo de liberdade; assim elle o fez.

Alice suspensa de espanto e tremerosa da colera dos deuses não encontrou outro meio mais nobre para disfarçar o flagrante, que chorar.

O homem que resiste ás lagrimas da mulher amada, não hesita em pisar o cadaver de Deus...

Puxei-a mansamente para mim e quando os seus olhos luminosos se fitaram nos meus, supplicantes, com esse privilegio que só as mulheres possuem, senti cambalear o corpo num rapido desequilibrio e, tremulo de emoção, tomei-lhe a cabeça de divindade grega entre as mãos e na attracção do bello deixei que os meus labios se collassem aos seus, apaixonadamente...

Beijo de morte...

Resvalando lentamente, as minhas mãos possantes seguraram a garganta alabastrina da traidora e os dedos amigos, como as garras tentaculares de um polvo, começaram o supplicio, apertando, apertando...

E eu beijava desvairadamente aquelles olhos que saltavam terriveis das orbitas e aquelles labios, roxos de agonia, que pronunciavam meu nome, sem rancor, por entre as convulsões da morte.

Quando as minhas mãos se abriram, um cadaver rolou sobre os meus pés.

Estava extincta a ultima debilidade e o coração soltou nos ares o seu grito de guerra!

Erguendo os olhos para os Céos senti que os meus labios se abriam em um sorriso, indeciso como ultimo adeus ao crepusculo...

Gabriel D'Annunzio escreveu um prefacio para "La Pisanelle ou la mort parfumée". E' mais extenso do que a propria comedia e expõe as investigações historicas a que o autor procedeu.

As razões de Antonia

MARGUERITE COMERT

Lindos olhos e bom coração! Por causa de seus lindos olhos, muitas vezes pediram-n'a em casamento. Mas, por causa de seu bom coração, recusava todos os partidos, por mais seductores e vantajosos que fossem.

Não queria abandonar na sua velhice o tio e a tia que protegeram sua infancia.

Esta dedicação era considerada exagerada por alguns e os mais empenhados em descobrir em tudo, um fundo de interesse, murmuravam entre elles...

— Ella tem medo de perder a herança... Prefere esperar a morte dos velhos... Mas esperando, ficará solteirona...

Nada de verdade nestas supposições que calumniavam ao mesmo tempo a frescura de sua alma e de seu rosto. Antonia, apezar de seus vinte e oito annos, era sempre encantadora, jovem, tez clara, faces rosadas, labios interessantes e bem formados sobre uns dentes brilhantes, com uns olhos maravilhosos onde de vez em quando passavam em furtivas nuvens, um vapor de melancolia.

E' que Antonia tinha seu segredo... Alguem que a amava sem dizer nada... que a esperava sem exigir nenhuma promessa, mas que contava com ella, como ella contava com elle... Francisco, afilhado de seus tios, a quem dedicava sua mocidade...

Elle vinha todos os annos passar o mez de ferias perto delles e della, e, comprehendia muito bem, porque ella não podia pensar em abandonar este velho casal moroso e brigão, em que todas as questões tornavam-se azedas, em que os menores incidentes suscitavam divergencias de opinião e interminaveis scenas de censura.

De manhã á noite, tinha que intervir entre elles, ajudal-os a supportar a vida commum, na qual ainda não se tinham habituado um ao outro, depois de cincoenta annos de união.

Nunca estavam de accordo, nem sobre a temperatura, as refeições, os vizinhos, politica, nem sobre o emprego de suas economias.

O passeio quotidiano era uma occasião de briga; o jogo de cartas ou de dominó era outro motivo.

Só Antonia á força de tacto e de cuidado conseguia manter entre elles um certo equilibrio e tranquillidade armada.

— Se os deixasse, elles divorciar-se-iam em tres semanas, confiava ella a Francisco que a approvava suspirando.

Afinal morreram conjugalmente com algumas horas de intervallo, da mesma grippe infecciosa, disputando até o fim os cuidados e os carinhos da doce Antonia, que corria de uma cama á outra, afflicta de não poder se dividir em duas para contentar a cada um dos irreconciliaveis moribundos.

Francisco, que veiu para o enterro, pousou uns beijos timidos sobre as lindas faces pallidas de cansaço e murmurou sómente na hora da partida.

— Quando quizer que eu volte, Antonia, é só me escrever uma palavra.

Não ousou accrescentar mais, porque ella estava, apezar de sua doçura, tão reservada, tão distante, tão differente das outras mulheres, a quem os homens falam em amor sem timidez.

Mas, desde então, fazia projectos para o futuro, contando com alegria os dias proximos em que a presença de Antonia embellezaria sua vida e sua casa. Comprou objectos, pensando nella, viu as amostras das cortinas, estudou os catalogos de joias.

No entanto, ella calava-se e elle respeitava seu silencio, sem sentir a menor inquietação. Estava certo que seria delle.

Depois de um mez de paciencia, a carta que esperava a cada correio, chegou, mas não como desejava. Não se póde resumir esta carta, é preciso transcrevel-a:

"Meu querido Francisco.

Não sei como te escrever o que tenho que te dizer, depois da longa promessa trocada entre nós e queria mantel-a lealmente, pois hoje estou livre.

Mas é mais forte do que eu, depois de ter reflectido muito, agora, que estou certa de não mudar de idéa, venho dizer toda a verdade que te devo.

Não quero a felicidade que estás prompto a dar-me, Francisco. Não, não quero, porque me é impossivel acreditar nella... Conheço bem a vida... Tive uma experiencia bem amarga... muito definida... Sabes, meu amigo, o que foi minha existencia entre "nossos queridos velhos". Apezar de tudo; emquanto elles viviam, não succumbi ao desanimo.

E' com o coração cheio de uma surda alegria e de uma confiança absoluta no futuro, que os ajudei a se supportarem até o termo de sua vida. Mas depois minha missão de confiança continuou... Fui encarregada de destruir seus papeis pessoaes, suas cartas de noivado. Francisco... Não podia fazer sem olhar e, tendo olhado, as devorei da primeira á ultima linha!... Ah! que cartas de amor!... Eu que imaginava loucamente, que elles fizeram um casamento de conveniencia, que sua triste desunião era a continuação do mal-entendido inicial.

Oh! Francisco, se não tivesse queimado estas cartas, t'as faria ler, comprehenderias então, a perturbação que se apoderou de minha alma no primeiro momento; depois a feroz luz que me illuminava para sempre.

Nestas cartas, onde se repetiam todas as pulsações de seus corações loucos de paixão, tive deante de mim, sua mocidade, seu começo, sua festa de amor, como tenho sob os olhos sua velhice atormentada de incompatibilidade, de rancor e de discussão.

Adeus, Francisco. Em vão pretenderás que, comnosco, não será a mesma coisa. Eu sei... que será a mesma coisa. Elle, lhe escreveu o que poderás me escrever. Ella, lhe respondeu o que eu queria poder responder: "Nada existe além de ti... São teus olhos que fazem a belleza do céo... E' para te ver e ouvir que respiro... E's todo o perfume da primavera, a alma do universo inteiro... Mesmo a ameaça do envelhecer, parece-me, minha mão na tua uma seductora promessa..."

"Não tentes me convencer... Depois do que vi, depois do que li, não desejo senão esquecer; não posso achar repouso senão no renunciamento. Adeus, Francisco! Espero que minha cruel experiencia não te instruirá a ponto de renunciares a encontrar um dia uma mulher a quem ousarás offerecer-lhe ingenuamente de viver e de morrer junto della...

Tua sempre sincera,

Antonia.

CARTA ABERTA

Ao sr. Mario Pollo vice-presidente do Fluminense F. C.

Foi com prazer, que a senhorita M. recebeu a carta que lhe dirigiu o snr. Benjamin de Oliveira Filho, communicando-lhe que, por proposta do meu amavel compatricio snr. Mario Póllo, havia sido ella acceita socia do referido club.

Entretanto, com grande pezar, a senhorita M. depois de alguns momentos de reflexão, decidiu não fazer parte dessa util aggremiação sportiva que, innegavelmente, vem prestando aos cariocas os melhores serviços, desenvolvendo-lhes o gosto pela cultura physica, tão necessaria á nossa raça, atrophiada pelos rigores de um clima tropical.

Mas, sabe o snr. Póllo, porque motivo a senhorita M. recusa-se a fazer parte do Fluminense, apezar da solicitude e do lisonjeiro "empressement" do seu digno vice-presidente em propol-a para socia? Aqui vou expor-lhe com a franqueza que o assumpto exige, as razões que impedem a distincta tachygrapha da grande companhia americana, de inscrever-se no numero dos socios do club da rua Alvaro Chaves:

Não pertence a senhorita M. ao "clan" das "melindrosas", "misses", "declamadoras", "tocadoras de violão", etc., que passam o tempo em frivolidades ridiculas, a exhibir por toda parte, entre os sorrisos ironicos e a critica das pessoas de bom senso, esse triste aspecto da nosso atrazada mentalidade feminina: o prurido de exhibição.

A senhorita M. saiba o senhor Mario Póllo, fez a sua educação na Europa — onde viveu nos centros mais cultos — entregue, desde os mais tenros annos, aos cuidados de uma severa governante ingleza, que soube incutir-lhe no espirito, o gosto e o amor pelas leituras instructivas e pelo trabalho, transmittindo-lhe ao mesmo tempo, essa correcção de maneiras e attitudes, tão rara nas brasileiras, que infelizmente confundem algumas vezes a alegria e a graça, com a desenvoltura e o espevitamento. Ao deixar a cidade de Porto Alegre, onde trabalhou durante um anno, a prestante funccionaria das Empresas Electricas, recebeu dos seus collegas americanos e brasileiros uma significativa homenagem, comparecendo todos ao seu embarque, cobrindo-a de flores e offerecendo-lhe um mimo; a esse preito de carinho e admiração, rendido "aos seus elevados dotes de caracter e á sua cultura" associaram-se os proprios directores da Companhia Americana.

Advertimos ainda, o snr. vice-presidente do F. F. C., que a senhorita M. é o rebento de uma familia illustre, cujos antepassados prestaram ao Brasil inestimaveis serviços, não, certos, nos campos de "football", mas nos campos de batalha, onde derramaram o seu sangue em defeza da patria. Não se illuda o meu distincto patricio, com a relativa modestia da actual situação da joven funccionaria, que, aliás, occupa nas Empresas Electricas, logar de destaque; ella sabe que tem um nome a zelar, e não pertence a esse ajuntamento barbaresco de gente sem tradições, sem raça e sem cultura, que, na sua encantadora ingenuidade, o senhor Mario Póllo acredita ser uma "élite"...

Em um paiz onde não existem, infelizmente, preconceitos de nenhuma especie; onde um aventureiro qualquer, ou mesmo um homem de côr, póde attingir ás mais altas posições, não resta, aos que cultivam o amor pela distincção do nascimento, pela estirpe illustre, e sobretudo pelos primores da educação, que receberam, outro alvitre, senão o afastamento cauteloso e systematico, afim de evitar o choque desagradavel que um mais prolongado contacto com a "haute gomme" democratica, fatalmente acarretaria.

Dadas estas minuciosas informações sobre a individualidade da senhorita M., não terão difficuldades, o vice-presidente e os demais membros da directoria do F. F. C. em comprehender e achar justo, o gesto que ella teve, declinando da honra insigne de fazer parte do mesmo club.

A Ironia e a Piedade, são boas conselheiras, dizia Anatole France. A Ironia, principalmente, quando ella é doce e indulgente, como quer o mestre, nos ensina a sorrir da pusillanimidade dos homens, da mesquinhez e ignorancia das mulheres, da toleima e impotente maldade dos nescios de ambos os sexos; é a Ironia que nos ensina, a zombar delles, ao envés de commetter a fraqueza de os odiar.

Aproveito a opportunidade, senhor vice-presidente, para retribuir-lhe, e á toda a digna directoria do elegante club sportivo, os cumprimentos e protestos de apreço e estima.

GERUSA SOARES

Rio, Junho de 1929.

NA TERRA DOS SOVIETS

Acha-se no prelo e deve sair brevemente com este titulo um interessante e original livro de contos em que o seu autor, o escriptor russo Zoschechenko, membro do partido communista, pinta alguns quadros que nos dão a impressão do que é a vida actual do povo russo.

Os contos são traduzidos pelo dr. Roman Poznanski, conhecido literato polonez, e acompanhados de commentarios explicativos.

Para que os leitores apreciem o "cachet" original e curioso desses contos, reproduzimos abaixo o que se intitula — *O faro do cão*, precedido de uma nota do traductor.

Os bolchevistas fazem propaganda das suas idéas em todos os paizes do mundo. Procuram os czares vermelhos convencer as classes operarias, e em geral os trabalhadores, de que o regimen ideal da humanidade é o dos Soviets e a Moscovia um verdadeiro paraiso.

Taes são as noticias falsas e tendenciosas que os bolchevistas espalham pelo mundo para atiçar o fogo da revolução. Aqui mesmo no Brasil se sente a acção dos dictadores de Moscou, cuja grande arma é a propaganda.

Que é hoje a Russia?

E' difficil saber exactamente o que se passa naquelle paiz. São conhecidas as crueldades da "Tcheca", mas as narrativas que correm mundo não podem dar-nos a comprehensão exacta da vida moscovita. Os relatorios dos Commissario do Povo ou dos Congressos do Partido Communista confeccionados tendenciosamente para uso externo e mesmo interno, não nos fornecem elementos para um julgamento seguro.

Assim, temos de procurar outras fontes de informação sobre a Russia de hoje, paiz longinquo, mas nem por isso politicamente menos perigoso. Encontraremos esclarecimentos nas proprias fontes bolchevistas? A tarefa não é facil: essas fontes são-nos inaccessiveis a nós estrangeiros, e mesmo aos proprios habitantes da Russia, que continuam a ser alimentados com as noticias preparadas e divulgadas pela dictadura impiedosa. A verdade está occulta e difficilmente póde ser descoberta. Nestas condições vem em nosso auxilio a literatura satyrica bolchevista. O sorriso força as aberturas mais hermeticamente fechadas. E é assim, por meio do sorriso dos proprios habitantes da terra mysteriosa, que podemos chegar ao conhecimento da verdade.

Os tons deste sorriso não têm ainda a plenitude da voz porque esta é modulada em surdina pelo severo "contrôle" das autoridades sovietistas. Ha tempos li num jornal polonez uma interessante observação a respeito do sorriso russo. Um estrangeiro voltava de Moscou ou Leningrado e contava as suas impressões. Assistiu a uma representação theatral. Entre outros numeros havia "couplets" da actualidade. O publico escutava medroso e desconfiado, lembrando-se provavelmente do conto do grande escriptor russo Kryloff — *O gato e o rouxinol*. "Canta, passarinho, não tenhas vergonha", dizia o gato ao pobre rouxinol, segurando-o pelo pescoço. "Ride" — sentia-se dizer a dictadura, mas os espectadores calavam-se; o palco e a platéa representavam juntos naquelle momento um espectaculo macabro.

Acontece isso com o autor dos contos e o leitor russo. Zoschechenko, membro do partido communista e uma das glorias da literatura bolchevista está rindo, mas através do seu sorriso vê-se a tristeza da vida actual russa. Violencia, corrupção e miseria é o que se percebe através dos contos do escriptor que, apezar de communista, não sabe esconder a verdade. As vezes, procura justificar um facto que revela e defender o regimen, mas nota-se que fazendo-o avulta o desejo ou talvez a necessidade de agradar aos poderosos de Moscou.

Zoschechenko diz em geral a verdade. Profundo observador da vida russa, conhecedor da alma sentimental dos seus conterraneos, ri-se da sorte da sua terra, ri-se, mas quer chorar. No entanto, Zoschechenko é communista. Por que? provavelmente pela passividade de caracter tão commum a todos os russos. Elle comprehende os defeitos do regimen, mas não se revolta e ri... com o sorriso que provoca a tristeza, a meditação e, emfim, a resignação consubstanciada no celebre *nitchevo*, que quer dizer *nada*. No fundo, *nada* tem importancia nesta vida. Este *nitchevo* é a philosophia do rico e do pobre, do russo do tempo dos czares e do russo de hoje. Mas o sorriso de Zoschechenko é differente do dos grandes escriptores Gogol, Schtchedrin, Tchehoff e Avertchenko. O critico Melchior Wankowicz, que fez o prefacio da edição poloneza da obra de Zoschechenko, diz assim e diz bem: "Nos contos, através do sorriso, perceberá o leitor, não as lagrimas, porque estas são privilegio da gente farta, mas o grito de dor de uma féra asiatica, amansada a ferro em braza".

Os virtuoses do violão

Juan Rodriguez, o grande violonista argentino, que ora nos visita

Desde o seculo XVI que os musicistas latinos se dedicam ao nosso querido e popular instrumento — o violão. Antes do apparecimento do cravo elle brilhou e dominou até nas côrtes mais exigentes da Europa.

Levado para a Hespanha pelos mouros, ainda em forma de alaúde, passou por diversas modificações até alcançar o grão de aperfeiçoamento dos nossos dias, tornando-se um instrumento completo.

Os antigos musicistas, como Fernando Sors, o companheiro querido de Mozart, escreveu para elle paginas que viveram e viverão para sempre, immorredoiramente, nas quaes deixou indelevelmente gravado o seu genio creador.

Depois delle houve um esmorecimento no enthusiasmo pelo meigo companheiro dos trovadores até que, em fins do seculo passado, um grande musicista o poz de novo nos pinaculos. Francisco Tarrega, aprofundando-se no estudo de violão, conseguiu transcrever, para elle, os grandes classicos.

Começou, então, dahi por deante a nova era do violão.

Tarrega arrebatou as platéas mais competentes da Europa com o instrumento que, nas suas mãos, se transformara numa pequena e divinal orchestra.

Passando seus ensinamentos para uma pleiade de discipulos, desses se destacaram e se transformaram em virtudes, Josephina Robledo, que o Rio de Janeiro hospedou por annos; Miguel Llobet e Emilio Pujol.

Adaptando sua escola por base, André Segovias e Sains de la Maza, fizeram-se tambem concertistas, sendo que este ultimo se exhibiu, ainda ha pouco, no Municipal, em tres explendidos recitaes.

De 1890 até nossos dias, porém, não houve nenhuma modificação no repertorio de violão.

Sómente agora um grande musicista argentino resolveu emprehender uma grande obra, qual a de passar para o violão os themas dos diversos paizes sul-americanos, em estylo elevado e novos processos de harmonização, com o fito de obter effeitos novos.

Juan Rodriguez é o nome desse que ora nos visita e já deu, no dia 21 do mez passado, um recital no Instituto Nacional de Musica, onde se realizará o seu segundo recital, no proximo dia 10 do corrente.

A elle cabe a gloria de ter lançado uma nova escola, com aproveitamento das antigas, na parte util e accrescimo de innovações de grande utilidade para o violão.

Suas composições sobre themas argentinos, chilenos, uruguayos e brasileiros já ultrapassam de uma centena e a ellas deve Rodriguez a victoria de sua "tournée" sul americana, na qual se tem revelado um dos maiores virtuoses do violão.

ELOGIOS A' EFFICIENCIA DOS ANNUNCIOS EM JORNAES

O Chefe De Uma Companhia De Utilidade Publica, Em Philadelphia, Tece Louvores A' Imprensa Diaria

As companhia de utilidade publica pódem promover e reter a sympathia publica, contando o seu lado da questão por intermedio da imprensa diaria, — disse, o sr. William H. Taylor, presidente da Philadelphia Electric Company, aos seus empregados, quando discursava na reunião annual da mesma empreza.

A compra e emprego de espaço para reclame nos jornaes diarios, observou sr. Taylor, — é o melhor methodo que uma organização de exploração de serviços publicos poderá usar para apresentar seus negocios e transacções ao publico. A Philadelphia Electric Company acredita na efficiencia do annuncio em diarios. Acreditamos absolutamente no relato sincero e moderno de mostrar as nossas transacções ao consumidor, explicando ao mesmo o nosso lado das questões que possam apparecer, e o melhor meio disso conseguir é por intermedio de compra de espaço necessario nos diarios para apresentação dos nossos argumentos na parte reservada aos annunciantes.

Uma opinião de Robert de Flers

Sempre que se diz duma peça que ella é um melodrama, é geralmente para humilhar. No entanto, é muito difficil distinguir o drama do melodrama.

O melodrama, muitas vezes, não é outra coisa senão drama visto pelos nossos camaradas.

SEDAS — Todas qualidades. Preços sem competidor.
CASA TAVARES
Rua Luiz de Camões, 12

Santo Antonio do meu tempo!

DE CASTRO E SOUZA

Ao Ubirajara Magalhães.

Santo Antonio. Meu tempo! Que saudade
das fogueiras que em toda a parte havia.
Os bailes... As promessas... A anciedade
da gente procurar a quem queria...

Ver a velhice e ver a mocidade,
cheia de sonho, cheia de alegria,
perambular nas ruas da cidade
em honra do grande santo desse dia!

Tantas luzes havia pela Altura,
tantas saphiras em scintillações
e amethystas de tanta formosura,

que a gente, ás vezes, não sabia, ao vel-as,
se as estrellas é que eram os balões,
ou se os balões é que eram as estrellas!

IL NEIGE !....

Primeiro premio do Concurso do "Figaro". de Paris-(1902)

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

Vestido de "reps" azul marinho e abrigo de "taffetás" estampa do roxo.

PRIMEIRO SORRISO

CACY CORDOVIL

No berço de vime, guarnecido de rendas e fitas, envolto em alva e ampla camisola, prepara-se o bebê para o somno da tarde. Tem dois mezes e já fala pelos olhos grandes e escuros, que tudo fitam curiosa e attentamente, e que se voltam a cada instante para o polichinello, vestido de vermelho, que a mamã prendeu ao cortinado do berço com um laço de fita.

Curvada para a cestinha de vime, que com tanto amor enfeitára durante mezes a fio, para ser o lindo ninho do primeiro filho, contemplando a joia rara que do interior ergue para ella os grandes olhos travessos, canta a mãezinha, lentamente, uma canção com que em pequena foi tambem adormecida a tradicional "Dorme, nenê, que o bicho vem pegar!"

Embora immovel para não distrair a criancinha, sua voz é uma suave caricia, e enche o berço de ternos e sonoros gorjeios.

O lindo bebê já não fita o polichinello vermelho; seu olhar amortecido se fixa no rosto da mamã emquanto abandona a trança loura que prende para dentro da cesta. Mamãe canta mais suave a cada instante, acompanhando o arrefecer cançado do recemnascido.

Elle adormece e a voz sonora morre em um trinado...

Curva-se mais a moça sobre a cesta, para tocar com os labios a face macia e rosada do filho, e, ao leve contacto dessa bocca perfumada, a creança, sonhando talvez com os anjos celestes, sorri. E' o primeiro sorriso!

Extasiada, curva-se mais ainda a mamãe e, rindo alegremente, enlaçando o fragil corpo do pequenino, colhe no seu sorriso o primeiro florir da bocca delicada do bebê...

Volta depois para ao pé da janella, retoma a costura antes abandonada; mas não póde pensar senão no riso breve do filhinho, que agora lhe illumina o coração. Sente-se muito feliz e, commovida, chora...

Rio-7-9-9.

O Cão e o Frasco

(*Beaudelaire*)

Meu bom cão, meu bom cão, meu caro tótó, approxima-te e vem aspirar um excellente perfume, comprado no melhor perfumista da cidade.

E o cão, mexendo a cauda, o que é, creio, entre os pobres seres, o signal correspondente ao riso e ao sorriso, approxima-se e colloca curiosamente seu nariz humido sobre o frasco destampado; depois recuando subitamente com horror, bate contra mim, em tom de censura.

Ah! miseravel cão si eu te tivesse dado um embrulho de immundicie, tu a terias cheirado com delicia e, talvez, devorado! Assim, tu mesmo, indigno companheiro de minha triste vida, te pareces com o publico a quem nunca se deve apresentar perfumes delicados que o exasperem, mas... immundicies cuidadosamente escolhidas!...

"Pequenos poemas em prosa".

Traducção de

Archimedes da Matta

O Estrangeiro

(*Beaudelaire*)

— Dize, homem enigmatico, a quem mais amas: a teu pae, a tua mãe, a tua irmã ou a teu irmão?

— Eu não tenho nem pae, nem mãe, nem irmã, nem irmão.

— Tens amigos?

— Serviste-vos agora de uma palavra, cujo sentido até hoje desconheço.

— Tua patria?

— Ignoro sob que latitude ella está situada.

— A belleza?

— Amal-a-ia, de boa vontade, se fosse deusa e immortal.

— O ouro?

— Odeio-o, como vós odiaes a Deus.

— Então? a quem amas, extraordinario estrangeiro?

— Eu amo as nuvens... as nuvens que passam... lá em baixo... as maravilhosas nuvens!...

"Pequenos poemas em prosa".

Traducção de

Archimedes da Matta

Palestra entre corações

IVETA RIBEIRO

— Meu coração... Você precisa mudar de orientação... Dessa maneira, em pouco tempo, ficará cansado de tanto pulsar agitadamente!...

— Como me sinto feliz, com essa agitação que me enleva!

— Mas você esquece que é, apenas, um musculo! Que suas fibras se gastarão mais rapidamente...

— Que importa o anniquillamento se elle vier de alegrias profundas e doces que embriagam e fazem bem-dizer todas as horas de luta... todas as horas de sonho e de anciedade?!

— Vejo que você é incorrigivel, meu pobre coração sonhador! Pois não tem você soffrido tanto com as terriveis desillusões que nos assaltam constantemente?!...

— Cada desillusão que vêm crea ainda outras illusões que despontam como estrellas pequeninas e que trazem comsigo novas anciedades e novas esperanças! A desillusão, meu amigo, não é mais do que um sonho que morre para dar logar ao advento de um novo sonho!...

— E a Maldade que se não cansa de armar ciladas aos innocentes impenitentes como você?

— Essa nunca deixa em mim mais do que um leve rasto dolorido... um superficial saleo de soffrimento, que o Perdão, vem, carinhosamente, apagar com a agua pura das lagrimas e a esponja luminosa do Esquecimento. A Maldade é dardo de duas pontas... Quando não encontra ponto de apoio para se cravar, volta a mesma força ao ponto de partida e fére, sem piedade o proprio coração que o desferiu em golpe traiçoeiro!... Ella é planta damninha que só vive miseravel e rachitica, nas anfractuosidades das rochas nuas e frias... Não medra em terra sagrada, porque tem a maldição de Deus comsigo, e não conhece a alegria de dar flores que se transmudem em frutos! A Maldade... Ora... Que importa a Maldade se contra as suas arremettidas nos escudamos, cautelosamente, pedindo a Jesus que nos faça vencedores e nunca vencidos?! Demais a mais eu sou soldado de sua antagonista, sempre triumphante, — a Bondade!... Dessa sim, eu sou escravo submisso e fiel!... Bem que me custa, quasi sempre, obedecer ás suas ordens indiscutiveis, porque são sempre difficeis de cumprir com segurança e sinceridade!...

— E' então por vontade de tua soberana que tanto lutas e tanto sonhas?

— Sim!... Que tanto luto... que tanto sonho... que tanto soffro!... Ella tem caprichos extraordinarios e quer sempre que sejam executados, satisfeitos, sem sombras de recusa ou de vacillações... Mas que lindos são esses caprichos da Bondade!... A's vezes para obedecer-lhe, nós, es que aspiramos approximarmo-nos della, e banharmo-nos todos com os fulgores que irradiam de sua figura immaculada, precisamos sustentar tremendas lutas interiores; precisamos supportar sacrificios enormes que o egoismo ou o orgulho chamam de "loucura" ou "temeridade"!... Para sentirmos o suavissimo calor das bençãos com que ella premeia nossas lutas, quantas vezes, é preciso chorar em segredo, calcando, heroicamente, no mais intimo de nós mesmos, sentimentos em revolta, que rugem e se entrechocam em tempestades apavorantes!... Para darmos um passo a mais no caminho por onde ella segue, a nos chamar á distancia, quantos espinhos temos que pisar sem querer sentir a dôr das feridas que se abrem e gottejam sangue!...

— Como você está enfeitiçado, meu pobre coração ingenuo!... Pois não vê que a Bondade é uma miragem?... Um fantasma luminoso que poucos conseguem vêr na negrura da vida que vivemos?!... Você não comprehende que a Bondade é a maior mentira do mundo?!... Que ella não é mais do que uma fórma falsa de se cultivar a Vaidade e o Egoismo. Que ingenuidade a sua!... E', apenas, o seu idealismo natural, que o faz crer na Bondade e por ella, se tornar, assim, num fanatico; num inconsciente, que se sacrifica sem resultado e que faz da vida um absurdo sonho... um sonho irrealizavel!...

— Chegou agora a minha vez de ter dó de você, amigo coração descrente!... Sim... Eu tenho pena de que nunca sentisse o influxo sublime dessa claridade divina que anda pelo mundo espalhando suavidade e doçura!... Eu tenho pena de que você que é, como eu, um pobre coração humano, não se tenha aquecido ainda ao calor confortante desse divino brazeiro que desfaz todos os gelos da indifferença e attrae os peregrinos perdidos nos atalhos escuros que formam o labyrintho da vida!... Eu, o sonhador ingenuo e simples, estremeço de piedade por você que se julga forte e perfeito, como um castello feudal que tem as portas bem fechadas com possantes cadeados, por onde não entram nunca os viandantes extraviados que pedem pousada e carinho!

— Oh!... Não se apiede de mim, pobre coração que parece feito de assucar ou de neve!... Eu sou forte porque sou positivo! Não conheço o Sonho nem a Illusão! Vejo a vida tal como é; sem enganos nem poesia. Não me deixo embair com falsas infelicidades alheias, porque mal tenho tempo de cuidar das minhas proprias desventuras!... E isso de lutar pela Bondade não se casa ao meu feitio moral, porque não acredito na existencia dessa divindade que a você seduziu e dementou!... Deixe-se de creancices, meu coração idealista!... Você precisa tomar tento... Descansar dessas lutas inglorias e descabidas!... Cuide um pouco mais de si mesmo, e lembre-se de que é o cofre de um grande amor que para viver necessita de toda as attenções e de todos os cuidados!

— Agradeço o conselho, meu irmão infeliz, mas não o posso seguir, porque quem sentiu, por uma vez, ao menos, a doença da alegria que nos envolve como um benção, quando se cumpre um mandamento da Bondade, nunca mais póde ter força para fugir á sua abençoada influencia. Você não crê na Bondade porque não quiz ouvir ainda a sua branda vez de cathechista divina, ensinando a Lei Sagrada, com que Deus governa o mundo!... Se você quizesse ouvil-a um dia, como eu a ouvi... como tantos já a ouviram...

Se quizesse escutar os seus ensinamentos suavissimos, e conhecesse depois a doçura infinita das alegrias que ella nos offerta!...

— Mas como existe essa voz que eu nunca ouvi?!

— Por toda a parte, meu amigo!... Ella tem mil modalidades do som... e mil harmonias diversas... Ora está na musica leve e doce de uma fala de creança, que a tremer de frio e de fome, num portal se abriga da chuva, a pedir aos que passam um pedacinho de pão!... Ora está na dolencia de uma phrase humilde que o mendigo das ruas, abandonado e faminto, repete machinalmente, implorando a misericordia dos ricos indifferentes... Está tambem nos brados afflictivos dos encarcerados que espiam nas grades das masmorras os crimes que a propria sociedade os obrigou a commetter... Nos gemidos dos enfermos nos lamentos das viuvas que vêem em torno de sua desgraça os pobres filhos chorando por uma migalha de alimento... No silencio desolador do proletario que a desgraça inutilisou para o trabalho, e que atado ao seu poste de martyrio todos esses soffredores... a todos... todos...

— E não lhe diz da doçura que virá dos sacrificios que fizer por elles?...

— Sim... Diz... E como é suggestiva a sua voz... Eu... queria obedecer-lhe... só para experimentar... Mas como?... Coração?...

— Olhe ali... Aquella mulher vestida de trapos e que carrega nos braços um filhinho doente, não tem nada para dar ao innocentinho, e vae chorando de desespero... Diga-lhe uma palavra amiga... Dê-lhe uma esmola com que ella possa matar a fome e cuidar da creança... Assim... Agora veja a alegria que irradiou no olhar dessa infeliz... Não é como um raio de sol a cantar num espelho rociado de orvalho?... Ouça-lhe as palavras repassadas de gratidão... Não são como notas de uma melodia desconhecida?... Mas como você vê a miseria e a deshonra invadirem-lhe o lar desconfortado... Ella está em toda a parte, amigo, até nas imprecações dos desesperados e nos rugidos dos incredulos na existencia de Deus!... Fique quieto um momento... Alheie-se de si mesmo... Assim... Ouve agora?...

— Mas é um côro horrivel de lamentos e de gemidos!... E' horrivel!...

— E' bello!... Escute agora o que a Bondade lhe vae dizer... Entende as suas palavras?...

— Sim... Ella manda amar a está tremendo, coração meu amigo!... Que tem você?!...

— Não sei... Não sei... Só agora comprehendo a sua agitação perenne... Quem está errado na orientação sou eu... Leve-me comsigo, meu coração ingenuo e simples!... Ensine-me a sonhar e a sentir... Transmitta-me o seu amor por esse ideal que a Bondade lhe mostrou um dia... Eu tambem lutarei por ella, e como você, meu coração sensivel, hei de soffrer e lutar pela sua gloria completa!

Rio, 2-7-929.

Conselhos ás mães

«A' alimentação natural do bêbê»

DR. CARLOS F. DE ABREU

(Para o "Correio da Manhã")

Como complemento da nossa palestra passada, sobre o emprego exclusivo da agua de arroz, faremos hoje considerações sobre a alimentação do bêbê no seu primeiro anno de vida.

O regimen ideal nessa phase, é o leite de peito, dado com intervallos regulares e com determinado numero de vezes por dia.

O tempo que medea entre 2 mamadas deve ser de 3 horas, num total de 6 vezes ao dia por exemplo: as 6, 9, 12, 15, 18 e 21 horas. Desta ultima mamada até ás 6 horas do dia seguinte, não deve o bêbê, sob pretexto algum ser alimentado.

E' necessario que o estomago repouse um certo numero de horas, afim de que possa, após, receber o alimento em perfeitas condições.

O horario de 3 em 3 horas já é hoje bastante familiar, o que dispensa estarmos insistindo na sua divulgação.

O que, em regra, é infringido, é o numero de mamadas.

Geralmente, pela noite em fóra, quasi sempre é alimentada a creança uma ou duas vezes; constituindo isto, um pessimo habito!...

O pretexto, é o chôro do bêbê que neste caso é interpretado como — fome.

E' uma maneira erronea de se encarar o facto. Muitas vezes acontece o bêbê ter sêde — caso bem differente e nestas condições, sim, será util, não só durante á noite, mas ainda de dia, dar, nos intervallos de algumas das mamadas, um pouco dagua ou mesmo chá ligeiramente adoçado com assucar.

Nos mezes de estio, em que o calor favorece uma perda dagua mais accentuada é aquella uma medida que se impõe.

Uma vez, horario bem estabelecido e observado, o bêbê habitua-se a não mamar num certo numero de horas, e durante este intervallo dorme tranquillamente, favorecendo á sua mãe um descanso razoavel.

Para boa instituição do regimen, é necessario, de inicio, uma certa "coragem" e força de vontade para estabelecel-o.

Embora alimentado com leite de peito, não está o lactente, isento de um ou outro transtorno digestivo, raro, aliás, neste genero de alimentação.

Em semelhante emergencia, não é necessario fazer, (como acontece muitas vezes) a classica dieta da agua de arroz, que, no caso de ser o lactente muito tenro, póde trazer até máos resultados.

O mais razoavel, é uma dieta de 6 a 12 horas (dieta hydrica ou de agua de chá).

Em alguns casos, basta espassar as mamadas para 4 horas, num numero total de 5 ao dia — para vermos a perturbação desapparecer.

Na hypothese dos disturbios se succederem, será util, não fazer qualquer substituição intempestiva, sem primeiro, pesar o bêbê, antes e após a mamada, para podermos concluir, se elle se alimenta em demasia ou insufficientemente.

Estas duas eventualidades são muito importantes; e, só mesmo ao medico especialista, caberá interferir afim de sanar a falta ...sso de alimento.

Sobre a maneira de alimentar o bêbê, quando começa o leite materno a escassear ou mesmo faltar, trataremos no proximo domingo.

Dr. *Carlos F. de Abreu* — Assembléa 70, 3º andar.

O faro do cão

(ZOSCHECHENKO)

O negociante Ieremiey Babkin foi roubado numa preciosa capa de pelles.

— Era uma pelliça muito cara, camarada, disse entre gemidos de afflicção. Foi pena. Não pouparei dinheiro para encontrar o criminoso. Hei de cuspir-lhe na cara.

E, assim, Ieremiey Babkin chamou o cão policial do inquerito. Appareceu um individuo com kepi e de cothurnos e, atraz delle, o cão. Um cão pardo, de cara ponteaguda, antipathico.

O individuo empurrou o cachorro em direcção dos vestigios, ao lado da porta, fez-lhe um "ps" e afastou-se. O cão farejou o ar, dirigiu o olhar para os presentes (naturalmente juntou-se a turba) e subitamente approximou-se da velha Tecla, do numero cinco, e farejou-lhe a saia.

A velhinha entrou na turba. O cão pega-lhe na saia. A velhota foge — e o cão atraz della. Agarra-a pela saia e não a deixa mais.

A velhota põe-se de joelhos deante do agente.

— Sim, fui descoberta. Não nego. Tirei cinco viedro (*) de fermento para o pão — é verdade. E o apparelho — é perfeitamente justo. Está tudo no banheiro. Conduza-me á policia.

A multidão, naturalmente, fervia.

—E a pelliça? perguntam.

— Sobre a pelliça, juro, não sei nada, mas quanto ao resto— tudo é a santa verdade. Conduzam-me ao perecimento.

E levaram a velhota.

O agente levou de novo o cachorro, empurrou-o em direcção dos vestigios, fez-lhe "ps" e ficou de lado.

O cachorro relanceou o olhar, farejou no vacuo e subitamente approximou-se do administrador do predio.

O administrador ficou branco e deitou-se no chão, com os braços abertos, em fórma de cruz.

— Amarrem-me, bôa gente, camaradas conscientes. Eu cobrei o dinheiro da agua e gastei-o com os meus prazeres.

Os inquilinos encostaram o administrador contra a parede e amarraram-no.

Entretanto o cachorro approxima-se do inquilino numero sete e puxa-lhe as calças.

O camarada ficou pallido e deitou-se no chão perante a multidão.

— Minha culpa, diz, minha culpa. E' verdade que no caderno de trabalhos eu risquen os annos de serviço. Como estou de bôa saude, como o cavallo, devia servir no exercito e defender a patria, e no emtanto moro no numero sete, e aproveito-me da energia electrica e de outros serviços communaes. Levem-me!

O povo emmudeceu. E pensa: que milagroso cão!

O negociante Ieremiey Babkin fechou e abriu os olhos, olhou, tirou dinheiro e entregou-o ao agente.

— Leve o seu cachorro aos cem mil diabos, diz. Pereça a minha pelliça... Que o diabo a leve...

E o cachorro fareja. Fica deante do negociante e movimenta o rabo.

O negociante Ieremiey Babkin embrulhou-se, afastou-se para o lado, mas o cão vae atraz delle, aproxima-se e fareja-lhe as galochas.

O negociante balbuciou qualquer coisa e ficou pallido.

— Se é assim, Deus vê a verdade. Eu sou um vagabundo, sou mesmo filho de cão. A pelliça, meus irmãos, tambem não é minha. A pelliça, diz, roubei-a a meu irmão; choro e lamento-me!

Aqui o povo começou a correr em todas as direcções. O cachorro, não tendo mais tempo para farejar, pegou só uns dois ou tres — que encontrou, e segurou-os.

E estes tambem confessaram. Um perdeu no jogo o dinheiro do thesouro, outro feriu a mulher com um ferro e o terceiro contou algo que é vergonhoso repetir. O povo espalhou-se, desertou, ficando sómente no pateo o agente e o cão.

Subitamente o cão approxima-se do agente e começa a movimentar o rabo.

O agente ficou pallido e deitou-se no chão deante do cão.

— Morde-me, camarada, diz. Para a tua comida de cachorro recebo tres "tchervonietz", mas só gasto um e guardo dois...

O que aconteceu depois — não se sabe. De medo desappareci tambem o mais depressa possivel.

(*) Viedro — Medida russa.

DE PARIS

Com a primavera e os primeiros calores apparecem as novidades neste "cocktail" que é a vida, e que é principalmente a dos que procuram por este ou por aquelle motivo se tornar notaveis e fazer com que os jornaes se occupem delles, com que a sociedade commente os acontecimentos e que até mesmo os "Theatres dix heures" e "de la Caricature" encontrem assumptos para os seus "sckets".

Assim, depois que mme. Cécil Sorel, vendeu as suas raridades antigas para "soi-disant" abraçar a arte moderna e encorajar os moços e os seus ideaes, o seu apartamento do "Rond-Point dos Campos Elyseos" tem sido um verdadeiro theatro, onde scenas patheticas e fortes se passam e com o auxilio da policia.

A condessa de Ségur depois de apurar quatro ou cinco milhões na venda de seus moveis e objectos de puro estylo XVIII, hoje vive entre as raridades estravagantes de fórmas e de gosto, onde a severidade e a sobriedade fria das linhas todas, dão a idéa de um esboço ou de uma preoccupação doentia — a simplicidade exagerada vinda do primitivo na pintura e esculptura e o modernismo archi-moderno na concepção dos moveis. Ha uma unica coisa que é preciso fazer justiça á arte nova: são os effeitos de luz, a illuminação e a combinação dos coloridos.

Os tons "pastel" de Marie Lauroncin impressionaram não sómente á mme. Jeanne Lanvin, como decoradora, mas sim á todos os artistas que se dedicaram á esta arte.

Deixemos os commentarios, e tratemos dos "cocktail".

Um diamante rarissimo, e uma perola não menos rara, pertencentes aos descendentes do "Ségur" são roubados do novo museu moderno que dizem constitue o apartamento da societaria da casa de "Molière". — E' este um "cocktail clasico".

Um recasamento no mundo theatral, revoluciona todo Paris. E' mme. Marguerite Carré, a conhecida cantora, que pela segunda vez se casou com o sr. "Albert Carré".

Correram os jornalistas á casa da talentosa cantora e esta deu-lhes além da confirmação da noticia de que seria em breve outra vez a mulher do seu ex-marido, a nova que será para todos uma revelação talvez maior do que a primeira. Será em poucos dias a ex-futura mme. Carré, a estrella de um "music-hall" nas proximidades da "E'toile". — Temos um novo "cocktail", e bem parisiense, um "cocktail opera comica".

O que vale é que aqui nada chóca e ninguem se espanta de coisa alguma — a mentalidade é vivida como terra em que é construida Paris.

Duas convensões de protestantes ao catholicismo provocam actualmente uma grande emoção no meio intellectual parisiense.

Uma dellas é "Gabriel Marcel", o philosopho e autor dramatico bem conhecido que, segundo a evolução que vem tendo as suas obras, deixou a religião dos seus antepassados. Não foi, sem ser muito reflectido que "Gabriel Marcel", depois que publicou "L'homme de Dieu", vem despertando o mais vivo interesse e deveras impressionando os seus jovens discipulos.

A outra, é "Maximilian Vox" que o film sonoro: "Le chanteur de jazz", foi o animador de so, illustrador apreciado que decidiu mudar de fé.

Dizem os jornaes parisienses, que o film sonoro: "Le chanteaux de jazz", foi o animador de Maximilian Vox", pois que o seu pae "um dos mestres da Egreja Reformista", o pastor "Monod" que á muito custo, depois de muitas exortações, consentiu que o seu filho seguisse a voz da sua consciencia, ou a fé da sua religião.

Todas essas noticias revolucionaram o mundo intellectual e artistico e houve mesmo quem dissesse que este era um "cocktail" — "Papa-Mussolini".

ROB

A LUZ

Por Adrian Vely

O coração de Roger Livard pulsava precipitado emquanto ia caminhando. Havia mais de uma semana que, diariamente, fazia o mesmo caminho, á mesma hora e com resultado negativo. Seria nessa noite mais feliz?

Ao chegar a uma especie de encruzilhada, deteve-se. Parecia hesitar, como se temesse nova decepção. Resolveu por fim, atravessar a avenida arborizada, e, em meio da escuridão, a uns cincoenta metros, viu brilhar uma luz. Era o signal de que podia approximar-se um pouco de Genoveva.

A casa de Roger ficava a alguns kilometros da "villa" onde moravam os paes da joven. Roger tivéra occasião de encontrar Genoveva em quasi todas as festas que se davam nas casas dos arredores. Dansava muito com ella, e o amor havia surgido sem necessidade de entrar em explicações que, em realidade, nada explicam quando ha silencios muito mais eloquentes que as palavras.

A's primeiras confidencias, Genoveva dissera tristemente:

— Renuncie a mim.

— Por que?

— Minha mãe dispôz da minha vida. Quer casar-me com um homem muito rico e muito mais velho do que eu.

— E vae ceder a esta imposição? Sua felicidade só a você pertence.

— Minha mãe diz que é um dever e que ha de cumpril-o. Comprehenda a minha situação...

— E seu pae?

— Ah! papae pouco se importa com isto!

— Por que não lhe fala?

— Inutil. Só conto commigo!

Quando Roger tornou a ver Genoveva disse-lhe esta que a mãe mostrava-se inflexivel e que elles não se podiam mais encontrar.

— Como? Não mais a verei?

— Vamos ver... Ah! sim; tenho uma idéa. Faço mal, mas a isto me forçam. A' primeira noite em que me seja possivel vel-o, accenderei uma luz na janella da salinha do primeiro andar. Você approxima-se e assim poderemos trocar ao menos algumas palavras.

Depois daquella ultima entrevista, passava Roger todas as noites pela janella indicada. Esta porém, permanecia escura como o resto da casa. Pobre Genoveva! Não podia sem duvida cumprir o que havia promettido! Mas afinal uma noite, a luz brilhou.

Roger approximou-se. Uma sombra appareceu atrás da vidraça... e no mesmo instante uma pesada mão caia sobre o hombro de Roger, emquanto uma voz gritava:

— Emfim apanho-te, miseravel!

Era o pae de Genoveva.

— Ha muito que suspeitava alguma coisa. E agora vou pol-o em frente á sua cumplice!

Arrastando-o quasi, fez entrar Roger. O rapaz pensou que Genoveva estava inteiramente perdida para elle. Como poderia provar que aquella entrevista era innocente e que era aquella a primeira vez?

O homem levou-o até ao pequeno salão; o aposento estava vasio. Correu á porta, abriu-a, gritando:

— E' inutil que te escondas! Sei de tudo... Vem, miseravel!

E trouxe á força, não Genoveva, mas sim sua mãe, muito pallida, com os olhos cheios de espanto. Ao ver Roger, pareceu verdadeiramente assombrada.

— Nega! — gritava o marido — Nega que havias collocado a luz para que elle entrasse!

— Que historia é esta? — falou emfim a mulher, num tom de dignidade ferida.

— Estás louco?

— E o signal?

— Que signal? Vim buscar um livro e accendi a lampada pequena, em frente á janella.

Boisnel, o marido, olhava para ambos desconfiado. Que podia fazer Roger? Devia deixar que suspeitassem a mãe de Genoveva? Não era melhor dizer toda a verdade?

— Senhor — disse por fim — Commetto o mais deploravel dos erros. Encontro-me aqui pela primeira vez — juro-o, para approximar-me de Genoveva a quem amo e desejo esposar, mas sua mãe a isto se oppõe.

Acabava de dizer estas palavras, quando surgiu Genoveva, attraida pelo ruido das vozes. Ao ver Roger, exclamou muito pallida: — "Você! Você!"

— Sim, elle — diz a mãe — Vamos! Não quero contrarial-os Abraça teu noivo, minha filha.

E emquanto a senhora Boisnel dava ao marido as devidas explicações, os dois jovens, radiantes de felicidade, faziam já mil projectos para o futuro, e Genoveva dizia:

— Como estou contente! Tudo se arranjou milagrosamente! Mas que imprudencia! Eu não tinha accendido a luz...

Junho 929.

Traducção de

SERGIO THOMAZ.

Palestra feminina

Para a batalha do Flirt

Diz o chronista parisiense André Birabeau, que no flirt, florida batalha que "principia por um sorriso e muita vez termina em lagrima" quatorze são os pontos... estrategicos aos quaes todos os combatentes devem obedecer.

No flirt — diz o chronista que parece ter longa pratica — não exite criterio physico: póde-se ser feio; a edade tambem não importa; mas é preciso ser elegante, ao menos moralmente. Ora, a elegancia moral é precisamente a mais difficil e os fabricantes de modas têm o máo gosto de não a fornecer aos seus clientes...

No flirt — é Birabeau quem fala — póde-se falar de tudo, menos de amor.

De amor, fóra ou dentro do flirt, deve-se falar o menos possivel...

Não fazer declaração. A declaração é um discurso brutal que obriga a uma resposta. E as respostas são sempre muito complicadas e quasi sempre comprometedoras!

Ora o encanto do flirt está em falar muito e não dizer nada. Depois, uma declaração dá sempre em coisas graves: guerra, casamento, e outras desgraças semelhantes! Aquelle que flirta deve ser antes de tudo bom diplomata e evitar o mais possivel consequencias desagradaveis.

O flirteur não precisa ser um phenomeno; quer dizer: não precisa ser fiel.

Mas tambem não deve conduzir a sua adversaria ás cruezas do ciume; porque em flirt não sendo nem um marido, nem um amante, nem mesmo um namorado, não é obrigado a levar a sua companheira ao soffrimento, ao desespero como é de praxe no amor!

Os soffrimentos do flirt devem ser apenas de amor-proprio. Sim... ao menos os do flirt, Senhor!

O flirteur não deve ser humilde; para que? Elle está apenas brincando; não precisa fingir, não é verdade?

Não precisa ser tambem muito desembaraçado; uma certa, muito leve timidez que procura assemelhar-se á emoção, agrada sempre á mulher.

E' preciso ainda — continúa o chronista parisiense — não ter em vista o casamento.

No flirt, a idéa do matrimonio póde vir depois como consequencia; mas vindo antes o brinquedo deixa de ser brinquedo e perde toda a graça!

Emfim, fermina André Birabeau, o que não deve haver absolutamente no flirt é sinceridade. Fica muito grave. Não é divertido.

Que mal fazia num flirt um pouco de sinceridade; um pouquinho só... por espirito de novidade?

Ficava muito grave? Parecido com o amor?

Quem sabe? Com um pouquinho de sinceridade talvez ficas se bem differente!...

CLAUDIA

Rio, 929.

A VICTORIA DOS ELEMENTOS

Raymundo Moraes, a quem podemos cognominar, sem favor, de "psychologo da planicie, disse no seu segundo livro, ás paginas 228, que "Realizado esse phenomeno pela engenharia cyclopica da potamologia amazonica, Manáos, em vez do Negro, será então banhada pelo Amazonas".

Ora, o velho marinheiro paraense não prophetizou a destruição da bella cidade, apenas, baseado nos seus profundos conhecimentos do valle, no espectaculo que diariamente observára, affirmou que toda aquella faxa de terra do Amazonas ao Xihurema ou mesmo ao Paredão seria levada pelo rio, no seu constante trabalho de excavação e remoção dos terrenos.

Assim sustentou o autor de "Na planicie amazonica", não só elle, mas todos aquelles que se detiveram na gleba e verificaram, "de visu", o grande phenomeno do tellurico.

No dynamismo dos rios vê-se factos curiosissimos, onde hoje deixámos um barranco, mezes, dias mesmo, depois encontraremos uma praia. Ilhas que passámos na ida, já não encontramos no regresso.

Logares, cujas curvas do rio nos faziam viajar dias, ás vezes, levamos horas de viagem. E, presenciamos esses braços de rios, caudalosamente enormes, se assemelhando as filhas de Danáos no castigo imposto... Não obstante toda essa faina comica os nossos pósteros terão o prazer de dizer á nossa "Metropolis":

— Aqui foi Manáos, a cidade que conheceu o faminto e a miseria e hoje é a cidade onde o cosmopolitismo chegou ao auge e a engenharia ultrapassou a imaginação de Julio Verne!...

E os seus filhos dirão:

— Humhoedt tinha razão ao escrever que haviamos de ser o "Celleiro do Mundo".

Rio, 5-7-929.

Adonai de Souza Medeiros.

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

Amor e tragedia

ODILON JUNIOR

— Você não me ama, Stella!

— Deixa-te de tolices, Marcos! Eu te amo. Não ha razão para que estejas sempre a importunar-me com perguntas e observações que só podem atormentar-me.

Marcos era por demais amoroso e possuia um coração de ouro, o que lhe tolhia o direito de suspender a voz deante do Stellinha.

Tido na escola como um rapaz sabio e pacato, raras vezes procurava a companhia de outros rapazes, preferindo palestrar com as Dornellas, as Gonzagas e outras raparigas que achava mais delicadas e comportadas, como é natural. E certo que as moças se deixam levar, não raras vezes, por estabanamentos e coquetteries improprias de donzellas que se prezam, mas na edade dos amores, das illusões e da poesia, tudo isso é desculpavel. E assim, no meio dessa alegria ruidosa, Marcos cultivava o seu amor por Stella.

Foi na manhã de um dia de abril, que por ser das mais bellas, parece ter sido escolhida pelo Destino para theatro da Tragedia. As meninas falavam de varios assumptos (conversas de mulheres) e Marcos aproveitara a tregua que lhe deram, repassando a lição de anatomia.

Stellinha Gonzaga, o typo de rapariga sympathica e bonita, falava de tudo, dominando as outras vozes. Falou de coisas parecidas com "luar argenteo", "rainha pequenina" e outras coisas que cheiravam a poesia, coisa que começava a despertar para o amor...

Todas rindo mais pareciam um bando de maitacas, no concerto inssonoro, como que formado de "quebrar de crystaes". Ah! quando Stella, erguendo o busto para se salientar á vista de Marcos, exclamou:

— Sonhei que era uma fada e que, apezar disso, me casava com um moço louro e de olhos azues, muito doces...

— Era um principe, já sei, optou Joanna.

— Moço louro... esperem! tornou Stellinha. Querem ver que é Walter no meu sonho?...

Esta ultima phrase de Stella encheu de trevas o coração de Marcos.

Olhando aquella figurinha de anjo, labios finos, hombros niveos, seios embriagadores, elle vê o sorriso enorme de Walter, um "outro". Um ciume doido, cego! Como se atreve aquelle infeliz de queixo quadrado e olhos de gato arvorar-se em seu rival? E um despeito rude pesava-lhe sobre o coração.

Momentos depois estava Stella a seu lado. Foi quando elle lhe fez aquella pergunta, que vimos no começo desta narração. Deante da resposta um tanto aspera de Stella, Marcos sentiu-se pequeno, humilhado, ante o seu idolo. E foi com grande custo que pôde continuar:

— Stellinha, não zombes do amor de um homem. Por que fizeste allusão no teu sonho, a Walter? tinhas necessidade de contal-o ás tuas amigas? Ah! Foi para me exasperar, pois não? Stella, tu não me enganas! Isso é que não! Tu és minha, quero-te para mim, pertences-me, estás ouvindo?

— Marcos!

Foi quando Marcos caiu em si e pôde ver como o levara a colera deante das collegas boquiabertas de espanto! Quiz voltar atraz, reconciliar-se com Stella. Ella amava-o tanto!... Pegou nas mãozinhas da moça e quiz falar-lhe. Ella soltou-se bruscamente e tornou:

— Por que queres que eu me subjugue a ti, se sou senhora dos meus actos? Por ter pronunciado o nome de um collega e por ter dito que sonhei com elle? Não és o que me... Stella!

Mas o orgulho feminino é mais poderoso que os impulsos do coração. E ella quiz ridicularizal-o:

— Anda! Não te enxergas? Fique, "doutor", com os teus livros e o teu "savoir dire"! Deixa-me! Vá ver se encontras uma que esteja morrendo por ti, sempre com o beicinho estirado, a dizer: "Meu Marcos, meu querido Marcos..."

O pobre rapaz nada mais ouvia. Agora, Tremiam, ante as gargalhadas das raparigas e dos rapazes que affluiam ao recinto, sentiu bambearem-lhe as pernas. Via a situação tola... Os outros, ao verem-no assim tão abatido, empurravam-no aos trambolhões, como um palhaço de creanças. Vergonhoso, sentido, elle soffre e não reage. Uma lagrima de dôr desce-lhe pela face. A turba augmenta de improperios e vaias. Marcos sente-se febril, as temporas batem-lhe. Agora, é um paraiso que, ... elle vê caras ironicas que o cercam, a gargalhar sempre... Num momento, os ouvidos de Marcos zumbem, como se elle tivesse no cerebro um enxame. Agora, vê tudo vermelho; tem os olhos injectados de sangue e um odio de morte lhe sobe ao coração. Procura, e, no meio das caras que o vaiam e gozam como selvagens, descobre a de Walter, que por se achar possuido do orgulho de ser o eleito de Stella, acha-se no direito de zombar ainda mais! Marcos avança para elle, de unhas crispadas, aos empurrões. Num esforço supremo, adeanta-se rapidamente e consegue circular, com as duas mãos, a garganta de Walter. Aperta-a, muito, louco, sob os apupos que não cessam. Sente-se possuido de uma força sobrehumana. Parece que todas as energias do seu corpo se concentram nas mãos de ferro que apertam sempre... sempre... Sente que o forçam, que querem retiral-o dali... Emfim, solta a garganta do inimigo escarnecedor. O corpo tomba, inanimado. E, (oh! magia do medo! oh! covardia humana!) um silencio profundo cobre agora o grupo petrificado. Só se ouve o soluço de Marcos, o soffredor, o martyr. Tem os dedos ensanguentados, os cabellos em desalinho e um fio de sangue escorre-lhe pela bocca! Os labios tremem-lhe e elle sorri melancolicamente. Vira-se para os rapazes e diz entre soluços:

— Está morto... vêem?...

Ouvem-se umas palavras incoherentes. Stella caminha, pega nas mãos de Marcos e olhando-o bem nos olhos, diz baixinho:

— Tu o mataste, hein?...

Depois, como que machinalmente, arranca um punhado da grama que cobre o chão. Põe-na sobre o cadaver e murmura:

— Flores... para ti...

Ri, levanta-se, cambaleia, e, desvairada, sáe correndo, a gargalhar!

Estava louca.

Uma nova fórma de fanatismo no planalto catharinense

P. Geraldo José Pauwels

Nos artigos precedentes, temos tratado sobre o fanatismo que se prende aos "monges", sobretudo a João Maria de S. Agostinho, os quaes tiveram todos o caracteristico commum de não quererem constituir nova seita ou separar-se da egreja catholica. Mas infelizmente, desenvolveu-se nos ultimos annos no nosso planalto, novo nucleo de fanatismo, já contando centenas de adeptos, que está em franca opposição á religião dominante do paiz.

Exponhamos os dados que conseguimos reunir a respeito.

Foi ha dois annos, numa colonia do municipio de Orleans, que pela primeira vez a nossa attenção foi chamada para esta nova especie de fanatismo, indicando-nos um amigo alguns individuos como adeptos dum certo Paulo Daniel. Quando pedimos mais informações, só pudemos saber que se tratava duma sociedade, cujos membros em tempos determinados deviam comparecer na moradia do chefe, no Painel (municipio de Lages), e elles recebiam ahi uma "bebida milagrosa". Soubemos depois, que se tratava duma especie de levedo que, lançado em agua assucarada, a faz fermentar, fornecendo uma bebida refrescante. Este processo naturalissimo, que se repete quantas vezes for ajuntada agua assucarada, foi impingido e acceito como grande milagre!

Como já de ha muito nos interessavamos pelo phenomeno do fanatismo, resolvemos logo colher mais informações sobre esta nova agremiação. O que conseguimos reunir, será exposto nas linhas seguintes, sem querer affirmar que tudo seja absolutamente certo. Desejamos apenas chamar a attenção dos responsaveis para factos que nos parecem bastante graves.

De resto, declarou-nos um parente proximo do novo propheta que este é um typo mixto de explorador e de louco, opinião esta que, é tambem a nossa.

Paulo Daniel de Liz, que conta 68 annos, é oriundo duma boa familia, proprietario dum quinhão da fazenda de S. Antonio do Caveiras e, quanto ao physico, legitimo representante da bella raça serrana, forte e alto.

Fará uns quinze annos, que elle, de curandeiro que já era, começou aos poucos, a principio talvez sem o querer, a tornar-se centro activo dum fanatismo todo especial, em que as aberrações religiosas ás mil maravilhas se casam com os proprios interesses financeiros. Formou com o tempo uma especie de sociedade, a que pertencem actualmente, segundo fomos informados, uns 800 individuos que têm como obrigação vir no fim de cada mez á casa de Paulo Daniel e pagar 2$000; é gente não só dos arredores, senão tambem de Lages, Capão Alto, Cerrito (desde sempre ninho de fanatismo), Indios, São Joaquim, e até do littoral catharinense e do Rio Grande! Quem não póde vir pessoalmente, remette a contribuição por outrem. Relataram-nos, porem, que provavelmente nunca terão estado reunidos mais de 200 pessoas.

Sobre estas reuniões conta-nos um informante: — Quando a sociedade está reunida, isto é, todos os fins de mez, Paulo Daniel mostra milagres, diz-lhes prophecias, conta-lhes a sorte de cada um, etc.; durante este tempo rezam muito, principalmente de noite. Acabadas as longas orações e cantos, Paulo com o seu breve ou patuá (um saquinho com uma pataca, amarrado a um barbante) vae tirar o reus diabo da casa; nesta occasião faz-se o maior silencio possivel, e elle bate por todas as paredes da casa, até que afinal tirou o demonio.

— Os socios dormem em barracas que armam numa planicie que ha em frente da casa, mas para comer reunem-se todos e assentam-se ao redor duma mesinha, na qual ha um prato preparado, com garfo e faca, e dizem ser esta comida para o deus diabo, e elles têm tanta fé no que Paulo faz que dizem ver o garfo subir cheio de comida, e que numa certa altura desapparece a comida, e que o garfo volta sem nada ao prato, para dahi sair cheio de novo.

Tambem organizam com frequencia, processões. A filha mais velha de Paulo Daniel (elle tem 17 filhos, dos quaes 10 homens), de nome Simeana, faz o papel da "Virgem santa", abrindo o prestito com uma bandeira, atraz da qual seguem o cabecilha e um negro. O ultimo é especialista em feitiços e curas milagrosas: guarda num cesto raizes de arvores, as quaes, depois de bem seccas, são moidas servindo o pó contra todas as doenças.

Paulo Daniel, que ao lado da chefia da nova agremiação conserva o seu antigo officio de curandeiro, emprega outro methodo que condiz melhor com a sua dignidade de commandante dos mãos espiritos. Se alguem vem á sua casa — assim contaram-nos, — para pedir algum remedio, pergunta ao paciente antes de mais nada, se tem ataques. Na affirmativa, elle toma do seu famoso patuá e emprega-o como flagello, dando valente surra no consulente, para expulsar, como diz, o demonio! O combate com o "ruim", aliás, parece ser a mania predominante do curioso propheta, pelo que mantêm o salutifero patuá em movimento continuo, de modo que seu braço estaria quasi secco; é pelo menos o que ouvimos de mais de um informante.

Mas se dum lado o grotesco visionario do Painel dá desta fórma inequivocos signaes de um profundo transtorno mental — pois custa-nos attribuir tudo a simples impostura, — doutro lado não é menos certo que sua loucura é apenas parcial, não tendo ella obliterado em nada seu estupendo talento de lograr a alma impressionavel do caboclo em proveito das proprias finanças.

Varias pessoas nos relataram que é "doutrina" de Paulo Daniel ser do diabo todo o papel moeda que porisso lhe devem entregar, para ser queimado; o que fica reduzido a cinza, não é naturalmente a preciosa "pelega", senão um pedaço de papel qualquer.

Outros descrevem este engenhoso processo, aliás nada virgem na historia do fanatismo e ultimamente, parece, introduzido tambem na Caixa da Amortização, dum modo um pouco differente. A saber, se um dos crentes recebe dinheiro ou outros objectos de valor, deve trazel-os ao chefe, para tudo ser examinado. Se é dinheiro, o pantafaçudo embusteiro o extende sobre uma mesa e diz que a cedula que fica pegada ao seu dedo, está enfeitiçada e deve ser queimada, senão fará grande mal ao seu dono; com outros objectos, como sejam aneis, pulseiras, etc., elle procede de maneira semelhante!

Todos estes traços se reunem num genuino quadro breughelliano, mistura pantagruelica de ignorancia supina, ganancia asquerosa e loucura adeantada. Nelle os leitores têm mais uma prova do incrivel atrazo mental em que vive grande parte dos moradores do sertão, "in tenebris et umbra mortis sedent", ou, para applicar o segundo verso da Genesis: — trevas espessas cobrem o abysmo, — isso é, trevas espessas, impenetraveis quasi, jazem ainda sobre o nosso sertão, abysmo voraz de milhares de vidas brasileiras; têm mais uma prova tambem da incrivel facilidade, com que o caboclo, devido áquella sua crassa ignorancia, cáe nas malhas do primeiro habil impostor que sabe impingir-se-lhe como representante dum mundo superior ou sobrenatural; tem mais uma prova, finalmente, do dominio absoluto, quasi mysterioso, que um tal embusteiro, reconhecido uma vez como "monge", "santo", ou como quer que seja o titulo empregado, exerce sobre o espirito fraco do caboclo.

Seria ainda preciso provar que no caso vertente se trata duma desordem séria no organismo social no sertão que requer attenta vigilancia e, quem sabe, energica intervenção das autoridades publicas? E' verdade por ora existe apenas um perigo, embora grave e positivo, de disturbios funestos, nem negamos que todos estes phenomenos numa perturbação social se assemelham aos da tensão electrica do ar; como estes nem sempre geram o raio fatal, assim tambem aquellas podem resolver-se por si mesmas, sem alterações violentas do meio em que se desenvolveram. Quantas vezes, porém, tambem já tivemos, nos dois ultimos decennios, horrorizados, testemunhado que o fanatismo dum momento para outro com a vehemencia e subitaneidade de quasi duma explosão, se desloasse num furacão devastador, espalhando ruinas e perdição!

Supponhamos que o truanesco propheta do Painel por qualquer motivo se sinta ameaçado ou se lembre de entrar em opposição á situação dominante do municipio, a que por ora elle e seus sequazes pertencem, como eleitores — o que succederia?

Mas, perguntamos, seria mesmo preciso esperar até que tombem as primeiras victimas numa nova luta entre o caboclo sem culpa propria atrazado e as forças armadas duma sociedade que por seculos o tem deixado á margem do seu proprio desenvolvimento? Queremos parecer que tambem em taes casos vale mais uma providencia sisuda tomada em tempo do que de represalias quando for tarde.

"VIOLETAS..."

Foi num crepusculo. O firmamento tinha toda a tristeza das noites sem a alegria das estrellas.

Ella, encostada ao gradil da janella, com os olhos duma andaluza e com os cabellos soltos, parecia esperar alguem.

Eu passava por alli, naquelle instante. Ella estava triste, ou fingia estar. Cumprimentei-a e, ao pôr o chapeu na cabeça, vi dentre delle, um ramalhete de violetas.

Assim começaram aquelles amores estranhos como ella e desgraçados como eu...

Passava todas as noites por sua casa e, todas as noites, encontrava-a á janella aguardando-me ávida de amor, talvez. Ainda me parece vel-a debruçada e rodeada de violetas. Eram suas flores predilectas; não invejava os olhos azues, nem os verdes, nem negros; estava contente com seus olhos pardos porém, mais feliz seria si os tivesse da côr violeta! Beijava-as, mordia-as; quantas vezes tive ciumes dellas, quantas vezes estive por despedaçal-as pela hatesinha verde! mas quantas vezes ri-me dellas quando minha amada levava ao apogêo a sua sympathia a ponto de comel-as...

Não sei si me amava com paixão immensa ou si era eu para ella uma simples illusão passageira...

No emtanto passava sob sua alcova chovesse ou trovejasse, fizesse sol mais abrazador sobre a terra ou a neve caisse nas ruas. Todas as noites, no inverno ou no verão, eu me encontrava ao pé da janella, como um trovador enamorado. Ella sempre me atirava um ramalhete de violetas que eu collecionava chronologicamente.

Aquelles ramos de modestas flôres davam um calor que tirava o frio ao meu corpo, pois os olhos se me incendiavam, o latejar do meu coração era intenso e um bem-estar e uma satisfação immensa enchiam minha alma.

Oh! mas o calor da alma não dura, e o frio do corpo permanece; seus lindos olhos deixaram de me fitar, quiçe para contemplar o primeiro pardal que chegou com a primavera...

Triste e abandonado, ao fim daquelles amores encontrei-me com um resfriado obtido durante o inverno, em minhas paradas defronte á janella nas geladas e chuvosas noites.

Como me pareceram longas os dias de primavera! sozinho no meu quarto, enfermo, agoitado pelas recordações tristes, emquanto alegre brotavam as flores e cantavam as aves.

Tinha, em meio de minha tristeza, uma alegria; sobre a mezinha de cabeceira estava uma caixinha perfumada onde guardava seus retratos, suas cartas e violetas.

O resfriado agravou-se; o medico um dia deixou-me uma receita; como me encontrava em penosa situação financeira, dobrei a receita e, para me distrair tomei a caixa das cartas: alli estava seu retrato impavido, zombeteiro, rindo-se de mim! tentei soltar uma gargalhada de desprezo... fechei a caixa e desdobrei machinalmente a receita que por falta de dinheiro não ia á pharmacia.

Olhei — "Chá de violetas" pelo medico.

Ah! só para isso serviu aquelle amor! só para isso foram uteis os ramos de violetas com que me obsequiava minha amada!

Naquella mesma noite saboriei num copo uma parte de minhas lembranças amorosas, de manhã encontrei-me alliviado e o resto das violetas me restabeleceu; e si é certo que já seu perfume não me traz velhas recordações, tirou-me, no entanto, o incommodo catharro que, como uma ironia, se ria, com formidaveis tosses, do meu coração enamorado.

"Fausto Cardona Stuart".

BEIJOS

Ha um simples gesto do homem que é a traducção fiel, dos mais elevados sentimentos de sua alma.

Inventaram para elle uma unica palavra, de modo que, se a nossa linguagem revela grande pobreza, essa palavra, essas duas syllabas sómente, exprimem tudo.

Falo do — beijo — da acção e da palavra.

Dando-lhe diversas applicações, veremos suas principaes propriedades:

Contemplamos muitas vezes, uma mãe, rica de affectos, a trasbordar-lhe a alegria da alma, tendo nos braços um filho, querido, que acaricia; olha-o com ternura e sorri. Depois, dá-lhe um beijo, um beijo — de amizade — affecto generoso e sincero, que indica o contentamento — o estado mais cubiçado talvez, da nossa alma!

Invertendo outras vezes este quadro, veremos uma meiga creança que se approxima de seu extremoso pae e que depõe na sua face um — beijo.

Este beijo nasceu tambem da — Amizade — e certamente do — Respeito — sentimento magnanimo e bello.

Agora, vemos ali, uma pobre moça, que supporta as angustias mais crueis, as maguas mais pungentes, por ter acabado de assistir ao derradeiro halito vital de sua idolatrada mãe!

E' chegado o ultimo momento de se despedir desse cadaver, desse corpo inanimado, que lhe é sagrado; approxima-se delle, soluça, reanima-se, junta seus labios convulsos aos de sua mãe e nelles cola um — beijo — da Dôr — terrivel tortura que coube em partilha á humanidade inteira e fala do — desespero — de uma alma, isto é, o estado que ninguem jamais desejou!

Contemplemos outro quadro:

Uma mulher é salva de um incendio, que está reduzindo sua pauperrima habitação a um monte de cinzas. Certamente ali pereceria e tudo perderia, se um homem corajoso e bom não a houvesse soccorrido. E, considerando ella depois, o perigo porque passara, vendo-se ainda no gozo de sua existencia, o que lhe offerece um prazer immenso, volve os olhos do Céo, prostar-se deante de seu salvador e, tomando uma de suas mãos — beija-a — isto é, dá-lhe o beijo da — Gratidão, — esse sentimento santificado e nobre, que irrompe do fundo do coração e significa — o Reconhecimento — do favor que elle acaba de receber.

Estamos agora num templo:

Entram ali muitas pessoas; mas, reparemos para uma pobre mulher que se approxima do altar. Reverente, com os olhos presos nesse logar sacro, curva-se; ajoelha e nelle deposita um beijo.

E' o beijo da — Humildade — que é um estado da quietação de nossa alma, ao reconhecermos o que ha de superior a nós e tem por significação — a Veneração — e o Acatamento — dela para as coisas sagradas. E' um estado que enleva a nossa alma!

Nos tempos idos, lembraram-se de dar ao — beijo — um outro nome; chamaram-no por osculo; — com mais applicação ao beijo trocado entre os christãos, quando á missa os sacerdotes diziam (como ainda dizem) "Pax Domine", tendo por significação a — Paz.

Algumas vezes o beijo significa outros sentimentos differentes, tal como aquelle que Judas deu na face de Jesus Christo, quando Este orava no Jardim das Oliveiras; significando na apparencia — Respeito — entre um convenio execrando de — signal — e na origem absoluta de — Traição.

Servimo-nos ainda do beijo — para demonstrar outros grandes affectos de nossa alma, com o — beijo — trocado entre irmãos, esse beijo tão puro e sereno!

Ha tambem — o beijo — que traduz o sentimento de nossa imaginação; e assim, os poetas cheios de razão dizem: o mar beija a praia, a vaga beija a areia, etc.

E, para finalizar, deixei propositalmente o — beijo — mais bello, mais sublime, mais eloquente — o beijo do Amor!

Beijo de amor! O beijo dado na bôca; delicioso beijo trocado entre o homem e a mulher que se amam!

Beijo de amor! Beijo nascido do grande e ardente affecto que por alguem sentimos... nascido deste sentimento, dulcissimo e impetuoso, expressando — o Gozo — maná appetitoso, que conforta e vivifica: — o Amor!

Beijo de amor! Beijo feito de delicias!

Beijo que supplanta todos os outros beijos, pelo inegualavel prazer, pela doce e agradavel sensação que experimentamos!...

A nossa alma nesse instante, parece que se desprende e vôa á uma região desconhecida e bella... á região ethérea do Gozo... ao Céu do Amor!...

Beijo de amor! Beijo sublime! Beijo, feito de delicias e mysterios!

Beijo pleno de desejos!...

Rio, 24-6-929.

Eloah Britto

As mulheres na Historia

MARTHE DU VIGEAN

Deliciosamente bella, parecia ignorar a sua belleza, e sendo embora uma das *preciosas* que faziam o encanto das festas daquella época, era ella modesta e recatada; num galanteio gentil, naquelle tempo de galanteios, poder-se-ia dizer que Marthe du Vigean possuia a graça humilde das violetas.

Era sua familia aparentada á dos Condé, mas bem diversa era, porém, a posição social, o que não impedia que os dois ramos vivessem intimamente unidos. Foi assim que o duque d'Enghim se habituou a ver em Marthe uma irmãzinha adorada, sendo por ella considerado o mais querido dos irmãos.

Passou o tempo e muita coisa foi mudando. O delicioso baby cresceu em belleza e em graça. Fez-se moça e deram-lhe um dia este emblema: uma luz cercada de borboletas, e estas palavras: "Encanto mas queimo."

Marthe acceitou sorrindo o emblema e a divisa. Era uma preciosa, uma intellectual, uma *bas-bleu*, emfim; passava altiva e indifferente por cima de corações que ia pisando. Ella, que tantas coisas aprendera, ignorava, coitada! que as preciosas, as cerebraes, as *bas-bleu* tambem têm coração, soffrem e amam assim como as outras mulheres e talvez mais ainda!

Um dia, era em 1640, pela primavera; um dia, durante uma linda festa que era um baile campestre, o joven duque d'Enghim sentiu ao dansar com Marthe, no estreitar nos braços aquella flôr de belleza e de graça, que o antigo sentimento havia se transformado e que a pura amizade da infancia era agora um grande, apaixonado amor. Falou a Marthe e ella, a luz que tantas borboletas attraira e martyrizára, fez-se muito pallida, sorriu e confessou que o amava tambem...

Amava e, no entanto, achava impossivel realizar o sonho feliz. Fez ver ao duque a diversidade de situação de ambos e todos os obstaculos que haviam de encontrar nas duas familias.

Repetiu, no entanto, que o amava, mas que delle só acceitaria o titulo de esposa.

Enghim tinha então dezenove annos e estava apaixonado; sentiu-se com forças para vencer todos os obstaculos que surgissem e fez á bem-amada as mais risonhas promessas.

Mas emquanto o joven duque formava assim alegres projectos, outros planos eram para elle formados por seu pae, o principe de Condé, que desejava unil-o a Claire Chémence de Brizi, sobrinha de Richelieu.

Em vão protestou Enghim contra essa união decidida pelo rei, pelo cardeal e pelo principe; forçado a obedecer, repetiu elle a Marthe as suas mais ardentes juras; assegurou que apezar de tudo, seria ella a sua esposa e a sua duqueza; quanto á mulher que tão odiosamente lhe impunham, elle a repudiaria, logo depois do casamento.

A pobre Marthe chorou muito; consolou-se, porém, vendo que o amado tambem soffria; em meio das lagrimas sorriu ás radiosas promessas e confiante poz-se a esperar.

—

Com enorme pompa foi realizado o casamento; a noiva era bonita e encantadora, mas o noivo era a imagem do desespero. Tão grande foi o abalo moral soffrido pelo joven duque que no proprio dia das nupcias enfermou gravemente. E entrava apenas em convalescença quando principiou a campanha contra os hespanhoes. Sedento de gloria, resolveu partir e pouco depois voltava coberto de triumpho.

Os louros da victoria foi elle sem demora depositl-os aos pequeninos pés da unica bem-amada e mais uma vez repetiu a Marthe du Vigean toda a sua ardente paixão, toda a sua constante ternura.

A esperança parecia de novo sorrir aos dois namorados; morrera em 1642 o terrivel cardeal; e o principe não podia impôr um eterno rigor ao glorioso soldado de Rocroi. Todo mundo conhecia o doloroso romance da Enghim e Marthe e todos protegiam mais ou menos discretamente aquelle grande e fiel amor.

Sim, a esperança parecia de novo sorrir!

Narram as chronicas que um dia, em Chantilly, passeando os dois enamorados num dos mais pittorescos recantos da floresta, onde morriam as ultimas folhas do outomno, Marthe curvou-se de subito ao ver no chão qualquer coisa que brilhava; em seguida, occultando no seio o pequeno objecto colhido entre as folhas mortas, fez-se muito pallida e poz-se a chorar.

— Por que chora? perguntou o duque.

— Foi um crucifixo que eu achei — responde Marthe — fala-me elle de renuncia e de sacrificio!

Mas o amor consente bem raramente na renuncia e é elle mesmo o proprio sacrificio.

O romance, o doce romance branco continuava sempre. Marthe conservava-se altivamente impeccavel; não era nem noiva, nem amante do duque, e mantinha o seu proposito de só pertencer-lhe como esposa!

Passava o tempo e cada dia surgia uma nova difficuldade; ao duque nascera um filho e elle não podia sem motivo algum repudiar a joven duqueza que o fizera pae.

Vendo que Marthe não cedia e que jamais seria sua amante, farto de soffrer e de esperar, Enghim procurou esquecer junto a outra mulher aquella que tanto o amára mas que não soubera amal-o até ao supremo sacrificio...

Vendo-se então esquecida, abandonada, Marthe tomou horror ao mundo e pensou no claustro. Na paz austera e grave do Carmelo procuraria abafar, esquecer, se possivel fosse, a sua grande dôr.

E um dia as pesadas portas do sombrio mosteiro abriram-se para recebel-a. Sob o triste, grosseiro burel, morria a formosa Mademoiselle du Vigean e nascia a pallida e magoada irmã Marthe de Jesus, que foi durante vinte annos a mais exemplar das monjas.

Na paz austera do claustro não encontrou, no entanto, a pobre monja o esquecimento que ali fôra buscar, porque o esquecimento quando não está em nós, em parte alguma póde ser encontrado...

—

Soror Marthe de Jesus foi durante vinte annos a mais exemplar das religiosas.

E, no entanto, conta-se que quando na fria cella, após vinte annos de oração e de penitencia, ella morreu, as freiras encontraram sob o grosseiro burel, junto ao pequeno crucifixo achado na floresta, sobre o coração da pallida morta, o retrato do duque d'Enghim!

Julho, 929.

SYLVIA PATRICIA.

Conselhos

ARCHIMEDES DA MATTA

Não te assustem, na Vida, ingratidões e intrigas!
Afaze-te ao monturo e não te desesperes!
Se soffreres, supporta a tua dôr; não digas
A ninguem, neste mundo, o que dizer quizeres!

Evita, até ao extremo, as acções esmoleres!
Desconfia do bem, afasta mãos amigas!
Muita vez tu verás, se á analyse te déres,
Que as mãos amigas são as mesmas inimigas!

Não te faças um triste! a canalha infinita
E' a canalha de sempre, a mesma, semeada,
Como uma praga vil, na seára maldita!

E se julgas, talvez, que alguem é teu amigo
Não creias na amizade, eterna mascarada,
E junto ao coração traze um punhal comtigo!

"LIVRO DE CAIN"

Abrigo de "moire" verde pallido bordado a ouro. Modelo Nicole Groult.

ASSUMPTOS FEMININOS

Novidades Parisienses

Modas e Curiosidades

Bom sangue não se desmente

J. H. ROSNY JUNIOR

Eu era nessa época mais impetuoso do que um lobo novo e meu pae que fôra em tudo semelhante a mim me mantinha tanto mais guardado quanto conhecia os desvios da fera, á menor fraqueza. Eu mordia o freio, mas havia dias em que as minhas melhores resoluções se dissipavam no vendaval das paixões: tornava-me taciturno; uma alma de corsario ou de pirata se acordava em minha alma de todos os dias, e me parecia que não recuaria deante de audacia alguma para me assegurar qualquer orgulhoso triumpho ou para estender a minha acção, sacudir os grilhões que a moral e a penuria de minha bolsa punham em meus desejos.

Muitos ter-se-iam contentado com a minha sorte. Meu pae dava-me dez mil francos por anno e toda liberdade para gastal-os a meu sabor; mas eu estava prevenido: á primeira extravagancia séria, á primeira divida irreparavel, ao menor escandalo que pudesse de longe ou de perto embaraçar a minha reputação, corta-

ria-me a mesada e seria obrigado a me enclausurar, para castigo, em um velho castello de Brenne, arranjado para mim e do qual eu teria que valorisar as terras e a propriedade; solidão horrivel que já experimentára, que me causara estremecimentos e que eu jurara nunca mais rever, condemnando-me assim a uma miseria relativa que me parecia exigida de mim.

Relativa, pois com a mocidade e força o que não se obtem gratuitamente na vida?

Entre outras coisas, eu tinha Jeanne Samy, a deliciosa artista do Vaudeville. Estavamos na lua de mel de nossos amores. Por mais afastada que della estivesse, ella pulsava em meu coração, eu respirava o perfume dos seus cabellos, conservava em meus labios o gosto dos seus beijos, era em resumo, a mais doce e a mais poderosa loucura, dessas que mais tarde ainda chamejam em nossas recordações e fazem parar o sangue em nossas veias.

Ella não era cupida, mas eu desesperava por não poder lhe offerecer as toilettes de Saline, os chapéos de Cassiange, o auto brilhante de preguiçosa Hemona.

Ora, eu acabava de receber um cheque paterno, quando seguia, com o meu amigo René Bardon, para Marine, onde os Lacombaz-Mittel possuiam uma propriedade magnifica. Essa visita era de tradição para mim; os Lacombes me faziam desde o tempo em que eu vegetava no Lyceu. A casa não tivera sempre o mesmo tom; pouco a pouco recebia-se toda a gente. Eu não me incommodava com isto, pouco exigente em questões de moral, e podendo encontrar lá um flirt ou jogar uma partida de poker, na qual eu ganhava ou perdia duzentos francos.

Chegámos num dia de recepção, pois os Lacombe, além dos convidados de costume tinham dois hospedes. Um casal de americanos millionarios. Entenderam de dar-lhe America, da catarata do Niagara e dos porcos de Chicago, os "yankees" se aborreciam, só abrindo os olhos, quando no salão se serviam licores, não pelos licores, mas porque se jogava tambem ahi. O jogo desde o principio tomou um rumo fóra do commum.

Imagine-se um americano glabro e tranquillo na sua occupação de mostrar os luizes do bolso quanto o fôra na exploração de terrenos do sudoeste de Nova York, ou na exploração de suas minas de cobre mexicanas. Era um pouco desdenhoso e um pouco cruel.

Evidentemente não fazia conta do dinheiro, mas o que fazia era questão de ganhar, e não nos poupava. Sua mulher jogava com elle; ella empregava no jogo mais paixão, e não menos ferocidade nativa, recolhendo os luizes aos punhados, esfregando as notas para pol-as no seguinte. Elle não se incommodava tanto, enfiava tudo, minuciosamente, turadamente no bolso do amo king.

Minha fortuna lá toda se sumindo ali: os cinco mil francos enviados por meu pae.

Quando a ultima nota escorregou para o seu bolso, uma pausa suspendeu por dois minutos os jogadores... Eu estava ancioso, desvairado, porém, no meu intimo com o coração de bandido que espreita a sua vez e não espera nada dos outros, nem misericordia, nem piedade, nem generosidade. Eu dizia, para comigo mesmo, tão implacavel como o mais empedernido delles, mas não estaria prompto tambem a esmagal-os friamente, e me rir de sua afflicção, do suor de angustia que corria pela sua fronte?...

Eu respirava mal; um quer que de pesado, de grande, de duro impedia meu peito de se expandir livremente; e no emtanto, sem que pudessem discernir o mais leve tremor em minha voz:

— Aposto sob palavra, cem "luizes".

O americano levantou para mim os seus olhos de aço de caçador; eu ainda não estava morto, prolongava o seu prazer; acceitou immediatamente; perdi; offereceu-me outros cem "luizes"... Nos quinhentos René me puxou pelo braço.

—Olhe, Pedro! aconselhou a meia voz; lembre-se que seria preciso pagar amanhã mesmo.

Seria capaz de matal-o, tão grande era a minha raiva; minha consciencia já me dizia o mesmo ha bastante tempo; e que homem jamais admittiu que lhe fallassem como a sua consciencia? Olhavam-nos; calei-me e me retirei do jogo. A senhora Flopeon fixou em mim dois olhos azues em que traslusia o prazer que ella sentia em ver a minha dor. Que importa, a vida é tão dura para os millionarios!

Retirei-me suavemente e cheguei ao jardim; era um tempo morno, molle, embalsamado pelo perfume do feno; sentia a catastrophe em toda sua plenitude, meu pae inflexivel, minha bella Samy perdida... E bem no fundo de meu ser, a alma feroz que já lhes fallei, prompta para tudo.

Emquanto eu meditava, os outros por sua vez sahiam, tentados pela tepidez do ar; eu via os vultos na sombra, os circulos luminosos dos cigarros evoluindo pela relva, como se fosse um grande tear atlantico; isso parecia tambem a um acampamento, e a mim, a um bando, vagando com as garras a mostra para um golpe.

E me approximando, reconheci-os melhor; ouvi a voz do americano e de sua mulher... Então uma idéa atravessou-me a cabeça, fulgurante.

Virando a ala esquerda do castello, e subindo por uma escada pouco frequentada, cheguei ao primeiro andar. Conhecia a casa, sabia onde se achava o quarto dos americanos; sem hesitar, virei a maçaneta.

Ambos tinham estado ali antes de ir para o jardim; as luzes estavam accesas; e sem duvida com o fim de se verem livres, despojaram-se, negligentemente do dinheiro que haviam ganho: lá estava sobre a mesa um amontoado de notas esparsas ou juntas, e de "luizes". Bastava estender a mão, para rehaver os quinze mil francos que me restituiriam a mesada e me permittiriam pagar a divida. Tudo estaria salvo, eu não iria para o castello de Brenne; ficaria com Jeanne... Eu, sem duvida, mantive e tranquei essa fortuna inutil, por uma creada de quarto, sem procurar explicação, entretanto grandado alliás o total. Mas, ah!...

No dia seguinte, telegraphei meu pae, que deixe mal francos, todos aos meus. Á noite, sem dizer nada a ninguem tomei o caminho para o velho castello de Brenne, onde fiquei até a morte de meu pae.

Ah! não, vamos, meus amigos, bem sabido que não gostei do momento em que eu ficava e isso o comprehendi no momento em que o que vivia as costas para o dos millionarios americanos...

Um erro clinico

CAMPOS MONTEIRO

(Comedia dramatica em 4 scenas)

Scenarios e personagens: os que as situações forem dizendo.

Scena I

A CREADA, surgindo á porta da sala de jantar — Senhor Taborda! Está ali o doutor que v. ex. mandou chamar.

TABORDA, um velho dos seus setenta annos, rosto pallido, cabello todo encanecido, pousando o jornal que estava lendo.

— Pede-lhe o favor de entrar um instante para a sala de visitas, emquanto eu calço as botas. (A creada sae. Taborda descalça os grossos sapatos de agasalho e começa enfiando as botas.)

—Que pena eu tenho de ir metter agora os pés neste cabedal gelado! Estavam tão quentinhos! Este negregado janeiro que vae correndo tem sido de um frio polar...

— Um gato, já muito velho e tropego, que está dormindo enroscado em frente ao fogão acceso — Rou... rou... rou...

Scena II

TABORDA, entrando na sala de visitas.

— Senhor doutor!... Muito prazer em conhecer! Eu tomei a liberdade de mandar chamar v. ex. para vêr uma doente...

O DOUTOR, gordo, anafado, cincoenta annos fartos — Aquillo quadro que o senhor ali tem é do Arthur Loureiro ou do Marques de Oliveira?

TABORDA — Do Loureiro. Custou-me um par de contos de réis.

O DOUTOR — Mas vale-os. Linda paisagem! (Afastando-se uns passos, par vêr melhor): E depois a luz, a transparencia... Admiravel!...

TABORDA, aproveitando a pausa, para voltar ao assumpto — Trata-se de uma doente que me tem dado muitas preoccupações. Excessivamente nervosa...

O DOUTOR — Quantos annos?

TABORDA — Vinte e cinco. Parece até muito saudavel, forte, bonita, com boas côres. Mas de um nervosismo... E como me disseram que v. ex. é um especialista muito entendido...

O DOUTOR — Mas essa senhora tem praticado actos que nos autorizem a desconfiar das suas faculdades mentaes?

TABORDA — Tanto, não doutor! Pelo contrario, é muito ajuizada. Mas come pouco, passa dias a suspirar, todo o seu tempo a lêr romances, queixa-se de dores de cabeça, de enfado, e passa as noites em claro ás voltas na cama... Tem sempre calor, mesmo no pino do inverno. E dão-lhe uns ataques; cae no chão, põe os olhos em alvo, e fica... Na verdade não sei se aquillo será força de sangue...

O DOUTOR — Talvez... Mas, pela sua descripção, parece hysteria. (Erguendo-se, sempre apressado, como todos os medicos): Seria melhor irmos vel-a.

TABORDA, indicando-lhe uma porta interior — Tenha v. ex. a bondade.

Scena III

ARMINDA, estendida numa "chaise-longue" com as pernas cobertas por uma manta de lã dos Pyreneus, e lendo um livro de Dekobra — Que typo interessante, esta Madona dos Sleepings! Nenhuma mulher, por mais honesta que seja, póde deixar de sympathizar com ella. E' uma revoltada contra as convenções sociaes que se libertou de todos os preconceitos do seu sexo e só acceita como sensata a voz do temperamento. (Afagando a gata, que se lhe installou no regaço): Não é verdade, minha Traviata, que esta creatura é digna de toda a sympathia?

A gata, levantando intelligentemente a cabeça e soltando um gemido languido — Miau!

A VOZ DE TABORDA, fóra: —Dás licença?

ARMINDA, pousando a brochura — Faça favor de entrar.

TABORDA, entrando com o medico — E' o senhor doutor que vem vêr-te...

O DOUTOR, a quem Taborda chega uma cadeira, examina disfarçadamente Arminda, a sua belleza radiosa, o seu busto esculptural, os seus olhos avelludados, o sangue moço que lhe aflue nas faces, os labios carnudos e frescos como uma pennugem. Depois, sentando-se. — Então, de que se queixa?

A gata, sobre o tapete, arqueando o dorso felpudo — Miau!...

Scena IV

TABORDA, no corredor, meia hora depois: — Então, senhor doutor, o que me diz?

O DOUTOR, olhando-o compassivamente: — Que tenho muita pena de si.

TABORDA, tornando-se ainda mais livido que o costume: —Pois o seu estado é assim tão grave? Desengane-me!

O DOUTOR — Grave, não. Mas a cura só póde realizal-a o senhor e, parece-me, comprehendendo quanto lhe deve custar.

TABORDA — E' preciso, nesse caso, internal-a em alguma casa de saude?

O DOUTOR — Não senhor. Aquella doença, afinal, é uma coisa physiologica. Chama-se "primavera da vida". E não é com remedios que ella se cura.

TABORDA — O que devo fazer então, doutor?

O DOUTOR — Casal-a, meu caro amigo, casal-a! E comprehendo o seu desgosto. Naturalmente é filha unica...

TABORDA — Perdão, doutor! Ella não é minha filha. E' minha mulher...

O DOUTOR, com um leve rubor de embaraço — Ah! E' sua esposa?... Nesse caso, transfiro a minha commiseração. Não é de v. ex. que eu tenho pena: é della.

tem de selecto em sua culta sociedade.

De facto, um bello movimento associativo, que dia a dia mais intenso se torna, promove, em beneficio da remodelação da egreja matriz, um chá dansante, nos vastos salões do grupo escolar. A' frente desse bello gesto está o sr. coronel Luiz Dutra Nicacio digno e estimado gerente do Banco de Credito Real.

A Camara Municipal está construindo defronte á matriz um grande e lindo parque sob a direcção de profissional competente que constituirá: quando inaugurado mais um ponto de agradavel attracção. Além desse destacavel melhoramento cuida a corporação municipal, de outros proveitos para o progresso da cidade, principalmente desenvolvendo o calçamento a parallelepipedos que já attinge consideravel área urbana.

Carangola, incontestavelmente, é da zona da matta uma das mais bellas cidades, cujo progredir é latente, entretanto recente-se da falta de um club recreativo, como já os possuem suas co-irmãs: um centro onde se reuna habitualmente a fina flor da sua elegante sociedade.

Isso não será difficil numa terra, onde se encontram homens de iniciativa e amantes do renome da cidade, onde mourejam tão mutuamente, por tudo quanto concorra para dar mais destaque á linda urbs mineira. — (Do Correspondente).

Varios modos de julgar

ANTONIO ZAZAYA

"E' preciso saber; é preciso substituir o mysterio do sexo pela verdade do sexo: a castidade perigosa da ignorancia, que, por não saber nada, presume tudo, pela castidade serena da sabedoria."

Gregorio Maranon — Los estados inter-sexuales de la especie humano. Pag. 253.

(Communicado pela Agencia dos Grandes Jornaes Ibero-Americanos).

Segundo referem os jornaes inglezes (e a elles deixo a responsabilidade da noticia) o magistrado encarregado de interrogar a senhora Valeria Smith, que se fez passar, durante muitos annos, por homem e foi conhecida sob o nome de coronel Parker, o severo funccionario que tinha em suas mãos a liberdade e a sorte da desgraçada enferma, increpou-a de modo violento, dizendo-lhe, entre outras amabilidades, que "era uma mulher sem decoro, que vulnerara a lei humana e profanára a casa de Deus", ouvindo o que, aquella valorosa mulher, que se fizera passar por varão e cumprira os seus deveres militares, arriscando a sua vida de um modo tal que mereceu ostentar sobre o seu peito as mais altas condecorações e sobre as mangas do seu brilhante uniforme os galões de coronel, perdeu toda energia e serenidade e prorompeu em amargos soluços.

Eu chego a duvidar da veracidade da noticia. Na culta, na humanitaria e nobre Inglaterra não é verosimil que os magistrados insultem os infelizes delinquentes, nem sempre por maldade, mas sim por offuscação ou perturbação pathologica. Mas se isso fôra certo, respeitando a boa intenção do magistrado, deve-se declarar que elle desconhece as novas theorias penaes e que a sua conducta não se ajustou ao que dos juizes exige uma comprehensão mais elevada e racional do Direito Penal e da nova biologia humana.

Valeria Smith sentiu o desejo invencivel de passar por varão. Por que? Isso é um mysterio da natureza como tantos outros. O "porque" das coisas é negado na nova investigação que se limita a averiguar o "como". Mas a virilização de algumas mulheres é um phenomeno perfeitamente estudado pelos psychologos e physiologos, como o é a homosexualidade nos homens e tem sido demonstrado que, nem uns nem outros são delinquentes, nem siquer culpados voluntarios das suas aberrações. São simplesmente enfermos e maltratal-os, injurial-os, envergonhal-os, é uma crueldade ou uma necedade, como o seria injuriar um tuberculoso, porque escarrava sangue ou um thyphico, porque tinha quarenta gráos de febre. Mas se isso seria indisculpapel em um particular, como não ha de sel-o em um magistrado, que é obrigado pela exelsitude da sua funcção a ser comprehensivel e dar-se conta perfeita da psychologia humana, a não se fiar demasiadamente na velha e desacreditada theoria do livre arbitrio e a conhecer, ao menos, que ha um universo do inconsciente e do subconsciente, cuja complexidade e variedade escapa ás mais cuidadosas e minuciosas analyses?

O facto mais grave realizado por Valeria Smith foi o de contrair matrimonio com outra mulher. Porque, emquanto, passar por varão nas fileiras do exercito, não devera sequer ser assumpto de interesse em uma sociedade que se dera conta do que deve ser a differenciação dos sexos e a sua carencia de importancia no desempenho dos cargos publicos. Ser homem ou mulher póde ser de importancia capital na relação de uns sexos com outros; mas que seja homem ou mulher quem nos avie um medicamento em uma pharmacia ou quem nos aconselha em nossos assumptos juridicos ou quem julgue nossas contendas ou quem nos doutrine na cathedra ou quem dita as leis ou quem commanda um corpo de exercito, deverá ser completamente indifferente para toda pessoa de senso commum.

Quem cumpre com o seu dever e realiza uma funcção á satisfação dos chefes e dos subordinados, como a realizou o coronel ou coronela Parker, longe de ser castigado deve ser recompensado, como o foi repetidas vezes com condecorações e promoções.

Depois de resolver os mais difficeis problemas, não é necessario desnudar um engenheiro para certificar-se de que não é mulher, como se, por ser mulher, não pudesse ter entendimento e os problemas resolvidos deixassem de sel-o ao trocar as calças pelas saias. A tal extremo levo esta convicção que julgo que nem siquer o Estado nem o Municipio deveriam perguntar a ninguem se é homem ou mulher; porque isso não lhes interessa de modo algum, pois que, não vão se casar com o interessado, nem lhes dar os seus filhos a criar.

Para ser cidadão, como para ser juiz ou primeiro mustardeiro do Papa, o sexo nada tem que ver. Basta provar que se é competente. Isso escandaliza o vulgo, porque a nossa decantada cultura se acha, em alguns pontos, na altura da dos zulús.

Se ouvimos tocar maravilhosamente no piano uma polonesa de Chopin ou um concerto de Paderewski e, depois de applaudir enthusiasmados, se nos dizem que o artista é uma mulher, applaudimos mais.

Se Foch tivesse sido mulher, a França teria se escandalizado ao descobril-o; mas não se escandalizou quando foi salva por Joanna d'Arc.

Faça-se o milagre e faça-o o diabo, quanto mais uma mulher merecedora sempre de respeito.

O coronel Parker vestido de homem foi digno do exercito inglez. Vestido de mulher é injuriado e menosprezado. Semelhante maneira de decorrer não é propria de uma civilização que a julga superior á dos primitivos povos asiaticos.

Mas contrair matrimonio.... Isso foi o que mais indignou os pacatos puritanos inglezes. Se Parker ou Valeria Smith tivesse enganado a sua noiva não teria feito senão o que fazem muitos homens inhabilitados pela natureza, que se casam e cujos matrimonios são logo annullados, porém, sem levar ao presidio o conjugue culpado.

Se o matrimonio de Parker não podia ser consummado, tão pouco não o foram muitos outros contraidos por varões, logo declarados incapazes.

Dissolveu-se o laço conjugal, declarou-se irrito o matrimonio; mas quando a mulher não se queixa e se mostra conformada, por entender, como Valeria Smith e sua esposa que "se tratava de uma união de almas", então ninguem tem moralmente attribuições sufficientes para castigar como delicto um affecto e uma união que carecem de caracter sexual e que é meramente affectiva.

Em todo caso, entrar na esphera individual é uma intromissão e extralimitação da funcções ou o que o vulgo chama graphicamente: "metter-se em camisa de onze varas".

Na Hespanha, tivemos, em tempos, uma monja alferes, que deu lustre ás armas hespanholas e que tambem foi desposada e degradada por occultar o seu sexo.

Se se tivesse batido em saias, como Agustina de Aragão, ter-se-lhe-ia elevado uma estatua. Isso prova que seguimos barbaramente, julgando as pessoas pelas roupas ou as coisas pelas apparencias externas e confundindo, em todas as ordens da vida e do pensamento, as idéas com os symbolos. E isso deve cessar, e, isso é o que, divulgadores de verdades, devemos combater mesmo expondo-nos a que se nos julgue tambem com o criterio dos velhos senhores ruraes.

Pobre Valeria Smith! Ao ser despojada de suas calças perdeu em um dia todo o seu prestigio.

Com razão escreveu Thereza de Escoriaza que o mesmo aconteceria á maioria dos homens que sabem leval-as como ella as levou.

De nossa parte não temos por Valeria Smith mais que a piedade que nos inspira os enfermos. Oxalá que cheguem os tempos em que os juizes, em logar de injuriadores sejam educadores e biologos!

Madrid, maio de 1929.

NOTICIAS DO INTERIOR

DE THEREZOPOLIS:

Serviços executados pela Prefeitura — "O dia da Violeta."

A Municipalidade acaba de encetar, com a maxima actividade, a construcção de uma importante rodavia ligando duas importantes zonas agricolas do Municipio, estando já concluido um avançamento de 4 kilometros. A referida estrada que vem de augmentar o já extenso e bem distribuido systema rodoviario municipal, está sendo construida de accordo com todas as exigencias da moderna technica.

— Acaba de ser concluida a ponte sobre o Rio Preto no segundo Districto, o que muito veiu melhorar as condições de transporte para áquella florescente localidade. A alludida ponte mede 28 metros de comprimento por 4 de largura em 3 lances.

A actual administração municipal que desde o seu inicio tem sabido se impor ao agrado geral, pela sua constante acção realizadora, iniciou tambem a remodelação do centro da cidade, urbanizando-o segundo as modernas exigencias.

— Um grupo de distinctas senhoras da melhor sociedade local, instituiu, domingo ultimo nesta cidade, "o dia da violeta" em beneficio das obras da nova Matriz de Santa Thereza, padroeira do logar.

O exito foi completo, sendo bem avultada a somma angariada pelas gentis "vendeuses". — (Do Correspondente).

DE VIÇOSA:

Com a fidalguia e gentileza que lhe são peculiares o doutor Mario Barreto estimado e abalizado clinico commemorando a passagem da noite de S. João, offereceu á sociedade Viçosense uma encantadora reunião, a qual decorreu num ambiente de alegria até alta madrugada. Evocando a tradicção das noites de outrora, o dr. Mario Barreto fez queimar uma monumental fogueira.

Segundo communicação recebida pela directoria da Escola de Agricultura e Veterinaria, uma grande comitiva de fazendeiros e industriaes do Estado de S. Paulo visitará em breve a Escola de Agricultura e Veterinaria.

E' tal o interesse despertado pelo util estabelecimento que quasi diariamente aportam a esta cidade grupos de agricultores que vêm visitar e fazer estudos nos campos theoricos e praticos que estão sob a direcção de profissionaes competentissimos.

— Prosegue com actividade o revestimento a mosaico dos passeios das ruas centraes, remodelação esta que dá um aspecto agradavel á esthetica da cidade.

— No começo da administração actual, falou-se na abertura de uma rua nova ligando o largo da Estação á praça do Rosario resolução de grande proveito para o transito publico, não sabemos por que não se fez, até hoje, real, tão excellente idéa.

— Estão bastante adeantadas as obras do novo e grande hospital S. Sebastião sob a proficiente direcção do distincto medico doutor Cyro Bolivar. — (Do Correspondente).

DE CARANGOLA:

A nota predominante do mez corrente é o bello festival caritativo a realizar-se em 7 de julho promovido pelo que Carangola

O procurador de Nova York e a lei secca

A denuncia de que alguns funccionarios publicos transigiram com as infractores da lei secca e se achavam ligados a uma empreza a que foram assegurados varios favores nas côrtes federaes, deu logar a uma energica medida do presidente Hoover, que se mostra disposto a escoimar a justiça americana dos elementos mercenarios que ainda a enfeiam e corrompem.

Essa medida veio attingir o sr. William de Groot, procurador districtal de Nova York, que foi demittido mediante uma simples communicação de poucas linhas onde quasi só se dizia que abandonasse o cargo immediatamente.

A demissão sumaria faz prever a existencia de um grande escandalo que ainda não foi além das fronteiras administrativas. Por isso, o refresentante Loring Black requereu uma ampla investigação sobre os motivos que determinaram "a medida violenta", pois o povo "tem o direito de conhecer as accusações formuladas contra o magistrado, assim como as razões que militarem em seu favor".

Para esse parlamentar, a confiança publica na justiça de Brooklyn só será restaurada depois de punidos todos os responsaveis pelas irregularidades verificadas nesse districto, onde a politica tem intervindo nos assumptos judiciaes, ao ponto de se permittir que pessoas extranhas ao serviço tivessem accesso aos archivos da procuradoria.

Segundo Groot, a sua demissão, deus da super efficiencia", é arbitraria, pois" num governo de partidos politicos, como o actual, não póde haver divisão de autoridade nos negocios executivos", parecendo lhe ainda absurdo que os republicanos, numa administração republicana possam ser sacrificados pelos democratas sem uma reação de graves consequencias.

De Groot é republicano e se havia recusado a accentar o "conselho" do procurador geral, um democrata vermelho, no sentido de renunciar ao cargo, pedindo, em seguida, ao presidente Hoover que o ouvisse.

Sua pretensão, entretanto, não foi attendida, tendo o procurador geral mostrado ao presidente que o caso estava inteiramente esclarecido, de modo que se tornava dispensavel qualquer nova explicação do accusado.

AS MOEDAS DA CORSEGA

Na secção de Numismatica da Bibliotheca Nacional de Paris podem-se apreciar as moedas mais antigas de Corsega. Foi Theodoro de Nenhoff, rei aventureiro, quem fez cunhar as primeiras especies monetarias a circularem na ilha de Napoleão I. As moedas são de prata e datam de 1736. Numa das faces trazem a effigie da Madonna circumdada com a divisa: *Monstrate esse matrem;* noutra a Cabeça de Mouro, de perfil, o emblema nacional, encimado pela corôa do reino, de que pendia uma cadeira com tres anneis. Seu valor orçava por tres liras de prata. São preciosas essas moedas, passando como as mais raras da numismatica italiana, pois poucos exemplares se conservam.

Ao contrario, das moedas de bronze, embora incontraveis, possuem-se diversos padrões dos de cinco soldos e dos de dois e meio. Os numismatas consideram-nas moedas de "necessidade". No anverso destacam-se as iniciaes T. R., que muitos se afiguram significar *Trutto Rame* ou *Tutti Ribelli.*

As moedas foram cunhadas sob a direcção de Giulio Francesco, mais conhecido nas festas de Cyrnos pela antonomasia de "Setecabeças", por sua genialidade e sua versatil habilidade em todos os mistéres. Tal era a celebridade desse personagem, que, um quarto de seculo depois, em 1762, as peças circulantes da Corsega traziam a sua effigie. Não traziam, como as outras, divisa, mas eram de prata e de bronze. As primeiras valiam de 20 a 10 soldos e as segundas 8 dinheiros, um soldo, dois soldos, quatro soldos. A Cabeça de Mouro é coroada, entre duas figuras allegoricas, duas nereidas, symbolo da insularidade do Estado, e á imitação dos de Inglaterra, que foram a calamidade de Pasquale Paoli, o inimigo dos Bonaparte. Foram as ditas moedas, ao que suppõe Boswell, fabricadas na casa de Barbaggi, cunhado de Paoli.

Não ha moedas de ouro corsas, mas o tal Barbaggi esperava fazel-o.

MORAINA

Foi quando a civilização indigena bruxoleava no clarão incerto de sua agonia, que nos longinquos sertões de Matto-Grosso eu conheci Moraina.

Um homem branco de vestes sacerdotaes e rosarios e cruzes dera-lhe esse nome. E já não mais feria os ares outro, tão dôce na lingua dos pagés.

Era ella uma india forte e de bellas formas, cabelleira que lhe cahia por sobre o dorso nú, negra e annelada. Os olhos pretos e os labios humidos.

Quando plumejava o dia no nascente, Moraina se atirava ao rio marulhento e brando e deslisava ao sabor da corrente.

Depois cortava veloz a matta, em busca de algum ninho de passarinho, com quaes pennas no inverno, podia adornar seu manto de pelle de sussuarana.

E resoava no bosque, na voz modulada em terna melancolia, o cantico guerreiro de sua tribu. E o bosque todo fremia áquellas notas graves e tristes, que diziam do passado heroico dos guerreiros do Araguaya.

Moraina então, sentia-se oppressa por vaga inquietação.

Os pagés lhe haviam dito numa noite de luar, que toda sua tribu pereceria soterrada por uma avalanche. Era a maneira de interpretar a decadencia daquella raça pujante e forte.

E Moraina, um dia em que o vento açoitava as arvores e o céo empallidecia, viu o sangue correr na sua aldeia.

Ella tambem saltou como a puma ferida, espumejando de odio, a vibrar o tacape em defesa dos seus. Mas foi um sacrificio inutil.

A india tambem tombou exhausta e curvou a cabeça sobre os seios offegantes.

Sentiu-se transportada para terras longinquaes, onde não ouvia o brando farfalhar das folhas nem o murmurio mysterioso do rio em que se banhava.

O hymno guerreiro emmudeceu nos seus labios de virgem. Só os seus olhos tristes e velados, evocam hoje, o passado heroico dos guerreiros do Araguaya.

Rogerio de Monteze

Não troco o meu amor da leitura por todos os thesouros da India. — Gibbon.

Tendo livros, nunca estamos sós, e podemos, por meio delles, viver na intimidade das mais illustres personalidades. — Mardeu.

O theatro no Rio

Procopio Ferreira, um dos idolos do nosso publico o "mascote" do Trianon, continuou durante a semana fazendo a platéa deliciar-se de riso com a comedia "O duplo Mauricio", na qual o querido artista invade as attribuições do Fregoli e da Fatima Miris, mudando, a cada instante, de pessoa.

A comedia é de uma comicidade irresistivel, dessas que desafia a serenidade alheia. E como o Procopio faz rir!

O Trianon vive cheio todas as noites e tem se visto no theatro espectadores que já viram a comedia por mais de uma vez.

"O duplo Mauricio", na sua dupla qualidade de actor e de emprezario, exulta, esfrega as mãos, contentissimo, porque já vê a entrar em scena outra ... nas mesmissimas condições.

Albertina Pereira, elemento dos melhores do Trianon, que fez annos, ha dias, e foi muito felicitada.

O Recreio mudou quinta-feira o seu cartaz e deu-nos uma revista interessante, alegre, muito bem representada e posta em scena com grande montagem. "Compra um bonde...", que é da parceria Bittencourt-Mendes-Affonso de Carvalho, está agradando brilhantemente. Aracy Cortes, que é a "leader" do genero e pelos comicos Mesquitinha, Pulitos e J. Figueiredo. Estrearam dois elementos de apreço, a divette Théda Dias e a atriz Pepita de Abreu. Esta ultima que recebeu a tarde na vespera substituir a sua collega Luiza del Valle, desobrigou-se galhardamente do encargo, pondo mais uma vez em evidencia as suas optimas qualidades de artista.

Hortencia Santos

Aracy Cortes, a "estrella" do Recreio

Hoje, se realiza a primeira "matinée" de "Compra um bonde..." e o theatro vae ficar á cunha.

"Guerra ao mosquito", faz a delicia dos espectadores do Carlos Gomes, que enchem todas as noites o theatro e applaudem com enthusiasmo a querida estrella Margarida Max, matando as justificadas saudades que tinham della. Durante as duas horas de espectaculo o publico ri a bom rir no Carlos Gomes, com as piadas do Pinto Filho, com os nossos grandes comicos, do Grijó e do Danilo. E recebem tambem muitos applausos a Edith Falcão, sempre graciosa, a Sarah Nobre, a Martinelli, sobre palmas ainda para o elenco do Marinho, Lea e Janot, que são incomparaveis. Hoje ha grandes attractivos nos espectaculos da tarde e da noite, alem de quadro opportunissimo "Minas versus S. Paulo".

Edith Falcão e Gui Martinelli, em um numero de "Guerra ao mosquito"

A companhia de theatro comico do S. José, não só pela direcção, como pela excellencia e variedade dos programmas cinematographicos. Lia Binatti, que cada vez se firma, e com uma linha de Augusta Guimarães, Oyo Navarro, Manoelino Teixeira e Stuart, a valer a assistencia numerosa que comparece sempre ao São José.

Hoje, domingo, é dia de ... no theatro do Rocio.

Com a inesgotavel "Viuva Alegre" está divertindo o publico a companhia do Iris. A velha opereta de Franz Lehar, que se ouve sempre com agrado, tem desempenho satisfatorio, sendo os numeros principaes bisados todas as noites.

A seguir annuncia a companhia a "Princeza dos dollars", de Leo Fall. O publico apreciador de boa musica, tem comparecido ao Iris e sae satisfeito, depois de applaudir os interpretes.

O Lyrico ficou desde quarta-feira sem a companhia portugueza de declamação Rey Colaço-Robles Monteiro, que já se encontra em São Paulo, onde estreou com "Romance". Mas não esteve fechado o velho theatro, pois quinta e sexta-feira realizou ali mais duas das suas brilhantes declamações a querida artista Berta Singerman, que em Bello Horizonte e em Nictheroy alcançou o exito que a acompanha por toda a parte. Hontem estreou ali a grande companhia franceza de comedias musicadas e operetas, que tem á sua frente Milton e Alice Cocea, a creadora de "Phi-Phi". Dessa estréa o *Correio da Manhã* occupa-se em outro logar desta edição.

OS IRMÃOS QUINTERO, BREVEMENTE NO TRIANON — Em ensaios, no Trianon, Procopio prepara a comedia dos irmãos Quintero. Quando, "O duplo Mauricio" de tão excepcional successo quizer deixar o cartaz, o querido actor levará "A casa de sin quietud", original de expressão destacada na enorme galeria dos illustres comediographos hespanhoes.

A VALSA E A CANÇÃO VIENNENSES, NO PHENIX — Margarete Sezak, a encantadora divette e Harry Payer, o primeiro tenor da Companhia de Modernas Operetas Viennenses do Theater an der Wien, vão, na temporada dessa companhia, que se inicia no dia 19 no Theatro Phenix, lançar as mais modernas valsas e canções da patria da opereta e da valsa langorosa.

As mais modernas e melodiosas composições de Franz Schubert, Franz Lehar, Robert Stolz, Willy Engel-Berger e Ralph Lasky serão interpretadas pelos dois primeiros artistas da companhia de opereta vienense, dentro das peças do seu escolhido repertorio.

Amanhã pelo "Cap Arcona" que sae de Hamburgo, embarca toda a companhia, que se compõe dos melhores cantores de operetas viennenses entre elles, Margit Kabel, uma soubrette gentil, Karl Tennberg-Cottler, galã comico de grande valor, Gretl Korner e Adele Baum, primeira bailarina da Opera de Vienna. Um corpo de baile russo e uma orchestra de 18 professores completam o elenco. A estréa será definitivamente no dia 19 deste com Mulher Genial e Bobo de Amor, de Franz Lehar e Ben Lasky, respectivamente.

O 14 DE JULHO NO CLUB DOS BANDEIRANTES — Está causando enthusiasmo no seio dos socios do Club dos Bandeirantes como no nosso meio social, litterario e artistico, a grande festa nocturna que na noite de 13 para 14 do corrente vae realizar-se no Club dos Bandeirantes, prestigiada por sua illustre directoria, e em auxilio do Retiro dos Artistas, a maior e mais util dependencia da Casa dos Artistas, onde são recolhidos os velhos e invalidos profissionaes de theatro.

As commissões nomeadas pelas respectivas directorias já estão colligindo o escolhido e elegante programma para essa noite memoravel, de grande cunho social artistico e de requintada elegancia, tendo já em poder as adhesões dos elementos mais representativos da classe theatral, o primeiro desejado brilhantismo. Na séde do Club dos Bandeirantes e na Casa dos Artistas se acham, destinados a quaesquer requisições de ingressos para esse festival unico, que se effectivará com o mais apurado gosto.

THEATRO POPULAR NA FEIRA DE AMOSTRAS — Foi inaugurado com agrado geral, merecendo os maiores louvores da Commissão da Feira de Amostras, o Theatro Popular da Casa dos Artistas, installado num bello pavilhão daquelle recinto. Todos os espectaculos tem sido executados, sendo os artistas sempre applaudidos. Hoje continua a exhibição do escolhido repertorio, diariamente renovado de variedades, sketchs, emboladas ao violão, canções regionaes, fados, constituindo uma hora de agradavel e artistica diversão, pelo preço insignificante de 1$000 a entrada, e ainda com o fim humanitario de auxiliar a manutenção do Retiro dos Artistas e o custeio das beneficencias da Casa dos Artistas.

"O 14 DE JULHO" NO BEIRA MAR CASINO — Dentro de poucas horas deve estar fechado o contrato com os artistas francezes que vão tomar parte do grande "reveillon" de 13 para 14 de julho, em que o Beira Mar Casino celebra a grande data franceza da "Tomada da Bastilha" e podemos affirmar que jámais se viu — na Europa — um programma de artistas tão attrahentes. A todas as pessoas presentes serão offerecidas lembranças dessa festa, que vae ser grandiosa. O "Salão Independencia" será decorado e ornamentado de tal forma que é muito provavel que o "reveillon" tenha que passar a ser feito no "Salão Renascença" que o Beira Mar Casino tem, que deve "reveillon" desde já no Beira Mar Casino.

As mezas reservam-se desde já no Beira Mar Casino.

A PRINCEZA DOS DOLLARS, NO IRIS — Em substituição a "A viuva alegre", que ora se encontra em cartaz dos espectaculos do Iris, a companhia levará a scena "A princeza dos dollars", a linda opereta que ... o nosso publico.

As primeiras de "A princeza dos dollars" estão marcadas. Tudo depende do successo sempre crescente de "A viuva alegre". Assim, porém, que ... a opereta de Leo Fall substituirá a de Franz Lehar no cartaz do Iris.

Após os "A viuva alegre", a Cia. de Operetas do Theatro Iris dará a "Princeza dos dollars" com uma montagem de primeira ordem, guarda-roupa novo e ... cuidadosa, ... que os ... com a ... certos que ... um novo ... a companhia ... apreciadores do bom theatro.

Musica em Discos

A CASA EDISON E A MUSICA BRASILEIRA

"Edição Guanabara"

Todo o mundo sabe que foi a Casa Edison, de Fred. Figner, que, no Brasil, desde ha longos annos incentivou e ajudou os compositores de musicas populares brasileiras por meio de gravação em discos "Odeon".

Ao principio com antigas gravações mecanicas popularizou muitos autores e cantores como o celebre "Bahiano", e proporcionou o trilho do inolvidavel Mario Pinheiro, que das canções da Casa Edison passou para o palco do Lyrico, como baixo de real valor em companhias italianas. Posteriormente com o grande progresso industrial e artistico dos discos e gramophones, foi ainda a Casa Edison que, em 1º logar, montou um "studio" modelar para a gravação electrica no Brasil.

Hoje o disco "Odeon" é, sem favor algum, uma gloria para a nossa terra. A par de uma gravação primorosa encontramos nelle todo o genero de musica tratado com o maximo carinho, e executado pelas melhores orchestras e artistas do Brasil. Foi nesse ambiente de prosperidade e de refinamento artistico que a Casa Edison resolveu montar uma edição de musicas para todo o repertorio — classico e popular.

Sob a designação de "Edison Guanabara", inaugurou-se a 6 do corrente mez esta nova secção da Casa Edison, em sua matriz, á rua 7 de Setembro, 90. Sabendo nós que se acha na direcção da Edison Guanabara" o estimadissimo compositor brasileiro, Eduardo Souto, fomos procural-o para colher o seu programma.

Souto disse-nos o seguinte: "Como todo o Rio de Janeiro se recorda, fui eu quem, em uma modesta casinha na rua Gonçalves Dias, (o posteriormente na rua do Ouvidor), a Casa Carlos Gomes, revolucionei o commercio de musicas populares no Brasil. Datam dahi as edições bem apresentaveis, com capas artisticas, impressões caprichadas, orchestras modernas para bailes, lançamento dos fox-trots americanos, tangos argentinos, etc. Com a minha iniciativa, e com as minhas composições, que deram um novo rumo ás nossas musicas populares, todos os collegas foram forçados a sair da antiga rotina, e procuraram em suas lojas modificar tambem o modo de encarar e tratar a musica de dansa, e as canções populares. Em consequencia, como effeito fatal das revoluções bruscas e inesperadas, brotaram compositores de todos os lados, e as casas de musicas atiraram-se cegamente aos mesmos, fazendo editar as suas producções sem um exame consciencioso do ponto de vista technico-artistico. E' preciso que se saiba que a maioria das musicas populares em nossa terra são o producto de um talento espontaneo dos seus trovadores que, em quasi sua totalidade, não conhecem nem mesmo o A B C musical. Recorrem elles a outras pessoas para escreverem as suas producções e estas, por sua vez, (em maioria) ou pouco sabem ou então sabem bastante, porém, não se esmeraram ao reproduzil-as graphicamente. Dahi as grandes estravagencias e tolices que se encontram nas mesmas, o que importa em grande descredito da nossa musica popular no estrangeiro. Repito o que já por varias vezes tenho manifestado aos srs. jornalistas: Na minha opinião, a musica popular brasileira é a mais interessante de todas, e é tão genuinamente nossa, pelo seu rythmo, que só mesmo nós, os brasileiros, é que podemos executal-a com perfeição e justeza. Isso prova que ella, em sua essencia (que é o rythmo), provêm de nós mesmos, e, conseguintemente, é positivamente nossa, e muito nossa.

O que se precisa é dispensarmos maior cuidado na escolha dos originaes e na publicidade dos mesmos. Será o alvo principal da "Edison Guanabara". Para esse fim a Casa Edison empregará os melhores meios, e espera vencer, conciliando a um só tempo os seus interesses commerciaes com o interesse dos autores, do publico e da arte em geral. Nesse sentido envidarei os meus mais apurados esforços que, aliás, se acham hoje controlados pelos longos annos de laboriosa experiencia.

Terminando peço o grande favor de dizer pelo seu jornal, ao bondoso povo carioca; que eu espero merecer o mesmo apoio e auxilio que elle jámais regateou em sua grande e acolhedora generosidade.

NOVIDADES

Disco n. 12978 — "Chique", tango de R. C. Leon — R. Brignolo, executado pela orchestra Typica Andreoni. Do lado opposto:

"Quando llora la milonga", tango milonga, do J. de Dios Philiberto e L. Mario, pela mesma orchestra.

Embora não tenha grandes recursos de instrumento, este disco agrada. No "Quando llora la milonga" ha um trecho cantado que dá um pouco de vida a sua execução.

Disco n. 12974 — "El Guapo", tango de Andreoni, cantado por Principe Azul que tem como acompanhamento a orchestra Typica Andeoni.

Na outra superficie temos a "Contramano", tango de Luiz Feissero, cantado e acompanhado pelos mesmos.

A mesma estructura dos tangos executados no disco anterior exceptuando-se o "Contramano" que é pleno de umas exclamações musicaes que traduzem certa originalidade.

Disco n. 12967 — "E's feliz", samba de Heitor dos Prazeres cantado por Chico Viola e acompanhado pela Simão Nacional Orchestra. Na mesma chapa temos "Bahia", samba de J. Aymberê, pelos mesmos executantes.

Musica divertida, como todos os sambas, esta gravação agrada, e mui especialmente o "Bahia" pela sua caracteristica muito fora do trivial.

Disco n. 12.966 — "Eterna canção", canção brasileira de Antonio Vianna — Julio Dantas, cantada por Gastão Formenti e acompanhada ao piano por Heckel Tavares e ao violoncello por Newton Padua.

Na outra superficie: "Sertaneja do Norte", canção de João Miranda, por Gastão Formenti e pelo grupo "Desafiadores do Norte".

Ambas as gravações dessa chapa, são boas. Gastão Formenti, Heckel Tavares e Newton Padua, fazem um trio apreciavel e o grupo "Desafiadores do Norte" é um conjunto bem equilibrado e harmonioso.

Disco n. 12072 — "Barão", samba nortista, de Benedicto Araujo, cantado por Manoel Lino com acompanhamento pelo grupo "Alma do Norte". Do lado opposto: "P'ra onde vae, mulé!", toada do mesmo autor e executada pelos mesmos.

Ambos agradam e mui especialmente, a toada pelo seu feitio pouco explorado ainda nas gravações por discos.

O cantor é que está muito aquem da parte instrumental motivado talvez por não estar habitado a esses conjuntos, ou pelo fato de ser um debitante no "studio" da Parlophon.

*

Disco n. 12955 — "Feiosa", canção de Eduardo, cantado por Chico Viola, desta vez com auxilio de acompanhamento pela Hotel Itajubá Orchestra.

Na outra face do disco: "Meu bemzinho", samba de Supene Miranda, por Chico Viola, com acompanhamento de piano e violões.

A canção agrada pela sua musica, porém o samba ainda com mais razão, baseando-se esse motivo na execução do piano e dos violões que não são dedilhados por bons mestres.

Os livros formam uma deliciosa sociedade.

Entrando num aposento cheio de livros, elles falam-nos, ainda que os não tiremos da estante.

Parecem dizer-nos que dentro das suas capas ha algo de bom para nós e que elles nos desejam communicar. — Gladstone.

Definições

Eis aqui, tiradas de uma revista franceza, algumas interessantes e curiosas definições:

Innocencia. — A bella adormecida do amor.

Ausencia — Caixa economica do amor.

Inveja — Liga do amor proprio.

Indignação — A decima Musa.

Hypocrisia — A careta do pudor.

Constancia — [illegible]

Civilisação — A "toilette" da barbaria.

Escrupulos — Os delegados da consciencia.

A primeira vez que leio um livro interessante, parece-me que acabo de crear um amigo.

E quando releio um livro de que gostei, julgo encontrar um antigo amigo. — Goldsmith.

ARTE DE DIZER: «AMO-TE!»

Por LUCIO D'AMBIA

Senhorinha ou senhora Clara Claro:

Sou para sua pessoa completamente desconhecido. Sou um qualquer dos muitos espectadores de todas as noites que, desde o primeiro ao ultimo dia do anno, mergulham numa poltrona do theatro em que trabalha, bem em frente a si, com os olhos fixos em suas maravilhosas pernas ou no seu adoravel rostinho.

Porém, entendamo-nos: não sou um "habitué". Hontem, na bilheteria, acceitei a localidade que me deram; se me não falha a memoria talvez a ultima que ainda existia. Nem olhei o numero do bilhete. Entrei. Precipitei-me na sala...

Ha annos que conheço a sua fama e, graças ás photographias, conhecia tambem sua belleza. Porém, vivi no estrangeiro dez annos: exactamente o tempo necessario para que a senhora ou senhorinha conquistasse o pedestal da gloria artistica. Não fique assombrada em saber, pois, que a via pela primeira vez!

Sim, minha formosa illustre senhora ou senhorinha, pela primeira e ultima vez. Eu percorri todo o mundo. Vi, em Madrid, nas famosas touradas, presididas pelo rei Affonso XIII, lindos cavallos agonizar em um lago de sangue após o golpe certeiro dos touros bravos; em França, a execução de Landru'. Vi, tambem, na America do Norte, a fatal cadeira electrica e notei, horrorizado, os effeitos que produz em seus occupantes.

Fui soldado: na guerra presenciei terriveis choques de trens, encontros de transatlanticos, caidas de aeroplanos incendiados. Nunca soube, entretanto, o que era o medo. Porém, sei-o desde hontem; desde quando a senhora ou senhorinha, com os braços enlaçados no thorax do primeiro actor, murmurou por tres vezes consecutivas e na presença de dois mil espectadores, na presença do "monstro de mil olhos", como disse Blasco Ibanez:

"Amo-te!... Amo-te!... Amo-te!..."

Senhora ou senhorinha: Não ha direito de dizer "Amo-te!" a alguem na presença de dois mil espectadores. Como os portadores de bacillos augmentam as epidemias nas cidades, assim a senhora ou senhorinha augmenta o mal dos ciumes.

Eu soffri, hontem, ouvindo-a falar assim, vendo-a offerecer a sua boca que é um mundo de promessas á boca do primeiro actor. Porém, sou acaso, seu esposo ou seu amante? Acaso estou, desde hontem, perdidamente enamorado de si? Não. De maneira alguma. Hontem eu era um simples espectador. Não obstante, necessitei fazer um formidavel esforço de vontade para não levar a mão ao bolso trazeiro das calças (ando sempre armado) e extrair o revolver com que ali mesmo, durante a scena, ante duas mil pessoas, nos seus braços que são a minha tortura, desejei, creia, desejei matar o homem a quem a senhora ou senhorinha concedia, durante cinco minutos, e em uma farça theatral, o que eu busco na realidade concreta ha quinze ou dezeseis annos: Amor!

Eu não conheci, senhora ou senhorinha, como Don Juan, tres mil mulheres. Conheci, que se diga com toda modestia, cem mulheres mais ou menos intimamente. Pois bem: nenhuma dellas — fosse européa, americana, asiatica, africana ou australiana — sabia dizer "Amo-te!" como os seus labios o dizem.

Nenhuma offerecia dessa maneira uma boca como a sua. Nenhuma, creia-me, divina creatura, como a senhora ou senhorinha, era capaz de abrir com um debil suspiro as portas da voluptuosidade.

Nenhuma, enfrentando dois mil espectadores, era capaz, com aquella unica palavra, de incendiar os desejos do mundo.

Senhora ou senhorinha: Eu sou bastante rico. E já que representa o amor porque lhe pagam, eu lhe peço que o represente assim, uma só vez, em minha casa, ante um só espectador.

Quero, antes de morrer, que uma creatura humana me diga, mesmo representando uma comedia: "Amo-te!" dessa maneira. A senhora ou senhorinha diz: "Amo-te!" da forma que eu desejo. O seu "Amo-te!" ante dois mil espectadores é pago á razão de vinte e cinco liras. Diga-o uma só vez para mim, para mim só, e lhe pagarei cem mil liras.

Reservar-se-á a senhora ou senhorinha, naquelle momento, o que lhe deveria pagar o primeiro actor. De primeiro actor farei eu. Então, a sua mão delicada e palpitante se apoiará em meus hombros, os seus olhos de fogo olharão fixamente as minhas pupillas; os meus ouvidos estarão attentos para ouvil-a pronunciar — eu, eu, sómente eu poderei ouvir o seu "Amo-te!... Amo-te!... Amo-te!..." e offerecerá a mim, a mim só, uma unica vez, essa boca unica no mundo. Depois, quando descer o panno, "lá comedia e finita". E a senhora ou senhorinha poderá offerecer as cem mil liras de minha illusão de um instante a qualquer capricho ou a seu provavel namorado official.

Junto a esta carta, minha direcção, para a resposta, e minha photographia. Esta ultima pretende demonstrar que eu tambem tenho typo de primeiro actor, e que a scena que lhe proponho intitulada: "Amo-te!" póde adquirir visos de verosimilhança ainda mesmo que a represente commigo.

Beijo-lhe as mãos, senhora ou senhorinha.

Andrés Llama.

II

Senhor Andrés Llama: Não, não; nada de "senhora"... Senhorinha, senhorinha... E nada de namorados officiaes... Se o senhor não houvesse vivido tantos annos no estrangeiro, saberia, como todos os espectadores o sabem, que eu, apezar de ser uma actriz famosa (desculpe a "modestia"), sou todavia joven, uma joven de costumes decentissimos, severamente custeada por um papá e minha mamã; uma joven para quem o amor não é mais que uma ficção de ribalta, uma ficção que termina ali mesmo, ante os candelabros. Nem siquer conheço o fugitivo amor "de entre bambalinas!".

Realmente, é para dar graças a Deus pela sorte que correu sua carta. Calcule se ella houvesse chegado ás mãos de meus paes ou de meu possivel futuro promettido.

Se o senhor anda sempre armado, tambem armado anda sempre meu pae, ex-coronel de artilharia, homem terrivel, de olhar tyrannico.

Pense um segundo nisto, senhor Andrés: meu pae, inimigo de minha vocação, não consentiu que eu subisse ao tablado senão uma vez que lhe acceitaram a renuncia de seu alto cargo no exercito. Dessa maneira póde dedicar-se exclusivamente á minha vigilancia e montar guarda á porta de meu camarim.

E fala o senhor do beijo que dou ao primeiro actor! Illusões scenicas, meu senhor. Eu não dou beijo algum. Parece aos meus dois mil espectadores que o dou. E' porque o senhor ainda não notou que inclino a cabeça para o lado direito para esconder a boca. Meu pae, o excoronel de artilharia, está perto de mim, atraz dos bastidores, observando a scena por um buraco feito no panno, medindo a distancia regulamentar que deve existir entre minha boca e a do primeiro actor.

Se nossas bocas se acercassem um centimetro mais do necessario, meu pae fulminaria com um olhar nosso beijo anti-regulamentar. E quando o beijo deve ser um beijo verdadeiro, um beijo ostensivo, á vista do publico, então... eu não represento a comedia!

Um escriptor celebre offereceu-me, ha seis mezes, uma obra que depois resultou, ser exibida em outro theatro, um exito tremendo. Que papel admiravel o da primeira actriz! Como gostaria de tel-o representado! Porém, não pude. Meu pae negou o seu consentimento. Por que? Porque a primeira actriz devia beijar assim, "evidentemente", o primeiro actor!

Encanta-me, como actriz, saber que sou capaz de dar uma illusão perfeita das coisas. E muito mais me encanta saber que essa illusão alcança tão alto grão, que os espectadores — o senhor, por exemplo — se sentem mordidos pelos ciumes. Comprova-se assim, que a illusão e a verdade, que a ficção e a realidade são matizes de mui difficil apresentação. Eu nunca dei um beijo e o senhor diz: "Como sabe beijar!" Jámais disse a homem algum: "Amo-te!" e o senhor escreve-me que lhe enche de ciumes ouvir-me articular essa phrase e me offerece cem mil liras para que a repita em privado. Não, não póde ser. Eu não sei, repito, eu não sei dizer: "Amo-te!" a sós.

A segunda actriz da companhia ganhou milhões sem saber dizer essa phrase; sem sabel-a dizer em scena, está claro. Por que o senhor não se dirije a ella? Tem um passado glorioso. Pense na sua proposta e fale depressa com a segunda actriz. Eu, por minha parte, posso dar-lhe algumas informações. Da segunda actriz se enamoraram: um millionario norte-americano; um duque russo; um notavel poeta francez, membro da Academia; um boxeur irlandez; um mandarim chinez; um primeiro ministro grego; um presidente turco; um revolucionario mexicano, um deputado italiano; e um rei... de não sei donde. Tres homens — um hespanhol, um polaco e um australiano suicidaram-se por sua causa... Toda sua vida tem sido amor, amor, amor..., ou comedia de amor. Veja se a convence de fazel-a dizer: "Amo-te!" em uma comedia, e verá.

Não sabe dizel-o. Parece que diz: "Boa noite"... Não sabe tirar o menor partido da phrase. E eu, actriz por quem não se suicidou nem sequer um gato, digo: "Amo-te!", o publico treme e o senhor enlouquece.

Sim, enlouquece, perdôe o termo, porque a sua carta é a carta de um louco. Quem se lembraria escrever uma carta, como esta que tenho, agora, nas mãos, a uma senhorinha? Se eu fosse uma senhora, então... Porém, não sabe o senhor, (como poderia saber?) que tenho um noivo? Talvez me case com elle.

E' um actor da companhia, moço um pouco estupido, porém, bastante bonito... O senhor pergunta-me se o amo?... Oh, não, senhor! Caso-me com esse rapaz para me livrar de meu pae. Já não posso aguentar mais o peso da guarda posta á porta de meu camarim. Meu pae diz sempre e repete a cada momento: "Quando te cases farás o que quizeres. Agora não." E por isso me caso, meu caro senhor.

Pensa, sr. Andrés, ficar muito tempo nesta cidade? Espero vel-o dentro de alguns mezes. Apresental-o-ei a meu marido. Conversaremos, como bons amigos, de minha arte, que tanto parece interessar-lhe. Porém, por agora, peço-lhe, não torne a escrever-me.

Pense só que estou vigiada por um ex-coronel de artilharia!

Sua devotadissima.

Clara Claro.

Traducção de Albertus de Carvalho.

Já se conversa no trem, pelo telephone

W. D. Robb, conversando do trem com os escriptores da Canadian National, Railway, em Toronto

Foi demonstrada recentemente a possibilidade de se manter uma conversação telephonica entre um trem em movimento e determinada estação.

A experiencia realizou-se na Canadian por duas horas, durante as quaes se conversou com os escriptorios dessa empresa, em Toronto, de um trem com a velocidade de 40 milhas por hora.

De accordo com a exposição aqui feita, o mechanismo que torna possivel a conversação é dos mais simples. As ondas de radio conduzem a voz de quem fala no trem aos fios telegraphicos ao longo da linha, pelos quaes os impulsos são transmittidos á outra extremidade.

Foi o sr. W. D. Robb, vice-presidente da Canadian National Railway, quem indicou a experiencia, seguindo-se-lhe diversos funccionarios da estrada, que conversavam durante duas horas.

A conversação póde ser mantida até 250 milhas de distancia, desde que os fios não se encontrem a mais de 200 pés da via ferrea.

Na New-York Central Railroad já se fizeram, com successo experiencias quanto á conversação pelo radio entre a locomotiva e a cosinha de um trem.

Na Allemanha tambem já se cogitou do assumpto, mas o systema ali seguido é muito mais complicado do que o nosso.

Diante do exito obtido, o serviço telephonico será installado brevemente em todos os trens rapidos que trafegam entre Chicago e Toronto.

Nessas condições, qualquer industrial ou commerciante poderá mesmo em viagem, orientar os seus auxiliares como se encontrasse apenas a alguns passos do estabelecimento ou da fabrica.

XADREZ

PROBLEMA N. 159

de G. CHRISTOFFANINI

Pretas 7

Brancas 9

Brancas: R2D, D5CR, T6R, B1BR; 3BD, C2R; 3BD, P4TD, 4CD.

Pretas: R5BD, D7CR, B3TR, P3BD, 3BR, 5BR, 5CR.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 159

jogada no torneio de Scarborough (1929).

Brancas — TARTAKOWER. Pretas: Sir THOMAS. — 1º — P4D, C3BR; 2º — P4BD, P3R; 3º — C3BD, B3CD; 4º — B2D, P3CD; 5º — C3BR, B2CD; 6º — P3R, Roq.; 7º — B3D, BxCD; 8º — BxB, C5R; — 9º — BxC, BxB; 10º — C2D, B2CD; 11º — D4CR, P3D; 12º — P5D, P4R; 13º — P4BR, P3BR; 14º — Roq., TR, T2BR; 15º—PxP, PDxP; 16º — BxP! D2R; 17º — B4D, P4BD; 18º — B3BD, C2D; 19º — P4R, TxP; 20º — TD1R, C4R; 21º — D3CR, B3TD; 22º—BxC, DxB; 23º — DxD, TxD; 24º — T5BR, T1R; 25º — R2BR, Tde2BRa 2R; 26º — T3BR, R2BR; 27º — T3TD, B1BD; 28º — TRde3TD a 3BD, T3TD; 29º — P3CD, B2CD; 30º — C3BR, R1CR; 31º — P5R, PxP; 32º — TxP, TxT; 33º — CxT, P4CD; 34º — P6D, PxP; 35º — PxP, T1D; 36º — P7D, R1BR; 37º — R3CR, B3TD; 38º — T1BR, xeq., R1CR; 39º — T1D, B2CD; 40º — T1CD. (As pretas abandonam).

Resultado do torneio Scaraborough:

1º e 2º, dr. Tartakover e Sounders, ex-equo, com 6 pontos; 3º, sir G. Thomas, 5p. 1|2; 4º, Wahltuch, 3 1|2; seguem Holloway, 2 1|2; Jackson, 2 p.; Reverendo Rolland, 1p. 1|2; Cadman, 1p.

Durante este torneio, o mestre Tartakover deu 2 sessões "á l'aveugle" contra 7 jogadores de primeira força, ganhando 4 partidas e annulando 3, não perdendo uma.

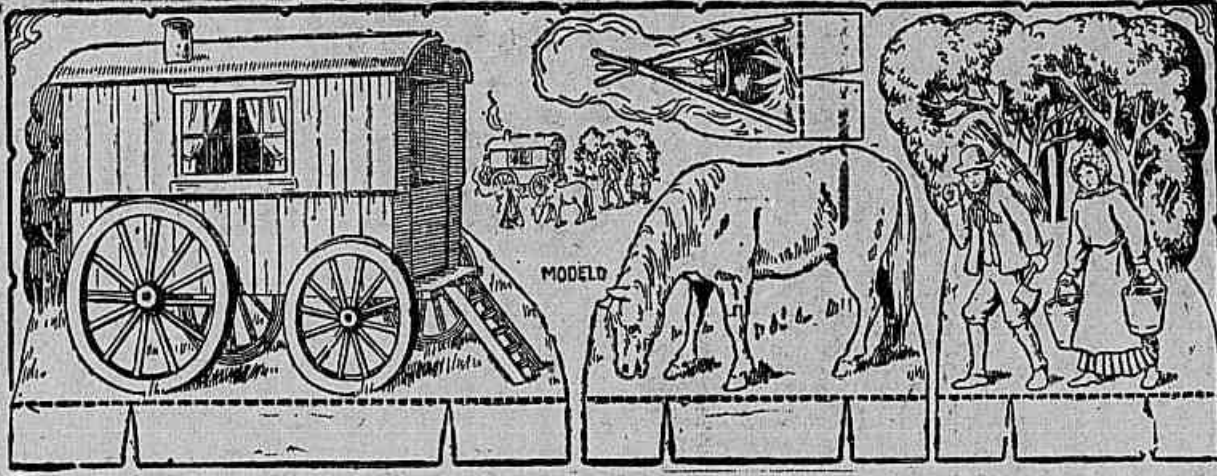
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 158

C3BD

Enviaram solução exacta do problema n. 158: Zietz, Oppermann (Juiz de Fóra), Augusto Beck, Alipio Gonçalves, Augusto Brandão, Altamiro Segadas, José de Moraes, Sylvio Pereira, Marciano Lazaro, Joaquim Nobrega, Gabriel Mendes Tavares, Francisco Guimarães, Commandante Dez, Dama Preta, Paulo R. Alves (157).

Pagina Infantil

A BARRACA DOS CIGANOS

(DESENHO PARA ARMAR)

Depois de tudo collado em cartolina, colorido e recortado, procure-se formar o conjunto, seguindo as indicações do pequeno modelo. As figuras e partes ficarão de pé, dobrando-se para trás os pedaços marcados pelas linhas de pontos, na base de cada uma dellas.

O PAPEL DA "CLAQUE"

Num inquerito aberto ha mezes nesta pagina, acêrca de qual seria a entidade theatral mais importante, sob varios pontos de vista, não deixou a "claque" de manifestar a sua opinião, collocando-se, já se sabe, em primeiro logar.

Agora, numa entrevista dum jornal parisiense, certo chefe de "claque" faz declarações analogas justificando-as, como vai ler-se:

— Veja essas caras, disse elle ao "reporter".

Que trabalhão vou ter esta noite para as fazer rir!

— Que? Pois sabe com antecedencia se os espectadores são ou não faceis de manejar?

— Decerto. Por mil indicios. Então não vê?

Caras sorumbaticas... espectadores que não compram o programma... Percebo immediatamente que são parcimoniosos e refractarios á alegria. Quando não ha generosidade, não ha vontade de rir, seja do que fôr... Repare: nenhuma destas caras é da pessoa que jantou bem... Vou ter muita difficuldade em fazer rir estes vegetarianos!

Estendeu a mão para o ar e percebeu que estava a chover.

— E' isso mesmo, disse. Com a chuva, as mulheres sujaram as meias e estão de mau humor.

— Vejo que conhece o coração humano.

— Pudera! Não se pode ser bom chefe de "claque" sem ser bom psychologo. E' por isso que esta profissão é util — ou, para melhor dizer, indispensavel. Para tudo — artes ou sciencias — é necessario o vulgarizador. Diga o senhor uma graça diante de umas poucas de pessoas ou conte uma historia espirituosa: essas pessoas concentram-se as veias da testa intumescem-se-lhes, olham para dentro, como se procurassem a solução dum problema incomprehensivel. Sabe porque? Perguntam a si proprias se a historia tem graça, onde está a passagem que deve fazê-las rir. Pois, no theatro é a mesma coisa. Um artista solta uma boa "piada" que julga o senhor que fazem os espectadores? Ficam silenciosos, concentram-se e perguntam a si proprios o que devem fazer. Nesse momento o chefe da "claque" é o vulgarizador da comprehensão — se lhe pode chamar. Dá o signal: acaba com as hesitações, anima os timidos...

— Tem muita razão. Bravo!

— E' cedo para me applaudir, meu caro senhor. Nunca se deve cortar, com um enthusiasmo prematuro, uma boa tirada...

COMO SE PODERA' EDUCAR A PANCADA DOS DEDOS, AFIM DE OPERAR EM UMA MACHINA DE ESCREVER ?

Trabalhando desde o primeiro dia, sob a direcção de habil professor, educando dia a dia o tacto. Esse tem sido o methodo adoptado pela **ESCOLA REMINGTON**, ha 18 annos. Tão excellente elle é, que até os surdos-mudos e os cégos têm se a elle submettidos com o maior resultado.

Matriculem-se na **Escola Remington**, rua 7 de Setembro, 67.

Ao entardecer

O carreteiro vinha devagar pela estrada afóra. Ao longe ficava a linha sinuosa traçada no barro vermelho... Era a extensão já percorrida.

Elle parou um instante para tomar alento, pois era ingreme a subida pela escarpada do valle profundo que o conduziria ao sitio do patrão.

Olhou em redor...

Absorveu-se na contemplação do panorama! Era soberbo!... Exalou um profundo e longo suspiro como que evocando imagens que vinham lhe pairar na mente.

Os bois silenciosos e tristes mugiam devagarinho como para não espantar o sonho ou abstracção do joven carreteiro...

Tirou-o da scisma o som plangente do cantico agourento do passaro-fantasma que causára horror.

Sacy, Sacy!... dizia, e o éco respondia: Sa... cy!...

Antonio tremeu de horror, fustigou os bois, e esconjurando o pequenino demo habitante das florestas, partiu cabisbaixo e com as pernas cambaleantes e para disfarçar o medo falava aos bois:

— Anda, Vermelho, e, tu, Gigante, estás hoje tão vagaroso... Vamos! depressa!...

Aguarda-os uma boa ração de feno, capim fresco e um somno tranquillo!

Vamos, o caminho é mão! Mas com um pouco de esforço estaremos na Fazenda, ao abrigo dos terrores...

De repente, os bois começaram a levantar as orelhas, rangendo os dentes, e estacaram...

Não houve aguilhão nem palavras que os fizesse andar...

O carreteiro tremia: não fosse alguma assombração... pois dizem que os animaes as presentem mais depressa que os homens.

De repente ouviu-se um estalido e num galho de palmeira sylvestre, bem junto a si, a voz lugubre:

— Sacy!

Olhou arrepiado e viu um negrinho de côr luzidia que lhe mostrava num larga e branca dentuça um riso alvar e tinha um barretinho de pennas vermelhas na sua cabeça redonda e calva.

O carreteiro largou os bois, a carreta com a sua carga, o aguilhão e fugiu a disparada.

E a voz atrás de si gritava:

— *Sacy, Sacy!*

. . . .

Ao chegar á porteira do sitio, mais morto do que vivo, viu uma velha preta — a mãe Maria — que catava um negrinho de bonet vermelho, e o carreteiro nem olhou, atirou-se do outro lado a gritar: é elle, é elle, o *Sacy!*

Tia Maria correu a soccorrel-o mas, coitado do carreteiro, havia enlouquecido.

E, o pretinho de barrete vermelho era o neto de Tia Maria, que procurava tambem reanimal-o.

E assim, meus meninos, o medo e a superstição fazem ver as coisas mais absurdas, que vivem apenas na nossa imaginação.

A maior parte das lendas folkloricas foram creadas assim: — o medo realizava o que era apenas uma illusão.

RACHEL PRADO.

PENSARAM UM MAL E FIZERAM UM BEM

1) — Encontrando o coelhinho a dormir sentado, os dois grañdos vão fazer uma troça. 2) — Cortam um grande cogumelo que applicam nas costas do coelhinho. 3) — Mas acontece que começa a chover e o cogumelo veiu mesmo servir de capa. Os dois grañdos, desabrigados, tiveram que correr.

QUEM ESTA' OLHANDO ?

O divertimento consiste em se adivinhar, pelos olhos, quem está por detraz duma cortina. Prende-se por baixo as cortinas, para não apparecerem os pés, e a uma certa altura prega-se, com alfinetes, uma grande folha de papel, com dois buracos por onde se olha. Procure-se então, adivinhar, quem está olhando do outro lado, pelos buracos do papel.

ONDE ESTÃO ?

Este urso procura a menina encantada, um ursinho branco e outro urso maior
Onde estão elles

VINGANÇA DE ARTISTA

Derrama o papagaio a tinta, no papel da prancheta do desenhista.

Que, ao chegar, faz um grande barulho, pelo estrago commettido.

Aproveitando, porém, os borrões, como vingança, desenha o retrato do buliçoso.

A PROFISSÃO DO ACTOR

A declamação dramatica foi muito considerada na Grecia e em Roma.

O actor Aristodemo foi embaixador. Archias general Esckino e Aristonico senadores.

Cicero sendo consul, passava parte do tempo disponivel com Esopo e Roscio (riquissimos ambos) e confessa "ter elles aprendido muito a falar em publico".

A arte de declamação tinha tanto valor em Roma que os filhos dos nobres se misturavam com os actores, merecendo caricias de seus paes quando eram applaudidos.

Nos primeiros tempo do christianismo o tehatro decaiu. A nova religião e a obscenidade das obras dramaticas originaram-lhe o despreso e a guerra. Negou-se a sepultura em Sagrado a Molière e a Lecouvreur.

Nos tempos modernos foi levantada a excommunhão. Datam de Napoleão I e Talma as manifestações de consideração pela classe.

Os francezes e inglezes, para honrarem os seus mais esclarecidos actores, têm-lhes depositado os restos mortaes nas abadias de S. Dionysio e Westminster.

Lope de Rueda mereceu a distinção de ser enterrado entre os dois córos da igreja maior de Cordova.

Em Portugal cremos que Epifanio foi o primeiro actor condecorado Santos foi commendador da Ordem de arlos III de Hespanha e Cavalleiro de S. Tiago, assim como João Rosa, Bazão e Taborda.

Dois autores dramaticos insultam-se mutuamente:

— Aqui tem o meu cartão — declara, irado, o auctor da peça em scena no Theatro X... onde não ia ninguem.

— Aqui tem o meu, declara o antagonista:

— Bater-nos-emos amanhã.

— Diga a hora e o logar do encontro.

— Esta noite, ás 9 horas, no Theatro X...

—Recuso. Eu não me bato sem testemunhas.

ALTERNANDO NUMEROS

1 2 3 4 5 6 7 8

Em quatro jogadas consiga-se alternar os quadrados e os circulos, isto é, um circulo e um quadrado, depois mais um circulo, etc., até ao fim.

O movimento tem que ser feito com duas pedras vizinhas, ao mesmo tempo, e sem separal-as.

Seis ou sete ?

Quantos cubos mostra o desenho? Visto de certa posição, vêem-se seis; visto de outras, distinguem-se perfeitamente sete. A illusão de optica offerece margem para muitas variações e interpretações falsas e curiosas.

QUE BICHO É ?

Enchendo-se a lapis azul ou vermelho, todos os espaços marcados com o numero 2, os ratos verão apparecer o bicho que a mãe ratazana desenhou na pedra da escola.

A celebre opereta "Rose Marie", em scena no Theatro Mogador, de Paris, completou recentemente a sua milesima representação, sem ter havido interrupção nenhuma.

A récita realizada em Paris em beneficio da viuva do saudoso cançonetista Farry rendeu 150.000 francos pouco mais ou menos.

Almas irmãs

SOUZA LAURINDO

Estão as nossas almas tão ligadas,
No pezar, na alegria e na ventura,
Que apartal-as agora é uma loucura,
Pois bem felizes são, assim, fadadas.

Passem alegres noites estrelladas
E os dias de pezar e de amargura,
Mas seja sempre firme esta ventura,
Ligando as nossas almas dedicadas.

E, assim, cheias de amor, possam, vivendo,
Hoje contentes e amanhã soffrendo,
Ver despontar o dia venturoso,

Em que ditosas, docemente, unidas,
Das agruras passadas esquecidas,
Na terra encontrem o supremo goso.

UMA APOSTA BEM GANHA

— Sobe neste banco, Bonifacio, e aposto como te farei descer, antes que eu conte tres. E não te tocarei com as mãos nem te farei a menor violencia.

O Bonifacio obedeceu e Trigueiro dizendo: "um, dois..." saiu e fechou a porta, promettendo voltar no dia seguinte. E' claro que Bonifacio não poude esperar tanto tempo, e desceu.

A BOLA NA BACIA

Este interessante passa-tempo consiste em fazer a bola cair na bacia, fazendo-a primeiro bater na mesa.

A uma certa distancia, os jogadores farão, á sua vez, as suas tentativas e irão contando os respectivos pontos.

SEMPRE É BOM FAZER AMIGOS

Postos em saccos, os irmãos Pintos foram lançados á rua, por traquinadas commettidas.

E lá já estavam por muito tempo, quando se approximou o sr. Pato...

... que, enfiando um páu nos saccos, levou, no bico, os irmãos Pintos para casa. Pagava assim um favor recebido.

BOCO'

Benedicto Merlin

Por toda a parte em que arrastei
(meu manto
Deixei um traço fundo de agonias!

FAGUNDES VARELLA.

Apparecera, um dia, na sitióca do Segismundo Gonçalves, lá no Fundão de Cima, a supplicar um naco do pão que lhe abrandasse um pouco a fome que o atormentava, a pedir pousada para aquella noite de agosto, noite fria, triste, brumosa...

Corpo disforme, olhos muito grandes, corcunda, bôca immensa, onde um unico dente se destacava, amarellecido; cabellos a bradarem por uma tesoura, nariz achatado, muito pequenino.

Assim era o misero Bocó.

Não passava elle dos quinze annos, quinze annos de horrores e de martyrios, durante os quaes conhecera o infeliz toda a casta de soffrimentos e de privações. Raramente esboçava um sorriso, e sempre que falava tomava uma attitude humilde, resignada, uma attitude compungida de quem já está de ha muito habituado a pedir, a supplicar, a obedecer, a curvar a cerviz ante a má estrella que o vinha perseguindo desde o berço.

Ah! a natureza fôra-lhe bem madrasta, a sorte bastante cruel. Donde viéra Bocó? Quem eram seus paes? Como apparecera na fazenda do Segismundo Gonçalves, faminto, a tiritar de frio?

Era o que todos ignoravam. Sabia-se unicamente que fôra lançado ao mundo como por desfastio e que não encontrára outras coisas senão amarguras de toda a especie.

Um dia, uma lagrima. Outro dia, um desengano a mais e uma esperança a menos...

A principio, cheio de espanto ante a figura grotesca de Bocó, Segismundo Gonçalves recusára-se a abrigal-o em sua fazenda, mostrando-lhe novo rumo a seguir e dizendo-lhe, ironico, que as plantações de sua propriedade iam perfeitamente bem e que não necessitava de espantalhos vivos para afugentar as aves daninhas. Espantalhos tinha elle — Segismundo — e não poucos, fincados de braços abertos nos logares onde prestavam aptimos serviços...

Mas d. Clara, sua esposa e o anjo bom do logarejo, interviera compassiva, e com brandura na voz pedira ao esposo tivesse misericordia do desgraçado. Que lhe arranjasse alguma coisa para fazer, que o não deixasse ao léo do infortunio, da sua negra sorte. Que a caridade sempre fôra a mais sublime das virtudes — emfim, tantas coisas disse, que Segismundo cedera.

E Bocó ingressára no Fundão de Cima.

— Sinhá é uma santa...

Fôra esse o agradecimento que lhe saira dos labios, tremulos de emoção. Quatro palavras, apenas, é, nellas, balbuciadas a medo, toda a sua infinita gratidão! Segismundo nada disséra, pois não gostava de contrariar a esposa, e lá se fôra rumo á olaria, a dar ordens aos colonos.

D. Clara vencera, e com ella o coração naturalmente piedoso da mulher brasileira.

***

A casa do Segismundo era uma boniteza! Erguia-se perto do taquaral, a uns cem metros do engenho, por onde passava um regato de agua limpida. Da porteira ao monjolo, destacava-se uma fileira de mangueiras, cujos galhos pendiam ao peso dos fructos; sombreando a capellinha simples da fazenda, onde os colonos faziam as suas orações.

O cannavial era um fartão, promettendo sempre uma colheita "gorda". O gado, luzidio, forte, era o orgulho do Segismundo Gonçalves, não se falando do immenso cannavial.

O trabalho, ali, começava com o despontar do sol, ao primeiro clarinar dos gallos. O feitor, um italiano espadaúdo, era quem distribuia a tarefa da jornada. A uns ordenava a limpeza da frente do engenho. A outros que arrumassem a cercado da estrada, ou os moirões da porteira, já gastos pela acção do tempo. A outros, ainda, que se embrenhassem pelos capões de matto, humidos de orvalho, á cata de gado "cuéra no repuxo"...

E era de ver-se com oos colonos obedeciam quasi com humildade ás ordens do feitor, que costumava vigiar o serviço montado em um macho rosilho, considerado o mais "enxuto" da fazenda.

Vinha sempre teso no lombilho, usando invariavelmente um grande chapéo de palha, preso pela barbella e sobreposto ao lenço de chita de pintas avermelhadas.

"Chôro de dia e de noite,
De noite e de dia gemo;
Suspiro a cada momento,
Neste soffrer, duro, extremo..."

Um "camarada" que cantava, lembrando-se da cabocla cheirosa que escravizára para sempre o seu coração...

E as foices dos cortadores pareciam responder em côro:

Ban! ban! ban!

O feitor achava graça e sorria...

***

O apparecimento de Bocó em Fundão de Cima havia constituido um motivo de alvoroço entre a "arraia" miuda. Todos queriam conhecel-o, como se elle fosse um ente sobrenatural.

Mas Bocó cumpria religiosamente as suas obrigações e deixava que os dias corressem á vontade de Deus Nosso Senhor. Era elle um torturado, um escarnecido, pois que um escarneo fôra da natureza.

Nos primeiros dias, recelosos, ninguem se atrevera a dirigir-lhe o mais leve motejo. Bem depressa, porém, conheceram-lhe a indole mansa, e as chacotas deram de sair de todas as bôcas, crueis, impiedosas, torturantes:

— "Bocó, "cadê" tua avó?"

— João Bocó
D'um dente só!

Outros, iam perversamente mais longe:

— Bocó, donde é que você caiu?

— "Isso" não é gente...

— Então diga você donde é.

— Bugio-perê!...

E explodia a gargalhada, num remoque verdadeiramente irritante. Muitos se persignavam, como se Bocó fôra a encarnação do espirito maligno:

— Que feiura! Credo! T'esconjuro!

Não é boa coisa, garanto. A gente leva cada susto, cada tremura...

— Tambem, não sei porque "seu" Segismundo foi arrumar c'o "aquillo" p'ra dentro da fazenda. Já é corage!

— Toda a noite eu sonho c'o aquelle assombração!... Virge! Olha, figa!...

Mas Bocó não se revoltava. Lançava apenas sobre os seus algozes um olhar profundo, meigo, penetrante, desses olhares expressivos que nos tocam a alma e o coração.

E esse olhar expressivo valia bem pela mais eloquente das supplicas, ora se valia! Era então que os remoques cessavam, porque poucos resistiam á eloquencia muda daquelle olhar sem brilho, daquelles olhos immensos, rasgados, que, nada dizendo, significavam, no entanto, tudo!

A natureza fizera-o assim feio para dar-lhe um coração bonissimo e uma alma bem formada. Prejudicára-o no physico, mas fôra-lhe bastante prodiga concedendo-lhe as propriedades de contemplar todas as coisas como poucos o poderiam fazer. Horroroso por fóra, e maravilhosamente bello interiormente!

Uma tarde, isolado, Bocó reviu-se em um fragmento de espelho que encontrára não se sabe onde. Mirou-se, e teve como que medo de si proprio...

Estremeceu involuntariamente. Pois que! Elle era assim?! Atirou para longe aquelle indiscreto revelador de verdades, e com os olhos banhados de lagrimas foi arremessar-se na dura esteira em que dormia.

E ali chorou a sua desdita, a sua estrella, a sua má sorte, emquanto lá fóra, como um insulto á sua dôr, continuava o estribilho implacavel:

"João Bocó
D'um dente só!

***

Segismundo Gonçalves tinha a alegrar-lhe a monotonia da existencia uma filhinha de cinco annos, encantadora como um anjo.

Isabelinha era o seu nome, e constituia o consolo, o orgulho e a suprema felicidade de d. Clara. Era aquella creança a unica que se affeiçoára a Bocó, que se mostrava mais amiguinha do pequeno mostrengo.

Sempre que perseguia uma borboleta pelo campo em flôr, era elle quem a apanhava.

— Obrigado, Bocó, agradecia Isabelinha, sorridente. Amanhã eu quero outra borboleta mais bonita...

E corria a procurar d. Clara, para mostrar-lhe a borboleta.

Bocó havia sabido conquistar-lhe a sympathia, fazendo curiosos tregeitos, engraçadas visagens, contando-lhe historias que elle engendrava no momento, como melhor podia. Saltando, executava as mais hilariantes cabriolas e as mais arriscadas piruetas para que a pequenita se divertisse.

E Isabelinha fartava-se de rir e soltava tão gostosas gargalhadas como se estivesse em um circo de cavallinhos.

Um dia, Segismundo Gonçalves chamou a filha para junto de si, encarapitou-a sobre os joelhos e parguntou-lhe:

— Isabelinha, meu amor, você gosta do Bocó?

— Gosto, sim, papae. Elle é tão bom, tão engraçado, sabe historias tão bonitas...

Uma vez, por brincadeira, dissera que ia mandar embora aquelle "espanta-gente".

Foi quanto bastou para que a menina caisse num berreiro infernal.

— Que não, que não despedissem Bocó, que ella lhe queria bem, muito bem. Que não fizessem aquillo...

E a pequena adoeceria de sentimento se o pae não lhe dissesse logo que era tudo brincadeira de sua parte. Que Bocó era uma boa creatura, que bastante o estimava, que jamais havia pensado em enxotal-o da fazenda, que não chorasse, que nada de mal lhe havia de acontecer.

Então, Isabelinha socegou, beijou o pae repetidas vezes, sorriu de infantil satisfação e foi correndo ao encontro de Bocó, para que elle fizesse mais uma vez as suas momices, as suas rapidas cabriolas.

E de que bom grado satisfazia o infeliz os desejos da sua pequenina bemfeitora!

Segismundo Gonçalves estava admirado! Não podia comprehender como Isabelinha se houvesse affeiçoado tanto áquella aberração da natureza, a ponto de não se afastar um momento sequer da sua companhia.

Ao despertar, ainda estremunhada de somno, quando os seus olhos se abriam mais uma vez para a claridade do dia que acabava de despontar, a primeira pessoa que Isabelinha procurava era Bocó.

E era numa ancia que pedia a d. Clara:

— Mamãe, eu quero Bocó...

— Sim, meu anjo.

— Onde está elle?

— Varrendo o terreiro. Mas elle vem já, meu amor.

E vinha mesmo, sempre cabisbaixo, humilde, os olhos espantados...

— Bocó, porque você não fala commigo?

E a resposta de Bocó era um sorriso...

— Bocó, porque todos aqui na fazenda judiam de você?

E a resposta de Bocó era outro sorriso...

— Bocó, conta uma historia — volvia a pequena, muito carinhosa, chegando-se mais para elle.

E Bocó, sentando-se no chão, começava:

— "Era uma vez uma menina tão bonita como um anjo. Tinha um coraçãosinho de ouro e era para todos a Fada do Bem."

— E como se chamava, Bocó?

E elle, com as lagrimas nos olhos:

— Isabelinha...

E a menina ria-se a perder:

— Isabelinha! Que engraçado! Eu tambem me chamo Isabelinha...

E batia as mãosinhas de contentamento, emquanto, perto ao monjolo, ouvia-se a "Ban! Ban! Ban!" das foices dos cortadores.

***

Mas, quem não via com bons olhos essa innocente camaradagem entre os dois, era Segismundo Gonçalves.

Havia elle reparado que desde quando tomára Bocó a seu serviço, os carinhos da menina se lhe iam tornando escassos. E o coração paterno provou, então, como que uma especie de ciume surdo, mas forte, dominador. Tomou uma decisão brusca e disse para comsigo mesmo:

— Não! Bocó não póde continuar aqui na fazenda. E' impossivel! Aquelle "cara de sapo" parece que enfeitiçou a pequena! Onde se viu uma coisa assim?

E deu de maltratal-o todas as vezes que se lhe offerecia opportunidade, ora dando-lhe os encargos mais pesados, ora lançando-lhe em rosto toda a hediondez da sua deformidade.

Uma vez foi ter com a esposa:

— Clarinha, resolvi mandar embora o Bocó.

— Porque, Segismundo?

— Não sei. O principal é que elle se retire quanto antes da fazenda.

— Pobresinho! E Isabelinha? Como nos havemos de arranjar com ella?

— Isso é commigo.

— Não vale a pena, Segismundo. Bocó é tão serviçal, tão meigo... P'ra que despedir o coitado?

Mas, o ciume empedernira aquelle coração de pae:

— Não, Clarinha. Desta vez é inutil você falar. O que eu disse está dito. Não o quero mais na nossa companhia. Que vá para onde melhor entender.

— Mas, Isabelinha é capaz de morrer de tristeza. Já está tão habituada com elle...

Segismundo deu de hombros:

— Ora, uma mentira bem pregada é o bastante. Manda-se embora aquelle "pelanca" que só serve p'ra comer, e nada mais. Aquillo, mulher, é cupim, e cupim damninho! Se Isabelinha perguntar por elle, como é de seu habito, dir-lhe-ei que morreu, que levou a bréca, e acabou-se. E' tão facil...

***

Quando Bocó soube que estava despedido, sentiu confranger-se-lhe o coração, e indagou do seu proprio "ego" porque o mandavam embora, porque em toda a parte só encontrava máos tratos e desillusões, porque não se compadeciam delle, que nunca fizera mal a ninguem?

Ah! Elle bem sabia que era enxotado dali por causa de Isabelinha! Mas, que fazer? Que culpa lhe cabia se a pequena gostava tanto delle? Estrangulou um soluço, reuniu numa pequena trouxa as miseras roupas que lhe restavam, um punhado de nickeis que havia conseguido economizar do seu arduo labor, sorriu com a resignação estoica de um justo, pensou em Isabelinha e partiu.

Era uma tarde brumosa, triste, fria, tão fria e triste como a sua angustiada alma de soffredor naquelle momento doloroso.

E, qual novo Cavalleiro do Infortunio, partiu para sempre daquelle "pedacinho de mundo", do convivio diario daquelles homens máos que tanto o haviam torturado!

Em caminho para novas terras, em busca de melhor sorte Bocó julgava ainda ouvir, como uma atroz obcessão, o remoque impiedoso dos seus crueis motejadores, que repetiam, ao longe, como em surdina:

— "João Bocó
D'um dente só!
João Bocó
D'um dente só!"

Como uma supplica silenciosa, porém eloquente, Bocó ergueu ao céo os seus olhos sem brilho, olhos muito grandes, extaticos.

Enxugou uma lagrima, duas lagrimas, e desappareceu a passos tardos na primeira curva de uma estrada deserta.

Anoitecia.

(*Do livro de contos "Gente simples", inedito.*)

Mais um "Don Juan".

Noticia a "Comoedia" que se estreou ha pouco no theatro de S. Carlos, de Napoles, uma nova opera de Felice Lattuade, "Don Giovanni". O libreto, de Arthur Renato, foi extrahido do romance de Zorrilla.

O tenor Taccani, no papel principal, obteve um grande exito, assim como a soprano Tozzi, no papel de D. Inês, e o baritono Pa...

SECÇAO AUTOMOBILISTICA

REO

Ha 25 Annos é Emblema da Duração, Segurança e Valor Real em Automoveis

O exito conseguido pela "Reo" entre outras marcas de automoveis é inegualavel.

Vinte e cinco annos de persistencia em ideaes perfeitamente definidos, *sempre sob a mesma direcção*, resultaram n'um volume annual de negocios de $60.000.000.

Nunca empreza industrial foi fundada em bazes tão solidas. A "Reo" desde o seu inicio contou sempre com amplos recursos financeiros. Differentemente de outras companhias de automoveis, é oriunda de uma firma em plena prosperidade.

E, como premio á incansavel devoção aos ideaes dos seus fundadores, a "Reo" tem prosperado incessantemente.

A Companhia não adquiriu um dollar sequer por meio de hypothecas ou quaesquer outros compromissos e o seu capital inicial de $500.000 (ouro americano) tornou-se sessenta vezes maior, devido exclusivamente aos lucros. Vinte e cinco annos de existencia têm demonstrado a rectidão das normas de conducta da "Reo". Um facto que fala eloquentemente da estabilidade da "Reo" é que os homens que a fundaram em 1904 ainda tomam parte activa na sua administração.

Conquanto hajam mantido com a maior rigidez o principio da *qualidade*, têm de tal fórma melhorado e desenvolvido as faculdades productoras da fabrica, que hoje os vehiculos "Reo" se fabricam em quantidades taes que asseguram a cada unidade um custo modico alliado á excellencia estructural.

Ao passo que iam applicando numerosos aperfeiçoamentos technicos cujo uso se generalisou em toda a industria, tiveram sempre o cuidado de evitar modas ephemeras e theorias de valor duvidoso, do que resulta nunca ter sido necessario retirar do mercado, por invendavel, qualquer typo de carro.

"REO são as iniciaes de Ramson E. Olds, um dos pioneiros da industria automotriz, um dos fundadores da "Reo Motor Car Company" e actualmente presidente da Directoria da dita firma.

DISTRIBUIDORES PARA O SUL E CENTRO DO BRASIL

S. A. Importadora de Automoveis,
Alameda Cleveland 49-53
S. PAULO

AGENTES AUTORIZADOS

Sergio Pereira & Cia.
Rua Maris e Barros 338
RIO DE JANEIRO

O numero de mancaes e o seu alinhamento no virabrequim

Quem está habituado a lidar com automoveis conhece bem o que seja um virabrequim e a sua funcção. Sabe que elle está apoiado sobre mancaes cujo numero varia conforme o typo do motor.

E' idéia corrente que o numero de mancaes deve ser o maior possivel em proporção ao numero de cylindros dos carros, para apoio mais perfeito e seguro do virabrequim.

Tal idéia não é sem fundamento.

Mas os fabricantes de automoveis têm observado que um numero grande de mancaes apresenta os seus grandes inconvenientes. Quanto maior é o seu numero, tanto mais difficil é o perfeito alinhamento dos mesmos, a eliminação de vibrações e torções e a lubrificação.

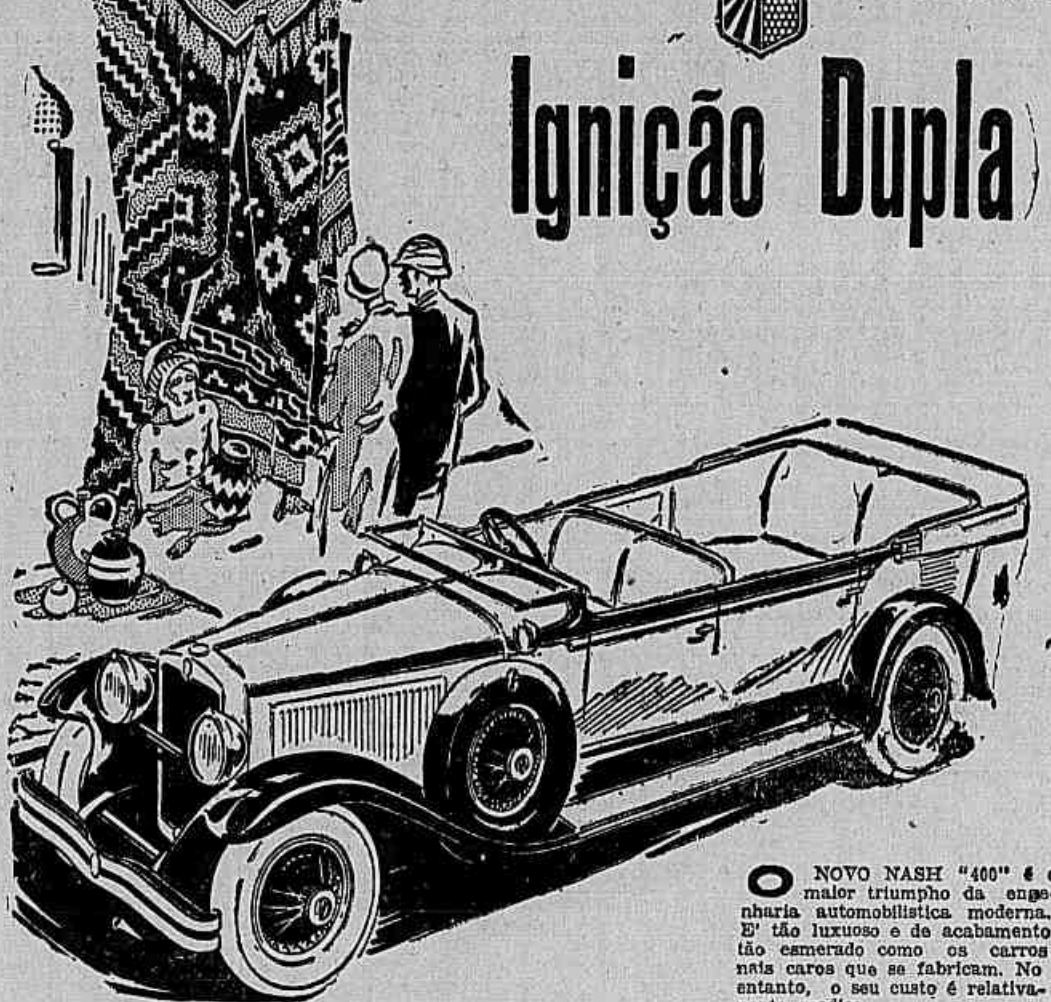
As fabricas de automoveis que dispõem de pessoal e apparelhamento rigoroso, como a Chevrolet Motor Company, notaram que esses defeitos de alinhamento, por minimos que sejam, trazem comsigo resultados graves como o desgaste das peças, que lhes diminue a efficiencia e o valor.

E' por essa razão que o Chevrolet 929, apresentando-se com seis cylindros, possue apenas tres mancaes. A area total de apoio virabrequim é muito ampla e o numero relativamente diminuto dos mancaes evita os males apontados. Para que não houvesse, porém, desvantagem noutro sentido, cuidou-se muito especialmente do preparo e escolha do material para os mesmos, de maneira a compensar em resistencia e durabilidade o que faltava em numero de mancaes.

Longas experiencias e material escrupulosamente fabricado permittem assim ao novo Chevrolet possuir um virabrequim pesado, de 20 kilos, apoiado sobre tres mancaes amplos e perfeitamente alinhados, que offerecem a maior segurança e resistencia.

Um autor substituiu, á ultima hora, um actor.

... estava para subir á scena um dia destes, no theatro Michel, de ... a peça "Une femme sous la pluie", o actor Gravey, em virtude duma dôr sciatica, achou-se impossibilitado de representar. O autor, João Guitton, que nunca tinha entrado em scena, promptificou-se a fazer o papel de Gravey, e tão bem o interpretou, que foi ovacionadissimo e tenciona continuar a entrar nas suas peças.

O MUNDO POSSUE AGORA UM CARRO NASH NOVO E MELHOR

Ignição Dupla

O NOVO NASH "400" é o maior triumpho da engenharia automobilistica moderna. E' tão luxuoso e de acabamento tão esmerado como os carros mais caros que se fabricam. No entanto, o seu custo é relativamente modico.

O novo NASH "400" não é só um carro de funccionamento incomparavel; destaca-se pela elegancia de seu contorno, elegancia que não se encontra nem nos carros mais notaveis pela sua belleza. As pessoas de bom gosto, que apreciam o que é distincto manifestam o seu enthusiasmo ante a "performance" do novo NASH.

As vantagens do motor de ignição dupla são reconhecidas pelos technicos mais afamados e a lubrificação centralizada no chassis é outra vantagem dentre as muitas que caracterizam o motor NASH.

O NOVO
NASH "400"

Se lhe interessa a agencia, escreva aos
Distribuidores:
COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA
AUTO-GERAL
Rua Benedictinos, 1 a
Rio de Janeiro

Se quereis preservar o seu motor dos males decorrentes do attrito, procure lubrificar o seu carro com "Castrol" e terá assim assegurado serviço garantido por annos seguidos.

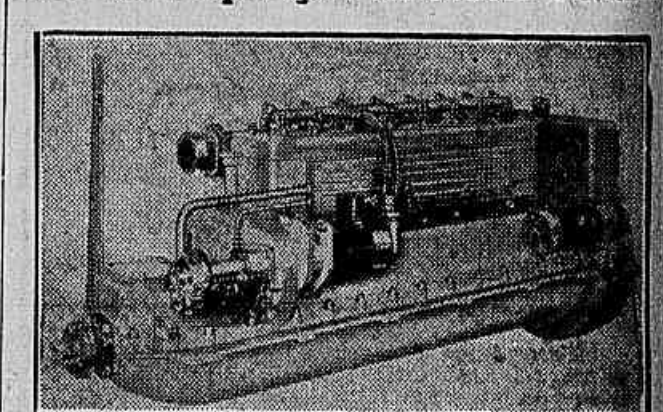
Cerca de 80 % dos records mundiaes tem sido ganho usando

—the Product of an All-British Firm

Agentes Exclusivos para o Brasil

CASA FOSTER
AVENIDA RIO BRANCO, 18 — RIO DE JANEIRO

Unicos distribuidores: **SOUZA SAMPAIO & Cia. Ltda.**
Rua General Camara, 73 — RIO

A Universal Exhibe Novos Modelos na Exposição de Nova York

O motor Universal de oito cylindros de impulsão directa adapta-se especialmente aos botes de recreio rapidos e aos cruzeiros pequenos e velozes.

Muitas caracteristicas dignas de attenção singularizam a exhibição da Universal Motor Company na Exposição Annual de Botes de Motor que teve logar este anno nesta cidade. Mereceu interesse especial o motor maritimo "Eight Cylinder" (Oito Cylindros) 110 C.F. projectado e construido expressamente para botes, o qual se apresentou pela primeira vez. Este novo motor é um oito-em-linha que tem um veio motor de 9 chumaceiras e um veio de distribuição de 5 chumaceiras. O seu peso ligeiro, que é tão essencial para os botes de recreio, conseguiu-se por meio do aluminio inoxydavel para a base do carter, cobertura da engrenagem de contramarcha e do volante, e para o deposito de oleo. Algumas das caracteristicas primordiaes do "Eight" (Oito) são: Bomba de oleo embutida para tirar o oleo velho que está na parte inferior do carter; cabeça de cylindro de carga, embolo e tirantes de distribuição movidos por correntes silenciosas com tensão automatica o systema de lubrificação á alta pressão por meio de duas bombas. Prestou-se attenção especial para facilitar o accesso. A cabeça do cylindro é amovivel, o bloco do cylindro, fundido separadamente do carter, é tambem amovivel e o carter póde separar-se do deposito de oleo sem causar prejuizo a este ultimo. E' apenas uma questão de alguns minutos o tirar todo o motor do deposito de oleo para inspeccional-o e para ajustar as chumaceiras. A idéa de fazel-o de facil accesso foi levada a effeito para simplificar o trabalho no campo.

A transmissão directa de oito cylindros se adapta especialmente aos botes de recreio rapidos e aos cruzeiros pequenos de grande velocidade e para os cruzeiros que requerem uma helice maior, a engrenagem de reducção silenciosa universal está construida dentro do modelo de oito cylindros e fornece-se em relações de reducção de 2 1/2 a 1 e de 3 1/4 a 1. Fornecem-se tanto os motores de mão direita como de mão esquerda para installações duplas, o que faz que os oito em linha sirvam para todos os barcos, desde o bote de recreio pequeno até os cruzeiros transatlanticos.

O motor Universal de seis cylindros, exhibido pela primeira vez este anno, encerra todas as caracteristicas do novo de oito em linha. A potencia dos de 6 cylindros foi augmentada até 85 C. F. no velho modelo de 75 ao modelo de dois carburadores e 85 com um carburador. O Super-four Universal continua a ser fabricado nos mesmos modelos anteriores.

O bem conhecido Flexifour Universal para 1929 é de uma construcção ainda mais aperfeiçoada devido a alguns melhoramentos importantes que foram feitos. A apparencia do motor foi muito melhorada com a construcção do deposito de oleo em todas as suas partes, dando-lhe a mesma apparencia solida dos modelos de 6 e 8 cylindros Universal. A lubrificação completa de pressão atravez do eixo-mandrilado que conduz ás chumaceiras principaes, ás chumaceiras dos tirantes e ás chumaceiras do veio de distribuição é feita por meio de uma bomba de pressão do typo de engrenagem. A bomba de agua é de mais facil accesso. Fornece-se uma placa de inspecção para a agua do cylindro. Foram feitos muitos melhoramentos e aperfeiçoamentos e o novo Flexifour fornece-se com arranque electrico ou arranque de mão. O modelo de arranque electrico está munido com unidade dupla de arranque de 6 volts e systema de inflammação e de illuminação. Inventou-se um arranque de mão posterior que póde fornecer-se quando se desejar.

O motor de 8 C. F. simples Universal, que se annunciou na Exposição de 1928 tem provado ser muito efficiente e continuar-se-á a fabricai-o tanto nos modelos de impulsão de reducção como de impulsão directa. A combinação de côr em dois tons melhorou immenso a apparencia dos modelos de 1929, e aquelle que está interessado em motores, achará muito attractivo todo o ramo de motores Universal para 1929.

Um interessante trabalho de reconstrucção ferroviaria

Pavimento de cimento asphaltico em rectangulos, de fórma a poder ser movido por meio de auto-caminhões

A ponte da estrada de ferro era demasiada baixa, ou, o caminho por baixo demasiado alto, o que vinha a ser a mesma coisa; não havia espaço sufficiente entre a ponte e o caminho para poderem passar vehiculos altos. Dava-se isto em Laton, Condado de Fresno California, usou-se uma technica interessante e fóra do commum para remediar tal estado de coisas.

Decidiu-se abaixar o leito do caminho uns dois pés e meio. O pavimento n'este ponto, cimento asphaltico de cinco pollegadas de espessura, estava em magnifico estado, que valia a pena salvar. Fez-se isto quasi da mesma maneira que se aproveita torrões ou leivas quando se compõe um relvado.

Começando-se no ponto onde se devia fazer o abaixamento da inclinação do leito do caminho, o pavimento foi cortado em rectangulos de oito por vinte pés, passou-se um cabo de arame em volta de cada um d'estes rectangulos e arrastou-se para traz, por sobre o pavimento, por meio d'um auto-caminhão.

Tirou-se então o sufficiente do subsolo para ficar da altura e inclinação adequadas e os rectangulos mencionados foram collocados então em seus devidos logares.

Depois de se ter completado a excavação e todos os ditos rectangulos estarem nos seus logares os espaços entre elles foram enchidos com a argamassa asphaltica de cimento e abriu-se novamente o caminho ao publico. Este trabalho foi realizado em Dezembro de 1927 e deixou-se assentar o pavimento durante o inverno. Na primavera passada deitou-se uma camada de 1 pollegada de argamassa asphaltica de cimento sobre os rectangulos referidos, fazendo-se assim um pavimento uniforme e liso, com economia consideravel, pois se utilizou o antigo pavimento. As illustrações que acompanham mostram o patente melhoramento do cimento depois da obra estar terminada e deve-se observar que uma outra vantagem é muito melhor visibilidade do caminho á frente de quem passe.

Este exemplo interessante e fóra do usual da adaptabilidade do cimento asphaltico é sómente um dos muitos que têm ganho merecida popularidade.

A gente do Condado de Fresno tem tido sufficiente prova do seu valor na excellente rêde de pavimentos de cimento asphaltico que, segundo os ultimos informes, estão custando somente $2.20 por milha annualmente para manutenção de mais 122 milhas de pavimento de 5 pollegadas de cimento asphaltico, todas as quaes tem de quatro a seis annos de existencia.

AMOR AUTOMOBILISTICO

Decididamente as cartas de amor se modernisam, tomam um tom inteiramente novo e imprevisto. As imagens bucolicas, tão caras a nossos antepassados, são substituidas por figuras mais accessiveis ao pensamento da geração actual melhor informada sobre mecanica do que a respeito das graças campestres das flores e dos insectos...

Eis a interessante missiva que por engano por certo, nos veio ter ás mãos, e cujo sabor seculo xx nossos leitores por certo muito apreciarão:

"...teu amor, Nina querida, é o motor de minha vida, longe de ti eu não existo, sou como um carro enguiçado. Quando te approximas de mim é como si accelerasses o magneto que anima o meu coração, seu rythmo se apressa, elle bate mais forte, tão forte que se poderia ouvir sua trepidação precipitada. Possa o teu bater com o mesmo rythmo, e jamais soffrer a derrapagem horrivel do ciume.

Que o apara-briza da confiança nos proteja sempre contra o vendaval da duvida, Nina querida.

Parece-me que um longo fio enrola em torno de nós suas espiraes infinitas, numa solida bobina que nossos seres não sejam sinão um só induzido onde nasça o effluvio de nosso amor!

Tua alma é o refugio onde serenam as preoccupações de minha vida, tua alma é a garage de minh' alma... etc etc."

Seria curioso, na verdade, ler a carta de um boxeur á sua noiva.

A INDIVIDUALIDADE DO BUICK

As duas qualidades primasiaes do automovel são a individualidade e o conforto. Sem estilo proprio, o carro não chama a attenção, não agrada. Sem commodidade, fracassa.

O Buick 1929 mereceu as melhores attenções dos celebres fabricantes de carrosserias Fisher, que parecem ter entrevisto, nos modelos destinados para este anno, o typo definitivo que prevalecerá no futuro desenho de carrosserias.

Romperam com os convecionalismos e apresentam-nos um traçado novo, attrahente, á altura do conforto proporcionado pelos assentos amplos e elegantes.

Este ultimo facto permitte, tanto nos carros de sete como de cinco passageiros, completar-se a lotação sem dar a idéa de sardinhas em lata, que tantas vezes nos occorre ao ver carros de egual capacidade.

los tanto para a ndolsxv b cm

E' notavel ainda nestes modelos o espaço para a collocação das pedras como altura do tecto que, sendo grande, não sacrificou em cousa alguma a elegancia do carro e a discreta proporção de todas as suas linhas.

Outro caracteristico ainda é o assento deanteiro que pode facilmente regulado comforme as conveniencias, mesmo durante a marcha do carro.

O estofamento interior é duravel e bello. Em summa, os

Parece que em Paris vae criar-se um Conservatorio... de "jazz". Diz a "Comoedia": "O director duma orchestra de "jazz", lançou a idéa de se criar um Conservatorio de "jazz", pois que este genero tem hoje os seus classicos, entre os quaes cita Lesrchwin, Schoebel e Nussbaum e os verdadeiros musicos sentem a necessidade de ter á sua disposição as fórmas desta technica.

COISAS DE ANTANHO

Reminiscencias de um pioneiro da industria automobilistica

Industria nenhuma progrediu e evoluiu tão rapidamente como a do automovel. Anno após anno apresentando-se aperfeiçoamentos notaveis no chassis e na carrosseria, indroduzem-se melhoramentos no motor, sómente explicados pela somma de energia e competencia empregadas no seu estudo.

É interessante ouvir technicos que vêm acompanhando lentamente os seus progressos sobre os modestos e quasi rebarbativos caracteristicos do automovel ha duas decadas atraz.

Sobre o assumpto fala o Sr. B. W. Guichard, da Ac Spark Plug Company alinhando as seguintes reminiscencias:

"Hoje o automobilista sobe ao seu carro, liga o contacto e parte segura e confortavelmente.

Ha vinte annos os pharoes se enceim com azeite — tempos depois vieram os pharoes a carbureto. Ao circular pelas as estradas, frequentemente acontecia que os pharoes a carbureto illuminavam-se de repente, como Vesuvios, apagando-se em seguida.

Depois do carbureto veio o tanque de acetyleno a pressão, que já era grande melhoramento. Todas estas lampadas tinham que ser accesas a phosphoros.

Não havia postos de abastecimento ao longo das estradas.

Naquelles tempos não se conhecia sequer a possibilidade dos amortecedores. O limpador do paabrisa era tambem desconhecido, mesmo porque os carros não eram usados no tempo das chuvas. Ficavam presos nas garages, pois que as estradas geralmente não permittiam o trafego.

Ha trinta annos não havia velas. O meio usado para inflammar a mistura de combustivel era um terrivel invento conhecido como "tubo aquecedor" Equipado com uma tocha, o automobilista procurava esquentar o tubo. Se não o conseguia bastante, o motor não se punha em movimento. Se o tubo ficava super-aquecido produzia-se a temida contra-explosão, com as consequentes fracturadas do braço do conductor.

As primeiras velas que appareceram, não eram já muito de enthusiasmar.

Porém, com o progesso crescente, as velas, como as demais peças do automovel, foram-se aperfeiçoando, até chegar no estado actual. E neste ponto o Sr. Guichard sorri como querendo referir-se ás velas fabricadas pela sua Companhia, que fornece os carros Oakland, Pontiac e os demais carros da Federal Motors, assim como de grande numero de Companhias.

Os automoveis actuaes duram mais tempo devido a dispositivos de segurança como filtros de oleo, purificadores de ar, ventilação do cartes, coadores de gasolina, pneumaticos balão, amortecedores, vernizes e pinturas indicadores no taboleiro dos instrumentos, etc...

Além disso, outro factor que favorece o funccionamento duradouro e economico do automovel moderno reside na crescente attenção que o proprietario dispensa á conservação do carro, submettendo-se sempre aos cuidados do seu posto de serviço".

E Guichard recorda tudo isso com um pouco de nostalgia. Não correram em vão esses vinte annos de automobilismo. Mas não é sem emoção que um vendedor rememora as primeiras conquistas já relegadas, mas que tanto esforço custaram.

Correio Agricola

A REGA DAS SEMENTEIRAS

A rega nas sementeiras deve ser feitas com um pulverizador.

A rega nos canteiros deve ser feitas ao anoitecer; não se póde estabelecer a quantidade de regas que devem ser feitas diariamente dependendo da qualidade da terra e da qualidade da planta, devendo-se porém sachar sempre a terra para que a rega seja bem aproveitada.

Quando se dispõem de pouca aguas preferivel não regar todos os dias e assim de dois em dois dias mas regar abumdantemente.

Ha planta que devem e podam desenvouver-se onde são semeadas e outras que que tem de ser mudadas. Entre as primeiras estão as que fornecem raizes ou tuberculos como rabanetes, cenouras, nabos, salcifis, salsa, espinafres, ervilhas, feijões, etcs.; entre as segundas contam-se as diversas couves, repolhos, couve-flôr tomates, etc. A alface, o aipo, a chicorea e as cebolas mudam-se com vantagem.

As plantas que lastram como abobora, melão, melancia, etc podem ser mudadas mas com torrão.

PATHOLOGIA COMPARADA

O methodo Bonnier-Asuero

AMERICO BRAGA

(Para o "Correio da Manhã")

Zinco-gravura eschematica de parte da inervação facial do cão, mostrando o facial auriculares posterior e mediano, ramo para o musculo digastrico, etc.

A setta representa por onde a ponta do canterio deve ser introduzida para o "toque" Bonnier-Asuero.

O Rio de Janeiro tem assistido o desenrolar dos factos em torno da applicação, por thermo-cauterio, do "toque" de Bonnier, exhibindo agora com tanto ruido pelo medico basco Asuero.

Pelo simples "toque" nasal queriam os doentes [illegible] libertar-se immediatamente de seus supplicantes males. (E em romaria lá iam cahir, um especialista, que lhes applicasse o "toque" magico da varinha de condão... Mas, o difficil era encontrar a agulha! [illegible]

O dito "toque" seria uma revelação maravilhosa, [illegible] magico, chegando até pela sua mirifica virtude ter chloroformizado o senso commum... [illegible] profissionaes [illegible] da hora que passa, seguindo a risca o preceito hippocratico [illegible] *experiencia fallax* — a não ser nas terras personalidades [illegible] o nariz...

Com a restauração do senso commum, com a restauração do Bom Senso, dissipou-se todo falaz encanto. A escolastica, a inquisição, [illegible]; as fogueiras, os autos de fé, as guerras religiosas, toda a hecatombe dantanho não resistiram tambem á segura cutilada do senhor Bom Senso.

Por muito que apresente a sua carteira de idoneidade, que offereça serviços e prometta curas, jamais poderia o supradito "toque" ultimar as grandes taras neuro-musculares dos seres vertebrados.

A titulo de curiosidade [illegible] nós, com a [illegible] medica veterinaria, fizemos o "toque" Bonnier-Asuero em tres caninos, um totalmente surdo, outro affectado de paresia chronica dos membros posteriores e, por fim, o terceiro soffredor de chorea, dansa de São Guido.

O resultado foi, como não podia deixar de ser, [illegible] quem quer que fosse: as lesões chronicas, onde haveria [illegible] alterações parenchymatosas profundas [illegible]; nos casos porém de perturbações nervosas, sem lesões anatomicas, o resultado póde satisfazer.

Com effeito, o paciente surdo e o paciente portador de lesões chronicas, [illegible] possuidos de alterações parenchymatosas incuraveis, continuaram taes quaes [illegible]; o choreico, todavia, lucrou muito, dado que as contracções rythmicas, tonicas e chronicas, diminuiram sensivelmente.

Eis ahi o que de verdade podemos observar nos tres casos "tocados", para que não nos condemnem como a Rogerio Bacon, *propter quaedam novitates suspectas* — por certas novidades suspeitas!...

Certo, não queremos renegar as preciosas achadas como o gallo da fabula, [illegible] inscientemente alardear nem inconscientemente [illegible].

Pensar de outro modo é [illegible] a palavra antes do pensamento reflectido.

AVICULTURA

E' condição essencial da poedeira ser sadia.

Se quizermos boas poedeiras devemos ter aves sadias. A nossa machina gallinacea deve ser construida desenvolvida em ar puro e em liberdade com boa alimentação; deve ser de bom tamanho, forte e energica, sendo de grande importancia essas qualidades, porque o seu systema [illegible] de ovos [illegible] sobrecarregado e precisa de muito vigor para a fertilidade dos ovos e manter-se com saude. A gallinha é a grande transformadora do alimento em productos e o melhor condensadora de alimentos.

Assim se expressa o sr. Jordan da E. Experimental de New-York que poz uma gallinha Leghorne de 3¾ e pondo 200 ovos por anno que pesam 25 libras, com a [illegible] que pesa 1.000 libras e daria annualmente 7.090 libras de leite contendo 14°|° de solidos. [illegible] está como 1 para 3 9|10.

[illegible] faz duas vezes mais que a vaca. O dr. Jordan ainda sustenta que a gallinha é a maior transformadora de materia em productos, ficando por esse motivo, collocada numa classe [illegible] de vigor. A selecção na creação de aves deve abranger tambem o ovo e a especime adulta.

Deve-se eliminar a fraqueza onde se fôr observada.

O ninho alçapão auxilia grandemente na escolha das boas operarias [illegible] escolhendo-se a frangas que põem pelo primeiro, as que põem [illegible] typo é especialmente as partes do ovario bem desenvolvidas, as de vigor reconhecido e finalmente as reproductoras no seu desenvolvimento completo e de preferencia as de dois annos, porque a reproducção por meio de frangas diminue o vigor da especie [illegible] A franga [illegible] está perfeitamente desenvolvida [illegible] já foram [illegible]

Como implantar um laranjal?

Como [illegible] sementeira de laranjeiras?

Cortam-se ao meio as melhores laranjas, de arvores vigorosas, espremem-se-lhes as sementes, escolhendo-se depois as melhores, que se semeiam, ainda molhadas, em terreno fertil ou estrumado dois mezes antes com estrume de cavallo.

O "alfobre" é feito em fachas de um metro de largura separadas por carreiras de 0,50. As sementes collocam-se a um centimetro uma da outra em fiadas transversaes, afastadas quinze centimetros. Cobrem-se com uma camada de terra de tres centimetros, que convém ser picada para evitar as hervas e permittir a entrada do ar.

E' necessario conservar sempre a humidade. Entretanto convem ir tratando do terreno do "viveiro"; em 6 ou 7 mezes as plantas alcançam 20 ou 30 centimetros e estão áptas a ser plantadas no viveiro.

Viveiro

Limpa-se bem o terreno numa área 200 vezes maior que o alfobre, pouco mais ou menos. Cobre-se de estrume de cavallo e ára-se fundo.

Semeiam-se leguminosas; dois mezes antes da plantação no viveiro cortam-se as leguminosas e, quando estão murchas, lavra-se e passa-se a grade.

A transplantação faz-se, com tempo encoberto e humido, para evitar a seccura e as regas, utilizando instrumentos que permittam operar sem ferir as raizes.

No viveiro, as plantas ficam a 30 centimetros umas das outras e em fiadas a 1 metro de distancia. O terreno deve ter humidade e ser limpo de matto.

Ao fim de 5 ou 6 mezes, a arvore póde ser enxertada com os garfos da variedade que se desejar.

Enxertia — Escolha da edade dos garfos

Os raminhos novos da laranjeira são molles, verdes-claros e angulosos; depois endurecem, tornam-se verdes-escuros e cylindricos e, com o amadurecimento da parte lenhosa, a casca torna-se áspera e com veios de côr acinzentada, que por fim predomina. São preferiveis para enxerto quando verde-escuro e cylindricos; ainda podem servir quando começam a acinzentar.

Cortam-se — geralmente com a tesoura de ar — vergonteas de qualquer ponto da arvore, menos da base do tronco.

Dividem-se em troços de 25 cms., cortando-se as folhas e os espinhos com uma faca bem afiada, sem damnificar os gommos. Envolvem-se [illegible] assim preparados num panno molhado e em dois pannos seccos; juntam-se num feixe que se colloca em logar secco durante 8 dias, ao fim dos quaes se têm desprendido os peciolos, fechado as cicatrizes, desenvolvido as borbulhas.

Na occasião da enxertia — agosto — deve estar tudo á mão preparadas as ligaduras.

Estas são constituidas por tiras de 30 cms. de musselina de algodão que se mergulham em parafina bem elastica, semi-transparente, não gordurosa, derretida com 10 % de cera de abelha.

As tiras põem-se a escorrer deixam-se esfriar e fazem-se-lhe pequenas incisões numa das margens, espaçadas de 1 cm., para se rasgarem as tiras quando forem precisas.

Quando o cavallo de enxertia é ainda pequeno: o enxerto que mais convém é o de escudo; nos ramos de arvore feita, é mais aconselhavel o de garfo (fenda ou corôa).

No primeiro caso — que mais interessa — tira-se o escudo com os cuidados necessarios para não estalar e ficar liso pela parte de dentro.

No cavallo, junto ao solo, faz-se uma incisão vertical de 4 cms. e uma horizontal na inferior desta (T invertido); a uni dos cortes levanta-se um pouco com a faca, abrindo mais o cavallo, bem apertada, de baixo duz-e entre a casca e a madeira, empurrando-o suavemente de baixo para cima, para que os bordos fiquem bem cobertos e a borbulha a descoberto.

Liga-se immediatamente a ferida, enrolando a ligadura ao cavallo, bem apertada, de baixo para cima, sobretudo a cada volta parte da volta anterior.

O escudo fica inteiramente coberto durante 15 dias, passados os quaes se desenrola a ligadura até pôr a descoberto o gommo, mas deixando ainda ligada a base da incisão.

Oito dias mais tarde, examinam-se os enxertos para fazer de novo os que tenham fracassado e activar as borbulhas dos que tenham pegado, por meio de uma incisão annular de 1 a 2 cms., de largura, uns 50 cms. acima do escudo.

Duas ou tres semanas depois, examinam-se os enxertos, tiram-se todos os rebentos que tenham nascido provocados pela incisão annular, para encaminhar a seiva para a borbulha, exame que se repete todos os 15 dias.

No laranjal

Quando o enxerto tiver uns 15 cms., liga-se á parte de cima do cavallo para crescer direito e não se deslocar com o vento.

Por fim, quando tiver 1 cm de diametro, corta-se o cavallo em bisel com a tesoura de podar, "muito pouco acima da ligação do enxerto", e cobre-se a ferida com mastique de enxertar, podendo transplantar-se para local definitivo logo que cicatrize. Ahi o compasso deve ser de 5 a 7 metros.

PLANTAS MEDICINAES

(*Pelo dr. M. Pio Corrêa*)

Arvore de caule recto, muito alta; casca pardo-acinzentada, grossa e rugosa, folhas estipuladas, alternas, pecioladas, imparipinnadas, composta de 5-9 foliolos alternos, oblongos, inteiros, membranosos e glabros, sendo o terminal maior do que os outros e todos elles com pontos e traços glandulosos visiveis á transparencia; flores brancas dispostas em racimos simples na axilla das folhas; fruto vagem curto-pedunculada, apiculada e mais larga na extremidade, parfacento-ferruginea, até 13 cents. de comprimento; sementes oblongas, um pouco curvas, rugosas e aromaticas. — Extrae-se desta arvore, por meio de incisões profundas, um succo fluido e aromatico, incolor e quasi transparente, que, com o decurso do tempo, vae endurecendo até tornar-se solido e mesmo um pouco friavel, amarello, pardo claro ou avermelhado, translucido, raramente opaco: é o "balsamo de Tolú" das pharmacias ("baume d'Amérique", "b. de Carthagène" e "b. de Tolú", dos francezes), substancia excitante, estimulante e diuretica, encerrando "cinnameina", "metacinnanceina", acidos cinnamico e benzoico, resina e oleo volatil. Este balsamo medicinal, que tomou o nome do porto colombiano de Tolu', por onde era feita a sua maior exportação, é administrado sob diversas fórmas e entra em numerosas formulas therapeuticas ("balsamo de Nerval", "b. do Commendador", xarope de Tolu', papel nitrado anti-asthmatico, etc., etc.), geralmente misturado com o "balsamo do Perú", do qual mui pouco differe, e sendo ás vezes adulterados ambos com o de *M. pubescens Kth.* e de *Liquidambar styraciflua L.*, e ainda com outras resinas mais ordinarias.

O legitimo "balsamo de Tolú" combate efficazmente a asthma nervosa, os catarrhos de qualquer natureza e as laryngites chronicas, bem como é muito reconizado em certas affecções da bexiga, inflammações das vias genito-urinarias, leucorrhéas, blenorrhagias. Esta arvore fornece madeira de Alburno roxo-esverdeado e cerne vermelho, rescendendo á rosas (utilizada em construcções. As vagens contém o principio activo "cumarurina", nellas descoberto por Deroy e Gussmann. — Alto Amazonas, Matto Grosso e de certos em outros Estados, tambem cultivada no paiz e no estrangeiro — *Syn. extr. Rata-Taranda*, em Ceylão.

ELEMENTOS ORGANICOS DO SOLO

(*Lourenço Granato*)

O humus, que é constituido de residuos organicos geralmente de origem vegetal, acha-se representado no sólo ás vezes em pequenas partes, outras vezes em grandes proporções.

Toda e qualquer substancia vegetal ou animal distribuida no sólo sob a fórma de adubo augmenta a quantidade de humus, cujo elemento modifica sensivelmente as propriedades physicas e chimicas das terras.

São ricas de humus as terras das mattas, as terras turfosas e essa substancia decompondo-se pelos processos da *heremacausis* ou lenta oxydação, dá origem a uma série de compostos dos quaes nos devemos occupar num outro livrinho desta collecção, quando estudarmos a importante funcção do humus no sólo cultivado.

O humus que nos primeiros annos do seculo passado foi considerado como sendo o elemento de importancia capital na vida das plantas, e julgado o grande factor biologico dos vegetaes. Para os estudiosos daquelles tempos o humus é que dava vigor a terra, e quanto maior fosse a sua percentagem no sólo cultivado, maior devia ser a sua fertilidade. De facto, foi naquella época que surgiu a *theoria humistica*, porque os observadores convencidos como estavam da influencia dessa substancia, attribuiam á influencia do humus todos os beneficios conseguidos com o augmento da producção.

A' theoria humistica estabelecida por Saussure surgiu na Allemanha no anno de 1840 outra que tomou o nome de theoria mineralistica. Com esta nova escola proclamada por Liebig, perdia a theoria humistica toda a sua importancia, porque se affirmava que as plantas, derivando da materia inorganica não precisavam do humus, que podiam perfeitamente dispensar.

Os exaggeros de uma e de outra theoria só a sciencia moderna póde destruil-os com uma nova theoria de conciliação, deixando a influencia benefica, mas limitada, do humus e a capacidade da nutrição dos vegetaes por meio exclusivamente dos saes mineraes.

Grandeau, o luminar da sciencia agricola dos ultimos tempos, conciliando com essa nova theoria os exaggeros sustentados pela escola de Saussure e pela de Liebig, soube estabelecer a verdadeira influencia do humus no sólo, fixando-lhe os limites que lhe são devidos.

OS ADUBOS VERDES

A mucuna preta póde ser considerada superior ás outras vagens

A mucuna preta ou o feijão de mas ste é superior a todos os outros, pois quanto, seu desenvolvimento é extraordinario. Além de emittir cipós mais compridos, este se ramificam de espaço a espaço. E' por isso, dentre as tres variedades, a mais rica em materia organica, sendo tambem a que armazena maior quantidade de azoto. As suas raizes são mais largas que as das outras. Em 123 dias está em condições de ser enterrada. A planta verde, pesa, nessa occasião, 1 kilo. As flores e, portanto, as vagens, dão-se em cachos maiores que as das outras. Medem 30 a 40 centimetros de comprimento e contêm 20-30 vagens. A vagem verde pesa 16 grs., mede 1 cent. e contém 4-5 sementes, pesando cada uma, quando secca, 1,30 grs. A semente é preta, luzidia, achatada. O hilo é branco, saliente e longo. A mucuna preta é, dentre as tres variedades, a que produz folhagem mais rica, formando um espesso lençol de 0m30-0m80 de altura. Co enrama[illegible] que impede o crescimento de qualquer planta damninha. Devido isso conseguiu-se a extincção quasi completa da terrivel "tiririca" num [illegible] de cultura.

Um terrivel parasita das espigas de milho

E' o heliothis armigera H. L. H. um terrivel parasita das espigas de milho.

A proposito desse parasita, o dr. Henrique Lobbe, director do Campo de Sementes de S. Simão, nos fornece os seguintes esclarecimentos:

"A lagarta desta borboleta ataca exclusivamente as espigas de milho, introduzindo-se nellas, de preferencia do lado superior entre as folhas, e gosta com predilecção dos cabellos (estigmas) da espiga tenra, onde se occulta para devoral-o acompanhados de grãos verdes, mordendo o parenchyma das folhas até deixal-o em estado lamentavel.

Se as espigas forem atacadas antes da fecundação, não se desenvolverão em consequencia desta castracção. Nas espigas já fecundadas e desenvolvidas a lagarta occasiona estragos mais graves: as espigas novas geralmente apodrecem; as espigas desenvolvidas são frequentemente inutilizadas por terem os grãos destruidos.

Quando a espiga parasitada começa a apodrecer, a lagarta sáe, procurando nova espiga. A lagarta tem até 45 mm. de comprimento, e é de côr branca-esverdeada, com as linhas mais escuras nos lados. Attingindo seu desenvolvimento completo, ella fura as folhas da espiga, e sáe deixando um buraco que indica sua passagem na espiga; desce ao sólo, entra na terra, a um ou dois centimetros de profundidade e transforma-se em crysalida. Neste estado passa amarello-cinzenta, tendo a envergadura das azas 34 mm.

Pondo os ovos nas plantas, ella póde de novo estragar as espigas não formadas ainda.

Esta borboleta é conhecida na America do Norte, onde ataca o milho, o tomate, as maçãs do algodão e o fumo, causando grandes prejuizos.

Entre nós, notámol-a em Cerqueira Cezar, Avaré, Agudos, Lençóes, São Simão (Estado de São Paulo) e Serro (Estado de Minas Geraes).

E' difficil combater esta praga, visto ella se introduzir e viver de maneira occulta, sem deixar externamente nenhum vestigio de sua presença. Nas espigas só faz os furos para sair. A applicação dos insecticidas, por essa razão é inefficaz.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — CORREIO DA MANHÃ".

Sr. Euclydes A. Lopes — São Paulo.

Consulta — Leitor assiduo do "Correio" e vendo como procura a secção do "Correio Agricola", emittir valiosas informações aos seus leitores, venho tambem, como pequeno lavrador do um municipio de S. Paulo, solicitar que, pelas columnas da apreciada secção, que o senhor dirige, eu seja informado do seguinte:

1º — Qual a época exacta do plantio do arroz?

2º — Qual a duração e em que época se fará a colheita do arroz?

3º — E' necessario adubar os terrenos? Qual o melhor adubo?

Resposta: 1ª — A época do plantio do arroz é de janeiro a maio nos Estados do Norte e de agosto a dezembro, nos Estados do Sul, sendo assim a época actual propria no seu caso.

2ª — A duração do cyclo cultural do arroz é de 4 a 5 mezes. Nos Estados do Sul a colheita é feita no periodo de janeiro a abril, conforme a plantação for executada mais cedo ou mais tarde, de accordo com o estado do tempo.

No momento em que as paniculas estão bem pendidas para o chão e com uma coloração amarellada, o que é indicio de amadurecimento dos grãos, tem inicio a colheita, que é feita geralmente á mão, com o auxilio de foicinhas, facas, canivetes, etc. E' um trabalho que exige cuidado, para evitar que os grãos se desprendam dos cachos, caindo ao chão. A colheita se fará em tempo secco, porque a humidade atraza consideravelmente o serviço, augmenta o peso da massa e provoca a fermentação desta, quando reunida em montes.

3ª — E' muito recente ainda o emprego de adubos na cultura do arroz. Em S. Paulo, a adubação é praticada na zona do norte do Estado e isto mesmo pelos que fazem grande cultura. O adubo Polysu' ou a encorporação ao terreno da propria palha do arroz dão excellentes resultados.

Sr. Emilio H. Corrêa — Rio.

"Assignante do "Correio" e leitor assiduo da "Secção Agricola", peço tenhaes a bondade de me informar onde poderei obter um casal de gallinhas que conheço com o nome de "Petit combattant".

São uma raça minuscula, uma especie de garnizé em miniatura. Conheci alguns exemplares em poder de um amigo que os trouxe da França. Não sei se os encontro aqui."

Resposta:

Quem possuia o Brigador Bantan era o sr. Antonio Moreira da Fonseca Junior, actualmente residente, á rua 7 de Setembro americanos:

Endereços de criadores norte — Petropolis — E. do Rio.'

F. C. Wilbert — Grand Rapids — Mich.; Murray Mc Murray — Box, 5 — Webster City—Iowa; F. C. Greene — Burton — Ohio; C. R. Allman — Blandy Ave — Zanesville — Ohio— E. U. A. N.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Edgard Santos Rocha — Ipanema — Consulta — Leitor assiduo que sou de sua secção, tenho sempre lido com muito interesse as respostas que v. s. dá ás consultas que recebe, e, confiante na delicadeza e attenção que concede a todos os que o procuram, venho tambem fazer uma consulta.

Ganhei ha dias uma cachorrinha, mestiça de Dinamarquez e Bull-dog, a qual creio que devido a ter sido pouco cuidada em pequena, é muito fraquinha. A edade do animalsinho é de dois para tres mezes. Como goste muito de cães, e não goste de os ver soffrer chamei um veterinario; o diagnostico delle foi fraqueza, e por conseguinte recommendou um fortificante, o Metacal, receitou tambem uma formula, da qual só me lembro que tem urotropina.

A cachorrinha tem uma grande fraqueza nas pernas de traz e ultimamente a perna direita começou a inchar. Como eu já tivesse tido outro cachorrinho dinamarquez, que estava nas mesmas condições da actual, e o diagnostico do veterinario foi catarro suffocante, eu perguntei ao doutor se não seria a mesma doença, e elle me disse que a cachorra não tinha nada no nariz, porém, dois dias depois começou a escorrer catarro e puz do nariz do animal.

Seria para mim um grande favor que v. s. me désse uma resposta, por carta, ou pela sua secção, dizendo o que poderei fazer para curar a cachorrinha pois ella é linda e seria pena se morresse.

Resposta — Para maior presteza, quizemos procurar o consulente pelo telephone, sem resultado, porém. Estamos em face de um caso clinico que demanda o exame directo. Tanto quanto se póde concluir de suas informações, é provavel que se trate de um caso do "cimurro", doença em tudo semelhante á grippe humana, causada por um virus ultra-microscopico e que tem manifestações broncho-pneumonicas, gastro-entericas, nervosas, etc...

O tratamento limita-se a debellar ou palliar os symptomas (tratamento symptomatico), ora visando resolver a pneumonia, ora estancando a gastro-enterite hemorrhagica, ora ainda acalmando as crises nervosas ou a paresia ou paralysia.

Se dispuzer de um thermometro clinico, deve tomar a temperatura afim de ver se o paciente está febril (normal 38,5) e, neste caso, administrar, tres vezes ao dia, um papel do seguinte pó misturado com assucar: chlorhydrato de quinino, pyramido ãã 0,10 cgrs.; citrato de cafeina 0,01 gr. — Para um papel. Mde. XII eguaes.

Como talvez o doente já se ache em convalescença, afim de combater a asthenia, administre, duas vezes ao dia, uma colher das de sobremesa, da seguinte poção: xarope iodotannico, soluto de lactophosphato de cal, ãã 100 c. c.; methylarsinato de sodio 0,60 cgrs.; tintura de badiana, dita de noz de kola, ãã 5 c. c.

Cumpre-nos advertir-lhe que só um clinico experimentado poderá enfrentar scientificamente o mal que supplicia o seu animal: lavagens de sangue, banhos de luz, radiação ultra-violeta, abcesso de fixação (caso seja necessario), injecções cardiotonicas e de excitantes neuro-musculares, e tudo mais que a medicina moderna traz na sua grande ambulancia de soccorro.

Aqui ficamos a seu dispôr.

Dr. J. (?) Silva — Friburgo. — Estamos fazendo syndicancias. Queira ter a bondade de aguardar o proximo domingo.

Disponha sempre.

Sr. F. J. F. (S. José do Rio Preto). Consulta — Já que este conceituado orgão nos dá a faculdade de consulta e tambem como seu assignante tomo a liberdade enviar a essa redacção a que abaixo segue, onde aguardarei a respectiva resposta.

Eis-a: Porque que um terreno com regular capeamento de humus, logares mais logares menos, não produz feijão, milho mal arroz mal canna de assucar regular, mais só da corte 2 annos depois de plantada feito o 1º corte nasce as troceiras nos logares baixo enxuto, em morro conserva mais fraca. Café cresce co mmuita morosidade forma arvores grandes em alguns logares ocidentado, mais dá pouco fructo com maturação tardia.

Este terreno fica em altitude de 700 a 750 metros, as partes elevadas deste terreno o subsolo é vermelho em logares, e outros amarello co m3 partes de barro e 1 de arêa, as partes baixa o sub-sólo é branco em logares preto com 3 partes de areia e 1 de barro. Nos logares baixos em matta desbravada para cultura na 1ª cultura creio que devido a cinza da queima da baratinha regularmente, dá milho porém só o primeiro anno. Dá batata doce pouca mais muito grande. Da mandioca estraordinariamente bôa, entretanto nos logares baixo como nos altos em terreno desbravado de novo. Os terrenos gasto desenvolve bom pasto de capim gordura — roxo e enbranquece — sendo o matto predominante nestes terrenos a sammambaia ou sambabaia.

Em fim desejava saber porque motivo este terreno não produz bem, o que que falta nelle. Faltará calor, faltará saes qualquer?

Resposta — Apreciando, em conjunto, as informações prestadas em sua consulta, vê-se que é a falta de calor o motivo principal dos diversos phenomenos apontados em sua carta e verificados em culturas differentes.

O crescimento excessivamente moroso do café; a formação de arvores grandes e muito copadas; a producção escassa; a maturação tardia; todos esses signaes caracterisam fundamentalmente cafesaes de terras frias.

Póde-se accrescentar tambem que o solo não é fertil apesar do sr. dizer que elle apresenta um regular capeamento de humus. De facto, um terreno onde a samambaia é planta sylvester onde o feijão não vinga; onde o milho e o arroz produzem mal; onde a canna só dá corte depois de dois annos; onde só a mandioca e o capim gordura se adaptam regularmente, póde-se dizer com segurança que é um terreno fraco.

Em casos semelhantes, uma solução recommendavel é voltar as vistas para certas modalidades de exploração rural, proprias de climas frios e terras soffriveis, por exemplo, a criação, a sericultura, etc.

Uma indicação importante seria o sr. dizer qual a topographia do terreno: si elle é plano, levemente inclinado ou fortemente accidentado.

Conforme seja a topographia, certos limites, algumas deficiencias naturaes, com o emprego de machinas agricolas e adubos.

Como podem ser adquiridas machinas agricolas por preços reduzidos

Registramos, com satisfação, que ao Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas têm sido dirigidos innumeros pedidos de machinas agricolas, onde se declara que os requerentes tiveram conhecimento dessa vantagem concedida aos agricultores inscriptos no registro do Ministerio da Agricultura, por intermedio do "Correio Agricola".

Continuando a divulgar a optima opportunidade dos interessados na acquisição de taes machinas, damos hoje, além dos "clichés" respectivos, a discriminação de uma charrua simples "Fondeur" T. R. L. e uma charrua Brabast F (Fondeur).

Charrua Brabant dupla 40 F. (Fondeur)

A charrua "Brabant", do ponto de vista de sua construcção e trabalho, é [illegible] perfeita. O revolvimento da leiva de terra se faz com uma perfeição quasi theorica, enterrando muito bem a vegetação que se encontra na superficie.

A charrua Brabant Fondeur 40 F. é toda fabricada de aço, sendo as peças de trabalho polidas, o que diminue o attricto.

O jogo dianteiro é muito resistente apezar de seu pequeno peso; nelle se encontram os reguladores de profundidade e largura.

As aivecas são helicoidaes e as relhas trapezoidaes. Possue séga triangular e ante-corpo de aiveca.

Caracteristicos:
Aivecas de aço, helicoidaes.
Relhas de aço, trapezoidaes.
Ante-corpo de aive.
Séga triangular.
Peso: 230 kilos.
Tracção: 4 animaes.

Carreta de transporte.
Preço: 725$500.

Os apparelhos de fabricação "Fondeur" são os empregados com grande successo em terras novas das colonias francezas e, no Brasil, ainda por seu baixo preço, estão destinados a ter larga applicação.

Charrua simples "Fonduer" T. R. L.

Construcção simples, porém muito resistente, toda de aço.

O trem dianteiro é muito reforçado e nelle se encontram os reguladores de largura e profundidade, sendo esta ultima por meio de uma alavasca.

A aiveca e a relha são de aço polido, sendo a primeira helicoidal longa e a ultima trapezoidal.

Acha-se a charrua provida de séga circular fixa e ante-corpo de aiveca.

Caracteristicos:
Aiveca helicoidal lor
Relha trapezoidal.
Séga circular.
Ante-corpo de aiveca
Alavanca fixadora da machina
Peso: 161 kilos.

Tracção — 3 animaes.
Preço — 430$000.

Esta charrua, muito reforçada, effectua trabalho perfeito sendo bastante empregada nas colonias tropicaes francezas

O MOVIMENTO CINEMATOGRAPHICO DA SEMANA

As semanas passam-se e os novos films apparecem. Bons, máos, excellentes horas de diversão ou momentos de enfado para o publico, os apparelhos não se fatigam de girar, as telas se movem com suas figuras e os "fans" veêm os seus artistas mais queridos e... esperam as novidades da semana vindoura...

Não era preciso registrar, nesta chronica semanal, que o film falado é o commentario da cidade.

Discute-se o seu interesse, o seu futuro, as suas maravilhas, as suas imperfeições, o prazer enorme que proporciona e a alegria intensa que as suas musicas melodiosas espalham pela cidade. Só se ouve falar em *Broadway Melody* e, o film que estava programmado para dez dias apenas, completa duas semanas e meia, sempre com lotações esgotadas. O agrado foi geral. Aos que não comprehenderam os dialogos e, o humor de certas phrases e a giria yankee, ficou o deslumbramento das revistas, o luxo das montagens, as danças, os sapateados, as canções, a musica, um encanto de sons melodiosos!

"Broadway Melody", deixa, hoje, o cartaz, mas, é bem provavel que volte, dentro de mais algumas semanas. O publico gostou e ha de querer assistir, novamente, a tanta belleza e a tanta scena interessante para os olhos e para os ouvidos encantados.

Entra, assim, em exhibição, amanhã, a producção da First National, "A Divina Dama". Os do embaixador, a serenidade absoluta de Lord Hamilton e a bravura, a timidez, o orgulho e a gloria de Nelson, são notas que se combinam e, harmoniosamente, executando uma symphonia da belleza.

A First National tem um film para muitos dias no cartaz do Palacio, augmentado do seu interesse, pela razão de que é todo synchronizado, com musica especial, effeitos sonóros e tres canções por Corinne Griffith.

Vão ouvir a vóz melodiosa e terna de Corinne Griffith.

O Odeon, deixando escoar lentamente o ultimo ruido do successo, mais uma vez repetido desse lindo film — The Big Parade — renova, amanhã, o seu cartaz. Focalizam na téla do Odeon a pellicula "Os Pilotos da Morte" de origem franceza e que vem precedida de referencias elogiosas da critica européa, aliás dignas de toda a consideração.

Apresenta sérios e importantes episodios da guerra, em combates aereos, cuja perfeição e realidade encherá de admiração a quem os assistir.

O "Pathé de Mille" está entrando, de novo, no mercado carioca. Trazida, á primeira vez, ao Rio, não obteve exito muito grande, excepto com o maior de todos os successos do anno — "Jesus Christo, o Rei dos Reis".

A producção desta temporada é bem melhor. São comedias finas, elegantes e cujos ambientes sociaes sempre agradam á platéa do Imperio. De amanhã em deante, o publico, se quizer rir um pouco, e, ao mesmo tempo, gozar de uma historia repleta empresas; ganha milhares de dollars, tem automovel, com monogramma de ouro, na porta, conta no banco, um nome grande no cartaz e... com tudo isso... ainda faz comedias esplendidas como esta de amanhã, no Gloria, "Com a bôca na botija".

No mesmo espectaculo, a First National dá a producção de Ken Maynard — "A cidade phantasma".

São aventuras ousadas, uma linda pequena, e um idyllio ao luar... não agrada aos romanticos e os que buscam sensações?

John Barrymore e Dolores Costello, hoje sua esposa, serão renovado o mesmo successo que coroou a primeira exhibição de "A féra do mar", um dos mais bellos films a que já assistimos. Nessa producção, John Barrymore é, realmente, um artista dentro de um papel e não o mesmo John Barrymore, o homem... Elle vibra e faz vibrar a platéa.

O Capitolio, casa que o publico fino e elegante da cidade já se acostumou a frequentar, prepara-se para uma semana de verdadeiro exito.

O film, que ali se vae projetar, merece todas as attenções não só do publico em geral, como, em particular, do elemento feminino.

O thema dessa pellicula da United Artist é sublime. Vem, de maneira sincera, prestar homenagem á mulher, ás suas excellentes qualidades de coração e alma! São as mais suaves scenas que irão se desenrolar deante dos olhos da platéa do Capi-

MARIA CORDA e MILTON SILLS, numa scena de A MULHER E O DEMONIO, que a First National exhibirá, breve; Charlie Murray, o comico tão apreciado em COM A BOCA NA BOTIJA, da First National que estará amanhã, no Gloria; EDDIE QUILAN e MARION NIXON em AMAR DANSANDO, da Pathé — De Mille, artistas que vão na téla do Imperio e RAMON NOVARRO, da Metro Goldwyn que vae cantar em O PAGÃO, a proxima pellicula falada e cantada, que o PALACIO THEATRO espera exhibir, breve.

amores de Nelson, a renuncia de Lady Hamilton, o caracter nobre e cavalheiro de Lord Hamilton são traços finos, mas indeleveis da immensa téla que o genio creador da First National traçou e cuja realização material foi executada pelo director Frank Lloyd, perfeitamente senhor dos segredos de bem impressionar o publico.

Os interpretes, que escolheu para os papeis centraes do romance, de "A Divina Dama", souberam viver os mesmos sentimentos que assenlaram e deram vibração ás figuras historicas do almirante Nelson, o glorioso marinheiro da batalha de Trafalgar, Lord Hamilton, homem de caracter firme e, sua esposa, a doce Erna, linda e fascinante em sua posição de grande dama.

A metamorphose de Corinne de de cr eda naiahFRgaspo Griffith, de creadinha a esposa de bom humor e alegria de mocidade, não deverá deixar de assistir a "Amar dansando", com o novo comediante, Eddie Quilan e a encantadora estrella, Marion Nixon. E' uma historia de Booth Tarkington que, de maneira feliz, foi transportada para o écran sem perder da sua primitiva originalidade.

No Gloria, dois films. Programma que se não póde deixar de recommendar, uma vez que ali se encontra o apreciado comico, Charlie Murray.

Quem o vê, recostada sempre as suas antigas comedias para a Mack Sennett, no bom tempo de Charles Ray, Bryant Washburn, Douglas Machean, Wallace Reid, no desapparecido Avenida... Elle, Louise Fazenda e Kalla Pasha, Chico Bola, Buster Keaton, Marie Prevost e uma série de comedias que fizeram a delicia de tantas rodas de "fans"...

Charlie, agora, é rei em fortes tolio, os que "Glorificando a mulher", vae mostrar.

Trabalham nesse film Eleanor Boardman, Alma Rubens, John Holland, Eulalie Jensen, Glen Walters, Edmund Burns, Margaret Seddon e Jola D'Aoril.

A direcção pertence a Henry King, o mesmo director de "David, o caçula", "A Irmã Branca" e outros trabalhos que ficaram na lembrança dos "fans", como obras de pura arte cinematographica.

O Rialto, com os seus films allemães, tem o seu publico escolhido e a elle sabe dar boas producções, em que a technica e os conhecimentos dos permanices se mostram, á vontade.

Amanhã, ver-se-á, ali, "Uma mulher em chammas", com a bella estrella Olga Tschechowa, que o Programma Urania já nos tem apresentado em varios trabalhos de vulto.

C. S.

OS PILOTOS DA MORTE

Uma scena de PILOTOS DA MORTE — a magnifica producção, em que apparecem CLAIRE DE LOREZ, JEAN DAX e GEORGE CHARLIA e que será apresentada pelo Programma Serrador, amanhã no ODEON.

Noticias dos studios da Paramount

"Illusão", uma das proximas producções da Paramount, terá Louise Beavers e Knute Erickson entre os seus interpretes.

Os papeis principaes estarão a cargo de Nancy Carroll e Charles Rogers.

Lothar Mendes dirigirá a filmagem.

Não se confirma a provisão de que o cinema falado venha a determinar a suspensão da comparsaria.

Nos studios da Paramount, em Long Island, para a filmagem de Glorificando a Mulher Americana" e "Applauso, nada menos de 2.000 figurantes de ambos os sexos foram empregados.

"As Quatro Plumas" tiveram a sua primeira exhibição no Theatro Criterion de Nova-York, a 12 do mez passado.

O film pertence á categoria de "Azas", "Beau Geste" "Os Dez Mandamentos" e outras super producções da Paramount nos annos anteriores.

A proxima producção de Maurice Chevalier, após o seu ruidoso successo em "Os Innocentes de Paris" da Paramount, será uma opereta nova, cuja filmagem estará a cargo de Ernst Lubitsch.

"Omnipotente" será a proxima creação de George Bancroft para a Paramount.

O director será Robert N. Lee, que teve a seu cargo o film que elevou Bancroft á categoria de estrella: "Paixão e Sangue".

Nigel de Bruller representará em "A Rocha da Vida", o film em que veremos Richard Dix brevemente, um dos papeis mais difficeis que jamais teve a seu cargo — um "lama", u mgrão sacerdote do Tibet.

Ao lado de Dix, veremos nesse film Esther Ralston. A filmagem será dirigida por Victor Schertzinger.

DOUGLAS FAIRBANKS VAE FALAR EM "O MASCARA DE FERRO"

Os films synchronizados, com seus dialogos, vieram até ouvidos abertos e o publico os recebeu de braços abertos, se podemos assim melhor os exprimir. O "talkie" ou o film puramente synchronizado com musica e effeitos sonoros, agrada a todos os que desejam assistir a esses trabalhos a United Artists tambem os terá. O primeiro que o carioca assistirá tem a figura do querido astro, Douglas Fairbanks, a animar, dando-lhe relevo e fazendo delle uma dessas producções que a gente vê deleitado e feliz.

"O Mascara de Ferro" vae ser exhibida com musica synchronizada, com effeitos sonoros e com a voz de Douglas Fairbanks, que, em ligeiro discurso, recitando uma poesia heroica, fará ouvir aos seus admiradores a sua voz. Este film vem assim trazer novas attracções á bilheteria do cinema Capitolio e aos "fans" de Douglas Fairbanks a opportunidade de ouvir a sua voz alliada aos seus gestos, de suas maneiras e do seu proprio physico.

"O Mascara de Ferro" mostrará Douglas Fairbanks novamente na pelle de D'Artagnan, que lhe valeu, quando da primeira filmagem de "Os Tres Mosqueteiros" tanto successo e fama. Athos, Porthos e Aramis, Mme. Bonacieu, Milady Winter, De Rochefort, Anna D'Austria, o cardeal de Richelieu vão viver de novo nesse film, o viveiro novamente expressivo, sentimentos, guerras, vinganças mesquinhas, proezas audaciosas, amores e lides.

"O Mascara de Ferro" será um dos films que — vae revolucionar a platéa do Rio de Janeiro...

SYMPHONIA DA FLORESTA

Producção V. Verga, do Circuito Nacional dos Exhibidores

Programma Serrador

No proximo dia 15 o Programma Serrador vae lançar no Cine Theatro Gloria o film nacional Symphonia da Floresta, producção V. Verga, que o publico carioca esperava ansiosamente. E' uma demonstração de vitalidade da arte nacional, amparada por um nome prestigioso como o da Companhia Brasil Cinematographica.

Symphonia da Floresta não recorda nenhum film vindo ao Brasil, oriundo de terras estranhas. E' do genero dos films lidimamente nacionaes, pelo ambiente em que decorre, pelas figuras que focaliza, pela acção que desenvolve.

O ambiente é esta linda e incomparavel terra brasileira, que, para qualquer lado que nos voltemos, nos apresenta maravilhas de exhuberancia, de riqueza e de graças. Os cambiantes de luz, que parece ser differente da que illumina a terra inteira; a vegetação polychroma e perfumada, tudo constitue um grande encanto, que Symphonia da Floresta vae traduzir na sua photographia admiravel e perfeita.

As figuras que vivem a nova producção nacional são arrancadas não á alta sociedade, sociedade que, viajada, não traduz com pureza o sentimento brasileiro, mas dessas classes medias, sempre agarradas á terra em que nascera e a quem amam sobre todas as cousas.

A acção é, logicamente, de um grande sentimento nacional, sem requintes de civilização doentia, onde o amor é perversão. O amor em Symphonia da Floresta é um sentimento bem humano, bem brasileiro, bem do grande coração da nossa gente.

Com estes predicados, com o trabalho correcto de Lya Brasil, Luiz Barreira, Augusto Annibal, Luiza del Valle e Norberto Bittencourt — que são os principaes interpretes; com o trabalho photographico admiravel desse excellente operador nacional que é Jayme Pinheiro; com o concurso do corpo de baile das alumnas de Nemanoff; Symphonia da Floresta vae, certamente, vencer, para honra e brio da cinematographia nacional.

Acresce que este film brasileiro é um trabalho honesto, e tudo quanto publico vae admirar é obra de V. Verga, batalhador da arte cinematographica nacional, que já produziu a vencedora "Gigolette", "O Dever de Amar" e "Augusto Annibal quer casar".

Segredo do exito com que certas perigosas photographias de perto foram tiradas nas selvas bravias.

"UMA MULHER EM CHAMMAS", COM OLGA TSCHECHOWA

Dirigido por um mestre, Max Reichmann, esta valiosa producção allemã mostra em seu elenco os seguintes artistas: Olga Tschechowa, Alexei Bondreff, Ferdinand von Alten, Araur Pussey, Hedwig Paul Winterstein, Ines Molossa, Angelo Ferrari e Hans Albers.

Sobre o thema nada diremos, deixando que os nossos leitores delle se capacitem pela synthese de enredo que vamos transcrever, no emtanto não podemos silenciar sobre a parte technica, tanto na photographia como na decoração externa e interna, dos seus deslumbrantes scenarios. Como obra de arte é uma bella recommendação da industria cinematographica moderna que grangeou um successo extraordinario em innumeros paizes europeus. Esta magnifica descripção cinegraphica diz-nos que ao terminar uma caçada á raposa os convidados dos condes Thalberg foram testemunhas occulares de um pavoroso desastre de aviação do qual saiu com leves ferimentos o garboso tenente Sturzo, aviador militar que, a serviço, se dirigia para a capital da Hungria. Desse incidente nasceu para a formosa condessa Clarissa um mundo de aventuras bem singulares que culminaria no sacrificio da propria vida por causa do romance de uma paixão. Como muitas creaturas, tambem ella sentira pulsar em seu coração e de fórma fulminante um desses affectos que desnorteiam os espiritos mais equilibrados e as sensibilidades mais impassiveis. Assim ella abandonára o esposo e fôra viver como amante do insinuante official do exercito. Mas este, na qualidade de noivo de uma joven baroneza, viu, pouco tempo depois, seu ideal prejudicado junto a Clarissa porque o barão Sturbo, recriminado em sua fraqueza paterna pela mãe de Lily, envolveu o filho esquivo ao cumprimento do dever de tal maneira que forçou, por fim, o rapaz a voltar ao seu posto de honra. Clarissa quando, após ingentes soffrimentos, reconheceu que o interesse amoroso de Sturzo não correspondia ao seu poderoso affecto, deixou-se levar pela tela envolvente da fatalidade num sacrificio incruento da propria existencia. Dahi a sua morte tragica naquelle incendio formidavel do atelier de modas onde se empregára para custear a vida, o seu anniquilamento material como "Uma mulher em chammas" que desapparece na voragem do romance duma paixão.

Ao encerrarmos este breve noticiario podemos asseverar aos admiradores do "Programma Urania" que o novo cartaz do Rialto é um super-film que todos devem ver, na certeza de que apreciam um trabalho muito interessante de alto cunho sociologico.

Corine Griffith em "A Divina Dama", da First National

CORINNE GRIFFITH, cuja voz os cariocas vão ouvir, amanhã, cantando em A DIVINA DAMA, é a estrella querida de todos os brasileiros a quem a First National entregou o primeiro papel feminino nessa producção.

O Palacio Theatro dá com este film, o seu segundo espectaculo de producções cantadas musicadas e faladas.

O successo que aguarda esta bella pellicula, é indiscutivel.

FILMS DE SUCCESSO

JOHN BARRYMORE e DOLORES COSTELLO, na scena de amor que os immortalizou em A FERA DO MAR, do Prog. Matarazzo, que o Pathé Palace exhibe, a partir de amanhã; Allen Twelvetrees e Frank Albertson em FILHOS DE NINGUEM, da Fox, que o Pathé vae exhibir esta semana.

GLORIFICANDO A MULHER UMA OBRA DE ARTE DIRIGIDA POR HENRY KING

Films de guerra ha de todos os generos; são muitos, todas as empresas o fizeram e ainda o fazem. Os elementos que merecem homenagens, que são focalizados em seus momentos de heroicidade e bravura têm sido, até agora, o homem. Nada se fez a favor da mulher, em preito á sua obra admiravel de patriotismo e auxilio á causa da Patria. Ninguem se lembrou ainda de pagar tributo ás mulheres, reconhecendo o muito que fizeram pela conquista de victorias, para minorar o soffrimento dos feridos nos campos de batalha, afrontando o perigo, a morte, a desgraça e toda a sorte de vexames e provações.

Deixando seus lares, abandonando a vida calma e socegada que as suas occupações domesticas as obrigavam, as mulheres, tendo sómente no coração a idéa de que a patria precisava de seus serviços, que havia chegado a hora de prestar concurso e provar a bravura de seu sexo, tambem seguiram, impavidas, corajosas, destemidas contra o inimigo commum.

Combateram a miseria, a dôr, a desventura, o desespero; estancaram lagrimas e acalmaram soffrimentos, deram calma e consolaram os afflictos. Sorriram e falaram da patria distante, cantaram e, por todos os modos, tiravam daquellas mentes, embrutecidas pelo horror da morte, pelo espectaculo dantesco da guerra o odio contra tudo aquillo...

Henry King, dirigiu o film com mão de mestre; fez de cada caracter uma obra de arte. Desenhou, com linhas firmes, os aspectos mais admiraveis do romance e, procurando tirar maior partido de todas as sequencias, apresentou um film que servirá, sómente, para elevar ainda mais alto o seu nome e a fama de que desfruta como "metteur-en-scéne".

"Glorificando a mulher", é essa producção da United Artists, que o Capitolio principiará a exhibir, amanhã.

Nesse film trabalham, encarnando differentes papeis, os seguintes artistas: Eleanor Boardman, Alma Rubens, Eulalie Jensen, Glen Walters, Yola D'Avril, na parte feminina e John Holland, Edmund Burns, A. St. John, interpretando os papeis masculinos da historia.

Falar de Eleanor Boardman, seria innumerar uma série interminavel de successos, iniciados desde a sua apparição, em nossos cinemas, com "Almas á venda", aquelle velho film da Goldwyn, que tinha a sua acção passada em Hollywood.

John Holland, que com ella trabalha, fazendo o galã do film, é um novo no écran. Foi descoberto por Henry King, que nelle viu, segundo declarou á imprensa americana, elementos aproveitaveis e grandes dotes physicos para galgar, rapidamente a escada da fama.

Alma RRubens é uma estrella que ainda mantem o mesmo prestigio de outros tempos; não existe um só espectador que não se lembre de seus admiraveis desempenhos, feitos, ha alguns annos. Basta recordar, sómente, "A mulher e o mundo", com Montagu Love e Pedro de Cordoba. Ella, apezar de pouco trabalhar neste film, mantem-se extraordinaria em todas as scenas e em todos os momentos dramaticos.

Uma das scenas de muita intensidade dramatica deste film está no momento em que A. St. John morre, ferido em combate. Verdadeiramente pathetica, esta representação elevará o seu nome entre os mais famosos dos artistas do cinema, pela sinceridade e realidade, expressão e desempenho. Al. St. John prova, exuberantemente, que é artista de fibra.

"Glorificando a mulher", preenche todos os requisitos para o exito de qualquer film; tem comicidade e drama, espectaculo e emoção; abor e um romance que se desenvolve, por entre combates e a explosão da metralha.

A maneira de Henry King desenvolver a sua historia e a levar ao ponto maximo de acção poderá ser devidamente apreciado, amanhã, quando o Capitolio abrir as suas portas, afim de receber os espectadores, anciosos de conhecer mais esta producção da United Artists.

Tres scenas de GLORIFICANDO A MULHER, producção da United Artists que o Capitolio vae apresentar.
ELEANOR BOARDMAN, em duas scenas com o novo galã JOHN HOLLAND e, ao centro, um idyllio com EDMUND BURNS que tambem trabalha nesta admiravel obra de Henry King.

A MARCHA NUPCIAL — o primeiro film sonoro da Paramount

Se até ha poucos mezes a estréa de "Marcha nupcial" interessava vivamente o publico, dada a belleza do film e a certeza de que nelle Von Stroheim, o creador famoso de "Viuva alegre", nelle poz o melhor do seu talento artistico, da sua capacidade immensamente constructora, muito mais interessa, agora, depois que a Paramount adeantou a promessa de fazer de "Marcha nupcial" o seu primeiro film sonoro para inaugurar os apparelhos em vias de montagem nos cinemas Capitolio e Imperio.

Se antes, pelo seu romantismo forte, pelo seu sentimento accentuado, "Marcha nupcial" era um film por que anciavam todas as multidões; se antes, pelo seu luxo desmedido, para custeio do qual foram necessarios dois milhões de dollars, o film era desejado, embora mudo, muito mais o deve ser agora, agora que todos sabemos que elle nos dará uma sequencia ampla e feliz de motivos sonoros e serem ouvidos e admirados.

Em "Marcha nupcial", os motivos musicaes, ao invés de se resumirem apenas a dois "fox-trox" de modernismo mais ou menos duvidoso, são muitos e variados. Desde a musica regional hungara, festiva e alegre, até os themas de musica religiosa, agradaveis de serem explorados nas scenas do "Te Deum" e da marcha nupcial propriamente dita, desde os themas de musica moderna, posta em execução nas festas do palacio real, até ás realizações sonoras de orchestrações classicas dos grandes mestres de todos os tempos, tudo se póde admirar na grande obra de Von Stroheim, gloria inconteste do cinema realizada graças aos recursos multiplos da Paramount.

Por centenas de motivos, "Marcha nupcial" é um film para ser admirado pelo nosso publico e, mais do que isso, um film para conquistar triumphos fóra do commum. E razão bastante ha para que o publico, ancioso até agora por ver a maravilha cinematographica, se mostre mais ancioso ainda por admirar a maravilha sonora que a Paramount nos promette e que fará época entre nós, como aliás vem fazendo em todo o mundo, onde quer que já tenha sido apresentada pela marca das estrellas.

E, para ver um film como esse, um trabalho do quilate de "Marcha nupcial", bem vale o sacrificio de esperar um pouco mais.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "O Martyrio de Joanna D'Arc", Paramount, com Melle. Falconeti.

CENTRAL — "Lagrimas de Mãe".

GLORIA — "Quando o Amôr Renasce", First National, com Richard Barthelmess e "Lições de Amôr", Prog. Serrador, com Patsy Ruth Miller.

IDEAL — "Mal de Coração", Fist National, com Harry Langdon e "A Dama Mysteriosa", Metro Goldwyn, com Greta Garbo.

IMPERIO — "Dois Araras do Mar", Paramount, com Wallace Beery e Raymound Hatton.

IRIS — "Oh! Lá! Lá!" First National, com Collen Moore.

ODEON — "The Big Parade", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Renée Adorée.

PALACIO THEATRO — Broadway Melody", Metro Goldwyn, com Annita Page, Bessie Love e Charles King.

RIALTO — "Féras e Paixões Humanas", Prog. Urania, com Harry Fiel.

S. JOSE' — "Cupido em Bicycleta", Fox, com Sammy Cohen e "O Lobo da Bolsa", Paramount, com George Bancroft.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Despertar de Uma Mulher", United Artists, com Vilma Banky e Walter Byron e "Os Evadidos", Fox, com Madge Bellamy.

AMERICA — "Amôr Eterno", United Artists, com John Barrymore e Camilla Horn e "Vaidade Social", com Gordon Elliot.

BOULEVARD — "Mares Escarlates", First National, com Richard Barthelmess e "Culpas do Amôr", United Artists, com Lily Damita e Rounal Colman.

BRASIL — "As Tres Paixões", United Artists, com Alice Terry e Ivan Petrovitch e "Bastará ser Rico?", Fox, com Lois Moran.

CENTENARIO — "Mendigos da Vida", Paramount, com Louises Brooks e "O Poder do Silencio", Prog. Serrador, com Belle Bennett.

FLUMINENSE — "Anjo do Peccado", Paramount, com Nancy Carroll e "Bastará ser Rico?" Fox, com Lois Moran.

GUANABARA — "A Ultima Ameaça", Universal, com Laura La Plante e "Uma Dupla de Almirantes", Metro Goldwyn, com Karl Dane.

GUARANY — "Alta Traição", Paramount, com Emil Jannings e Florence Vidor.

HADDOCK-LOBO — "Com o Amôr não se Brinca", Prog. Serrador, com Lily Damita "O Turbilhão", First Natonal, com Milton Sils.

LAPA — "Tactica de Coração", Prog. Serrador, com Rcard Cortez e "O Turbilhão", First National, com Milton Sills.

MASCOTTE — "A Ultima Ameaça", Universal, com Laura La Plante e "Big Hop", com Buck Jones.

MEM DE SA' — "Nos Dominios de Satan", First National, com Thelma Todd e "Um Grão de Areia", Prog. Serrador, com Ricardo Cortez.

MEYER — "Cossacos", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Renée Adorée.

MODELO — "Borboletas Negras", Prog. Serrador, com Johyna Ralston e "Despertar de uma Mulher", United Artists, com Vilma Banky.

NACIONAL — "Barro Humano", Benedetti Film, com Gracia Morena e Carlos Modesto e "A Mulher Fatidica", com Jetta Goudal.

PARIS — "Alta Traição", Paramount, com Eil Jannings e "Porque Choras Palhaço?", Prog. Urania, por Goesta Ekan.

PARQUE BRASIL — "Os Quatro Diabos", Fox, com Janet Gaynor e Charles Morton.

POPULAR — "O Cabaret da Meia Noite", Prog. V. R. de Castro e "Vaqueiro Iprovisado", ce Ted Wells.

PRIMOR — "Alta Traição", Paramount, com Emil Jannings. e "Cossacos" Metro Goldwyn com John Gilbert.

REAL — "Ridi Pagliaccio", Metro Goldwyn, com Lon Chaney e "Que Rapaz Esperto", Universal, com Glen Tryon.

RIO BRANCO — "Mal de Coração", First National, com Harry Langdon e "O Despertar de Uma Mulher", United Artists, com Vilma Banky.

SMART — "Barro Humano", Benedetti-Film, com Gracia Morena e "Anjo Peccador", Paramount, com Nancy Carroll.

TIJUCA — "As Tres Paixões", United Artists, com Alice Terry e Ivan Petrovich e "Que Rapaz Esperto", Universal, com Glen Tryon.

VELO — "Vida Airada", First National, com Colleen Moore e Antonio Moreno.

VILLA ISABEL — "Uma Dupla de Almirantes", Metro Goldwyn, com Karl Dane e "As Tres Paixões", United Artists, com Alice Terry.

Uma Mulher em chammas

OLGA TSCHCHOWA é uma linda mulher, mas sabe ser artista mais interessante e mais admiravel ainda.
O Prog. Urania vae apresental-a, amanhã, em UMA MULHER EM CHAMMAS, no Rialto.

Ramon Novarro, a grande attracção de "O Pagão", o film da Metro Goldwyn-Mayer

A certeza de que "O Pagão", a proxima producção sonora que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará, não concentra apenas um grande trabalho, de Ramon Novarro, mas tambem a opportunidade de ouvir a vóz do querido astro mexicano, — encheu de uma enthusiastica anciedade o nosso publico, que neste momento, deseja que a data de apresentação do "O Pagão", no Palacio-Theatro, se verifique o mais cedo possivel, dentro do menor tempo, porque todos os "fans" do querido artista, são sabedores que a vóz de Ramon Novarro atravéz um film altamente romantico, valerá por uma delicia prodigiosamente excepcional.

A "chance" gratissima de ouvir Ramon Novarro, ouvil-o em canções de envolvente doçura de um romantico que delicia, que se communica á nossa sensibilidade de um modo suavissimo, porque todas as emoções dos seus rythmos falam bem de perto ao recondito da alma, essa "chance" preciosa, emfim, vae proporcionar ao Rio de Janeiro a realização de mais um rumoroso acontecimento artistico devido á Metro-Goldwyn-Mayer.

Já antevemos n'um ambiente extasiado pela belleza que os olhos e pela delicia que os ouvidos escutam, exito que será a apresentação de "O Pagão". Já antevemos a sensibilidade do nosso publico, encantado com aquelle romantico tão lindo, da sua trama deliciosa. Já antevemos a satisfação, uma alegria quasi esturdia, de todos os "fans" de Ramon Novarro, ao ouvir-lhe a vóz cariciosa e quente, a um tempo, a entoar os primeiros versos da Canção do Amor do Pagão: "Where the golden sunbeams —

O FILM FRANCEZ E O SEU DESENVOLVIMENTO

"L'Argent" — um acontecimento que empolgou o cinema europeu

Outrora, nos tempos dos velhos cinemas, ainda quando o Pathé e o Parisiense eram os centros mais frequentados da cidade, onde desfilava a elite carioca, os trabalhos de procedencia européa, principalmente francezes, tiveram sua época de ouro. Brilhavam os nomes mais queridos do theatro de Paris, como Robinne, Max Linder, Bigodinho, estes nas comedias e aquella nos dramas sociaes e finamente traçados.

Depois, com a guerra, o americano dominou completamente e o seu reinado parece nunca mais acabar. Modificaram os yankees completamente a technica do film; deram-lhe fórma diversa á primitiva, adoptada pelos europeus e tornaram ao que era a principio, simples brinquedo em mãos de creanças grandes em uma arte bella e maravilhosa.

Os annos passam... corre o tempo e, agora, da França nos enviaram um film que vem precedido das mais elogiosas referencias de todos os jornaes da Europa, denominando a quasi totalidade dos criticos de "justo orgulho para a industria do velho mundo". "L'Argent" é esse film. Adaptado de uma das obras mais vibrantes do grande Emilio Zola, a historia desse livro soffreu ligeira modificação, quanto aos ambientes em que as scenas se passam. Modernizaram a historia, que ficou, porém, intacta quanto á psychologia dos personagens, pela sua maneira de proceder e viver os velhos sentimentos que agitam e fazem soffrer a humanidade, ha seculos...

Marcel L'Herbier é elevado ás alturas com o seu trabalho. Tecem-lhe os mais rasgados elogios, tratam-no com palavras repassadas de admiração e orgulho e elle, na sua modestia, vê o seu nome aureolado pelo trabalho de seu cerebro, exclusivamente de sua autoria.

"L'Argent", sendo assim uma obra de tanto vulto, destacando-se do commum da producção franceza, parece-nos vir trazer ao publico carioca um pouco do que actualmentese faz em materia de arte cinematographica, no velho continente.

Conheceremos, destarte, alguma coisa de novo e moderno, de bello e de attraente que Paris, a capital do mundo, nos manda. A Companhia Brasil Cinematographica apresentará esse film, pelo Programma Serrador, dentro de algumas semanas e o publico carioca terá, ao mesmo tempo, a satisfação de rever a formosa e seductora estrella européa, Brigitte Helm.

Ella, a interprete de "Alraune", voltará, assim, a fascinar de novo os espectadores cariocas e no Odeon, onde o film extasiará, certamente, toda a população da cidade.

"L'Argent" merece ser visto e, uma vez que se trata realmente de uma super-producção européa, não ha que temer... o publico verá satisfeita mais essa prova do genio e da arte franceza.

And the lazy land dreams — All the Hppy years...

Vae ser um exito dos mais fortes e que tem assistido o Rio de Janeiro, em cujo ambito, ultimamente, successos cinematographicos dos mais ruidosos se têm verificado, e dentre todos, com especial relevo, o de "Broadway Melody", a primeira producção sonora aqui apresentada.

MORENAS... MORENAS... DE OLHOS NEGROS!

As morenas seduzem mais do que as louras... questão de gosto ou resultado de experiencias praticas? Ninguem no poderá dizer, realmente... mas a verdade é que as mulheres mais fascinantes da historia, os "casos" mais serios de todos os tempos foram creaturas de tez morena e de olhos negros.

Se, em outros tempos, em que as maneiras eram mais medidas, os modos mais recatados, as mulheres seductoras e faziam de um homem um simples polichinello, em seus mais caprichosas, que dizer do nosso seculo, do jazz, de "cok-tails" e das danças loucas e arrebatadas?...

Se as morenas fascinam, se prendem um homem com o encanto de sua côr de jambo ou com o negro de seus olhos, onde a malicia e o amor se reflectem, como poderiamos descrever a seducção que Lupe Velez espalha em todos os logares onde está? Como descrever os effeitos de suas miradas provocantes, do flirts perigosos que ella atira, incendiando corações e provocando derrocadas nos mais firmes caracteres?

Lupe Velez é o demonio em pessoa; não ha homem que escape á sua influencia "namoradeira" e, o mais interessante, é que ella é a primeira a declarar que "ama" o "amor", adora o "flirt", dá a vida por uma complicaçãozinha amorosa que resulte em corações apaixonados, desillusões, e... juras de vinganças.

Lupe Velez, desde "O gaucho" que não apparecia em télas cariocas, mas, agora, a United Artists promette, para muito breve, mais um dos seus grandes trabalhos, onde o publico a verá em toda a plenitude de sua belleza, em toda a fascinação de seus encantos e mais seductora ainda do que em "Oo gaucho".

Trata-se realmente de um film de luxo, de magnificas montagens, de um esplendor pouco visto na téla e que, só uma vez por anno poderá ser admirado no écran.

"A melodia do amor" tem a sua acção decorrida em ambientes da aristocracia franceza, na época de Napoleão III, na côrte, em salões da nobreza gauleza e nos boudoirs de suas marquezas "coquettes" e levianas... Lupe Velez está ás mil maravilhas dentro do seu papel; tem graça e encanto, malicia e belleza, é dramatica e comediante, prova, de maneira mais irrefutavel, a sua intelligencia e a sua grande capacidade de artista. Vae ser adorada, vae ser proclamada a maior revelação destes ultimos annos, seduzirá, fascinará, apaixonará a todos os espectadores do Capitolio, na passagem desse novo triumpho da United Artists que é "A melodia do amor".

O elenco ainda offerece o trabalho de William Boyd, Jetta Goudal, George Fawcett, Albert Conti e outros.

A Ufa tambem vae fazer films sonoros

No atelier provisorio de cinematographia sonóra no grande pavilhão de Crystal de Neubabelsberg, já começou a se filmar parte das primeiras scenas sonóras da Ufa, que serão apresentadas, sob a direcção de Marc Roland. A parte photographica do trabalho correu a cargo de Werner Bohne, o celebre operador do "Fort". Entrementes avança com uma celeridade sem precedentes na Allemanha para esta classe de trabalhos a construcção dos quatro novos studios especialmente destinados á producção de peliculas sonóras. Estes quatro ateliers poderão ser utilisados com toda a segurança a partir do corrente mez de julho.

"Poi" será um proximo film do "Programma Urania".

O primeiro film de Lia Torá, São José

"A Mulher Enigma" constitue mais do que um film que se deseja vêr pelo simples interesse que desperta uma historia de amor e desdita. E muito mais do que um divertimento para os olhos ou para o espirito, pois que representa uma satisfação que o publico brasileiro exigia da empreza que, n'um concurso de belleza photogenica, levava para os Estados Unidos uma representação do nossa raça afim de posar para os films. A Fox Film soube, por fim, enviar atravez da tela do cinema e assim presenteou-nos com "A Mulher Enigma" que por todos os motivos corresponde plenamente anceios de nosso povo.

Lia Torá vive com intensidade e brilho as passagens desse film

estupendo e é ella justamente a personalidade que todos esperavam na legitima representante do Brasil em Hollywood.

No mesmo programma, o São José apresentará amanhã, "Os Evadidos" da Fox, com Madge Bellamy.

NOVIDADES DA TIFFANY-STAHL

E o movimento de seus studios em Hollywood

Sally O'Neill, aquella irlandezinha de tantas comedias adoraveis, assignou novo contrato com a Tiffany-Stahl, devendo dar inicio á sua temporada dentro dos studios desta companhia, a partir do mez corrente. Assim, a verão os seus admiradores em varios films, sendo que o primeiro é "Katleen Mavourneen", novella que encerra um thema de multa sensação. A figura interessante dessa creaturinha adoravel será, por certo, motivo para maiores exitos com os films da Tiffany-Stahl, que, no Brasil, são vistos pelo Programma Serrador.

*

Malcolm MacGregor é um artista que tem o seu publico. A sua pratica theatral, porém, lhe valeu, agora, com o advento dos films falados, maiores opportunidades para cantar e dansar em films musicados e sonoros. "Whispering Wires", que ella posou para a Tiffany-Stahl está se destacando nos Estados Unidos, havendo merecido da imprensa os maiores elogios.

Eve Southern apparece neste film, no papel de estrella, coadjuvada por Eugenio Besserer, James Marcus, Patsy Ruth Miller.

*

A Tiffany-Stahl adquiriu em Nova York, no leilão que foi realizado no Hotel Astoria, todo o mobiliario e decorações que guarneciam o celebre caminho, desse restaurante de luxo, denominado "Peacock Alley". Celebre essa passagem do hotel, por onde desfilavam diariamente as figuras mais distinctas e as maiores fortunas de Nova York, apparecerá, em reproducção exacta, no film da Tiffany-Stahl "Peacock Alley" que é o primeiro film de Mae Murray, no seu recente contracto com a Tiffany.

Mae Murray cantará e dansará as suas mais famosas canções e bailados, isto tudo num film colorido e de maravilhosas montagens. Ao Programma Serrador estão destinados esses films de luxo e belleza.

*

William Collier Junior tem recebido muitos elogios da imprensa americana, por causa do seu trabalho em "Nova Orleans" film cantado e musicado da Tiffany-Stahl, que, ainda este anno, deverá apparecer em cinemas da Companhia Brasil Cinematographica. William Collier e Alma Bennett são as duas figuras principaes e a Tiffany-Stahl está orgulhosa com o trabalho obtido pelo director Reginald Barked. John M. Stahl, celebre "metteur-en-scéne" é responsavel tambem pela victoria alcançada, uma vez que é encarregado geral da producção.

*

Os films falados e musicados invadiram o mundo inteiro e a Companhia Brasil Cinematographica, havendo installado apparelhos em seu cinema, o Palacio Theatro, tem attraido verdadeiras multidões ali. Da Tiffany-Stahl, que ella possue a distribuição para todo o territorio nacional, a Companhia Brasil Cinematographica, tambem possue varios films cantados, musicados e falados.

Destes, o primeiro que veremos naquella casa, será "Lucky Boy" (Um Rapaz Feliz) e em seguida "A Ultima Esperança" (The Toilers).

No primeiro apparecerá George Jessell, nome conhecido em demasia pelos fans e que tem extraordinario desempenho nesse film cantado; no segundo, verão os espectadores do Palacio Theatro a Douglas Fairbanks Jr. e Jobyna Ralston.

Virão outros ainda e todas as novidades que os americanos estão apreciando e se deliciando em producções da Tiffany-Stahl tambem serão vistas e *ouvidas* pela platéa carioca e paulista.

Um grande film da Universal que se approxima

Por hoje reproduzimos apenas um dos muitos testemunhos, que dará uma vaga idéa do immenso valor de "Bohemios", a majestosa producção da Universal, que nos Estados Unidos foi lançada sob o titulo "Show Boat", em duas versões — a sonora e a silenciosa. Esta pellicula apresenta, de maneira incomparavel, a vida romantica e sobresaltada dos artistas dum theatro fluctuante, que singrava o impetuoso rio Mississipi e seus affluentes, cujas margens são de belleza majestosa e sobre as quaes correm lendas maravilhosas.

O livro de Edna Ferber, "Show Boat", alcançou uma tiragem enorme e despertou tanto interesse, que serviu de base a uma peça theatral, a qual obteve um successo pouco vulgar. A Universal, por sua vez, confeccionou uma pellicula, que os entendidos declaram melhor que a peça. Esse film foi produzido em duas versões — a sonora e a silenciosa — e a sua exhibição no Capitol Theatre de Madison, Wisconsin, deu origem ao telegramma que transcrevemos:

"Sr. Carl Laemmle, presidente da Universal Pictures Corporation — Venho de assistir a uma das mais extraordinarias enchentes theatraes, cabendo-me declarar que "Show Boat" quebrou todos os *records* de que o Capitol tenha registro. Que as promessas feitas por mim nos annuncios foram cumpridas ficou sobejamente provado pelos applausos sem precedentes que o espectaculo alcançou. Já tive occasião de dizer, e agora repito, que "Show Boat" é a pellicula mais perfeita até hoje produzida e digo mais que o valor de cada dollar empatado na sua confecção está reflectido na téla. Os exhibidores em peso devem ser-lhe gratos pela magnifica fonte de renda que lhes proporcionou, não sendo custoso chegar-se á convicção de que a Universal, com films do quilate de "Show Boat" occupa o primeiro logar no mundo como productora. Aceite minhas sinceras felicitações."

UM VEHICULO CURIOSO

Eis aqui uma innovação interessante, curiosa, no campo electro-automotivo. Chama-se o Auto Red (o Percevejo encarnado). E um automovel em miniatura, de impulsão electrica, e do typo sem molas.

Não se trata de um brinquedo, pois está construido de accordo com os mesmos principios de engenharia, com os mesmos materiaes e com a mesma precisão e cuidado que os automoveis de qualidade superior.

O carrinho Red Bug é facil de manejar, de funccionamento economico e requer pouco cuidado. A velocidade maxima do Red Bug

Todas as partes visiveis são inteiramente á prova de oxydação, pelo processo electro-prateado de cadmio.

Como o carro Red Bug usa accumuladores de automovel correntes, podem ser carregados perfeitamente em qualquer estação de serviço. Recommenda-se ter dois jogos de baterias, usando-se um delles emquanto se carrega o outro. Depois de muitas provas e ensaios, descobriu-se que as baterias que se fornecem com o carro são as que dão melhor serviço.

Seria, portanto, conveniente que os proprietarios as preferissem as que fornece a Automotive Standad

são doze milhas por hora. Fazendo funccionar os freios, o carro pára, indo a toda a velocidade, num espaço de terreno de 60 pollegadas, o que é menos que o seu proprio comprimento.

Ao fazer funccionar os freios interrompe-se automaticamente a corrente electrica, desligando a força motriz.

O automovel Red Bug tem 62 pollegadas de distancia entre os eixos e está construido para levar duas pessoas adultas commodamente em assentos typo de aeroplano. O acabamento do carro é finissimo, em esmalte recozido

Inc. a casa que constroe o carro Red Bug.

Além do modelo corrente, ha tambem um carro chamado Junior Red Bug, o qual é uma reproducção exacta do modelo maior, porém só tem dois terços do tamanho do outro. A distancia entre os eixos é de 43 pollegadas e a distancia entre as rodas é de 22 pollegadas. Foi projectado para crianças do oito annos ou menores. Differencia-se do outro modelo em alguns detalhes insignificantes; porém tem sómente uma velocidade de seis milhas por hora.

Secção Automobilistica

OS CARROS N. A. G. DE SEIS CYLINDROS

(*Continuação*)

Proseguindo o nosso estudo sobre os modernos carros N. A. G. de seis cylindros, passaremos a examinar alguns outros caracteristicos summamente interessantes, que equipam os referidos carros.

Embrayage — A embrayage dos carros em questão é do typo "semi-automatica", que se vê representada na nossa figura 1.

Solidarios com o volante do motor, encontram-se dois pratos D e E, entre os quaes se acham outros dois pratos, B e C, cuja parte central é solidaria com a arvore da embrayage, que vae ter á caixa de mudanças.

Tres molas L, montadas em pinos, se comprimem sobre o

prato trazeiro, emquanto que tres pequenas alavancas F em relação directa com o pedal, permittem afastar o disco E, e desembrayar, portanto.

Como se vê, até aqui, o mecanismo é perfeitamente egual ao de qualquer dispositivo commum de embrayage.

Mas entre as alavancas da embrayage, estão dispostos em pares seis pequenas peças H, montadas sobre as alavancas G articuladas.

Essas alavancas são apoiadas sobre um eixo, e accionadas por uma mola K.

Quando a embrayage está immovel, é facil de se ver que as molas K, actuando sobre as alavancas L, provocam, graças á base dessa alavanca, o recuo do prato E.

A força das molas H é calculada de maneira que a sua acção sobre o prato E, o leva até ás molas L, produzindo a debrayage.

Quando o motor está em movimento, a força centrifuga que age sobre as peças H, obriga-os a se afastarem do eixo de rotação, comprimindo por consequencia as mollas K.

A base da alavanca G, cessa então de se apoiar sobre o prato, L, e ás molas L da embrayage actuam sobre os pratos, com esforço sufficiente para produzir o arrastamento do conjunto de transmissão.

Naturalmente, como bem se comprehende, essa movimentação da transmissão é progressiva, uma vez que a força centrifuga varia com a velocidade de rotação.

Resulta dessa construcção, que quando o motor passa a gyrar em pequena velocidade, o carro automaticamente se vê desembrayado; ao contrario, desde que se augmente a rotação do motor, o accouplamento se faz tambem automaticamente.

Como ficou dito, porém, o pedal de embrayage não foi supprimido, pelo emprego do systema semi-automatico.

A qualquer momento o conductor póde se servir delle, como em qualquer outro carro.

Entretanto, teremos occasião de ver as modificações que o novo methodo introduz na manobra do carro.

Caixa de velocidades — A caixa de mudanças, comporta tres velocidades para deante e uma para trás. Todas as arvores são montadas em rolamentos de rolos.

A arvore secundaria, que traz os garfos, é centrada sobre a arvore primaria, por meio de um rolamento Hyatt.

A alavanca de mudança, montada sobre a cobertura da caixa, tem uma articulação de rotula, e ataca directamente as luvas de engrenagens.

Estas, são fortemente travadas, para impedir os garfos de se deslocarem simultaneamente.

Trasmissão — A transmissão se faz por arvore de duas juntas Hardy, centrada por rotula nas duas extremidades, adeante, sobre a arvore secundaria, e na parte trazeira, sobre a arvore que contém o pinhão de ataque.

Este, provido de uma "dentadura" Gleason, possue dois rolamentos de rolos, que o enquadram.

O ataque se faz sobre uma grande corôa, calada sobre o differencial, que é por sua vez supportada por rolamentos de bilhas, em profunda garganta.

As rodas trazeiras são caladas sobre as arvores transversaes, montadas em dois rolamentos de bilhas, dispostas em dupla columna no interior das gavetas.

Vemos na nossa figura 2 a disposição dessa montagem.

Suspensão, etc. — A suspensão do carro é assegurada por quatro molas rectas.

Os freios são do typo de desenrolamento, nas quatro rodas, typo Perrot-Bendix.

O carro possue systema de lubrificação central do typo Bowen.

Damos a seguir alguns dados

numericos acerca do novo automovel.

Desmultiplicação das mudanças:

1ª velocidade — 1|3,6
2ª velocidade — 1|1,62
3ª velocidade — 1|1
Marcha atrás — 1|3,6
Desmultiplicação do pinhão — 1|4,9.
Bitola — 1m,420.
Distancia entre eixos — 3m,380.
Comprimento total — 5 mts.
Largura maxima — 1m,760.
Pneumaticos — 32 x 6.

Manobra do carro — E' verdadeiramente digna de nota, a facilidade que o systema de embrayage semi-automatica, introduz na direcção do novo carro.

Esse dispositivo, como tivemos occasião de ver, dispensa completamente o pedal da embrayage, que podia até deixar de existir.

Assim sendo, para se dar uma partida é bastante accionar o motor, por meio do arranque, e engrenar *qualquer uma das velocidades*. Quando o carro se encontra em caminho plano, é perfeitamente possivel a partida em "prise" directa.

Solta-se o freio, e então basta apoiar de vagar o pé sobre o accelerador, para que o carro se ponha em movimento, suavemente, sem sacudidelas!

Se a pressão sobre o accelerador é pequena, a partida se faz lentamente. Se, ao contrario, se apoia violentamente o pé, o carro "arranca" fortemente, *mas sempre, e absolutamente, de maneira progressiva, sem trancos!*

Para parar, basta retirar o pé do accelerador e pisar o freio.

Se quer parar lentamente, basta cortar a acceleração, e progressivamente cessa a marcha, lentamente, e o motor, continuará a gyrar em pequena velocidade, sem ser preciso tocar na alavanca de mudanças!!

Não ha limite inferior, para a marcha em prise.

Graças ao systema de embrayage, que desliza abaixo de um certo numero de rotações do motor, é perfeitamente possivel uma velocidade de 1 kilometro por hora, ou mesmo menos, sem mudar de velocidade!

Quando a velocidade de marcha é grande, e se quer mudar de velocidade, então é vantajoso o uso do pedal de embrayage; quando, ao contrario, a marcha é lenta, para se effectuar a mudança, basta manobrar a alavanca, sem intervenção do pedal.

A engrenagem se effectua sem o menor rangido.

Com esse systema de embrayage é impossivel qualquer manobra falsa, *mesmo voluntaria*.

O motor jamais será afogado; supponhamos que se faça a arrancada, brutalmente, em prise directa e em uma subida; acontece o seguinte: o carro pára, por não ter força sufficiente para vencer a inclinação da rampa, com essa combinação de engrenagens. O motor, entretanto, continúa gyrando com pequena velocidade, e o auto não se move para trás.

OS PROGRESSOS DA AERONAUTICA

s' da Good-Yar Zeppelin Cor Perspectiva dos novos atelie: p., em Akron, U. S. A.

5) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JEAN RAMEAU

A ROSA DE GRANADA

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Não foi ella quem me obrigou a atirar a maçã, quem me poz nesta culpada turbação, quem me fez entreter aquella conversação funesta com Martinho?

"Ah! Linda vozinha!

"Déste-me, hontem, meia maçã, não me emprestarás hoje quatrocentos francos?

A estrada entrava agora por uma floresta quasi.

Então...

Ouvindo ao longe o sino dos trapistas, que convidava os monges á oração, Lazaro deslizou entre os arbustos, caiu de joelhos no brejo, e orou com todo o fervor da sua alma, rogou pela voz bella e mysteriosa que viria soccorrer Martinho.

Levantou-se depois, sacudiu a terra que lhe manchára a roupa, e voltou á estrada alegremente.

— Amigo, perguntou a um pequeno vaqueiro que encontrou mais adeante, póde-me dizer, por favor, o nome daquelle castello, lá em cima, entre as arvores?

— E' o castello de Bontucq, meu irmão.

— E quem móra nelle?... não sabe?

— A senhorita de Sartilly.

Distraido, Lazaro inclinou-se deante do rapaz, como se este fosse algum padre do convento, e seguiu depois, contente, o seu caminho.

III

Atravessando a torrente de Montsegur, pela pequena ponte de madeira, que já tinha visto na vespera, Lazaro voltou á esquerda, acompanhou durante uns minutos a muralha do mosteiro, e chegou deante de alto gradil, que se estendia até perder de vista, cercando uma bella propriedade.

Era o gradil do castello.

Dentro, para o centro, viam-se dois pavilhões symetricos, entre os quaes se abria uma porta, e, perpendicularmente á estrada, ostentava-se ampla avenida de platanos orientaes, de casca branca, como pelle humana.

A avenida subia, sombria e aprazivel, por um desfiladeiro ingreme, e lá, no fim, deixava ver, por subito alçapão, um quadrado de céo azul, sob o qual se presentia o castello de Bontucq.

Perto de um dos pavilhões lateraes que franqueavam a entrada, havia uma pequena porta, provavelmente reservada ao serviço da creadagem.

O trapista bateu.

O porteiro veiu abrir e, um tanto surprehendido, perguntou-lhe:

— Que deseja, meu irmão?

— Quizera falar á senhorita de Sartilly.

— A' senhorita de Sartily pessoalmente?

— Sim, senhor, se fosse possivel.

— Ignoro se a senhorita está visivel neste momento.

"Em todo caso, vou prevenir sua tia, a sra. condessa de Manzanil, que sem duvida receberá, prazerosa, o meu irmão.

Venha commigo, irmão.

O porteiro dirigiu-se ao castello, por estreito caminho, que costeava a avenida dos platanos.

Lazaro seguiu-o, de olhos no chão.

Não se atrevia a olhar, em roda, a verde relva, os sonoros bosques, os canteiros de flôres.

Aquelle luxo atemorizava a alma candida de quem, havia tantos annos, habitava um meio sordido e repugnante.

Além de tudo, o que ia elle fazer ao desconhecido castello?

Que temeridade a sua!

Que diria elle, á senhorita de Sartilly, se conseguisse vel-a?

Por que suppunha elle ser essa a frivola menina a quem ouvira cantar por fóra do muro do mosteiro, sob o arvoredo?

Não deve ser tão pouco commedida a menina que é dona de um castello!

Permittir-se-ia, acaso, jogar meias maçãs por sobre os muros dos conventos?

Lazaro tremia.

O seu andar vacillante moderava-se, por momentos, como se elle quizesse retroceder e fugir.

Mas...

Ouviu bater as dez horas, no campanario de Montsegur, e pensou em Martinho que mugia talvez, encurralado nas pastagens do açougueiro.

Ganhou coragem, e póde acompanhar o porteiro de Bontucq.

Chegavam ao castello.

Lazaro entreviu, de olhos timidos, uma casa quadrada, coroada de um terraço com balaustrada, e distinguiu mais longe, por detrás de um tanque, diversas construcções baixas, que eram sem duvida, os curraes, os canis, as cavallariças, os gallinheiros.

— Queira entrar, irmão, disse o porteiro, abrindo uma porta deante de Lazaro.

"Vou prevenir a sra. condessa.

O trapista achou-se numa ampla peça enlousada, de antigos madeiramentos, na qual se alinhavam altos bancos cobertos de couro.

Batia-lhe ruidosamente o coração.

Em pouco viu apparecer-lhe uma senhora de edade, atrás de quem fechou a porta um creado.

Era uma senhora alta, delgada, de aspecto masculino e, quando ella falou, Lazaro sentiu-se feliz.

Não era *a voz!*

Oh!

Que decepção seria a sua, se houvesse ouvido nos labios dessa mulher feia, encarquilhada, antipathica, o éco argentino que o havia encantado na vespera!

Entretanto, a dama dizia com pronunciado sotaque hespanhol:

— Sente-se, irmão.

"Desejava falar commigo?

— Não, minha senhora! respondeu o monge, com a ingenuidade dos simples de coração, esquecidos dos habitos sociaes.

"E' á senhorita de Santilly, que eu desejaria fazer uma supplica.

A velha condessa olhou com firmeza o singular visitante, e, depois, disse levantando-se:

— Bem, meu caro senhor, avisarei minha sobrinha.

Lazaro não comprehendeu que acabava de ferir a fidalga.

Ficou sósinho no salão enlousado, de severos enfeites, e as mãos uniram-se-lhe, a tremer, sob o escapulario de trapista.

Zumbiam-lhe os ouvidos de estranha maneira, e parecia-lhe que os objectos lhe giravam em volta.

Jamais experimentára, em sua vida, emoção semelhante.

E perguntava a si proprio se não iria desmaiar na presença da castellã.

Poz-se de pé.

Fóra, ouviam-se passos diminutos, e de repente a porta se abriu, dando passagem a *uma coisa* branca, rapida, aérea, que entrou impregnando o ar de frescura.

— E' a mim, que o meu irmão solicita?

"Aqui estou.

"Sente-se, irmão.

"Vou ouvil-o com todo gosto.

Lazaro fechou os olhos.

Era *a voz!*

Os labios do monge empallideceram, incapazes de pronunciar palavra.

Entretanto...

Aquella *coisa*, branca e aérea, sentára-se num banco, e parecia esperar, movendo o pé fino, que Lazaro entreviu por baixo da saia, e que lhe produziu o effeito de um pedaço de lua á beira de uma nuvem.

Um tanto impaciente, a *voz* recomeçava:

— Disseram-me, irmão, que desejava pessoalmente apresentar-me uma supplica.

"Que supplica?

"Póde falar.

"Tem toda a minha sympathia.

— Senhorita, disse Lazaro...

A voz tornou-se-lhe tão debil que seus proprios ouvidos se surprehenderam.

— Estive perto de oito annos, continuou, sem falar a uma mulher, e tremo, por isso, ao apresentar-me deante da senhorita.

"Seja, pois, generosa e perdôe-me de me haver atrevido a vir até aqui.

"Sou um humilde trapista do mosteiro de Montsegur, e não deveria ver nunca, antes de morrer, menina alguma, mas, desde hontem, sou muito desgraçado e, por um dia, esqueço as minhas promessas e juras.

"A senhorita póde, se quizer, proporcionar a um pobre monge, destinado á mortificação e á miseria, a dita terrenal que elle ainda deseja gozar.

"Não se admire do meu titubear e dos meus rodeios: o que eu tenho para lhe dizer é muito mesquinho, muito pueril, e talvez a senhorita ria quando tiver sabido o que me traz aqui.

"Seja, porém, compadecida, senhorita, e não me julgue nem muito audaz nem muito ridiculo.

"Eu queria falar-lhe de um boi, de um simples boi da minha terra, que veiu para o convento commigo, e que esta tarde será morto se eu não encontrar uma alma caridosa que o queira comprar.

"E' um boi velho que lavrava em casa de meus paes, animal muito manso, a que eu quero deveras, pois me rememora coisas gratas ao coração.

"Parece-me que será morta, junto com elle, a minha juventude, e para o salvar desobedeci aos meus superiores, infringi a lei da minha ordem, pequei gravemente!

"Fugi do mosteiro, passei quasi toda a noite á procura do meu Martinho, que eu sabia em deposito, em Montsegur, até que por fim o encontrei.

"Senhorita, o seu actual dono é o açougueiro Dubordieu, o açougueiro cá da terra.

"Martinho é docil como um carneiro, não escouceia, come pouco, e até uma creança poderia conduzil-o.

"Tenha piedade delle e de mim!

"Compre-o e guarde-o por uns dias nas suas terras, e se o trabalho delle não lhe agradar, eu o levarei daqui a uma semana, assim que tiver tempo de escrever a meu avô de Bordéos, que é rico e a quem espero enternecer, pedindo-lhe os quatrocentos francos precisos.

Lazaro calou-se.

Estava livido.

Os olhos não se lhe tinham erguido uma só vez para se fixarem na joven, e o coração parecia ter-lhe ficado em extase.

Mas, sentiu agitar-se a perturbadora *coisa* branca e fresca que estava na sua frente e a *voz* disse:

— O seu boi é um encanto, irmão!

"A sua sorte me interessa muito, e desejo conhecel-o.

E a moça, estendendo a mão direita, tocou em um botão, que se fez ouvir ao longe.

Appareceu logo uma creada.

(*Continua*).

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Este mercado funccionou hontem, em posição calma e com um movimento de negocios bem acanhado.

O Banco do Brasil sacou a 5 61|64 d. e os outros a 5 15|16 d, com dinheiro para as letras de cobertura sobre Londres a 5 249|256 d. e sobre Nova York a 8-250.

Alguns bancos estrangeiros, para o serviço de cobrança, operaram a 5 121|128 d.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 119|128 a	5 61|64
	(40$474)-(40$314)	
Paris	$328 a	$329½
Nova York	8$320 a	8$360
Canadá	—	8$360

A' vista

Londres	5 109|128 a	5 7|8
	(41$015)-(40$851)	
Buenos Aires (peso papel)	3$555 a	3$575
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	3$393 a	3$410
Montevidéo	8$160 a	8$300
Montevidéo	1$623 a	1$630
Paris	$330 a	$331½
Italia	$442 a	$443
Portugal	$379 a	$390
Allemanha	2$011 a	2$020
Belgica (papel)		$235
Belgica (ouro)	1$170 a	1$176
Slovaquia	—	$251
Nova York	8$425 a	8$470
Canadá	—	8$460
Dinamarca	2$258 a	2$270
Japão (yen)	3$780 a	3$800
Hespanha	1$222 a	1$240
Austria	—	1$195
Rumania	—	$054
Suecia	2$263 a	2$270
Noruega	2$259 a	2$270
Syria	—	$331
Palestina	—	$331
Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567
Vales, café	—	$331
Belgica (ouro)	1$175 a	1$180
Belgica (papel)	—	$237
Hespanha	1$230 a	1$235
Portugal	$382 a	$390
Slovaquia	$253 a	$254
Italia	$445 a	$447
Suissa	1$630 a	1$640
Buenos Aires (peso papel)	3$560 a	3$585
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	—	3$425
Canadá	—	8$490
Nova York	8$450 a	8$500
Montevidéo	8$180 a	8$200
Noruega	—	2$275
Japão (yen)	—	3$820
Suecia	—	2$275
Dinamarca	—	2$275
Allemanha	2$018 a	2$035

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$200
Libras (papel)	—	41$420
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$520
Peso uruguayo	—	8$240
Escudos (papel)	—	$409
Pesetas (papel)	—	1$359
Peso argentino (papel)	—	3$575
Liras (papel)	—	$452
Francos (papel)	—	$339

CABO

Londres	5 53|64 a 5 109|128	
	(41$180)-(41$015)	
Paris	$332 a	$333½

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	5 15|16	5 7|8
" Paris	$329	$331
" Nova York	—	8$443
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$560
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Italia	—	$443
" Portugal	—	$383
" Slovaquia	—	$250
" Hespanha	—	1$224
" Montevidéo	—	8$223
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	2$257
" Allemanha	—	2$013
" Canadá	—	8$443
" Austria	—	1$192
" Suissa	—	1$626
" Rumania	—	$054
" Hollanda	—	3$395
" Suecia	—	2$070
" Noruega	—	2$258
" Belgica (ouro)	—	1$174
" Belgica (papel)	—	$235
" Japão (yen)	—	3$800
" Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 119|128 a	5 61|64
Caixa matriz	5 15|16	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$300
Libras (papel)	—	41$200
Dollars (papel)	—	8$500
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$400
Peso argentino (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 6.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.10 a.m.	Estavel	5 15|16	5 31|32	8$290	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.84 7|8	$ 4.84 7|8
" s/Genova, á vista por £	L. 92.69	L. 92.69
" s/Madrid, á vista por £	P. 33.62	P. 33.62
" s/Paris, á vista por £	F. 123.97	F. 123.97
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 3|16	Esc. 108 5|32
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.36	M. 20.35
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
" c/Berne, á vista por £	F. 25.21	F. 25.21
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.92	B. 34.92

LONDRES, 6.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.84 7|8	$ 4.84 7|8
" s/Genova, á vista por £	L. 92.69	L. 92.67
" s/Madrid, á vista por £	P. 33.62	P. 33.62
" s/Paris, á vista por £	F. 123.97	F. 123.97
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 3|16	Esc. 108 5|16
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.36	M. 20.36
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
" c/Berne, á vista por £	F. 25.21	F. 25.21
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.92	B. 34.92

LONDRES, 6.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.09	Kn. 18.09
" s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.19	Kr. 18.15
" s/Christiania á vista por £	Kr. 18.20	Kr. 18.20

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84 7|8	$ 4.84 27|32
" s/Paris, tel., por F.	c 3.91.12	c 3.91.12
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.12	c 5.23.25
" s/Madrid, tel., por P.	c 14.43	c 14.40
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.14	c 40.15
" s/Berne, tel., por F.	c 19.23	c 19.24
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.88	c 13.88
" s/Berlim, tel., opr M.	c 23.81	c 23.83

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84 7|8	$ 4.84 7|1
" s/Paris, tel., por F.	c 3.91.12	c 3.91.12
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.12	c 5.23.12
" s/Madrid, tel., por P.	c 14.43	c 14.43
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.15	c 40.14
" s/Berne, tel., por F.	c 19.23	c 19.24
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.88	c 13.88
" s/Berlim, tel., opr M.	c 23.83	c 23.83

PARIS, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 123.97	F. 123.96
" s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.75	F. 133.62
" s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 368.50	F. 368.50
" s/Nova York á vista por $	F. 25.57	F. 25.57
" s/Berne á vista por F.	F. 491.50	F. 491.25

BUENOS AIRES, 6.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 3|16	d 47 3|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 1|4	d 47 1|4

MONTEVIDEO, 6.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 11|16	d 47 21|32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro	d 47 3|4	d 47 23|32

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 5.
Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 1/2 %	7 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 11/32 %	5 11/32 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 3/8 %	5 3/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 1/4 %	5 1/4 %

Cambio:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.92	B. 34.92
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.67	L. 92.66
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 34.62	P. 34.65
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	L. 74.75	L. 74.75
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92 1/2	92 3/4
Novo Funding, 1914	84 1/4	84 1/2
Conversão, 1910, 4 %	56 1/2	56 1/2
1908 5 %	95	95
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	81	81
Bello Horizonte, 1905, 6 %	92	92
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	98 1/2	98 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	59	59
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	27 1/4	27 1/4
Brasilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	60 1/4	60 1/2
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	201	201
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	60 1/4	60 3/4
Dument Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum, Pref.	4 3/4	4 3/4
St. John del Rey Mining, Ord.	16/10 ½	17/—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	58/—	59
Bank of London and South America, Ltd.	10	10
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	59	60
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	100 3/4	100 5/8
Consols., 2 ½ %	54 1/2	54 1/2
Rente Française, 4 %, 1917	91.00	91.50
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	74.50	74.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)	90.25	91.00
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	102.50	102.65

CAFÉ

RIO

Rio de Janeiro, em 6 de julho de 1929.

Movimento do dia 5 do corrente mez:

ESTATISTICA
ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.000	
Do E. Santo	—	1.000
Pela Maritima:		
De Minas	2.001	
De São Paulo	421	2.422
Reg. E. Santo	277	
Reg. Mineiro	2.435	
Reg. Flum. (Rio)	1.791	
Por Alt. alma.	—	
Cabotagem	—	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
... zados	861	5.364
Total		8.786
Idem o anno passado		—
Desde 1 do mez		42.992
Média		8.398
Desde 1 de julho		—
Média		—
Idem o anno passado		—

EMBARQUES

E. Unidos	3.622	
Europa	6.091	
Rio da Prata	300	
Cabo	—	
Pacifico	—	
Cabotagem	725	
Total	10.738	
Idem o anno passado		5.167
Desde 1 do mez		27.373
Desde 1 de julho		—
Idem o anno passado		—
Stock		284.211
... consumo local do dia 5		500
Existencia		283.711
Idem o anno passado		292.650

Hontem este mercado funccionou firme, mas sem procura de interesse e com os preços inalterados. Nas primeiras horas foram realizados negocios de 1.024 saccas e á tarde de 1.604 ditas, na base de 38$ por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	40$000
Typo 4	39$500
Typo 5	39$000
Typo 6	38$500
Typo 7	38$000
Typo 8	37$000

Pauta semanal, 2$620 por kilo.
Imposto mineiro, 4$567 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFE A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Julho	26$400	26$200	+ $050
Agosto	26$450	26$000	— $200
Setembro	26$400	26$050	— $050
Outubro	26$400	26$100	+ $075
Novembro	26$175	25$800	— $075
Dezembro	26$375	26$350	+ $075

Vendas: 25.000 saccas.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	
Novembro	—	—	
Dezempro	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	468 ¾	468 ½
... entrega em dezembro	463 ¾	463 ½
Café para entrega em março	454 ½	455 ¾
Cafe para entrega em maio	446 ¾	447 ½
Vendas do dia	9.000	8.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 e baixa de 3|4 de franco.

HAVRE, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Cafe para entrega em setembro	468 ¼	468 ¾
Café para entrega em dezembro	463 ½	463 ¾
... entrega em março	454	454 ¾
... entrega em maio	445 ¾	446 ¾

Vendas	6.000	9.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1|4 a 1 franco.

LONDRES, 5.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	94/6	94/6
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	70/—	70/—

SANTOS, 6.
Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$300.

Embarques: hoje, 22.968 saccas; anterior, 7.804 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.547 saccas.

... hoje, 2.487 saccas; anterior, 2.388 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.548 saccas.

Existencia de hontem n. emb.: hoje, 1.127.522 saccas; anterior, 1.128.102 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.112.547 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	15.623
Para a Europa	10.913
Por cabotagem, etc.	230
Total	26.766

SANTOS, 6.
Unica chamada:

	Fechamento: Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em julho	34$800	34$800
Café typo 4, para entrega em agosto	34$300	34$300
Café typo 4, para entrega em setembro	34$625	34$625
Café typo 4, para entrega em outubro	34$625	34$625
Cafe typo 4, para entrega em novembro	34$775	34$825
Café typo 4, para entrega em dezembro	34$800	34$$
Vendas	1.000	15.000
Estado do mercado	Calmo	Irregular

S. PAULO, 6.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.

JUNDIAHY, 5.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos, hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 7.000 saccas.

Total: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 7.000 saccas.

AVISO

A Bolsa de Café e Assucar de Nova York conservar-se-á fechada todos os sabbados, durante os mezes de maio, junho, julho, agosto e setembro.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil 507 saccas de São Paulo e 2.023, de Minas; pelos armazens geraes de São Paulo, 2.121, de Minas; pelos reguladores RR e RN e armazens autorizados AM, LI e AP, respectivamente, 1.612, 223, 220, 237 e 360, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 375, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 5		285.711
Total das entradas no dia 6		7.678
Somma		291.389
... diario	500	
... nesta data	12.171	12.671
Existencia ás 5 horas da tarde		278.718

ASSUCAR

(Rio)

Este mercado permaneceu, ainda hontem, completamente paralyzado, mas sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	134.102
Entradas:	
De Maceió	—
De Pernambuco	6.416
De Campos	—
De Sergipe	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
Total	6.416
Desde 1 do mez	45.297
Saidas	5.798
Desde 1 do mez	27.291
Stock actual	134.720

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	58$000 a 62$000
Branco, 1ª sorte	Nominal
Crystal amarello	47$000 a 50$000
Mascavinho	45$000 a 52$000
1º jacto	Nominal
Mascavo	40$000 a 44$000

LONDRES, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	10/10½	10/9
... entrega em dezembro	11/7½	11/4½
... entrega em março	11/9	11/6
Assucar para entrega em maio	12/1+	11/7½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros		Nominal

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1|2 a 4 1|2 d.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.99	1.91
Assucar para entrega em setembro	2.06	2.00
Assucar para entrega em dezembro	2.17	2.12
... entrega em março	2.23	2.19

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 8 pontos.

RECIFE, 6.

Mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	900	2.000
Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	4.458.900	4.458.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	3.500
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	900
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nad	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	548.300	547.400

ALGODÃO

(RIO)

Hontem este mercado funccionou em condições fracas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	7.790
Entradas:	
Do Ceará	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Do Maranhão	—
Total	—
Saidas	374
Desde 1 do mez	1.317
Stock actual	7.416

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	40$000 a 41$000
Primeira sorte	39$000 a 40$000
Mediano	36$000 a 37$000
Norte, typo 5	38$000 a 39$000
Paulista	Nominal

LIVERPOOL, 6.

	Hoje	Anterior
Mercado	Accessivel	Estavel
Pernambuco, Fair	10.05	10.18
Maceió, Fair	10.05	10.18
Middling	10.15	10.28
American Futures, para outubro	9.65	9.73
American Futures, para janeiro	9.66	9.74
... Futures, para março	9.70	9.78
... Futures, para maio	9.71	9.80

Disponivel brasileiro, baixa de 13 pontos.
Disponivel americano, baixa de 13 pontos.
Termo americano, baixa de 8 a 9 pontos.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	18.35	18.35
American Futures, para outubro	18.30	18.34
American Futures, para janeiro	18.52	18.59
... Futures, para março	18.59	18.71
... Futures, para maio	18.67	18.80

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido ás liquidações.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 13 pontos.

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	18.20	18.30
American Futures, para janeiro	18.39	18.52
... Futures, para março	18.51	18.59
... Futures, para maio	18.56	18.67

Mercado: commercio de caracter normal, devido a avisos de Liverpool. Os altistas realizam negocios. Compram no Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 13 pontos.

RECIFE, 6.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	47$000	47$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.000	800
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	162.000	161.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

Careceram de importancia os negocios realizados na Bolsa, hontem. Continuava pequeno o movimento de procura e offerta de papeis, de fórma que a Bolsa não apresentava firmeza no curso dos papeis. Estes funccionaram em geral muito variaveis, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:		
Uniformizadas, de 1:000$, 8, a.		760$000
Ditas idem, 3, 20, a.		765$000
Emprestimo de 1903, port., 1, 11, a.		740$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 4, a.		750$000
Ditas de 500$, 3, a.		750$000
Ditas de 1:000$, 2, 10, 22, 25, 26, 30, 50, 336, 60, a		753$000
Ditas idem, 3, a.		754$000
Ditas idem, 10, a.		755$000
Ditas port., 1, a.		730$000
Ditas idem, 2, 50, 50, 336, a.		736$000
Ditas idem, 20, a.		737$000
Obrigações Ferroviarias, 1ª emissão, 20, a.		992$000
Obrigs. Rodoviarias, port., 200, a.		752$000
Municipaes:		
Emprestimo de 1906, port., 5, a.		164$000
Emprestimo de 1914, port., 5, 6, 15, 10, 20, a.		162$000
Emprestimo de 1917, port., 10, a.		162$000
Decreto 1.550, portador, 100, a.		175$000
Decreto 1.933, portador, 56, com juros, a.		199$000
Decreto 2.097, portador, 25, a.		170$000
Decreto 2.339, portador, 20, a.		174$000
Companhias:		
Docas da Bahia, 100, a.		41$000
Minas S. Jeronymo, 200, a.		77$000
Docas de Santos, port., 15, a.		358$000
Debentures:		
Mestre & Blatgé, 25, a.		195$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	995$000	992$000
Ditas Ferro Viarias	992$000	991$000
Rodoviarias (nom.)	—	—
Ditas port.	—	750$000
Uniformizadas, de 1:000$	—	765$000
Div. Emissões, nom.	755$000	754$000
Ditas port.	737$500	736$000
Obras do Porto	742$000	—
Rio, 200$, nom.	—	168$000
Rio, 100$ (Popular)	107$500	107$000
Ditas de 500$, 8 %	482$000	—
Idem, de 1:000$, 8 %	—	—
E. Santo, 8 %	910$000	—
E. de Minas Geraes, 1:000$	746$000	740$000
E. da Parahyba, de 100$	—	—
Minas Geraes, de £20, port.	—	640$000
Ditas nom.	—	—
Emp. de 1906, portador	—	165$000
Ditas nom.	165$000	160$000
Dito de 1914, port.	163$000	162$000
Dito de 1917, port.	162$000	161$000
Ditas nom.	166$000	—
Dito de 1920, port.	154$000	152$500
Ditas decreto 1.535	179$000	175$000
Ditas decreto 2.097	171$000	—
Ditas decreto 1.933	191$500	191$000
Ditas decreto 1.550	179$000	175$000
Ditas decreto 1.999	177$000	175$000
Ditas decreto 1.948	172$000	—
Ditas decreto 2.093	199$500	199$000
Petropolis	175$000	170$000
Decreto 1.622	171$000	—
Municipaes, de Bello Horizonte	170$000	—
Banco do Brasil	—	—
Funccionarios Publicos	—	55$000
Portugueza do Brasil, port.	205$000	196$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 %	98$000	—
Commercio	—	163$000
Commercial	—	—
Brasileiro-Allemão	—	120$000
Boavista	—	—
Mercantil	—	—
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	405$000
São Pedro de Alcantara	490$000	—
America Fabril	240$000	—
Conf. Industrial	70$000	—
Alliança	40$000	20$000
Cometa	170$000	—
Manuf. Fluminense	60$000	10$000
Corcovado	90$000	70$000
Comp. de Seguros:		
Integridade	—	90$000
Continental	—	100$000
Brasil	80$000	—
Indemnizadora	90$000	—
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	12$000	—
Minas S. Jeronymo	79$000	77$000
Victoria a Minas	50$000	30$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	—	357$000
Ditas nom.	355$000	—
C. Brahma	—	455$000
Docas da Bahia	44$000	40$000
Diamantifera	5$000	—
Transporte e Carruagens	42$000	40$000
Terras e Colonização	10$500	9$500
Mestre & Blatgé	—	260$000
Debentures:		
Docas da Bahia	112$000	110$000
Mestre & Blatgé	196$000	193$000
Conf. Industrial	180$000	—
C. Brahma	—	1:021$
Docas de Santos	—	162$000
Fluminense F. C.	68$000	—
Ind. Mineira	180$000	—
Tecidos Corcovado	—	160$000
Carbureto de Calcio	198$000	—
B. Cinematographica	—	1:000$

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	92$000 a 94$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	83$000 a 85$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz regular, 60 kilos	40$000 a 42$000
Alfafa nacional, kilo	$660 a $680
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	120$000 a 125$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	80$000 a 85$000
Batatas nacionaes, kilo	$660 a $800
Batatas estrangeiras, kilo	$900 a $980
Banha, caixa	173$000 a 185$000
Carne de porco salgado, kilo	2$700 a 3$200
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$000 a 3$300
Xarque do Rio Grande, kilo	2$700 a 3$100
Xarque do interior de Minas, kilo	2$000 a 2$800
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$900 a 2$800
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$500 a 20$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$500 a 15$000
Feijão preto, novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro, 60 kilos	44$000 a 46$000
Feijão, regular, Laguna, novo, 60 ks.	38$000 a 40$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	42$000 a 44$000
Feijão branco commum, estrang., 60 ks.	54$000 a 56$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	60$000 a 63$000
Feijão de côres diversas, novo, 60 ks.	40$000 a 50$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	56$000 a 58$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	15$500 a 16$000
Toucinho, kilo	2$600 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	3$000 a 3$100

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Fabril e Manufactora de Calçados, dia 8, ás 10 horas da manhã.

Companhia Mercantil Brasileira, dia 10, ás 3 horas da tarde.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros:

Dia 8 — Apolices da Prefeitura do Districto Feredal, decreto n. 1.933, de ns. 36.001 a 42.000.

Dia 8 — Apolices do Estado de Minas Geraes.

Dia 8 — Apolices Municipaes de Petropolis.

Dividendo:

Dia 8 — Companhia de Seguros Argos Fluminense, 90$000.

Dia 8 — Companhia de Seguros Integridade, 4$000.

Companhia de Seguros Previdente, 60$000.

Dia 8 — Companhia de Expansão Industrial e Immobiliaria, 10 °|°.

Dia 8 — Banco de Credito Geral, 10 %.

Dia 9 — Companhia E. F. e Minas São Jeronymo, 5$000.

Dia 10 — Companhia de Seguros Sagres, 15$000.

Dia 12 — Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, 35$000.

Dia 12 — Companhia de Seguros Nictheroy, 4$000.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 7 — Escola Nacional de Bellas Artes, para a encadernação commum de livros da bibliotheca.

Dia 8 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a venda de uma machina de calcular "Dalton" e 59 latas de transportar leite, imprestaveis para o serviço.

Dia 8 — Assistencia a Psychopathas, para o fornecimento de livros e revistas.

Dia 8 — Almoxarifado Geral do Departamento Nacional de Saude Publica, para a venda de uma machina de calcular, Dalton, imprestavel para o serviço, e de 59 latas de transportar leite, consideradas imprestaveis para o fim a que se destinam.

Dia 8 — Directoria de Fazenda da Marinha, para a concorrencia publica para a construcção de um pavimento sobre o antigo de minas, da ilha do Mocanguê, para servir de alojamento de praças das escolas profissionaes.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente numero 69.

Dia 8 — Intendencia da Inspectoria de Aguas e Esgotos, para concerto, reparação e limpeza de machinas de escrever.

Dia 8 — Directoria do Jardim Botanico, para o fornecimento de diversos artigos, constantes dos grupos ns. 1, 2, 3 e 4.

Dia 9 — Estrada de Ferro Oeste de Minas (Bello Horizonte), para compra de estopa branca e de côr, constante da concorrencia permanente numero 14.

Dia 9 — Secretaria da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento a esta Directoria, durante o corrente anno, do material permanente necessario ao serviço.

Dia 9 — Escola Nacional de Bellas Artes, para a encadernação commum de livros da bibliotheca.

Dia 9 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda de material usado, pertencente á Superintendencia da Limpeza Publica e Particular.

Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de energia electrica para illuminação e força motriz das officinas e demais dependencias do deposito de machinas e da estação e suas dependencias, de Governador Portella.

Dia 10 — 5º Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Valença, para o fornecimento de generos e demais artigos necessarios ao funccionamento do rancho, durante o corrente anno.

Dia 10 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para o fornecimento a este Aprendizado, durante os mezes de julho a dezembro do corrente anno, de material para expediente, desenho, livros, etc.

Dia 10 — Enfermaria do Hospital de Itajubá (Estado de Minas Geraes), para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 10 — Intendencia da Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de tres animaes de sella e tres muares.

Dia 10 — Laboratorio Militar de Bacteriologia, para o fornecimento de diversos artigos, constantes da concorrencia administrativa n. 4.

Dia 10 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, no corrente anno, do artigo "roupa de abrigo": chapéo, calça e casaco impermeaveis (6 tamanhos, terno e capa de abrigo R. F. N., uma.

Dia 10 — Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, para o fornecimento de moveis.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia permanente n. 68.

Dia 11 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Fazenda, para o fornecimento de malas de sola para conducção de numerario.

Dia 12 — Administração dos Correios de Ribeirão Preto, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 13 — Policia do Districto Federal, para a compra de materiaes de consumo para a Policia Civil do Districto Federal, Gabinete de Identificação de Estatistica Criminal e Instituto Medico Legal, necessarios ao serviço, durante o anno de 1929.

Dia 15 — Directoria de Fazenda de Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o corrente anno, de artigos do grupo 33: Gachetas, papelão de alta pressão, borracha (em lençol, em tiras ou redonda, incluindo os artigos manufacturados).

Dia 15 — Academia Brasileira de Letras, para locação, mediante arrendamento, do predio á rua da Quitanda n. 149, com tres armazens e dois andares, proprios para escriptorios e morada.

Dia 16 — Estação Sericicola de Barbacena (Estado de Minas), para o fornecimento de artigos de consumo habitual, constante sdos grupos de numeros 1 a 10.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para reparação de 20 vagões da serie NA e 15 da serie VK, constantes da concorrencia publica n. 12.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do Sr. Director Geral.

Dia 4 de kulho de 1929

Octacilio Fialho (3 requerimentos), Brazilino de Carvalho (2 requerimentos) A. M. Bittencourt & Comp., José Prada & Comp., Limitada, Oscar B. Diehl, Clark & Co., Limited, Wright, Layman & Umney, Limited, Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado S. A., A. Machado & Cia., Francisco de Assis Brando, Henrique Placias, A. J. Teixeira & Cia., Societe Française Cinechromatique Procedes R. Barthon, International General Electric Company, Incorporated, e José Klovrza. — Lavre-se o termo.

I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft (2 requerimentos). — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Guglielmo Vivaldi (opp. ao pedido de privilegio depositado sob o numero 6.720 por Eurico Bactone), Adelina Simões de Vasconcellos, Sizenando Rodrigues de Almeida, National Equipment Company, Sylvio Macedo, João Rodrigues Nunes, Viriato de M. Mascarenhas, e Pipe & Tube Bending Corporation Of America. — Junte-se ao processo.

Abeilard Santa Rosa Araujo, e Sociedade Murray Limitada. — Expeçam-se guias.

J. Ed. Murray, Willis C. Ward e The Governors Of The University Of Toronto. — Dê-se vista.

Enock R. Pinheiro. — Dê-se o certificado.

Tropenas Company. — Annote-se a transferencia e dê-se certidão.

Eduardo Bens. — Junte-se ao processo, e dê-se conhecimento ao consultor.

Casemiro Pires de Mello e Homero Soerensen. — Dê-se certidão.

David do Cotto Pinto da Motta. — Restituam-se mediante recibo.

Sociedade dos Vinhos Borges & Irmãos, Limitada (3 requerimentos). — Apresente novas descripções da marca incluindo a classe 1.

Itacolomy Ramos. — Complete o sello.

Momsen & Harris. — Dê-se certidão em termos.

Brothers Corporation. — Preencha as formalidades legaes.

Carlos Bernasconi. — Aguarde solução do recurso.

The Oshkosh Trunk Company. — Apresente novas descripções da marca, fazendo a classificação nas classes 35 e 50 letras a, j.

Humberto da Silveira Garcez (2 requerimentos).—Requeira em termos.

Chama-se a attenção para o edital publicado no "Diario Official" de 24 de abril de 1929, dos seguintes interessados:

Ferdinand Guy Gauche, Niels Peter Nielsen e Niels Leopold Bressendorf, Namlooze Vennootschap Holland Venstel, Irvine Brook, Joseph William Isherwood e John Gergus Isherwood, Jan Frederik Jannink, Federico Capronim, Rafael Herrera Vegas e Marcelino Herrera Vegas, Nicholas Woyevodsky, Societe Electrico Metallurgique Française, Vickers Ltd (4 req.) The Sopwith Aviation Company Limited (2 requerimentos), Cie. des Forges et Acieries de la Marine et d'Homecourt (2 requerimentos), Harry Alexis Kauper, Cecil Viviam Usborne, Nurnerger Metall & Lackierwarenfabrik Vorm Gerbruder Bing Aktiengesellschaft, Sociedade Anonyma La Metrolitana Cur e Charles Denninston Burney.

E' convidado a comparecer nesta Directoria Geral Rodolpho Kaltner afim de completar o sello num documento de juntada referente á sua opposição ao pedido de privilegio de Frang Bucchegges.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	5$600 a	6$000
Nacional	3$000 a	4$000
AVEIA		
Aveia	12$000 a	13$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$600 a	$640
Argentina, por kilo	$620 a	$660
ALCOOL, por litro:		
42 grãos	1$800 a	1$900
40 grãos	1$600 a	1$700
36 grãos	1$400 a	1$500
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$500 a	1$800
De Angra	1$600 a	1$700
De Campos	1$400 a	1$600
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	17$000 a	19$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado	80$000 a	84$000
Agulha especial	76$000 a	78$000
Idem superior	70$000 a	74$000
Bom	53$000 a	56$000
Regular	44$000 a	46$000
Baixo	36$000 a	40$000
AZEITE, caixa com 40 latas:		
Portug., por litro	5$400 a	6$000
Hespanhol, idem	5$000 a	5$400
AZEITONAS, barris de 20 latas:		
Hespanholas, kilo	2$800 a	3$000
Portug, lata 1 kilo	2$000 a	2$400
Idem, lata 10 ks.	2$900 a	3$000
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	175$000 a	180$000
Idem, de ... kilos	176$000 a	182$000
De ... 20 kilos	178$000 a	185$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$880 a	$900
Chilena, por kilo	$860 a	$900
Mineira, por kilo	$600 a	$700
BACALHAO, por caixa:		
Noruega, 1929 portuguez	120$000 a	130$000
Inglez	125$000 a	132$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$200 a	3$300
Sta. Catharina	3$100 a	3$200
Diversas procedencias	3$000 a	3$200
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$200
Commum, americana	$700 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	44$000 a	46$000
Enxofre, novo	64$000	66$000
Cavallo, sup., novo	54$000 a	56$000
Branco, sup., novo	60$000 a	68$000
Manteiga	64$000 a	66$000
Mulatinho	44$000 a	46$000
Amendoim superior, novo	66$000 a	68$000
Outras côres	58$000 a	64$000
Laguna	42$000 a	41$000
Moinho Fluminense: FARINHA DE TRIGO, preços de		
Semolina	—	38$000
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO.	—	33$000
Preços do Moinho Inglez:		
Semolina	—	38$000
Buda nacional	36$000 a	36$200
Nacional	34$000 a	34$200
Brasileira	33$000 a	33$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000
Moinho da Luz:		
Luz	—	36$000
Brillante	—	34$000
Condor	—	33$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farello	6$000 a	6$500
Farellinho	6$500 a	7$000
Remoido	8$000 a	8$500
Triguilho	9$000 a	9$500
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	19$500 a	20$500
Fina	19$500 a	20$000
Peneirada	19$000 a	19$500
Grossa	15$000 a	16$000
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Div. marcas	38$000 a	39$000
Idem, idem, a granel, por litro	$900 a	$950
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	25$000 a	26$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio, calamil	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	3$500 a	3$800
Fumeiro, uma	3$000 a	4$000
Secca, uma	1$000 a	1$400
LEITE CONDENSADO:		
Caixa com 48 latas		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	98$000 a	100$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	3$600 a	3$900
Superior, kilo	3$400 a	3$600
Regular, kilo	3$200 a	3$400
MATTE, por kilo:		
Paraná	1$000 a	1$200
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$400 a	1$500
Estrangeira, lata	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 10 kilos	5$200 a	5$600
Idem, sem sal	5$800 a	6$200
Em lata de ½ kil.	3$600 a	3$800
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolim (A)	—	1$600
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$400
Idem (E)	—	1$800
Idem (F)	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	3$000
POLVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Mineiro	—	8$000
Rio Grande	—	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista especial	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$200 a	2$500
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	17$500 a	18$500
Superior	15$000 a	16$000
Misturado ou regular	14$000 a	15$000
Branco, secco, sem mistura	22$000 a	24$000
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	21$000 a	23$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 1 kilo, nacional	$700 a	$900
Idem estrangeiro	—	1$600
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	3$000 a	3$200
Mineiro	2$500 a	2$800
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro		Nominal
Nacional	20$000 a	24$000
VINHO TINTO		
Barril de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$500 a	39$500
Matarazzo	38$500 a	40$000
Pequenas, idem	14$000 a	15$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$200 a	3$300
Fronteira, idem	3$100 a	3$200
Pelotas, idem	2$900 a	3$000
M. Grosso, idem	2$500 a	2$700

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

... cadas no Caes do Porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da amanhã:

Arm. 1 — Chatas diversas com carga do "Trevian".

Arm. 1 — Vapor nacional "Ipanema".

Arm. 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Tupy" — Cabotagem.

Arm. 3 — Vapor finlandez "Bore IX".

Arm. 4 — Chatas diversas com carga do "Comm. Spirit".

Arm. 5 — Vapor nacional "Guaratuba" — Descarga ...

Arm. 7 — Vapor americano "Bessener City" — Embarque de manganez.

Arm. 8 — Hiate nacional "Perynas" — Descarga de sal.

Pateo 10 — Vapor inglez "Brandon" — Descarga de carvão.

Pateo 10 — Chatas diversas com carga do "Felbeck".

Arm. 16 — Chatas diversas com carga do "Hastern Prince".

Arm. 16 — Vapor norueguez "Troubadour" — Embarque de couros.

Arm. 17 — Vapor francez "Aurigny".

Arm. 18 — Hiate nacional "Valentim" — Descarga de sal.

Arm. 18 — Hiate nacional "Activo II" — Descarga de sal.

Arm. 18 — Chatas diversas com carga do "Sierra Cordoba".

P. Mauá — Vapor nacional "Itaquicê" — Passageiros.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 501 bois, 54 vitellos, 151 porcos e 12 carneiros.

Vendidos para a cidade — 359 bois, 49 vitellos, 140 porcos e 12 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 133 bois.

Foram rejeitados — 8 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$360 a 1$380
Vitellos	1$400 a 1$500
Porcos	3$300
Carneiros	3$200

Foram recolhidos aos currares — 535 bois, 55 vitellos e 37 porcos.

Existem nos campos de Santa Cruz — 2.170 bois, 139 vitellos e 221 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 490 bois, 51 vitellos e 32 porcos.

Vendidos para a cidade — 200 bois, 50 vitellos e 17 porcos.

Vendidos para os suburbios — 290 bois, 1 vitello e 15 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$380
Vitellos	1$400
Porcos	3$300

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 1º de julho de 1929

CONTRATOS

De Lima Valverde & Comp., firma composta dos socios solidarios Ramiro Lima Varverde e do socio commanditario, José Ramiro Valverde, para o commercio de garage, á rua Soares Cabral n. 46 A, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Janninni, Fontes & Portocarrero, firma composta dos socios solidarios Alvaro Portocarrero, Raphael Janninni e Juvenal Fontes, para o commercio de theatros e demais diversões publicas, á rua do Passeio n. 40, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Severo & Comp., firma composta dos socios solidarios Guilherme Rodrigues de Oliveira Severo e Manoel Bernardo Rodrigues de Oliveira, para o commercio de verduras etc., á rua IX ns. 98 e 100, no Mercado Municipal, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De J. M. Silva & Comp., firma composta dos socios solidarios José Moreira da Silva e do socio de industria, Armindo José de Oliveira, par ao commercio de commissões, representações etc., á avenida Rio Branco ns. 107 e 109, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Porto & Crespo, firma composta dos socios solidarios Maximino Porto Cavalieiro e José Peres Crespo, para o commercio de botequim, á rua da Candelaria n. 102, com capital de 14:000$000, prazo indeterminado.

De M. Tavares & Costa, firma composta dos socios solidarios Manoel Rodrigues Tavares e Waldemar Corrêa da Costa, para o commercio de vidros, espelhos etc., á rua Maranguape numero 2, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De C. Giannini, Armando Giannini, Anacleto Giannini e Edmundo Duccini, para o commercio de carvão e lenha, á rua Goyaz n. 20, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De A. S. Racy & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Alexandre Simão Racy e George Edmundo Roach, para o commercio de representações etc., á rua não declararam, com capital de 200:000$000, prazo indeterminado.

De Perez & Silva, firma composta dos socios solidarios Benjamin Perez e Manoel da Silva, para o commercio de padaria, confeitaria etc., á rua Diamantes n. 62, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Murillo & Santos, firma composta dos socios solidarios Antonio dos Santos Graciosa e Murillo Gameiro de Souza, para o commercio de officina de bombeiro hydraulico etc., á rua José Bernardino n. 6, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

De Moniz & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Claudino Moniz Coelho da Silva, dr. João Raymundo Duarte e Augusto Moniz, Humberto Garcia Braga, Roberto Cezar Moura e Antonio Mesquita de Menezes, para o commercio de exploração de fundição, á rua General Pedra ns. 147 a 155, com capital de 800:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Benjamin Rocha & Comp., o capital social fica elevado a 50:000$000.

De A. G. Fernandes & Comp., alterando a clausula oitava do seu contrato social.

De Souza Mattos & Comp., o capital social fica elevado a 1.500:000$000.

De Gomes dos Santos & Comp., retira-se o socio Rubens Marques Perdigão, recebendo a importancia de 64:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Baptista & Rubis, o capital social fica elevado a 32:000$000. — a firma modificada para Baptista, Rubis & Comp.

De A. Motta & Barbosa, o capital social fica elevado a 500:000$000.

De João Ratto & Comp., retira-se o socio Luiz Augusto Accioli, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Dantas & Rodrigues, retira-se o socio Firmino Rodrigues, recebendo a importancia de 23:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Antonio Dantas, na importancia de 23:000$000.

De F. Alonso & Fernandes, retira-se o socio Henrique Fernandes Alonso, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Fernandes Gomes, na importancia de 5:000$000.

De M. J. Cardoso, retiram-se os socios Manoel João Cardoso Pedrosa e Manoel Joaquim Cardoso, nada recebendo os dois socios, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Corrêa, na importancia de 5:000$000.

De Antonio Moraes & Sequeira, retira-se o socio Antonio de Almeida Moraes, recebendo a importancia de 3:000$000, ficando com o activo e passivo ...

giro o socio José Francisco Sequeira, na importancia de 3:000$000.

De Simões & Braz, retira-se o socio Antonio Simões, recebendo a importancia de 3:396$000, ficando com o activo e passivo o socio Firmino Braz, na importancia de 3:396$000.

De J. Almeida & Gomes, retiram-se os socios João Fernandes de Almeida e Domingos de Sá Gomes, recebendo a importancia de 5:000$000 cada um.

De J. Linau & Comp., Limitada, retiram-se os socios solidarios Johannes Linau e Gastão Wolf, nada recebendo os dois socios.

De A. G. Nogueira & Comp., retira-se o socio José Dias Moura, recebendo a importancia de 6:000$000, ficando com o activo e passivo o socio dr. Alvaro Guedes Nogueira, na importancia de 100:000$000.

De Moniz & Comp., pelo fallecimento dos socios Agostinho Fernandes Godinho, recebendo os seus herdeiros a importancia de 48:870$000, dr. Mario Rache, recebendo a importancia de . . 188:101$446, Gil Vicente de Souza, recebendo os seus herdeiros a importancia de 48:870$000, retiram-se os socios Claudino Moniz Coelho da Silva, recebendo a importancia de 360:000$. dr. João Raymundo Duarte, recebendo a importancia de 300:000$000, dr. João Raymundo Duarte, recebendo a importancia de 50:000$000 e Augusto Moniz, recebendo a importancia de . . 150:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Antonio M. Castro, para o commercio de liquidos etc., á rua Machado Coelho n. 146, com capital de . . 16:000$000.

De Carivaldo Pires, para o commercio de ferragens etc, á rua Aristides Lobo n. 249, com capital de 500:000$000.

De Dermeval Ferreira da Silva, para o commercio de seccos e molhados, á travessa Souza Valente n. 1, com capital de 40:000$000.

De José Ruiz Castello, para o commercio de espectaculos publicos, á rua João Caetano n. 20, com capital de 3:000$000.

De A. A. Castro, para o commercio de padaria, á rua do Rezende numero 53, com capital de 40:000$000.

De Alberto Barnabé Villanova, o capital social fica elevado a . . . . 25:000$000.

De Viriato da Silva Praça, para o commercio de artigos de electricidade etc., á rua da Constituição n. 118, com capital de 20:000$000.

De Avelino da Cunha Gonçalves, para o commercio de botequim etc., á rua visconde de Itaborahy n. 394 com capital de 10:000$000.

De Braulio A. de Azevedo, para o commercio de liquidos, etc., á rua Medina n. 1, com capital de . . . 5:000$000.

De Antonio Augusto, para o commercio de leiteria e botequim, á rua S. Clemente n. 65, com capital de 20:000$000.

De M. Gomes da Luz, para o commercio de panificação, á rua Voluntarios da Patria n. 246, com capital de 50:000$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "San Francisco" . . . 7
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" . . . 7
Antonina e escs., "Tocantins" . . 7
Imbituba e escs., "Itaipava" . . 7
Buenos Aires e escs., "Vandyck" 7
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa" 7
Suecia, "Santos" 7
Portos do sul, "Victoria" . . 8
Buenos Aires e escs., "Desirade" 8
Hamburgo e escs., "Vigo" . . 8
Nova York e escs., "Voltaire" . 8
Genova e escs., "Duilio" . . 8
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade" . . . 8
Belém e escs., "Pará" . . . 8
Portos do sul, "Laguna" . . 8
Recife e escs., "Cubatão" . . 9
Hamburgo e escs., "Roland" . . 9
Recife e escs., "Murtinho" . . 9
Buenos Aires e escs., "Flandria" 9
Porto Alegre e escs., "Itagiba" 9
Portos do norte, "Campeiro" . 10
Rio Grande e escs., "Itapé" . . 11
Buenos Aires e escs., "Grenadier" 11
Nova York e escs., "Southern Cross" 11
Cabedello e escs., "Itatinga" . . 11
Liverpool e escs., "Demerara" . 11
Buenos Aires e escs., "Valdivia" 11
Buenos Aires e escs., "Baden" . 11
Santos, "Jaboatão" 11
Rio Grande e escs., "Ubá" . . 12
Portos do sul, "Anna" . . . 12
Hamburgo e escs., "Cap Norte" 12
Southampton e escs., "Asturias" 13
Tutoya e escs., "Una" . . . 13
Portos do sul, "Etha" . . . 13
Antuerpia e escs. "Josephine Charlotte" 13
Belém e escs., "Itapagé" . . 13
Porto Alegre e escs., "Itajubá" . 13
Londres e escs., "Avila" . . 13
Hamburgo e escs., "General Osorio" 13
Cardiff, "Diadem" 14
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" . . . 14
Londres e escs., "Highland Monarch" 14
Imbituba e escs., "Itapacy" . . 14
Buenos Aires e escs., "Guarujá" 14
Buenos Aires e escs., "Andes" . 14
Buenos Aires e escs., "Conte Verde" 14
Amsterdam e escs., "Zeelandia" . 15
Nova York e escs., "Mandu" . . 15
Buenos Aires e escs., "Kr. Margareta" 16
Porto Alegre e escs., "Itassucê" 16
Buenos Aires e escs., "Desna" . 16
Hamburgo e escs., "Gotha" . . 16
Buenos Aires, "Avelona" . . . 16
Nova York e escs., "Biela" . . 17
Buenos Aires e escs., "España" 17
Guimarães" 17
Buenos Aires e escs., "American Legion" 17
Porto Alegre e escs., "Itahité" . 17
Hamburgo e escs., "Antiochia" . 18
Cabedello e escs., "Itaquera" . . 18
Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães" 18
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" 19
Buenos Aires e escs., "Weser" 19
Belém e escs., "Itaimbé" . . 20
Porto Alegre e escs., "Itaúba" . 20
Aracajú e escs., "Itapema" . . 20
Antuerpia e escs., "Danybrin" . 20
Hamburgo e escs., "Palatia" . . 20
Buenos Aires e escs., "Alsina" 20

VAPORES A SAIR

Helsingfors e escs., "San Francisco" 7
Porto Alegre e escs., "Itapura" 7
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy" 7
Nova York e escs., "Vandyck" . 7
Havre e escs., "Desirade" . . 7
Buenos Aires e escs., "Santos" . 7
Havre e escs., "Desirade" . . 8
Fernando Noronha e escs., "Uçá" 8
Buenos Aires e escs., "Duilio" . 8
Londres e escs., "Highland Brigade" 8
Porto Alegre e escs., "Itapuca" 9
São Francisco e escs., "Maroim" 9
Porto Alegre e escs., "Aratimbó" 9
Santos, "Raul Soares" . . . 9
Ponta d'Areia e escs., "Sumaré" 9
Buenos Aires e escs., "Voltaire" 9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke" . 9
Amsterdam e escs., "Flandria" . 9
Penedo e escs., "Itapema" . . 9
Rio Grande e escs., "Itahité" . 9
Porto Alegre e escs., "Ivahy" . 9
Porto Alegre e escs., "Itapuhy" 10
Porto Alegre e escs., "Serra Grande" 10
Mosoró, "Pirangy" 10
Santos, "Coronel" 10
Tutoya e escs., "Uno" . . . 10
Iguape e escs., "Pirahy" . . 10
Manáos e escs. "Baependy" . . 10
Caravellas e escs., "Celeste" . . 10
Buenos Aires e escs., "Demerara" 11
Imbituba e escs., "Itaipava" . . 11
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba" 11
Antuerpia e escs., "Grenadier" . 11
Porto Alegre e escs., "Pará" . 11
Buenos Aires e escs., "Southern Cross" 11
Hamburgo e escs., "Baden" . . 11
Montevidéo e escs., "Rodrigues Alves" 11
Genova e escs., "Valdivia" . . 11
Recife e escs., "Araranguá" . . 11
Porto Alegre e escs., "Campeiro" 12
Laguna e escs., "Murtinho" . . 12
São Francisco e escs., "Laguna" 12
Belém e escs., "Pedro I" . . 12
Cabedello e escs., "Itagiba" . . 12
Buenos Aires e escs., "Cap Norte" 12
Buenos Aires e escs., "Asturias" 12
Buenos Aires e escs., "Avila" . 13
Hamburgo e escs., "Athena" . . 13
Porto Alegre e escs., "Icarahy" . 13
Nova Orleans e escs., "Jaboatão" 13
Buenos Aires e escs., "General Osorio" 13
Buenos Aires, "Highland Monarch" 14
Genova e escs., "Conte Verde" . 14
Southampton e escs., "Andes" . 14
Genova e escs., "Guarujá" . . 14
Cabedello e escs., "Guaratuba" . 15
Nova York, "Poconé" . . . 15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" 15
Buenos Aires e escs., "Zeelandia" 15
Liverpool e escs., "Desna" . . 16
Hamburgo e escs., "Raul Soares" 16
Buenos Aires, "Gotha" . . . 16
Londres e escs., "Avelona" . . 16
Laguna e escs., "Anna" . . . 16
Hamburgo e escs., "Natia" . . 16
Finlandia e escs., "Kr. Margareta" 16
Hamburgo e escs., "España" . . 17
Nova York e escs., "American Legion" 17
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" . . . 18
Caravellas, "Alice" 18
Iguape e escs., "Iraty" . . . 18
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" 19
Bremen e escs., "Weser" . . . 19
São Francisco e escs., "Eha" . 19
Genova e escs., "Alsina" . . 20
Porto Alegre e escs., "Maria Luiza" 20
Arica e escs., "Valparaiso" . . 20

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 3652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
Dr. Ferreira Chaves. Res.: Conde de Bomfim, 173. V. 2713. Cons.: Rua Chile, 14. C. 5444, ás 4 horas.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Largo da Carioca 15.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X—S. José, 39.
Dr. Guilherme Eiselohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 18 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Suchet, 21, ás 2 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5, Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta. Syphilis. 43, Ourives, N. 2879.

DR. ARAUJO DOS SANTOS
Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4307.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás infecções do sangue em geral; epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 296. Sul 0575, 9 ás 11.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphylis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X. Radium U. V. e Infra-Vermelhos. Diathermia, N. Carbonica, etc., das 3 em deante. Carmo, 5, 2º, esq. S. José. C. 0492. (Ausente do Rio até Julho).
Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs
Dr. Werneck Machado — Rua Chile 25 (C. 4198.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — C. 0952.
Dr Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18— C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca, 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6as., das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. Sul 0824.
Prof. F. Esposel — Reassumiu o exercicio da clinica — Doenças do systema nervoso. Praça Floriano, 23, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbados, ás 4 hs.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polici. Ger. Mol. do sangue. Pneumothorax —R. Carioca, 40 (2º). Tel. C. 0767

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral —Pneumothorax. Carioca, 40, (3-5).

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. :Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs.. C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. M. Castro d'Almeida Filho — Dr Fac. de Med. Uruguayana, 35, 1º.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730)

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 187. (V. 1575).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 2ªs, 4ªs e 6as.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56.)De 10 ás 12 e 2 ás 5). C. 2369.
Dr. Paulo de Moraes — Diath. U. Violetas. 7 Setembro, 75, 3. N. 5455.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante — Cons. Pr. Floriano, 55 (4º). 4 1|2 hs. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. Res. Cattete, 270. (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69. (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5586.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: Carioca, 31, sob. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 43, 1º, das 3 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Sergio Saboya, 5 annos pratica Berlim, Paris. Rodrigo Silva, 42, (2º), 1 ás 3 1|2. Tel. N. 1174.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1830.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625. (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José, 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8º and. Edificio Guinle. Phone N. 127c.
Dr. Francisco Teixeira — Rua São José, 80, sobrado. Tel. C. 2210.
Alvaro Teixeira de Freitas — Praça Tiradentes, 60, ás 4ªs e sabbados.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142. escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Lourado. Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. — Tel. C. 0693.
Dr. Omary Lacerda Penhafort.—Chile, 23 — Central 3997.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0995.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468. Norte

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Secadura Cabral, 141 e 150. T. N. 701

FAZENDA

Negocio de occasião

Vende-se ou permuta-se por um criador, em logar salubre, uma fazenda bem montada, com alambique para 6 pipas, tudo movido a vapor, machina para café e arroz, tudo em perfeito estado e funccionadno, bom moinho para milho, está tudo trabalhando. Cannas proprias para 200 pipas e tem grande quantidade de cannas de fóra. Freguezia para toda a producção. Bôas mattas, pastos cercados de arame para 100 rezes; 2 caminhões em perfeito funccionamento, 10 casas para empregados, aguada de primeira ordem. Gado de criação. E mais o que se mostrará na occasião. Cartas nesta redacção para A. C. ou com o proprietario nesta estação de Rocha Leão. (B 10906)

CASA MOBILADA

Rua Barão de Petropolis Rio Comprido

Aluga-se com contrato por um anno, de 1º de agosto, a casa, estylo bungalow, sita á rua Barão de Petropolis n. 78, propria para familia estrangeira de tratamento, confortavelmente mobilada. A casa acha-se a 40 metros acima da rua, com vistas bonitas por todos os lados, e tem ladeira calçada e cimentada por toda extensão. Logar muito saudavel que tem servido como residencia do proprietario durante muitos annos. Salas e quartos grandes, varandas, gaz e luz electrica, telephone, banhos quentes e frios, agua em abundancia, etc. O bonde "Estrella" passa na porta. Para mais informações dirigir-se a T. G. C. — Caixa Postal 1336. (B 11.191)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 9, S. Paulo. (2387)

ALUGA-SE

Aluga-se a casa da rua Icatú, 31, nova, para familia de tratamento, tem 2 salas, 7 quartos, jardim, garage, etc. Local alto, fresco e saudavel, com linda vista para Botafogo. Informa-se no local ou na Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar, com Aquino. Aluguel 1:000$000. Esta rua começa na rua Alfredo Chaves e esta na rua S. Clemente n. 460. (13403)

CHACARA EM VASSOURAS

Vende-se excellente chacara com 2 casas, sendo uma para familia e outra para empregados, com 1|2 alqueire de terras. Perimetro urbano, distante 5 minutos da cidade. Rua Dr. Calvet. Preço: Rs. 20:000$000. Trata-se com o sr. Carlos de Carvalho — Vassouras. (B 9611)

MOBILIA

Vende-se, a particular, uma de sala de jantar, muito rica. Telephone Sul 1572. (B 9656)

Ultimas Novidades Litterarias

Eça de Queiroz — CARTAS INEDITAS DE FRADIQUE MENDES — *Obra postuma do grande escritor*.

Camillo Castello Branco — SERÕES DE S. MIGUEL DE SEIDE.

João Grave — CARTAS PARA O BRASIL.

NAPOLEÃO I — 14, volume da tão conhecida ENCICLOPEDIA PELA IMAGEM — alguns capitulos deste interessante volume:

A Juventude de Napoleão, na Corsega; na escola militar de Paris; Campanha de Italia; do Egypto; e da Russia; o consulado; batalhas de Austerlitz, Iena Wagram; Os Cem dias; o Imperador; a Ilha de Santa Helena.

Nesta interessante e util publicação estão publicados os seguintes volumes:

Raças Humanas; Joana d'Arc; Os Animaes; A Revolução franceza; Os Motores; Historia da Arte; T. S. F.; O Mar; A Mythologia; Lisboa, Paris, Castellos Portuguezes; Electricidade.

Pedi aos editores as condições da assignatura desta conhecida publicação que vos serão enviadas na volta do correio.

LIVRARIA CHARDRON, de Lelo & Irmão, Limitada, Editores — 144, Rua das Carmelitas — Porto e em todas as livrarias do Brasil. (12968)

Lotes de terrenos

VENDE-SE OPTIMOS LOTES DE TERRENOS NA RUA DR. LINO TEIXEIRA E TRANSVERSAES CALÇADAS, A VISTA OU A PRAZO, TRATAR NO LOCAL DR. LINO TEIXEIRA N. 58 OU RUA URUGUAYANA Nº. 104 — 1º. ANDAR. (B 13123)

TELEPHONES:
ESCRIPTORIO: Norte 0036 + ARMAZEM: N. 0962 e N. 7486
CAIXA DO CORREIO - 422 + END. TELEGR. "CALDERON"
ARMAZEM E ESCRIPTORIO:
112 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 112
DEPOSITO: RUA CAMERINO Nº 64
RIO DE JANEIRO

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt*,

11, R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909 (2142)

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS

HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.

Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.

DIARIAS A PARTIR DE 22$000

End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4948

F. CABRAL PEIXOTO Rio de Janeiro (12025)

QUEREM PASSAR BEM? em clima saudavel? ide a

Campo Bello

Estação Barão Homem de Mello. Estado do Rio no

HOTEL MIRA SERRA

onde encontram todo conforto, socego e maximo asseio, diarias 12 — 15$000. — Não se aceitam pessoas com molestias contagiosas.

LIMOUSINE HUDSON

Quasi nova, ultimo modelo, licenciada, vende-se por preço de occasião

SENADOR VERGUEIRO N. 174 (13361)

OS PAPEIS MAIS TRISTES faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa, Itabirito—E. F. C. B.—Minas. (2129)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um quasi novo, com cepo e armação de metal e cordas cruzadas. Avenida Gomes Freire, 108, terreo. (B 10815)

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma ampla sala á rua do Ouvidor n. 11, 1º andar, proximo á Junta Commercial. — Tem elevador. Aluguel 550$000. Predio moderno. (B 10901)

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, aluga-se lampeões para festas, chamados a domicilios, bombeiro e electricista. Guerra & Cia. R. Senhor dos Passos, 121. (12156)

MERCADORIAS a DINHEIRO

Compra-se qualquer quantidade na Alfandega; pagamento contra transferencia do conhecimento, ou fóra da Alfandega contra entrega da mercadoria. Rua São Bento n. 10. (B 10404)

Rua Estacio de Sá 66

Aluga-se este esplendido armazem, com condições vantajosas, com armações e machina registradora National, as quaes tambem se vendem separadamente. (B 10982)

ACABOU-SE A CRISE!!!

SALTOS AMERICANOS

Duzia de Pares . . . . 10$000
Grosa de Pares . . . . 100$000
7 — RUA DO SENADO — 7 (11896)

Caldeiras Multibulares

Para industrias de lacticinios e tinturarias, etc.

MOTORES A VAPOR

Para accionar dynamos, bombas, etc.

van Erven & C.

Rua Theophilo Ottoni, 131

RIO DE JANEIRO

Amassadeira Modelo

Cylindro Typo B.

Prensa Para Macarrão

Pensotti

Equipos completos para padarias e para fabricas de massas alimenticias

Vendas a longo prazo — Orçamentos gratis e sem compromisso

Eduardo Carù

Filial no Rio — Phone C. 1835

Rua do Riachuelo, 44-A

Loja — RIO DE JANEIRO — Loja (13048)

WINCHESTER

TRADE MARK

Cartuchos "Ranger"

Um Cartucho Excellente a Um Preço Razoavel

PARA todas as suas caçadas use os cartuchos Winchester Ranger insusceptiveis á acção do tempo. Um cartucho de alta qualidade, com polvora sem fumaça, que reduzirá o custo dos seus tiros. Base de latão mais alta. Fulminante melhorado Winchester No. 4. Fogo seguro. Uniforme. Perfeito na distribuição do chumbo.

WINCHESTER REPEATING ARMS COMPANY
NEW HAVEN, CONN., E. U. A.

Use sempre munições Winchester nas suas armas Winchester—estão feitas umas para as outras

Teu é o mundo

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amôr, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 300 réis em sellos para resposta.

Direcção: Professora Nila Mara — Calle Matheu, 1924 — Buenos Aires (ARGENTINA). (11380)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:

Frizzo & Meirelles — Rua Mauá, 127 — Em frente a estação da Luz) — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 30 — Casa Murano — Largo da Sé n. 86. (1301)

RUA GUSTAVO SAMPAIO

Aluga-se nesta rua boa casa, com muitas dependencias (propria para pensão), ás chaves acham-se na rua Araujo Gondim, 6-A muito proximo. Aluguel 950$ e contracto 2 annos. Tratar, á rua Visconde Inhauma, 78. (B 9411)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (B 9462)

Tratamento da Tuberculose

Pelo processo da superalimentação com o "GASTRION", que dá appetite, tonifica e superalimenta. Deposito: Ourives, 88. Araujo Freitas & Cia. (B 9462)

DIVORCIOS — URUGUAY

Doctor Agustin A. Musso — Misiones 1486 — Montevidéo — Referencias: Consulado Uruguay nesta cidade. (B 11099)

ROYAL POR 280$000

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna. Rua Evaristo da Veiga n. 109. (B 10621)

ALUGA-SE

o predio da rua Martins Ferreira numero 71, em Botafogo, com 4 grandes quartos, duas grandes salas, quarto para creados, quintal e mais dependencias para familia de tratamento. Ver das 8 ás 4 da tarde; trata-se á rua da Carioca n. 87. Telephone Central 2053. (B 9620)

PALACETE PARISIENSE

Espaçoso quarto com agua corrente, para familia de trato. Grande jardim para creanças. Laranjeiras n. 21. (B 9619)

AOS VITICULTORES

E' tempo das plantações e a mais bella collecção, 400 variedades, de videiras, para vinho e mesa, se encontra no ESTABELECIMENTO ESPECIAL DE VITICULTURA "VILLA CORDELIA", do dr. Amador Bueno, em S. Paulo, rua Tobias Barreto numero 118. Caixa Postal 1076. — Remettem catalogo. (B 9706)

BOTA FLUMINENSE

ULTIMAS NOVIDADES

35$000

Modernos sapatos de pellica preta, envernizada ou 1ª, forrados de pellica bel-le com chic fivellinha, salto francez, grande moda, de ns. 32 a 40

Sapatos de superior pellica preta, envernizada com fivellinha, salto baixo, artigo forte e moderno de ns. 27 a 32 . . . . 25$000 / 33 a 40 . . . . 28$000

SALDOS PARA LIQUIDAR

Pelo correio mais 2$500 por par.

Alberto Antonio de Araujo
Avenida Passos N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

O THESOURO DO CASTELLO

Chama attenção para as suas joias e seus preços

Brilhantes de 1 e 1|2, 2, 3 e 5 quilates desde 700$000 a seis contos.
Pulseiras largas desde 1:800$000.
Placas lindas c| brilhantes desde 1:400$000.
Relogios de platina e brilhantes desde 350$000.
Collares de perolas orientaes desde 300$000.
Anneis e bichas com brilhantes desde 200$000.
Relogios de ouro desde 55$000.
Relogios de nickel desde 11$000.
Correntes de ouro desde 40$000.
Collares de ouro desde 6$000.
Santas de ouro desde 4$000.
E assim milhares de lindas joias que se vendem barato para vender muito. Eis o lemma desta casa. Não esqueça!

RUA URUGUAYANA, 9

Proximo á Carioca (B 12115)

Casas a prestações em Marechal Hermes

Vendem-se umas, typo chalet, optimamente situadas, acabadas de construir, com 2 salas, 2 quartos, varanda, cozinha, banheiro, W. C., etc., tendo agua e luz. Ver e tratar no escriptorio da CIA. SUBURBANA DE TERRENOS & CONSTRUCÇÕES Rua B n. 15, estação de Marechal Hermes (B 12111)

Mme. TOLEDO

REPRESENTANTE DA DRA. MIRCA DO ORIENTE

Offerece ás Senhoras e Senhoritas, que desejarem embellezar sua cutis, os seus maravilhosos productos, unicos que curam qualquer molestia maligna. Já são bastante conhecidos nesta cidade pelas grandes e notaveis curas realisadas em Senhoras da nossa melhor sociedade, sendo recommendados por medicos de competencia reconhecida.

Consultas gratis em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 107, loja, das 13 ás 18 horas, Tel. 2419 — Rio.

PROFESSOR PHARÈS

Formado pela UNIVERSIDADE DE PARIS e ex-lente de varios estabelecimentos de ensino europeus e brasileiros, lecciona particularmente e com perfeição, FRANCEZ e INGLEZ, e demais idiomas, em casa de familias distinctas ou em sua residencia. AULAS diarias: 200$000 mensaes; 3 por semana: 120$000 mensaes — Informações das 12 ás 14 horas, á rua Almirante Tamandaré n. 43. — Telephone BEIRA MAR 2323. (B 11205)

TERRENOS A PRESTAÇÕES NA VILLA ENGENHO DA RAINHA DESDE 25$000

Em optimas condições de preço, de pagamento e de conforto. Grande facilidade de transporte para a cidade de onde distam 17 minutos. Tem luz, agua e estação muito breve dentro dos terrenos. Trata-se na Avenida Automovel Club n. 232 (Inhauma) e na Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala n. 2. (B 12083)

CASAS NOVAS

Com garage 600$ e taxas

Alugam-se as de ns. 84 e 88 á rua Aureliano Portugal, que tem começo na rua do Bispo, (Rio Comprido), BARATISSIMAS PARA QUEM TEM AUTOMOVEL; têm as seguintes disposições: ENTRADA pequeno jardim, ampla garage, quintal, tanque, etc. PRIMEIRO PAVIMENTO portico, saleta para visitas, sala de jantar, copa, hall, um quarto, W. C., toilette, despensa e cozinha bem installada: SEGUNDO PAVIMENTO: Hall, tres dormitorios, bem installado banheiro, contrato tres annos. Tratar: Rua Conde Bomfim n. 824. — Telephone VILLA 3505.

PETROPOLIS

Negocio terreno urgente, occasião

Vende-se um lindo terreno de 100 x 233 mts., com pequena casa e esplendida agua nascente, na Estrada Rio-Petropolis, na rua Coronel Veiga, entre kilometros 1 e 2, por 30 contos; negocio directo. Rua da Assembléa, 45, loja. (B 9570)

FAZENDAS

Duas optimas fazendas, uma no municipio de Cambucy e a outra no municipio de Padua, Estado do Rio; com lavouras excellentes de café, mattas virgens e pastagens. Vende-se ou faz-se negocio em troca de propriedades no Rio ou Nictheroy. Informações no escriptorio do dr. Lopes de Souza, á rua do Rosario n. 152, sala 5, de 1 ás 2 ou das 4 ás 6 horas da tarde. (B 10687)

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 17 de julho de 1929
CASA GONTHIER (MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
47, Rua Luiz de Camões, 47
(13610)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 16 de julho
MATRIZ—Av. Passos, 11
(13578)

LEILÃO DE PENHORES
Liberal, Berliner & Cia.
Em 11 de Julho de 1929
RUA LUIZ DE CAMÕES ns. 58 e 60.
(B. 10671)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas menores.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

CREADOS

PRECISA-SE de boa arrumadeira, para casal sem filhos, á rua Lins Vasconcellos n. 399. (B 10938) B

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves, em casa de pequena familia, á rua Emancipação n. 23, S. Christovão. Paga-se bem. (B 11078) B

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE empregada para todo serviço, menos cozinhar. Travessa da Luz, 14. Rio Comprido. (B 10949) C

PRECISA-SE de boa collarinheira e fabrica de camisas á rua Senador Furtado n. 39. (B 11119) C

CENTRO

ANDARES: Alugam-se os 2º e 3º andares do predio á rua Paulo Fernandes e ... Banco Commercial do Rio de Janeiro, á rua 1º de Março n. 81. (B 10971) D

ALUGA-SE bôa sala para escriptorio no 4º andar da rua do Rosario, 129 — elevador. Preço modico. (B 8988) D

ALUGA-SE um bom sobrado, com tres salas, seis quartos e demais dependencias, á rua da Constituição, 45. As chaves acham-se na loja. (B 9768) D

ALUGA-SE com pensão um ou dois quartos para casal sem filhos em casa de familia de tratamento. Rua Senador Dantas, ... Rua Henrique Valladares, 12, 1º pavimento. (B 9713) D

ALUGA-SE a casal, com pensão, a rua Carlos de Carvalho, 20, terreo. Telephone C. 1860. (B 9708) D

ALUGA-SE bom quarto e vaga a um quarto separado. Rua S. Pedro n. 156. (B 10937) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Rosario n. 136, 7 escriptorios para qualquer negocio ou escriptorio. (B 8973) D

ALUGA-SE o 3º andar da rua do Senado n. 28, para familia, 3 quartos, 3 salas, copa, cozinha, fogão a gaz, banheiro esmaltado. (B 8972) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Carioca n. 8. Trata-se na loja. (B 11037) D

ALUGA-SE o pequeno predio da rua Theophilo Ottoni n. 132, de dois pavimentos, para negocio e por contrato. Trata-se na rua Uruguayana n. 122, Chapelaria Modelo, com Lage. (B 11081) D

ALUGA-SE um bom consultorio, para medico ou dentista, á rua da Carioca n. 18, 1º andar. (B 10988) D

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, á rua General Camara numero 317, sobrado. (B 12014) D

ALUGA-SE um quarto bem mobilado e independente, com telephone e liberdade, á rua do Senado n. 334. (B 12013) D

ALUGAM-SE lindos quartos em predio novo, de frente para a rua de Sant'Anna n. 204, com frente para Frei Caneca e Av. Mem de Sá. (B 12073) D

ALUGA-SE por preço modico, a loja da rua Frei Caneca n. 124, para negocio; trata-se á rua do Ouvidor n. 120. (B 12061) D

QUARTOS

Para empregados no commercio, estudantes e funccionarios publicos, preços reduzidos, vendo-se no Hotel Mem de Sá. — INVALIDOS, 153. (13505)

QUARTOS mobilados. Alugam-se a casaes e solteiros, em predio novo, acabado de construir, com todas as commodidades modernas, agua corrente, a preços baratissimos, edificio Gavea, á rua Visconde de Gavea numero 9 (á praça da Republica. Trata-se na loja. (B 11080)

SALA de frente em casa de familia aluga-se a casaes ou rapazes com ou sem pensão, á praça da Republica n. 79, esq. da antiga travessa do Senado. (B 11830) D

PARA medico, dentista, etc., aluga-se bôa sala de frente, dando para sala de espera; telephone, limpeza, etc., no melhor ponto da rua Rio Branco n. 143-5º. (B 9715) D

CATTETE

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant n. 105, bella sala de frente com 2 janellas; casa estrangeira socegada. (B 10970) E

ALUGA-SE um quarto mobilado, com entrada independente, com pensão, em casa de familia de tratamento; tel. 8183. Corrêa Dutra, 44. (B 10923) E

ALUGA-SE confortavel quarto a senhor de alto commercio, em casa de familia. Largo do Machado n. 14. (B 9618) E

ALUGA-SE a pessoa de tratamento, em casa de familia, a casal, quarto. Rua Paysandú n. 135. (B. M. 3543. (B 9709) E

ALUGAM-SE quartos bem mobilados, em casa de familia distincta, socegada, Santo Amaro n. 71. Cattete. (B 11202) E

ALUGA-SE uma casa de familia estrangeira, salas e quartos bem mobilados em casa de familia, para cavalheiros ou casal distincto. Rua Barão de Flamengo, 22. (B 11151) E

ALUGAM-SE uma excellente sala e quarto, por preço modico, com ou sem pensão, em casa de familia, á rua Corrêa Dutra n. 80, 2º andar. (B 11131) E

ALUGA-SE confortavel casa na travessa Santa Christina n. 15, com dez divisões. A chave no 17. Trata-se na rua 7 de Setembro, 59, loja. (B 11112) E

ALUGA-SE a moças ou casal quarto mobilado, com entrada independente, com direito a banho. Rua Benjamin Constant, 127, casa II. (B 11072) E

FLAMENGO — Aluga-se o predio n. 16 da rua B. do Flamengo. Trata-se na mesma. (B 11164) E

FLAMENGO — Aluga-se um quarto em casa de familia, á rua Conde de Baependy n. 84. (B 11040) E

GLORIA — Quartos mobilados tudo novo, com ou sem pensão, rua Almirante Balthazar 31. (Largo da Gloria). (B 11188)

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias completas 10$ e 12$. Boa comida. (B 11155) E

SALA. Aluga-se uma mobilada e sem pensão em casa de senhora estrangeira. Rua Leão ... 29. Laranjeiras. (B 11173) E

SALA — Aluga-se de frente mobilada independente a cavalheiro distincto. R. Gago Coutinho, 42. Largo do Machado. B. M. 2825.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE casas de 450$000 e quartos de 80$ a 150$000. Tratar com Abilio — Indiana 40 — Cosme Velho. Aguas Ferreas. (B 8989) F

ALUGA-SE lindamente mobilado um excellente quarto, em casa de familia, a um casal ou 2 senhores de tratamento, á rua Buarque de Macedo n. 20, Cattete. (B 9722) F

ALUGA-SE uma linda e arejada sala de frente e um quarto, a casal ou cavalheiro, com bôa pensão, á rua das Laranjeiras n. ... (B 11183) F

EM casa de familia, aluga-se a 250$ mensaes, quarto mobilado e pensão, a moças ou rapazes. Laranjeiras, 36. (B 9723) F

FAMILIA estrangeira aluga, a casal distincto, sala de frente, com pensão. Exigem-se e dão-se referencias. Laranjeiras, 541. (B 9732) F

LARANJEIRAS — Traspassa-se contracto de locação, com 4 pavimentos, 3 quartos e mais dependencias. Aluguel 800$ e taxas. Rua das Laranjeiras n. 354. ... (B 11005) F

QUARTO — Aluga-se independente bem mobilado a cavalheiro. Rua Pinheiro Machado n. 36, Laranjeiras. (B 11073) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE os optimos quartos mobilados, 1 de frente, juntos ou separados, com ou sem pensão; á rua Marquez de Abrantes, 103. (B 10893) G

ALUGA-SE o predio da rua Fonte da Saudade n. 121. As chaves nas obras do n. 103, garage, quintal, jardim, 4 quartos, 2 salas e optimas installações. Tratar S. José, 89. (B 9657) G

ALUGA-SE por 400$ mensaes, o predio n. 14 da rua Visconde de Caravellas, 110; informa-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 10940) G

ALUGA-SE um bom quarto na rua Barão de São Clemente n. 84, a um casal, ou senhor de respeito, em casa de familia. (B 12007) G

ALUGA-SE o predio 41 da rua 19 de Fevereiro com 4 quartos e mais dependencias. Aluguel 700$000 e taxas. Chaves no n. 29 da mesma rua. (B 9751) G

BOTAFOGO — Gavea — Procura-se terreno para uma sport. Dirigir-se, por carta, ao DOPOLAVORO, Praia de Botafogo, 316. (B 11150) G

SALA ou quarto, aluga-se á cavalheiro de tratamento. Rua de Itamby n. 23. Sul 9592. Botafogo. (B 11024) G

COPACABANA

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema n. 78; trata-se na avenida Atlantica, 806. (B 9720) H

ALUGA-SE o predio da rua Ar. Tenente Franca, 128, com 4 quartos, 3 salas, garage, quintal, jardim, gaz e mais dependencias; Aluguel 800$. Chaves na loja. (B 12080) H

ALUGA-SE casas de pequena familia, bem trajadas em mobiliados, juntos ou separados, a casal ou pessôa de respeito. Rua Visconde de Pirajá, 47, 2º andar. (B 11005) H

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de pequena familia, a pessoa de tratamento, com pensão. Rua Sampaio n. 218, Leme. (B 11090) H

ALUGA-SE a pessoa de tratamento, com tres quartos, duas salas, todo necessario, inclusive telephone, na rua n. 4 ruas Domingos Ferreira, 23. Para ver de 10 as 12. (B 10638) H

ALUGA-SE o predio da rua Bolivar n. 146, Copacabana, com mobilia ou sem ella, com optimos quartos e pensão, garage para dois carros. Aluguel 700$. Trata-se na mesma casa. (B 9647) H

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de pessôas estrangeiras, com ou sem pensão. Rua Gustavo Sampaio n. 218, Leme. (B 11090) H

ALUGA-SE casa de familia com optimos quartos, com pensão. Rua Barcellos n. 39. Phone Ipanema 1348. (B 11170) H

ALUGA-SE a casa da rua Julio de Castilhos n. 52, com tres quartos e duas salas, banheiro, etc. As chaves no 48. Rua Barcellos n. 59. (B 11144) H

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema n. 79. Trata-se na confeitaria da esquina. Trata-se na Av. Atlantica n. 806. (B 11051) H

ALUGAM-SE esplendida sala mobilada, com vista para o mar, com ou sem pensão, a casal distincto ou senhor só. Avenida Atlantica n. 480, ... 3. (B 11157) H

ALUGA-SE a casa da rua Aurelino Leal n. 14 (Leme); para pequena familia, trata-se na rua Pereira Barreto n. 44. Trata-se pelo telephone Ipanema 1919. (B 8983) H

COPACABANA — Em casa de familia portuguesa aluga-se quarto a casal ou cavalheiro com ou sem pensão, optima pensão para cavalheiro de fino trato, com ou sem pensão, pessoas mais novos e com inquilinos. Rua Sá Ferreira n. 45. Trocam-se referencias. (B 12040) H

POSTO 4 — Para cavalheiro de distincção, aluga-se uma sala de luxo, com serviço de mesa, em lindo palacete de casal estrangeiro, á Dias da Rocha n. 40. Tel. 2599. (B 12041) H

POSTO 6 — Sala mobilada, com ou sem pensão, em casa de familia. Rua Sá Ferreira n. 79, tel. Ip. 0776. (B 11084) H

GAVEA

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia, com ou sem pensão, e casa de familia Ruas n. 12 de Maio n. 6, Gavea. (B 9746) I

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Albuquerque ... (B 9764) I

ALUGA-SE predio á rua Lopes Quintas e perto do novo Jockey-Club, construido para dois andares, inclusive garage. A rua Jardim Botanico n. 532, e trata-se na mesma e ... 27. (B 11166) I

GAVEA — Aluga-se um ou dois quartos, com ou sem pensão. Rua Oito ... 17; as chaves na padaria da esquina. Trata-se Ipanema 0262. (B 11165) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 300$ uma casa á rua Sampaio Vianna n. 29, Rio Comprido. (B 9697) J

ALUGA-SE confortavel casa de 8 quartos, duas salas, banheiro, etc., pintado de novo, por 630$ e taxas. (B 12004) J

EM casa de familia de fino trato, á rua do Curvello, 36, aluga-se, com optima pensão, quarto a senhor de respeito. (B 12004) J

EM casa de familia distincta, aluga-se uma bonita sala mobilada de frente a casal ou senhor só, com pensão, a bonde Estrella e auto-omnibus á porta, á rua Barão de Petropolis, 39. (B 11080) J

TIJUCA

ALUGA-SE optima sala de frente, em casa de familia de trato, com pensão, á rua Conde de Bomfim n. 83. Trata-se á praça ... Telephone ... (B 12001) K

ALUGA-SE uma bôa casa com todas as accommodações para familia de tratamento e bom quintal, á rua Silva Guimarães n. 3, Fabrica. Trata-se no n. 1, da mesma rua. (B 9712) K

ALUGA-SE magnifica casa mobilada á familia de tratamento, no salubre bairro da Tijuca. Ver e tratar á rua Conselheiro Zenha, 44. (B 9643) K

ALUGA-SE por 800$ ou vende-se, proximo á praça Saenz Pena, optima residencia para grande familia, com 2 pavimentos, 6 quartos e mais dependencias, além de bom terreno; á rua Barão de Mesquita n. 451. (B 11169) K

ALUGA-SE o predio da rua Rego Lopes n. 32, Tijuca. Trata-se rua Campos Salles n. 39. Está aberto. (B 11208) K

ALUGA-SE um bom quarto sem mobilia, com pensão em casa de familia distincta, a um senhor; rua Conde de Bomfim n. 527. (B 10618) K

QUARTOS, aluga-se dois confortaveis a senhoras distinctas. Rua Conde de Bomfim numero 155. (B 11115) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE quarto e sala em casa de casal sem filhos, á rua S. Januario n. 279, São Christovão. (B 11174) L

ALUGAM-SE lindos bungalows e um esplendido sobrado, com installações modernas, á rua Francisco Eugenio n. 176-B; onde se encontram as chaves. (B 9688) L

ALUGA-SE por 400$ mensaes e taxas o sobrado do predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 47; trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 10941) L

ALUGA-SE por 380$ e taxas a casa e sobrado do predio da rua Capitão Felix (Predestinho). Trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 10939) L

ALUGA-SE casa para officina ou negocio com moradia, contracto, aluguel 300$. Campo de S. Christovão, 90. (B 10970) L

CASAL de meia edade, modesto, mas de esmerada educação, sem filhos, cede a casal, mesmas condições, parte de sua residencia. Rua Argentina n. 70 — São Christovão. (B 10902) L

SALA: Aluga-se de frente, a pessôa de familia de respeito, a casal ou moços do commercio. Trocam-se referencias. Rua Anna Nery n. 36. (B 12029) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE por 320$000 a casa nova á rua Wenna Magalhães, 120, com 2 quartos, 2 salas, copa e garage, chaves ... Trata-se á rua Adolpho Bergamini, 33. (B 11211) M

ALUGA-SE por 380$ uma casa com 5 quartos, em cima 3 quartos, 3 salas, banheiro, fogão a gaz e 7 quartos, garage, quintal, jardim; rua Souza Franco, 69 ... (B 11196) M

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, e quintal, á rua Jorge Rudge, n. 90, casa 15. Informa-se com o carvoeiro. (B 11121) M

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia com ou sem pensão, em casa de familia idonea e associado com ou sem pensão. Informações Phone Villa 0265. (B 10930) M

ALUGA-SE um predio novo 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quintal; chaves ... (B 11209) M

ALUGA-SE perto do bonde, bôa sala com 2 quartos; rua Theodoro da Silva n. ... (B 11139) M

ALUGA-SE por 350$ bom predio com 2 quartos, 2 salas, copa, quintal, etc.; á rua Petrocochino n. 32-A. As chaves na esquina; á rua Pereira de Almeida n. 60. Trata-se com Theodoro da Silva n. 5. (B 11179) M

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia, por 150$ mensaes. (Villa Isabel). (B 12069) M

ALUGA-SE o predio da rua Theodoro da Silva n. 8 C I, uma casa com quartos, salas e quintal. Trata-se na rua Maxwell numero 74, fundos. (B 12059) M

ANDARAHY

ALUGA-SE ou vende-se o predio com todas as accommodações de familia de tratamento com garage. Aluguel 400$. Rua Andarahy n. ... (B 11222) N

ALUGA-SE confortavel quarto ... Trata-se ... (B 11223) N

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, á rua Bom Pastor 1 ... (B 12089) N

ALUGA-SE a casa da rua R. Uruguay n. 127-A e 153-VIII, com 4 quartos, duas salas, banheiro, etc. As chaves no n. 127-XI e trata-se no Banco de Credito Mercantil, rua da Quitanda n. 71-75. (B 11208) N

ALUGA-SE o predio da rua Professor Valladares, 26. (Zona Grajahú), com tres quartos, 3 salas, quarto para creados, garage e mais dependencias. Proprio para familia de tratamento. Tratar Rua Gonçalves Dias 12-loja. Casa Harmonia. (B 10909) N

SAUDE

ALUGA-SE um magnifico salão de frente com ou sem mobilia. Telephone 3751 Norte á rua Conselheiro Pedro Alves n. 60. (B 11202) O

ALUGA-SE um bom quarto com casal ou cavalheiro com ou sem pensão, a pessoa que o paga. (B 10904) O

SANTA THEREZA

ALUGA-SE em Santa Thereza, rua Aprazivel n. 11, uma casa totalmente reconstruida, com espaçosos quartos, grandes salas e mais dependencias, com bonitas installações, em centro de grande terreno de 80 a 500 metros, jardim e pomar. Não tem garagem, mas existem terrenos para construil-a. Ver das 10 ás 16 horas. (B 12011) P

ALUGA-SE confortavel predio, com dois quartos, duas salas, optimo jardim, em Guanabara, tendo a vista da Guanabara, com garagem ... á rua Paschoal Carlos Magno, 56. (B 12060) P

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma casa de familia com quartos e salas, luz e todo conforto, em todos os requisitos, com muito bom ... Trata-se a bonde de Cascadura. (B 9554) U

VENDE-SE um predio á rua Conde de Porto Alegre n. 68 — Rocha. Trata-se no mesmo. (B 11126)

VENDE-SE um terreno por 2$000, na Villa Proletaria, estação Marechal Hermes, medindo 11 x 50; trata-se com o sr. Marques, á rua Padre Nobre n. 230, Cascadura. Pagamento integral. (B 10882)

35$ — Lindos sapatos de couro naco Bois de Rose ou havana claro salto Luiz XV, cubano, alto e médio.

Lindas alpercatas em couro estampado avermelhado e azul escuro toda forrada

De ns. 18 a 26 .... 10$000
De ns. 27 a 32 .... 12$000
De ns. 33 a 40 .... 14$000

Porte 1$500 em par

Pedidos a J. DE SOUZA (11808)

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista n. 81, no Engenho Novo; grande sala, chão terreo, cinco quartos, banheiro e garage. Aluguel 400$ — Bôa casa, serve para familia que ainda está prestando-se a mostrar a casa. Trata-se na rua 24 de Maio n. 375. (B 11117) Q

ALUGA-SE bôa e grande casa com 5 quartos, 3 salas, etc., em centro de terreno, perto da estação de bondes, no Meyer. Aluguel 400$. Rua Angelina n. 91. (B 11173) Q

ALUGA-SE casa nova com garage, 2 quartos, 2 salas, quintal grande, á rua João Felippe n. 20, transversal á Dias da Cruz, defronte ao n. 151. Meyer. Tratar com o dono. Tratar com Samuel Senador Eusebio, 89, sobre. Tel. N. 7749. (B 9681) Q

ALUGA-SE perto da estação do Meyer esplendida casa, tendo duas salas, quatro quartos, bôa cozinha, quintal, etc.; informa-se na rua Joaquim Meyer, 101. (B 11137) Q

ALUGA-SE um quarto, com mobilia, a um senhor, em casa de tratamento, com todo conforto, casa Amaro Cavalcanti n. 45, perto da estação do Meyer. (B 11186) Q

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Cota n. 53. Carta de fiança 300$. Chaves ao lado direito. (B 11063) Q

ALUGA-SE a casa da rua Macedo Sobrinho n. 34, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc. As chaves por favor no n. 89. Eng. Dentro. (B 10963) Q

ALUGA-SE parte de esplendida casa de familia com tratamento em Lins de Vasconcellos, á rua do Rosso n. 48, 33, Meyer, referencias e pagamento. Ver das 7 ás 8 horas, salas amplas em centro de terreno, jardim, e bom quintal. As chaves estão no mesmo predio. Tratar a rua Carolina n. 48, onde se trata. (13598)

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa, á rua dos Tymbiras n. 1, estação de Ramos, 2 salas, 2 quartos, despensa, cozinha, banheiro, com bom quintal, jardim. Chaves no portão ao lado. Trata-se á rua da Lapa n. 20, loja. (B 9755) R

NICTHEROY

PALACETE — em Icarahy — Vende-se um com optimos terraços, com sala, todo conforto, garage, quintal e 11 quartos; á rua S. José n. 81, sobrado, sala 1. (B 9761) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO. Aproveitem o primeiro domingo de folga para visitar o Parque Celeste, situado no Vale Lobo, Madureira. Neste parque vendem-se bellos lotes pelo preço a partir de 8$000 mensaes, sem juros e sem entrada inicial. Os lotes de lotes maiores ... em local salubre, luz, bonde na porta. Condução livre. Bondes e conduções. Deixe tomar a bonde em Madureira: Vaz Lobo e Irajá e saltar no Parque. Em Vaz Lobo e seguir a taboleta, nesse local. (B 10688)

BOMSUCCESSO — Vende-se predio novo, bom preço, com todo accommodação e grande terreno. Tratar na Rua Dias da Costa n. 20. (B 10998)

BUNGALOW — Vende-se bem construido, em centro de terreno, 4 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., garage, jardim, etc. Tratar a rua Marianna n. 60 (Tijuca). (B 9702)

CONSTRUIMOS á vista e a longo prazo, Comp. de Construcções Modernas, rua Uruguayana n. 96-3º (elevador). Não cobramos commissão. (B 12004)

CASA — Vende-se, de dois pavimentos, 4 quartos, 2 salas, etc. Trata-se na loja, esquina de Paula e Silva, rua Pereira de Almeida n. 60, Mattoso. (B 11180)

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas, cartas para o "Jornal do Commercio" á Empreza. (B 9697)

COMPRA-SE uma casa até 10:000$ em bôa zona, no maximo ... Tratar com o sr. ... (B 11104)

20$000 por mez, lotes de terrenos, de 10x40 em 100 prestações, sem entrada inicial nem juros, com agua e luz, bôa installação, perto da estação de Mesquita, E. F. C. B. entre Nilopolis e Nova Iguassú. Conduções. Escriptorio na Estação de Mesquita. Informações todos os dias, nas horas de 8 ás 17 horas. Pequenas casas com terreno por preços de 2:000$000 em prestações mensaes de 65$000 e entrada de 1:000$000. (B 11175)

NICTHEROY — Vende-se uma casa, de 2 pavimentos com 9 quartos em centro de terreno, perto da praia de Gragoatá, com muito bôa instalação, em belissimo local. Informações e tratar na rua da Quitanda n. 88. (B 11109)

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se um terreno na rua Humaytá n. 86 e 46. Tratar com Araujo, na CASA GARCIA, de 1 ás 4 horas. (B 11.114)

TERRENO — Vende-se com duas frentes, ... rua do Castello, ... (B 11158)

TERRENO: Vende-se na rua Baptista das Neves (Leblon) com 10 x 40, a 25$ o metro. Tratar: Edificio Cinema Imperio, 1º andar, sala 8. Tel. C. 5449. (B 12011)

Terrenos Vendem-se optimos lotes nas ruas Pontes Corrêa, Uruguay, Barão de Mesquita, e outras, no Andarahy. Zona em franco desenvolvimento com todos os recursos modernos. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua do Rosario, 142-1º. Tel. N. 3259. (13618)

VENDE-SE o terreno á rua Sá Ferreira n. 96. Trata-se na mesma. (B 9663)

VENDE-SE o terreno á rua Sá Ferreira n. 96. Trata-se na mesma. (B 9673)

VENDE-SE um terreno de 11x46, com duas frentes á rua Uruguay n. 326. Tel. Villa 3851. (B 8746)

VENDE-SE um predio com 3 quartos, 2 salas, em Todos os Santos, bonde a porta. Tratar com o proprietario. (B 9748)

VENDE-SE uma casa de esquina, de construcção moderna, ... Trata-se na rua ... (B 11147)

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens; na rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 12033)

VENDE-SE uma casa com sala, quarto, cozinha, agua e luz, á travessa Matheus Silva n. L. Trata-se na avenida Mem de Sá. ... com o proprietario. (B 11097)

VENDE-SE no melhor bairro de São Christovão, casa com grande terreno, por 50 contos, em segunda hypotheca. ... rua Assembléa n. 34, com Mello, á rua ... (B 9718)

VENDE-SE optima vivenda, com grande chacara, á avenida Paulo de Frontin n. 458; este numero fica acima do largo do Rio Comprido, lado direito. Trata-se a casa dos 14 ás 16 horas; trata-se com o proprietario. (B 11197)

VENDE-SE uma casa na rua Barbosa n. 53, Cascadura, com tres salas, quatro quartos, cozinha, despensa e em centro de grande pomar. (B 9528)

VENDEM-SE dois predios á rua Santa Luzia, sendo n. 2 e 24, com bons terrenos e dependencias, podendo ser vistos depois das 11 horas; tratar com o sr. Paulo, á rua do Rosario n. 119, loja. (B 11193)

VENDE-SE uma casa na rua Tavares n. 31, Rocha; trata-se com Waldemar Costa, na Bibliotheca Nacional. (B 12060)

VENDE-SE um terreno, á rua Amarossas n. 96, São Christovão, com 14 x 45; tratar com o sr. Feliciano Alves, á rua da Alfandega n. 27, The British Bank. (B 11198)

CASA MADUREIRA

Vende-se magnifica casa á rua Maria Lopes, com 9 quartos, 2 salas e mais dependencias. Tratar sobre preço com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (13602)

LEBLON

AVENIDA DELPHIM MOREIRA NUMERO 712

Predio — Vende-se

Em cento e vinte contos, dos quaes trinta contos em dinheiro e os restantes em 354 ou menos mensalidades. Optima construcção e familia, contemplando esplendida e artistica casa, recentemente construida, 1º pavimento: varanda á frente, salão, sala de jantar, hall, copa, W. C. de creados e tanques; 2º pavimento: 2 salas de frente e quartos; banheiro completo. Terraço. Garage e quartos creados isolados. Jardim. Póde ser visto a qualquer hora. (13560)

Terrenos na rua do Bispo

Vendem-se os ultimos lotes de terrenos na rua Aureliano Portugal, (começa na rua do Bispo 111) com 10 e 15 metros de frente por 30 a 40 de fundo, terrenos altos nivelados e promptos para edificar. Situação alta, saudavel, no centro do bosque. Informações na r. 117 até 14 horas. Tratar com Ernesto Hasslocher á Avenida Almirante Barroso n. 1-1º andar sala 1, das 10 ás 11 e das 15 ás 16 horas. Teleph. Central 0396. (B 7872)

TERRENO PARA ARMAZEM

Proximo do cáes do porto

Vende-se na rua da Gamboa, 109/111, optimamente localizado, entre Maritima e Cáes do Porto. Tem 8 metros de frente por 42 de fundo. Preço de occasião. Para tratar com o sr. Rodolpho, Rua da Quitanda, 48/50. Teleph. N. 5915. (B 10819)

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Villa "Fonte da Saudade"

Junto á rua Humaytá c/ rua Jardim Botanico, sahindo o Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. — Vendem-se terrenos com os melhores requisitos do Districto Federal. Informações no local, á rua Humaytá n. 107, (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do Rosario n. 105, 1º andar. (B 9473)

AVENIDA PAULO DE FRONTIN N. 638

Vende-se este predio, com grande chacara; para tratar e preço. Informações, rua Teodoro da Silva, ... rua dos Andradas n. 147. J. Pimentel & Cia. (B 11085)

FAZENDA

4 horas do Rio

Vende-se, ou de preferencia, troca-se por predio nesta capital, com as condições, ... Cartas ás Sras. B. Silva, Granja Santa Anna, Antonio, Quatis, E. Rio, E. F. O. Minas. (B 11083)

ESPLANADA DO MORRO DO SENADO

Vende-se um grande terreno com a área de 500 m2., á rua Pereira Soares. Tratar com o sr. ... rua São José 51, sobrado. (B 9724)

CHACARA — NICTHEROY

Vende-se uma bella chacara em Nictheroy, á rua Leite Ribeiro n. 192, (Fonseca) com 26 de frente por 80 de fundos. Casa de morada em optimo estado, com todos os predios, sendo um grande todo arborizado. Caixa postal n. 1.688 — Rio de Janeiro. (B 11202)

Vende-se uma bella chacara em Nictheroy, ... (B 9738)

Tende amplas installações de agua ... e fructos. ... Ver ... (B 10981)

CASA

Compra-se até oitenta contos uma casa na Esplanada do Senado, em qualquer rua na zona com installação de agua, ... Caixa Postal 1.624. (B 9756)

TERRENOS

Vendem-se bons terrenos em Bomsuccesso, na Villa dos Alliados. Trata-se no local. (B 9726)

PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL

Vende-se um predio na melhor rua do centro com 6 andares, ... rua Sete de Setembro 188, 2º andar. (B 11055)

GRANDE AREA NA AVENIDA SUBURBANA

Vende-se uma proxima de Cascadura, area de 80.000 m2. Tratar com Freitas Franco & Sobrinhos. Rua da Candelaria n. 19. (B 11164)

CASA

Vende-se confortavel, recentemente construida para residencia propria, com 5 quartos, entrada para automovel, á rua Sorocaba n. 211 — Botafogo. Ver das 14 ás 17 horas. (B 9722)

VENDAS DIVERSAS

CHEVROLET 1926 — Vende-se por 3:500$000. Praça de São Christovão n. 225 — Aristoteles. (B 11097)

MOTOR ELECTRICO — Vende-se por preço modico um de 70-HP, á rua da Conceição n. 106. (B 11160)

VENDE-SE uma bella cadella Policial Belga, preta, com um e meio anno de edade, por 150$000. Rua Senador Dantas n. 81, casa XX. (B 11120)

VENDE-SE SARRARIA, situada nos suburbios, em zona de progresso; tem installações completas com grandes machinas, serra circular, machina, apparelhos, motores, predio e proprios para loja de ferragens, stocks, etc.; quem desejar, faz-se ou acceita-se proposta. Negocio á mostrar, o motivo pelo que se ausentar: mais informações com Santos. Rua Treze de Maio n. 53-1 das 11 ás 12. (B 10965)

Senhoras!

Quando as Regras não apparecem, ou são Dolorosas, Deve-se tomar as "CAPSULAS MENAGOL", Remedio Allemão, muito Recommendado pelos Srs. Medicos — As Regras apparecem logo com o Uso deste Grande Medicamento.
Na DROGARIA PACHECO Rua dos Andradas, 43 e DROGARIA RIBEIRO, MENEZES & Cia., Rua Uruguayana, 91. (12771)

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58/60. Perdeu-se a cautela n. 277.498. (B 10622)

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 27.801, da serie A, a cautela ... (B 10977)

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia.; Luiz de Camões, 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 40.699, desta casa. (B 10622)

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7, Perdeu-se a cautela numero 289.271, desta casa. (B 10993)

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 268.288, desta casa. (B 10997)

PERDEU-SE a caderneta n. 712.634, 3ª serie, da Caixa Economica. (B 11135)

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. 127.171. (B 12026)

VIANNA, Irmão & Cia.; C. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 171.237, desta casa. (B 9766)

VIANNA, Irmão & Cia.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28. Perdeu-se a cautela n. 174.663, desta casa. (B 10997)

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa com contracto, tendo bôa sala de frente, pode ser habitavel, á rua Esteves Junior, 5. (B 10908)

TRASPASSA-SE o contracto de locação de predio da rua da Lapa, 50, com tres quartos, duas salas, quintal, gaz, luz e telephone, aluguel 350$. Tratar no mesmo a qualquer hora. (B 11110)

TRASPASSA-SE o contracto de um sobrado, com 10 bons quartos e salas bem arejados, telephone, jardim e frente para a rua, no Flamengo. Ver das 15 ás 18 horas. Informa-se pelo telep. B. M. 2031. (B 11030)

TRASPASSA-SE o contracto de um sobrado da rua do Cattete, 131, com bons quartos; telephone; aluguel 300$000. (B 12076)

TRASPASSA-SE um contracto de bom sobrado com grandes salas e 4 quartos e mais dependencias. Aluguel 400$, Rua da Boa Viagem, 101, Nictheroy, Phone Norte 2911 Nictheroy 58. (B 11187)

DIVERSOS

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife" para caminhões.

COMPRAM-SE e vendem-se joias com seriedade, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37. Phone Norte ... (B 9731)

Carteiras escolares, cadeiras para escriptorio e outros moveis fabricados em Imbuya. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (B 1097)

BOM E DELICIOZO É O Café Jeremias
RUA S. JOSE' 45 e P. 11 DE JUNHO. (13405)

CARTOMANTE, a celebre Madame ... o Brasil e Portugal, consagrada pelo grande e mediocre conhecimento dos segredos e nas sciencias occultas; ... caixa postal n. 1.688 — Rio de Janeiro. (B 11202)

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pelas linhas das mãos. ... Rua do Rosario ... Largo de São Francisco ... (B 11205)

Comichão empigens, frieiras, brotoejas, eczemas, etc. cura-se com Dermicura em 15 tempos. Vende-se e applique Dermicura ... pomada. Em todas as Drogarias e pharmacias. (B 9646)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios e penhores. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 1. (B 10962)

ENCERA, lava e concerta, casas a domicilio. Tratar na rua Corrêa Alfandega, 107. (B 10934)

ENCERADOR — Roupa, cafeteira e casa de familia. ... Norte 3150. Rua Senador Pompeu n. 11. (B 9594)

Lukutate Fru's rejuvenescedor da India. Saude, força e vitalidade. Presentes da natureza! Nas Drogarias. (13668)

MME. LOPES tinge cabellos em todas as cores ... garantindo inoffensivo a 15$000. Postiços em todos os generos ... na ... Rua do Rosario ... Phone ... (B 12067)

MME. LOPES tinge cabellos, ... vestidos com gosto e perfeição ... (B 12067)

N GRIPPE no inicio ou prevenção deve-se usar o remedio que pode ser tomado á noite Grippe, — Na rua da Quitanda 27 — Adolpho Vasconcellos. (13027)

MACHINAS de escrever, ... Vendem-se a praso ... General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (B 11084)

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

Cura radical da **Blenorrhagia**
e suas complicações, no homem e na mulher.
FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas.
A' NOITE — 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 1º andar.
Dr. Pedro Magalhães

Dr. Estellita Lins
Operações e tratamentos
Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, etc.
Laranjeiras, 72 — Consultorio e residencia (10136)

Mme. Zambelli Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (B 9586)

PANOS NOVOS alugam-se e alugam-se em precisos caixas, vende-se a vista ou a prazo, preços de fabrica; só na casa FREITAS no Engenho Novo em frente á Estação. (B 6714)

PIANOS e autopianos R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visita e pedir catalogos. (9296)

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

SER FELIZ os negocios e amores, de que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estrada de Mesquita, E. do Rio. (B 10622)

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das colicas uterinas, faltas, hemorrhagias, dôres, corrimentos. Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Phone Central 1591. De 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 9450)

Raios X Dr. Rey, largo da Carioca, 15, mudou-se para á rua Uruguayana, 104 — 3º andar, elev. das 4 ás 7. Dr. Jorge A. Franco, do Int. Oswaldo Cruz. Consultas com ou sem photo pelos raios X. Clinica geral. Molestias internas. Tratamento especial e moderno das doenças do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. (B 9578)

DIABETES

Doenças do Estomago, Figado e Intestinos. Tratamento moderno. Raios Ultra Violetas, DR. SAMUEL PRADO, pratica nos hosp. de Paris e Berlim. Consult. R. S. José, 50, (de 2 ás 4). Central 3146. (B 11049)

Dr. Sylvio Rego
Cirurgia Geral, cirurgia infantil, correcção de anomalias congenitas e Vicios de conformação. Cirurgião do Hosp. da Cruz Vermelha Brasileira e chefe do Cirurgia Orthopedica do Instituto de Assistencia á Infancia.
Consultorio — Ourives n. 9 — 1º andar — 4 — 6 hs.

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e de suas complicações. — **IMPOTENCIA** — R. Carioca, 23. De 1 ás 6. (B 9477)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dyspepsias, prisão de ventre (atonica, spasmodica, etc.). Dr. Ernesto Carneiro, professor. Dr. ... assistente ... clinica de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Consultas: rua da Quitanda, 11. Central 0963, das 3 ás 16 horas. (B 9485)

HEMORRHAGIAS DO UTERO

regras abundantes e prolongadas cura radical sem operação e sem dôr, pelo processo proprio. Sta. Luzia 25 ... Rua Ouvidor 19, 1º andar. DR. OCTAVIO DE ANDRADE, especialista de doenças de senhoras. (B 10669)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zande. (com 23 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos e artificiais (pernas, braços, etc.), Avenida Rio Branco 243-2º — Em frente ao Theatro Gloria.

(3355)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processo moderno. — DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Rua S. Pedro numero 44. (2108)

Dr. Jayme Rosado
RAIOS X
(diagnostico e tratamento). Diathermia e diathermocoagulação (para o tratamento do cancer) tumores da pelle (e mucosas). Ultra-violeta. Correntes galvanica e sinusoidal. Applicações em domicilio. Consultorio: Edif. Cine-Odeon, sala 623, 6º a., 2 ás 6 horas. Phone B. M. 2303. (12580)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de crianças. Assembléa, 70, 2º andar, ás 2 horas. C. 5289. (9427)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hemorrhoidas, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Peru, 21, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 10677)

OS Drs. Henrique Meroaldo e Armando de Lacerda, especialistas de garganta, nariz e ouvidos, participam aos seus clientes e amigos a installação do seu consultorio á rua da Assembléa n. 70, 4º andar, com elevador, telephone C. 3489. (B 8966) Med.

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes. DR. LUIZ DE MAROS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136)

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, collicas, tumores do ventre e dos seios, micções frequentes e dolorosas, inflammações da bexiga, prostata e testiculos, hemorrhoidas e fistulas.
Cura dos ESTREITAMENTOS DE URETHRA E HYDROCELES sem operação.
DR. CRISSIUMA FILHO
RUA RODRIGO SILVA
Segundas, quartas e sextas, das 13 ás 16 horas. Fone C. 3730 (11609)

DENTISTAS

ALUGA-SE optimo consultorio dentario, á rua 7 de Set. n. 192, sob. Tel. Central 2143. (B 8992) Dent.

ALUGA-SE gabinete dentario, 3 vezes na semana, á rua Uruguayana n. 22, 4º andar. (B12022)

SRS. DENTISTAS

Ouro de todos os quilates, em laminas, discos e fios; prata e platina. Preços egual á melhor estrangeira. Não obtendo resultado, o vosso dinheiro será devolvido. Platinum dos Dentistas, rua Sete de Setembro, 174, sobrado. Phone Central 2405. (B 11023)

DENTISTA aluga bom gabinete, tres vezes na semana, á avenida Rio Branco n. 143, 1º andar. (B 9714)

DENTISTA — Vende-se material de dois platinas, motor, vulcanizador e encosto; rua Senhor dos Passos, 36. (B 11160)

VENDE-SE cadeira "Sombra", em perfeito estado, pelo preço de 1:800$. Tratar á rua S. Francisco Xavier n. 75, Rio Comprido, das 8 ás 9 horas. (B 9744)

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? A sua regras não vêm? ... Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber, Rua 7 de Setembro, 61 e Andradas, 43. (B 9642)

PROFESSORES

ALLEMÃO, Professor ensina seu idioma. Vae também a domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (B 11036)

AULAS particulares de algebra, arithmetica, geometria, linguas. Preços modicos. Conde de Bomfim, 455. Rua São Pedro n. 145, sala 3. (B 9772)

ROSITA RUSSO professora de piano, violino, solfejo e theoria. Direito a estudo. Rua Thomaz Coelho, 16 — Andarahy. (B 11225)

CURSO DE MUSICA BORGERTH: Sanatorio especial e musica pela rua Sete de Setembro, 103, 2º andar, Tel. Central ... (B 11100)

COLLEGIO NYDIA RIBEIRO — Curso especial para raparigas ... Corpo docente escolhido. Rua Pereira Nunes n. 78. Tel. Villa 3904. (B 12102)

DOMINGOS e FERIADOS — Prof. Santos lecciona portuguez e arithmetica. Rua Sete de Setembro, 103, 2º andar. Telephone Central 3135. (B 12023)

DACTYLOGRAPHIA — Methodo rapido, de 10$: Escola Royal, Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 53. (B 10759)

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e Arithmetica.

Inglez-Francez DIURNO e NOCTURNO, **E. Mercantil** com professores natos. **COPIAS** á machina e ao mimeographo. Rua SETE DE SETEMBRO, 107. (B 10731)

INGLEZ lições em curso rapido aperfeiçoado systema, professor lecionando em ... Rua do Lavradio ... Phone ... R. E. B. Bright. (B 10611)

INGLEZ, FRANCEZ, ITALIANO, ensinamento pratico, a domicilio. Professor Francisco ... Rua Sete de Setembro, 92, 2º and. Tel C. 2408. (B 11068)

LECCIONA-SE: Piano, violino, solfejo e theoria. Professora diplomada de Paris lecciona francez, declamação, litteratura. 36, Rua Haddock Lobo. (B 11153)

PROFESSORA formada pelo I. N. de Musica ensina piano, á domicilio e em sua residencia. Rua ... (B 11100)

PROF. BARBOSA, ensina inglez e francez, preparatorios e concursos. Rua Benedicto Ottoni n. 13. (B 8961)

TACHYGRAPHIA "Pitman-Viegas". Curso completo de tachygraphia. Rua ... Ouvidor n. 58. (B 8961)

CORREIO AEREO

AOS SABBADOS, ás 9.30 horas, para:

NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

Sabbado, ás 12 horas para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.

MALAS DE ULTIMA HORA
Para o Norte, até 11 horas de Sabbado
Para o Sul até 14 horas de Sabbado
INFORMAÇÕES
Avenida Rio Branco, 80
Telephone, Norte 7406
(9043)

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de caracter mau, impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e ficarei inteiramente, mandarei gratuitamente os conselhos que V. S. curar-se dem-lhe precisa. Escrever ao sr. S. S. Melbourne. Caixa postal, 2075 (cols. zero, sete, cinco). S. Paulo. (2298)

Sellos do Brasil
Album permanente. Edição de 1929 de Santos Leitão & Cia. R. 7 Set. 57. Preço 20$000 réis. (13044)

OPTIMOS ARMAZENS
Av. Mem de Sá 272 e 283
Alugam-se um grande e outro de tamanho regular, apropriados, pelo local de grande movimento, a todo e qualquer negocio. Informações nos mesmos. (13620)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS

Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios. Preços razoaveis.

CASA OLIVEIRA
FUNDADA EM 1917
RUA BUENOS AIRES, 174
Telephone N. 4772 (2309)

Extraordinario !...
Rs. 12:500$ por menos de 1$000 !...

Inscreva-se hoje na Empreza de Sorteios, fiscalisada pelo Governo Federal, á Rua Chile, Ferreira n. 146. ... que não tirar um automovel da acreditada marca CHRYSLER, no valor de 12:500$, recebendo a quantia ... de 10$000 ... depositada no Banco do Brasil, em caixa no contracto ... Largo de S. Francisco, 16 — 1º andar — A. Faustino e Cia. Ltda. Rio de Janeiro

CONFORTAVEIS APARTAMENTOS

Aluga-se á Rua do Rezende n. 46; informações no local; podem ser vistos a qualquer hora do dia. (B 11158)

DINHEIRO

Particular empresta qualquer quantia a qualquer pessoa, a juros baixos e pagamento em prestações mensaes, com rapidez e sigillo. Rua da Quitanda, 152, 1º andar. (13311)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (8150)

PROPAGANDA COM MUSICA

Installado ao lado da estação do Meyer, tá um magnifico alto-falante, dispondo de 18 grandes discos de musica e annuncios, pede-se aos interessados ... Informações: Rua Archias Cordeiro n. 147. Tel. Meyer 10. (13080)

HOTEL MEM DE SA'

Ainda e sempre na vanguarda com o seu systema de 30 diarias a preços reduzidos. Quartos para solteiros e casaes, com diarias de 6, 8, 10 e 15 mil réis. Entrada pelo centro em todos os quartos. Rua dos Invalidos 153. (13039)

PIANO LUX

é o melhor e o mais barato vendas á dinheiro, á prestações na Capital Federal. Fabrica: Avenida 28 de Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (9280)

MACHINA — CARPINTARIA

Vendem-se usadas, em perfeito estado: serra circular, serra de fita, respigadeira, etc. Rua Barão de S. Felix n. 178 e trata-se á rua do Rosario n. 47, sobrado. (B 11132)

CASA — TIJUCA

Aluga-se uma em centro de terreno com jardim e bom quintal, garage, á rua Major Mello n. 19. Ver das 10 ás 17 horas. Trata-se á rua Affonso Penna ... (Muda da Tijuca). Telephone Sul 1419.

LARANJEIRAS — ALUGA-SE

Predio de 2 pavimentos com amplas salas, 9 quartos, banheiro, terreno arborizado, na rua Coelho Netto n. 17 (antiga Paysandú). (B 11130)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se uma casa de 3 quartos da rua Prudente de Moraes n. 3, de construcção moderna com 3 salas de gaz e mais dependencias, com dois quartos, trata-se rua ... S. Pedro n. 68, sobrado. (B 9670)

SECCOS E MOLHADOS

Traspassa-se uma casa com bons negocios e fregueses, no bairro dos Invalidos n. 45, optima ... Pagamento a vista. Tratar na Praça ... a porta da casa. (B 11139)